Coletânea da Biografia do Profeta ﷺ

Resumo do livro:

O Mensageiro de Allah ﷺ o Selo dos Profetas

Religião e Estado

Dr. Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omari
Professor de Biografia Profética
Universidade Islâmica Imam Muhammad bin Saud - Riade

Copyright © 2019, Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omairi

Todos os direitos desta edição reservados

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Autor: Dr. Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omari

Título: Coletânea da Biografia do Profeta
O Mensageiro de Allah o Selo dos Profetas, Religião e Estado

Primeira edição - 1440 da Hégira - 2019
Caixa Postal: 100437 - Riade: 11635
Telefone: +966112746677 / +966112746688
Fax: +966112759020
E-mail: azizomary@hotmail.com

Os direitos de todos os textos contidos neste livro são reservados ao seu autor, e estão registrados e protegidos pelas leis do direito autoral. Os textos deste livro podem ser reproduzidos em sua íntegra e sem alterações, distribuído e compartilhado para usos não comerciais, entre pessoas ou instituições sem fins lucrativos desde de que tenham uma autorização por escrito, do autor ou editor. O livro está disponível em formato PDF gratuitamente em: (http://omaryforum.com).

الاصطفاء من سيرة المصطفى ﷺ

اختصره من كتابه

رسول الله وخاتم النبيين

دين و دولة

(اللغة البرتغالية)

أ.د. عبد العزيز إبراهيم العمري

Coletânea da Biografia do Profeta ﷺ

Resumo do livro:

O Mensageiro de Allah ﷺ
o Selo dos Profetas
Religião e Estado

Autor

Dr. Abdul Aziz Bin Ibrahim Al-Omari

Tradução

Juma Momade

Revisão:

Prof.ª Andréa Cunha

بسم الله الرحمن الرحيم

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos.*﴾ 03:144.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.*﴾ 09:40.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Certamente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente.*﴾ 33:21.

Introdução

Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos, que a paz e as bênçãos estejam sobre o melhor dos Profetas e enviados, nosso querido e amado Muhammad ﷺ[1], Filho de Abdullah, seus familiares, seus companheiros e seus seguidores até ao Dia do Juízo Final.

Reconheço que as publicações sobre a biografia do Profeta de Allah ﷺ são inúmeras e de muito empenho. As compilações sobre o assunto e suas virtudes em tempos diferentes também são incontáveis. E elas englobam a biografia de um modo geral como estudo, regra e conhecimento, faz parte disso, todos aqueles que escreveram e compilaram, abarcam seu amor às pessoas expondo-se de várias formas, com diferentes idiomas e níveis distintos.

Mais uma vez, reconheço, agradeço e suplico para todos que me antecederam na publicação da biografia do Profeta de Allah ﷺ. Apenas quero aderir a eles, pode ser que eu consiga uma lacuna para colocar os pés como aquele que está atrás do Imam (líder) na Oração (o líder dos Profetas).

Cheguei à conclusão que compilar sobre a biografia do Profeta de Allah ﷺ proporciona uma imensa felicidade e, desejo fazer parte daqueles que compõe a fileira ininterrupta atrás do Profeta Muhammad ﷺ escolhido, na esperança de me beneficiar da sua intercessão e consigo a sua aderência.

1 - Que a Paz e a benção de Allah estejam sobre ele.

Após a leitura ou compilação da biografia profética, sentimos um amor profundo pelo Profeta de Allah ﷺ em todas suas circunstâncias e práticas sentimos que o amor se multiplica mais em nosso coração.

Através de um espírito crente que aumenta a força e a convicção, porque a sua biografia está muito próxima dos instintos fáceis de absorver e praticar, todas pessoas conseguem assimilar, não é específico para um determinado grupo ou um povo ao contrário de outro.

O que me levou a escrever sobre a biografia é o amor sobre o Profeta e o Mensageiro de Allah ﷺ, e uma forma de me aproximar de Allah com isso, sendo uma honra para mim e orgulho, que por ela que menciono, narro e repito, esperando e desejando a compaixão de Allah e o amor do Profeta de Allah ﷺ.

Quando for beber da sua fonte, com anuência e misericórdia de Allah. Espero com isso também beneficiar a quem lê a biografia do Profeta de Allah ﷺ.

Com meu empenho, tentei seguir um modelo específico do livro original em que eu resumi, colocando a frente dos meus olhos para ajudar ao leitor da biografia do Profeta de Allah ﷺ, e todos os muçulmanos com a verdade absoluta sem exagero.

A publicação do livro original em cinco volumes, sobre o tema: O Mensageiro de Allah e o último dos Profetas, sua biografia com assuntos muito específicos em todos os volumes.

Esta iniciativa veio de muitos dos meus irmãos que pediram a elaboração de um resumo para facilitar a sua leitura e tradução, foi por isso que preparei o presente trabalho depois de me

empenhar e observar o que foi necessário manter ou subtrair, assim como outras alterações do meu livro original.

Neste resumo, segui a mesma metodologia que antes havia seguido no meu livro original trazendo informações das fontes de Sunnah das narrações ligadas à biografia do Mensageiro de Allah ﷺ para beneficiar às outras pessoas, especialmente o que está ligado à Jurisprudência islâmica e, menciono isso detalhadamente na Nota de rodapé.

Tentei relacionar entre a menção do acontecimento e a sua jurisprudência para beneficiar dos seus estudos a vida de todos, quer sejam pessoas comuns ou especiais (estudiosos), destacando aspectos de civilização humana e a organização e administração na biografia do Profeta de Allah ﷺ.

Abordei sobre o regime islâmico no tempo da profecia, a fundação do Estado da Nação islâmica pelo Profeta de Allah ﷺ, os valores para o desenvolvimento, a cidade em que o Profeta de Allah ﷺ transmitiu para a sociedade humana, a liderança marcada de sucesso e progresso, e se tornou uma referência na administração humana.

Mesmo que não tenha sido registrada, para que tivesse a honra de ver e estar na companhia do Profeta Muhammad ﷺ, espero não perder acompanhar a sua biografia, através da publicação de livros e da caneta derramando amor e sentimentos, irradiando para seus amados e queridos dentre os crentes, assim como também para aqueles que desejam conhecer o Mensageiro de Allah ﷺ.

Mesmo estando tão distante no tempo, sinto-me muito próximo do Mensageiro de Allah ﷺ ligado ao seu tempo, no qual a humanidade foi libertada da idolatria e do paganismo.

E aceitaram a unicidade de Allah, o Altíssimo, humilde a Ele e na Sua adoração e, desejo que o leitor me acompanhe nesse sentimento.

Aproveito esta oportunidade para cumprir com a minha obrigação de endereçar as minhas congratulações em reconhecimento ao meu irmão S. Ex.ª o Dr. Ali bin Ibrahim bin Hamd Al Namlah que tanto me incentivou para realizar este trabalho e na compilação deste livro, da mesma forma que me incentivou para este resumo que está em vossas mãos, do livro original (Mensageiro de Allah e o últimos dos Profetas) publicado em cinco volumes.

Aproveitei suas anotações e sugestões, e rogo para Allah que lhe recompense com a melhor das recompensas e também faço suplicas à Allah para todos aqueles que contribuíram para a sua realização e propagação.

Riade e Baridah

Rajab 1434 H

Objetivos do Estudo da Biografia do Profeta ﷺ e seus Benefícios

O Profeta de Allah ﷺ é a criatura mais amada por Allah, escolheu entre eles e encarregou à missão de trazer a Sua Mensagem. Então, o amor de Allah para com o Profeta ﷺ e o nosso amor a ele, nos leva a conhecermos e estudarmos a sua biografia.

Esta é uma parte dos seus Direitos sobre nós, prova verdadeira do seu amor e o de Allah, o Glorificado e o Altíssimo: ﴿*Dize: Se verdadeiramente amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 03:3.

O estudo da biografia do Profeta de Allah ﷺ abarca o conhecimento sobre quem ele ﷺ é, e a interpretação da pessoa física do Islam, viveu como servo de Allah juntando as duas partes, a vida terrena e a derradeira, isso correspondente a sua conduta na prática islâmica, sua jurisprudência e regras jurídicas, despendendo o esforço e riqueza no caminho de Allah.

A biografia do Profeta de Allah ﷺ insere o estudo histórico sobre o maior e o melhor dos humanos, é comum os homens estudarem sobre a biografia dos seus líderes de modo geral, conhecendo suas biografias, suas vidas e suas histórias, todos os povos tentam expor os seus líderes lutando por eles, destacam-nos com brilho as suas histórias, mesmo sendo mentiras muitas das vezes para mostrar as pessoas que possuíram personalidades a quem eles se orgulham. E para nós muçulmanos, o nosso amado líder e comandante, o Profeta de Allah ﷺ é a melhor das criaturas dentre os filhos de Adão, por isso, ao estudarmos a biografia do

Profeta de Allah ﷺ atendemos a essa necessidade presente no instinto natural dos homens, cobrindo-o com conhecimento verídico e correto que as pessoas tentam chegar, cobrimos através daquele que temos a obrigação de estudar a sua vida e biografia para nos assimilar a ele.

Por isso, nos importa destacar que mesmo aqueles que não são muçulmanos, consideram o Profeta de Allah ﷺ a pessoa mais comum. Se a situação é assim para com não muçulmanos, o que será de nós muçulmanos, os seguidores do Profeta de Allah ﷺ que não é permitido adiantar e nem aprender qualquer biografia, quer seja de um rei, ou ministro, ou teólogo, ou líder, ou de quem quer que seja antes do Profeta de Allah ﷺ.

Michael H. Hart é um escritor estadunidense, mais famoso por seu livro *"As 100 Maiores Personalidades da História"* em que fez uma lista das pessoas mais influentes na História da humanidade. Em seu livro ele coloca o Profeta de Allah ﷺ como o primeiro do ranking, quando ele diz: eu escolhi Muhammad para compor o topo da lista, e esta escolha deve ser uma surpresa para muita gente.

Porém Muhammad é a única pessoa na história que teve sucesso quer na vida religiosa e terrena, é o comandante que convocou para o Islam até se tornar uma das maiores religiões, tornando assim, um líder político, militar e religioso depois de 13 séculos da sua morte, o vestígios de Muhammad ﷺ ainda permanecem fortes e renováveis). Isso é o que Allah menciona dizendo: ﴿*E enaltecemos a tua reputação?*﴾ 94:04.

Gustave Le Bom diz sobre o Profeta de Allah ﷺ no seu livro: (A Civilização dos árabes), *"se os valores dos homens forem*

baseados nas suas obras, o Muhammad é o melhor que a história humana já conheceu".

Muer diz sobre o Profeta de Allah ﷺ: (sempre que estudamos a sua vida encontramos constantemente uma gama das virtudes elevadas, com a pureza das suas práticas secretas, sua maior conduta e as virtudes permanecerão sem semelhanças definitivamente em todas as épocas).

Os muçulmanos adoram a Allah, o Glorificado e o Altíssimo, seja com estudos sobre a vida dos Profetas passados e a sentença de Allah sobre os povos passados, segundo como eles se comportavam para com seus profetas e suas divulgações no caminho de Allah, fez-lhes referências para recorrer e mensagens lidas, conduta e consolo para Seu Mensageiro ﷺ.

Por isso, a história e a biografia do Profeta ﷺ também serve de alívio e consolo para que aprenda dentre os muçulmanos, porque estão ligadas ao Livro de Allah e a Sunnah do Seu amado Profeta e Mensageiro ﷺ dentre as pessoas que Allah usou como referência. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Nós te relatamos a mais formosa das narrativas, ao inspirar-te este Alcorão, se bem que antes disso era um dos desatentos.*﴾ 12:03

Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Em suas histórias há um exemplo para os sensatos. É inconcebível que seja uma narrativa forjada, pois é a corroboração das anteriores, a elucidação de todas as coisas, orientação e misericórdia para os que crêem.*﴾ 12:111.

Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Eis aqui alguns dos relatos da história das cidades que te referimos; algumas ainda de pé, outras já arrasadas.*﴾ 11:100.

Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Tais eram as cidades, de cujas histórias te narramos algo: sem dúvida que seus mensageiros lhes*

haviam apresentado as evidências; porém, era impossível que cressem no que haviam desmentido anteriormente. Assim, Allah sigila os corações dos incrédulos.﴾ 07:101.

E diz: ﴿*Assim te citamos alguns dos acontecimentos passados; ademais, de Nós, concedemos-te a Mensagem.*﴾ 20:99.

Todos esses versículos e outros que não foram mencionados enfatizam que o estudo sobre os acontecimentos que se deram aos Profetas passados fazerem parte do Alcorão, religião e conhecimento jurisprudencial que ilustra a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e a dos seus seguidores, consequentemente o estudo da biografia dele constitui uma educação para a humanidade e um entendimento imprescindível até ao Dia do Juízo Final.

O estudo da biografia do Profeta Muhammad ﷺ faz parte do cumprimento das ordens de Allah e Sua adoração, Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Certamente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com Ele no Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente.*﴾ 33:21.

O Profeta Muhammad ﷺ é nosso primeiro educador das ordens de Allah, que diz: ﴿*E quando lhes foi apresentado um Mensageiro (Muhammad) de Allah, que corroborou o que já possuíam, alguns dos adeptos do Livro (os judeus) atiraram às costas o Livro de Allah, como se não o conhecessem.*﴾ 02:101.

É lógico que seguir o Profeta de Allah ﷺ requer um conhecimento da sua tradição. A sua biografia e sua conduta fazem parte da sua tradição, nelas há exemplo aos crentes, em todos os aspectos.

Ele é um exemplo para os divulgadores no que diz respeito: suportar a pressão, trabalhar sério, traçar objetivos e desejar

o bem e misericórdia às pessoas. Para os casais na relação, misericórdia, bondade, compaixão e amor verdadeiro.

Para os governantes e os líderes na administração terão que oferecer a bondade e compaixão ao povo, combater o egoísmo, a fidelidade, a sinceridade, exercer a política que agrada a Allah usando o que é mais apto para as pessoas nos seus trabalhos.

Para os vizinhos um exemplo no reconhecimento e conservação dos seus direitos, no bom relacionamento e convivência para com eles, manifestações de carinho, e a forma de presenteá-los.

Para os virtuosos uma boa conduta na perseverança e na persistência, em traçar metas, dar prioridade ao que é importante, mudança social com eficácia, e a busca de desenvolvimento humano e conservação de seus direitos.

Para os pais é um exemplo na educação, na ternura, na compaixão, no amor verdadeiro e no ensinamento.

Para os pobres uma excelência na caridade, na humildade, no altruísmo, na fidelidade, no respeito aos pactos e economia. E para o doente tem de ser exemplo na paciência, e na esperança de ganhar recompensa, procurando tratamento no que Allah permitiu sem sobrecarregar aos outros.

Em geral, um bom exemplo para quem deseja a recompensa de Allah e o Dia do Juízo Final para com toda a humanidade. E gostaríamos de recordar que sem conhecimento não é possível assimilar na íntegra.

Com o Estudo da Biografia do Profeta Muhammad ﷺ Concretiza-se o Nosso Amor Por Ele

O amor ao Mensageiro de Allah ﷺ tem que ser acima do nosso amor próprio, o amor a ele é amar a sua conduta, suas virtudes. Um amor que trás a sua benevolência, reconhecimento, enaltecimento e respeito profundo a ele. A benevolência ao Mensageiro de Allah ﷺ tem que permanecer no seio de muçulmanos e não-muçulmanos até o Dia do Juízo Final, por aquilo que foi encarregado pela orientação de Allah, por esta razão, o sentimento por ele deve ser muito maior o que diz respeito às categorias do amor. É a pessoa mais influente nas nossas vidas, devemos dar-lhe todos os seus direitos até mesmo antes dos nossos, cumprirmos com as suas ordens antes de qualquer outra criatura.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*... aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo.*﴾ 59:07.

E o Mensageiro de Allah ﷺ diz: *"Juro por Aquele cujo minha alma está em Suas mãos (Allah), ninguém de vos crê verdadeiramente até que eu seja o mais amado por ele que seus pais, seu filho e toda a humanidade."*

Nisso há evidências da predileção de Allah sobre o Seu Mensageiro ﷺ e Sua predileção sobre nós. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta, a senda de Allah, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra. Acaso, não retornarão a Allah todas as coisas?*﴾ 42:52-53.

Para todos os muçulmanos, bem como os povos anteriores, sabem da importância do estudo da história sobre a vida dos Profetas de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Em suas histórias há um exemplo para os sensatos. É inconcebível que seja uma narrativa forjada, pois é a corroboração das anteriores, a elucidação de todas as coisas, orientação e misericórdia para os que creem.*﴾ 12:111.

O nosso conhecimento sobre a biografia do Mensageiro de Allah ﷺ nos dá o conhecimento sobre outros povos e regimes que o mundo e imperadores seguiam antes do Islam, seja na política, no pensamento, na religião e na ética, sabemos da dádiva que o Islam trouxe para a vida das pessoas, como relata Omar رضي الله عنه ele: "*Não conhece o valor do Islam quem não conheceu a ignorância*."

A veracidade na biografia do Profeta de Allah ﷺ não tem comparação na história dos humanos com qualquer que seja dos humanos. Ao estudarmos a biografia do Profeta ﷺ aprendemos a verdade sem possibilidade de qualquer mentira como acontece com algumas pessoas, também chegamos a detalhes e segredos que jamais podem ser encontrados em outras pessoas além do Profeta de Allah ﷺ.

É necessário acreditar que a sua menção (Profeta ﷺ) antecede o seu tempo, porque as notícias sobre ele constavam nos livros dos antepassados naquela época, no tempo do Profeta Issa (Jesus ﷺ). Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Torá antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad (Muhammad)! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia.*﴾ 61:06.

Moisés عليه السلام, no seu tempo também havia falado sobre o Profeta Muhammad ﷺ. Allah o Altíssimo diz: ﴿*São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Torá e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, proscreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos se os livra dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados.*﴾ 07:157.

A descrição e as qualidades do Profeta Muhammad ﷺ, já eram conhecidas por várias gerações antes do seu nascimento, porque os teólogos dentre os adeptos do livro já o esperavam, aliás, até agora em alguns livros cristãos existem sinais evidentes sobre o Profeta Muhammad ﷺ como o Selo dos Profetas.

Com o estudo da biografia do Profeta Muhammad ﷺ compreendemos o livro de Allah, porque a sua vida está repleta de acontecimentos,que através deles foram revelados versículos no livro de Allah, glorificado seja em várias ocasiões.

Alguns capítulos do Alcorão Sagrado estão ligados diretamente com os acontecimentos da sua biografia, como por exemplo: Surata dos espólios, surata do arrependimento, surata da viagem noturna, surata Taha, surata dos partidos, surata do conforto, surata do difamador, surata de elefante, surata dos kuraishitas, surata da abundância, surata dos incrédulos, surata de socorro e surata da Alvorada. Não apenas os capítulos acima mencionados que falam do Profeta ﷺ, assim como também em muitos capítulos, vem alguma citação da sua biografia, por isso, o estudo da biografia do Profeta Muhammad ﷺ proporciona ao homem o conhecimento e imaginação correta no que tem no livro de Allah dentre as causas da revelação.

Dá-lhe uma impressão especial, como se estivessem vivendo no tempo da revelação do Alcorão Sagrado, os desafios enfrentados pelo Mensageiro de Allah ﷺ junto a ele, a nação e a sociedade muçulmana, como Allah os manteve firmes em suas crenças, devido as suas vivências com os acontecimentos que adquiriram do Alcorão Sagrado, revelado a eles naquela época.

O estudo sobre a biografia do Mensageiro de Allah ﷺ nos dá o conhecimento sobre a vida dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ, de suas virtudes, fortalece o amor a eles e reconhece os patamares que Allah menciona, dizendo: ﴿*E que escusas tereis para não contribuirdes na causa de Allah, uma vez que a Allah pertence a herança dos céus e da terra? Nesse caso, jamais podereis equiparar-vos aos que tiverem contribuído e combatido, antes da conquista - estes são mais dignos do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente -, ainda que Allah tenha prometido a todos o bem. Sabei que Allah está inteirado de tudo quanto fazeis.*﴾ 57:10.

O Imam Al-Bukhari e outros que Allah tenha misericórdia deles, mencionam em seus livros sobre as virtudes dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ. Eis as palavras de Moisés, ao povo judaico sobre o Profeta de Allah ﷺ pouco mais de 100 anos antes da vinda do Profeta Muhammad ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual eles encontram mencionado em sua Torá e no Evangelho...*﴾ 07:157.

Esses são alunos do Profeta Muhammad ﷺ dentre eles os quatro Califas renomados líderes experientes e políticos conquistadores, campeões e teólogos que conduziram o mundo estabelecendo a equidade, a unicidade e a misericórdia. Com o estudo

da biografia conhecemos as características proféticas que Allah atribuiu ao Seu escolhido Mensageiro ﷺ.

As características do Profeta Muhammad ﷺ, são inúmeras, a primeira das quais é a misericórdia. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*E não te enviamos senão como a misericórdia para os mundos.*﴾ 21:107.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Quando lhes é apresentado um versículo, dizem: Jamais creremos, até que nos seja apresentado algo semelhante ao que foi concedido aos mensageiros de Allah! Allah sabe melhor do que ninguém a quem deve encomendar a Sua missão. Logo alcançará os pecadores uma humilhação, ante Allah, e um severo castigo, por suas conspirações.*﴾ 06:124.

O Profeta Muhammad ﷺ é melhor dentre os homens, educado e ensinado por Allah, o Senhor do Universo. O amado Mensageiro de Allah ﷺ diz: *"Meu Senhor me educou perfeitamente."* Este dito (hadith) é considerado como bom por um grupo considerável de teólogos.

Allah o escolheu e lhe indicou para assumir a última profecia: Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da sua estirpe, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-lo e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro.*﴾ 62:02.

O último dos profetas e mensageiros, o mais piedoso, generoso, veraz, o mais puro e imaculado dentre as pessoas. Foi equipado com os milagres, evidências e prodígios, vivenciados pelos seus contemporâneos e alcançados pelos teólogos e seus seguidores, a sua menção transcende sobre todas as criaturas no que possui dos direitos e pelas promessas de Allah o Verdadeiro e o Altíssimo.

Abençoado por Allah e por seus anjos e Allah Todo-Poderoso ordenou isso dizendo: ﴿*Em verdade, Allah e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó fiéis, abençoai-o e saudai-o reverentemente.*﴾ 33:56.

Allah deu-lhe o triunfo e a conquista, a vitória e perdoou seus pecados e falhas. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo. Para que Allah perdoe as tuas faltas, passadas e futuras, agraciando-te e guiando-te pela senda reta.*﴾ 48:01-02.

O estudo da biografia do Profeta de Allah ﷺ fortalece a determinação dos crentes e ensina-lhes a paciência, e dá-lhes a esperança na vitória da verdade sobre a falsidade, na superação da religião de Allah sobre todas as coisas, na força após a fraqueza e que Allah dará o triunfo a Sua religião, ao Seu Profeta e aos crentes até o Dia do Juízo Final.

A biografia do Profeta de Allah ﷺ por si é um conhecimento e a chave para inúmeros conhecimentos, ao longo dela o muçulmano aprende a ética e a sua implantação, a crença e seus fundamentos, regras jurisprudenciais, regras da cidadania, a equidade e regime islâmico, a política religiosa e ganho das pessoas sobre a religião de Allah.

Aqueles que estudam a biografia do Profeta de Allah ﷺ aprendem muitos fatos e acontecimentos ligados a ele ﷺ e, o indivíduo alcança fases diferentes da vida do Mensageiro de Allah ﷺ e seu método gradativo na divulgação do Islam.

Como Estudar a Biografia Profética

Qualquer pesquisador ou leitor da biografia profética terá que conhecer a personalidade do Mensageiro de Allah ﷺ e tudo o que Allah lhe concedeu dentre os direitos e singularidades, escolheu para encarregar a missão de receber e transmitir Suas revelações para as criaturas,deu-lhe uma indubitável proteção na religião, na unicidade pura à Allah, glorificado seja, afastou-lhe da prática da idolatria, da mentira antes e durante a profecia. Ele foi justo, equânime, fidedigno e misericordioso para com as pessoas antes e durante a profecia, Allah protegeu, educou e cuidou dele antes, depois e durante o seu nascimento.

Por isso, ninguém pode escrever sobre o Profeta ﷺ a não ser aquilo que o seu senhor, Allah menciona como uma maneira de manter o respeito para com ele, como a citação do homem cego na surata do austero, ou sobre os cativos da batalha de Badr, ou o que o Profeta de Allah ﷺ cita, não é aceito que nenhuma criatura faça alguma crítica a ele, além do Criador.

É por esta razão, que quem estuda a biografia Profética, terá que manter o respeito para com o Profeta e o Mensageiro de Allah ﷺ. Ao longo do discurso sobre o Profeta de Allah ﷺ, sua biografia, seus direitos, seu amor e tudo o que ele merece de nós, quer seja na alma e no coração, tem que ser acompanhado de argumentos jurisprudenciais, recordando o que vem mencionado no livro de Allah e o que o Profeta de Allah ﷺ informou que, ele é um ser humano, porém o melhor de todos.

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: *"Sou o senhor dentre os filhos de Adão no Dia do Juízo Final sem orgulho, carregarei a bandeira de louvores sem orgulho, não haverá nenhum profeta*

desde Adão senão estará debaixo da minha bandeira e serei primeiro a sair do túmulo." [2]

O que diz respeito aos melhores homens que já surgiram sobre a face da terra, o Profeta Muhammad ﷺ é o primeiro e não há ninguém antes dele, mesmo assim, ele frisou que é um servo dentre os servos de Allah, como vem mencionado em vários versículos do Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) elevando-o à Mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.*﴾ 17:01.

Veio à ênfase da servidão ao longo do discurso sobre uma viagem noturna e ascensão para o céu, para que ninguém venha pensar que ele está acima da qualidade humana como fizeram os Cristãos com o Profeta Jesus, filho de Maria عليه السلام que exageraram até considerar que é filho de Deus. Quando mencionamos este grande milagre sobre o Profeta Muhammad ﷺ veio a ênfase da sua submissão para com Allah o Altíssimo: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) elevando-o à Mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.*﴾ 17:01.

Se no versículo acima apenas fosse mencionado que, transportou o Seu Mensageiro poderia conferir a verdade, porém, enfatiza a qualidade da servidão que constitui uma generosidade a ele e a humanidade toda, como vem mencionado no Alcorão

2 - Relatado por Al-Bukhari, Muslim e Attirmizi.

Sagrado. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Dize: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que o vosso Deus é um Deus único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d'Ele.*﴾ 18:110.

Menciona a servidão do Profeta Muhammad ﷺ para com Allah, mesmo assim, ninguém pode alcançar o seu nível dentre as pessoas. Por isso, o muçulmano jamais poderá adiantar qualquer pessoa, seja alguém da família, filho ou outros sobre o amor ao Mensageiro de Allah ﷺ.

Allah honrou-o através da servidão com a escolha para assumir a missão de receber a Revelação e carregar a Mensagem e, não há nenhuma desonra a humilhação ao Mensageiro de Allah ﷺ. Muito pelo contrário, nisso há perfeição do Mensageiro de Allah ﷺ não é como qualquer servo. O Mensageiro de Allah ﷺ era um servo grato a Allah, como ele propriamente disse à Aisha, a mãe dos crentes, quando lhe viu parando durando muitas noites para rezar até que seus pés ficassem inchados e perguntou: por que tanto esforço ó Mensageiro de Allah enquanto Allah te perdoou seus pecados anteriores e posteriores?!

O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu dizendo: *"Acaso não serei um servo grato?!"* Não disse um profeta ou um mensageiro grato, porque sabia que a perfeição da sua profecia é o fato de ele ser servo de Allah certificando os ditos do Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Por outra, adora a Allah e seja um dos agradecidos.*﴾ 39:66.

O Mensageiro de Allah ﷺ é senhor mais importante dentre os homens, veio para conduzi-los a servidão verdadeira para

com Allah unicamente, por isso, ele está na linha da frente nas ordens de Allah. O Profeta e Mensageiro de Allah ﷺ levava uma vida normal como a dos outros homens, comia, dormia, casava, comercializava, comprava e implantava a verdade e era combatido. Tudo isso, faz parte da adoração a Allah o Altíssimo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo.*﴾ 06:162.

Qualquer indivíduo que estudar a biografia profética e seus acontecimentos terá que fazer um link com a época em que viveu o Profeta Muhammad ﷺ seu potencial e suas circunstâncias para saber sobre as dificuldades que ele e seus companheiros enfrentaram, como o clima e as temperaturas, o nível da produção agrícola, o rebanho e a economia da sua região que tinha limitações materiais, humana e recursos naturais quando comparado com outras regiões do planeta. Como também para saber sobre a situação geográfica, os costumes, as tradições e a situação dos árabes antes do Islam, tudo isso nos leva a ter um panorama geral de como viveu o Mensageiro de Allah ﷺ para dar o seu direito merecido e o dos seus companheiros رضي الله عنهم.

Terá que conhecer também as diferentes etapas da biografia e da divulgação do Mensageiro de Allah ﷺ. O estudante da biografia profética terá que fazer uma relação dos acontecimentos daquilo que vem mencionado no livro de Allah, o Alcorão Sagrado, lendo os livros de Tafsir (interpretação do Alcorão Sagrado) e as causas das revelações caso seja necessário. É necessário também fazer um link dos acontecimentos ligados à biografia profética com os das sociedades islâmicas e humanas contemporâneas e, a influência da era profética sobre a nossa era, para saber das leis de Allah sobre as criaturas.

Terá que saber que, trata-se de uma pessoa escolhida por Allah, o Altíssimo. Foi proibido mentir a respeito dele.

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: *"Quem forjar uma mentira sobre mim, então que prepare a sua estada no fogo infernal."* [3]

Por isso, não há necessidade de mentir ou desmentir ao Mensageiro de Allah ﷺ. O pesquisador científico da biografia do Profeta de Allah ﷺ encontrará nela acontecimentos aprofundados e detalhados. Muitos teólogos consideram que a ciência e a biografia profética é uma ciência independente e conceituam como uma Sunnah (tradição) profética.

As Características da Biografia Profética

Não há dúvidas que a biografia do Profeta de Allah ﷺ é uma ciência muito importante sobre uma pessoa escolhida pelo Senhor, o Bendito e o Altíssimo Allah, acontecimentos testemunhados pelo Alcorão Sagrado e versículos revelados e recitados até o Dia do Juízo Final, por isso é caracterizado com seguintes aspectos:

• Seu dono é o melhor das criaturas, Allah elevou a sua menção, educou até que se tornou o senhor dentre os filhos de Adão em todos os aspectos desde a existência do homem até quando Allah herdar a terra e seus componentes (Dia do Juízo Final);

• Elevação da fonte na biografia profética fortalecida pelos versículos do Alcorão Sagrado em muitos acontecimentos em todas as batalhas do Profeta de Allah ﷺ quer na sua ética e nos seus atributos;

3 - Relatado por Al Bukhari e Muslim.

• É a mais profunda das biografias dos profetas e dos virtuosos, os relatos descritos demonstram que os seus companheiros ﷺ[4] seguiram na íntegra a sua vida específica e geral e, narraram com exatidão, o que jamais aconteceu com qualquer indivíduo antes ou depois do Mensageiro de Allah ﷺ;

• A biografia mais correta que a humanidade obteve ao longo da história, porque se trata do veraz, fidedigno ﷺ, foi narrada pelos homens verdadeiros dentre seus companheiros, narradores conhecidos e com autenticidade na cadeia narrativa;

• A sua biografia engloba as práticas do Profeta de Allah ﷺ nas suas adorações, na sua vida social, na política religiosa, nos seus sacrifícios, nas suas batalhas e nos seus contemporâneos dentre os companheiros, povos e tribos;

• A ligação da biografia profética com marcos geográficos específicos e conhecidos, contribuem e enfatizam a veracidade dos acontecimentos;

• A biografia profética está repleta de lições e conteúdos que interessam aos muçulmanos especificamente e a humanidade toda de um modo geral, independentemente da sua situação, seu lugar e seu cargo, terá que se beneficiar dela, para conseguir chegar às causas de sucesso e felicidade na vida terrena e na derradeira vida;

• Na vida do Mensageiro de Allah ﷺ foi amparado por Allah na sua orfandade e na sua proteção contra as pessoas, que constituem milagres vividos e sentidos ao longo da biografia profética. No triunfo de Allah, na custódia da sua religião, sua irradiação, e as fases da sua propagação, se cumpre a promessa de Allah sobre o Seu Profeta e Seus servos virtuosos naquele tempo;

4 - Que Allah esteja satisfeito com eles.

• A biografia profética foi levada em conta pela humanidade, seja pelos juristas, teólogos e historiadores;

• Nela há aplicação viva do conhecimento sobre a lei de Allah no Universo, na vida e socorro de Allah ao Seu Profeta de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Sabei que socorremos Nossos mensageiros e os fiéis, na vida terrena e no dia em que se declararem as testemunhas.*﴾ 40:51.

• Certamente, a biografia profética endereça toda a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Engloba a sua vida, qualidades e características e liga a sua mensagem, sua profecia e a escolha de Allah à ele, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo.*﴾ 06:162.

• Ela narra a era da revolução universal e muda a trajetória da vida humana, resgatou as pessoas da idolatria para a unicidade de Allah, do politeísmo para a adoração de Deus único e das trevas da ignorância para a luz do Islam;

• A influência da biografia profética nos corações dos seus seguidores é muito grande e, sua contribuição é muito forte na conduta, na purificação das almas, na índole e na sua educação sobre o amor ao Mensageiro de Allah ﷺ;

• Com a biografia profética conhecemos o papel fundamental dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ, suas defesas em prol dele através das suas almas, riquezas e famílias, suas compaixões perante Allah, Seu Mensageiro e seus seguidores. Por isso, temos obrigação de defendê-los de seus inimigos que tentam enxovalhá-los. Porque são os amados do Profeta de Allah ﷺ e seus familiares matrimoniais, dentre eles, Abu Bakr Assidik,

Omar Bin Al-Khattab, Othman Bin Affan, Ali Bin Abi Talib, as esposas do Profeta de Allah ﷺ, parentes e os companheiros رضي الله عنهم;

• A beleza da biografia profética, sua veracidade, perfeição, realidade e afeição do Mensageiro de Allah ﷺ;

• A biografia profética é a entrada principal para a compreensão do Alcorão Sagrado, nos versículos revelados sobre o Mensageiro ﷺ em diferentes ocasiões de vida.

A Situação dos Árabes na Era Pré-islâmica

Com a vinda do Profeta Muhammad ﷺ desapareceram as trevas da ignorância e se destacou o monoteísmo, a ciência, o conhecimento, a verdade e a justiça, com isso, conheceu-se o que era antes do Islam pelo tempo da ignorância, se destacou a virtude do Islam sobre o mundo em geral e os árabes em especial.

É necessário conhecer a situação da era pré-islâmica em todos os aspectos, porque o Islam veio para corroborar e não apenas no que diz respeito a religião, como também pela vida terrena, com sua índole, transações, costumes e toda a parte da ética.

A Península Arábica em geral por ser palco do surgimento da biografia profética em primeiro lugar, então é necessária que tenhamos acesso as suas situações para conhecermos como viviam antes da vinda do Mensageiro de Allah ﷺ porque os países árabes no aspecto geográfico parecem uma grande ilha.

Estão rodeados de água em três partes, no oeste, sul e leste, enquanto que ao centro composto por uma extensão montanhosa estéreis de recursos hídricos e fontes, se houverem regiões verdes por dentro dela, porém muito limitadas quando comparado a seu vasto espaço territorial. No entanto, é a área do oásis que

possui uma região agrícola produtiva, como se encontra no sul da região do Iêmen, Omã, zonas montanhosas agrícolas de clima moderado, até certo ponto, de terreno difícil.

Aspectos Religiosos

A maior parte do povo árabe era politeísta, a adoração dos ídolos se espalhava entre si, e tinham um centro conhecido em todos os países árabes, se dirigiam a ele para adorá-los e dar oferendas desejando a ajuda deles, cada um conforme seu modo, nenhuma região dos países árabes se salvou inclusive a cidade de Makkah. Havia um grupo de judeus que se concentraram na região de Madina (Yathrib) e em Khaibar incluindo Taimai, Fadak e deserto de Al-Qura, que formava uma congregação significativa.

Assim como existiam indivíduos e grupos conhecidos como libertados (da escravidão), as suas origens eram consideradas muitas das vezes não árabes, em vários centros de civilizações. Esses grupos diferentes, compostos pelos árabes, judeus e libertados contribuíram na biografia profética sem exceção. O cristianismo estava presente em algumas tribos árabes e, Nadjran era um dos maiores centros deles nos países árabes.

O cristianismo no seio dos árabes era como outras religiões que já tinham se tornado idólatras, adoravam o Profeta Jesus, filho de Maria عليه السلام, enalteciam e glorificavam os seus pastores e sacerdotes e preferiam as suas ordens as de Allah.

Os cristãos árabes se destacavam pelo conhecimento e cultura que as outras congregações presentes, compartilhavam suas culturas com romanos, árabes, Shamitas e mesopotâmios, especialmente Munazhirits e Ghassassanitas.

Vida Social

A vida social sofria muita influência com a vida religiosa e credos predominantes, o consumo de bebidas inebriantes, os jogos de azar e a usura eram práticas comuns entre os povos árabes,assim como os homens cometiam muito o adultério, o que muitos que pertenciam a elite detestavam. Detestavam as meninas e as privavam da herança, como também praticavam a poligamia sem limite, aliás, algumas mulheres tinham mais de um homem para se relacionar. Outros se casavam com suas madrastas depois da morte do pai e juntavam as duas irmãs em casamento.

Embora houvesse as práticas obscenas no seio dos árabes, havia também alguns comportamentos e bons costumes na era pré-islâmica, exemplo disso: honrar o hóspede, coragem, equestre, força de raciocínio, esperteza e amor à liberdade. Quanto ao aspecto idiomático, os árabes estavam no auge da eloquência, expressividade, retórica e oratória, mesmo com as diferenças limitadas nos dialetos. Eles eram muito fortes na retórica e na oratória.

Foi por esta razão que veio o grande milagre do Profeta de Allah ﷺ no Livro de Allah, desafiando-lhes no que mais dominavam como também a retórica e a oratória do Profeta Muhammad ﷺ eram muito fortes. Os árabes não conseguiram fazer igual ao que o Alcorão Sagrado trouxe, nem que fossem dez capítulos forjados. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ou dizem: Ele o forjou! Dize: Pois bem, apresentais dez suratas (capítulos) forjadas, semelhantes às dele, e pedi (auxílio), para tanto, a quem possais, em vez de Allah, se estiverdes certos.*﴾ 11:13.

Situação Religiosa no Mundo na Era Pré-Islâmica

Não há sombra de dúvidas que a dimensão planetária é muito vasta, por isso, é difícil falar sobre o assunto no geral, mas podemos citar algumas regiões adjacentes dos países árabes e foram influenciadas e influenciaram na biografia do Profeta de Allah ﷺ embora que o Alcorão Sagrado tenha abordado resumidamente a situação do planeta. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*A corrupção surgiu no continente e no mar por causa do que as mãos dos humanos lucraram. E (Allah) os fará provar algo de que cometeram. Quiçá assim se abstenham disso.*﴾ 30:41.

No que diz respeito à religião, o que constitui de julgamento das práticas humanas, as duas religiões celestiais, o judaísmo e o cristianismo é que se destacavam e tinham conhecimento, livros e herança.

O Judaísmo

É a religião professada pelos seguidores e descendentes do Profeta Jacó عليه السلام – Israel – que receberam a Torá. Praticavam o monoteísmo e receberam muitos profetas em tempos diferentes, mas, acabaram por adulterar a Torá e aniquilaram alguns dos seus profetas sem justa causa, contrariando os testamentos e faltou respeito por Allah.

São conhecidos como adeptos do livro, por possuírem a Torá bem como outras escrituras, é um povo muito próximo da verdade, mesmo assim a ira de Allah está sobre eles pelo fato de terem faltado respeito à Allah e encobertar a verdade que eles haviam recebido. Enaltecem e glorificam seus rabinos e

ainda preferem suas palavras e ordens as de Allah assim como adulteraram a Torá. Mesmo assim, estavam à espera da vinha do Profeta dos últimos tempos para segui-lo e sabiam da verdade que o enviado era Muhammad ﷺ.

O Cristianismo

É a religião professada pelos seguidores do Profeta e Mensageiro de Allah, Jesus (o Messias) filho de Maria عليه السلام atualmente é seguida por milhões de pessoas e se divide em várias seitas, as regiões as quais mais predominava era: Shami (Síria), Mesopotâmia (Iraque), Egito, Abissínia (Etiópia), sul da Europa e no Leste europeu, apoiados politicamente, militarmente e financeiramente pelos romanos.

A infiltração dos romanos ao cristianismo foi a grande causa de prática da idolatria e politeísmo desde o século quatro, através de Constantinopla grande, que inibiu o monoteísmo e começou a pregar a divindade de Jesus, filho da Maria e consideravam fora da crença da Igreja quem não o adorasse. Sua força política era Roma servido pelos Ghassanah (lideranças) árabes e reis abissínios. As divergências entre os cristãos se devem a alguns detalhes a respeito de Jesu عليه السلام o que levou a se considerarem descrentes entre si, gerando guerras, houve choque entres cristãos romanos e cristãos egípcios o que causou a hostilidade entre eles.

Quanto aos cristãos árabes na era pré-islâmica eram jacobitas como era uma parte deles de cristãos pérsicos e árabes, especialmente no Iraque e Nassatel em conflito com os cristãos romanos. De modo geral, os seguidores do cristianismo na era pré-islâmica introduziram a idolatria em uma escala muito vasta antes da vinda e da chegada do Profeta Muhammad ﷺ.

O Masdeísmo

No princípio os masdeístas adoravam o fogo, incluindo algumas manifestações da natureza tais como: estrelas, sol, e outras, os seus templos religiosos se encontravam no Irã e todos os países da antiga Pérsia. A Pérsia dava suporte e cobertura para que se espalhasse em todo o império persa e seus aliados, alguns países árabes também aderiram ao masdeísmo como no Bahrein e o leste da Península Arábica, onde se encontrava alguns grupos persas que influenciaram essas duas regiões onde tinham seus pagodes e templos e tudo o que fazia parte deles como as escrituras e adivinhações. O zoroastrismo era a religião dos masdeístas e, dizem que o masdeísmo se deriva dele.

O Budismo

É uma religião idólatra cuja sua adoração é oferecida as estatuetas, colocadas em estruturas e templos servidos pelos sacerdotes, mágicos e malabaristas, era muito comum na Índia e a redor do Sul e no leste da Ásia até a China. Essa religião fundamentada na adoração de muitos deuses em conflitos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (ambos) já se teriam desordenado. Glorificado seja Allah, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem.*﴾ 21:22.

Essa região também predominava o Hinduísmo que tem como suas características principais na alegação de inúmeros deuses. Mesmo com a idolatria espalhada entre os países árabes, especialmente em Makkah, no entanto, a distância filosófica não se aprofundava em outras idolatrias, não tinha o costume

de registrar seus alegados deuses, apenas era uma imitação cega que eles acreditavam que os aproximavam de Allah. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não deve, porventura, ser dirigida a Allah a devoção sincera? Quando àqueles que adotam protetores, além d'Ele, dizendo: Nós só os adoramos para nos aproximarem de Allah. Ele os julgará, a respeito de tal divergência. Allah não encaminha o mendaz, ingrato.*﴾ 39:03.

Não acreditam na ressurreição e nem no Dia do Julgamento. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E dizem: Não há vida, além da terrena. Vivemos e morremos, e não nos aniquilará senão o tempo! Porém, com respeito a isso, carecem de conhecimento e não fazem mais do que conjecturam.*﴾ 45:24.

A Situação Política na Era Pré-Islâmica

Todos os sensatos sabem que o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe a religião do monoteísmo e da sinceridade na adoração a Allah, ele estabeleceu um Estado, instituiu um regime com a legislação e religião e estabeleceu a justiça até no fim da sua vida se tornou uma entidade forte.

Depois da sua morte prevaleceu e causou a queda dos países vizinhos e outros se enfraqueceram, dominou as regiões mais importantes deles, para propagar o monoteísmo e ensinar às pessoas a adoração do seu Criador depois de terem se extraviados, em seguida, temos que nos familiarizar muito rapidamente com a situação política nos países árabes e países vizinhos um pouco antes da vida do Profeta Muhammad ﷺ.

A Situação Política dos Árabes

Na Península Arábica naquele período ainda não havia um regime político vigente, especialmente ao centro, não tinha um Estado digno de se notar, o que predominava eram regimes e costumes tribais. No entanto, souberam da existência do profeta monoteísta no Reino, mesmo que o nome dele não fosse comum nos seus regimes, porque o Mensageiro de Allah ﷺ havia sido registrado nos seus reinados como: Huzha, Filho de Ali Al Hanify. O reino do Bahrein também não era muito conhecido, eles eram aliados do império persa e tinham uma grande influência. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou cartas para seu reino (no tempo de Almuzhr, Filho de Sawe Alabudy), que abraçou o Islam juntamente com um grupo de árabes e persas de Bahrein.

Não é possível nesse domínio abordar a situação política dos países árabes e seus regimes administrativos, sem separarmos os reinos que se encontravam em Iêmen e cidades que tinham pouca política e administração, como no caso das cidades de Makkah e Madina pouco antes do Islam.

Os Beduínos Árabes

Nos países árabes existiam muitas tribos espalhadas. Cada tribo se dividia entre as coxas e barrigas, em inúmeras partes juntadas por um cordão consanguíneo de parentesco em primeiro lugar, como também o mesmo cordão os separava.

Cada tribo administrava os seus próprios assuntos, seus problemas, e questões jurídicas eram resolvidas por seus líderes tribais, elas rejeitavam se submeterem a certo regime político,

porém há em cada uma dessas tribos um líder que era recorrido caso fosse necessário, se consultavam e saíam com uma decisão tomada por aquele ancião, não haviam instituições oficiais para cumprir com encargos da administração e decisões para os decretos.

Quando havia uma desavença entre as tribos, apenas se atacavam como era o costume dos árabes na era pré-islâmica, a tribo era obrigada a se defender e tinha que se equipar belicamente, por isso, é muito difícil atribuirmos um sistema político a essas tribos, mas sim conduziam seus assuntos com precisão em prol da tribo. Na Península Arábica houve muitas tentativas por parte de algumas tribos de criar um reino e regime monarca, através de Tutuwej, um dos integrantes da tribo real, mas muitas dessas tentativas não tiveram sucesso algum.

Makkah e Madina

Temos que nos familiarizar com a situação política vivida em Makkah e Madina pouco antes do Islam, devido algumas situações que acabaram se incorporando no sistema islâmico mais tarde, porque as cidades de Makkah e Madina foram as primeiras a receberem o Islam. Em Makkah e seus arredores viviam tribos pouco antes do Islam e a mais importante delas era a dos Kurashitas.

A cidade de Makkah sempre foi considerada sagrada por todo o povo árabe, porque era berço dos peregrinos, os seus moradores eram comerciantes conceituados e itinerantes no comércio entre Iêmen, Hajaz, Síria, Iraque e outros países, essas são viagens conhecidas como: viagem de inverno e de verão, conforme o relato do Alcorão Sagrado.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Pelo convênio dos kuraixitas, o convênio das viagens de inverno e de verão.*﴾ 106:01-02.

Com isso, eles ganhavam experiências políticas e sociais que as destacavam acima de outros povos, a natureza geral da cidade de Makkah se assemelhava com o regime tribal, por não existir um governo central que pudesse assumir as questões administrativas e sua estruturação, apenas havia um templo conhecido por (Casa das Conferências) onde se reuniam os líderes tribais para discutirem seus assuntos de guerras, sociais e comerciais, como também havia outros encontros que tratavam matéria dessa natureza que muitas vezes aconteciam a redor da Kaaba.

Quando a guerra era declarada entregavam a bandeira a um indivíduo de outro grupo de pessoas, existiam também pessoas responsáveis para comandarem as caravanas comerciais, quase não havia nenhum regime político específico para administrar a cidade por completo, como acontecia nos reinados vizinhos dos países árabes, ao contrário vemos moradores de Makkah rejeitar um homem deles enviado por (Qaisar Al-Rum) lhes representar e escarneceram-no. Talvez tenha sido isso que contribuiu para a existência da injustiça e corrupção na sociedade de Makkah.

Havia uma ligeira diferença entre a cidade de Madina com a situação de Makkah, porque nela habitava uma comunidade mista das tribos árabes como Al-Auss, Al-Khazraj e judeus, com esta miscigenação de habitantes houve muita desordem, que causou muitas batalhas entre Al-Auss e Al-Khazraj com o incentivo de judeus de Madina.

Quanto aos judeus de Madina, tinham um sistema interno um pouco organizado entre si, prova disso, o excesso de suas

fortalezas e suas organizações, e a existência de governantes que agiam em nome deles.

No que diz respeito aos árabes das tribos Al-Auss e Al-Khazraj em Madina, muitas vezes se baseavam nos regimes tribais vigente no seio dos árabes das zonas rurais, mesmo morando nas cidades e nas metrópoles, mas sempre imbuídos nos regimes tribais.

Foi por isso que facilitou a superação dos judeus sobre eles, causando desavença entre si, a situação se manteve sem administração ou organização responsável pelos assuntos da cidade e seus diferentes interesses, até o surgimento do Islam.

Enquanto no reino da Arábia pouco antes do surgimento do Islam, a desordem tomava conta da cidade de Al-Haira, no Iraque nas regiões próximas do rio Eufrates, seus moradores eram árabes, persas e Al-Ambat, porém a desordem lá era por conta de seus líderes, que se entregaram por completo ao Kassrah persa.

Na Síria tinha o reinado de Al-Ghassanah muito tempo antes do Islam, o nome desse Reino árabe vem mencionado muitas vezes nos livros, por ter uma ligação muito grande, que obteve com os acontecimentos maiores que fizeram parte das conquistas islâmicas na região do Shami.

A sua ligação com Roma, fez com que os romanos apoiassem ele para enfrentar o exército islâmico conquistador em muitas ocasiões, quer seja individualmente ou cooperados com Roma, com a sentença da religião romana naquelas batalhas, como a de Yarmouk e outras.

Na era pré-islâmica havia muitos reinados árabes também no Iêmen e muitos líderes, porém a situação lá antes do Islam tinha mudado, foram invadidos pelos Ahbash com apoio de

Roma, se desentenderam com os árabes nativos, sem esquecer-se dos persas e seus sucessores.

- **Pérsia:** já tinha um império forte há muito tempo, que passou por várias etapas da civilização naquele tempo, mas o que nos importa a sublinhar é sobre esse império nos últimos anos que antecederam a resistência desse Estado pelo Islam. O sistema político na Pérsia era organizado pela classe autoritária real que distinguia as pessoas.
- **Roma:** é um Estado que governava Egito, Síria, África do Norte, Médio Oriente e Europa Central, considerados estados que integravam o Império Romano, e seu centro era Constantinopla, o responsável pelo controle real nesse reino era o Imperador que tinha poder na tomada de decisões, porém, tinha uma comissão consigo que lhe auxiliava nesse trabalho. É isso que o Alcorão Sagrado cita em alguns versículos dizendo: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Alef, Lam, Mim. Os bizantinos foram derrotados. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão.*﴾ 30:01-03.

A religião oficial do império romano era o catolicismo, por isso que os sacerdotes tinham cargos específicos no Estado.

O Mundo às Véspera do Nascimento do Mensageiro de Allah ﷺ

O Profeta Abraão عليه السلام e seus descendentes depois dele eram monoteístas, suplicou a Allah para que renovasse o monoteísmo para com seus filhos e para com os moradores vizinhos de Casa Sagrada de Allah em Makkah e, esta súplica vem mencionada no Alcorão Sagrado.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó Senhor nosso, faze surgir, dentre eles, um Mensageiro, que lhes transmita as Tuas leis e lhes ensine o Livro, e a sabedoria, e os purifique, pois Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.*﴾ 02:129.

Os Judeus

Os judeus viviam em Madina e Khaibar esperando a chegado do Mensageiro de Allah ﷺ quando veio de outro povo e de outra raça, renegaram-no. Por isso que Allah Todo-poderoso diz no Seu livro sagrado: ﴿*E quando, da parte de Allah, lhes chegou um Livro (Alcorão), corroborante do seu - apesar de antes terem implorado a vitória sobre os incrédulos - quando lhes chegou o que sabiam, negaram-no. Que a maldição de Allah caia sobre os ímpios.*﴾ 02:89.

Veio muitas informações a respeito de judeus e seus teólogos no tempo do Profeta de Allah ﷺ que citam seus conhecimentos totais sobre as características do Profeta de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual eles encontram mencionado em sua Torá e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que*

proíbe o ilícito, proscreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos se os livra dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados.﴾ 07:157.

Allah enfatiza sobre o conhecimento deles ao Mensageiro de Allah ﷺ. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Aqueles a quem concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus próprios filhos, se bem que alguns deles ocultam a verdade, sabendo-a.*﴾ 02:146.

Os obstinados sabiam muito bem que ele era um Profeta, no topo deles (Huyai, Filho de Akhtab) e outros, entre os líderes judeus em Madina que reconheciam que era veraz e Mensageiro daquele tempo, mesmo assim o contrariaram. Até hoje em dia, os seus indícios ainda permanecem na Torá que apontam a casa de Allah e a vinda de Muhammad ﷺ e que seus seguidores estão nos Salmos 84:5-6: *"Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados. Que, passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte."*

O versículo acima indica claramente a cidade de Makkah, a casa sagrada e a circungiração em volta dela. As escrituras da Torá, na versão árabe e outras apontam no que resta da verdade da existência de um Profeta da linhagem de Ismael e esta registrado em Gênesis 17:20: *"E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação."*

"O Senhor teu Deus te suscitará do meio de ti, dentre teus irmãos, um profeta semelhante a mim; a ele ouvirás... Do meio de seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; e porei

as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar." Deuteronômio 18-15

Estes versículos se referem à descendência de Ismael, eles são irmãos de Isaac, os judeus reconhecem que carregam consigo um livro adulterado e eles alteram-no com suas sabedorias. Consta nos livros judaicos: *"E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos."* Ageu 2:7-9.

Os Cristãos

Os cristãos controlavam Egito, Síria e toda a região de Roma, alastrou-se entre os árabes especialmente no Norte da Península Arábica, Tamim, Qudwaãhe outras, e em Nadjran tinha um centro cristão no Sul da Península Arábica, o Alcorão Sagrado confirma que Jesus, filho da Maria عليه السلام, informou aos seus seguidores sobre a vinda do Profeta Muhammad ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Torá antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia.*﴾) 61:06.

Como é sabido sobre a reversão do Salman Al-Farsi رضي الله عنه relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro Assahih: Salman Al-Farsi رضي الله عنه foi informado por um sacerdote cristão na Síria sobre a aproximação da chegada do profeta dos últimos tempos, aconselhou-o para que ele o seguisse, foi roubado até que se tornou um escravo diante de um judeu na cidade de Madina.

Quando ouviu as palavras do Profeta de Allah ﷺ e viu os sinais proféticos que havia sido informado pelo sacerdote naquela época, acreditou no Mensageiro de Allah ﷺ e se tornou um dos seus grandes companheiros.

Os cristãos que se reverteram ao Islam nos tempos recentes fizeram inúmeras e incansáveis pesquisas sobre as citações do Profeta Muhammad ﷺ nos livros sagrados do cristianismo, acompanhados pelo o ex-sacerdote egípcio (Ibrahim Khalil Ahmad) que publicou um livro intitulado: (Muhammad na Torá e no Evangelho), baseado nos livros sagrados do novo e antigo testamento, onde ele diz: (nos livros sagrados abarcam escrituras muito claras sobre a mensagem da personalidade do Mensageiro iletrado ﷺ as quais não deixam nenhuma sombra de dúvidas)[5].

Podemos também argumentar com o versículo revelado sobre os adeptos do livro, judeus para os cristãos, conforme o relato do Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Aqueles a quem concedemos o Livro conhecem-no como conhecem a seus próprios filhos, se bem que alguns deles ocultam a verdade, sabendo-a.*﴾ 02:146.

Abdul Ahd Daud mais conhecido por (David Benjamim Kaldan), o ex-pastor cristão, escreveu um livro com tema: (a menção do Profeta Muhammad nos livros dos judeus e cristãos). Muitos muçulmanos também escreveram sobre o assunto dentre eles o falecido Sheikh Ahmad Deedat no seu livro intitulado: "*O que os livros sagrados dizem sobre o Profeta Muhammad* ﷺ" foram publicados e distribuídos milhões de exemplares em inglês e árabe. Dentre as escrituras que ainda prevalecem até os dias de hoje, é o que vem mencionado no

5 - 1409 Imigração Pág. 30.

Evangelho de João 5:16: *"Agora que vou para aquele que me enviou, nenhum de vocês me pergunta: Para onde vais? Porque falei estas coisas, o coração de vocês encheu-se de tristeza. Mas eu afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas, se eu for, eu o enviarei."*

Como também vem mencionado no Evangelho de Mateus 21: 42,43 e 44: *"Disse-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular; pelo Senhor foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos!"*

Portanto eu vos digo que vos será tirado o reino de Deus, e será dado a um povo que dê os seus frutos. (E quem cair sobre esta pedra será despedaçado; mas aquele sobre quem ela cair será).

Abu Hurairah ﷺ narra que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Meu exemplo e o dos profetas anteriores a mim é como de um homem que construiu uma casa muito linda e a ornamentou, porém deixou num dos cantos um espaço que cabe um tijolo, as pessoas se impressionam com a beleza da casa e dizem: se tivesse colocado o tijolo naquele lugar a casa ficaria mais linda: o Profeta de Allah ﷺ disse: eu sou o tal tijolo e o último dos mensageiros."*[6]

E no Evangelho de João 16: 7-8: *"Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo."*

Em outra versão do Evangelho de Mateus: *"Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar àquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito. E eu não vos disse isto desde o princípio, porque estava convosco. E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Antes,*

6 - Relatado por Al-Bukhari.

porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza. Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei." João 16:4-7.

É muito estranho porque o livro em que li o assunto é sobre a interpretação dos Evangelhos do antigo testamento e, quando chegou ao versículo onde é mencionado, passou e não falou do consolador, apenas abordou outro assunto, a morte de Jesus para que pagasse os pecados da humanidade.[7]

As pesquisas apontam que a palavra original no Evangelho de João era (Periglytos), o que quer dizer Ahmad ou Muhammad e foi adulterada propositalmente em Latim para (Paracletc) para distanciar as pessoas do nome Ahmad, conforme o Evangelho original e da verdade, segundo o que vem mencionada a escritura: *"Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar."* João 16:13-14.

As palavras do versículo bíblico acima são semelhantes com o que o Alcorão Sagrado fala sobre o Mensageiro de Allah ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz*: ﴿Nem fala por capricho. Isso não é senão a inspiração que lhe foi revelada.﴾* 53:03-04.

E no Evangelho de João 15:26 há muitas partes que coincidem com a vinda do Profeta de Allah ﷺ como vem mencionado: *"Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte*

7 - Veja na página 2296 do Tafsir (interpretação aplicada) dos livros sagrados, e para mais detalhes sobre este tema, leia o livro: Muhammad ﷺ como vem mencionado nos livros judaicos e cristãos, de Abdul Ahad Daud na pág. 23.

do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito."

E ainda diz: *"Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar."* João 16:13-14.

O Alcorão descreve as características do Profeta de Allah ﷺ bem como as dos seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, conforme são citadas na Torá e no Evangelho e, conhecidas pelos adeptos do livro dentre os judeus e cristãos.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Muhammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de Allah e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo na Torá e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Allah prometeu aos fiéis, que praticam o bem, indulgência e uma magnífica recompensa.*﴾ 48:29.

E consta: *"Oráculo contra a Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó caravanas de dedanitas. Saí com água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos. Pois fogem diante das espadas, diante da espada desembainhada, e diante do arco armado, e diante da pressão da guerra."* Isaías 21:13-15.

Tudo indica que esse versículo aponta para a revelação feita sobre o Profeta árabe, o fidedigno Muhammad ﷺ. No meu ponto de vista pessoal, o versículo acima indica o abandono dos

judeus dos países árabes diante da espada do Profeta ﷺ e a dos seus companheiros depois dele. Aponta a queda dos judeus e sua retirada do Khaibar no tempo de Omar bin Al-Khatab ﷺ dirigindo-se a Shami com a passagem pelo Taimai pouco antes da conquista do Islam, diante da espada desembainhada e diante do arco armado, período da (conquista islâmica). Este sensor do texto pode ser considerável. Allah sabe melhor.

Pode também cogitar sobre a conquista de muçulmanos a Palestina do tempo de Omar, Filho de Al-Khatab ﷺ e pode ser o que vem no Evangelho: *"Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, Manso, e assentado sobre uma jumenta, E sobre um jumentinho, filho de animal de carga."* Mateus 21:5.

É muito sabido pelos líderes cristãos que Omar ﷺ estava humilde montado no seu animal, o burro e, os seus teólogos na altura haviam encontrado as suas características nos livros deles. Fonte. Pode ser que isso é o que foi mencionado na escritura acima, porém, é meu ponto de vista pessoal e nada é oficial.

Notei que alguns que interpretaram o versículo, dentre eles Abdul Ahad Daud não relaciona com a conquista da Palestina do tempo de Omar Filho de Al-Khatab. Porém, alguns deles relacionam com a migração do Mensageiro de Allah ﷺ de Makkah para Madina no Norte, e no meu ver, esta diligência deixa um pouco de dúvida. Não restam dúvidas que a percepção sobre o assunto citado da conquista de países por muçulmanos nos livros primitivos dos judeus e dos cristãos, pode ser o que o Alcorão aborda. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Temos prescrito, nos Salmos, depois da Mensagem (dada a Moisés), que a terra, herdá-la-ão os Meus servos virtuosos.*﴾ 21:105.

E o Salmo é um dos livros primitivos que antecederam o do Profeta Muhammad ﷺ revelado a Davi عليه السلام e que os judeus leram.

Consta no Evangelho

"Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem se compraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele. Ele trará justiça nas nações. Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua. A cana trilhada, não a quebrará, nem apagará o pavio que fumega; em verdade trará a justiça; não faltará nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei. Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela procede; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela. Eu o Senhor te chamei em justiça; tomei-te pela mão, e te guardei; e te dei por pacto ao povo, e para luz das nações; para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas. Eu sou o Senhor; este é o meu nome." Isaías: 42:1-8.

No Evangelho de Mateus 12:18 consta: *"Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu espírito, e anunciará aos gentios o juízo."*

Atribuído ao profeta Isaías عليه السلام tentaram relacionar as qualidades descritas com as de Jesus عليه السلام. Nisso há muitos indícios do que consta sobre o Profeta de Allah ﷺ no Alcorão Sagrado que era o escolhido e é um esplendor ilustre. Consta uma escritura dos Livros judaicos de Deuteronômio: *"Esta, porém, é a benção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte. Disse, pois: O*

Senhor veio de Sinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã." Deuteronômio 33:1-2.

Este versículo ainda continua no antigo testamento e, o monte Parã se encontra na cidade sagrada de Makkah, onde o Profeta de Allah ﷺ recebeu a revelação. Pode ser que este versículo seja um dos que já foram adulterados e ao ler podemos recorrer no que Allah mencionou no Alcorão Sagrado. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Pelo figo e pela oliva, pelo monte Sinai, e por esta metrópole segura (Makka).*﴾ 95:01-03.

E em Gênesis 21:8-20, prova que Parã é a região para onde foram migraram Hagar e seu filho Ismael عليه السلام quando o Profeta Abraão عليه السلام os levou para o vale Parã, este versículo aponta para o poço de Zamzam do qual Hagar e seu filho bebiam.

Hagar e Ismael عليه السلام são Expulsos

"E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava. E disse a Abraão: Ponha fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com Isaque, meu filho. E pareceu esta palavra muito má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho. Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua descendência. Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto é tua descendência. Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e tomou pão e um odre de água e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu, andando errante no deserto de Berseba. E consumida a água do

odre, lançou o menino debaixo de uma das árvores. E foi assentar-se em frente, afastando-se à distância de um tiro de arco; porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou. E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o anjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação. E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi encher o odre de água, e deu de beber ao menino. E era Deus com o menino, que cresceu; e habitou no deserto, e foi flecheiro. E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do Egito." Gênesis 21:8-21

Não há dúvidas que os versículos foram, e tem sido adulterados, mesmo assim, ainda resta muita coisa sobre a verdadeira história de Ismael عليه السلام e o surgimento da água para ele de Parã (Makkah), e enfatiza o que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Aprendam a arquearia ó filhos de Ismael, pois vosso pai era arqueiro."* [8]

Também enfatiza que depois de Jesus عليه السلام ninguém reivindicou a profecia em Parã, na região de Makkah em nenhum tempo, porque Allah cuidou do lugar para que ninguém arguisse a profecia, mesmo com o surgimento de alguns mentirosos alegando que eram profetas no Iêmen, Najd e Al Yamamah, depois do Mensageiro de Allah ﷺ.

Em Makkah não surgiu ninguém alegando que era profeta quer seja antes ou depois do Profeta Muhammad ﷺ tudo isso, faz parte da proteção de Allah a ele.

8 - Relatado por Al-Bukhari.

Consta no livro de Habacuque, um dos livros do antigo testamento (Torá): *"Deus veio de Temã, e do monte Parã o Santo. [Selá]. A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor."* Habacuque 3:3

E o seu resplendor é como a luz, da sua mão saem raios brilhantes, e ali está o esconderijo da sua força. Adiante dele vai à peste, e por detrás a praga ardente.

"Para, e mede a terra; olha, e sacode as nações; e os montes perpétuos se espalham, os outeiros eternos se abatem; assim é o seu andar desde a eternidade." Habacuque 3:6.

Muitas fontes apontam várias alterações que as últimas edições sofreram, derrubaram a taquigrafia do original, publicado em Beirute, no ano 1884 sobre a escritura que vem: (*a terra encheu-se de louvores de Ahmad e com sua destra conquistou os povos*). Na versão publicada em Londres, em 1848 e a versão de Beirute, em 1884: *(o céu foi iluminado com a glória de Muhammad e se espalhou pela terra dos que louvão).*

Consta também em Mateus alvissara dada pelo Profeta Jesus عليه السلام sobre a vinda do sucessor: *"E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir."* Mateus 11:14.

E em Lucas: *"Ele será motivo de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele."* Lucas: 1:14.

Os teólogos afirmam que a tradução foi adulterada e no original consta: *(A paz se aproximou na terra e sua facilidade está entre os seguidores de Muhammad).*[9] Dentre os Evangelhos conhecidos é o de Barnabé (The Gospel of Barnabas), é um Evangelho muito conhecido, descoberto no Vaticano no início

9 - Abdul Ahad Daud 138 pág. 68.

do século XVI, depois publicado nas seguintes línguas: italiano, espanhol e inglês nos séculos XVII e XVIII.

Os estudos apontam que o Papa (Gelásio) no ano 492 antes da missão do Profeta Muhammad ﷺ, indicou o Evangelho de Barnabé e colocou na lista dos livros proibidos pela Igreja Católica.

Os Pontífices da Igreja Católica insistem muito na renegação do conteúdo desse Evangelho – devido à clareza sobre as notícias do Mensageiro de Allah ﷺ como mencionaremos posteriormente, inshaa Allah, mesmo que as primeiras edições foram publicadas aproximadamente antes de 300 anos em línguas européias, espanhola, italiana e inglesa, o mundo árabe e islâmico souberam de tais edições européias a 100 anos aproximadamente.

Para quem lê o Evangelho do Barnabé com certeza encontrará nele uma semelhança muito grande daquilo que foi mencionado no Alcorão Sagrado, dentre a unicidade de Allah, a proibição da idolatria, o humanidade de Jesus Cristo عليه السلام, a rejeição a sua adoração, ou que seja considerado como Deus, enfatizando que ele é o Profeta de Allah e o filho de Maria, feito de carne e osso.

O Evangelho de Barnabé menciona as boas novas sobre o Profeta Muhammad ﷺ com a menção direta pelo seu nome Muhammad, como consta no capítulo 173:

"Jesus foi com seu discípulo pelo deserto atrás do Jordão, quando acabou a Oração de meio-dia sentou-se ao lado da tamareira e seu discípulo na sombra da tamareira, em seguida Jesus disse: Ó irmãos, na escolha anterior há grande segredo até que eu vos digo a verdade: obviamente ninguém sabe além de uma única pessoa, aquele cujos povos denotarão dele pelos segredos da manifestação

de Deus, felizardos sejam aqueles que darão ouvidos às suas palavras que chegar ao mundo, porque Deus irá estender uma sombra assim como nos dá sombra esta tamareira, com certeza: da mesma maneira que estas árvores nos protegem do calor escaldante do sol, Allah protegerá os crentes daquele nome de satanás."

"Os discípulos responderam: Ó mestre quem será este homem que virá ao mundo e que falas a respeito dele ? Jesus respondeu com muita alegria: É Muhammad, o Mensageiro de Deus, quando chegar ao mundo será pretexto de boas ações entre as pessoas com muita compaixão que ele trará consigo, assim como a chuva faz a terra brotar depois da escassez da chuva por um longo tempo, então ele é uma nuvem branca carregada de misericórdia de Deus e ele é a misericórdia que Deus espalha, pulveriza sobre os crentes como a chuva." [10]

Com isso nos recordamos do versículo do Alcorão Sagrado onde Allah Todo-poderoso diz: *(Não te enviamos senão como a misericórdia para a humanidade.﴾* 21:207.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Torá antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia.﴾* 61:06.

O capítulo 125 do Evangelho de Barnabé diz: "*Se Deus é único então também a verdade é uma só, isso resulta que: o ensinamento é único, o significado do ensino é único, então a crença é única, a verdade vos digo: Se a verdade não fosse apagada no livro de Moisés, Allah não daria nosso Pai Davi outro livro e se o*

10 - Evangelho do Barnabé Pág. 293.

livro de Davi não fosse adulterado Allah não teria me concedido Seu Evangelho, porque o Senhor é nosso Deus jamais mudará e, concedeu a única Mensagem para todos os humanos, então, quando chegar o Mensageiro de Allah, ele vem para purificar tudo o que foi adulterado pelos malfeitores do meu livro, em seguida o escriba respondeu: Ó mestre! O que o indivíduo tem de fazer quando a lei for adulterada e um alegado profeta falar? Jesus respondeu: Certamente que a pergunta é muito importante ó Barnabé, por isso, te digo que sinceros neste preciso momento são poucos porque as pessoas jamais descrerão no seu destino, Allah, juro por Allah que se depara com ensinamento que desvie o homem do destino de Allah, é o pior ensinamento, por isso, tem de observar três coisas no ensinamento: amor pela causa de Allah, bondade pelo próximo, raiva para si mesmo o que atrai a ira de Allah a cada dia e evitar qualquer outro conhecimento que contrarie esses três fundamentos porque é muito ruim."

As Evidências no Evangelho de Barnabé

O capítulo 125 do Evangelho de Barnabé diz: *"Diga-lhe: quem é este filho de Abraão? Jesus respondeu: O zelo da tua honra ó Allah aprovisiona-me e não consigo me calar, a verdade digo: certamente o filho de Abraão é Ismael que na sua linhagem virá o que prometido a Abraão, que com ele todas as tribos da terra serão abençoadas."*

No Evangelho de Barnabé vem a menção das características do Profeta de Allah ﷺ dentre as quais, seu posicionamento sobre grande Intercessão a favor das criaturas no Dia do Juízo Final, mesmo que tenha sido adulterado, porém ainda há alguma verdade que conseguimos encontrar nele, não podemos

extrapolar os ditos autênticos narrados sobre as características do Mensageiro de Allah ﷺ.

O Evangelho de Barnabé relata o posicionamento do Mensageiro de Allah ﷺ narrando das palavras de Jesus عليه السلام nos dois capítulos, 54 e 55, num parágrafo longo sobre os ditos do Profeta de Allah ﷺ, sobre a Intercessão, embora haja uma diferença em alguns termos, sub consideração, o que consta enfatiza o conhecimento dos discípulos de Jesus عليه السلام e Barnabé é um deles.[11]

"Depois Allah ressuscitará todos os escolhidos que gritarão: lembra de nós ó Muhammad, a piedade se moverá do Mensageiro de Allah pelos seus gritos, observará as suas obras com o medo para que eles sejam salvos, em seguida, Deus ressuscitará todas as criaturas assim como eram antes, cada um deles terá a força de falar de sua recompensa, depois Deus ressuscitará todos os pecadores e ao se levantarem dos seus túmulos as pessoas terão receio deles pelas más situações que eles apresentarão. Proclamarão: Ó Senhor nosso Deus! Não nos veda da Sua misericórdia, logo em seguida, ressuscitará o Lúcifer que todas as criaturas olharão nele como se fosse um morto com medo da sua fisionomia horrível. Em seguida Jesus disse: Peço a Deus para que eu não veja este monstro nesse dia. Certamente o Mensageiro de Deus unicamente não se assustará desta situação porque ele apenas teme a Deus, o Único. O Mensageiro de Deus se dirigirá a todos os profetas para falar com eles, a fim de lhes acompanhar até a Deus para implorarem ajuda a favor dos crentes. Todos repugnarão com receio de Deus pelo que tenha praticado e, cada um deles dirá: Não posso ir até

11 - Nisso há honra e peculiaridade do Mensageiro de Allah ﷺ mencionado no Evangelho de Barnabé 45: 12 ao 33.

lá, porque sei de mim o que tenho feito em vida, quando Deus ver isso, recordará ao Seu Mensageiro como criou todas as coisas com amor a ele, assim, o seu medo desaparecerá e se dirigirá até o lugar de exposição com muito respeito, enquanto os anjos entoam: Bendito seja o teu nome Augusto, ó Deus nosso Senhor, quando se aproximar do lugar de exposição das ações, Deus permitirá ao Seu Mensageiro como um companheiro, como um companheiro que depois de um longo tempo veio lhe encontrar. O Mensageiro começará a falar e dirá primeiramente: Sou Teu servo mais querido ó meu Senhor, sou grato a Ti do fundo do meu coração, porque quiseste me criar para que fosse Teu servo, criaste todas as coisas para que me amasse e eu te amar por causa de todas as coisas, em todas as coisas e acima de todas as coisas, que todas Suas criaturas te louvem ó meu Deus. Nesse momento, todas as criaturas de Deus dirão: Agradecemos a Ti ó Senhor nosso e Bendito seja Teu nome Augusto, a verdade vos direi: certamente os Satanases e os delinquentes estarão com o Lúcifer chorando: até que a lágrima de um deles seja superior às águas do Rio Jordão, nem com isso terão direito de ver Deus. E Deus dirá ao Seu Mensageiro: Seja bem-vindo ó meu servo fidedigno, peça o que tu quiseres, terá tudo o que deseja. O Mensageiro de Deus responderá: Lembro que quando me criaste disseste: Criaste o Universo, o Paraíso, os Anjos e as pessoas para que me amassem e para que eles te glorificassem através de mim. Sou Teu servo, por isso, me dirijo a Ti ó Senhor, Deus Misericordioso Equânime para recordar da Tua promessa sobre Teu servo. Deus responderá como um amigo brincando com seu amigo dizendo: Tem testemunhas disso ó meu amigo Muhammad? Dirá com todo o respeito: Sim Senhor. Deus dirá: Ó Gabriel, vá e solicita-os. O anjo Gabriel irá até ao Mensageiro de Deus e dirá: Quem são suas testemunhas ó senhor? O Mensageiro de Deus responderá: são

eles: Adão, Abraão. Ismael, Moisés, Davi e Jesus, filho de Maria, o anjo sairá para chamar as testemunhas mencionadas que se apresentarão angustiados. Quando se apresentarem, Deus dirá a eles: recordam-se daquilo que Meu Mensageiro falou? Perguntarão: O que ele falou? Deus dirá: Que Eu criei todas as coisas para amar pela minha causa e para que Me glorificassem através dele. Todos eles responderão: Temos três testemunhas melhores que nós ó Senhor. Deus dirá: Quem são as três testemunhas? O Moisés dirá: o primeiro é o Livro que me concedeu. Davi dirá: o segundo é o Livro que me concedeu e o emissor (Jesus, filho da Maria) dirá: Ó Senhor meu! Toda a humanidade foi enganada pelo Satanás e disse-lhes que eu sou Teu filho e parceiro, mas o Livro que me concedeste diz a verdade: sou Teu servo, confirmado pelo Livro concedido ao Teu Mensageiro. Logo em seguida, o Mensageiro de Deus dirá: é assim que o Livro que meu concedeu afirma ó meu senhor, quando o Mensageiro de Deus afirmar isso, Deus dirá: O que você fez agora é para que as pessoas saibam o quanto é Meu amor por ti, depois da palavra, Deus concederá ao Senhor mensageiro um Livro no qual constam todos os nomes dos escolhidos de Deus. Em seguida, todas as criaturas de Deus se prostrarão dizendo: Só a Ti unicamente pertence a Majestade e a Honorabilidade ó Senhor nosso e nos concedeu Teu Mensageiro." [12]

Existem muitos argumentos no Evangelho de Barnabé, ditos do Profeta Jesus, filho de Maria عليه السلام que se assemelham com os do Mensageiro de Allah, Muhammad ﷺ dentre os quais, o dito que caracteriza o Paraíso no Capítulo 169, Jesus عليه السلام diz: "*O olho do homem jamais viu, nem seus ouvidos ouviram e*

12 - Evangelho do Barnabé Pág.184, 185 e 186.

nem o seu coração consegue imaginar sobre o que Allah preparou para Seus amantes." [13]

O versículo acima reflete e coincide com o que consta no Alcorão sagrado, onde Allah diz: ﴿*Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.*﴾ 32:17.

Também coincide com os ditos do Profeta Muhammad ﷺ que narra de Allah: *"Preparei para Meus servos devotos, o que os olhos jamais viram, os ouvidos jamais ouviram e nem o coração do homem consegue imaginar."* [14]

O que contém Evangelho de Barnabé equipara-se com o que os muçulmanos têm do Alcorão Sagrado e dos ditos do Profeta Muhammad ﷺ, de um modo geral, com detalhes no que diz respeito a Jesus, filho de Maria عليه السلام e a sua ascensão ao céu, como consta no Capítulo 216 onde diz: *"E chegaram os anjos imaculados e levaram Jesus pela janela sagrada, do lado sul, carregaram-no e colocaram-no no terceiro céu na companhia dos anjos que glorificam Allah eternamente."* [15]

O versículo acima também reflete e coincide com o do Alcorão, no qual Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Allah, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram.*﴾ 04:157.

13 - Evangelho do Barnabé 298.

14 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

15 - Evangelho de Barnabé Pág. 334.

Não temos dúvidas que os livros originais dos judeus e dos cristãos e tudo o que deriva deles foi adulterado, mesmo assim, a verdade está clara para alguns deles, especialmente quando o Profeta Muhammad ﷺ convidou-os para o monoteísmo, reconhecimento aos profetas anterior a ele, respeito a eles e seguir o exemplo deles no enaltecimento e na glória a Allah e no Seu legado e testamento sobre a Sua lei trazida pelos Profetas anteriores. Allah diz: ﴿*Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo--nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.*﴾ 03:64.

A situação era tão clara perante o Profeta Muhammad ﷺ quando enviou as cartas para Heráclio e outros líderes cristãos naquele tempo.

Intelectuais Ocidentais e a Sua Visão Sobre o Profeta Muhammad ﷺ

Observa-se que muitos intelectuais ocidentais durante o século passado testemunharam a veracidade do Mensageiro de Allah ﷺ ou indicaram algo da justiça sobre isso em suas palavras até certo ponto, mesmo havendo às vezes entre nós e eles algumas divergências nas escrituras e no conteúdo.

Muitos estudiosos europeus que estudavam sobre a personalidade do Mensageiro de Allah eram injustos, diz Darmangham: *(Infelizmente a verdade é que muitos desses especialistas na crítica às vezes ainda estão escrito nos seus livros, seus livros eram determinados à demolição sobre fato),* as publicações se dedicaram a

esse assunto relatando as evidências dele. O século XVIII foi o início do uso da justiça no ocidente para com o Mensageiro de Allah ﷺ nos seus olhos, como menciona (Maxim Rudensn) nos seus ditos: *(Com o surgimento de muitos históricos europeus no século XVIII começa a concluir-se a imagem, a imagem de Muhammad, o líder, o Tolerante, Prudente e Legislador).*[16]

O escritor inglês (Gerorge Bernard Shaw) aponta que, no início entende-se que a Europa tentava manchar a imagem de Muhammad ﷺ dizendo: (*Atualmente a Europa começou a sentir a sabedoria de Muhammad, começou a viver a sua religião, como também a crença islâmica inocentará das acusações dos europeus na Idade Média*).[17]

(Marcel Pourzar) aponta o surgimento da verdade sobre o Profeta Muhammad ﷺ e a sua religião, apesar da distorção, diz: *(Já foi escrito tudo sobre o Profeta do Islam, às luzes da história iluminam a sua vida que conhecemos detalhadamente, a imagem que o Muhammad ﷺ deixou sobre ele reaparece, mesmo que haja uma distorção proposital, em um limite científico que revela e funde o fenômeno do Islam para o aparecimento do conceito religioso e permite o reconhecimento de sua verdadeira grandeza).*

(Muhammad ﷺ não se limitou historicamente apenas na religião, foi fundador de uma política que mudou o rumo da história e influenciou a expansão do Islam em grande escala).

O estudo sobre a vida do Mensageiro de Allah ﷺ teve um impacto muito positivo na vida de muitos europeus, apesar de limitação e distorção de suas fontes sobre a verdade, no entanto, o flash da verdade, escrita entre as linhas, deu para alguns deles

16 - Al-Hussain Maadi, Pág. 129.

17 - Al-Hussein Maadi, o Mensageiro ﷺ aos olhos dos europeus, pág. 105.

um impacto forte, sincero e impressão forte sobre o curso de suas vidas, por isso, (Alphonse Lamartine) diz:

(O maior acontecimento da minha vida foi sobre meus estudos conscientes sobre a vida do Mensageiro de Allah, Muhammad, percebi a grandeza e a imortalidade, quem pode comparar um homem dentre os homens da história com o Muhammad?! Quem dos homens terá se destacado mais que ele, levando em conta todos os aspectos que o homem pode se avaliar?! Sua conduta diante a vitória, sua ambição dedicada à divulgação da Mensagem e suas orações fundamentam a crença. Certamente era o Mensageiro, Palestrante, Legislador, Conquistador e Reformador das outras crenças, fundou uma fé que não consiste na santificação do ídolo, este é o Muhammad, o Mensageiro demoliu todos os credos que permitiam usar intermediários entre o Criador e as criaturas).[18]

(Eduard Perroy), enfatiza que Muhammad ﷺ é o último dos profetas e a sua religião divina é global e é o regime social moderno, diz: *(Muhammad, Filho de Abdullah ﷺ veio como um profeta árabe e último dos profetas, que anunciou aos árabes e não árabes a nova religião, chamando para um termo de que Allah é Deus único, a Lei (na sua divulgação) não se diferenciava com a crença e a fé, desfrutar como uma ligação de autoridade divina, não ajustava apenas assuntos religiosos, como também assuntos mundanos. Decretava ao muçulmano o pagamento do Zakat (tributo*), *combate aos inimigos de muçulmanos, propagou a religião monoteísta, quando o Profeta árabe ﷺ faleceu em 632, já tinha cumprido com a sua missão de propagação, já tinha estabelecido um regime social que era muito acima dos regimes tribais vigentes no seio dos árabes na era pré-islâmica e assimilou-os em*

18 - Al-Hussein Maadi, o Mensageiro de Deus ﷺ aos olhos dos europeus, Pág. 42.

uma união forte, assim a Península Arábica se uniu de forma coesa na religião, o que antes jamais tinha acontecido).[19]

(Leitner), em defesa ao Mensageiro de Allah ﷺ e à revelação, enfatiza sobre a existência de muitos indícios que apontam a veracidade da sua profecia, dizendo: *(Pelo que eu sei sobre o judaísmo e o cristianismo, digo que, o que Muhammad ﷺ fez não é uma imitação, mas sim uma revelação que eu não tenho dúvida, enquanto aceitemos que a revelação nos chegou do Onipotente Sapientíssimo. E eu digo com todo respeito e humildade: se o sacrifício fosse de interesse pessoal, fidelidade desejada, a fé interna fixa, olhar verídico perfurante com firmeza, ocultação dos pecados, extravio e uso de melhor meio para seu desaparecimento, são provas pertinentes sobre a Profecia do Muhammad ﷺ e que ele recebia a revelação)*.

A religião cristã que o Profeta Muhammad ﷺ desejou o seu retorno original como anunciou Jesus عليه السلام contrariam os ensinamentos secretos que Paulo transmitiu, e erros terríveis introduzidos pelos grupos cristãos. O desejo e a esperança do Profeta Muhammad ﷺ é que as suas aspirações não fossem especificamente pela bênção da religião do Profeta Abraão عليه السلام somente para seu povo, mas sim, para toda a humanidade, a sua religião se tornou intermediária para encaminhar milhões de pessoas, se não fosse por esta religião teriam mergulhado na selvageria e na barbaridade, enquanto hoje eles tem essa fraternidade em vigor na religião do Islam.

Talvez no monoteísmo o assunto que mais chamou atenção aos ocidentais, é a jóia da religião islâmica, na qual o Mensageiro de Allah ﷺ pregou muito e informou que era o foco de todos

19 - Al-Hussein Maadi, o Mensageiro de Allah ﷺ aos olhos dos europeus, pág. 112.

os Profetas عليهم السلام como consta em muitos versículos do Alcorão Sagrado e em muitos ditos proféticos.

(Voltaire), diz: *(Certamente que a crença de Muhammad não deixa dúvidas e nem mistérios e, o Alcorão Sagrado é o testemunho glorioso da unicidade de Allah).*[20]

(Rom Landau),também diz: *(Muhammad que jamais alegou que era Deus ou disse que possuía poderes milagrosos, ao contrário, estava interessado e focado nas escrituras como um mero mensageiro, escolhido por Allah para transmitir a revelação aos homens).*[21]

(Arnold J. Toyubee), enfatiza sobre o monoteísmo diante do Mensageiro e o que está relacionado a ele dentre a Legislação e o Regime, seguido pela autoridade executiva ou do poder do estabelecimento judiciário, e diz: *(Muhammad dedicou sua vida cumprindo com a sua missão para garantir as duas endossantes do ambiente social Árabe (nomeadamente: a unicidade na prática religiosa e a Lei e ordem na governação), e isso se concretizou graças ao regime global do Islam que inclui as suas duas iniciativas, a unidade e poder executivo, todos juntos.)*.[22]

(Washington Irving) argumenta com a conquista da cidade sagrada de Makkah para enfatizar que, na verdade Muhammad é último dos profetas, dizendo: *(Muhammad ﷺ é o último dos profetas e melhor dos Mensageiros enviados por Allah para convidar as pessoas para adoração de Allah).*

(O comportamento de Muhammad ﷺ em plena conquista de Makkah indica que ele era um profeta enviado, e não um general vencedor de guerra. Expressou a sua clemência e ternura sobre os

20 - Al-Hussein Maadi, Pág.. 167.

21 - Al-Hussein Maadi, Pág.150.

22 - Al-Hussein Maadi, Pág.116.

concidadãos até que se tornou centro forte, cujo sua vitória se deve graças a misericórdia e tolerância).[23]

(Edward Ramsay), também enfatiza de forma clara sobre a Mensagem do Mensageiro de Allah ﷺ e seu foco no monoteísmo, diz: *(Muhammad veio ao mundo com a Mensagem do Único, Onipotente, para resgatar pessoas das trevas para a luz, assim rompeu uma nova aurora que iluminou o horizonte, no dia em que retornou a mão de grande, Muhammad que restaurou o que havia se perdido da justiça e liberdade, veio à revelação de Allah para um mensageiro generoso, suas evidências abriram mentes sensatas aos olhos da nação ignorante, serviu de alerta para os árabes e souberam que estavam adormecidos na escravidão).*[24]

E (Karen Armstrong) diz: *(com isso, se essa vitória for política é a única realização de Muhammad, temos que reconhecer, mas o sucesso dele se baseia na visão religiosa que os árabes asseguraram, e, por sua vez defendida por freguesias dos povos dos Impérios, porque atendia as suas necessidades espirituais, mesmo que Muhammad e os primeiros muçulmanos não tenham conseguido triunfar com muita facilidade como alguém pode imaginar, mas eles lutaram desesperadamente, se a primeira consideração do Profeta e dos seus companheiros não fosse pela causa da religião, nenhum deles teria ficado).*[25]

Muitos ocidentais caracterizam o Profeta de Allah ﷺ como um reformador e analista, elogiam-no mesmo sem acreditar nele. (Juwald Tasyhir), diz: *(historicamente sem dúvidas que o Profeta Muhammad foi o primeiro reformador verdadeiro*

23 - Al-Hussein Maadi, Pág. 111.

24 - Al-Hussein Maadi, Pág.103.

25 - Karen Armstrong, a biografia do profeta Muhammad, Pág. 73.

do povo árabe, nesse tempo vemos o Profeta usando a sua experiência, sua ideia profunda, sua maior reflexão para enfrentar seus adversários que tentavam inibir seus objetivos dentro e fora do seu território).[26]

Alguns deles se angustiaram pelo fato de ocidentais não acreditarem na profecia do Mensageiro ﷺ e consideraram como se fosse uma desgraça sobre eles. (Tomas Carlyle), diz: *(A grande desgraça para qualquer falante neste tempo é dar ouvido sobre o que é dito que a religião islâmica é mentira e que o Muhammad é alegado falso).*[27]

Eis aqui um historiador norte-americano muito famoso, (Will Durant), conhecido como o pai da história, diz: *(Aparentemente alguém se encarregou pelo ensinamento a Muhammad na leitura e na escrita e, não consta nada que ele escreveu algo vindo dele mas sim, isso não partiu dele e de sua capacidade de conhecer assuntos sobre pessoas de uma forma que raramente só pessoas bem estudadas conhecem. O Profeta era um dos comandantes muito renomados, era muito experiente nessa política, sabia como continuar com a guerra pacificamente, se julgarmos pela grandeza, então Muhammad foi o melhor de todos na história da humanidade).*[28]

Alguns deles apontam o exemplo e a perfeição do Mensageiro de Allah, Muhammad ﷺ e a limitação da Europa se igualar no que ele trouxe. O famoso escritor alemão (Johann Wolfgang Von Goethe) diz: *(Nós europeus com toda a nossa capacidade intelectual, ainda não alcançamos onde Muhammad alcançou, ninguém superará a ele..., Pesquisei na história, o exemplo*

26 - Al-Hussein Maadi, Pág. 148.

27 - Al-Hussein Maadi, Pág. 186.

28 - Al-Hussein Maadi, Pág. 128.

maior de um homem, apenas encontrei na pessoa do Mensageiro de Allah,Muhammad, assim, a verdade se destaca como triunfou Muhammad até que todo o planeta se submetesse a unicidade).

(Bernard Shaw) um escritor inglês muito famoso comenta sobre os ensinamentos do Profeta Muhammad ﷺ no tempo atual, nisso há crença na sua lei e que ela é válida para todos os tempos e lugares, começou a 1400 anos dizendo: (*Tem de ser chamado de salvador da humanidade, eu creio que se alguém como ele assumisse o poder absoluto no tempo atual, teria conseguido resolver os seus problemas trazendo consigo o que é mais necessário para a concretização da paz e da felicidade*).

(Gustave Le Bon) médico e historiador francês relata, para inícios de justiça dos ocidentais para com o Profeta de Allah ﷺ dizendo: *(Se a relevância dos homens for baseada nas suas grandes obras, então Muhammad é o mais importante que a história já registrou, porque os ocidentais foram justos para com ele mesmo com a discriminação religiosa, encobriu os olhos de muitos historiadores no reconhecimento das suas virtudes...).*

(Muhammad conseguiu inventar um exemplo forte e elevado para o povo árabe que não existe igual, a meritocracia dessa superioridade volta para Muhammad... Os seus seguidores não hesitaram de se auto-sacrificarem no caminho desse grande exemplo...).

(...Nada pode ser tão correto que a junção das autoridades civis, militares e religiosas para uma única liderança, feita por Muhammad, no momento em que a Península Arábica encontrava-se fragmentada. Não conseguimos ainda avaliar isso pelos seus resultados, em um século, os árabes conseguiram conquistar

o mundo depois de terem se divididos em tribos de semibárbaros beligerantes antes da vinda de Muhammad).[29]

(Etienne Dinet) elogia o Mensageiro de Allah ﷺ e o seu nobre caráter dizendo: *(O nobre caráter de Muhammad era fora do comum, deixou um impacto positivo cujo sua lei deixou uma grande marca, fez com tivesse um espírito de criatividade e deu uma nova qualidade...).*[30]

Os escritores europeus manifestam com profunda admiração sobre o Mensageiro de Allah ﷺ dentre eles: (Jacques Augustin Berque), diz: *(Não há dúvidas que o Islam que o Criador escolheu para Muhammad era digno para Muhammad e Muhammad foi digno para com ele).*[31]

O alemão (Carl Brockelmann), diz: *(O mensageiro do Islam tomou a Península Arábica como ponto de partida da sua grande Mensagem que foi e ainda continua sendo muito combatida, mas o triunfo sempre está ao lado da verdade e, o que Muhammad trouxe nada é senão a verdade absoluta e a realidade).*[32]

Para alguns ocidentais, aparentemente reconhecem a profecia do Mensageiro de Allah ﷺ e outros enfatizam que é o último dos profetas e ele merece esta grande honra como diz o grande cientista francês (Clement): *(Muhammad não era um simples profeta, mas sim mereceu ser o último profeta, se os muçulmanos aderissem à conduta do Mensageiro deles na divulgação do Islam, o mundo todo se tornaria muçulmano).*[33]

29 - Al-Hussein Maadi, Pág. 154.

30 - Al-Hussein Maadi, Pág.127.

31 - Al-Hussein Maadi, Pág. 171.

32 - Al-Hussein Maadi, Pág. 170.

33 - Al-Hussein Maadi, Pág. 171.

Muitos europeus elogiam a conduta do Profeta de Allah ﷺ para com os Cristãos e outras religiões divinas, pelo tratamento justo com seus seguidores e o seu respeito à Jesus o filho de Maria عليه السلام como aponta (George Bernard Show), dizendo: *(Estudei sobre Muhammad como um homem surpreendente, porém cheguei à conclusão que jamais divergiu ao Messias, mas sim, tem de ser considerado libertador da humanidade, a Europa começou a entender sobre a crença monoteísta na Idade Moderna, pode ser que seja muito mais, além disso, reconhecendo o potencial dessa crença na resolução de problemas pacificamente, de forma a garantir a paz e a felicidade! É com este espírito que temos que entender a sua profecia).*

(Se julgarmos pela grandeza a qual foi maior na influência de pessoas, então, Muhammad, o Mensageiro dos muçulmanos é o mais grandioso de todos que a história obteve, conseguiu conter a intolerância e superstição, destacou-se sobre o judaísmo, o cristianismo e a religião primitiva do seu país, estabeleceu uma única religião clara e rígida e conseguiu mantê-la até hoje em dia como uma potência ameaçadora).

(A história da humanidade não registra nenhum homem além de Muhammad, como portador da Mensagem, construtor da nação e fundador do Estado. Esses três, Muhammad conseguiu estabelecer, tornou uma unidade indivisível e a religião é a força que os une ao longo da história).[34]

Alguns cristãos apontam a posição do Mensageiro ﷺ de Allah sobre Jesus, filho de Maria عليه السلام e seu respeito por ele no Alcorão Sagrado e na Sunnah, o orientalista francês (Louis Pierre Sédillot), diz: *(Chegou o tempo em que os olhares se viraram*

34 - Al-Hussein Maadi, Pág. 157.

para a história daquele povo que era desconhecida nas recônditas da Ásia e se destacou no topo, seu nome prevalece no auge da vida terrena há sete séculos e, a fonte desse grande milagre é só um homem, Muhammad).

(Antes de Muhammad os árabes eram um povo sem qualquer importância, quer seja nas suas tribos ou nas suas comunidades, quando veio Muhammad fez com que essa nação mudasse, podemos considerar um dos milagres mais próximos que supera o mundo e governa há muitos anos...).[35]

O Tempo do Mensageiro de Allah ﷺ

A abordagem sobe a biografia do Mensageiro ﷺ requer uma determinação exata do tempo em que ele viveu, conhecida por pesquisadores como o período de estudo ou quadro periódico, mesmo que o assunto em questão comece antes do nascimento do Mensageiro ﷺ.

O início do tempo do Profeta ﷺ antes do seu nascimento é difícil de determinar, porque está ligado com a vida dos Kuraishitas em Makkah e dos pais do Profeta ﷺ.

O Mensageiro de Allah ﷺ nasceu numa segunda-feira no ano do elefante, como consta nos ditos proféticos diz: (*Segunda-feira foi o dia em que nasci*), e muitos teólogos citam que o seu nascimento foi no dia 12 de Rabbi Al Awwal do ano do elefante correspondente ao ano 571. Se for possível determinar com exatidão o ano do nascimento do Mensageiro ﷺ então sobre a sua morte não se pode descartar o que foi mencionado acima. Porque o fim da vida do Profeta ﷺ é um consenso que

35 - Al-Hussein Maadi, Pág.147.

faleceu na manhã do dia 12 de Rabbi Al-Awwal correspondente a 8 de junho de 633. Talvez o centro desse tempo se equiparasse com a Migração que dividi em duas partes importantes, no primeiro da migração corresponde a 622.

A Casa do Mensageiro de Allah ﷺ

Makkah, ou mãe das nações é a habitação do Profeta Muhammad ﷺ, nela nasceu escolhido como profeta, criado, educado, se casou, trabalhou, viveu a maior parte da sua vida, criou seus filhos e escolheu seus companheiros رضي الله عنهم. A cidade de Makkah se situa no fundo de um vale, para onde o Profeta Abraão عليه السلام levou a sua esposa Hagar e seu filho Ismael عليه السلام.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faze com que os corações de alguns humanos os apreciem, e agracia-os com os frutos, afim de que Te agradeçam.*﴾ 14:37.

A cidade de Makkah é o primeiro berço do monoteísmo dos países árabes desde a época do nosso amado e querido Profeta Abraão e seu filho Ismael عليه السلام porque Abraão já tinha suplicado a Allah a seu favor e dos seus habitantes, reconstruiu a Kaaba e todos os profetas depois dele peregrinaram a essa Casa.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: "Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Kaaba), os retraídos, os que genuflectem e se prostram. E quando Abraão implorou: Ó senhor meu, faze com*

que esta cidade seja de paz, e agracia com frutos os seus habitantes que creem em Allah e no Dia do Juízo Final! Allah respondeu: Quanto aos incrédulos dar-lhe-ei um desfrutar transitório e depois os condenarei ao tormento infernal. Que funesto destino! E quando Abraão e Ismael levantaram os alicerces da Casa, exclamaram: Ó Senhor nosso, aceita-a de nós, pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo. Ó Senhor nosso, permite que nos submetamos a Ti e que surja da nossa descendência, uma nação submissa à Tua vontade. Ensina-nos os nossos ritos e absolve-nos, pois Tu és o Remissório, o Misericordiosíssimo. Ó Senhor nosso, faze surgir, dentre eles, um Mensageiro, que lhes transmita as Tuas leis e lhes ensine o Livro, e a sabedoria, e os purifique, pois Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.﴾ 02:125-129.

Geograficamente a cidade de Makkah se difere de muitas cidades da Península Arábica, porque ela está rodeada de montanhas por todos os lados. Era habitada pelos Kuraishitas e seus aliados, uma tribo civilizada que fazia viagens e comércio e tinha boas relações bilaterais quando comparado com o resto das tribos e até países.

A cidade de Makkah sempre foi muito famosa por estar ali a Kaaba que foi construída pelo Profeta Abraão عليه السلام.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E quando Abraão e Ismael levantaram os alicerces da Casa, exclamaram: Ó Senhor nosso, aceita-a de nós, pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo.﴾* 02:127.

Makkah estava dividida em quatro partes entre os Kuraishitas de categorias diferentes, com isso, podemos determinar suas localizações, habitações e congregações na cidade, a partir dessas divisões, havia tarefas encarregadas para cada tribo, exemplo disso: abastecimento de água aos peregrinos, ajuda prestada aos

peregrinos e visitantes, a bandeira da batalha que usavam em sua guerra, como também cobravam uma taxa de um décimo do produto comercial que viesse de fora da cidade.

A cidade era famosa também pela casa da Conferência que lá existia, o lugar onde se reuniam pessoas conscientes conhecidas no seio dos Kuraishitas (de cargos públicos), líderes que procuravam fortalecer e unir a tribo. Eram apegados a sua ignorância defendendo o extravio de Kuraishitas para conservar suas heranças na adoração dos ídolos e muito mais, como conjecturavam com toda a grosseria e cegueira longe da verdade e com discriminação.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não! Porém, dizem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, por cujos rastros nos guiamos.*﴾ 43:22.

Era um pensamento fraco herdado sem meditar, imitavam determinadas práticas e careciam de questões críticas. Exerciam a prática de adultério, consumiam bebidas inebriantes, cobravam a usura, praticavam a idolatria, tocavam música e tudo o que causasse entretenimento, mergulhados nas paixões por não acreditarem na ressurreição e no Dia do Julgamento.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prospereis.*﴾ 05:90.

Mas ramificações da idolatria se arrastavam por toda a cidade de Makkah.

A Linhagem do Profeta Escolhido ﷺ

Muhammad, Filho de Abdullah, Filho de Abdul Muttalib [Shaibah], Filho de Hashim, Filho de Abdu Manaf, Filho de Mudwar, Filho de Kilab, Filho de Murrah, Filho de Kaab, Filho de Lu`ai, Filho de Ghalib, Filho de Fihr, Filho de Malik, Filho de Annadwr, Filho de Kinanah, Filho de Khuzaimah, Filho de Mudirikah, Filho de Ilyass, Filho de Mudwar, Filho de Nazar, Filho de Maad, Filho de Adnan, Filho de Ádad, Filho de Muqawwam, Filho de Náhuir, Filho de Tairih, Filho de Yaarab, Filho de Yashdjib, Filho de Thabit, Filho de Ismael, Filho de Abraão عليه السلام**.**

Sobre Adnan ainda deixa dúvidas para muitos teólogos sobre a sua ligação com Ismael عليه السلام. Consta nos ditos do Profeta Muhammad ﷺ diz: (Certamente que Allah escolheu dos filhos de Abraão, Ismael, e escolheu de Ismael, Kinanah, e escolheu de Kinanah, Kuraish, e escolheu de Kuraish, Filhos de Hasim, e escolheu-me dos filhos de Hashim, portanto, sou melhor, do melhor do melhor). [36]

Nascimento do Amado Profeta Muhammad ﷺ

Abdullah Bin Abdul Muttalib o pai do Profeta Mensageiro de Allah ﷺ**,** se casou com Aminah Bint Wahabi, a mãe do Profeta de Allah ﷺ e ficou com ela um tempo até quando surgiu a sua gravidez, antes de completar o tempo da gestação, o pai faleceu e o Profeta de Allah ﷺ nasceu na cidade de Makkah. Antes do nascimento, a mãe teve um sonho como consta nos ditos do Profeta de Allah ﷺ: "*Perante Allah sou*

36 - Relatado por Muslim, vol. 15/25, com a interpretação do Imam Annawawi.

o último dos profetas enquanto Adão ainda era barro, vos direi isso que sou resultado da súplica de Abraão, alvíssaras de Jesus e sonho da minha mãe como também o das mães dos Profetas." [37]

Relata-se que a mãe do Profeta Muhammad ﷺ teve um sonho sobre o seu nascimento, uma luz que saía dela e iluminava a região do Shami.[38]

Sobre a história do seu nascimento existem muitas versões, embora que consta do Profeta Muhammad ﷺ ditos que dizem: "*Segunda-feira é o dia em que eu nasci* ." [39]

Devido às condições é difícil determinar com exatidão, porque perante as pessoas era um nascimento normal de um órfão, embora que perante Allah era o escolhido dentre os humanos, Seu último Profeta e o melhor dentre as Suas criaturas. Nenhum dos homens sabia quer seja durante a gestação ou no nascimento, caso contrário, os satanases dentre os humanos e gênios tentariam prejudicá-lo, por isso que Allah manteve a notícia em sigilo, mesmo o Mensageiro de Allah ﷺ não teve acesso sobre a sua própria pessoa.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta.*﴾ 42:52.

Muitos teólogos diligenciaram sobre o seu nascimento, alguns dizem que nasceu no dia 12 de Rabii Al-Awwal do ano

37 - Ibn Kathir Vol. 1/212, Sahih Al-Bukhari, Livro das virtudes dos profetas, vol. 4/162, com a interpretação do Ibn Hajar.

38 - A biografia profética do Ibn Hishami, vol. 1/158 e a biografia profética Ibn Kathir, vol. 1/206.

39 - Relatado por Muslim, 1162.

do elefante, correspondente ao ano 571, essas divergências não afetam nada da sua meritocracia, o Profeta Muhammad ﷺ é sem dúvidas, o senhor dos filhos de Adão e nunca se preocupou em determinar com exatidão a data em que nasceu.[40]

Quanto ao lugar do seu nascimento, foi na casa do seu tio Abi Talib, no vilarejo de Bany Hashim, durante dois séculos eram vivendas vizinhas da Mesquita Sagrada, o título de propriedade passava de uma pessoa a outra, até quando Al-Khuzairan, a mão do Califa Harun Rashid fez a peregrinação na era do Califado do seu filho, quando transformaram em Mesquita.

Atualmente, um lugar conhecido perto da Mesquita Sagrada, hoje em dia conta com uma biblioteca da cidade Sagrada de Makkah ao lado leste, ligado ao espaço onde se pratica o Saayi (vai e vem), uma informação bem conhecida pelos teólogos da cidade e seus moradores em geral.

Quando o Profeta Muhammad ﷺ nasceu foi amamentado por uma senhora chamada Thuaibah, a escrava do seu tio Abu Lahab, incubado com as bênçãos da abissínia (Umm Aiman), a escrava do seu pai Abdullah, foi muito benevolente durante toda a sua vida, mas tarde se reverteu ao Islam e migrou para a cidade de Madina e assistiu a morte dele.

A primeira coisa que a sua mãe e as outras mulheres fizeram quando o Profeta Muhammad ﷺ nasceu foi mandar informar ao seu Avô Abdul Muttalib sobre o nascimento do neto órfão do seu querido filho Abdullah. Abdul Muttalib foi rapidamente e feliz pegou o Profeta ﷺ no colo, no peito, recordou-se da orfandade pelo falecimento do seu pai Abdullah. Em seguida, levou até ao Kaaba, agradeceu a Allah e suplicou a se favor e deu

40 - Tempos da história islâmica, Abdul Salam Tarmanin, Pág. 11.

o nome de: Muhammad, no momento era um nome muito raro entre os árabes. Allah assumiu a sua assistência na orfandade dele. Antes de abordar detalhadamente sobre a orfandade do Profeta de Allah ﷺ veio-me em mente o cuidado de Allah nesse período tão delicado que uma criança pode passar. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Por ventura, não te encontrou órfão e te amparou.*﴾ 93:06.

Sua mãe Amina Bint Wahab tinha muito carinho por ele, porque nasceu depois da morte do pai dele Abdullah, seu avô Abdul Muttalib assumiu o papal do pai e amparou-lhe, deu assistência merecida no período em que estava viva, até quando o Profeta de Allah ﷺ completou anos, altura em que terminou o período de amamentação na tribo Bani Saad.

Sua orfandade não era apenas pelo falecimento do pai, mas também o da mãe que ocorreu quando o Profeta de Allah ﷺ tinha seis anos de idade, quando viajaram para visitar seus familiares na cidade de Madina. Na volta veio falecer em Abwai e enterrada por lá.

Sua empregada Umm Aiman levou ele consigo para cuidar dele, completou a viagem até a cidade de Makkah e entregou-o ao seu avô Abdul Muttalib, o cuidado e o amor por ele intensificou. Umm Aiman continuou a dar assistência mesmo estando na casa do seu avô Abdul Muttalib, porque ela amava muito o Mensageiro de Allah ﷺ e já cuidava dele muito antes, quando o Profeta de Allah ﷺ migrou para Madina sempre dizia: "*ela é minha mãe depois da minha mãe.*"

A Juventude do Profeta Muhammad ﷺ

O Mensageiro de Allah ﷺ viveu sob o cuidado do seu avô Abdul Muttalib até aos oito anos quando veio falecer, seu tio Abu Talib o levou para morar com ele até a sua juventude e gostava muito dele. Consta em algumas narrações que Abu Talib viajou com ele até Shami.[41]

Alguns narradores mencionam uma passagem de um monge chamado Buhairah que viu o Profeta de Allah ﷺ viajando para Shami com seu tio e reconheceu pelas características. Uma passagem que muitos teólogos não mencionam mesmo que seja narrada por uma carreira aceitável de narradores no livro de Imam Tirmizh e outros, porém, Imam Zahabi duvida dela, Ibn Al-Qayyum no livro Zadil Maad e outros teólogos contemporâneos.[42]

Muitos orientalistas tentam desviar através dessa passagem, a propagação do Islam, que o Mensageiro de Allah ﷺ fez por aquilo que ele recebeu, como também alegam que o Alcorão Sagrado são os ensinamentos que recebeu do monge, ignorando os princípios científicos mais básicos em mente e na analogia, a infância do Profeta caso a viagem e a narração fossem autênticas.

Os pesquisadores podem se interrogarem quanto a isso, onde estão eles a partir da frequência da revelação do Alcorão pelos acontecimentos que os versículos mencionam toda sua vida até os últimos dias do Mensageiro de Allah ﷺ, mas cegueira pela verdade e ódio ao Profeta de Allah ﷺ fez com que eles

41 - A biografia profética do Ibn Hishami, vol. 1/180.

42 - Livro Zadil Maad, Ibn Al-Qayyum, Vol. 1/76.

assegurassem essas narrações, ignorando os princípios científicos básicos para atender suas paixões.[43]

O Profeta de Allah ﷺ sabia da responsabilidade imposta sobre seu tio Abi Talib, tentando seriamente dar apoio para sustentar seus filhos, por isso que o Profeta de Allah ﷺ muito cedo começou a pastorear ovelhas, ajudava ao tio com o ganho obtido no pastoreio. O Profeta de Allah ﷺ diz: "*Não houve nenhum profeta enviado por Allah que antes não tenha sido pastor de ovelhas. Seus companheiros perguntaram: E você também ó Mensageiro de Allah? Respondeu: Sim, pastoreei para os moradores de Makkah em troca de dinheiro.*"[44]

Esse foi o trabalho que constituía porta para a provisão, trouxe autoestima para não depender dos outros, ajudava cobrir as necessidades do Profeta ﷺ juntamente com seu tio no que ganhava. O Mensageiro de Allah ﷺ era muito empenhado, ensinava seus companheiros a trabalharem, a ganharem, a produzirem, não dependerem dos outros e a importância do trabalho.[45]

O Profeta Muhammad ﷺ sempre detestou ídolos desde a idade tenra, odiava muito, nunca fez parte das comemorações feitas em prol a eles. Allah vedou ao Profeta Muhammad ﷺ da prática da obscenidade na infância, na juventude e na virilidade e nunca cometeu o pecado.[46]

---

43 - R. Golthril, "Achri stristian Bahir legent". Zcits Chrift Fur

44 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/48.

45 - Jurisprudência da biografia sobre (a importância do trabalho), Sheikh Muhammad Al-Ghazal, Pág. 59.

46 - Veja mais lendo o que Annadawi escreveu na biografia profética, intitulado: A Educação Divina, Pág. 109.

O Profeta de Allah ﷺ sempre detestou as bebidas inebriantes mesmo com a vulgarização do consumo na cidade Makkah. A veracidade e a fidedignidade eram duas características mais famosas na pessoa do Mensageiro de Allah ﷺ, desde a infância até na juventude, era carinhoso, misericordioso mesmo sendo o mais novo como ele ﷺ diz: "Meu Senhor me educou perfeitamente."[47]

Na verdade, Allah escolheu e custodiou a ele antes e depois da profecia, um cuidado divino que somente se concretizou em Muhammad ﷺ com a educação e ensinamento do de Allah o Altíssimo.[48]

Allah Todo-poderoso diz: ﴿*...Allah sabe melhor do que ninguém a quem deve encomendar a Sua missão.*﴾ 06:124

A Hombridade do Profeta ﷺ

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ atingiu a puberdade se tornou a pessoa confiável e respeitada por muita gente, ninguém era conhecido com a qualidade de veracidade e fidelidade em toda a cidade de Makkah além dele, por isso, denominaram-no como o Veraz, o Fidedigno. O Profeta de Allah ﷺ era conhecido como a pessoa mais próxima da família, atencioso para com os pobres e necessitados, aliás, podemos resumir as suas características no que disse Khadijah رضي الله عنها pela sua experiência e proximidade: (Allah jamais te humilhará, porque irás unir a

47 - Biografia profética, de Ibn Hisham, Vol. 1/188.

48 - Biografia profética, de Ibn Hisham, Vol. 1/188.

família, amparar o hóspede, aliviará o infortunado, ajudará aos desamparados e auxiliará aos angustiados).[49]

O Profeta Muhammad ﷺ tinha características humanitárias, piedade e virtudes, era a pessoa mais imaculada, benevolente, equânime e de mais alto nível de todas as criaturas.

Desde a sua juventude, masculinidade, antes e como Profeta sempre foi justo e equânime, jamais foi injusto para com ninguém, por isso, quando tinha 20 anos fez parte do tratado de (Fudhul) com os homens da tribo Kuraishita. O tratado foi feito na casa de Abdullah Bin Jad`na, e era um dos nobres da cidade de Makkah, para que todos se unissem a favor do injustiçado e contra o injusto até devolvesse o direito alheio.[50]

Na altura, o Profeta Muhammad ﷺ tinha seus amigos conhecidos pela veracidade e pela boa conduta, dentre eles, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه quase da mesma faixa etária do Mensageiro de Allah ﷺ da família Kuraishita, como também outros amigos fidedignos elogiados pelo Mensageiro de Allah ﷺ. A fidelidade do Profeta Muhammad ﷺ chamava muita atenção no seio de Kuraishitas há quem desejava investir os seus bens e alguém que pudesse trabalhar no comércio com uma determinada quantidade, Khadijah Bint Khuailid رضي الله عنها era uma das ricas da tribo Kuraish e não confiava a ninguém na comercialização da sua riqueza, embora que muitos desejassem isso, sempre perguntava por alguém mais fidedigno para assumir seus negócios, mas havendo muitas pessoas com mais experiência na área. Teve a notícia sobre a veracidade e a fidelidade do Mensageiro de Allah ﷺ e o contratou para assumir o comércio dela com o pagamento vindo do lucro obtido,

49 - Biografia profética, de Ibn Hisham, Vol. 1/188.

50 - Biografia profética, de Ibn Hisham, Vol. 1/188.

o Profeta Muhammad ﷺ aceitou a proposta. O Mensageiro de Allah ﷺ viajou para comercializar em alguns mercados vizinhos da cidade de Makkah dos países árabes. Khadijah رضي الله عنها ouviu da sua empregada Maissarah o que enfatizava a veracidade, a fidelidade, empenho, e experiência do Profeta de Allah ﷺ tolerância, bom caráter para com as pessoas e o respeito pelos direitos alheios, Khadijah رضي الله عنها ficou impressionada com a conduta e a confiança do Profeta Muhammad ﷺ a boa educação e o bom comportamento em primeiro lugar antes da riqueza e, ainda o lucro e a bênção que o Profeta de Allah ﷺ obteve, e o seu trabalho com a lealdade.

Não há dúvidas que as viagens do Profeta de Allah ﷺ para comércio de Khadijah رضي الله عنها nos mercados árabes e sua fricção com as pessoas, líderes árabes e nobres das tribos, fez com que ele aprendesse muito, sua experiência aumentou e ainda conheceu muita gente, tribos e muitos países e suas informações.

Casamento com Khadijah رضي الله عنها

Khadijah Bint Khuailid Bin Assad Bin Abdul Izah, Bin Kudwai Bin Kilab, uma senhora nobre, sensata e prudente, seu pai Khuailid Bin Assad era um dos homens nobres da cidade de Makkah, foi morto na batalha contra os malfeitores. Antes de se casar com o Mensageiro de Allah ﷺ já foi casada e depois se divorciou, tinha muita riqueza, era considerada como uma das mais ricas da cidade, sempre contratava pessoas para

comercializar seus bens, uma das pessoas contratadas para essa missão foi o Mensageiro de Allah ﷺ o mais fiel de todos.[51]

Teve oportunidade de dialogar com o Profeta ﷺ pessoalmente, ouviu e conviveu com ele e viu de perto sua excelente conduta e se apaixonou por ele, na altura Khadijah رضي الله عنها era conhecida na sociedade como (imaculada casta).[52]

Quando Khadijah رضي الله عنها tinha 40 anos de idade muitos homens se propuseram a pedir ela em casamento, mas sempre se recusou com educação, porque sabia que alguns tinham interesse material e muitos esperavam concretizar esse sonho. Ao longo do trabalho que o Mensageiro de Allah ﷺ prestou diante dela, soube do seu ascetismo na riqueza e, com sua castidade, integridade, honestidade e boa índole e se apaixonou por ele e o pediu em casamento.[53]

Não há dúvidas que Allah o Altíssimo já tinha preparado para o Seu Mensageiro ﷺ melhor, escolheu para ele uma esposa virtuosa que pediu em casamento com a sua própria iniciativa e com o segredo divino. Com toda a educação, ela mandou seus responsáveis para falar com o Profeta ﷺ sobre o assunto e o desejo de Khadijah para se casar com ele, mesmo sendo uma mulher nobre e de classe alta. O desejo dela teve como grande impacto a boa conduta e veracidade na palavra do Profeta ﷺ.

Dizem que Nafissah Bint Muniah foi falar com o Profeta ﷺ como intermediária e disse: O que te impede casar? Respondeu: Não tenho nada para custear as despesas do casamento! Disse: Se for por isso, então já tem convite para uma mulher bela,

51 - Imam Al-Bukhari, colocou no seu livro um subtítulo: casamento do Profeta ﷺ com Khadijah رضي الله عنها e suas virtudes. Vol. 4/230.

52 - Biografia profética, Ibn Vol. 1/130 e biografia profética, Ibn Kathir, Vol. 1/263.

53 - Biografia correta, Muhammad Al-Thurain, Pág. 167.

rica, nobre e casta, aceita? Perguntou: Quem é? Respondeu: Khadijah. O Profeta de Allah ﷺ disse: Quem assumirá isso para mim? Nafissah respondeu: Eu. O Mensageiro de Allah ﷺ desejou o casamento com a mulher casta que tanto desejou se casar com ele, que Allah escolheu.

Dirigiu-se aos seus tios e Abu Talib e algumas pessoas nobres da tribo Kuraish foram até ao tio de Khadijah, Amr Bin Assad e pediram o casamento do Profeta ﷺ e assim se realizou o casamento de Muhammad Bin Abdullah ﷺ com Khadijah Bint Khuailid رضي الله عنها para se tornar mãe dos crentes a mais querida das esposas do Mensageiro de Allah ﷺ, mãe dos filhos e filhas رضي الله عنهم esposa na vida terrena e na derradeira.

O Mensageiro de Allah ﷺ tinha 25 anos de idade, ficaram juntos acerca de 24 anos, teve com ela todos os filhos com exceção de Ibrahim. Khadijah رضي الله عنها faleceu quando tinha 65 anos de idade. O casamento com o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe tranquilidade espiritual e mental pela importância que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha na vida dela, Allah escolheu a ela para Seu Mensageiro e escolheu Seu Mensageiro ﷺ para ela antes da profecia deixando muitos homens, teve um papel fundamental com a ordem de Allah e Sua misericórdia ao lado do Mensageiro de Allah ﷺ nas primeiras revelações.

Usou a sua mente e experiência sobre o que ela sabia da sua conduta e comportamento, a misericórdia de Allah sobre os virtuosos e seu otimismo para com Allah. Allah jamais humilhará os escolhidos, levou o Profeta de Allah ﷺ e foi falar com um dos teólogos daquele tempo [Waraqah Bin Naufal] para quem sabia e tranquilizou tudo isso como resultado do casamento abençoado.

Ocorrência na Construção da Kaaba

Cinco anos antes do início da profecia teve duas ocorrências que ficaram marcadas para o resto da vida, os Kuraishs cobriam a Kaaba com pele e lã, consideradas cobertura da Kaaba, uma coisa completando a outra. Um dos costumes deles era defumar a Kaaba com incenso, no entanto, colocaram uma brasa sobre a cobertura, pegou fogo e rachou, esta ocorrência levou demolição de uma parte dela e, os Kuraishitas decidiram reconstruir.[54]

A construção na cidade de Makkah era muito precária cujo seus pilares eram de pedra e barro, seu teto feito de madeira simples, passou um barco vindo dos países do Império Romano rumo a Abissínia, quando chegou Qibalat Ashu´abah situado no Oeste de Makkah, um porto desde a era pré-islâmica, o barco que estava carregado de madeira afundou, a bordo havia um dos homens que era carpinteiro e era chamado de [Baqum], os kuraishitas salvaram-no e o trouxeram junto com a madeira para colocar a laje da Kaaba, começaram a demolir o resto para reconstruir até quando chegou certo ponto do alicerce no qual não podiam passar e nem tocar.[55]

Os kuraishitas decidiram para que a Casa fosse reconstruída com a riqueza lícita, pediram ajuda ao copta [Baqum] e integrantes dos grupos dividiram os pilares e os cantos da Kaaba, cada grupo ficou responsável por uma parte da reconstrução pela honra e orgulho até que o trabalho não fosse feito por apenas uma tribo. Quando concluíram a construção da Kaaba, se divergiram sobre a colocação da Pedra Negra no seu lugar, cada grupo

54 - As notícias sobre Makkah de Al-Arzaqy, Pág. 1/160.

55 - Biografia profética, Bin Saad. Vol. 1/145.

queria ter a honra de fazer tal trabalho e, quase que travaram uma batalha por esse motivo.[56] Em seguida, combinaram que a pessoa que pudesse fazer esse trabalho, seria a primeira a entrar na Mesquita Sagrada. O Profeta Muhammad ﷺ foi o primeiro a entrar e quando o viram, todos gritaram: (Este é o fidedigno, este é Muhammad e estamos de acordo que seja ele a colocar), [2] este foi o testemunho do seu povo a seu favor, mesmo para aqueles que o consideravam inimigo deles.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou, tirou seu pedaço de pano e colocou na pedra, em seguida, ordenou para que cada um dos integrantes da tribo pegasse a ponta e levantassem do chão até no canto da Kaaba onde iriam colocá-la, o Profeta levantou a pedra e colocou no seu lugar com as suas nobres mãos, todos ficaram contentes e evitaram o que podia ser pior. [3]

Os teólogos historiadores sobre a biografia profética apontam que esse acontecimento se deu quando o Mensageiro de Allah ﷺ tinha 35 anos de idade.

Sinais no Período que Antecede a Missão Profética

Allah o Altíssimo escolheu Seu Profeta, educou, cuidou e ensinou antes da profecia, aliás, antes e depois do nascimento, nenhum dos homens tinha alcançado o que ele foi, por um segredo que só Allah sabe, embora que todos os humanos e os adeptos das religiões divinas em especial estivessem a espera da chegada do Mensageiro de Allah ﷺ. Um pouco antes do início da profecia aconteceram muitas coisas com ele, o que indicava que a sua missão estava preste a começar, como também

56 - Biografia profética, Ibn Hisham, Vol. 1/197.

o Profeta Muhammad ﷺ teve alguns comportamentos que faziam com que se aproximasse de Allah e a aprofundasse a meditação no Seu reino. Dentre os arautos um sonho bom, como narra Aisha رضي الله عنها dizendo: "*As primeiras revelações sobre o Mensageiro de Allah ﷺ eram através de bons sonhos durante a noite, sempre que sonhava acontecia exatamente o que viu em sonho na manhã seguinte.*" [57]

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre saía para os arredores da cidade de Makkah a fim de meditar na criação de Allah, isolado no deserto meditando, refletindo e enaltecendo a Allah unicamente através da senda de Abraão عليه السلام. Mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ tenha passado por tudo aquilo, porém a revelação não cabia a ele, mas sim com a permissão e anuência de Allah o Altíssimo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize: Se Allah quisesse, não vo-lo teria eu recitado, nem Ele vo-lo teria dado a conhecer, porque antes de sua revelação passei a vida entre vós. Não raciocinais ainda.*﴾ 10:16.

Allah havia dado ao Profeta Muhammad ﷺ o amor pelo isolamento, ficando longe das pessoas, onde passava a maior parte do seu tempo unificando Allah sobre a senda de Abraão, detestava as práticas dos Kuraishitas, acreditava unicamente em Allah, meditava no Seu reino, por isso, gostava de ficar em retiro, e escolheu a caverna de Hirai, na montanha na zona leste de Makkah, hoje em dia conhecido com montanha da luz, que fica ao lado esquerdo da saída para Taifah, pela estrada de Sail.

O Mensageiro de Allah ﷺ passava dias e noites naquela caverna jejuando pela causa de Allah, porque havia sido

57 - Relatado por Al-Bukhari, no livro: como era o início da revelação, Hadith nº3 e Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/234.

orientado para essas práticas, era antes de receber a ordem, porém, uma índole natural que o Mensageiro de Allah ﷺ seguiu para se aproximar de Allah, o Altíssimo. Relata-se que permanecia às vezes um mês para cada ano, sempre gostava de fazer aquilo como narra Aisha رضي الله عنها dizendo: "*Em seguida, foi concedido o amor pelo isolamento, ficava isolado na caverna de Hirai para meditar e adorar durante muito tempo sem voltar para sua família, preparava-se para isso e voltava para Khadijah رضي الله عنها para se preparar novamente até quando lhe chegou a verdade enquanto estava na Caverna Hirai.*" [58]

Nesta fase, o Mensageiro de Allah ﷺ ainda não havia recebido o cargo profético. Allah o Altíssimo diz: ﴿*E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta.*﴾ 42:52.

O mês do Ramadan era o favorito para o Mensageiro ﷺ, ficar de retiro e jejuar antes da profecia, Khadijah رضي الله عنها pacientava com a ausência do Profeta de Allah ﷺ quando fosse fazer a vigília, porque sabia que se tratava de um homem virtuoso e, Allah jamais lhe humilharia seu consolo e coragem, quando o Mensageiro de Allah ﷺ finalizava sua vigília voltava para a cidade de Makkah e passava primeiramente pela Mesquita Sagrada, circundavam a volta da Kaaba afastando-se como pudesse dos ídolos.[59]

58 - Relatado por Al-Bukhari, Fathi Al-Bari, Vol. 26/197 e Muslim, Vol. 1/139-140.

59 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/235.

A caverna fica situada geograficamente em um local onde tinha uma visão panorâmica para observar a terra de cima, vendo o magnífico conhecimento na criação do Altíssimo Allah.

Desde quando o Profeta Muhammad ﷺ começou a ter consciência era muito generoso e benevolente, a sua generosidade e benevolência sobre os pobres e necessitados aumentaram quando estava para completar 40 anos de idade. Até que as duas qualidades passaram a ser características mais conhecidas nele ﷺ, como menciona Khadijah رضي الله عنها quando o Profeta de Allah ﷺ começou a receber a revelação, pode ser que fazia mais caridades no mês de Ramadan, antes de Allah revelar para ele, assim como fazia ao longo da sua missão profética: (*O Profeta de Allah ﷺ era mais generoso no mês do Ramadan*).[60]

Missão e Escolha
A Revelação:

O conceito religioso de revelação: (é a informação de Allah dada aos Seus Profetas ou Mensageiros o que lhes chegam das revelações sobre a Legislação ou Livro)[61], através de um intermediário ou mesmo diretamente, isto é, o que Allah revela aos Seus Profetas. Linguisticamente: uma informação secreta e rápida.[62]

60 - Relatado por Al-Bukhari, no livro Sahih, como era o início da revelação, (5), Vol. 1/4.

61 - Sobhy Saleh, Estudos nas Ciências do Alcorão, página 23.

62 - Abu Shahba, Introdução ao Estudo do Sagrado Alcorão, pág. 73, Muhammad Abu Shahba, Biografia do Profeta ﷺ, C 1/267.

O Início da Revelação

Nada se sabe sobre o Profeta de Allah ﷺ antes da revelação a cerca de uma recordação específica ou Hadith (ditos). O Profeta Muhammad ﷺ jamais inventou ditos, tampouco falava das revelações feitas sobre os profetas anteriores a ele ou suas formas antes da sua profecia Allah Todo-Poderoso diz:

﴿*E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta.*﴾ 42:52.

No mês de Ramadan depois de completar 40 anos chegou-lhe pela primeira vez a revelação enquanto estava na caverna de Hirai, na montanha da luz, situada na cidade de Makkah.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e evidência de orientação e Discernimento.*﴾ 02:185.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto.*﴾ 97:01.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Nós o revelamos durante uma noite bendita, pois somos Admoestador.*﴾ 44:03.

Naquela noite abençoada, começa a revelação sobre o Mensageiro de Allah ﷺ como relata a mãe dos crentes, Aisha رضي الله عنها no hadith famoso relatado por Imam Al-Bukhari, segundo Urwah Bin Zubair narra da sua tia Aisha رضي الله عنها disse: (O início da revelação divina sobre o Mensageiro de Allah era através de bons sonhos, que se tornaram realidade como a luz do dia brilhante, havia sido concedido o amor ao isolamento.

Ficava de vigília na caverna de Hirah onde ele costumava adorar Allah continuamente por muitos dias, mesmo com o desejo de ver sua família. Levava consigo comida na viagem para a estada e, em seguida, voltava para (sua esposa) Khadijah em busca de comida, da mesma forma novamente até que, de repente a verdade foi revelada do céu sobre ele enquanto estava na caverna de Hirah. O anjo veio até ele e pediu-lhe para ler. O Profeta de Allah ﷺ respondeu: *"Eu não sei ler."* O Profeta de Allah ﷺ acrescentou, "O anjo pegou-me e me pressionou com tanta força que eu não podia suportar mais. Soltou-me e novamente disse, lê, e eu respondi, não sei ler. Então ele me pegou de novo e me pressionou a segunda vez até que eu não podia suportar mais. Soltou-me novamente e disse: Lê, mais uma vez eu respondi: Não sei ler (ou o que devo ler)? Então ele me pegou pela terceira vez e me pressionou, e em seguida libertou-me e disse: ﴿*Leia em nome do teu Senhor, que criou (tudo o que existe), criou o homem a partir de um coágulo. Leia! E o teu Senhor é o mais generoso. Que ensinou através de calam (caneta). Ensinou ao homem o que este não sabia.*﴾ 96:01-05.

O Mensageiro de Allah ﷺ voltou da caverna batendo fortemente em seu peito e dirigiu-se a Khadijah رضي الله عنها e disse: Cubra-me, cubra-me e, ela cobriu-o até quando o susto passou, em seguida, contou para Khadijah رضي الله عنها sobre o que tinha visto e ouvido, e disse: Tive muito medo! Khadijah disse-lhe: Nada disso, Allah jamais te humilhará, porque irás unir a família, amparar o hóspede, aliviará o infortunado, ajudará aos desamparados e auxiliará aos angustiados. Khadijah رضي الله عنها logo em seguida, acompanhou-o até seu primo Waraqa Bin Naufal Bin Asad Abdul Izzah, filho do tio dele que já tinha se tornado

cristão na era pré-islâmica e que era escriba do Evangelho em hebraico, tanto quanto Allah lhe permitiu escrever.

Já estava na velhice, sem visão, Khadijah ﵂ disse-lhe: Ouça a história de seu sobrinho, ó meu primo! "Waraqa perguntou:" Ó meu sobrinho! O que você viu? O Mensageiro de Allah ﷺ descreveu para ele o que tinha visto. Waraqa disse: "Este é o mesmo anjo (Gabriel) que Allah enviou a Moisés.

Quem me dera se fosse jovem, quando seu povo te expulsar"! O Profeta Muhammad ﷺ perguntou: "Será que vão me expulsar"? Waraqa respondeu de forma afirmativa e disse: "Qualquer pessoa (homem) que veio com algo semelhante ao que você trouxe foi tratado com hostilidade, se eu vivesse até este tempo em que te expulsarão iria te apoiar incondicionalmente". Mas depois de alguns dias Waraqa morreu e a inspiração divina também foi interrompida por um tempo.[63]

É narrado por Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ﵁ ao falar sobre o período de interrupção da revelação, relata que o Profeta de Allah ﷺ disse: "*Enquanto eu estava caminhando, de repente, ouvi uma voz do céu. Olhei para cima e vi o mesmo anjo que me visitou na caverna de Hirah "sentado em uma cadeira entre o céu e a terra. Assustei e voltei para casa dizendo: cubra-me, cubra-me (em cobertores).*" Foi quando Allah[64] revelou: ﴿Ó tu, emantado!﴾ 74:01.

Os primeiros versículos revelados sobre o Mensageiro de Allah ﷺ como também todos os versículos do Alcorão Sagrado constituem a misericórdia de Allah, o Altíssimo na abertura científica divina, assim como todos os tipos de ciências para a humanidade (é a leitura de lê), que tipo de leitura, em nome

63 - Ibn Abi Saibah, no livro Al-maghazi, Pág.103.

64 - Tafssir Ibn Kathir, Vol.1/1934.

do teu Senhor, e quem é teu Senhor? O teu Criador e de todas as criaturas, recebeu a revelação divina com a ordem de Allah, não foi da sua autoria, mas sim, mesmas revelações recebidas pelos Profetas anteriores.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi.*﴾ 04:163

O Alcorão Sagrado retransmitiu em seguida e esclareceu os tipos e as condições de revelação. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta.*﴾ 42:52.

Allah diz: ﴿*Dize: Se Allah quisesse, não vo-lo teria eu recitado, nem Ele vo-lo teria dado a conhecer, porque antes de sua revelação passei a vida entre vós. Não raciocinais ainda.*﴾ 10:16.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado.*﴾ 29:48.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo. Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor do Universo. Com ele desceu o Espírito Fiel. Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores.*﴾ 26:191-194.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Em verdade, ser-te-á concedido o Alcorão, da parte do Prudente, Sapientíssimo.*﴾ 27:06.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que (o Alcorão) é a palavra de um honorável Mensageiro. Forte, digníssimo, ante o Senhor do Trono. Que deve ser obedecido, e no qual se deve confiar. E o vosso companheiro (ó povos), não é um energúmeno! Ele o viu (o Anjo*

Gabriel), no claro horizonte. E não é ávaro, quanto ao incognoscível. E não é (o Alcorão) a palavra do maldito Satanás. Assim, pois, aonde ides? Certamente, não é mais do que uma mensagem, para o universo.﴾ 81:19-27.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não foram os malignos que o (Alcorão) trouxeram. Porque isso não lhes compete, nem poderiam fazê-lo. Posto que lhes está vedado ouvi-lo.*﴾ 26:110-112.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Nem fala (Muhammad) por capricho. Isso não é senão a inspiração que lhe foi revelada.*﴾ 53:03-04.

A ansiedade do Mensageiro de Allah ﷺ sobre o Alcorão Sagrado, a sua aprendizagem e a sua memorização no início da revelação assim como durante a sua vida toda, era muito grande.

Por isso, Allah revelou os seguintes versículos ao Seu Profeta e Mensageiro ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação). Porque a Nós incumbe a sua junção e a sua recitação. E quando te recitarmos segue a sua recitação.*﴾ 75:16-18.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Exaltado seja Allah, o Verdadeiro Rei! Não te apresses com o Alcorão antes que sua inspiração te seja concluída. Outrossim, dize: Ó Senhor meu, aumenta-te em sabedoria.*﴾ 20:114.

Início da Pregação

Quando foi revelado o capítulo de emantado número 74 foi claro a missão do Mensageiro de Allah ﷺ na pregação no caminho de Allah e admoestação as pessoas nas quais ele foi enviado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor! E purifica as tuas vestimentas! E foge da abominação! E não esperes qualquer aumento (em teu interesse). Mas persevera, pela causa do teu Senhor.*﴾ 74:01-07.

Esta é a mensagem e a divulgação e, tudo o que é necessário como o empenho, o trabalho, a admoestação, a perseverança e a purificação, porque se trata de advertência aos homens e sua condução em direção a Allah e a Sua unicidade, abandonando o politeísmo, isso sujeita uma preparação com a pureza, distanciamento do mal e desejo do bem para as pessoas porque isso é cumprir com os mandamentos de Allah que diz: ﴿*Levante-te e admoesta.)* Esta é a ordem de Allah ao Seu Profeta ﷺ para enaltecer Allah junto com os Seus servos. A mãe dos crentes Khadijah foi a primeira a se reverter ao Islam e acreditar no Mensageiro ﷺ, não foi antecedida por ninguém seja por um homem ou por uma mulher, como também ela foi a primeira a rezar na companhia do Profeta Muhammad ﷺ.[65]

As filhas do Profeta Muhammad ﷺ foram flexíveis para abraçar o Islam, porque todas elas se reverteram ao mesmo tempo com a mãe delas, Khadijah, especialmente as mais velhas, talvez a mãe tenha um papel tão importante na pregação. Alguns teólogos apontam que: (Quando Allah honrou o Seu Profeta com a profecia,

65 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/244 e Al Salabi, biografia profética, Vol. 1/126.

Khadijah e suas filhas logo se reverteram ao Islam).[66] Dentro da casa do Profeta de Allah ﷺ vivia também Ali Bin Abi Talib ﷺ sobre os cuidados do Profeta de Allah ﷺ como uma maneira de amenizar o peso do seu pai na provisão, no entanto, Allah lhe agraciou com isso e, foi um dos que aceitou diretamente o convite do Mensageiro de Allah ﷺ com menos de dez anos de idade.

A estada de Ali Bin Abi Talib ﷺ na casa profética foi uma honra na vida dele por estar na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ antes da profecia, teve acesso a algumas coisas que muitos outros não tiveram ao conviver e proceder com o Mensageiro ﷺ, ele e seu tutelado Zaid Bin Harithah ﷺ que preferiu continuar a viver com o Mensageiro de Allah ﷺ à volta para casa dos seus familiares e, disse-lhes: Vivenciei muitas coisas nele que me leva a tomar essa decisão de continuar a viver com ele.

O momento em que a sua família estava pronta para comprar a liberdade dele e levarem consigo de volta às origens uma vez que, ele havia sido comercializado como um escravo ao Mensageiro de Allah ﷺ, e ele logo o libertou, deixou-lhe em seu nome e todos que viviam na casa do Profeta ﷺ acreditam-no, a esposa, as filhas, o primo e o tutelado, se enfileiravam atrás dele para efetuarem a Oração, tudo isso, faz parte da misericórdia de Allah sobre Seu Mensageiro e seus seguidores, por terem acreditado nele todos que moravam na sua casa. O primeiro acreditar e se a reverter ao Islam dentre os homens foi Abu Bakr Assidik ﷺ um dos grandes companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ desde cedo, ambos tinham uma relação específica, cada um deles sabia da veracidade e da fidelidade do outro.[67]

66 - Muhammad Abu Shuhba, Vol. 1/284.

67 - Veja, as virtudes dos companheiros do Profeta ﷺ no Livro de Al-Bukhari, tema: virtudes de Abu Bakr Assidik, 5/192.

Era um homem abençoado, empenhado na divulgação para o Islam e para a crença no Mensageiro de Allah ﷺ desde a sua reversão ao Islam, sempre procurou falar com pessoas verazes e sensatas para fazer o convite para aderirem à mensagem do Profeta ﷺ com anuência de Allah, conseguiu reverter muita gente, principalmente os dez homens alvissarados pelo Profeta Muhammad ﷺ que eram moradores do paraíso, dentre eles[68]:

Uthman Bin Affan, Zubair Bin Al-Awwam, Abdul Rahman Bin Auf, Saad Bin Abi Waqass, Al-Miqdad Bin Al-Asswad, Talha Bin Ubaidallah, Abu Ubaidah Bin Al Jarrah, Saed Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail رضي الله عنهم**.** O Islam começou se expandir secretamente no seio dos Kuraishitas, o número de muçulmanos cresceu até que alguns não se conheciam, porém cada um que aceitasse o Islam divulgava para o caminho de Allah e Seu Mensageiro ﷺ expondo a Mensagem a quem ele confiava a seu arredor.[69]

Os primeiros muçulmanos pertenciam à elite da cidade de Makkah e, alguns deles os mais fracos tais como: Bilal Bin Rabah, Ammar Bin Yasser, Khabab Bin Al Al-Art e Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنهم muitos deles eram jovens.

Havia também um número de mulheres muçulmanas, dentre elas: Assmai Bint Abu Bakr Assidik, Fátima Bint Al-Khattab, Fátima Bint Al-Muhalal, Fakihah Bint Yassar, Ramlah Bint Abi Auf, Umainah Bint Khalaf esposa de Khalid Bin Saed Bin Al-Ass, Sumayah mãe de Ammar رضي الله عنهم outras, em seguida, as casas continham famílias muçulmanas no seio da sociedade de Makkah. Assim, os primeiros muçulmanos se ensinavam a recitação do Alcorão Sagrado e a prática das

68 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 125-138 e Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/250.

69 - Salih Al-Shami, biografia, Vol. 1/198.

Orações escondidos no deserto e nas casas, porque ao longo das suas leituras souberam que os seguidores dos Profetas são submetidos a torturas e matanças.

O Mensageiro de Allah ﷺ ensinava seus companheiros o monoteísmo, a sinceridade na adoração de Allah, o Altíssimo, superação da angústia humana para conectar ao seu Criador, resgatando-os do politeísmo, aderindo totalmente as ordens de Allah, a integridade da alma, desejando o bem para as pessoas, o temor a Allah, desejando o que há diante d`Ele, pretender a vida derradeira, buscar as causas e confiar em Allah. A casa de Al-Arqam Bin Al-Arqam رضي الله عنه era o ponto de encontro dos muçulmanos que tinham acreditado no Mensageiro de Allah ﷺ, nela se encontravam diretamente com o Profeta da misericórdia, eles eram como se fossem o núcleo da nação do Islam que se expandiu em todos os cantos do planeta até os dias de hoje, foram pregadores e portadores do bem para a humanidade.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Seja paciente, juntamente com aqueles que pela manhã e à noite invocam seu Senhor, anelando contemplar Sua Recompensa. Não negligencies os fiéis, desejando o encanto da vida terrena e não escutes aquele cujo coração permitimos negligenciar o ato de se lembrar de Nós, e que se entregou aos seus próprios desejos, excedendo-se em suas ações.*﴾ 18:27.

Quando se passaram três anos aproximadamente da divulgação secreta do Islam e irradiação entre os Kuraishitas, Allah Todo-poderoso revela o versículo a seguir: ﴿*E admoesta os teus parentes mais próximos. E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os fiéis.*﴾ 26:214-215.

Em seguida, veio à ordem de Allah sobre o Profeta ﷺ para divulgar a Mensagem abertamente admoestando o seu povo.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Proclama, pois, o que te tem sido ordenado e afasta-te dos idólatras.*﴾ 15:94.

O Profeta de Allah ﷺ foi até a Mesquita Sagrada (Kaaba) na região onde fica o monte de Safah e subiu até no topo do melhor lugar, e começou a convidar as pessoas para o Islam.

Esse era um método usado pelos árabes para convocar as pessoas e ouvir o palestrante no assunto de extrema importância ou perigo, o Profeta de Allah ﷺ convocou os Kuraishitas dizendo: "*Ó Kuraishitas: ó Bani Fihr, ó Bani Manaf, ó Bani Abdul Muttalib, ó Bani Fulano, ó Bani Fulano até quando as pessoas se juntaram, e o Profeta ﷺ perguntou: O que vocês diriam se eu tivesse vos dito que um cavalo sai da cave desta montanha, acreditariam? Responderam: Sim, porque jamais te conhecemos como um mentiroso! Esse foi um testemunho que todos eles prestaram sobre a sinceridade e a veracidade do Profeta Muhammad ﷺ, em seguida disse: Então sou admoestador para vós e diante disso há um severo castigo. Dentre as pessoas presentes, estava seu tio paterno Abu Lahbi e respondeu-lhe com muito orgulho e arrogância ao Profeta Muhammad ﷺ dizendo: Maldito seja desde já! Foi por isso que nos reuniu!*"[70]

O Mensageiro de Allah ﷺ desceu com a missão cumprida ao fazer chegar a Mensagem do seu Senhor aos moradores de Makkah, a resposta de Abu Lahbi foi muito dura, apesar de ser uma das pessoas mais próximas a ele, porém, Allah também revelou os versículos para Seu Profeta ﷺ em resposta a Abu Lahbi que serão recitados até o Dia do Juízo Final.

70 - Ibn Saad, biografia profética de Attabakat, Vol. 1/200 e Ibrahim Al-Ali, a veracidade da biografia, Pág. 56.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que pereça o poder de Abu Lahbi e que ele pereça também! De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou. Entrará no fogo flamígero. Bem como a sua mulher, a portadora de lenha. Que levará ao pescoço uma corda de esparto.*﴾ 111:01-05.

Esse gesto não foi apenas de Abu Lahbi, mas também a sua esposa teve o mesmo comportamento que continuou odiando e perseguindo o Mensageiro de Allah ﷺ por muito tempo.[71]

O Mensageiro ﷺ disse naquele convite: "*Ó Kuraishitas! Precavei-vos do perigo porque nada vos beneficiarei perante Allah, ó Abbass Bin Abdul Muttalib nada vos beneficiarei perante Allah, ó Safiyah, tia paterna do Mensageiro de Allah ﷺ nada vos beneficiarei perante Allah, ó Fátima Bint Muhammad, peça-me o que quiser da riqueza, porém nada te beneficiarei perante Allah.*"

As palavras do Mensageiro de Allah ﷺ foram objetivas e claras ao convidar as pessoas para o caminho de Allah, ele é apenas um admoestador que não beneficia a ninguém salvo a relação com Allah e o pedido da Sua Compaixão, apesar de grau parentesco, mas o Profeta Muhammad ﷺ não tem poder nenhum para quem não busca clemência de Allah com a crença, monoteísmo e ratificação.

71 - Ibn Saad, biografia profética de Attabakat, Vol. 1/200.

O Ódio dos Idólatras Pelo Mensageiro de Allah ﷺ

No início, o ódio era de Abu Lahbi e sua esposa, o seu povo especialmente os líderes implacáveis recalcitrantes seguiram o mesmo rumo e, começaram a odiar o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros, no topo deles era Amr Bin Hisham (Abu Jahal) como o denominou o Mensageiro de Allah ﷺ depois de insistir na incredulidade e recalcitrante, na era pré-islâmica era conhecido por Abal Hakam Bin Hisham. Quanto a chefe dentre as mulheres que mais odiavam o Profeta de Allah ﷺ era a mulher de Abu Lahbi, chamada Jamilah Bint Harb.

O ódio sobre o Mensageiro de Allah ﷺ começou quando fez a divulgação publicamente a qual durou dez anos, podendo acrescentar mais oito anos após a Imigração até a conquista de Makkah. Isso era passado de mão em mão quando havia queda de alguns deles, como aconteceu na batalha de Badr, até quando Allah ordenou aos muçulmanos a conquistarem a cidade de Makkah e derrubar a pujança militar que eles possuíam.

No início da divulgação, publicamente a esposa de Abu Lahbi Jamilah era a mais severa dentre as pessoas para com o Mensageiro de Allah ﷺ continuaram odiando ao Mensageiro de Allah ﷺ durante toda a vida até morrerem incrédulos.

Os Kuraishitas e os incrédulos diversificavam tipos de ódio ao Mensageiro de Allah ﷺ e dissuadiam atenção com quem estava com ele no Islam, impediam as pessoas de ouvirem o Mensageiro de Allah ﷺ quando a pregação se expandiu, organizando congressos e seminários para reprimir o Islam, impunham castigo físico e moral ao Mensageiro de Allah ﷺ para tentar desanimá-los a seguir o caminho de Allah.

Mesmo tendo passado por algumas situações de castigo por seu povo, o Mensageiro de Allah ﷺ tinha a proteção do seu tio Abu Talib que tentava impedir, apesar de professar a religião dos Kuraishitas, especialmente no início da Missão desejando que ele fosse auxiliar eles contra o Profeta Muhammad ﷺ como, por exemplo, Abu Lahbi, mas ele sempre estava ao lado dele ﷺ defendendo, mesmo assim, o Profeta de Allah ﷺ passou por várias situações de maus tratos.

O Mensageiro de Allah ﷺ recebia revelações do Alcorão Sagrado abordando a situação dos transgressores, monitorando o que eles diziam para antecede-lhes com a refutação de Allah, o Prudentíssimo, Sapientíssimo.

Se alguém medita a história e a refutação divina sobre os incrédulos, chega à conclusão que o Alcorão é vigente revelado ao Seu Profeta, paulatinamente segundo os acontecimentos, versículos que são recitados até ao Dia do Juízo Final, Abu Jahal e outros eram núcleos da incredulidade de arrogância na cidade de Makkah, aconselhavam-se mutuamente a não escutarem as palavras de Allah revelados ao Seu Mensageiro ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E os incrédulos dizem: Não deis ouvidos a este Alcorão: outrossim, fazei bulha durante a sua leitura. Quiçá, assim vencereis.*﴾ 41:26.

Não só faziam confusão durante a leitura, como também se ensoberbeciam e desdenhavam o Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E diziam: Os nossos corações estão insensíveis a isso a que nos incitas; os nossos ouvidos estão ensurdecidos e entre tu e nós, há uma barreira. Faze, pois, (por tua religião), que nós faremos (pela nossa) .*﴾ 41:05.

Sempre tentaram menosprezar e rebaixar a personalidade do Mensageiro de Allah ﷺ fazendo o que as demais pessoas faziam, porém, o Alcorão Sagrado retrucava veementemente.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E dizem: Que espécie de Mensageiro é este que come as mesmas comidas e anda pelos mercados? Por que não lhe foi enviado um anjo, para que fosse, junto a ele, admoestador.*﴾ 25:07.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*Dize-lhes: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que vosso Deus é um Deus Único. Consagrai-vos, pois, a Ele, e implorai-Lhe perdão! E ai dos idólatras.*﴾ 41:06.

Refutação sobre quem renega a ressurreição dizendo, se tivesse sido um anjo, o Alcorão Sagrado retruca. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado em figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso.*﴾ 06:09.

Alguns deles solicitaram para o Mensageiro de Allah ﷺ que tivesse uma companhia de anjo na sua pregação e o Alcorão Sagrado retrucou. Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Disseram: Por que não lhe foi enviado um anjo? Se tivéssemos enviado um anjo (e assim mesmo não tivessem criado),estaria, então, tudo terminado; não teriam sido tolerados.*﴾ 06:08.

As solicitações feitas por eles não eram para provar a veracidade, mas sim, para combaterem e desafiar, por isso que Allah Todo-poderoso diz: ﴿*E dizem: Por que não lhe foram revelados uns sinais do seu Senhor? Responde-lhes: Os sinais só estão com Allah, quanto a mim, sou somente um elucidativo admoestador.*﴾ 29:50.

O Mensageiro de Allah ﷺ foi acusado de aprender o Alcorão Sagrado com alguns cristãos de Makkah ou com seus jovens, o Alcorão Sagrado refutou esta difamação dizendo: ﴿*Bem sabemos o que dizem: Foi um ser humano que lhe ensinou (o Alcorão a Muhammad). Porém, o idioma daquele a quem eludem tê-lo ensinado é o persa, enquanto que a deste (Alcorão) é a elucidativa língua árabe.*﴾ 16:103.

Tentaram desunir os muçulmanos acusando os seguidores do Mensageiro de Allah ﷺ de fraqueza para dispersar das suas sessões, porém o Alcorão Sagrado proibiu isso, ordenou-lhes a solidez e imobilidade e ainda ordenou ao Mensageiro ﷺ perseverança para com eles. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o Seu Rosto. Não te cabe julgá-los, assim como não lhes compete julgar-te se os rechaçares, contar-te-ás entre os iníquos.*﴾ 06:52.

Cada tentativa era revelado o Alcorão Sagrado para retrucar os seus desejos. Acusaram ao Mensageiro de Allah ﷺ de estar a receber as fábulas dos primitivos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E afirmam: São fábulas dos primitivos que ele mandou escrever. São ditadas a ele, de manhã e à tarde! Dize-lhes: Revelou-me Quem conhece o mistério dos céus e da terra, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.)* 25:05-06.

Acusaram o Mensageiro de Allah ﷺ de loucura dizendo: ﴿*E disseram: Ó tu, a quem foi revelada a Mensagem, és, sem dúvida, um energúmeno.*﴾ 15:06.

Não só isso como também o acusou de bruxaria e feitiçaria, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Assombraram-se (os moradores de*

Makkah) de lhes haver sido apresentado um admoestador de sua graça. E os incrédulos dizem: Este é um mago mendaz.﴾ 38:04.

Exigiram ao Mensageiro de Allah ﷺ outras coisas diferentes, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ou por que não lhe foi enviado um tesouro? Ou por que não possui um vergel do qual desfrute? Os iníquos dizem ainda: Não seguis senão um homem enfeitiçado.*﴾ 25:08.

O Alcorão Sagrado defendeu o Mensageiro de Allah ﷺ das zombarias deles e ainda citou como trataram outros profetas antes dele. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores foram envolvidos por aquilo de que escarneciam.*﴾ 06:10.

O Alcorão Sagrado recordava constantemente ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre o que outros profetas عليهم السلام tiveram que enfrenta dos seus povos.

Os Primeiros Perseguidos e Mártires

Os idólatras não se limitaram pelo ódio ao Mensageiro de Allah ﷺ como também castigaram e maltrataram os seus companheiros para tentar distanciar eles do Islam e impedi-los da religião de Allah, alienavam e ameaçavam o resto dos Kuraishitas, especialmente os jovens para não se reverterem ao Islam e acontecer com eles aquilo que aconteceu com os crentes e com o Mensageiro de Allah ﷺ que eram impostos castigos físicos sobre quem seguisse o Profeta Muhammad ﷺ.

Essa era uma maneira de impedir as pessoas de seguirem o caminho de Allah e a professarem a sua religião, porém, nada disso influenciou, os heróis dentre eles prevaleceram, por isso,

servem de exemplos para os muçulmanos ao longo dos tempos na perseverança, consistência, testemunho pela causa de Allah e firmeza na Sua religião. O exemplo desses heróis dentre os homens e as mulheres temos: Sumayah, Yasser, deles filhos Ammar e Bilal Al-Habashi ﷺ.

Havia um grupo de escravas que foram castigadas pelos seus donos Kuraishitas, dentre elas, Humamah, a mãe de Bilal Al-Habashi, mãe de Unnaiss, Zanirah, a jovem de Al-Mu`amil, Annahdiah e suas duas filhas, eram escravas da mulher de Bani Abdul Addari kuraishitas, todas elas enfrentaram muitos problemas, na tentativa de fazerem elas renunciarem a religião, porém Abu Bakr Assidik ﷺ teve um papel importante quando comprou as suas liberdades e deixou-lhes livre da escravidão pela causa de Allah.[72]

Saad Bin Abi Waqass ﷺ foi um dos primeiros crentes do Mensageiro de Allah ﷺ, ainda morava com a mãe e era muito obediente a ela antes de ele se reverter ao Islam, quando se tornou muçulmano continuou benevolente como era antes ou mais, quando ela soube da sua reversão, quis examiná-lo para saber o nível da sua obediência e obstruir o Islam deixando-lhe aturdido, por isso disse: Ó Saad! Terá que renunciar essa religião, caso contrário, deixarei de comer e de beber até morrer! Ele respondeu: Não faça isso mãe, eu jamais deixarei essa religião por nada, quando notou a sua firmeza, deixou de comer e de beber durante um dia e uma noite e a sua situação agravou, continuou não comendo durante três dias, tentou chamar atenção do filho na esperança de ver ele abandonar o Islam. Quando ele viu isso disse: Ó mãe! Você bem sabe que

72 - Ibn Hisham, biografia profética, vol. 1/319.

mesmo se tivesse cem almas e começar a perder uma por uma jamais deixarei essa religião por nada, se quiser coma e se não quiser fica sem comer, ela tentava convencer ele a deixar a religião pela benevolência aos pais, porém, ele sabia que a religião não se abandona por esta causa.

Por isso Allah revelou os seguintes versículos: ﴿*E recomendamos ao homem a benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque o retorno será a Mim. Porém, se te constrangerem a associar-Me o que tu ignoras, não lhes obedeças; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e então inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito.*﴾ 31:14-15.

Primeira Emigração Para Abissínia

Quando o ódio ao Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros se intensificou, o Profeta de Allah ﷺ consolava e aconselhava a paciência citando os exemplos dos profetas anteriores a ele, o Alcorão Sagrado era revelado ao Mensageiro de Allah ﷺ com relatos sobre os povos primitivos e como Allah deu a vitória aos crentes, com isso, ajudava a terem otimismo e grandes esperanças, ao mesmo tempo, o Profeta de Allah ﷺ prometia o triunfo e que Allah faria chegar essa religião em todos os cantos do planeta, nessa fase, o objetivo fundamental era de conservar o Islam e dar preferência acima de tudo mesmo que isso sujeitasse deixar a cidade de Makkah (fugindo da cidade de tentação para outros lugares).

O Mensageiro de Allah ﷺ sabia da existência de alguns reis dos países vizinhos da Arábia, das suas situações religiosas,

políticas, justiça dos seus líderes, seus regimes e respeito pelos Direitos Humanos, mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ tivesse confiança, convicção e firmeza em Allah, porém procurava causas, porque faz parte da religião na qual ele trouxe. Por isso, o Profeta de Allah ﷺ procurou uma solução para os muçulmanos, um abrigo de Emigração mesmo sendo temporário para lhes proteger, ou permanente que seria na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, os versículos do Alcorão eram revelados indicando a amplitude e vastidão da terra de Allah.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize-lhes: Ó meus servos, fiéis, temei a vosso Senhor! Para aqueles que praticam o bem neste mundo haverá uma recompensa. A terra de Allah é vasta! Aos perseverantes, ser-lhes-ão pagas, irrestritamente as suas recompensas.*﴾ 39:10.

E Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Ó fiéis, servos Meus, em verdade, a Minha terra é ampla. Adorai-Me, pois.*﴾ 29:56.

Os versículos também apontavam a Imigração mais tarde. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjugados, na terra (de Makkah). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino.*﴾ 04:97.

O Mensageiro de Allah ﷺ apontou esta saída e êxito no que ele sabia da situação dos povos e disse aos seus companheiros: (Emigram para as terras de Abissínia porque lá tem um rei onde ninguém é injustiçado, uma terra de veracidade, até que Allah traga uma solução daquilo que vocês vivem).[73]

Esta orientação era para todos os muçulmanos com receio da tentação, os primeiros que se aplicavam a essa ordem eram os

73 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/30.

familiares do Mensageiro de Allah ﷺ dentre os muçulmanos. Por isso, o primeiro grupo de emigrantes foi: sua filha Ruqayah, seu esposo Uthman Bin Affan e outros رضي الله عنهم.

Não foram apenas os mais fracos, porém os mais nobres também. Saíram em pequenos grupos de todas as classes, havia pobres e ricos, crianças e jovens, homens e mulheres, no total eram catorze homens e uma mulher.

Esses emigrantes conseguiram chegar à Abissínia e se encontrar com o seu rei Négus Al-Asshamah, com todo o respeito ouviu eles e os abrigou, protegeu-os do mal e ele رضي الله عنه ainda se reverteu ao Islam e quando faleceu o Mensageiro de Allah ﷺ fez oração fúnebre a favor dele.

Era um dos teólogos cristão, não restam dúvidas que ele questionou os muçulmanos acerca daquilo que o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe e da sua divulgação, como resultado disso, aceitou o Islam e acreditou na Mensagem.

Por isso, Imam Al-Bukhari رحمه الله interliga no seu livro o tópico sobre a Emigração para Abissínia e outro intitulado: a morte de Négus e menciona nele cinco ditos que apontam que ele havia se revertido ao Islam.

A primeira Emigração de muçulmanos para Abissínia ocorreu no quinto ano da profecia, permaneceram alguns meses e, no final houve um boato que os Kuraishitas tinham abraçado o Islam, assim, muitos deles regressaram para a cidade de Makkah.[74]

74 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.1/364 e Ibn Saad, biografia profética, Vol. 1/205.

Segunda Emigração Para Abissínia

Quando os muçulmanos notaram a persistência do povo de Kuraish na perseguição ao Mensageiro de Allah ﷺ e o ódio aos seus companheiros e, que a notícia era falsa, houve necessidade de sair um grupo deles, que ainda estavam em Makkah, especialmente quando acompanharam os irmãos dentre os primeiros emigrantes, Jafar Bin Abi Talib رضي الله عنه o primo do Profeta Muhammad ﷺ saiu com um número de muçulmanos aproximadamente oitenta homens e onze mulheres, alguns dizem que eram mais que isso.[75]

Quando chegaram à Abissínia, os muçulmanos encontraram-se com Négus várias vezes que mostrou a sua veracidade e garantiu-lhes o abrigo, os Kuraishitas tentaram levá-los de volta para a cidade de Makkah, Négus dialogou com eles e ouviu Jafar e a sua companhia sobre o que tinham para dizer e decidiu mantê-los protegidos e rejeitou o pedido dos Kuraishitas.[76]

Depois disso Hamzah رضي الله عنه o tio do Profeta Muhammad ﷺ aceita o Islam, logo em seguida Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه que quando se reverteu teve o cuidado de defender o Mensageiro de Allah ﷺ e combater os Kuraishitas.

Era muito corajoso e de uma personalidade forte, distintiva e eficaz. A reversão de Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه fortaleceu os muçulmanos, por isso Ibn Mass`ud رضي الله عنه dizia: "*Ficamos fortalecidos com a reversão de Omar*.", e disse ainda: "*Não conseguíamos rezar na Mesquita Sagrada até quando Omar se reverteu, depois disso, combateu-os até que nos deixaram rezar nela.*"[77]

75 - Ibn Saad, biografia profética no Attabakat, Vol. 1/206.

76 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/334-338, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, 165-169 e Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/24.

77 - Ibn Saad, biografia profética no Attabakat, Vol. 3/370.

Boicote Ilegal

Os Kuraishitas exerciam vários castigos para boicotar o Profeta de Allah ﷺ bem como os crentes ou quem defendia dentre os seus seguidores, aplicaram todo tipo de ódio, como também tentaram matar o Profeta Muhammad ﷺ, porém seu tio Abu Talib sempre lhe defendeu, Binu Hashim e Banu Al-Muttalib cooperaram nisso. Aparentemente o resultado da pressão e do medo sobre o Profeta de Allah ﷺ tenha motivado os defensores deles a se reunirem na casa de Banu Hashim. Nesse momento, os líderes politeístas estavam reunidos em Makkah, isso aconteceu no décimo ano da profecia, tal encontro culminou em um pacto para boicotar Banu Hashim, Al-Muttalib e a quem estivesse ao lado deles defendendo o Profeta ﷺ.

Ninguém podia se casar com um deles e nem eles casarem-se com outros, não podiam comprar e nem vender, não aceitariam qualquer acordo até que eles entregassem o Mensageiro de Allah ﷺ para ser morto, tudo isso foi escrito em uma folha e foram penduradas no interior da Kaaba, tentando convencer os Kuraishitas e seus aliados a cumprir o pacto. Esse boicote teve duração de três anos. Nesse período teve muita fome, o ódio aumentou proporcionalmente e houve muitas necessidades da parte dos muçulmanos e familiares do Profeta de Allah ﷺ que o defendiam. Durante os boicotados chegaram a comer folhas de árvores e peles de animais para suprirem as suas necessidades, para Banu Al-Muttalib e Hashim em ardor da sua defesa ao Mensageiro de Allah ﷺ e aos crentes fez com que eles fossem incluídos no boicote com exceção de Abu Lahbi.[78]

78 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 2/351.

Ao longo do boicote, alguns parentes dos boicotados dentre Kuraishitas sentiam pena deles e levavam a comida secretamente para eles durante a noite.[79]

Depois de três anos de boicote alguns sensatos dentre os Kuraishitas se condenaram, um grupo deles decidiram revogar o boicote, pediram aos Kuraishitas para rasgarem a publicação e cancelarem o bloqueio sobre Banu Hashim e os seguidores do Profeta Muhammad ﷺ, os que contestaram tal boicote e pediram a sua suspensão foi Hisham Bin Amr Bin Rabi´áh, um dos que pertencia à elite da comunidade, falou com cada um dos indivíduos para convencer a desconsiderar o boicote (seus sentimentos humanos levaram ao cancelamento da publicação e desconsideração do boicote injusto, quando uniram cinco pessoas). Zuhair Bin Umayyah e sua mãe Atkah Bint Abdul Muttalib pararam no clube e disseram: "*Ó moradores de Makkah! Como vamos nos alimentar e vestir enquanto Banu Hashim está morrendo de fome, ninguém vende nem compra deles, juro por Deus! Não vou descansar até que esta publicação seja revogada.*"

Abu Jahal tentou combate à revogação da publicação, mas seus aliados na incredulidade lhe superaram na questão, por isso ele proferiu suas palavras famosas: (é um assunto a se resolver a noite).[80] A vida do Mensageiro de Allah ﷺ e a dos seus aliados voltou ao normal no seio da sociedade de Makkah, já podiam comprar e vender, depois de terem sido embargados, foram impostos a eles procedimentos rigorosos para isolá-los da economia, da sociedade e da relação com o povo de Makkah.[81]

79 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 2/354.

80 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/274 e Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/45.

81 - Ibn Saad, biografia profética de Attabakat, Vol. 1/209.

A Morte de Khadijah ﵂

A mãe dos crentes Khadijah ﵂ era uma excelente esposa, companheira, consoladora e auxiliar do Profeta ﷺ, apoiava com a sua riqueza e consolava com sua alma, foi a primeira a acreditar e crer no Profeta de Allah ﷺ, uma excepcional esposa para a melhor criatura. O Mensageiro de Allah ﷺ elogiou-a como consta nos seus ditos narrados por Ali Bin Abi Talib ﵁ : "*Melhores mulheres do mundo são: Maria Bint Imran (mãe de Jesus que a paz esteja com ele) e Khadijah Bint Khuwailid.*"[82]

Foi a única esposa do Profeta de Allah ﷺ que faleceu e deixou-lhe viúvo, mãe dos seus filhos e filhas, melhor esposa na conduta e mais amada pelo Profeta de Allah ﷺ defendeu-lhe de muitos ódios com sua própria alma, e com a orientação das suas filhas como também seus familiares contribuíram em defesa ao Mensageiro de Allah ﷺ para contentar a ela e no que eles sabiam dela sobre fidelidade do Profeta e sua atenção.

No décimo ano da profecia, morre a mãe dos crentes Khadijah ﵂ enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ está satisfeito e amando a ela, deu-lhe boas novas sobre o Paraíso mais de uma vez, faleceu no mesmo ano em que o tio do Profeta de Allah ﷺ Abu Talib também faleceu e, por ser uma das melhores pessoas que deram o apoio ao Mensageiro de Allah ﷺ foi denominado como o ano da tristeza e angústia.[83]

82 - Relatado por, Al-Bukhari no livro das virtudes, o casamento do Profeta ﷺ com Khadijah ﵂ e suas virtudes, Vol. 4/230.

83 - Al-Salabi, biografia profética, Vol. 1/367.

A Morte de Abu Talib

Pouco antes da morte de Abu Talib, ficou doente no décimo ano da profecia, o Mensageiro de Allah ﷺ era muito carinhoso para com ele e sempre lhe convidou para aceitar o Islam e o bem depois que foi indicado como o Profeta, porém não aceitou, tampouco se reverteu ao Islam. Mesmo assim, não deixou de apoiar nem de ajudar ao Mensageiro de Allah ﷺ para garantir a sua proteção.

O Imam Al-Bukhari relata que: "Quando Abu Talib estava na agonia da morte o Profeta de Allah ﷺ foi visitá-lo enquanto Abu Jahal estava diante dele e o Profeta ﷺ disse-lhe: Ó tio! Diga La ilaha illa Allah (não há outra divindade digna de adoração além de Allah), uma palavra que usarei como argumento a seu favor perante Allah.

Abu Jahal e Abdullah Bin Abi Umayyah responderam: Ó Abu Talib! Vai trocar a religião de Abdul Muttalib por aquilo que teu sobrinho diz?! Continuaram insistindo até que por último acabou morrendo dizendo: A religião de Abdul Muttalib). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Continuarei implorando perdão a seu favor enquanto estiver aqui", por isso Allah Todo-Poderoso revelou os seguintes versículos dizendo: ﴿*É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnais, ao descobrirem que são companheiros do fogo.*﴾ 09:113.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Allah orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados.*﴾ 28:56.

O Profeta de Allah ﷺ tinha muito amor e carinho pelo tio paterno, sabia do seu papel e apoio quando sempre esteve ao lado dele, sabia que nada podia lhe salvar do fogo infernal além de testemunhar que *La ilaha illa Allah (não há outra divindade digna de adoração além de Allah).*

Por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ tentou várias vezes para que ele dissesse, porém, a presença de Abu Jahal e outros semelhantes a ele dentre os satanases humanos e gênios acabou influenciando e morreu descrente sobre a religião de Abdul Muttalib, porque insistiram tanto e no final ele disse: Quiçá a religião de Abdul Muttalib.[84]

Quando morreu nessa situação, o Profeta ﷺ ficou muito triste, alguns teólogos citam que o versículo que proíbe implorar perdão a favor de idólatras não foi dirigido a Abu Talib, embora que a proibição englobe todos aqueles que morrem sem se reverterem ao Islam, mesmo sendo a família do Mensageiro de Allah ﷺ porque está muito bem claro no versículo argumentado.

Abu Talib estava muito ligado ao Mensageiro de Allah ﷺ e com a sua morte o apoio se fragilizou e teve consciência no tempo com a Khadijah por isso chamaram do ano da tristeza e da angústia.[85]

84 - Relatado por Imam Al-Bukhari, a história de Abu Talib, Vol. 4/247.

85 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1416.

Al-Israi e Al-Miraj Ascensão do Profeta ﷺ

Al-Israi wal-Miraj (Ascensão) é um dos acontecimentos mais importantes e um milagre especial do nosso Profeta ﷺ. A denominação de um dos capítulos do Alcorão Sagrado por (Al-Israi) e a existência de muitos ditos proféticos sobre o acontecimento indica a importância do evento e sua relevância na vida do Profeta Muhammad ﷺ na Profecia e na Mensagem.

Al-Israi consiste na viagem noturna de ida e volta que o Mensageiro de Allah ﷺ fez da Mesquita Sagrada de Makkah para a Mesquita de Al-Aqsa em Jerusalém de uma forma milagrosa. Al-Miraj (ascensão) é a viagem celestial aos sete céus que o Mensageiro de Allah ﷺ fez da Mesquita de Al-Aqsa, sua vivência aos grandes sinais de Allah e seu regresso na mesma noite até a Mesquita de Al-Aqsa.[86]

Al-Israi é um evento entre a Mesquita Sagrada e a Mesquita de Al-Aqsa em Jerusalém, consequentemente para relação entre o Profeta Muhammad ﷺ e os Profetas anteriores a ele, entre a pregação do monoteísmo com as divulgações anteriores, porque o Criador é único, a religião é única e a origem do homem é única também.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó geração daqueles que embarcamos com Noé! Sabei que ele foi um servo agradecido.*﴾ 17:03.

O objetivo também era único. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Não O temeis.*﴾ 07:65.

86 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág.120e Ibn Saad, biografia profética, Vol. 1/213.

Os versículos sobre o evento em si Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) elevando-o à Mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.*﴾ 17:01.

Importa-nos a sublinhar que Al-Israi wal-Miraj ocorreu com o Mensageiro de Allah ﷺ fisicamente. O início do Al-Israi foi quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava na sua casa em Makkah dormindo, veio o anjo Gabriel عليه السلام até ele e levou-lhe até o poço de Zamzam, abriu o peito dele, purificou seu coração e revestiu a sua crença de sabedoria. A abertura do peito mencionado neste tópico não tem nada a ver com outra que aconteceu na sua infância, trouxe-lhe um animal chamado Al-Burak, cuja sua velocidade é muito maior que só Allah sabe.

O Mensageiro de Allah ﷺ montou o animal e com a sua velocidade levou-lhe até Jerusalém, quando lá chegou, foi amarrar o animal num dos pilares que outros Profetas também amarravam seus animais.[87]

O Mensageiro de Allah ﷺ fez a Oração de dois ciclos, em seguida, o anjo Gabriel عليه السلام trouxe-lhe dois, um deles continha leite e outro bebida inebriante, o Profeta de Allah ﷺ escolheu o que tinha leite, e o anjo Gabriel عليه السلام disse-lhe: *"Foste encaminhado pela natureza, se tivesse escolhido a bebida inebriante teria se extraviado e extraviado a sua nação."*

Ibn Ishac narra que o Profeta Muhammad ﷺ encontrou-se com um grupo dos Mensageiros e na companhia deles, estavam

87 - Hadith de Muslim e a narração de Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 120.

Abraão, Moisés e Jesus ﷺ, todos se enfileiraram atrás dele e celebraram a Oração.[88]

Logo em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ ascendeu para o céu. Por isso, o Imam Al-Bukhari colocou como subtítulo no seu livro: Al-Miraj, e mencionou um Hadith comprido narrado por Anass Bin Málik رضي الله عنه , citou também algumas informações resumidas sobre a viagem de Al-Israi e Al-Miraj, sendo que seus detalhes estão nas outras narrações.

Em muitas ocasiões, o Mensageiro de Allah ﷺ contava sobre o que vivenciou naquela viagem, fez a descrição do Paraíso e do Inferno, foi concedido um grande tesouro de sabedoria e sinais visíveis em plena viagem de ascensão para o céu, relatava aos seus seguidores sempre que fosse possível o que viu, dificilmente conseguiremos falar sobre o que o Mensageiro ﷺ contemplou na sua ascensão em uma única abordagem.[89]

Muitos teólogos argumentam com aquilo que vem mencionado no capítulo da Estrela Nº53, fazendo uma referência entre si e a ascensão do Profeta de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Pela estrela, quando cai. Que vosso camarada (o Profeta Muhammad) jamais se extravia, nem erra. Nem fala por capricho. Isso não é senão a inspiração que lhe foi revelada. Que lhe transmitiu o fortíssimo. O sensato, o qual lhe apareceu (em sua majestosa forma). Quando estava na parte mais alta do horizonte. Então, aproximou-se dele estreitamente. Até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado. O coração (do Mensageiro) não mentiu acerca do que viu. Disputareis, acaso, sobre o que ele viu? Realmente o viu, numa*

88 - Ibn Hisham, biografia profética, 1/398 e Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/99.

89 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/272 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 120.

Segunda descida. Junto ao limite da árvore de lótus. Junto à qual está o jardim da morada (eterna). Quando aquela coisa envolvente cobriu a árvore de lótus. Não desviou o olhar, nem transgrediu. Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor.﴾ 53:01-18.

O Mensageiro de Allah ﷺ foi levado de volta para a Mesquita de Al-Aqsa em Jerusalém e de lá para a cidade de Makkah na mesma noite. Na manhã do dia seguinte, o Mensageiro de Allah ﷺ contou o ocorrido aos moradores de Makkah e ficaram admirados. Foi nessa ocasião em que Abu Bakr رضي الله عنه se destacou por ter acreditado no que o Mensageiro de Allah ﷺ disse sobre o acontecido da viagem de ascensão.

Abu Bakr رضي الله عنه disse: (Juro por Allah! Se ele disse isso, então é verdade, o que é que vos admira disso?! Por Allah! Ele me informa sobre a notícia que lhe chega do céu durante a noite ou o dia, isso é mais longo que aquilo que admiram). Logo em seguida, Abu Bakr رضي الله عنه foi encontrar-se com o Profeta de Allah ﷺ e começou a perguntar na frente das pessoas e ele certificando, cada vez que o Mensageiro de Allah ﷺ falava ou dizia algo lhe dizia: Verdade, então, o Profeta de Allah ﷺ dizia: "*Tu és veraz ó Abu Bakr Assidik.*" [90]

Há divergência entre os teólogos sobre o tempo exato em que ocorreu Al-Israi, alguns dizem que foi no mês de Rabi Al-Awwal, outros no mês de Rajab etc. O importante não é o tempo em si, mas sim o acontecimento, a honra, a meritocracia do Profeta de Allah ﷺ nisso, as lições tiradas dessa viagem, o conhecimento das circunstâncias e os seus resultados.

90 - Al-Hakim, Al-Mustadrak, Vol. 3/63 e Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/399.

Explanação da Ocorrência às Tribos

Uma das grandes misericórdias de Allah sobre Seu Mensageiro ﷺ é o fato de ter educado e ensinado para que ele conhecesse as tribos e suas regiões, porque antes disso, o Mensageiro de Allah ﷺ já tinha trabalhado no comércio de Khadijah, havia reconhecimento sobre ele no seio dos moradores de Makkah, se relacionava com muitos visitantes de diferentes tribos.

O Profeta de Allah ﷺ era uma das pessoas que mais visitava os mercados árabes, era o tempo em que os árabes iam para Mercado de Ikadwi perto de Taifa, depois de lá para a Peregrinação por causa da aproximação da sua época que interligava os mercados até Majanah e moradores de Hijazi.[91]

Quando a profecia, e a mensagem do Islam foram concedidas ao Profeta Muhammad ﷺ e a sua divulgação se destacou, foi combatida por seu povo desde o início da missão, sua pregação era universal não apenas para moradores de Makkah, mas sim para toda a humanidade. Os versículos eram revelados desde os primeiros dias da profecia e indicavam a universalidade da Mensagem do Islam. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.*﴾ *21:107. E* Allah ainda diz: ﴿*Louvado seja Allah, Senhor do Universo.*﴾ 01:01.

Não se limitava somente com cidade de Makkah, desde o início fazia a divulgação nos mercados para quem entrasse ou saísse da cidade. O Mensageiro de Allah ﷺ também cercava as tribos na época da peregrinação para divulgar o Islam, porém,

91 - Said Al-Afghani, os mercados árabes na era pré-islâmica e no Islam, terceira edição, Darul-fiqr, Beirute, 1394.

Abu Lahabi seguia ele para interrompê-lo e tentar impedir as pessoas, para não darem ouvido ao Profeta ﷺ.

E o Mensageiro de Allah ﷺ sempre dizia: "Ó bani fulano! Sou mensageiro de Allah para vós, ordena-vos a adorarem somente Allah sem atribuir parceiro, deixem de adorar as divindades falsas, acreditem em mim, crêem em mim e me defendam para que eu possa vos informar sobre Allah no que me enviou. Abu Lahab obstruía pessoas e dizia que o Profeta de Allah ﷺ era louco, alguns deles retrucavam veementemente as suas palavras e diziam ao Mensageiro ﷺ: Seu povo te conhece melhor refutando veementemente as palavras de Abu Lahabi."[92]

Abu Bakr Assidik رضي الله عنه sempre acompanhava o Profeta de Allah ﷺ quando ia às tribos, especialmente na época da peregrinação, acrescentava mais outra experiência por conhecer as tribos, suas regiões, seus números populacionais e suas forças. Abu Bakr رضي الله عنه algumas vezes perguntava: (Quantas pessoas tem vossa tribo? Como é a pujança?)[93]

No décimo e décimo primeiro ano da profecia, o Profeta de Allah ﷺ intensificou a explanação da sua pessoa nas tribos, especialmente após a sua volta da viagem, algumas publicações citam detalhadamente tais encontros.

Dentre as tribos onde explanou é a de Banu Amir Bin Saasaah, Buhairah Bin Farass, um dos seus moradores nobres disse: Por Allah! Se eu tivesse levado este jovem de Kuraishitas com ele devoraria os árabes, em seguida, perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: Se nós aderirmos a sua missão e Allah lhe dar triunfo

92 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/185 e Ibn Hisham, biografia profética, 1/424.

93 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/166, Mussnad de Imam Ahmad, Vol. 3/494, veja também os nomes de tais tribos no, Ibn Hisham, biografia profética, 1/424.

através de quem estiver atrás de ti, à missão ficaria conosco? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: A missão é de Allah, Ele coloca onde Ele quer.

E ele disse: Enfrentaremos os árabes diante de ti e se Allah te der o triunfo e a missão ficar com outros além de nós?! Então não temos necessidade da sua missão.[94]

Veio uma delegação de defensores no mês de Rajab antes da época seguinte para se encontrar com o Mensageiro de Allah ﷺ. Dentre as tribos que se encontraram com o Mensageiro ﷺ é a de Banu Shaiban Bin Thaalabah de Bani Bakr Bin Wail. A sua resposta foi: Se queres que nós te abriguemos e te defendemos dos árabes, podemos fazer. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Não vos pedi resposta se falam a verdade, a religião de Allah, o Altíssimo pode defender aquele que conhece profundamente, o que vocês acham de ficarem mais um pouco até Allah herdar suas terras, seus lares e suas mulheres, glorificarão e enaltecerão a Allah? Noman respondeu: Allah merece isso, ó irmão Kuraishita, então, o Mensageiro de Allah ﷺ recitou para ele o seguinte versículo: ﴿*Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro e admoestador.)* 48:08. Logo em seguida, ele se levantou.[95]

O Mensageiro de Allah ﷺ era universal na divulgação, não aceitava limites geográficos, ou humanos e periódicos na sua propagação, por isso não aceitou de Bani Shaiban além de uma resposta direita sem limitá-los com as fronteiras persas seja pela cidade ou pela política. O Mensageiro de Allah ﷺ estava fundando um Estado islâmico com fundamentos que partiriam para todo o planeta sem limite territorial e nem violação

94 - Ibn Hisham, biografia profética, 1/425 e Ibn Kathir, biografia profética, 2/171.
95 - Ibn Kathir, o Início e o Final, Vol. 2/167-168.

de tratado, não aceitava condições que permitissem repassar o poder para uma determinada tribo ou líder, é uma divulgação e Estado universal, a sinceridade e a aderência total em Allah, Deus único, como se ele ﷺ soubesse que esta Missão iria combater um dia o Cosroes, o imperador persa, por isso não aceitou a exclusão de Shaiban.

Primeiro Encontro Com os Defensores

Al-Auss e Al-Khazraj eram os moradores da cidade de Madina, entre si havia acontecido muitas guerras e a mais vulgar de todas foi a do dia de Bu´áth, cada uma dessas tribos procurava fazer aliança para lhes apoiarem nesses conflitos, foi à primeira vez que ouviram falar sobre o Islam.[96]

As tais guerras motivaram-lhes a ouvirem o Profeta de Allah ﷺ quando foram para a cidade de Makkah a fim de procurar ajuda, foi à causa que lhe levou a se unirem com o Mensageiro de Allah ﷺ depois que a guerra devastou-os, encontraram os princípios de união e da paz.

Os judeus viviam com Al-Auss e Al-Khazraj na cidade de Madina, falavam-lhes ameaçando-os sobre aproximação do tempo da vinda do último profeta e mensageiro de Allah na face da terra, sempre que havia desentendimento entre eles com tais tribos, diziam: (Certamente que está para vir um profeta brevemente, seguiremos a ele e vos combateremos na companhia dele como o do Ad para com Iram).

Quando as tribos de Al-Auss e Al-Khazraj se encontraram, o Mensageiro de Allah ﷺ quando ia se expor às tribos, dizia:

96 - Relatado por, Al-Bukhari, livro de virtudes de Defensores, Vol. 4/221.

"*Certamente que vocês bem sabem que é o tal Profeta que os judeus tanto falavam dele, então, não deixem a eles vos antecipar na sua crença.*" [97]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se encontrou com eles, perguntou-lhes: quem são vocês? Responderam: Um grupo de Al-Khazraj, disse: Será que os judeus acreditaram? Responderam: Sim, disse: Podem sentar para eu falar convosco? Disseram: sim, eles sentaram-se com o Profeta ﷺ e ele os convidou para o caminho de Allah, expôs o Islam a eles e recitou alguns versículos do Alcorão Sagrado.

Disseram: Ó gente! Vocês bem sabem que ele é o verdadeiro Profeta que os judeus tanto prometiam, não deixem eles vos anteceder na crença nele, atendam-no e acreditem no que ele vos convida sobre o Islam.

Disse-lhe: deixamos nosso povo, não existe a inimizade e nem o mal entre si, esperamos que Allah os una através de ti, apresentaremos isso e convidaremos para a sua Missão, informaremos que já aderimos a Religião, se porventura Allah os unir no seu comando não haverá nenhum homem tão forte quanto a ti, logo em seguida, se despediram do Profeta de Allah ﷺ e voltaram para suas terras, crentes e acreditados.[98]

Quando chegaram à cidade de Madina, contaram aos seus povos do encontro que tiveram com o Mensageiro ﷺ, seu convite para o Islam, até que a notícia se espalhou entre eles, não havia nenhuma casa dos Defensores que não tenha recebido a informação sobre o Mensageiro de Allah ﷺ.

97 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/429.

98 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/429.

Primeiro Acordo de Al-Aqabah

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre informava seus companheiros a possibilidade de haver um lugar específico para suas imigrações, o lugar onde juntos se uniriam, embora que alguns deles tenham emigrado para Abissínia antes disso e, ainda estava por lá. Porém, todos esperavam um local único que Allah ordenaria ao Seu Mensageiro ﷺ para que eles se encontrassem ou adiantassem antes dele. A pressão dos Kuraishitas sobre o Mensageiro de Allah ﷺ intensificou para se retirarem da cidade de Makkah. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Conspiraram atemorizar-te na terra (de Makkah), com o fito de te expulsarem dela; porém, eles não permaneceriam muito tempo ali, depois de ti.*﴾ 17:76.

O Mensageiro de Allah ﷺ informa que viu em sonho esse lugar e, o sonho dos profetas é uma revelação, o Imam Bukhari رحمه الله, segundo Abu Mussa Al-Ash`ari رضي الله عنه relatou que certamente o Profeta de Allah ﷺ disse: "*Vi em sonho enquanto estava imigrando da cidade de Makkah para uma terra onde tem tamareiras, pensei que fosse Al-Yamamah ou Hajr enquanto era a cidade de Yathrib.*" [99]

Os judeus já viviam na cidade de Madina e ao redor das tamareiras, é aberto [terra cujo suas pedras são pretas blasonadas] para o reconhecimento da região para Imigração do Profeta de Allah ﷺ, esperando por ele.

No décimo segundo ano da profecia, um grupo dos revertidos para o Islam dentre os defensores que já sabiam da sua

99 - Relatado por Al-Bukhari, tema: Imigração do Profeta ﷺ e seus companheiros para a cidade de Madina, Vol. 4/252.

divulgação antes daquela data por alguns meses, portanto, prepararam um encontro específico com o Mensageiro. O grupo era composto por doze homens, sendo dez deles da tribo de Al-khazraj e dois da tribo de Al-Auss, esse encontro foi intitulado de: Primeiro acordo de Al-aqabah.

O testemunho observador, um dos integrantes presentes naquela noite do acordo, Ubadah Bin Al-Samit ﷺ narra que: (Certamente que o Mensageiro de Allah ﷺ disse sobre um grupo dos seus companheiros: "*Venha para fazer juramento de lealdade que jamais atribuirão parceiro algum a Allah, não roubarão, não cometerão o adultério, não assassinarão vossos filhos, não cometerão obscenidade forjada por vós mesmo através das vossas mãos e vossos pés e jamais me desobedecerão na prática do bem. Quem de vós cumprir com isso, a sua recompensa virá de Allah, porém, quem cometer algo disso, será castigado na vida terrena e terá chance de expiação, quem cometer algo disso secretamente, a sua situação cabe a Allah, se quiser, castigará e se quiser perdoará do erro cometido.*" E nós aceitamos tudo isso.[100]

O lema desse acordo era sobre o Monoteísmo e a Obediência, nada foi mencionado sobre a batalha, por isso que alguns companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ consideravam como um acordo feminino.

Quando os integrantes do acordo saíram de volta para suas terras, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou com eles (Muss`ab Bin Umair ﷺ) para que fosse ensinar a eles a recitação do Alcorão Sagrado, os ensinamentos do Islam e as práticas religiosas, assim como também era líder nas Orações.

100 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: a delegação dos defensores, Vol. 4/251.

Muss`ab Bin Umair ﵁ foi recebido na cidade de Madina em defesa e apoio a ele por parte dos primeiros muçulmanos dentre os defensores. Muss`ab ﵁ tinha grande dedicação na prestação de ajuda aos homens dentre os defensores, para propagar o Islam de boa maneira na cidade de Madina, principalmente na elite e líderes cujo sua influência era maior para com o resto da população.

Muss`ab Bin Umair ﵁ se empenhou durante um ano e conseguiu convencer muita gente para abraçar o Islam, no décimo ano da profecia, preparou para eles um encontro com o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Makkah durante a época da Peregrinação.

Muss`ab Bin Umair ﵁ foi sincero nessa missão e nas outras, por isso que Allah incluiu dentre aquele que Ele[101] diz: ﴿*Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja.*﴾ 33:23.

101 - Tafsir Attabar, Vol. 10/270 e Tafsir Ibn Kathir, 2/1488.

Segundo Acordo de Al-Aqabah

O Islam já estava irradiado nas casas dos defensores na cidade de Madina, ensinavam-se mutuamente a recitação do Alcorão Sagrado, rezavam atrás de Muss`ab ﵁ e esperavam encontrar-se com Mensageiro de Allah ﷺ. Sempre havia correspondência entre Muss`ab e o Profeta de Allah ﷺ para que levasse aqueles crentes, que esperavam ansiosamente o encontro com o Mensageiro de Allah ﷺ e se preparavam para tal.

O Mensageiro de Allah ﷺ também estava à espera de indivíduos verazes como aqueles crentes. Tudo indica que ao longo do encontro entre os muçulmanos, defensores em Madina, eles se informavam, como consta na narração de Jabil Bin Abdullah: (quando deixarmos o Mensageiro de Allah ﷺ, ele será expulso das montanhas de Makkah e receia)?![102]

Ibn Ishaqah, relata em uma narração longa e abundante na sua biografia, segundo o testemunho de um observador do segundo acordo de Al-aqabah, com detalhes precisos, como a narração de Kaab Bin Málik disse: (Saímos para fazer a peregrinação e prometemos ao Mensageiro de Allah ﷺ em pleno dias de Attashriq (dias 10, 11, 12 e 13 do Zhul Hijjah) e disse:

Quando saímos do Hajj (peregrinação), era na noite que prometemos ao Mensageiro de Allah ﷺ, conosco estava Abdullah Bin Amr Bin Haram Abu Jabir, uma das pessoas da elite e nobre entre nós, fomos com ele, tentávamos esconder dos politeístas a todo custo a nossa situação, falamos com ele e dissemos-lhe: Abu Jabir, você é um dos nossos nobres e aristocráticos, não queríamos que fosses um dos condenados para ser

102 - Dr. Akram Al-Omari, Biografia profética verdadeira, Vol. 1/198.

combustível do fogo infernal no Dia do Juízo Final. Convidamos para o Islam e informamos sobre o encontro com o Mensageiro de Allah ﷺ conosco em Al-aqabah, e disse: ele se reverteu e participou do acordo de Al-aqabah e era o líder).

Disse: Dormimos naquela noite juntamente com nossos integrantes em nossos meios de transporte, até quando passou um terço da noite saímos para o encontro do Mensageiro de Allah ﷺ retiramo-nos sorrateiramente como um gato com medo, fomos nos reunir no povoado de Al-aqabah, éramos setenta e três pessoas, no grupo havia também duas mulheres: Nassibah Bint Kaab, Umm Ãmarah, uma das mulheres de Bani Mázin Bin Annajar e Assmai Bint Amr Bin Ãdiye, uma das mulheres de Bani Salmah, a mãe de Maniye.

Disse: Reunimo-nos no povoado esperando o Mensageiro de Allah ﷺ até quando ele chegou com seu tio paterno, Al-Abbass Bin Abdul Muttalib, enquanto ainda professava à incredulidade, a religião do seu povo, apenas participou porque queria viver o acordo que seu sobrinho se envolvia, quando se sentaram, a primeira pessoa a falar foi Al-Abbass Bin Abdul Muttalib e disse: Ó corte de Al-Khazraj, disse: os árabes denominavam como bairro de defensores: Al-Khazraj corrompido por Al-Auss, certamente que Muhammad é nosso como vocês sabem, o defendemos do nosso povo, quem for semelhante a isso veremos, ele é forte com seu povo e honrado na sua cidade, ele apenas se negou a se unir a vós e vos encontrar, se acham que vão cumprir com aquilo que lhe prometeram, então faça o que juraram lealdade, se caso acharem que se submeteram a ele e depois saírem para humilhá-lo, deixe-o antes a partir de agora, porque ele é forte com seu povo e honrado na sua cidade.

Disse: respondemos-lhe: ouvimos o que disse, então o Mensageiro de Allah pode falar, tome para ti e para teu Senhor o que quiser. Disse: o Mensageiro de Allah ﷺ se pronunciou e recitou os versículos do Alcorão Sagrado, suplicou a Allah, incentivou a entrada no Islam, em seguida ele disse: Acordo-vos para me impedir o que vocês impedem as vossas mulheres e vossos filhos.

Disse: apertou a mão de Al-Baraa Bin Mãrur, e disse: Sim, juro por Aquele (Allah) que te enviou com a verdade como Profeta, juro que certamente te protegeremos com aquilo que protegemos nossos filhos e assim pactuamos com o Mensageiro de Allah ﷺ, juro que somos amantes da guerra e a estratégia que herdamos dos nossos ancestrais. Disse: contestou as palavras, Al-Baraa enquanto falava com o Mensageiro de Allah ﷺ Abu Al-Hautham Bin Al-Tayyan disse: Ó Mensageiro de Allah, nós temos um vínculo com os homens, isto é, - os judeus – vamos nos desvincular deles, será que se fizermos isso e em seguida Allah dar-lhe a vitória voltaria para seu povo e nos deixaria? Disse: O Mensageiro de Allah ﷺ sorriu e disse: Justamente o sangue o sangue, a demolição a demolição, eu sou de vós e sois de mim, lutarei contra aquele que vos combate e me reconciliarei com quem vocês se reconciliar).[103]

Os integrantes do acordo dentre os defensores رضي الله عنهم sabiam exatamente sobre a periculosidade do tratado e suas consequências, porque as condições do segundo acordo eram diferentes em relação às do primeiro, a coalizão da guerra era diferente para as mulheres. Isso foi muito evidente, mesmo assim, Al-Abbass Bin Ibadah Al-Ansari quis que seu povo pactuasse com aquilo

103 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.1/ 440-442.

que podiam cumprir, e disse: (Ó corte de Al-Khazraj, conhecem sobre o que vocês fazem no tratado com este homem? Responderam: Sim. Disse: Certamente que vocês o acordaram pelo combate aos brancos e negros (todas as raças) dentre os humanos, se acham que impedir vossos bens é desgraça, enquanto vossos nobres são sacrificados, então se submetam à ele desde já. Por Allah o que fizerem será uma humilhação na vida terrena e na derradeira. Perguntaram: Se levarmos pelo incidente da riqueza e combate aos nobres o que teremos em troca ó Mensageiro de Allah? Respondeu: O Paraíso. Disseram-lhe: estica a sua mão, esticou a mão e fechou o tratado).[104]

Foram sinceros no acordo, e disseram ao Mensageiro de Allah ﷺ: Juramos por aquele que te enviou com a verdade (Allah) se quiser até podemos atacar os moradores de Mináh amanhã com nossas espadas, o Profeta de Allah ﷺ disse: "*Não fomos ordenados a combater, mas podem regressar para vossos lares*", e eles voltaram. O Mensageiro de Allah ﷺ pediu que escolhessem para ele doze capitães dentre eles, então escolheram nove da tribo Al-Auss e três de Al-Khazraj que estavam entre os povos.[105]

Quando as pessoas se deslocaram de Mináh a notícia já tinha chegado aos Kuraishitas, assim, eles tentaram capturar os integrantes da delegação dos defensores e apenas conseguiram pegar Saad Bin Ubadah رضي الله عنه amarraram seus braços no pescoço, levaram-no até a cidade de Makkah e começaram lhe bater enquanto o insultavam. Por isso, o tratado teve que ser reorganizado e reestruturado o que havia sido feito pelo Muss`ab

104 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.1/ 446.

105 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/198.

Bin Umair ﷺ e os crentes dentre os defensores. Diante do Mensageiro de Allah ﷺ a situação estava bem clara, estaria com eles assim como eles estiveram com ele.[106]

O Mensageiro de Allah ﷺ ensinou-lhes como se organizar e estruturar as responsabilidades e consultas num único momento e solicitar a eles a escolha de doze capitães dentre eles mesmos para assumirem deveres e obrigações nos seus povos, porque a próxima etapa não seria como a anterior. A organização e estruturação é uma das tradições do Mensageiro de Allah ﷺ.

Foi assim que os defensores se organizaram e se prepararam para receber o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina, escolhida a casa dos defensores e seus homens.

Esse acordo constituía um anúncio de abertura das portas para a Imigração do Mensageiro de Allah ﷺ que viria acontecer nos próximos dias – com anuência de Allah – e ao mesmo tempo para abertura da porta da Imigração para os crentes que iriam à cidade de Madina um pouco antes que o Mensageiro de Allah ﷺ para fundarem uma sociedade islâmica, Estado Profético, seu regime civil e militar.

Quando os politeístas de Makkah souberam dos detalhes do acordo, intensificaram a captura dos crentes, pressionaram os companheiros do Profeta ﷺ dentre os muçulmanos Kuraishitas, queixavam ao Mensageiro de Allah ﷺ e ordenava-lhe que imigrassem, dizendo: "Certamente que Allah já vos concedeu irmãos, o abrigo onde estarão em harmonia." [107]

106 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 1/198.

107 - Salih Al-Shami, dentre auxílios da biografia, Pág. 153.

Imigração dos Companheiros do Profeta de Allah ﷺ

Na língua árabe a Imigração é: Sair de uma terra para outra. Quanto a terminologia religiosa significa: Imigrar de uma terra do politeísmo para um país islâmico, onde tem liberdade e harmonia de exercer a religião.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Mas quem imigrar pela causa de Allah achará, na terra, amplos e espaçosos refúgios. E quem abandonar seu lar, imigrando pela causa de Allah e de Seu Mensageiro, e for surpreendido pela morte, sua recompensa caberá à Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 04:100.

Causa da Imigração: preservação, prática e defesa da religião, união do Mensageiro de Allah ﷺ com seus companheiros, preparando-se para irradiar o Islam através dos seus bens e suas almas pela causa de Allah, para facilitar aos servos de Allah a adoração com a criação do regime que lhes permitisse isso.

O Mensageiro de Allah ﷺ autorizou seus companheiros na cidade de Makkah bem como os de fora para que se encontrassem com seus irmãos na cidade de Madina, porque se não fosse pela opressão dos Kuraishitas jamais imigrariam, foi por isso que os imigrantes saíram dos seus lares. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E também corresponde uma parte) aos pobres imigrantes (moradores de Makkah), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram a graça de Allah e a Sua complacência, e secundam Allah e Seu Mensageiro; estes são os verazes.*﴾ 59:08.

Os defensores رضي الله عنهم tinham amor e afeição por aqueles imigrantes, abrigaram-lhes e deram-lhes assistências necessárias, por isso, Allah Todo-Poderoso elogia a eles dizendo: ﴿*Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé,*

mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais imigrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.﴾ 59:09.

Os primeiros imigrantes tiveram mérito sobre suas antecipações em relação aos que imigraram mais tarde, por isso que o Alcorão Sagrado aponta a tal meritocracia dizendo: ﴿*Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os imigrantes e os defensores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício.﴾* 09:100.

Os imigrantes seguiram-se um atrás de outro, dentre eles: *Ibn Umm Maktum, Omar Bin Al-Khattab, Talaha Bin Obaidallah, Ammar Binn Yasser, Saad Bin Abi Waqqass, Abdullah Bin Mass`ud, Bilal Bin Rabah, Zaid Bin Harithah, Hamzah Bin Abdul Muttalib, Abdurahman Bin Aufi, Abu Kabshah, Obaidah Bin Al-Harith Bin Abdul Muttalib, Al-Zubair Bin Al-Awwam, Abu Huzhaifah Bin Otbah Bin Rabi`ah, Otbah Bin Ghazwan, Othman Bin Affan* ﷺ e entre outros.[108]

As escrituras sagradas apontam as categorias daqueles imigrantes sobre o papel dos seus irmãos defensores. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais imigrantes) receberam (de despojos); por outra,*

108 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/129-131.

preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.﴾ 59:09.

Os que eram solteiros foram recebidos pelos solteiros como eles, exemplos disso, muitos se hospedaram na casa de Saad Bin Khaithamah ﷺ.

Os defensores do Mensageiro de Allah ﷺ disputavam para abrigar, assistir e cuidar dos imigrantes, até ao ponto de fazerem sorteios para indicar alguém, enquanto isso, os versículos não paravam de serem revelados ao Mensageiro de Allah ﷺ elogiando os imigrantes e prometendo-lhes a vitória.

Existem muitos versículos do Alcorão Sagrado que abordam a respeito dos imigrantes ﷺ. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Quanto àqueles que migraram pela causa de Allah, depois de terem sido oprimidos, apoiá-los-emos dignamente neste mundo, e, certamente, a recompensa do outro mundo será maior, se quiserem saber. São aqueles que perseveram e se encomendam ao seu Senhor.*﴾ 16:41-42.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*E o teu Senhor é, para com aqueles que imigraram (de Makkah) e que depois de terem sido torturados, combateram pela fé e perseveraram, por isso, Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 16:110.

Hóspedes de Al-Sufah (Atrás da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ)

É um grupo de imigrantes muçulmanos que viviam numa parte da Mesquita do Mensageiro ﷺ conhecidos como hóspedes de Al-Sufah, eram solteiros e pobres que não tinham com o que se alimentar, quando o Profeta Muhammad ﷺ recebia alguma doação mandava para eles: (Hóspedes de Al-Sufah pertence ao Islam, não tiveram abrigos e nem riqueza, quando o Mensageiro de Allah recebia caridade mandava toda para eles e quando fosse um presente compartilhava com eles).[109]

O Mensageiro de Allah ﷺ enviava para eles todos os dias aproximadamente um quilo de tâmara para cada duas pessoas.[110]

O Profeta Muhammad ﷺ também pedia aos seus companheiros que tinham famílias para sustentá-los, e os defensores levavam os hóspedes de Al-Sufah as suas casas para darem de comer e dar assistências básicas.

Eram pessoas pobres, por isso que o Profeta de Allah ﷺ dizia: (Quem de vós tiver comida para duas pessoas pode levar três e quem tiver para quatro leva cinco ou seis, Abu Bakr رضي الله عنه levou três e o Profeta de Allah ﷺ dez).[111]

Alguns deles trabalhavam nos mercados como estivadores, ou cortavam lenhas para vender e conseguir uma pequena quantia para sobrevivência, as condições não eram muito favoráveis, porém se algum deles conseguisse algo levava para o resto do grupo.

109 - Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, Vol. 3/287.

110 - Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, Vol. 3/287.

111 - Abu Naimi, Hilyat Al-Auliya, Vol. 2/22-33 e Al-Subani, biografia profética, 2/32.

A Imigração do Profeta de Allah ﷺ Abu Bakr Assidik رضي الله عنه e sua Família na Imigração

O Mensageiro de Allah ﷺ não foi o primeiro a imigrar dentre os profetas, antes dele, Abraão عليه السلام também emigrou. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Lot acreditou nele. Ele disse: Em verdade, emigrarei para onde me ordene o meu Senhor, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.*﴾ 29:26.

Os politeístas tentavam impedir ou matar o Mensageiro de Allah ﷺ e por trás da sua imigração tinha sentimento pela cidade de Makkah, porque é a cidade mais amada por Allah e Seu Mensageiro. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos confabularam contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Confabularam entre si, mas Deus desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.*﴾ 08:30.

Allah Todo-poderoso ainda diz: ﴿*Conspiraram atemorizar-te na terra (de Makkah), com o objetivo de te expulsarem dela; porém, não permaneceriam muito tempo ali, depois de ti.*﴾ 17:76.

Não há dúvidas que os incrédulos Kuraishitas tentavam expulsar o Mensageiro de Allah ﷺ como Allah Todo-Poderoso diz sobre isso: ﴿*E quantas cidades, mais poderosas do que a tua, que te expulsaram, destruímos, sem que ninguém deles tivesse pedido socorrê-las.*﴾ 47:13.

O versículo da imigração do Mensageiro de Allah ﷺ e sua companhia enfatiza sobre a conspiração dos incrédulos para expulsar o Profeta ﷺ e apoio de Allah a ele. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna*

com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. ۞ 09:40.

Os ditos proféticos também enfatizam que o Mensageiro de Allah ﷺ foi expulso de Makkah e praguejava contra aqueles que o tiraram da cidade. O Mensageiro de Allah ﷺ gostava muito da cidade de Makkah, nela ele nasceu, cresceu, casou e se sustentou, acima de tudo, o Mensageiro de Allah ﷺ e as pessoas sabiam da importância da cidade de Makkah e sua consagração perante Allah.

O que indica a sua importância são os ditos do Profeta de Allah ﷺ, quando estava imigrando olhou para trás e disse: (Juro por Allah que és a terra de Allah mais amada por mim pela causa de Allah, se seus moradores não tivessem me expulsado jamais sairia de ti).

Um número de companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ imigraram no período do tratado, que ocorreu no dia doze do mês de Zhul Hijah do décimo terceiro ano da profecia, primeiro antes da imigração, o número ia aumentando gradualmente, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه estava preparado a imigrar para cumprir com a ordem do Profeta de Allah ﷺ para com seus companheiros poderem imigrar, porém, o Mensageiro de Allah ﷺ sempre pediu calma a Abu Bakr Assidik رضي الله عنه por uma questão que Allah e Seu Mensageiro tinham como um plano, mas ele não sabia disso.

O Mensageiro de Allah ﷺ apenas esperava a ordem e consentimento de Allah para imigrar, como também a gestão de Allah porque só Ele pode pilotar e preparar Seu Mensageiro.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos confabularam contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Confabularam entre si, mas Allah desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.*﴾ 08:30.

Abu Bakr Assidik رضي الله عنه sempre estava preparando as necessidades do Mensageiro de Allah ﷺ para sua imigração, especialmente o meio de transporte e tudo o que fosse preciso durante a viagem, tudo isso, antes de saber que seria o seu acompanhante. Os Kuraishitas tentaram de todas as formas colocarem obstáculos para impedir a imigração ou assassinar o Mensageiro de Allah ﷺ.

Então o anjo Gabriel عليه السلام veio até ao Profeta de Allah ﷺ e disse-lhe: *"Não durma na sua casa nesta noite"*. Disse: quando anoiteceu se juntaram na porta esperando a hora de dormir para lhe matar, quando o Mensageiro ﷺ viu suas posições, disse a Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه : durma na minha cama e cubra-se com o cobertor verde, porque nada irão te fazer apenas deixará eles aborrecidos, e sempre que o Profeta de Allah ﷺ fosse dormir usava aquele cobertor. Disse: O Mensageiro de Allah ﷺ saiu e passou por eles levando barro nas mãos sem que ninguém o visse, colocou nas cabeças de todos enquanto recitava os seguintes versículos:

﴿*Yá, Sin. Pelo Alcorão da Sabedoria. Que tu és dos mensageiros. Numa senda reta. É uma revelação do Poderoso, Misericordiosíssimo. Para que admoestes um povo, cujos pais não foram admoestados e*

permaneceram indiferentes. A palavra provou ser verdadeira sobre a maioria deles, pois que são incrédulos. Nós sobrecarregamos os seus pescoços com correntes até ao queixo, para que andem com as cabeças hirtas. E lhes colocaremos uma barreira pela frente e uma barreira por trás, e lhes ofuscaremos os olhos, para que não possam ver.﴾ 36:01-09.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou de recitar estes versículos, não deixou de colocar barro na cabeça de nenhum homem, em seguida foi até onde ele queria ir, veio alguém para alertá-los e perguntou: O que vocês estão à espera? Responderam: Estamos à espera de Muhammad, o homem disse: Que Allah vos ajude! Muhammad já saiu daqui onde vocês estão sem vê-lo e não deixou ninguém de vós sem colocar barro na cabeça, foi cumprir com suas necessidades, a caso não veem o que têm?! Quando cada um deles colocou a mão na cabeça, constatou que tinha barro na cabeça. Quando invadiram a casa apenas encontraram Ali Bin Abi Talib ﷺ na cama do Mensageiro de Allah ﷺ dormindo e se cobrindo com sua manta, e disseram: Certamente que este não é Muhammad dormindo, é outro que está nas mantas dele. Permaneceram assim até o amanhecer, então, Ali ﷺ acordou e se levantou da cama e eles disseram: Falou-nos verdade aquele indivíduo que nos comunicou sobre a saída de Muhammad. Ibn Ishaq diz: Dentre os versículos revelados por Allah naquele dia quando se uniram contra ele, são: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos confabularam contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Confabularam entre si, mas Allah desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.﴾* 08:30.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Ou então dirão: É um poeta. Aguardamos que lhe chegue à calamidade, (produzida)*

pelo tempo! Dize-lhes: Aguardai, que eu também sou um dos que aguardam convosco.﴾ 52:30-31.

Abu Bakr Assidik ﵁ foi um excelente companheiro do Mensageiro de Allah ﷺ nessa viagem, isso foi se observando em muitas ocasiões quando sacrificava a sua própria pessoa em defesa do Profeta de Allah ﷺ dentre tais ocasiões são:

Quando o Mensageiro de Allah chegou até a caverna da montanha de Thauri para entrar e se esconder, Abu Bakr Assidik ﵁ mandou esperar para certificar se nela não tinha algum perigo, isso tudo, porque queria garantir a segurança sobre o Mensageiro de Allah ﷺ. Quando ambos se sentaram na caverna vira um buraco e Abu Bakr Assidik ﵁ cobriu com seus pés e disse: Ó Mensageiro de Allah! Fique tranquilo, se houver algum bicho ou perigo fica para mim.[112]

Abu Bakr Assidik ﵁ tinha medo e receio para com o Mensageiro de Allah ﷺ durante a estada deles na caverna.

Consta em um hadith, narrado por Anass Bin Málik ﵁ segundo Abu Bakr ﵁ disse: Estava na companhia do Profeta de Allah ﷺ na caverna e quando levantei a cabeça vi os pés das pessoas por cima de nós e disse: Ó Profeta de Allah! Se algum deles tivesse olhado para baixo teria nos vistos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Silencio ó Abu Bakr, duas pessoas e Allah é o terceiro deles".[113]

Nisso, há convicção e temor do Mensageiro ﷺ em Allah o que garantia tranquilidade e paz para Abu Bakr Assidik ﵁. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando*

112 - Relatado por Ibn Abi Shaibah, no Al-Maghazi, Pág. 151.

113 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: Imigração do Profeta ﷺ e seus companheiros para a cidade de Madina, Vol. 4/263.

estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.﴾ 09:40.

Com certeza Allah infundiu o sossego no coração do Seu amado Mensageiro. Ao longo da viagem, Abu Bakr ﵁ prestou muita assistência ao Mensageiro de Allah ﷺ.

Abu Bakr ﵁ ficava atrás do Profeta de Allah ﷺ, era muito conhecido pelas pessoas por causa de inúmeras viagens que fez para o Shami, tentava esconder para não reconhecerem o Profeta de Allah ﷺ. Ibn Abi Shaibah ﵁ relata que: As filhas de Abu Bakr Assidik ﵁ contribuíram significativamente para a viagem da Imigração. É relatado que Assmai ﵁ disse: Preparei a comida para a viagem do Mensageiro de Allah ﷺ na casa de Abu Bakr quando ele pretendia emigrar para Madina. Não consegui encontrar nada para amarrar o recipiente de comida e a moringa de pele da água. Então, disse a Abu Bakr ﵁ : Por Allah, não encontro nada para amarrar (essas coisas) com exceção do meu cinto. Ele disse: Corte em dois pedaços e amarre a pele de água com um pedaço, e o recipiente de comida com o outro. O subnarrador acrescentou: Ela fez de acordo e essa foi à razão para chamá-la de Dhatun-Nitaqain (mulher com dois trigêmeos).

Assmai enfrentou muita indignação por parte dos politeístas Kuraishitas em Makkah depois da saída do Mensageiro de Allah ﷺ para imigração. Ela diz: (Quando o Profeta ﷺ saiu, veio até nós um grupo de Kuraishitas dentre ele Abu Jahl Binn Hisham e pararam na porta do Abu Bakr Assidik ﵁ quando saí perguntaram: Onde está o seu pai? É a filha de Abu Bakr? Respondi: Não sei juro que não sei onde está meu pai!

Então, Abu Jahl levantou a sua mão furioso e deu-me uma chapada na bochecha que arrancou com ela meu brinco).[114]

Abdullah Bin Abu Bakr Assidik ﵄ também levava comida para o Mensageiro de Allah ﷺ e seu pai enquanto ambos estavam na caverna, isso antes deles começarem a caminhar rumo à cidade de Madina, como também levava consigo a notícia de tudo o que acontecia em Makkah.

Amer Bin Fuhairah, o tutelado de Abu Bakr ﵁ levava os animais para pastar e aproveitava para fornecer o leite para eles, enquanto isso, Abu Bakr Assidik ﵁ acompanhava o Mensageiro de Allah ﷺ na viagem da imigração.[115]

O Sacrifício de Ali Bin Abi Talib ﵁ em Prol do Profeta ﷺ

Quando os Kuraishitas se consultaram na noite de imigração sobre o que podiam fazer ao Mensageiro de Allah ﷺ decidiram assassinar juntos, porém Allah alertou a tal conspiração ao Seu Mensageiro e ordenou o anjo Gabriel ﵇ que lhe informasse para não dormir na sua casa. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou a Ali Bin Abi Talib ﵁ para dormir na sua cama e se cobrir com o cobertor verde, o Profeta de Allah ﷺ saiu pela porta onde estavam reunidos e não o viram.

Os politeístas continuaram cercando o Profeta de Allah ﷺ, alguns deles conseguiam ver Ali deitado na cama, pensavam que fosse o Profeta de Allah ﷺ e ficaram ansiosos esperando,

114 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/487.

115 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 150.

o que facilitou muito a saída do Mensageiro de Allah ﷺ com Abu Bakr Assidik até a caverna.[116]

Este procedimento arriscado de Ali رضي الله عنه e sua prontidão para se sacrificar em prol do Mensageiro ﷺ faz parte das grandes obras e a importância do primo do Mensageiro de Allah ﷺ e seu genro, um dos dez anunciados que eram moradores do Paraíso e seu empenho na divulgação do Islam, porque ele cresceu na casa do Mensageiro de Allah ﷺ, repleto de crença e fé em Allah. Tanto Ali como também Abu Bakr Assidik رضي الله عنه ambos se empenharam muito ao serviço do Mensageiro ﷺ na imigração, cada um deles complementando outro. Nisso não há nenhum problema porque é uma maneira de disputar pela prática de boas ações, amor ao Mensageiro de Allah ﷺ sua assistência e defesa.

Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه demorou um pouco para imigrar pela ordem do Profeta ﷺ a fim de restituir e devolver os pertences que estavam com o Mensageiro de Allah ﷺ aos seus donos dentre os Kuraishitas, até mesmo os politeístas. A escolha a Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه foi pela confiança que o Mensageiro ﷺ, os crentes e as pessoas em geral tinham para com ele.

Depois do Mensageiro de Allah ﷺ imigrar, Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه ficou em Makkah três dias para devolver os pertences e posteriormente foi ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina.

116 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/482.

Caminho Para a Cidade de Madina

O Mensageiro de Allah ﷺ e seu companheiro Abu Bakr Assidik رضي الله عنه permaneceram na caverna de Hirá, na montanha Thauri, no sudoeste de Makkah por um período de três dias, ao contrário do caminho que era rumo a cidade de Madina para ter mais sigilo e ficar longe de alcance.

Com isso, os Kuraishitas colocaram em jogo um prêmio fabuloso de cem camelos para quem conseguisse trazer o Mensageiro de Allah ﷺ vivo ou morto, algo que incentivou muito os que saíram procurando pelo Mensageiro de Allah ﷺ por todos os lados e caminhos próximos à cidade de Makkah.

Mesmo que os politeístas tenham conseguido chegar sem sucesso na caverna, porque Allah protegeu o Seu Profeta ﷺ.

Quando a perseguição dos Kuraishitas abrandou, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu da caverna durante a noite na companhia do seu companheiro Abu Bakr Assidik رضي الله عنه e foram se encontrar com Abdullah Bin Oraiqit, o guia deles que levava consigo dois animais para montaria, perguntaram-lhe sobre o caminho por baixo da cidade de Makkah e indicou-lhes o da parte costeira, em seguida, levou-os pelas trilhas e caminhos do deserto que as pessoas trilhavam para a cidade de Madina, para dificultar mais a perseguição.

Dentre as narrações famosas no caminho pela viagem da imigração é a da Umm Ma`abad, dona de uma cabana por onde o Mensageiro de Allah ﷺ passou rumo à cidade de Madina.

A história mais comum e famosa quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava no caminho para cidade de Madina é a de Suracah Bin Málik رضي الله عنه segundo a narração de Abdurahman

Bin Málik Al-Mudlaj, irmã de Suracah Bin Málik Binn Jaáshami que certamente seu pai ouviu Suracah Bin Málik dizendo: (Veio o mensageiro dos incrédulos Kuraishitas prometendo um prêmio fabuloso para quem conseguisse matar ou capturar o Mensageiro de Allah ﷺ e seu companheiro Abu Bakr, quando estava sentado na sessão de Bani Mudlaj, de repente aparece um homem e diz: Ó Suracah! Eu vi a pouco duas pessoas andando pela margem costeira, suponho que seja Muhammad e seu companheiro. Suracah disse: Soube que são eles, eu me levantei e disse-lhe: Não são eles, mas sim vi fulano e fulano que de repente sumiram, permaneci mais um pouco naquele lugar e ordenei as minhas duas jovens moças para que levassem meu cavalo sem que ninguém lhes vissem, peguei a minha flecha e saí por cima da casa sigilosamente, montei meu cavalo e comecei a persegui-los levando a flecha na mão, até quando me aproximei deles e o cavalo tropeçou, caí no chão, logo me levantei, consultei as minhas advinhas para saber se podia prejudicá-los ou não e sorteou o que detestava, montei o cavalo e contrariei as advinhas até quando me aproximei deles, o Mensageiro de Allah ﷺ estava muito concentrado recitando sem olhar para os lados, enquanto isso, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه não parava de olhar atrás e, subitamente as patas do meu cavalo se enterram na terra até altura dos joelhos e caí dele, ignorei tudo aquilo e, com muita dificuldade me levantei e levantei o meu cavalo, vi que o local onde se afundou as patas do animal saía nuvens de fumaça, elevando-se para o céu, reconsultei os advinhas e indicaram o contrário daquilo que era meu desejo, então, sugeri um encontro pacífico, pararam e montei meu cavalo, quando me aproximei veio-me em mente sobre o que me aconteceu quando não os alcancei, certamente que a missão do Mensageiro

de Allah ﷺ se destacaria e lhe disse: Seu povo propusera uma recompensa de cem camelos a respeito de ti e eu não informei a ninguém sobre a notícia que as pessoas esperam, solicitei deles provisão e outras coisas.

Porém eles não aceitaram, apenas me fizeram um pedido; para que não informasse nada a ninguém a respeito deles. Pedi à ele para que escrevesse uma carta com garantia de segurança, ordenou Amer Bin Fuhairah para escrever no pedaço crosta (casca) e o Mensageiro de Allah ﷺ seguiu a viagem.[117]

O Mensageiro de Allah ﷺ informou a Saraca Bin Málik sobre a queda de Rei persa Cosroes e que ele usaria o seu colar.[118]

As narrações apontam que Suracah Bin Málik رضي الله عنه cumpriu com aquilo que o Mensageiro de Allah ﷺ lhe solicitou, não falou nada para ninguém dos que queriam o Profeta ﷺ, sobre o lugar onde ele estava indo.[119]

Muitos podem admirar a alvissara do Profeta ﷺ a respeito da coroa de Cosroes no tempo em que foi expulso pelos politeístas Kuraishitas querendo ele vivo ou morto, ao ponto de prometer uma recompensa fabulosa para quem conseguisse fazer isso. Mesmo assim, o Profeta de Allah ﷺ falou para Suracah Bin Málik رضي الله عنه sobre a conquista dos muçulmanos sobre o Império da Pérsia, e que este beduíno usaria a coroa que os árabes jamais esperavam ver com seus olhos ou chegar

117 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: Imigração do Profeta ﷺ e seus companheiros para a cidade de Madina, Vol. 4/256, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 146.

118 - Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 2/19.

119 - Relatado por Imam Al-Bukahr, tema: Imigração do Profeta ﷺ e seus companheiros para a cidade de Madina, Vol. 4/257, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 146.

até a Madain, a capital de Cosroes, como seria possível um pastor de camelos usá-lo?[120]

Suracah encontrou-se com o Mensageiro de Allah ﷺ em Al-Jaaranah quando estava voltando da batalha de Hunain e Taif e mostrou-lhe a carta. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: Hoje é o dia de bondade e de cumprir com as promessas, aproxime-se, ele aproximou-se do Profeta ﷺ e se reverteu ao Islam.

De fato aconteceu tudo o que o Profeta de Allah ﷺ informou a Suracah Bin Málik ﷺ e essa passagem se tornou um dos milagres proféticos. No Califado de Omar ﷺ os muçulmanos conquistaram a capital da Pérsia, Madain e conseguiram muitos espólios, inclusive, o colar, a coroa, o tapete e as jóias caras de Cosroes. Omar Bin Al-Khattab ﷺ logo recordou-se da promessa do Profeta de Allah ﷺ e mandou chamar Suracah Bin Málik ﷺ enquanto estava na Mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ e colocou a coroa de Cosroes, e disse-lhe, diga: Allah é grandiosíssimo e louvado seja Ele que tirou a coroa de Cosroes Bin Harmuz e colocou em Suraca Bin Jaãshami, um beduíno de Bani Mudlaj. Omar Bin Al-Khtattab ﷺ gritou isso em voz audível, em seguida colocou Suracah em um cavalo para desfilar pelas ruas da cidade de Madina enquanto as pessoas andavam em volta dele, enaltecia Allah enquanto repetia as palavras de Omar Bin Al-Khtattab ﷺ. Até que os moradores de Madina presenciaram o milagre que se concretizou após quinze anos da promessa do Mensageiro de Allah ﷺ a Suracah Bin Málik ﷺ. Outros acontecimentos no caminho da cidade de Madina é que uma caravana de muçulmanos estava no caminho vindo de Shami e no grupo estava Al-Zubair Bin

120 - Al-Baihaki, evidências proféticas, Vol. 2/489 e Ibn Hajar, Al-Issabah Vol. 2/19.

Al-Awwam ﷺ que se encontraram com o Mensageiro de Allah ﷺ, e Al-Zubair ofereceu ao Mensageiro de Allah ﷺ e a Abu Bakr Assidik ﷺ vestimentas brancas.[121]

Como também o Mensageiro de Allah ﷺ quando passou junto de um camelo que pertencia a um homem de Asslami, em Johfah e perguntou ao jovem pastor: de quem é este camelo? O jovem respondeu: É de um homem de Asslami, viu o Abu Bakr e disse-lhe: (harmonia se Deus quiser), em seguida perguntou: Como te chamas? Respondeu: Mass`ud, olhei para Abu Bakr e disse: (felicidade se Deus quiser). Porque o Mensageiro de Allah ﷺ era muito otimista.[122]

Chegada à Cidade de Madina

Os imigrantes e os defensores na cidade de Madina tiveram a notícia sobre a saída do Profeta de Allah ﷺ e, todos os dias iam ao deserto esperar, só voltava com o calor escaldante que lá se sentia. Num belo dia, depois de uma longa espera, quando voltaram para suas casas, um judeu permaneceu durante muito tempo na janela de uma das fortalezas e ficou olhando, viu o Mensageiro de Allah ﷺ e seu companheiro Abu Bakr ﷺ, havia um brilho que ofuscava a miragem e, ele não se assegurou e gritou dizendo: Ó cortes árabes!

Eis aqui vossos avôs que estão à espera dele, os muçulmanos pegaram nos armamentos e foram ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ e, em seguida, indicou-lhes com a direita até sua estadia na casa de Amr Bin Auf ﷺ, era numa segunda-feira,

121 - Relatado por Al-Bukhari, Ibn Hajar, Fatih Al-Bari, Vol. 7/1936.

122 - Muhammad Abu Shuhbah, biografia profética, Vol. 1/495.

dia oito do mês Rabi Al-Awwal correspondente à 21 de setembro de 622. Abu Bakr Assidik ﵁ se manteve com as pessoas enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado até que o sol lhe atingiu, Abu Bakr Assidik ﵁ pegou no seu tecido e lhe cobriu, assim, passaram a conhecer quem era o Mensageiro de Allah ﷺ por esse gesto.

Consta em algumas narrações que o número das pessoas que receberam o Profeta ﷺ quando entrou na cidade de Madina era de quinhentos homens dentre os defensores, consequentemente, os que estiveram presentes em Qubah, depois da chegada do Mensageiro de Allah ﷺ para a sua recepção, talvez fosse o mesmo número ou próximo disso, inclusive com outro número de imigrantes que não podia ser menos de cem pessoas, segundo apontam as narrações.

Os imigrantes fizeram um tratado sobre isso quando detectaram o perigo e a ameaça dos inimigos que rodeavam o Mensageiro de Allah ﷺ, estavam prontos para proteger, obedecer e se sacrificarem por sua causa. Os defensores também fizeram outros acordos quando o Profeta de Allah ﷺ chegou à cidade de Madina, como consta no Livro de Imam Al-Bukhari, segundo a narração do Omar Bin Al-Khattab ﵁ .

Em outra narração, segundo Anass Bin Málik ﵁ no livro de Al-Bukhari, no que tem sobre o assunto diz: (Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou à cidade de Madina foi para a parte mais alta da cidade, no bairro chamado Banu Amr Bin Auf, e permaneceu lá durante catorze dias, depois mandou informação para a tribo de Banu Al-Najar e vieram munidos de suas espadas, parecia que estava vendo o Mensageiro de

Allah ﷺ em cima do seu animal e Abu Bakr Assidik رضي الله عنه atrás, a sua volta estava cheio de integrantes de Banu Al-Najar).[123]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a Qubah, foi se hospedar na casa de Kulthum Bin Al-Hadmi, da tribo Banu Amr Bin Aufe do Saad Bin Khaithamah, onde ele recebia as pessoas, lugar onde moravam homens solteiros dentre os imigrantes رضي الله عنهم. A chegada do Mensageiro de Allah ﷺ em Qubah, na cidade de Madina foi um marco histórico para os muçulmanos que iniciou um novo calendário pela importância da imigração. Essa data vem mencionada no Alcorão Sagrado interligado ao assunto sobre a construção da Mesquita de Qubah. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Jamais te detenhas ali, porque uma mesquita que desde o primeiro dia tenha sido erguida por temor a Allah é mais digna de que nela te detenhas; e ali há homens que anseiam por purificar-se; e Allah aprecia os puros.*﴾ 09:107.

O versículo acima aponta especificamente essa data. Talvez essa seja a causa principal dos muçulmanos considerarem como o início do calendário islâmico, foi aprovada acima das outras propostas na decisão, segundo Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse: a imigração constitui um discernimento entre a verdade e a falsidade, tomem-na como o calendário, os companheiros do Profeta de Allah ﷺ também viam como a primeira era que o Islam se fortaleceu. O Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu em Qubah durante catorze dias, lá ele exerceu algumas ações, a mais importante de todas foi a construção da Mesquita de Qubah – como mencionamos -, considerada a primeira mesquita na história do Islam, o Mensageiro de Allah ﷺ participou

123 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 3932.

pessoalmente na obra. Não restam dúvidas que o Mensageiro de Allah ﷺ dirigiu a Oração nela para os muçulmanos.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre incentivou a prática das orações nela e disse: "*A Oração feita na Mesquita de Qubah é equivalente a prática de Umrah (visita a Mesquita Sagrada de Makkah)*".[124]

A ligação entre o versículo com a Mesquita de Qubah, não quer dizer que ela seja melhor que a Mesquita do Profeta ﷺ, ambas erguidas por temor a Allah, porém, a Mesquita de Qubah é a referida no versículo, e as qualidades de pessoas que se purificam vêm mencionadas em muitos ditos que indicam que os moradores de Qubah,dentre os defensores se purificavam com as pedras, logo em seguida acompanhavam com o uso de água para garantir a purificação. O Mensageiro de Allah ﷺ fez a primeira Oração de sexta-feira do Islam em Banu Sálim Bin Auf, antes de chegar à cidade de Madina. A Mesquita em que o Profeta de Allah ﷺ fez a tal oração ainda existe até os dias de hoje, é um dos marcos históricos mais importante. Banu Al-Najar não era a única tribo no comboio, na proteção e na demonstração de força de força com o Profeta de Allah ﷺ, como também o resto dos defensores e imigrantes estavam solenemente na precisão, eram aproximadamente quinhentos homens. A chegada à cidade de Madina foi o início do sossego, alegria e glória do Mensageiro de Allah ﷺ e os seus companheiros dentre os imigrantes, luz para os indivíduos que tinham abraçado o Islam e seus lares, todos os moradores de Madina saíram para as ruas, inclusive as meninas que ficavam em cima das casas que observavam e perguntavam: Qual deles é Muhammad? Um cenário jamais visto antes.

124 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim e Tafsir Ibn Kathir, Vol. 1/908.

Os vizinhos de Banu Al-Najar saíram para desejar boas--vindas ao Mensageiro de Allah ﷺ que entoavam repetidamente os seguintes versos:

Somos vizinhos de Banu Al-Najar,

Tomara que Muhammad seja nosso vizinho.

Narra-se que o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: *Gostaram de mim*? Responderam: *Sim, com certeza,* e ele disse: *Juro por Allah que eu amo vocês.*

Isso nos indica a ternura e o amor verdadeiro do Profeta Muhammad ﷺ para com os defensores dentre as crianças e os adultos, a sua alegria era visto pelas ruas e nas casas ao entrar na cidade de Madina, os jovens e até mesmo os escravos diziam: (*Allah é grandiosíssimo, veio o Mensageiro de Allah, Allah é grandiosíssimo, veio o Mensageiro de Allah*).

Em uma narração consta que quando o Mensageiro ﷺ entrou na cidade de Madina, os homens e as mulheres subiram nas casas enquanto que os mais novos estavam nas ruas e proclamavam: (*Ó Muhammad, ó Mensageiro de Allah, ó Muhammad ó Mensageiro de Allah*). Alguns deles repetiam: (*Chegou o Profeta de Allah, chegou o Profeta de Allah*). [125]

Barra´a Bin Azib رضي الله عنه era um jovem defensor – testemunha que, quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na cidade de Madina os seus moradores relataram alguns fatos dizendo: Jamais tinha visto os moradores de Madina tão satisfeitos e jubilados como quando chegou o Mensageiro de Allah ﷺ. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na cidade de Madina os defensores disputavam para hospedar o Mensageiro de Allah ﷺ e

125 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: chegada do Profeta de Allah ﷺ e seus companheiros, Vol. 4/264.

seu abrigo, porque cada um deles queria a honra de acolher o Profeta ﷺ, paravam-no para solicitar que se hospedasse em suas casas, cada um deles tinha poderes suficientes em mãos para honrar e defender o Profeta ﷺ diziam: vamos para os números, contagem, armamento e pujança, cada um deles tentava pegar a corda do camelo do Mensageiro ﷺ. E ele dizia: Deixem-no porque ele está sendo ordenado, o camelo deu várias voltas até por último pousar no local onde se situa a Mesquita do Profeta de Allah ﷺ, era uma parte de terra por trás das casas onde eram domados animais, que pertencia aos dois jovens de Banu Al-Najar, alguns companheiros do Profeta ﷺ, rezavam em volta dela antes do Mensageiro de Allah ﷺ chegar na cidade de Madina. Por haver muita gente que desejava dar hospedagem ao Mensageiro de Allah ﷺ ele sentia-se um pouco incomodado por não conseguir satisfazer a todos, ao mesmo tempo, tinha apego de se hospedar diante de Banu Al-Najar, seus tios maternos, do seu avô Abdul Muttalib. E logo Abu Ayub Al-Ansar رضي الله عنه se antecipou e pegou os pertences do Profeta Muhammad ﷺ que estavam por cima do seu camelo e colocou na sua casa e o Mensageiro de Allah disse: (Cada indivíduo estará com seus pertences).[126]

Foi assim que Abu Ayub Al-Ansar رضي الله عنه teve a honra de hospedar e acomodar o Mensageiro de Allah ﷺ na sua casa.

126 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/491 e Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/273.

A Cidade de Madina e Seus Moradores

Na era pré-islâmica a cidade de Madina era chamada de Yathrib. No Alcorão Sagrado vem mencionado por este nome. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Foi ainda quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yathrib, retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós! E um grupo deles pediu licença (ao profeta) para retirar-se, dizendo: certamente nossas casas estão indefesas – quando realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir.*﴾ 33:13.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou à cidade de Madina trocou o nome para Madina como vem mencionado no Alcorão Sagrado quatro vezes. A cidade de Madina tem vários nomes, eis aqui alguns deles: Taybah, Tabah, Abençoada, Honrada e Lar da imigração. Foram publicadas várias obras a respeito da cidade de Madina e suas virtudes.[127]

A cidade se preparou para imigração do Mensageiro ﷺ se sentiram honrados e suplicavam ao seu favor, dentre as súplicas do Profeta de Allah ﷺ é: (Ó Allah! Induza-nos amor pela cidade de Madina como amor que temos pela cidade de Makkah ou mais).[128]

Como também o Profeta de Allah ﷺ diz: (Ó Allah! Abençoe as nossas tâmaras, e a nossa cidade (Madina), abençoe a nossa medida de peso e comprimento. Ó Allah! Certamente que Ibrahim (Abraão) é Teu servo, Teu afeiçoado, Teu Profeta e eu sou Teu servo e Teu profeta, ele te suplicou a favor de Makkah

127 - Veja alguns ditos narrados sobre as virtudes da cidade de Madina coleção e estudo, Dr. Salih Bin Hamid Al-Rifae, centro de atendimento de Sunnah da Universidade Islâmica de Madinh, T1, 1413H.

128 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 2/220.

e eu te suplico a favor de Madina por aquilo que ele te pediu para Makkah e um pouco mais). O Mensageiro de Allah ﷺ amou-a, consagrou e protegeu. O Imam Al-Bukhari رحمه الله relata que Anass Bin Málik رضي الله عنه narra que o Profeta de Allah ﷺ disse: (A cidade de Madina é consagrada de tal lugar até tal lugar, não pode se cortar árvore e nem pode se praticar a obscenidade, quem praticar escabrosidade nela será amaldiçoado por Allah, os anjos e toda a humanidade).[129]

A cidade de Madina foi constituída numa capital islâmica desde que o Mensageiro de Allah ﷺ habitou, essa vocação continuou até no tempo de Califados piedosos, tornou-se uma das cidades mais influentes para o mundo inteiro durante aquele período e após dele.

Os integrantes de Al-Auss e Al-Khazraj viviam na sociedade pacífica e faziam parte das tribos. A paz já se fazia sentir na pele dessas duas tribos, havia relações matrimoniais entre si, mesmo tendo existido uma longa guerra às vezes como o dia de (Buâth) famoso entre eles.[130]

Um dos elementos mais importantes da morada na cidade de Madina quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou eram as congregações e tribos judaicas, que na sua pujança eram influenciadas por tribos de Al-Auss e Al-Khazraj. O Mensageiro de Allah ﷺ procedia com todos da melhor maneira possível para obter bons resultados a fim de fundar uma sociedade civil pacífica que fosse cabível para todos que desejassem uma vida condigna, por isso usou a crença em Allah como a base fundamental para juntar os corações de muçulmanos na lealdade.

129 - Relatado por Imam Al-Bukhari, as virtudes da cidade de Madina, Pág. 1867.

130 - Relatado por Al-Bukhari, Tema: a chegada do Profeta ﷺ e seus companheiros em Madina, Vol. 4/265.

Ao mesmo tempo, estabeleceu uma ponte de convivência e de paz para o restante dos moradores como os judeus, que foi conhecido como (Manifesto da cidade de Madina).

O Mensageiro de Allah ﷺ continuou por um tempo na Casa de Abu Ayub Al-Ansari رضي الله عنه até quando construiu a sua Mesquita e o seu aposento. Abu Ayub Al-Ansari رضي الله عنه leva essa dignidade velada até ao Dia do Juízo Final, os companheiros do Profeta ﷺ morriam de ciúmes disso, porque a sua casa era a moradia do Mensageiro de Allah ﷺ berço da revelação do Alcorão Sagrado e ponto de encontro dos crentes com o Profeta de Allah ﷺ por muitos meses.

A magnificência de Abu Ayub Al-Ansari رضي الله عنه ao Mensageiro de Allah ﷺ e crentes aos imigrantes era uma misericórdia de Allah para apagar o que os idólatras Kuraishitas de Makkah fizeram ao expulsá-los e a confiscação das suas casas e seus bens na cidade de Makkah.

Por isso, os defensores capricharam na recepção do Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros dentre os imigrantes e ofereceram todo apoio necessário, seus elogios bem como o de Abu Ayub Al-Ansar رضي الله عنه permanecem vivos até no Dia do Julgamento pelo fato deles terem dignificado o Mensageiro de Allah ﷺ.

A construção da Mesquita do Profeta ﷺ

Uma das primeiras ações do Mensageiro ﷺ quando chegou à cidade de Madina foi a escolha do local para a construção da Mesquita, seu camelo Al-Casswah foi pousar exatamente onde se encontra a sua Mesquita. (Naquele tempo, havia muçulmanos homens que praticavam suas orações no local, e que era um pomar de tamareiras que pertencia a Suhail e Sahal, dois jovens órfãos que viviam com As`ãd Bin Zurarah. Disse o Mensageiro de Allah ﷺ quando o seu animal foi se sentar no local – Se Allah quiser – o lar, em seguida o Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamar os jovens e solicitou a compra do lugar para a construção da Mesquita e os jovens disseram: Nós vamos dar de presente ó Mensageiro de Allah, porém, o Mensageiro de Allah ﷺ rejeitou a proposta de oferta).[131]

O sonho do Mensageiro de Allah ﷺ era de construir a Mesquita para a adoração de Allah sem atribuir parceiros, não queria levar nada da riqueza daqueles jovens e nem de outra pessoa. Mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ pudesse receber presentes e ofertas, não aceitou o lugar como doação, mandou pagar com seu próprio dinheiro depois de fazer os cálculos necessários, essa mesquita é considerada como primeiro doário no Islam feito pelo Profeta de Allah ﷺ. (A primeira ação que o Mensageiro de Allah ﷺ fez quando lá chegou foi escolher o lugar para a construção da sua Mesquita, embora antes o Profeta de Allah ﷺ os imigrantes e defensores tenham construído a Mesquita de Qubah quando estavam a caminho de Madina, logo em seguida, foi quando construiu a sua Mesquita.

131 - Relatado por Al-Bukhari do seu livro, tema: imigração do Profeta e seus companheiros, Vol. 4/254.

A construção da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ passou por duas etapas tais como: primeiro ano de imigração, a primeira construção foi menor que a segunda em relação ao espaçamento e a rigidez do edifício. O Mensageiro de Allah ﷺ mandou nivelar o terreno até que fosse ideal para tal construção. O Mensageiro de Allah ﷺ participou pessoalmente na construção da Mesquita, o profeta lia versos poéticos em pleno trabalho e os seus companheiros também participando das obras. A Direção da Mesquita estava voltada para Jerusalém na primeira construção antes da inversão da Quiblah (Direção).A Mesquita foi reconstruída e ampliada depois da batalha de Khaibar). Os limites da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ são conhecidas desde o tempo do Mensageiro de Allah ﷺ que estão sinalizados com cores verdes e escritos neles com letras legíveis, cujos visitantes conseguem ver e ler o que está escrito.

Acordo de Irmandade Entre Imigrantes e os Defensores

O Mensageiro de Allah ﷺ estava muito empenhado em criar uma relação específica entre os muçulmanos para que houvesse compaixão entre si, para se visitarem, para se suprirem entre si com o dinheiro, a família e os companheiros como resultado de sua reversão ao Islam e imigração. Por isso, houve a necessidade de fazer acordo de irmandade entre alguns muçulmanos quando ainda estavam em Makkah, antes da imigração, dentre eles Abu Bakr, Omar, Talahah Bin Obaidallah, Zubair Bin Al-Awwami, Abdurahman Bin Aufi e Othman رضي الله عنهم certamente que Ali رضي الله عنه perguntou ao Profeta de Allah ﷺ quando ainda estava em Makkah: Ó Mensageiro de Allah! Se fizer o acordo de irmandade,

quem será meu irmão? Respondeu: Eu sou teu irmão. Quando os muçulmanos se enraízam na cidade de Madina o Mensageiro de Allah ﷺ fez o acordo de irmandade entre os imigrantes e os defensores, os narradores mencionam os nomes de cada um dos que o Mensageiro ﷺ atribuiu ao seu irmão. O acordo era entre os imigrantes e os defensores, porém, houve alguns casos que os imigrantes abastados por imigrantes pobres e, esses são considerados de casos incomuns do acordo.

Casamento do Profeta de Allah ﷺ com Aisha رضي الله عنها

A escolha das esposas para o Mensageiro de Allah ﷺ era através da ordem de Allah e misericórdia para a humanidade, Khadijah رضي الله عنها era muita mais velha que ele, porque quando se casaram o Mensageiro precisava de alguém como ela, quando recebeu as primeiras revelações foi ela que lhe ajudou e amparou, acreditou nele, consolou e auxiliou, deu-lhe um ponto de vista sobre o assunto e coadjuvou muito ao Mensageiro de Allah ﷺ, não restam dúvidas que isso seja o cuidado de Allah para com Seu Mensageiro ﷺ.

Quanto a Aisha رضي الله عنها, foi à única mulher virgem de todas as suas esposas, era a mais nova de todas e mais flexível na memorização, Allah preparou para o Seu Profeta e ordenou-lhe assim como as outras esposas a assuntos importantíssimos, refiro-me a custódia das leis e mandamentos divinos.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Allah e da sabedoria, porque Allah é Onisciente, Sutilíssimo.*﴾ 33:34.

O noivado do Profeta de Allah ﷺ com Aisha رضي الله عنها foi pouco depois da morte de Khadijah. O casamento do Mensageiro de Allah ﷺ se realizou no mês de Shawwal no décimo ano da profecia, porém não teve nenhuma relação conjugal com ela até no mês de Shawwal do primeiro ano da imigração e alguns dizem depois disso. Por ser nova, era a mulher mais digna de absorver os ensinamentos do Profeta de Allah ﷺ em muitos aspectos, por isso que quando o Mensageiro ﷺ ficou doente na qual faleceu, foi Aisha رضي الله عنها que cuidou e continuou com ele no seu aposento até morrer nos seus braços. Memorizou e adquiriu muito conhecimento do Mensageiro de Allah ﷺ mais do que outras esposas. Depois da morte do Profeta de Allah ﷺ viveu um longo tempo e ensinou muita coisa para a nação islâmica, homens e mulheres sobre a Sunnah do Mensageiro de Allah ﷺ, principalmente as práticas íntimas que era de difícil acesso.

Ela era a esposa mais amada por ele (o Mensageiro de Allah ﷺ), juntos não tiveram nenhum filho, embora fosse conhecida como a mãe de Abdullah por causa do filho da irmã dela, Abdullah Bin Al-Zubair رضي الله عنه e, por ser filha de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه deu-lhe a oportunidade de levar do Mensageiro de Allah ﷺ e do pai dela رضي الله عنه ao mesmo tempo, da mesma maneira que lhe deu a oportunidade de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه encontrar-se com o Mensageiro de Allah ﷺ na sua casa diante dela e na viagem.

É sabido que Aisha رضي الله عنها e a família do seu pai Abu Bakr رضي الله عنه eram honrados por essa linhagem, assim como ela foi a esposa do Mensageiro de Allah ﷺ na vida terrena e será na derradeira vida como consta nos ditos do Profeta de Allah ﷺ.

O Desenvolvimento da Cidade de Madina e a sua Sociedade

O Islam veio para as sociedades humanas para lhes ensinar primeiramente a obediência a Allah e a sua unicidade, para elevar o nível de honorabilidade, estabelecer a ordem, aumentar a produção, proteger o meio ambiente e a terra da corrupção, edificar para aquilo que for benéfico para os homens. A cidade de Madina era ideal para esta situação, porque o Profeta Muhammad ﷺ organizou através disso vários projetos, trabalhos organizacionais, executivos e civis, algo que levou todos a disputarem na elaboração e na doação, para que não ficassem dependendo dos outros, isso se observou claramente com o desenvolvimento e progresso da cidade depois da imigração do Profeta de Allah ﷺ. No início as questões ligadas à moralidade tinham uma importância muito grande, devido o alto grau de imoralidade vivida naquela cidade, o primeiro delas é:

Mudança do Nome da Cidade

A cidade de Madina era conhecida no seio dos árabes pelo nome de Yathrib, que significa algo censurado ou repreendido.

O Mensageiro de Allah ﷺ detestou esse nome e mandou trocar para Madina, é lógico que o significado é urbanização, civilização, estabilidade e tudo o que era de interesse como a ciência, o emprego, a estrutura, a justiça e tudo o que a cidade precisasse.

O Mensageiro de Allah ﷺ atribuiu outras denominações como, por exemplo: Taybah, Tabah, Abençoada, Honrada, Lar da crença e Fortalecida, todos esses nomes indicam o otimismo, olhar esperançoso e beleza.

Amor Pela Cidade de Madina e a sua Consagração

O Mensageiro de Allah ﷺ se empenhou na consagração da cidade de Madina,traçou limites e suplicou a seu favor, consta no Livro de Imam Al-Bukhari que o Profeta de Allah ﷺ disse: (Certamente que Ibrahim (Abraão) عليه السلام consagrou a cidade de Makkah e suplicou por ela, e eu consagrei a cidade de Madina entre ...). Como também suplicou: (Ó Allah! Induza-nos amor pela cidade de Madina como o amor que temos pela cidade de Makkah ou mais).[132]

Não restam dúvidas que o amor pelo lugar move para a sua custódia, proteção e estada permanente nele. Das legislações feitas pelo Profeta de Allah ﷺ para a conservação do meio ambiente e para a vida natural na cidade de Madina, ele disse: (Certamente que Ibrahim (Abraão) consagrou a cidade de Makkah, e eu consagrei a cidade de Madina entre seus desertos e protegi de todos para que não fosse violada, nem caçassem os seus animais, nem apanhasse objetos perdidos, salvo para quem deseja restituir ao seu dono, nem pode se cortar as suas árvores, somente para quem deseje alimentar o seu camelo e pode se carregar nela uma arma para combate).[133]

O Mensageiro de Allah ﷺ também diz: (Foi consagrada entre os desertos de Madina [seus desertos] sobre a minha língua e disse: o Profeta de Allah ﷺ foi até ao Bani Harithah e disse:

132 - Relatado por Imam Al-Bukhari, nº 3926 e Muslim, nº 1376.

133 - Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, Vol. 1/119.

Vejo-vos ó Banu Harithah que estão fora dos limites consagrados e quando virou seu rosto e disse: certamente que estão dentro).[134]

O Mensageiro de Allah ﷺ elogiou os moradores da cidade de Madina, os residentes e os migrantes, como o Profeta ﷺ disse: (*Certamente que a fé se concentrará na cidade de Madina assim como a cobra retorna o seu buraco*).[135]

Num dito longo o Mensageiro de Allah ﷺ disse: (*A cidade de Madina é melhor para eles se soubessem*).[136]

Desenvolvimento da População

O Mensageiro de Allah ﷺ estava empenhado em aumentar o número populacional para a cidade de Madina e aumento demográfica entre os crentes, por isso o Profeta de Allah ﷺ e os crentes jubilaram quando nasceu a primeira criança dos filhos de imigrantes depois da imigração do Profeta ﷺ, essa criança era Abdullah Bin Al-Zubair.

Alguns versículos do Alcorão Sagrado ordenam a conservação dos filhos e enfatiza que suas provisões bem como as dos seus pais estão nas mãos de Allah. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não mateis vossos filhos por temor à pobreza, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabei que o seu assassinato é um grave delito.*﴾ 17:31.

Vem muitas ordens do Profeta Muhammad ﷺ enfatizando a necessidade do aumento do número de muçulmanos e a boa educação e didática, dentre elas o Profeta de Allah ﷺ disse:

134 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: a consagração, 2/221.

135 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

136 - Relatado por Al-Bukhari, Muslim e Imam Ahmad.

(*Casai-vos com mulheres amorosas e férteis, porque eu desejo com isso o aumento demográfico no Dia do Juízo Final*).[137]

O primeiro censo populacional na história islâmica foi no tempo do Profeta de Allah ﷺ consta que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: (Alistem para mim os nomes das pessoas que se reverteram ao Islam.

Huzhaifah Bin Al-Yamani ﷺ disse: escrevemos para ele mil e quinhentos nomes). Esta foi uma aplicação direta para o conhecimento do potencial humano porque o Mensageiro de Allah ﷺ encarregava cada tarefa a quem lhe competia. Embora o Mensageiro de Allah ﷺ tenha persuadido a imigração, ao mesmo tempo, estava muito cauteloso para que a situação não ficasse fora de controle prejudicando a cidade e sua compostura, algo que podia causar baderna habitacional, porque algumas tribos quando se reverteram ao Islam queriam imigrar todas elas para a cidade de Madina, porém, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou-lhes a continuarem nos seus vilarejos, para se ensinarem entre si e, eles estavam prontos às suas ordens.

Quando os muçulmanos conquistaram a cidade de Makkah, a imigração era proibida definitivamente, isso para garantir balanceamento habitacional entre Madina e outras cidades.

Não só isso, como também garantir equilíbrio habitacional na cidade de Madina era importante, por isso, quando o Mensageiro de Allah ﷺ construiu a sua Mesquita, os defensores souberam da virtude da prática da oração nela, a tribo de Banu Salmah queria abandonar as suas moradias nos arredores de Madina para construírem suas casas perto da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ.

137 - Relatado por Imam Ahmad, Mussnad, Vol. 3/245.

Porém o Mensageiro de Allah ﷺ não os autorizou, como consta na narração de Anass Bin Málik رضي الله عنه : (A tribo de Banu Salmah quis se mudar para os arredores da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ e, o Mensageiro ﷺ desaprovou isso com receio de embaraçar a cidade de Madina e disse: Ó Banu Salmah! Acaso não querem conservar vossas tradições?! Permaneçam nelas).[138]

Desenvolvimento Moral

O aumento do número de moradores sem se importar pela qualidade e excelência não tinha nenhuma importância, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ estava atento com a situação de cada um dos muçulmanos para que mostrasse o seu potencial e sublimidade sem orgulho e nem arrogância, tudo isso com o temor a Allah, submisso a Ele e com a compaixão para com os muçulmanos e misericórdia para a humanidade. Tudo isso, requer alimentação da alma e seu fortalecimento entre todos os integrantes, garantir a confiança nas pessoas desde os seus primeiros anos de vida, consolidar a situação espiritual, começando pelo seu nome, o qual são chamadas evitando os nomes feios. O Mensageiro de Allah ﷺ colaborou na atribuição dos nomes das crianças que nasciam no seu tempo, exemplo disso é o de Abdullah Bin Al-Zubair, Al-Hassan e Al-Hussein filhos gêmeos de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e outras crianças nascidas em Madina depois da imigração, assim como também mudou o nome de alguns dos seus companheiros. O Mensageiro ﷺ fazia questão de chamar os jovens com alcunhas ou apelidos que mais gostavam, o mais novo chamava de ó querido filho, o

138 - Relatado por Imam Al-Bukhari, no livro: virtudes da cidade de Madina, tema: o Profeta ﷺ detesta o embaraçar a cidade de Madina, Hadith nº 1887.

irmão mais novo de Anass Bin Málik ﷺ chamava-lhe de Aba Umair, tudo isso individualmente. Quanto à imensa maioria da nação do Profeta ﷺ Allah o Altíssimo diz sobre ela: ﴿*Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proíbes o ilícito e credes em Allah. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles há fiéis; porém, a sua maioria é depravada.*﴾ 03:110.

Ensinou toda a comunidade o amor entre si e a humanidade toda a misericórdia pelas criaturas em vida.

Desenvolvimento Científico

O Islam desde as primeiras revelações do Alcorão Sagrado ao Mensageiro iletrado ﷺ trouxe a mensagem sobre a ciência e a menção da caneta, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Lê, em nome do teu Senhor Que criou; criou o homem de algo que se agarra. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo, que ensinou através do cálamo (caneta), ensinou ao homem o que este não sabia.*﴾ 96:01-05.

Isso foi num tempo em que os árabes estavam encobertos de trevas da ignorância, obscurantismo, desconhecimento, incultura e idolatria, algo que não tinha comparação com outros países e nem povos vizinhos, até com as sociedades judaicas e cristãs presentes nos países árabes.

O Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina incentivava as pessoas na busca do conhecimento. O que não deixa dúvidas que, esse assunto e o seu impacto contribuiria para o crescimento científico da sociedade na cidade de Madina, e as assembléias do Profeta de Allah ﷺ eram voltadas para o conhecimento.

Os companheiros do Profeta de Allah ﷺ recitavam o Alcorão Sagrado onde Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, quando vos for dito para que vos aperteis, (dando) nas assembléias (lugar aos demais), fazei-o; e sabei que Allah vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Allah dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.*﴾ 58:11.

O Mensageiro ﷺ foi o primeiro professor na cidade de Madina, ensinava as pessoas o Alcorão Sagrado, assuntos religiosos, isto é, regras gerais, leis e a legislação para a vida. O Imam Al Bukhari menciona no seu livro um tópico e denominou de: O livro de conhecimento, nele colocou cinquenta e três subtítulos, para ilustrar e explanar vários ditos do Profeta de Allah ﷺ e inúmeros versículos do Alcorão Sagrado. Um dos versículos é: ﴿*Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precata em relação à outra vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Isso serve de recordação para os sensatos.*﴾ 39:09.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber.*﴾ 17:85.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Não reparas em que Allah faz descer a água do céu? E produzimos, com ela, frutos de várias matizes; e também há extensões de montanhas, brancas, vermelhas, de diferentes cores, e as de intenso negro. E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado, há indivíduos também de diferentes*

cores. Só os sábios temem Allah dentre os Seus servos, porque sabem que Allah é Poderoso, Indulgentíssimo. 35:27-27.

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: (*A inveja só pode ser por dois motivos: sobre um homem que Allah lhe concedeu a riqueza e ele despende para fins religiosos e sobre um homem que Allah lhe deu conhecimento e implementa-o*).[139]

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenava as pessoas a buscarem o conhecimento e em contrapartida ensinar os outros, por isso, que ele ﷺ incentivou a delegação de Abdul Qaisss a ensinar o seu povo, e disse-lhes: (*Voltem para vossos familiares e ensinem-nos*).[140]

Os judeus na cidade de Madina estavam muito empenhados na escrita, dominavam a escrita e a leitura e ensinavam seus filhos nas escolas daquilo que eles sabiam, usavam o alfabeto hebraico para escreverem com ele a língua árabe. Porque alguns judeus aprenderam com integrantes das tribos de Al-Auss e Al-Khazraji. Os muçulmanos tiveram o conhecimento sobre a importância da escrita antes da imigração, porque Fátima Bint Al-Khattab e seu esposo Said Bin Zaid ﵄ em Makkah já liam a Surata Ta-Ha em páginas que tinham nas mãos diante de Khabab Bin Al-Arth ﵁ quando Omar Bin Al-Khattab ﵁ flagrou-os e soube que eles tinham se revertidos ao Islam. [141]

Ubadah Bin Al-Samit ﵁ é um dos que ensinava as pessoas a ler e a escrever. Na batalha de Badr, os muçulmanos capturaram aproximadamente setenta cativos de guerra entre os idólatras de Makkah e alguns deles sabiam ler e escrever e não tinham

139 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 73.

140 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 87.

141 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 1/345.

riqueza para se alforriarem, o Mensageiro de Allah ﷺ sugeriu a eles que cada um deles ensinasse a ler e a escrever dez filhos de muçulmanos em Madina, em troca de suas libertações, foi nesse período que muitos jovens dos filhos de defensores aprenderam a escrita e a leitura. Talvez o motivo fundamental disso fosse para escrever o Alcorão e a Sunnah profética que começou no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ fosse considerado causa de domínio por moradores de Madina, que contribuíram na ajuda ao Profeta de Allah ﷺ para escrever as cartas convites aos Reis e Governantes pelo mundo que totalizaram sessenta cartas. Podemos também considerar que a conservação dos direitos alheios foi a causa principal para aprender a escrita e a leitura. Como aponta o versículo mais longo do Alcorão Sagrado conhecido como o versículo da dívida.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, quando contrairdes uma dívida por tempo fixo, documentai-a; e que um escriba, na vossa presença, ponha-a fielmente por escrito; que nenhum escriba se negue a escrever, como Allah lhe ensinou. Que o devedor dite, e que tema a Allah, seu Senhor, e nada omita dele (o contrato). Porém, se o devedor for insensato, ou inapto, ou estiver incapacitado aditar, que seu procurador dite fielmente, por ele. Chamai duas testemunhas masculinas de vossa preferência, a fim de que, se uma delas se esquecer, a outra recordará. Que as testemunhas não se neguem, quando forem requisitadas. Não desdenheis documentar a dívida, seja pequena ou grande, até ao seu vencimento. Este proceder é o mais eqüitativo aos olhos de Allah, o mais válido para o testemunho e o mais adequado para evitar dúvidas. Tratando-se de comércio determinado, feito de mão em mão, não incorrereis em falta se não o documentardes. Apelai para testemunhas quando comercializar, e que o escriba e as testemunhas não sejam coagidas;*

se os coagirdes, cometereis delito. Temei a Allah e Ele vos instruirá, porque é Onisciente.﴾ 02:282.

No tempo do Profeta de Allah ﷺ algumas mulheres também sabiam escrever e ensinavam as outras mulheres, aparentemente isso era a indicação do Mensageiro de Allah ﷺ porque consta que uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Al-Shifah Bint Abdullah de Banu Adiye Bin Kaab de tribo Kuraishita que se reverteu ao Islam e imigrou para a cidade Madina: (*Poderá ensinar Hafsa a cura das feridas que saem das costelas como ensinaste a escrever*).[142]

Além dela, havia outras mulheres que eram professoras de escrita e leitura em Madina no tempo do Profeta de Allah ﷺ. Nós sabemos que o encorajamento para a busca de conhecimento mencionado na Sunnah do Profeta ﷺ e antes dela no Alcorão Sagrado não é exclusivamente para os homens, mas sim, para toda a humanidade de todas as faixas etárias. Se imaginarmos sobre os escribas em Madina antes da imigração do Profeta de Allah ﷺ e o aumento significativo do número deles em quatro anos depois da imigração, podemos perceber um crescimento muito significativo devido o incentivo do Profeta de Allah ﷺ, especula-se que o aumento foi de aproximadamente três ou quatro vezes mais. Porque sem dúvida que a leitura e a caneta são instrumentos fundamentais para a busca do conhecimento como é apontado nos primeiros versículos revelados ao Profeta Muhammad ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Lê, em nome do teu Senhor Que criou; criou o homem de algo que se agarra. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo, que ensinou através do cálamo (caneta), ensinou ao homem o que este não sabia.*﴾ 96:01-05.

142 - Zadil Maad, Vol. 3/24.

Ao mesmo tempo enfatiza a condição do Mensageiro de Allah ﷺ, apesar de ser iletrado, porém isso é um milagre. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado.*﴾ 29:48.

Desenvolvimento Social

Antes da imigração do Profeta Muhammad ﷺ, a sociedade de Madina era como outra sociedade árabe qualquer, ignorante que vivia na base de costumes e hábitos tribais, algumas práticas embora sejam obscenas, porém eram normais para muitos deles.

Onde quer que o Profeta de Allah ﷺ fosse, o enviado com a misericórdia para a humanidade, passava a boa conduta e a ética que ele tinha, porque Allah queria que ele irradiasse para as pessoas, foi por isso que a sociedade de Madina começou a mudar. Como também contribuiu para a coesão social e determinação de responsabilidade, distribuição de caridades, assistência aos pobres e necessitados, suporte para a solidariedade social seja para os imigrantes, como também para os defensores ou os destituídos muçulmanos em geral.

A bondade e a benevolência para com não muçulmanos, incluindo as orientações do Profeta de Allah ﷺ sobre a necessidade de manter a castidade e não depender dos outros.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E em cujos bens há uma parcela intrínseca, para o mendigo e o desafortunado.*﴾ 70:24-25.

Existem fontes que possam encaminhar para a degradação comportamental e social que o Mensageiro de Allah ﷺ combateu, exemplo disso é a prática de adultério que o Islam

veda e traça uma penalização sobre o praticante, porque é uma das portas que leva ao extravio de sociedade, perda de descendência, mistura de espermatozoide que causa doenças sexualmente transmissíveis, detrimento das responsabilidades e corte de relações de parentescos. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Que observam a castidade. Exceto para os seus cônjuges ou cativas nisso não serão reprovados.*﴾ 23: 05-06.

O Mensageiro de Allah ﷺ instituiu direitos específicos para o casamento, ordenou o respeito, boa relação entre si, amor, piedade e benevolência compartilhada, o Mensageiro de Allah ﷺ colocou isso em prática no seu convívio com suas esposas, aliás, ele constitui melhor exemplo nesse aspecto.

O consumo de bebidas inebriantes era uma prática calamitosa na sociedade, considerado como um orgulho diante de árabes, mesmo sabendo que isso causava muitos problemas, então, veio o Islam e vedou paulatinamente o seu consumo até que se tornou um pecado maior, muitos mudaram seus comportamentos e condutas depois da sua proibição.

O Islam veio para fortalecer os laços sociais, por isso a relação de parentesco é uma das grandes adorações a Allah, passar em revista aos familiares, benevolência a eles e a sua provisão é um dos grandes temas que vem interligado ao monoteísmo e a equidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis. Cumpri o pacto com Allah, se houverdes feito, e não perjureis, depois de haverdes jurado solenemente, uma vez que haveis tomado Allah por garantia, porque Allah sabe tudo quanto fazeis.*﴾ 16:90-91.

A benevolência aos pais é uma obrigação que está interligada a obediência de Allah. Allah o Altíssimo diz: ﴿*O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas.*﴾ 17:23.

A boa relação com os vizinhos também é uma das obrigações que o Islam incentiva. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum.*﴾ 04:36.

Aconselhamento Mútuo Para o Bem um Epíteto Para Sociedade

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, não profaneis os relicários de Allah, o mês sagrado, as oferendas, os animais marcados, nem provoqueis aqueles que se encaminham à Casa Sagrada, à procura da graça e da complacência do seu Senhor. E quando estiverdes deixado os recintos sagrados, caçai, então, se quiserdes. Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de irdes à Mesquita Sagrada não vos impulsione a provocá-los, outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Allah, porque Allah é severíssimo no castigo.*﴾ 05:02.

Todas essas ações são e eram para aumentar a aglutinação social e melhoramento da sociedade na cidade de Madina depois da imigração, para ascensão na vida através dela e prestação de assistência entre as pessoas. Allah o Altíssimo diz: ﴿*E que, quando*

são afligidos por um erro opressivo, sabem defender-se. E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Allah, porque Ele não estima os agressores.﴾ 43:39-40.

Prega a ética de um modo geral e veda o relacionamento e o vínculo com ignorantes. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz.﴾* 25:63.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Aqueles que não perjurarem e, quando se depararem com vaidades, delas se afastarem com honra.﴾* 25:72.

Ordena a se defender de boa forma caso haja necessidade para isso. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Muhammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo.﴾* 41:34.

A boa conduta é o objetivo fundamental para o crescimento da sociedade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos zombeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo.﴾* 40:11-12.

O Alcorão Sagrado cita a origem humana e orienta tratar as pessoas com igualdade sem distinção, independente da sua posição ou condição social. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado.*﴾ 49:13.

Veda orgulho e arrogância diante dos outros. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum.*﴾ 31:18.

Viver e explorar a terra com dignidade é o objetivo para cada muçulmano. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, incovai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores.*﴾ 07:56.

Aconselhamento mútuo na perseverança e na verdade é obrigatório para os humanos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Pela era. Que o homem está na perdição. Salvo os fiéis, que praticam o bem, aconselham-se na verdade e recomendam-se, uns aos outros, a paciência e a perseverança.*﴾ 103:01-03.

As adorações islâmicas impulsionam para a boa conduta e ética, incentiva a prática da Oração e proíbe a prática do ilícito e obscenidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Allah é o mais importante. Sabei que Allah está ciente de tudo quanto fazeis.*﴾ 29:45.

Esses valores sociais foram implementados na cidade de Madina pelo Mensageiro de Allah ﷺ depois da imigração, que teve aperfeiçoamento, desenvolvimento, crescimento, evolução, e jamais foi visto coisa semelhante na história da humanidade.

Desenvolvimento Sanitário

Antes da imigração do Profeta Muhammad ﷺ os moradores da cidade de Madina enfrentavam mais problemas de saúde, algumas dessas doenças estavam relacionadas ao clima, especialmente a febre amarela que proliferava entre os residentes devido às plantações e tudo o que estava relacionado a elas, como os pântanos. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou suplicou para a cidade dizendo: (Ó Allah, torne Medina tão agradável para nós como fez a cidade de Makkah ser agradável ou mais do que isso; faça com que seja propício à saúde, abençoe com a sua medida e transfira sua febre para Al-Juhfa).[143]

Nesses ditos, fica claro que o Mensageiro de Allah ﷺ se preocupava com a saúde da cidade de Madina e de seus moradores. O Mensageiro de Allah ﷺ adoeceu como as demais pessoas, incentivou a busca da cura e a pesquisa pela medicação quando diz: (Allah não enviou nenhuma doença que Ele não tenha enviado a sua cura).[144] A frequência ao médico. O Mensageiro de Allah ﷺ sempre incentivava as pessoas para usarem a medicação natural como o mel e outros, constam em seus ditos que ele disse: (A cura está em três coisas: tomar gole de mel, escavação e marcação

143 - Relatado por Imam Al-Bukhari, as virtudes de Madina, Vol. 2/225.

144 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, Vol. 21/250.

com fogo (cauterização). Mas proíbo meus seguidores de usarem (cauterização) marcas com fogo).[145]

O Profeta de Allah ﷺ teve um posicionamento muito rígido sobre os mitos que provocam doenças psicológicas e físicas causadas por ceticismo e pessimismo, incentivando as pessoas ao otimismo, ordenava o uso de alguns grãos para isso, como por exemplo: o grão negro e entre outros.[146] Quanto à medicação preventiva, o Mensageiro de Allah ﷺ esclarece sobre a situação de Pandemia ou epidemia quando atinge algumas regiões dizendo: (Se ouvirem a notícia da existência de peste em uma região, então não entrem nela e quando ela surgir enquanto estiverdes numa cidade não saiam dela).[147] O Mensageiro de Allah ﷺ também colocou fundamentos importantes na saúde, medicação preventiva e terapêutica durante a prevenção sem esbanjamento na comida, fazendo o jejum obrigatório e facultativo. Por isso que o Profeta Muhammad ﷺ diz: (Nenhum homem enche um recipiente pior do que seu estômago. Basta-lhe o que preserva o seu intestino. Se tiver que, então deve manter um terço para sua comida, um terço para sua bebida e um terço para sua respiração).[148] O Profeta de Allah ﷺ reconhecia o convite dos médicos para os doentes, como aconteceu com Saad Bin Abi Waqass quando ficou doente na peregrinação de despedida. O Mensageiro de Allah ﷺ aprovou Al-Ruquiah feita através do Alcorão Sagrado e a súplica. No tempo do Profeta de Allah ﷺ foi construído o primeiro hospital no Islam, quando Rufaidah Al-Asslamah رضي الله عنها ergueu uma tenda na Mesquita do Profeta de

145 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Livro de medicação, tema: o que é mencionado sobre a peste, Vol. 7/20.

146 - Veja no livro de Ibn Al-Qayyim Al-Jauziah, medicação profética, Pág. 229.

147 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Livro Fatih Al-Bari, 21/303.

148 - Veja no livro de Ibn Al-Qayyim Al-Jauziah, medicação profética, Pág. 68.

Allah ﷺ para cuidar dos feridos da batalha das trincheiras, o Mensageiro ﷺ mandou para lá Saad Bin Um`adh رضي الله عنه para ser tratado dos ferimentos contraídos durante aquela batalha, e disse: (*Deixem ele na tenda de Rafaidah para que eu possa visitar brevemente*).[149] As ordens do Mensageiro de Allah ﷺ contribuíram para a purificação e para necessidade do banho no limite, afim de evitar a proliferação de doenças. Os conselhos do Profeta de Allah ﷺ eram sobre a higienização da comida, modo de conservar e tampar, a conservação da saúde geral para os humanos. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou para prática da circuncisão e algumas outras práticas corporais que contribuem para a limitação de doenças e germes dizendo: (*Cinco coisas fazem parte da natureza: a circuncisão, corte de pentelhos, corte de unhas, corte de cabelos pubianos e aparar os bigodes*). [150] Foram compilados vários livros sobre a medicação do Profeta Muhammad ﷺ e todos baseados naquilo que ele praticava na sua tradição profética. Os ensinamentos do Profeta Muhammad ﷺ em geral, tiveram um impacto muito positivo na cidade de Madina por parte dos seus moradores, cumpriram-nos quer seja individualmente ou em grupo, embora fosse para toda a humanidade, porém a sociedade da cidade de Madina foi quem mais se beneficiou principalmente no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ antes de outras pessoas e ainda contribuiu significativamente no desenvolvimento sanitário que começou logo na chegada do Profeta de Allah ﷺ na cidade de Madina. Seu impacto ainda prevalece até os dias de hoje, aliás, até quando Allah herdar a terra e seus componentes, isto no Dia do Juízo Final.

149 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/238.

150 - Relatado Por Imam Muslim, Vol. 1/152.

Desenvolvimento Econômico

O Mensageiro de Allah ﷺ era produtor desde quando era criança, foi pastor de ovelhas dos quilates da cidade de Makkah, para ganhar dinheiro e ajudar seu tio Abu Talib na criação dos seus filhos, por isso o Profeta de Allah ﷺ diz: (Allah não enviou nenhum profeta que não fosse pastor de ovelhas. Perguntaram: E você ó Mensageiro de Allah? Respondeu: Eu também era pastor de ovelhas para os quilates na cidade de Makkah).[151]

Quando se tornou um homem, foi empregado de Khadijah para comercializar com seus bens, durante esse tempo, o Mensageiro de Allah ﷺ fez muitas viagens comerciais. Dentre os ditos do Profeta de Allah ﷺ incentivando o trabalho e a produção ele diz: (Não há quem se alimenta com a melhor comida como aquele que se alimenta com a sua profissão, porque o Profeta de Allah, Davi عليه السلام se alimentava com a sua profissão).[152]

O Profeta de Allah ﷺ propunha exemplos aos seus companheiros dos profetas trabalhadores artesãos, produtores. O Profeta de Allah ﷺ disse: (Zacarias عليه السلام era carpinteiro).[153]

Os teólogos de Hadiths mencionam em diferentes tópicos muitos ditos do Profeta ﷺ que incentivam ao ganho, trabalho e produção, dentre eles um compêndio do Imam Al-Bukhari com o tópico: (*Tema: O Ganho do Homem Pela sua Profissão*).[154]

151 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/48, tema: pastor de ovelhas para os quilates de Makkah, Hadith nº 2262.

152 - Relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro, tema: o ganho do homem pela sua profissão, Hadith nº 2072.

153 - Sunan Ibn Madjah, Vol. 2/771.

154 - Imam Al-Bukhari, o livro de comércio, nºs de Hadiths: 2070 a 2075.

No livro de Imam Ibn Madjah: (*Tema: O Incentivo Para o Ganho*).[155] No livro de Al-Darami: (*Tema: O Ganho e a Profissão da Pessoa*).[156]

A conduta do Profeta de Allah ﷺ para com seus companheiros era a de ocupação e trabalhadores na cidade de Madina, encorajando a eles, atendeu ao convite de um costureiro para uma refeição e se despediu do seu filho Ibrahim para ser amamentado com a esposa de um ferreiro.[157]

Esses procedimentos e outros contribuíram para a mudança dos moradores da cidade de Madina que detestavam algumas ocupações como ferraria e entre outras profissões.

As legislações islâmicas contribuíram em vários campos que o Mensageiro de Allah ﷺ atuou para o aumento da produção na cidade de Madina, crescimento da sua economia em diversas áreas tais como:

Desenvolvimento Comercial

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou à cidade de Madina, o comércio estava nas mãos da sociedade judaica, que dominavam a mercadologia, especialmente o mercado de Banu Qainuqai, que era conhecido pelo nome de uma das suas tribos, o mais famoso da cidade de Madina. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou, trabalhou muito para que os muçulmanos não fossem superados na mercadologia e na economia de Madina.

155 - Sunan Ibn Madjah, Vol. 2/771.

156 - Sunan de Al-Darmi, Vol. 2/247.

157 - Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 4/98.

É sabido que a cidade de Madina é a primeira na produção, quer antes e ou depois da imigração do Profeta de Allah ﷺ isso não impedia a existência de quem trabalhasse no comércio.

O mercado de Banu Qainuqai acumulava pessoas para o comércio, os integrantes das tribos de Al-Auss e Al-Khazraj tinham atividades comerciais nele, embora houvesse pequenos mercados específicos para eles, exemplo disso: mercado (Mazahem), porém, os mercados da cidade de Madina eram pequenos em relação aos de Makkah. A cidade de Madina se destacava em sua produção agrícola de tâmaras e outras, tinham pequenas indústrias que contribuíam para existência de atividades comerciais apalpáveis, os judeus eram donos de grandes capitais e emprestavam dinheiro às pessoas com juros, o que levou ao controle e a influência na cidade de Madina.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros imigraram para a cidade de Madina havia muitos imigrantes com eles da tribo Kuraishita, com tendência ao comércio, quando chegaram à cidade começaram a perguntar por mercado, para comercializarem e procurar as suas provisões. Quando Abdurahman Bin Auf رضي الله عنه chegou à cidade de Madina, o Mensageiro de Allah ﷺ fez um acordo de irmandade entre ele e Saad Bin Al-Rabi, Saad Bin Al-Rabi disse-lhe: Eu sou um dos mais ricos entre os defensores, então vou dividir a minha riqueza contigo, veja qual é das minhas esposas que você mais gostou para eu divorciar e você casar-se com ela. Abdurahman Bin Auf رضي الله عنه respondeu: Não tenho necessidade disso, apenas queria saber se tem um mercado onde posso fazer comércio? Disse: Banu Qainuqai. Em seguida, Abdurahman Bin Auf رضي الله عنه começou a comercializar até conseguir muita riqueza e depois se casou. Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه é um dos que fazia comércio depois

da imigração, até quando ele não teve acesso aos ditos do Profeta de Allah ﷺ disse ao indivíduo que lhe falou: (Ocupou-me na decantação do mercado).[158]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ordenava seus companheiros a dar caridade, se dirigiam aos mercados para trabalhar mesmo como estivadores, um dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ diz: (Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ordenava a dar caridade, alguém dentre nós ia ao mercado estivar para ganhar alguma coisa, alguns ganhavam até cem mil).[159]

O Mensageiro de Allah ﷺ sabia da superioridade dos judeus no comércio de Madina por meio do mercado de Banu Qainuqai, no entanto, o Profeta de Allah ﷺ quis fazer outro mercado distante, então o Profeta de Allah ﷺ escolheu um lugar em Qubah, no local da tribo (Baqiye Bin Al-Zubair) e disse: Este é o vosso mercado, tal ação enfureceu os judeus e sentiram uma ameaça e concorrência desse mercado. Veio Kaab Bin Al-Ashraf e entrou na cúpula e cortou ramificações, o Mensageiro ﷺ disse: *(Não tem problema, transferirei para um lugar mais estratégico que esse, então transferiu para o lugar onde é o mercado de Madina, e disse: (Este é o vosso mercado, ninguém vai restringir, nem dificultar e nada se cobrará do imposto mercantil)*.

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a cobrança do imposto mercantil no novo mercado de Madina, o que levou muita gente a se transferir para lá. A escolha do Mensageiro de Allah ﷺ a esse lugar foi bem-sucedido, porque era a entrada, o mercado de muçulmanos era de fácil acesso para quem chegasse à cidade de Madina, antes da chegada ao mercado de Banu Qainuqai, algo

158 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/19.

159 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/25.

que causou a fúria do povo judaico, porque isso abriu para uma nova oportunidade de ampliar o comércio de venda e compra entre os muçulmanos e outros para movimentar a questão da sua economia. O mercado de muçulmanos aumentava seu impulso comercial paulatinamente, resultado de trabalhos desenvolvidos pelos imigrantes, muitos deles oriundos dos Kuraishitas, com domínio de comércio. Abu Bakr Assidik, Omar Bin Al-Khattab e Othman Bin Affan ﵃ eram comerciantes nesse mercado, Othman e Talh Bin Obaidallah ﵃ comercializavam no mercado de Madina.

O Mensageiro de Allah ﷺ fazia suas compras entres os mercadores e ainda alertava a periculosidade de fraudar. Os seus companheiros viajavam para o comércio em todo o Shami, e Al-Zubair ﵁ encontrou-se com o Mensageiro de Allah ﷺ em plena imigração de uma caravana comercial de muçulmanos que ia para Shami. Por coincidência quando ele regressou de Shami para a cidade de Madina, encontrou o Profeta ﷺ no púlpito discursando numa sexta-feira, as pessoas saíram e deixaram o Mensageiro de Allah ﷺ e foram ao encontro da caravana, salvo doze pessoas que ficaram ouvindo o Mensageiro de Allah ﷺ. Por isso Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ﴿*Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores.*﴾ 62:11.

Os mercados da cidade de Madina eram como o resto dos mercados da região de Hijaz, recebiam as exposições de várias mercadorias, quer seja as produções locais ou importadas de outras regiões como o Shami e entre outros. Mesmo que o Profeta de Allah ﷺ estivesse ocupado com questões de Jihad

no caminho de Allah, sempre se preocupou com a situação do mercado na cidade de Madina, e colocava normas para os comerciantes, quando uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ visitou o mercado: (Encontrou um homem vendendo a mercadoria e se impressionou pela beleza dela, mas quando o Profeta de Allah ﷺ introduziu a mão no fundo do recipiente, encontrou diferença do que estava em cima e disse: Aff, não frauda os muçulmanos, porque quem nos engana não é dos nossos).[160]

O Mensageiro de Allah ﷺ teve muitas orientações que a comunidade muçulmana seguiu, os princípios do comércio islâmico eram baseados no que foi registrado nos livros de Hadiths e jurisprudências islâmicas.

Desenvolvimento Agrícola

A agricultura é a atividade mais importante que o homem conheceu desde os tempos primitivos, porque ela cobre as suas necessidades básicas, é uma das fontes mais relevantes, segurança alimentar para os seres humanos, assim como também cobre a imprescindibilidade, a primordialidade e a conveniência. É sabido que a agricultura em qualquer lugar ou tempo é afetada por fatores humanos e outros naturais, além dos regulamentos e legislação em vigor. Talvez haja algumas circunstâncias e conceitos, muitos deles podem ser equívocos. Quando o Islam veio, incentivou a prática da agricultura e a empregabilidade mais do que outra corrente, considerando como uma adoração, com a condição do muçulmano não abandonar outras adorações.

160 - Relatado por Attirmizi no seu livro Assunan, Vol./1606 e Al-Darami no seu livro Assunan, Vol. 2/248.

O islam instituiu o pagamento do Zakat pelo que os agricultores adquirem da agricultura. Os companheiros do Profeta Muhammad ﷺ trabalhavam na agricultura na cidade de Madina, os defensores eram fazendeiros, quando os imigrantes chegaram sugeriram ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: (*Ó Mensageiro de Allah! Divida entre nós e nossos irmãos as tamareiras. Eles responderam: não! Providencia-nos o material e compartilhamos na colheita. Disseram: ouvimos*).[161]

O Mensageiro de Allah ﷺ concedia alguns feudos para seus companheiros e outros para se ocuparem na agricultura, no tempo do Profeta ﷺ Al-Zubair Bin Al-Awwami رضي الله عنه ofereceu uma parte da sua terra em Madina para investir na agricultura. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه abriu as margens do rio para fornecer a água e aumentar a produção, uma ação que ele fez pessoalmente.

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou aos seus companheiros explorarem as terras agrícolas e os encorajou dizendo: (*Quem vivificar uma terra morta terá nela adoração, o que for comido pelos pécticos terá recompensa de caridade*). Isso indica que vivificar a terra é uma das adorações a Allah. O Mensageiro de Allah ﷺ incentivou a exploração de terras e colocou uma regra que serve de modelo para a humanidade toda depois dele e a possessão dos feudos. O Profeta de Allah ﷺ diz: (*Quem vivificar uma terra pertence a ele*).[162]

Tem muitos Hadiths do Profeta Muhammad ﷺ que estimulam os muçulmanos a prática da agricultura, até que o Imam Al-Bukhari رحمه الله topicaliza no seu livro. (Tema: a virtude de semear e plantar para se comer de suas frutas). É narrado por

161 - Veja a imigração do Mensageiro de Allah ﷺ para a cidade de Madina neste livro e no livro do Imam Al-Bukhari, Vol. 3/67.

162 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 10/84.

Anass Bin Málik ﷺ que certamente o Mensageiro ﷺ disse: (Quando um muçulmano semear uma planta ou uma semente na qual se alimente uma ave ou um homem ou um animal será recompensado como se fosse uma caridade).[163]

Anass Bin Málik ﷺ narra também que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: (Se chegar o Dia do Juízo Final enquanto algum de vós tem em suas mãos uma semente, se conseguir semeá-la, então que faça).[164]

Desenvolvimento Mineral

A mineração é a extração e a exploração de minérios para o fim benéfico, todas as cidades da região do Hijazi têm o minério desde a era pré-islâmica até o tempo do Profeta de Allah ﷺ. Isso consta nas escrituras sagradas que: (Aba Al-Husswain Al-Sulami) trouxe ouro até ao Profeta de Allah ﷺ que havia extraído de uma mina.

Eles chamavam de (minério) se referindo com isso, o que extraíam na mineração. É sabido que a exploração do minério era inicial devido às limitações dos residentes da região, dificuldades na perfuração e escavação naquele tempo, porque todo trabalho feito era manual e pouca experiência, não restam dúvidas que a inteiração do Mensageiro ﷺ com alguns dos seus companheiros na mineração era para encorajá-los, porque o feudalismo implica o seu investimento e o trabalho nele, no desenvolvimento e na extração de minério.

163 - Relatado por Imam Al-Bukhari, 10/27.

164 - Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, Vol. 3/191.

Porque a legislação sobre a tribo (Zakat) de minério isto é: o que Allah criou do minério inclui a mina, que tinha como papel principal o fortalecimento da economia na vida da nação e capacitar os muçulmanos abarcando na lista do Zakat e atividades econômicas.

Desenvolvimento industrial - A Metalurgia

A cidade de Madina era como as demais cidades de Hijaz que tinham micros indústrias especialmente incluindo manufaturas, os árabes detestavam algumas delas, priorizando assim para os escravos e judeus na metalurgia. Com a chegada do Islam o Mensageiro de Allah ﷺ mudou a visão sobre isso, falou do Profeta de Allah, Zacarias عليه السلام que era carpinteiro e Davi عليه السلام foi mencionado no Alcorão Sagrado que trabalhavam na arte de couraças e ferro. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E lhe ensinamos a arte de fazer couraças para vós, a fim de proteger-vos das vossas violências mútuas. Não estais agradecidos.*﴾ 21:80.

O Profeta de Allah ﷺ diz: (Não há quem se alimenta com a melhor comida como aquele que se alimenta com a sua profissão, porque o Profeta de Allah, Davi عليه السلام se alimentava com a sua profissão).[165]

Habbab Bin Alk-Arth era ferreiro na cidade de Makkah antes da imigração, o Profeta ﷺ não o repreendeu com isso, pode ser que depois da imigração tenha continuado com a sua profissão. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou seu filho Ibrahim para ser amamentado pela esposa de Abu Saifi que era um ferreiro na cidade de Madina e, quando o Profeta ﷺ foi falar

165 - Relatado por Imam Al-Bukhari Vol. 2/9.

com Abu Saifi: (Encontrou Abu Saifi enquanto soprava no fogo para aquecer o ferro e a casa estava cheia de fumaça). [166]

O que pode chamar atenção sobre o assunto é, a existência de um capítulo do Alcorão Sagrado denominado de: Capítulo do Ferro, o que demonstra a sua importância. Allah glorificado seja diz: ﴿*Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Allah Se certifique de quem O secunda intimamente, a Ele e aos Seus mensageiros; Sabei que Allah é Poderoso, Fortíssimo.*﴾ 57:25.

Infelizmente, hoje em dia o olhar das pessoas mudou muito sobre essa profissão.

Curtume e Sapataria

Curtimento consiste na limpeza e polimento da pele de animais para a sua utilização. Algumas mulheres da cidade de Madina trabalhavam nos curtumes e nas sapatarias, quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi falar com Assmah Bin Amiss a esposa do Jafar Bin Abi Talib ﵁ para informar sobre a morte do seu marido, (encontro enquanto já tinha curtido quarenta peles).[167]

Narra-se que a esposa do Profeta de Allah ﷺ Saudah Bint Zam`ah ﵂: fazia endoderme sectária, enquanto que Zainab Bint Jahshi curtia peles e costurava para vender e o ganho dava em caridade para os necessitados. Zainab ﵂ era uma das

166 - Ibn Hajar, no Livro Al-Issabah, Vol. 4/98.

167 - Ibn Hajar, no Livro Al-Issabah, Vol. 4/98.

mulheres que mais dominava a sapataria cuja produção era destinada as caridades. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou a indústria de curtume e a sapataria explodiu, sendo que um grupo de mulheres da família do Profeta de Allah ﷺ trabalhava nessas indústrias, o que encorajou muita gente a pretender e a praticar.

Têxtil e Alfaiataria

A tecelagem e a costuraria são duas profissões que se completam entre si e, cada uma delas ajuda à outra. A costura depende do têxtil como também o têxtil não teria nenhum proveito se não existisse a costuraria.

Por isso Ibn Al-Khaldun رحمه الله diz: (Essas duas indústrias são necessárias para a edificação naquilo que o homem necessita na indumentária). E em seguida ele diz: (Essas duas indústrias são primitivas na criação porque a vestimenta é necessária para o homem para urbanização moderada).[168]

Quando estudarmos sobre a fiação e a tecelagem no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ temos que conhecer a pujança daqueles países na disponibilidade de materiais para a indústria têxtil, disponibilidade de mão-de-obra, responsável para exercer a tecelagem, com a habilidade e agilidade técnica para essa profissão, embora seja limitada em comparação com as outras.

A lã tinha em grande quantidade por causa do gado, aproveitavam ela para extrair o fio, as mulheres exerciam a tecelagem na cidade de Madina na era do Mensageiro de Allah ﷺ.[169]

168 - Ibn Al-Khaldun, Introdução, Pág. 412.

169 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/14.

Por isso que Imam Al-Bukhari colocou um tópico no seu livro intitulado: (tema sobre o têxtil). Nesse Hadith há provas pertinentes que as mulheres da cidade de Madina dominavam a tecelagem, elas exerciam isso na produção vestuária de tecidos e, o Mensageiro de Allah aceitou um presente de uma mulher de designer têxtil como uma maneira de encorajá-la, e também aquele que se envolvia em uma profissão semelhante à dela na sociedade de Madina. O processo de fiação: é um procedimento que gera fios de lã para que se converta em mística e, em seguida, em tecido mais tarde. Havia homens que também dominavam a arte da malharia e tecelagem, com a prova do Hadith narrado por Sinan Bin Saad ﷺ no qual ele disse: (Foi doada a o Profeta Muhammad ﷺ uma túnica de lã de laterais com a cor preta e quando ele usou-a disse: Vejam a quão linda e ébria ela é. Um árabe beduíno se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! Ofereça-me, por favor. Quando fosse solicitada alguma coisa dele, jamais negava, deu-lhe e ordenou para que confeccionassem outra túnica para ele, porém faleceu enquanto ainda estava na confeccionaria).[170]

Consta em algumas passagens que alguns companheiros do Profeta Muhammad ﷺ trabalhavam com tecelagem de (Ib-riss) [em persa quer dizer seda] e lã, dentre eles Al-Zubair Bin Al-Awwami e Amr Bin Al-Ass ﷺ.

O trabalho da tecelagem cobria pequenas necessidades de vestimentas na cidade de Madina, outra parte era reaproveitada para a fabricação de tapetes e travesseiros. Uma senhora dentre as defensoras enviou ao Profeta de Allah ﷺ um colchão recheado de lã, e o Profeta de Allah ﷺ disse a Aisha ﷺ: Manda-o de

170 - Al-Kitahi, organização administrativa, Vol. 2/59.

volta para ela (tinha receio de lhe superar o sono durante a noite e perder a Oração noturna), resultado causado pelo conforto do colchão.

Assim como as cordas eram necessárias principalmente em viagens, fabricadas de lã e pele. Os companheiros do Profeta de Allah ﷺ fabricavam cordas de folhas das palmeiras, e era comum alguns deles distribuírem nas batalhas. Outros fabricavam também mobílias com lã como, por exemplo, os tapetes artesanais e os carpetes, eram tecidos primitivos simples, disponíveis a partir de lã de cabra e outra de lã grossa. A costura é a quebra de têxteis e peças de corte adequado para o casco, em seguida os cortes são unidos através de costura com agulha ou outro instrumento. No tempo do Profeta Muhammad ﷺ a costura era muito comum e frequente na cidade de Madina, algumas pessoas se dedicavam-se a ela para ganhar o sustento. Por isso que o Imam Al-Bukhari colocou um dos tópicos no seu livro que era intitulado: (Tema: a menção da costura) segundo o Mensageiro de Allah ﷺ diz: (Um costureiro convidou o Mensageiro de Allah ﷺ para uma refeição que ele tinha preparado. Anass Bin Málik رضي الله عنه narra que foi com o Mensageiro de Allah ﷺ para a tal refeição).[171] O Hadith e a resposta do Mensageiro de Allah ﷺ ao seu convite, para combater o instinto de pessoas que menosprezam os operários, para encorajá-los a se empenharem na produção que cobre uma parte das necessidades da sociedade. O Mensageiro de Allah ﷺ muitas vezes confeccionava a sua roupa pessoalmente. Foi perguntado a Aisha رضي الله عنها sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e ela respondeu: (O Mensageiro de Allah ﷺ sempre que estava na sua casa cosia seus sapatos [colava um com outro igual, com

171 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, Vol. 2/60.

agulha], costurava sua roupa e fazia tudo o que alguém de vós faz quando está em casa).[172]

Tudo isso, constitui um incentivo para o trabalho e suficiência para que a pessoa possa cobrir suas necessidades e auto educar-se na produção, combatendo a improdutividade.

Artesanato

Era uma arte muito famosa no tempo do Profeta ﷺ, isso se respalda na fabricação de alguns objetos e decorações através de folhas de palmeiras, porque a cidade de Madina era famosa na plantação de tamareiras e seus galhos eram usados no artesanato.

A tecelagem era usada para a fabricação de alguns objetos como a esteira que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha na sua casa para dormir nela que até decalcava o seu corpo. Os defensores do Profeta de Allah ﷺ na cidade de Madina usavam folha de palmeira para a fabricação de artesanato e Salman Al-Farsi رضي الله عنه se ocupava nisso para a sua sobrevivência. Ele continuou nessa profissão mesmo depois de ter sido eleito como administrador de Madain, e sempre dizia: "eu gosto de sobreviver com a minha profissão, porque isso é cumprir com aquilo que o Profeta de Allah ﷺ informou sobre a importância disso".

No tempo do Profeta Muhammad ﷺ algumas mulheres faziam esteiras que eram usadas na Mesquita, o que indica o incentivo a esse tipo de produção, especialmente pela pureza de folhas de tamareira e a sua fragrância. A fibra era usada para rechear travesseiros e colchões, Adiye Bin Hateem رضي الله عنه diz:

172 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de comércio, tema: a menção de costura, Vol. 3/13 e Al-Zhahbi, biografia profética, Pág. 324.

Uma vez fui com o Mensageiro ﷺ até na casa dele e, pegou um travesseiro recheado de fibra e lançou para ele e disse: Sente-se sobre ele. Anass Bin Málik رضي الله عنه diz que visitou o Profeta ﷺ chegando e sua casa ele viu que o Profeta de Allah ﷺ estava com a sua cabeça apoiada sobre um travesseiro recheado de fibra. Todos esses tipos de produções têxteis, de minérios diversificados têm evidências na Sunnah do Profeta de Allah ﷺ o que indica que eram produzidos naquele tempo com o incentivo do Mensageiro de Allah ﷺ. omo uma ajuda financeira para algumas pessoas, para cobrirem as necessidades básicas e o fortalecimento da economia da sociedade muçulmana da cidade de Madina.

Desenvolvimento dos Animais e a Sua Reprodução

Allah Todo-Poderoso diz no capítulo da abelha: ﴿*E criou o gado, do qual obtendes vestimentas, alimento e outros benefícios. E tendes nele encanto, quer quando o conduzis aos apriscos, quer quando, pela manhã, os levais para o pasto. Ainda leva as vossas cargas até as cidades, às quais jamais chegaríeis, senão à custa de grande esforço. Sabei que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo. E (criou) o cavalo, o mulo e o asno para serem cavalgados e para o vosso deleite, e cria coisas mais, que ignorais.*﴾ 16: 05-08.

Os versículos acima indicam a grande importância que os animais têm para a vida humana e suas reproduções ou (o gado), o Islam se importa muito com aquilo que beneficia o homem dentre as atividades financeiras. A ênfase no cuidado, na criação e na pastagem do gado é uma das profissões da cidade de Madina no tempo do Profeta Muhammad ﷺ.

Pastorear Animais

A pastagem de animais considera-se uma das profissões importante na vida dos homens desde os tempos primitivos. Para as pessoas ao pastoreamento do animal está ligada as profecias dos Profetas e Mensageiros عليهم السلام porque muitos deles já passaram por esta profissão antes de Allah enviá-los como mensageiros para as pessoas, a missão na qual eles aprenderam muito. Segundo Abu Harairah رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: (*Não há nenhum Profeta que Allah enviou que não tenha pastoreado carneiros. Os seus companheiros perguntaram: E você também ó Mensageiro de Allah? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: Pastorei para os criadores de Makkah em troca de um salário para sobrevivência*).[173]

O Islam instituiu um tributo (Zakat) sobre os animais e estipulou seu tempo de pagamento e detetive particular, o que indica que é uma fonte dentre as fontes financeiras. Havia uma manada de carneiro na cidade de Madina que era levada para a pastagem e voltava no final do dia, porque seus donos tiravam o leito durante a tarde, o pastor levava de volta pela manhã e, esse grupo era chamado de: (Al-Sarah). No tempo do Profeta Muhammad ﷺ na cidade de Madina havia grupos de pastores de animais que os levavam pela manhã e voltavam no final do dia, porque esses animais contribuíam e garantiam o leite, cujo suas virtudes vêm mencionadas em muitos ditos do Profeta de Allah ﷺ, por isso, houve interesse de aumentar a produção e o seu consumo. Um árabe beduíno enganou um dos enviados da cidade de Madina, e o Mensageiro de Allah ﷺ saiu à caça dele até quando chegou num deserto denominado de (Safwan) ao

173 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Vol. 3/48.

redor de Badr, o beduíno escapou e não conseguiu capturá-lo, essa passagem foi apelidada de (primeira batalha Badr). Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E tendes exemplos nos animais; damos-vos para beber o que há em suas entranhas; provém da conjunção de sedimentos e sangue, leite puro e saboroso para aqueles que o bebem.*﴾ 16: 66.

O Mensageiro de Allah ﷺ tinha sete leiteiros, animais que serviam somente para tirar o leite, pastoreado por Aiman Bin Umm Aiman. O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu ordenhar animal sem autorização do seu dono, como uma maneira de conservar a riqueza alheia. Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه certamente que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: (Ninguém de vós poderá ordenhar animal de outra pessoa sem a sua autorização, acaso alguém que fosse invadida a sua fonte de leite, ou fosse arrombado seu depósito para tirar a sua comida, as tetas dos seus animais armazenam neles as suas provisões, então que ninguém de vós pode ordenhar o animal de outra pessoa sem a sua autorização).[174]

Importar-se com a riqueza dos animais e sua reprodução e o incentivo do Profeta de Allah ﷺ para tirar seus proveitos e a sua produção, constitui uma das grandes defesas para a sociedade civil depois da imigração, para dar mais atenção a essa riqueza econômica que contribui para suprir as necessidades da comunidade na alimentação como a carne e o leite, na vestimenta com a sua pele, lã e fibra, segundo as menções citadas no Alcorão Sagrado, como também a denominação de um Capítulo do Alcorão por Surata de gado, mostra a importância que o animal tem para vida humana.

174 - Attabari, História, Vol. 3/184.

Corte de Madeira

No topo das coisas que se coletava para o seu benefício é o corte de lenha, era uma fonte de provisão para algumas pessoas, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: (Será melhor para alguém dentre vós cortardes lenha e vender para que Allah impeça a ele da mendicidade, que pedir as pessoas para ser dado ou negado).[175] Essa profissão não exige obtenção de capital, nem exige da pessoa além de machado e corda, às vezes nem é necessário ter isso tudo, e é uma das profissões mais fáceis para conseguir o sustento, honra à pessoa e se abstém da mendicidade e, esse é o objetivo fundamental do Islam.

Corte de grama e a sua venda aos lapidadores e entre outros, era muito frequente na cidade de Madina no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ, existiam alguns companheiros do Profeta de Allah ﷺ que cortavam a grama e depois a vendiam.

O Imam Al-Bukhari colocou um capítulo no seu livro o qual ele denominou: (Tema: a venda de lenhas e gramas), um grupo de defensores do Profeta de Allah ﷺ cortavam lenhas e vendiam para sobreviverem e umas partes davam em caridade aos imigrantes pobres (Ahlu-Sufá).

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenava aos pobres a cortarem lenhas para vender ao invés de ficar mendigando, por isso, uma vez veio alguém ter com Mensageiro de Allah ﷺ para colocar as suas preocupações e o Profeta ﷺ disse-lhe: (Vá e traga o que você tem na sua casa), foi e trouxe tapete e vendeu por dois dirhams e entregou ao dono e disse-lhe: Um dirham compra comida para sua família e outro compra machado e traga-me,

175 - Relatado por Al-Bukhari, no Fatih Al-Bari, Vol. 10/119.

fez isso e depois foi ter com o Mensageiro de Allah ﷺ e lhe disse: (Vá para o mato e corte a lenha e venha ter comigo depois de dez dias), depois de dez dias voltou independente e o Profeta de Allah ﷺ disse-lhe: (Isso é muito melhor para você que comparecer no Dia do Juízo Final com a mancha escura sinalizando a mendicidade). Essas foram as orientações do Profeta de Allah ﷺ ao necessitado, porém, elas servem para a humanidade toda até ao Dia do Juízo Final, como uma maneira de se fortalecer, evitando mendigar e pedir esmola as pessoas, uma maneira de incentivo a produtividade para que possa produzir o que a pessoa necessita, e não ficar dependente dos outros, esses ensinamentos proféticos que emanam de Allah, são escassos em muitos povos não muçulmanos ao redor do mundo.

Mercado de Trabalho e a Empregabilidade

São consideradas empregadas, pessoas solicitadas para prestação de serviço e trabalho, ele se difere entre si dependendo do tipo de trabalho que o empregado e o empregador fazem o acordo. No tempo do Profeta Muhammad ﷺ a empregabilidade era muito comum na cidade de Madina. Por isso, que muitos livros contemporâneos são colocados tópicos com temas: a empregabilidade, que neles são mencionados os ditos do Profeta Muhammad ﷺ voltados para o assunto em causa.

Alguns companheiros do Profeta de Allah ﷺ estivavam para as pessoas para ganhar alguma coisa do dinheiro, alguns se sustentavam com ele e outros davam em caridade.

Alguns companheiros do Profeta Muhammad ﷺ gostavam muito quando o ele ﷺ incentivava sobre as doações quando não tinham nada para fazer, iam ao mercado estivar para ganhar

dinheiro e levavam para o Mensageiro de Allah ﷺ doar em caridade. Segundo Abu Massùd Al-Ansar رضي الله عنه disse: (O Mensageiro de Allah ﷺ quando nos ordenava a dar caridade íamos ao mercado estivar até que alguns de nós conseguisse juntar cem mil). Quer dizer com isso, que eram pobres e depois se tornaram ricos com centenas de milhares em dinheiro.[176]

Entre os companheiros do Profeta Muhammad ﷺ havia um homem conhecido por: (Abu Aquil), cujo seu nome era Hushman, era apelidado de: companheiro de Sáhãh, porque carregava água nas suas costas e dava em caridade a metade do que ele ganhava. Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ convocou as pessoas para doação de caridade e Abu Aquil trouxe um Sáhãh de tâmara e doou e disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: carreguei água nas minhas costas em troca de dois Sáhãhs de tâmaras, um para mim e minha família e outro trouxe para caridade, os hipócritas quando ouviram isso deram risada e disseram: Allah é Opulento para com esta caridade, Allah respondeu revelando o seguinte versículo: ﴿*Quanto àqueles que caluniam os fiéis, caritativos, por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o fruto do seu labor, Allah escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo.*﴾ 09:79.

E o Profeta de Allah[177] ﷺ incentivou a dar ao empregado o seu salário dizendo: (*Três tipos de pessoas confrontarei no Dia do Juízo Final, aquele que for dado algo para mim e surrupia, quem vender uma pessoa livre de escravidão e consome o dinheiro e quem solicitar um empregado que preste o serviço e depois não lhe paga*).

176 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Al-Fatih, Vol. 10/16.

177 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Al-Fatih, Vol. 9/289, hadith nº 2227.

Essa é a promessa do castigo de Allah e do Seu Mensageiro às pessoas que não pagam aos empregados ou subtraem algo daquilo que eles merecem. A porta da provisão por meio de trabalho na empregabilidade é louvável, o Mensageiro ﷺ aprovou e incentivou e, os seus companheiros colocaram em prática, nisso há desenvolvimento e fortalecimento da honra da reputação humana.

Tratado de Madina

O Mensageiro de Allah veio para estabelecer uma sociedade justa que conserva os Direitos Humanos, sua honra e segurança, trouxe através da Religião correta. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que não seja o Islam, jamais será aceito e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.*﴾ 03:85.

Mesmo assim as pessoas tinham que escolher entre abraçar ou não o Islam porque não há imposição para isso. Allah, o Altíssimo diz: ﴿*Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Allah Ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo.*﴾ 02: 256.

Depois da chegada da Mensagem do Islam, as pessoas estão livres de tomarem suas decisões sobre abraçar ou não o Islam.

Porém, a garantia do sistema, a vida das pessoas, sua segurança, justiça entre si e preservação dos direitos a todos não teria escolha neles, porque as leis são abrangentes, na imigração para Madina, os muçulmanos ainda eram minoria quando comparados com outros povos como os judeus e os politeístas. Por

isso que, o Mensageiro de Allah ﷺ assinou um memorando de entendimento que garantia os direitos de proteção a todos e estabeleceu uma vida segura comum na cidade de Madina.

O Mensageiro de Allah ﷺ havia estabelecido com fundamentos de relações de lealdade e deslealdade, porque a convivência com os outros e o interesse pela benevolência cooperada é muito importante, por isso, o Mensageiro de Allah ﷺ instituiu um acordo entre os moradores muçulmanos e não muçulmanos e fez um tratado muito cedo a respeito disso. (Quando o Profeta chegou à cidade de Madina convocou os judeus e estabeleceu um acordo para que não apoiassem os seus inimigos e se defendessem de quem lhe atacasse), foi isso que se denominava de Tratado ou Aliança de Madina.

O documento dessa aliança permaneceu no início da imigração do Mensageiro de Allah ﷺ, porém nas outras nações o tratado e acordo entre o Profeta de Allah ﷺ juntamente com seus companheiros e com os judeus e outros moradores da cidade não tinha nada a ver com o primeiro e nem contrariava.

Essas escrituras e outros documentos enfatizavam o primeiro em uma circunstância específica, alguns deles novos, fortalecendo o primeiro. Talvez haja alguns sinais de veto de itens de documentos por grupos de judeus, o que às vezes implicava a sua renovação ou criação de uma nova versão. No documento constava: (Carta de reconciliação e boa vizinhança, até que o submetam, sem que sejam auxiliados por seus inimigos, terão que estar ao lado dele enfrentado o inimigo e garantir a segurança para a cidade de Madina).[178]

178 - Biografia do Profeta, Abdul Hamid Tahamazi, Pág. 273.

Esse tratado visava o cumprimento das regras e no topo deles o Profeta de Allah ﷺ determinava as responsabilidades da segurança e defesa em comum aos seus moradores, sem obrigar ninguém a acreditar e nem abraçar o Islam.

Os tratados civis constituíam exemplo para implementação de justiça, responsabilidade social, referência processual escrita para consulta, é semelhante a alguns estatutos dos países que visam a livre escolha e liberdade religiosa, observando todos os meios para a preservação da paz, regras gerais e compromisso social, porque esse acordo era considerado fundamental para a criação da cidade profética e reunião de responsabilidades ao Profeta Muhammad ﷺ, para que a lei fosse cumprida, encarregando as obrigações à pessoa mais fidedigna, isto é, o Profeta de Allah ﷺ.

A Permissão Para o Combate

É sabido que o Mensageiro de Allah ﷺ recebia as ordens, as regras e as permissões de Allah em todos os seus assuntos, suas ações relacionadas com a religião e a legislação da jurisprudência islâmica. Combater em nome da religião é um dos mais perigosos assuntos, o Profeta de Allah ﷺ e seus companheiros sofreram perseguições desde o início da divulgação da Mensagem em Makkah.

Foram maltratados, torturados, feridos, sofreram vários tipos de danos e perdas por estarem divulgando a palavra de Allah. Seus bens foram saqueados, suas fortunas e propriedades foram confiscadas, alguns deles perderam as suas vidas, muitos foram presos e outros foram expulsos sendo obrigados a abandonarem seus lares e pertences em Makkah e emigrarem para Abissínia,

(atual Etiópia) ou para Madina no final das contas. Veja o tema sobre a Imigração para Madina neste livro.

Mesmo com todas essas condições, o Mensageiro ﷺ permaneceu em Makkah convidando os seus companheiros رضي الله عنهم a terem paciência e aguentarem o sofrimento, tendo em conta que a recompensa por isso será por parte de Allah, lembrava-os sobre os crentes dos povos anteriores, o que ocorreu com eles entre tortura, sofrimento, morte e, ao mesmo tempo abria os vossos corações dando-lhe a esperança, as boas notícias sobre a expansão do Islam e que reinaria em todos os horizontes da terra (entrando nas casas quer sejam de alvenaria ou de barro).

E a segurança dos crentes está chegando (para que Allah conclua esta situação fará prevalecer esta religião até que o viajante poderá percorrer o caminho de Saná a Hadramute sem nada temer a não ser a Allah).

E Allah conservará e dará a vitória para sua religião. Allah o Altíssimo: ﴿*Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desagradasse os idólatras.*﴾ 09:33.

E depois da imigração do Mensageiro de Allah ﷺ para a cidade Madina, os idólatras ameaçavam-no e perseguiam seus companheiros, além da agressão aos muçulmanos que permaneceram em Makkah ou contra os muçulmanos que a visitavam, quer eles sejam da tribo de Kuraishita ou de outras tribos. A emigração para a cidade de Madina foi uma nova fase para estabelecer a pujança militar aos muçulmanos e prepará-los para poderem defender o Islam e os muçulmanos.

Por isso que as condições do segundo Acordo de Al-Aqabah foram: "afirmamos entre nós o compromisso de me ajudar e

me proteger de qualquer maldade como vocês protegem seus cônjuges e filhos". É o pacto de defesa, mesmo que a situação acabe resultando em guerra. Por isso, As`ad Bin Zurarah ﷺ ao perceber os riscos, disse aos Al-Ansar (os defensores) presentes no Pacto: "Estão assumindo um compromisso com ele mesmo que isso leve vocês à combaterem as pessoas em defesa de seus direitos, quer sejam pessoas da raça negra e vermelha". Veja o Segundo Acordo de Al-Aqabah neste livro.

A situação ficou clara sobre a nova fase após a Imigração. Por isso, os imigrantes de Makkah e os defensores estavam completamente preparados para o sacrifício, entrega absoluta e o esforço mesmo antes da obrigação do combate. Sabiam das consequências que ocorreriam com suas propriedades e seus bens, assim como os Kuraishitas também sabiam dos possíveis resultados desta nova fase, por esta razão, os idólatras ficaram muito revoltados quando souberam do Acordo de Al-Aqabah e tentaram impedir a imigração do Mensageiro de Allah ﷺ para a cidade de Madina, porque no final, significaria combater os crentes injustiçados após o fortalecimento da sua pujança.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos conspiraram contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Conspiraram entre si, mas Allah desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.*﴾ 08:30.

Os idólatras sabiam que o Profeta de Allah ﷺ jamais lutou em Makkah e não ordenaria os seus companheiros a lutarem.

A permissão em combater os idólatras ou Jihad (o sacrifício pela causa de Allah), uma terminologia da jurisprudência islâmica é uma Lei divina constituída por Allah através do Alcorão Sagrado, com objetivo fundamental de defender os injustiçados;

levar às pessoas a palavra da Verdade e a Religião; combatendo os agressores dos divulgadores da Mensagem do Mensageiro de Allah ﷺ que tentam coibir as demais de ouvirem a palavra: *"La Illaha Illah Allah" cujo significado é: "Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah";* ou invadem os territórios e as consagrações de muçulmanos, o Jihad tem de ser pela causa de Allah com objetivo de fazer com que a Sua palavra seja a mais elevada de todas através dos bens e da alma.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Os crentes combatem pela causa de Allah; os incrédulos, ao contrário, combatem pela do sedutor. Combatei, pois, os aliados de Satanás, porque a sutileza de Satanás é débil.*﴾ 04:76.

Depois de um tempo de estabilidade na cidade de Madina, com a zeladoria de Allah aos Seus servos crentes, a paciência que tiveram para superar as dificuldades e as agressões sofridas, Allah revelou versículos para o Seu Mensageiro permitindo o combate. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Allah é Poderoso para socorrê-los.*﴾ 22:39.

Através do versículo acima, fica evidente que a permissão para combater veio após o seu impedimento, a permissão não quer dizer a obrigação e a imposição, porém autorização de Allah, o Glorificado, porque o versículo deixa bem claro de que os muçulmanos foram injustiçados, assim como inclui a promessa do socorro de Allah e que Ele é capaz disso. No versículo a seguir, foram mencionados alguns tipos de injustiças que os crentes sofreram por parte dos incrédulos.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é*

Allah! E se Allah não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome de Allah é frequentemente celebrado. Sabei que Allah secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo.﴾ 22:40.

É uma verdade estabelecida até o dia em que Allah herdará a Terra e quem estiver sobre ela. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Se Allah não contivesse uma parte dos seres humanos, em relação à outra, a Terra se corromperia; porém, Ele é Agraciante para com a humanidade.*﴾ 02:251.

O Mensageiro de Allah ﷺ sabia que para conseguir se estabelecer o combate em defesa dos injustiçados precisaria de pujança militar, preparando primeiramente os homens e posteriormente seria necessário material bélico e o que estivesse relacionado. O combate era para impedir a injustiça e jamais para agredir, deste ponto de vista Allah revelou o seguinte versículo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Combatei pela causa de Allah, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Allah não estima os agressores.*﴾ 02:190.

E Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*E o que vos impede de combater pela causa de Allah e dos indefesos, homens, mulheres e crianças? que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Makkah), cujos habitantes são opressores. Designa-nos, da Tua parte, um protetor e um socorredor.*﴾ 04:75.

A vida do Mensageiro de Allah ﷺ era uma resistência contra a idolatria, repleta de sacrifício e seu pleno conceito no combate aos idólatras após a fase da permissão do combate.

Por isso muitos escritores compilaram a respeito da vida do Mensageiro de Allah ﷺ e a sua biografia, apontam o Jihad

como esforço, sacrifício e expedições realizadas, ocupando a maior parte da biografia profética. Os idólatras combatiam o Profeta de Allah ﷺ por que então ele não podia se defender de tais combates? Allah o Altíssimo diz: ﴿*E combatei unanimemente os idólatras, tais como eles vos combatem; e sabei que Allah está com os tementes.*﴾ 09:36.

O número de expedições e missões militares do Profeta de Allah ﷺ foram mais de sessenta, dentre elas dezoito expedições, o Profeta Muhammad ﷺ mesmo as liderou e em oito delas participou como combatente.[179]

Existe uma pequena divergência entre os sábios em relação à quantidade de expedições e de missões, às vezes isso devido às diferenças adotadas para definir o que é uma expedição ou batalha; não existe nenhuma divergência em relação ao fato ocorrido. O Jihad e as expedições na vida do Profeta de Allah ﷺ foram as principais causas da vitória de Allah e de Seu Profeta ﷺ, e o início para a Grande Expansão Islâmica, cuja principal meta era impedir a injustiça contra as pessoas e dar a oportunidade de ouvirem a palavra da Verdade com a afirmação de que "não há a imposição na religião" e a promessa de Allah como foi revelada no capítulo do "Arrependimento". Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras.*﴾ 09:23.

E Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*E quisemos agraciar os subjugados na Terra, designando-os imames e constituindo-os herdeiros.*﴾ 28:05.

179 - Ibn Kathir, a biografia Profética, vol. 2/353.

A legislação islâmica basta pelo fato de ser oriunda do Senhor do Universo, é mencionado no Alcorão Sagrado mais de vinte vezes, foram reveladas várias regras e leis pontuais estudadas pelos sábios e juristas muçulmanos e, aplicadas e praticadas pela Nação muçulmana. O Profeta de Allah ﷺ tem particularmente uma característica diferente dos demais profetas no Jihad, ele mesmo conduzia muitas batalhas com a sua liderança organizando várias expedições do Jihad com esforço, sacrifício, misericórdia, justiça e liberdade, tudo isso ao mesmo tempo.

Mesmo que algumas pessoas equivocadas ataquem os muçulmanos usando esse termo para cometerem ações criminosas ou as justificarem, tais erros e insultos não querem dizer ignorância pelo Jihad ou sobre seu verdadeiro significado islâmico, estabelecido por Allah, na legislação ao longo do tempo sem exceção, para que a Nação Islâmica fosse preparada para defender-se como Allah ordenou, caso contrário, ela seria atacada, dividida e fragilizada pelos seus inimigos, assim como temos visto atualmente os inimigos fazendo com os muçulmanos em todos os lugares, porque defender a religião, proteger a nação e seus cidadãos dos inimigos faz parte da legislação do Islam como podemos ler a seguir: Allah o Altíssimo diz: ﴿*São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Allah! E se Allah não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teria sido destruído mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome de Allah é frequentemente celebrado. Sabei que Allah secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo.*﴾ 22:40.

Por isso é importante não esquecermos esse conceito e que não há como nos defendermos dos ataques protagonizados pelos inimigos senão com força, esforço e sacrifício, porque

só a menção da palavra Jihad é suficiente para amedrontar os inimigos do Islam. Infelizmente muitas pessoas tentam distorcer o conceito islâmico sobre Jihad, relacionando-o com várias ações cometidas por criminosos, com a intenção de desviarem o verdadeiro significado da Nação Islâmica, com isso, talvez os filhos de muçulmanos possam rejeitar a palavra Jihad e seu objetivo, devido às informações veiculadas pela mídia, associando a atos criminosos e terroristas ao Islam.

Jejum do mês de Ramadan

O jejum é uma das práticas conhecidas pelos adeptos do livro antes do Islam. Até os dias atuais, ainda existem alguns deles que fazem o jejum, mesmo com adulterações na forma de jejuar e ou no tempo da sua duração de acordo com aquilo que havia sido decretado originalmente. No mês de Shaaban do segundo ano da Imigração do Profeta ﷺ foi decretado o Jejum do mês de Ramadan para todos os muçulmanos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó crentes, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito aos vossos antepassados, para que temais a Allah. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir o jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo. O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de*

dias. Allah vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Allah por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.﴾ 02:183-185.

Assim, o jejum do mês do Ramadan, passou a ser o Quarto Pilar do Islam. Muitas regras e leis estão relacionadas com o jejum do mês de Ramadan e sua jurisprudência, tanto as crianças como os adultos passaram a se preocupar com esse mês abençoado e cumprem com as regras especiais, dentre o jejum, as orações noturnas, intensificam as práticas de ações virtuosas, a obediência, ações de solidariedade, ajuda ao próximo, caridade e adorações pela causa de Allah. Muitos livros foram compilados a respeito do mês abençoado, a respeito disso, são ministradas muitas aulas, pesquisas científicas e vários tipos de estudos até os dias atuais. Foi indicada a existência da Noite do Decreto neste mês. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto. E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto? A Noite do Decreto é melhor que mil meses.*﴾ 97:01-13.

Dessa forma, a Nação islâmica passou a vigiar esta noite com a prática das orações, boas ações, caridades, visita aos parentes mais próximos e a vigília nas Mesquitas. Desta forma, o jejum passou a ter relação com a leitura do Alcorão Sagrado e o mês de Ramadan passou a ser o mês das obediências, adorações, todas as ações boas e virtuosas e assim continuará na Nação Islâmica até o dia em que Allah herdará a Terra e quem estiver sobre ela, ou seja, até o Dia do Juízo Final. Para quem acompanha a situação dos muçulmanos durante o mês do Ramadan e, tudo o que ocorre de mudança e alteração é para melhorar, tanto individualmente ou coletivamente, quer seja na doação ou no comprometimento da prática de boas obras, percebendo o quão importante é este ritual para vida desta Nação islâmica.

A Mudança da Qiblah (a Direção)

Antes da Imigração a Qiblah dos muçulmanos era o Templo Sagrado em Jerusalém. No mês de Shaaban do segundo ano da Imigração, Allah inverteu a Qiblah dos muçulmanos do Templo Sagrado em Jerusalém para a Mesquita Sagrada de Makkah.[180]

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até um Qiblah que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprires a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makkah)! E vós (crentes), onde quer que vos encontreis, orientai vosso rosto até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Allah não está desatento o quanto fazem.*﴾ 02:144.

Quando a Qiblah foi invertida, alguns inimigos dos muçulmanos dentre eles judeus e seus aliados, tentaram causar dúvidas, discórdia e insatisfação dos muçulmanos em relação à mudança. Allah chamou-os de néscios e tolos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Os tolos dentre os humanos perguntarão: Quem foi que os desviou da sua tradicional Qiblah? Dize-lhes: Só a Allah pertencem o levante (do Sol) e o poente. Ele encaminha à senda reta a quem Lhe apraz.*﴾ 02:142.

A questão da Quibla não é algo ignóbil para os muçulmanos, pois ao dos tempos e de locais se esforçam para saberem exatamente o sentido correto da Qiblah antes de qualquer oração, por isso, o viajante encontra o sentido da Qiblah em oratórias de todas as mesquitas de diferentes países, direcionados conforme a ordem de Allah.

180 - Veja: Ibn Hashim, a biografia profética, tema: A mudança da Qiblah com o sentido para a Kaaba, vol. 2/606; e Ibn Kathir, tema: A mudança da Quibla, vol. 2/ 372.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Aonde quer que te dirijas, orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai vossos rostos na direção dela, para que ninguém, salvo os injustos, tenha argumento com que refutar-vos. Não os temais! Temei a Mim, a fim de que Eu vos agracie com Minhas mercês, para que vos ilumineis.*﴾ 02:150.

Por isso, atualmente encontramos o sinal indicador do sentido da Qiblah em alguns hotéis, alguns aeroportos e entre outros estabelecimentos nos países do mundo islâmico assim como fora dele, e a Qiblah para os muçulmanos passou a ser um símbolo presente em todos os lugares que eles forem.

O Início das Missões e das Batalhas

Os Kuraishitas não pararam de maltratar e agredir os muçulmanos mesmo após a imigração para a cidade de Madina, prenderam alguns muçulmanos em Makkah, ameaçaram os defensores (os moradoras de Madina que apoiaram os muçulmanos) e os impediam de voltarem para Makkah, violentavam os muçulmanos que eles capturavam. As suas ameaças chegaram até os imigrantes que estavam na cidade de Madina, inclusive conseguiram sequestrar alguns muçulmanos que tinham imigrado de Makkah para Madina e, sempre anunciavam continuamente as ameaças contra o Profeta de Allah ﷺ e a todos os seus companheiros.[181]

Devido essas condições, foram revelados versículos com a permissão para combater, a situação requeria o preparo, tanto na preparação psicológica, bélica e cavalaria, como também no

181 - Al-Bukhari colocou um capítulo no seu livro "Sahih Al-Bukhari" com o título: Capítulo quantas vezes o Profeta ﷺ participou de missões e expedições" e no final do livro: Al-Maghazi,volume 5/145.

treinamento e conhecimento da astúcia de guerra. Só depois disso que iniciaram as missões e as expedições Proféticas.

A inimizade e as agressões dos Kuraishitas contra os muçulmanos eram claras, porém, os muçulmanos não ficaram de braços cruzados, como quando os Kuraishitas causaram muitos danos aos muçulmanos e as suas propriedades. Após a permissão divina, os muçulmanos começaram a planejar como combater os Kuraishitas, seus benefícios, porque a maior parte das mercadorias passava próxima a cidade de Madina.

Os muçulmanos escolheram ameaçar os Kuraishitas e suas rotas comerciais, com o objetivo de fazer com que eles soubessem da sua pujança militar, demonstrando que os muçulmanos tinham para enfrentar quaisquer agressões ou violências impostas pelos seus inimigos.

As missões eram uma preparação e manobras para treinar o exército do Mensageiro de Allah ﷺ, além de outros objetivos definidos para aquela época.

Ao mesmo tempo era uma ocupação prática para os jovens, homens e suas energias, principalmente os imigrantes que chegaram à cidade de Madina e não tinham nada que lhes ocupasse, além de treinar militarmente os líderes dentre eles e assim como a todos na perseverança, nas dificuldades de viagens, na resistência, na batalha e na preparação para tal.

As Primeiras Expedições Militares

As missões e expedições militares que antecederam a grande batalha de Badr são consideradas jornadas iniciais que sucederam a permissão divina para o combate. O objetivo não era mostrar a pujança militar e nem a superioridade dos muçulmanos, mas sim exercícios de treinamento e movimentos limitados que antecederam a batalha de Badr, e as mais importantes dentre elas são:

A Missão Para Saiful Bahr de Hamzah Bin Abdul Muttalib ﵁

Ocorreu no mês de Shawwal do primeiro ano da Imigração profética, após sete meses da imigração do Profeta de Allah ﷺ. O Profeta de Allah ﷺ estabeleceu o primeiro agrupamento para um exército muçulmano sob a liderança de Hamzah Bin Abdul Muttalib ﵁ e todos eram emigrantes de Makkah. Foi o próprio Mensageiro de Allah ﷺ que escolheu o agrupamento e a instruiu, o objetivo desse contingente era a interceptação de uma caravana Kuraishita vinda da Síria e com destino a cidade de Makkah. A caravana tinha trezentos homens, incluindo Abu Jahl (Amr Bin Hisham), alguns disseram que era menos que 300. Hamzah ﵁ e seu contingente dirigiu-se para os arredores de Al-Iss, local pertencente ao Clã de Juhaina. Não ocorreu nenhum combate entre os dois lados devido à interferência dos líderes das tribos locais, quiçá isso fosse melhor para os muçulmanos.[182]

182 - Veja: Al-Tabari, a biografia profética, pág. 105 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 2/172.

A Missão em Rabigh de Ubaida Bin Al-Harith Bin Abdul Muttalib ﵁

O primo paterno do Mensageiro de Allah ﷺ, foi um dos mártires tombados na grande batalha de Badr. A missão ocorreu no mês de Shawwal no primeiro ano da Imigração profética.

Seu contingente era composto por 80 homens, e todos eram imigrantes de Makkah ﵃, o Profeta de Allah ﷺ credenciou com a bandeira, essa missão foi direcionada para Rabigh, para interceptar uma caravana de Kuraishitas, comandada por Abu Sufyan Bin Harb e Akrimah Bin Abi Jahl. Os dois grupos se encontraram e trocaram lançamento de dardos, mas não foi um confronto direto, Saad Bin Abi Waqqass ﵁ lançou as suas flechas com precisão que atingiu os adversários ferindo um número de idólatras, por isso é considerado como o primeiro muçulmano a lançar flecha e derramar sangue pela causa de Allah.[183] Na caravana dos idólatras tinha dois muçulmanos que fugiram da caravana dos Kuraishitas e se juntaram ao contingente dos companheiros ﵃ do Mensageiro de Allah ﷺ.

A Missão em Nakhla de Abdullah Bin Jahshi ﵁

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou a missão sob a liderança de Abdullah Bin Jahsh para Nakhla, composto por oito pessoas dentre os imigrantes. O Mensageiro de Allah ﷺ indicou-lhe a direção e entregou-lhe uma carta, mas foi instruído e ordenou a abri-la somente após dois dias de viagem na direção indicada.

183 - Veja: Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 2/591.

Passados os dois dias de viagem, Abdullah Bin Jahshi ﵁ leu a carta do Profeta de Allah ﷺ na qual vinha escrito: "Ao ler esta minha carta, continue a sua viagem até chegar a Nakhla, localizada entre Makkah Taif, observe o movimento dos Kuraishitas e recolha as suas informações". Nakhla Al-Yamaniya fica a uma noite de viagem de Makkah.[184]

Quando leu a carta disse: "Ouvimos e obedecemos ó Mensageiro de Allah", em seguida, informou aos seus companheiros o que o Profeta de Allah ﷺ havia ordenado na sua carta, e informou-lhes que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu-lhe de obrigar a qualquer um dentre os seus companheiros a seguir com ele, e ele disse-lhes: "Quem de vós quiser ser martirizado que continue, e quem de vós detestardes, então voltem, quanto a mim, cumprirei com as ordens dadas pelo Mensageiro de Allah ﷺ". E assim ele prosseguiu viagem e todos continuaram com ele, sem nenhum deles voltar atrás seguiram o caminho para Nakhla. Foi assim que Abdullah Bin Jahsh e seus companheiros imigrantes ﵃ seguiram o caminho rumo a Nakhla. Abdullah Bin Jahsh e seus companheiros chegaram a Nakhla no lugar indicado com as ordens do Mensageiro de Allah ﷺ, em seguida passou por eles uma caravana comercial de Kuraishitas transportando carga de trigo e uvas passas vindo de Taif, com destino a Makkah sob a liderança de Amr Bin Al-Hadrami, no último dia de Rajab, um dos meses sagrados para os árabes. Os muçulmanos se consultaram no que diz respeito ao combate, tendo em vista estarem em

184 - Veja Abu Mailah, As missões e as expedições Proféticas, ilustrou com uma gravura do vale onde ocorreu à missão, página 95.

um dos meses sagrados para os árabes onde era extremamente proibido travar combate.

Porém, ao mesmo tempo, eles estavam com receio de que a caravana chegasse a locais sagrados de Makkah, ou os Kuraishitas protagonizassem um contra ataque, assim, decidiram combater a caravana dos Kuraishitas, atacaram-na e conseguiram matar Amr Bin Al-Hadrami, capturaram dois homens. Desta forma, levaram a caravana e os dois capturados até a cidade de Madina.

Quando chegaram a Madina, as pessoas começaram a confabular sobre o combate deles no mês sagrado, então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não vos ordenei a combater no mês sagrado"! O líder da missão, Abdullah Bin Jahsh e todos os integrantes do contingente foram responsabilizados por isso, pensaram que tinham se abismado, os comentários entre os companheiros do Profeta de Allah ﷺ sobre o ocorrido se intensificaram e os idólatras e hipócritas aproveitaram a situação para fazerem campanha contra os muçulmanos, cujo tema principal era que os muçulmanos violaram as regras nos meses sagrados. E nestas circunstâncias difíceis vividas pelos integrantes do contingente militar que participaram da missão, foi revelado ao Profeta de Allah ﷺ o seguinte versículo. Allah Todo-Podoroso diz: ﴿*Quando te perguntarem se é lícito combater no mês sagrado, dize-lhes: A luta durante este mês é um grave pecado; porém, desviar os fiéis da senda de Allah, negá-Lo, privar os demais da Mesquita Sagrada e expulsar dela (Makkah) os seus habitantes é mais grave ainda, aos olhos de Allah, porque a perseguição é pior do que o homicídio. Os incrédulos, enquanto puderem, não cessarão de vos combater, até vos fazerem renunciar à vossa religião; porém, aqueles dentre vós que renegarem a sua fé e morrerem incrédulos*

tornarão as suas obras sem efeito, neste mundo e no outro, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. ﴾ 02:217.

Com a revelação deste versículo, o Mensageiro de Allah ﷺ assim como todos seus companheiros ficaram muito felizes e serviu de alívio para Abdullah Bin Jahsh e todos os seus companheiros devido a angústia que estavam vivendo. Assim, o Mensageiro de Allah ﷺ aceitou os espólios e dividiu para os necessitados e em seguida, libertou os dois cativos Kuraishitas. Observa-se que as primeiras missões eram compostas por imigrantes de Makkah da tribo Kuraishita, sob a liderança de homens próximos ao Profeta de Allah ﷺ com objetivo de interceptar as caravanas Kuraishitas, restringindo as suas rotas comerciais e seus homens, porque foram responsáveis pela violência, agressões e expulsão dos muçulmanos de seus lares e abandono dos seus bens em Makkah, sem qualquer motivo, por isso, os imigrantes se apressaram na integração e foram os pilares das missões e expedições.[185]

Os muçulmanos que participaram das missões fizeram isso espontaneamente, nenhum deles foi forçado a fazer parte das missões, nesse período, os defensores (os moradores de Madina) não tinham participado de nenhuma missão até então, talvez a decisão do Mensageiro de Allah ﷺ era de deixar os imigrantes de Makkah ocupados, pois a quantidade deles tinha aumentado bastante, consequentemente, para um treiná-los e ensiná-los os caminhos dos arredores de Madina, que com certeza era novidade para muitos deles. Os Ansares (defensores de Madina) estavam ocupados com suas fazendas e famílias, ao mesmo tempo, eram responsáveis pela defesa e segurança da cidade de Madina e do

185 - Veja Imad Al-Deen Khalil, Estudo da Biografia, pág. 143. Breik Abu Mailah, As missões e as expedições Proféticas ao redor de Makkah e Madina, pág. 61.

Mensageiro de Allah ﷺ como uma maneira de cumprir com o Segundo Acordo de Al-Aqabah. Sem dúvida que os integrantes daquelas expedições adquiriram muita força, resistência, treinamento, conheceram caminhos, tribos, além da preparação psicológica e militar para integrarem as futuras expedições com o Mensageiro de Allah ﷺ nas suas batalhas. Essas expedições foram muito bem sucedidas e conseguiram atingir as metas estabelecidas em relação às caravanas dos Kuraishitas, porque já sentiam um eminente perigo que suas caravanas corriam e, que os muçulmanos tinham capacidade de interceptá-las, assim como eles faziam com os muçulmanos residentes e aqueles que passassem na cidade de Makkah na tentativa de impedir de exercerem a sua religião. Algumas das missões ocorreram perto de Makkah, outras entre Makkah e Taif, ainda algumas ocorreram no litoral oeste e norte, todas elas com o objetivo principal de ameaçar diretamente aquela cidade e suas rotas comerciais, acima de tudo para cercar toda ela, especialmente ao norte, leste e oeste.

As Primeiras Batalhas

Antes da batalha de Badr considerada separadora entre muitos acontecimentos da biografia profética, aliás, para a história mundial, o Mensageiro de Allah ﷺ liderou pessoalmente muitas batalhas, incluindo as missões enviadas por ele sob a liderança de seus companheiros رضي الله عنهم cujo seus objetivos fundamentais nessa fase eram similares, isto é, concentrados em interromper o comércio dos Kuraishitas com o exterior interceptando as caravanas comerciais e seus homens, a fim de fazer sentir a força dos muçulmanos e seu poder de defesa, até mesmo recuperar os seus bens apoderados pelos Kurashitas em Makkah.

A Batalha de Al-Abwaá

Conhecida como Bawat, ocorreu no mês de Safar do segundo ano da Imigração, após aproximadamente doze meses da emigração do Mensageiro de Allah ﷺ para a cidade de Madina. O Profeta de Allah ﷺ encarregou aquela missão a Hamzah Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه para carregar a bandeira. Al-Abwaá era um vilarejo nas proximidades de Al-Madina, com 23 milhas de distância, aproximadamente 37 km.[186] Saiu com os imigrantes, o objetivo do Mensageiro de Allah ﷺ naquela expedição era de interceptar uma caravana de Kuraishitas que passava nas proximidades da montanha de Radwa pertencente à tribo de Juhaina. A caravana Kuraishita era liderada por Ummayah Bin Khalaf, um dos grandes inimigos do Mensageiro de Allah ﷺ dentre os Kuraishs. O Mensageiro de Allah ﷺ não sofreu nenhuma conspiração e nenhum combate, em plena missão, o Mensageiro ﷺ encontrou as tribos de Bani Dwamrah e de Bani Abd Manat e estabeleceu um pacto com elas. O Mensageiro de Allah ﷺ regressou para a cidade Madina para travar qualquer combate.[187]

A Batalha de Al-Ushairah

Aconteceu nos arredores de Yanbu, no oeste de Madina, a região de Bani Mudlij. O Mensageiro de Allah ﷺ partiu para ela na companhia de 200 homens dos seus companheiros, naquela missão o Profeta ﷺ encarregou a bandeira ao Hamzah Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه .

186 -Veja Ibn Hisham, a biografia profética, volume 2, página 591, margem nota número 2.

187 - Dwamrah: é uma montanha em Hijazi nos arredores de Yanbu Mu´jam Al-Buldan, vol. 1/ 503.

Esta expedição ocorreu em Jumada Al-Ula, do segundo ano da Imigração e ninguém foi forçado a participar nela. O objetivo da expedição era uma caravana comercial enorme de Kuraishitas que levava consigo uma quantidade expressiva de bens que vinha de Shami, a caravana tinha escapado e passou antes da chegada do Mensageiro ﷺ e chegaram à região de Mudlaj, os aliados de Bin Dwamrah onde o Profeta de Allah ﷺ estabeleceu um tratado com eles.

A Batalha de Safwan (a Primeira Batalha de Badr)

Após alguns dias do retorno do Mensageiro de Allah ﷺ da batalha de Ushairah, Karaz Bin Jaber Al-Fahri atacou, saqueou e roubou um rebanho que saía da cidade de Madina a fim de pastar nos arredores dela, numa localidade conhecida como Sarhan. Assim que o Mensageiro de Allah ﷺ soube do ocorrido, rapidamente saiu comandando um grupo de muçulmanos cuja bandeira era portada por Ali Bin Ali Talib رضي الله عنه , o Profeta de Allah ﷺ perseguiu os passos de Karaz Bin Jaber Al-Fahri, porém não conseguiu alcançá-lo.

O Profeta ﷺ chegou até o local chamado Safwan, próximo de Badr, depois retornaram à cidade de Madina, mais tarde, Karaz Bin Jaber Al-Fahri رضي الله عنه se reverteu ao Islam e cumpriu da melhor maneira possível o combateu na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e morreu como mártir no dia da conquista de Makkah.[188]

188 - Veja Ibn Hajar, Al-Issabah, vol. 3/290.

A Batalha de Badr
(17 de Ramadan do 2º ano da Imigração)

Essa batalha é a mais famosa na história islâmica em todos os sentidos, porque Allah a chamou de o Dia do Discernimento.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Allah, ao Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Allah e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Allah é Onipotente.*﴾ 08:41.

Assim como ela é mencionada na Surata da Fumaça. Allah diz: ﴿*Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos.*﴾ 44:16.

A causa daquela batalha foi que o Mensageiro de Allah ﷺ sempre acompanhava as notícias dos Kuraishitas e os bisbilhotava, porque os Kuraishitas haviam maltratado, violentado e expulsado os muçulmanos de seus lares, se apropriaram dos seus bens e alguns deles foram presos e torturados. Quando o Mensageiro ﷺ soube da notícia da caravana comercial dos Kuraishitas que vinha de Shami para Makkah nas proximidades de Madina, convocou os companheiros a saírem para interceptá-la, saíram às pressas sem nenhuma preparação, o Profeta Muhammad ﷺ "estava acompanhado de trezentos e treze homens" a maior parte deles eram pedestres.

A comitiva tinha apenas dois cavalos e 70 camelos, porque esperavam se encontrar com a caravana comercial e não esperavam nenhum tipo de confronto e nem combate, por isso que não estavam preparados para uma batalha.

O líder da caravana de Kuraishitas era Abu Sufiyan Bin Harb, estava de alerta e com muito medo de ser atacado e de perder os bens daquela caravana, por isso, sempre enviava batedores ao redor da rota da caravana para ficar recolhendo as notícias da movimentação de muçulmanos, soube da saída do Mensageiro de Allah ﷺ para se apoderar da caravana e seus integrantes, assim ele mudou de direção para se afastar do caminho e seguiu a rota próxima ao litoral, num caminho que os muçulmanos não esperavam. Ao mesmo tempo, Abu Sufiyan enviou um alerta para Makkah solicitando apoio emergencial para salvar a caravana dos muçulmanos, logo que receberam o alerta, as armadas Kuraishitas lideradas por Abu Jahal (Amr Bin Hisham) saíram de Makkah acompanhado das grandes personagens, os mais valentes homens de Makkah e todas as lideranças locais dos idólatras para socorrer a caravana.

Abu Sufiyan conseguiu escapar dos muçulmanos com sua caravana e aproximaram-se de Makkah, assim que estavam seguros, enviou um representante dele para informar que já estavam fora de perigo a fim de voltar para Makkah. Porém, o comandante do exército de Kuraishita, Abu Jahl, insistiu com arrogância e orgulho para desafiar, declarou que não retornaria antes de alcançar os poços de Badr, onde iriam degolar os camelos,preparara comida, tomar bebidas inebriantes, tocar os instrumentos musicais até que os árabes saibam de seu deslocamento, para que sejam intimidados para sempre.

Allah Todo-Poderoso diz sobre isso: ﴿*E não sejais como aqueles que saíram das suas casas por petulância e ostentação, para desviarem os outros da senda de Allah; sabei que Allah está inteirado de tudo quanto fazem.*﴾ 08:47.

Desta forma, os Kuraishitas continuaram com a marcha rumo a Badr para realizar objetivo definido por eles.[189]

Abu Jahal sabia muito bem da veracidade do Mensageiro de Allah ﷺ, por isso que seus amigos disseram-lhe quando viajavam para se encontrarem com o Mensageiro de Allah ﷺ em Badr: "Por acaso, analisou a respeito da sua viagem para se encontrar com Muhammad ﷺ sabe que ele é um profeta" Ele respondeu: "*Sim! Porém, desde quando que somos seguidores de Abdu Manaf.*" [190]

O Mensageiro de Allah ﷺ quando soube da movimentação dos Kuraishitas, reuniu os seus companheiros para consultá-los. Mesmo sendo protegido de erros, o Profeta de Allah ﷺ sempre os consultou na tomada das decisões nos assuntos importantes, dentre eles destacam-se os dois principais:

Primeiro: a união das fileiras dos muçulmanos para deixá-los sempre conformados, um item extremamente importante, especialmente para com os Ansares (os defensores) naquela fase, pois eles eram os donos de cidade de Madina.

Segundo: para todos juntos tomarem uma decisão e uma sentença melhor.

O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou a todos seus companheiros presentes na ocasião dizendo: "Opinai-me ó gente"! Alguns dos emigrantes falaram, entre eles Abu Bakr, Omar Bin Al-Khattab e Al Miqdad Bin Amru رضي الله عنهم que disse: "Ó Mensageiro de Allah! Juro por Allah, não diremos como os filhos

189 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 2/618, Ibn Saad, Al-Tabaqat Al-Kubrah, vol. 2/13, Al Waqidi, Al-Maghazi, vol. 1/42 e Mahdi Rizqi a biografia profética à luz das referências originais, pág. 340.

190 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 199.

de Israel disseram ao Profeta Moisés". Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.*﴾ 05:24.

Porém, diremos: "Vai tu e teu Senhor, e combatei-os e nós combateremos convosco. Juro por Aquele que te enviou com a Verdade, se você fosse nos levar até Birk Al-Ghimad, lutaremos incondicionalmente consigo, até que consiga alcançar o vosso objetivo). O Mensageiro de Allah ﷺ suplicou por ele e disse mais uma vez: "Opinai-me ó gente"! O Mensageiro ﷺ queria ouvir a opinião dos Ansares defensores, pois eles são os donos de Madina e a maioria da expedição, portanto queria ganhar os seus corações, confiança e acima de tudo a união de todos os muçulmanos com a mesma opinião. E este é o primeiro encontro e reunião dele com os imigrantes e os Ansares na defesa contra Kuraishitas, as lideranças dos idólatras, onde poderia haver uma luta, batalha e até morte!

Então Saad Bin Mu´azh, um dos líderes dos Anssar (apoiadores), levantou-se e disse: "É a nós que te referes, ó Mensageiro de Allah"? O Mensageiro ﷺ prontamente falou: "Sim"! Saad Bin Mu´azh رضي الله عنه respondeu: "Ó Mensageiro de Allah, acreditamos em ti e damos testemunho de que nos garantiu e declaramos em termos claros que o que trouxe é a Verdade! Nós lhe damos o nosso firme compromisso de obediência e sacrifício! Vamos obedecer em tudo que nos ordenar a fazer! Juro por Quem te enviou com a Verdade, se nos conduzires para o mar, nós entraremos nele contigo e nenhum de nós ficará para trás, aconteça o que acontecer no dia seguinte estaremos de prontidão para enfrentar os nossos inimigos. Nós garantimos que somos pacientes na guerra, somos dignos de confiança no

combate. Esperamos que Allah lhe mostre através de nossas mãos os atos de bravura que irão agradar aos vossos olhos. Siga em frente com a bênção e graça de Allah.[191]

O Mensageiro de Allah ﷺ ficou muito contente com a fala de Saad e suplicou por ele e por todos os emigrantes e Ansares, e se tranquilizou com as respostas do seu exército. E assim iniciaram a marcha, e o Mensageiro de Allah ﷺ dizia para eles para seguirem em frente, pois recebeu boas notícias do que Allah prometeu a um dos dois grupos, (a caravana ou o exército), confirmado no que diz Allah na surata Al-Anfal (Os Espólios). Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recordai-vos de que, quando Allah vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o desarmado. E Allah quis fazer prevalecer à verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos.*﴾ 08:07.

O Mensageiro de Allah ﷺ e os seus companheiros seguiram a viagem rumo a Badr, com a certeza de que ganhariam a caravana comercial ou o exército Kuraishita. Os muçulmanos chegaram aos arredores de Badr procurando as notícias sobre os inimigos, o Mensageiro de Allah ﷺ soube que o exército Kuraishita tinha entre 900 ou 1000 homens, e quais líderes Kuraishitas presentes e, disse: "Essa é Makka, ela enviou-vos as suas mais preciosas pessoas"! O Mensageiro de Allah ﷺ e os seus companheiros tiveram convicções que enfrentariam o exército corajoso e os cavaleiros de Makkah, porque a caravana comercial já tinha escapado.

191 - Veja Ibn Hisham, A Biografia do Profeta , vol. 2/615; Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 177, Veja também o ocorrido neste evento em detalhes no livro do autor Doutor Akram Al-Omri, A biografia profética Assirah Al-Sahiha, vol. 2/ 359. Doutor Mahdi Rizk Allah:a biografia profética sob a luz das fontes originais, pág. 341.

Al-Hubbab Ibn Al-Munzir foi ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ porque os muçulmanos estavam acampados distante da fonte de água em Badr, educadamente falou com ele para dar a opinião correta e, disse: "Ó Mensageiro de Allah! Será que foi Allah que te inspirou a escolher este lugar para acampar, ou faz parte da visão e estratégia de guerra? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "É a visão e estratégia de guerra"! Al Hubab disse: "Ó Mensageiro de Allah! Então, este lugar não é bom! Ordena as pessoas para acamparem junto ao poço de água mais baixo que tenha maior volume de água e construa um reservatório e encha-o de água! "Simultaneamente, vamos destruir todos os outros poços e reservatórios para que nós possamos ter água enquanto os inimigos sejam privados dela"! O Mensageiro de Allah ﷺ suplicou por ele e agradeceu pela opinião dada, dizendo: "Você acertou em sua opinião"! "Esta era a posição do Mensageiro de Allah ﷺ, como comandante deu uma excelente lição, o fato de um comandante ouvir a opinião de um soldado, levou todos a chegarem à decisão mais sábia". Deve-se sempre tomar os meios mundanos e materiais junto com a confiança em Allah, essa era a base fundamental em todas as movimentações do Mensageiro de Allah ﷺ.

O Mensageiro ﷺ informava o número de líderes dos idólatras Kuraishitas e, mostrava aos seus companheiros o lugar em que cada um deles iria combater, o que aumentou ainda mais a convicção de que o apoio de Allah estava a seu favor.

Os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ montaram uma tenda para ele ﷺ onde pudesse passar um tempo concentrado nas súplicas e nas orações, onde permaneceria na frente das fileiras no combate, pois era considerado o mais corajoso de todos. O exército Kuraishita chegou antes da batalha, quando

o Mensageiro de Allah ﷺ o viu disse: "Ó Allah, os Kuraishitas chegaram arrogantes e orgulhosos desafiando a Ti e desmentindo Teu Mensageiro, então, imploro a Ti pela vitória que me prometestes. Ó Allah derrote-os no dia de amanhã".[192]

Alguns sábios da tribo de Kuraishita tentaram convencer os seus líderes a desistirem da guerra e a retornarem a Makkah; porém, o comandante do exército, Abu Jahl e outros líderes idólatras, insistiram em permanecer para combaterem, para com isso, que Allah concretizasse a ordem decretada. Na noite anterior a batalha, os muçulmanos pernoitaram em Badr fazendo as súplicas e as orações para que Allah lhes desse a vitória sobre seus inimigos, Allah deu-lhes tranquilidade, sossego e adormeceram, em seguida caiu um pouco de chuva. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E de quando Ele, para vosso sossego, vos envolveu num sono, enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes, livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos.*﴾ 08:11.

Naquela noite o Mensageiro de Allah ﷺ estava rezando, orando e suplicando com choro e lágrimas para que Allah desse a vitória aos crentes. Dentre as palavras que o Mensageiro de Allah ﷺ proferiu na sua súplica naquela tenda durante a noite ou ao amanhecer: "Ó Allah, imploro a Ti a Tua ajuda e a Tua promessa, ó Allah! Se não nos ajudar, jamais será adorado depois disso"! Neste momento, Abu Bakr ﵁ pegou na mão do Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Já basta ó Mensageiro de Allah, imploraste muito na insistência da súplica ao teu Senhor!". Ao amanhecer, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu de sua tenda e disse: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Logo, a multidão*

192 - Veja Al Wakidi, Al-Maghazi, vol.1/59 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 18.

será debelada e debandará. E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga.﴾ 54:45-46.[193]

Os idólatras passaram a noite em festa desfrutando da comida, bebendo o vinho, dançando e tocando os instrumentos musicais, orgulhando-se de suas forças e materiais que dispunham, como uma forma de insistir em sua idolatria, incredulidade e teimosia contra as ordens de Allah e de Seu Mensageiro, Abu Jahl estava suplicando contra a sua própria pessoa dizendo: "Ó Allah! Ele violou laços uterinos e nos trouxe o desconhecido então o derrote no dia de amanhã". Com tal súplica Allah revelou o seguinte versículo: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó incrédulos, se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes será melhor para vós; porém, se reincidirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá o vosso exército, por numeroso que seja, porque Allah está com os crentes.*﴾ 08:19.

Na madrugada do dia da batalha, os muçulmanos presentes rezaram juntos com o Mensageiro de Allah ﷺ e ele em seguida discursou e deixou um apelo sobre o combate e perseverança.

Depois ele ﷺ mesmo organizou as fileiras dos muçulmanos e orientou-os, dentre as suas palavras disse: "Se vos atacarem em massa, lancem as vossas flechas contra eles e preparem as próximas logo em seguida". O Mensageiro de Allah ﷺ gostava do uso da flecha e incentivava para tal. Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ organizava as fileiras, Sawad Bin Ghuzaiyah ﷺ saiu da ordem da fileira, então o Mensageiro de Allah ﷺ cutucou Sawad com uma flecha que estava em sua mão dizendo: "Fique em ordem e alinhe-se ó Sawad"! Sawad ﷺ disse: "Isso dói ó Mensageiro de Allah! Deixe-me vingar de ti!" Então o

193 - Relatado por Al-Bukhari, Fatihul Bari, vol. 18/254.

Mensageiro de Allah ﷺ levantou a túnica da sua barriga para ser vingado. Sawad rapidamente beija a barriga do Mensageiro de Allah. Assustado, ele diz: "O que levou você a fazer isso ó Sawad"? Sawad disse: "Ó Mensageiro de Allah! A guerra está preste a começar por isso aproveitei a oportunidade para que última ação entre nós fosse que a minha pele tocasse a sua pele!" Então o Mensageiro de Allah ﷺ suplicou para ele. Todos os companheiros estavam de prontidão aguardando a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ para iniciar o combate! Ele retornou para sua tenda e começou a suplicar: "Ó Allah! Se este nosso grupo for exterminado hoje jamais será adorado, Ó Allah, realize e concretize para mim o que o me prometeu".

O Mensageiro de Allah ﷺ continuou suplicando e Abu Bakr Assidik رضي الله عنه ao lado dele até que teve pena e disse: "Ó Profeta de Allah! Já basta para ti nas súplicas ao teu Senhor! Ele certamente irá realizar para ti a Sua promessa!" Nesse momento o Mensageiro de Allah ﷺ teve um leve sono, e quando acordou disse: "Tenho boas notícias ó Abu Bakr! Chegou para ti a vitória de Allah! Este é o anjo Gabriel segurando a rédea do seu cavalo! Assim, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para dar boas novas aos muçulmanos enquanto recitava: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Logo, a multidão será debelada e debandará. E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amargo.*﴾ 54:45-46.

O Mensageiro de Allah ﷺ continuou suplicando e motivando os demais no combate, lembrava-lhes o Paraíso e dava-lhes boas novas sobre o reforço dos anjos. São eles que foram mencionados nos seguintes versículos. Allah o Altíssimo diz: ﴿*E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil anjos, que vos chegarão paulatinamente.*﴾ 09:09.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos crentes! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos! Isso, porque contrariaram a Allah e ao Seu Mensageiro; saiba, quem contrariar a Allah e ao Seu Mensageiro, que Allah é Severíssimo no castigo).* 08:13.

Ao mesmo tempo o exército Kuraishita enfileirou-se e preparou-se para o combate, o Mensageiro de Allah ﷺ olhou para eles a procura de alguém que fosse sensato, avistou um homem montado sobre um camelo vermelho discutindo com seu povo, e disse: "Se existir alguém que seja sensato dentre eles, creio que seja montado sobre o camelo vermelho".

Hamza Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه : "Ele é Utba Bin Rabi´ah que tentou convencer ao seu povo a desistir do combate, porém não consegui convencê-los".

Um dos Kuraishitas tentou penetrar entre as fileiras dos muçulmanos em direção ao poço de água, mas i tio do Profeta Muhammad ﷺ Hamza Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه o interceptou e matou-o antes de chegar ao poço. Depois iniciou os primeiros enfrentamentos da batalha, de um lado Shaibah Bin Rabi´ah, Utbah Bin Rabi´ah, Al-Walid Bin Utbah dentre os idólatras, do outro lado dos muçulmanos Hamza Bin Abdul Muttalib, Ali Bin Abi Talib, Obaidah Bin Al-Harith رضي الله عنهم e todos os familiares do Profeta de Allah ﷺ. O duelo culminou com a morte dos três idólatras e o ferimento de Obaidah Bin Al-Harith رضي الله عنه que mais tarde faleceu martirizado. Os familiares do Profeta de Allah ﷺ foram os primeiros a lutarem e a serem martirizados! Em seguida, os dois grupos começaram a duelar e o Profeta de Allah ﷺ pegou um punhado de areia e pedra do chão e as

arremessou em direção aos idólatras dizendo: "Que os rostos sejam amaldiçoados".

Por esta razão foi revelado um versículo no qual Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Vós não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Allah quem os aniquilou; e apesar de seres tu (ó Mensageiro) quem lançou (areia), o efeito foi causado por Allah. Ele o fez para Se provar indulgente aos crentes, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.*﴾ 08:17.

A batalha intensificou-se entre ambos os oponentes, e o Profeta de Allah ﷺ estava nas primeiras fileiras enquanto isso os seus companheiros o protegiam e, muitos deles tiveram ações heróicas nesta batalha. Os sinais da vitória dos muçulmanos estavam aparecendo, os idólatras foram derrotados e muitos líderes Kuraishitas mortos, como por exemplo, Abu Jahl, Utbah Bin Rabi´ah, Ummaiyah Bin Khalaf entre outros, no total foram 70 pessoas, o resto fugiu da batalha retornando para Makkah derrotados e debandados sem absolutamente nada! Os muçulmanos continuaram em Badr junto com o Mensageiro de Allah ﷺ por mais três dias após a batalha, enterraram seus mártires que somaram 14 mártires![194]

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Zaid Bin Harithah montado sobre sua camela para dar as boas notícias aos moradores de Madina, todos os muçulmanos ficaram felizes e contentes com a notícia, porém os judeus e os hipócritas duvidaram e não acreditaram nele. Depois disso, o Mensageiro de Allah ﷺ e seus

194 - Veja os nomes dos muçulmanos mártires em Badr no livro de Ibn Hisham, a Biografia profética, vol. 2/706 -707. Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 204- 206. As Sobhi, Mohammad Bin Abdullah Ghuban: Os mártires da Grande batalha de Badr, Sociedade Histórica Saudita, Al-Riyad, Série de Pesquisas Históricas, décima quinta edição, Rabi´ Al-Auwal, 1424 H.

companheiros voltaram para Madina, vitoriosos e com os espólios da batalha, foram recebidos pelos muçulmanos da cidade com alegria, devido o regresso do Profeta de Allah ﷺ com segurança e pela vitória heróica que eles obtiveram.

Chegaram a Madina levando consigo 70 cativos de guerra, ele pediu a opinião aos seus companheiros sobre o que podia fazer com eles?! Respondera-lhe: Ó Mensageiro de Allah! Cobramos um valor de resgate para cada um deles para libertá--los, para com isso fortaleçamos no caminho de Allah. O Profeta de Allah ﷺ disse: "Sois necessitados, nenhum cativo será solto a não ser com pagamento de resgate ou corte do pescoço"![195]

Os muçulmanos trataram bem seus prisioneiros, davam a mesma comida que eles se alimentavam e vestiam-nos com a mesma vestimenta que eles vestiam, passados alguns dias, os seus parentes vieram de Makkah para pagarem o resgate, muitos deles ficaram impressionados com a forma como foram tratados em Madina, a convivência deles com os muçulmanos mostrou-lhes a sinceridade e a verdade para com o Islam, e muitos deles se reverteram.

Vários versículos foram revelados a respeito da Expedição de Badr que logo se transformou em a Grande Batalha de Badr. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Tal como, em verdade, quando o teu Senhor te ordenou abandonar o teu lar, embora isso desgostasse alguns dos crentes. Discutem contigo acerca da verdade, apesar de a mesma já lhes haver sido evidenciada, como se estivessem sendo arrastados para a morte, e a estivessem vendo. Recordai-vos de que, quando Allah vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o desarmado. E Allah quis fazer*

195 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 196.

prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos. Para que a verdade prevalecesse e desaparecesse a falsidade, ainda que isso desgostasse os pecadores. E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil anjos, que vos chegarão paulatinamente. Allah não vo-lo fez senão como boas-novas e segurança para os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Allah, porque é Poderoso, Prudentíssimo. E de quando Ele, para vosso sossego, vos envolveu num sono, enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes, livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos. E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos crentes! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos! Isso, porque contrariaram a Allah e ao Seu Mensageiro; saiba quem contrariar a Allah e ao Seu Mensageiro, que Allah é Severíssimo no castigo. Tal é (o castigo pelo desafio); provai-o, pois! E sabei que os incrédulos sofrerão o tormento infernal. Ó crentes, quando enfrentardes (em batalha) os incrédulos, não lhes volteis às costas. Aquele que, nesse dia, lhes voltar as costas — a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo — incorrerá na abominação de Allah, e sua morada será o inferno. Que funesto destino! Vós que não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Allah quem os aniquilou; e apesar de seres tu (ó Mensageiro) quem lançou (areia), o efeito foi causado por Allah. Ele Fez para Se provar indulgente aos crentes, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo. Fê-lo para que saibais que Allah desbarata as conspirações dos incrédulos. Ó incrédulos se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes será melhor para vós; porém, se reincidirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá o vosso exército, por numeroso que seja, porque Allah está com os crentes.﴾ 08:05-19.

Allah Todo-Poderoso diz ainda a respeito da Grande Batalha de Badr: ﴿*E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Allah, ao Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante sem recursos; se fordes crentes em Allah e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Allah é Onipotente. Recordai-vos de quanto estáveis acampados na rampa do vale, mais próxima (a Madina), e eles na mais afastada, e sua caravana se encontrava mais abaixo - se tivésseis marcado um encontro com o inimigo, ter-vos-íeis desencontrado - e os enfrentastes para que Allah cumprisse Sua decisão prescrita, a fim de que perecessem aqueles que, com razão, deveriam sucumbir, e sobrevivessem aqueles que, com razão, deveriam sobreviver; sabei que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. Recorda-te (ó Mensageiro) de quando, em sonhos, Allah te fez crer (o exército inimigo) em número reduzido, porque, se te tivesse feito vê-lo numeroso, terias desanimado e terias vacilado a respeito do assunto; porém, Allah (te) salvou deles, porque bem conhece as intimidades dos corações. E de quando vós os enfrentastes, e Ele os fez parecer, aos vossos olhos, pouco numerosos; Ele vos dissimulou aos olhos deles, para que se cumprisse a decisão prescrita, porque a Allah retornarão todas as questões.*﴾ 08:41-44.

A batalha de Badr foi a primeira vitória dos muçulmanos sobre os incrédulos de Makkah, e a notícia se espalhou muito rapidamente entre todas as tribos árabes, assim, todos ficaram sabendo que os muçulmanos já tinham força e que todos deveriam levar isso em consideração.

Entre a Batalha de Badr e Uhud

Os resultados da batalha de Badr trouxeram muitas mudanças radicais no conflito entre os Kuraishitas e seus aliados, e o Mensageiro de Allah ﷺ que se empenhava na implantação da paz para a cidade de Madina e seus moradores. Para que a situação fosse a favor dos muçulmanos, também se dedicava dando resposta às ações dos Kuraishitas e outros dentre os inimigos, sobre a vitória de muçulmanos em Badr, para que não houvesse fraqueza, porque ficou bem claro que eles jamais se calariam com a derrota sofrida em Badr, na qual muitos tombaram e outros foram cativos. Por esta razão, o Mensageiro de Allah ﷺ precisou fazer acompanhamento contínuo nas ações militares e tudo o que era ligado a isso, dentre as expedições e as batalhas para a proteção da cidade de Madina e seus moradores, as mais famosas das ações após a batalha de Badr e antes de Uhud são:

Batalha de Bani Cainucã

Os judeus da Bani Cainucã faziam parte das congregações judaicas que viviam em Madina antes da chegada do Mensageiro de Allah ﷺ. Logo após a imigração, o Mensageiro de Allah ﷺ assinou um acordo em prol da cidade de Madina com eles, assim como outros judeus, dentre os itens do acordo era a participação de todos em defesa da cidade garantindo a segurança a seus moradores. Os judeus sabiam da veracidade do Mensageiro de Allah ﷺ porque muitos capítulos e versículos eram revelados sobre o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina que debatiam com os judeus e falavam dos seus profetas,

suas histórias e seus extravios. Muitas vezes o Mensageiro de Allah ﷺ debatia com os seus rabinos e os visitava em suas escolas tentando convencê-los para abraçarem a religião de Allah, porém, só poucos aceitaram, dentre eles, o mais famoso de todos Abdullah Bin Salam رضي الله عنه. Após a batalha de Badr, a supremacia dos muçulmanos sobre os Kuraishitas ficou evidente. Isso significa a força de muçulmanos na cidade de Madina, que provava a promessa de Allah em dar a vitória aos crentes.

O Mensageiro de Allah ﷺ era muito compassivo para com os judeus com desejo de vê-los guiados para o Islam, por se tratar de adeptos do Livro que sabiam da verdade. Por esta razão, quando o Mensageiro de Allah ﷺ voltou da batalha de Badr reuniu-se com eles no mercado de Bani Cainucã e disse-lhes: Ó concílio de judeus! Tenham cuidado para com os castigos de Allah como castigou os Kuraishitas, revertam-se ao Islam porque sabem muito bem que eu sou Profeta e enviado, é a promessa de Allah para convosco. Responderam: "Ó Muhammad! Você sabe que somos o seu povo, não te iluda o fato de ter enfrentado um povo que não sabe nada sobre a guerra. Por Allah, se lutares contra nós, saberá quem somos".[196]

Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ tratava Bani Cainucã com compaixão, misericórdia, orientação e recordando o que aconteceu com os Kuraishitas, eles o ameaçavam e se preparavam para combatê-lo, informando que eram homens preparados para a guerra conforme as suas alegações. Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra que: enquanto os judeus ameaçavam o Mensageiro de Allah ﷺ Allah revelou o seguinte versículo.

196 - Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 2/352, Ibn Al-Athir, Assad Al-Ghabah, vol. 3/264 e Al--Zhahabi, Siar Aalam Al-Nubalai, vol. 2/413.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize (ó Profeta) aos incrédulos: Sereis vencidos e congregados para o inferno. Que funesto leito.*﴾ 03:12.

A ameaça de judeus ao Mensageiro de Allah ﷺ provava claramente a sua violação do Acordo de boa vizinhança. "Foram os primeiros a violarem o Acordo com o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina".[197]

Teve também uma ocorrência que reacendeu inimizade entre as duas partes, isso porque uma mulher árabe muçulmana trazia um vestido para vender no mercado de Bani Cainucã, ajoelhou e queriam que destapasse o seu rosto, porém ela rejeitou. Então, um dos judeus foi por detrás dela e abriu o nó do seu vestido enquanto ela estava ocupada vendo a remodelação do ornamento, quando se levantou para seguir a sua caminhada ficou nua, os judeus começaram a rir dela com a exposição de nudez.

Nessa altura, um muçulmano estava passando naquele local e foi ajudar, saltou para cima do proprietário da loja e lhe matou. Vendo isso, os judeus cercaram o muçulmano e mataram-no também. Os familiares do muçulmano morto pediram ajuda a outros muçulmanos contra os judeus, causando assim uma guerra generalizada entre si. É relatado que por esta causa Allah revelou o seguinte versículo.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto do mesmo modo, porque Allah não estima os traidores.*﴾ 08:58.

O Mensageiro de Allah ﷺ juntou o exército muçulmano e cercou Bani Cainucã nas suas fortalezas durante quinze dias, Allah induziu o terror e o medo nos seus corações, eles se

197 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/47 e Salih Al-Shami, Muin Al-Sirah, pág. 244.

submeteram às ordens do Mensageiro de Allah ﷺ, e eram aliados de alguns defensores, os muçulmanos se distanciaram deles, um deles é Obadah Bin Samit رضي الله عنه que se afastou deles pela causa de Allah e Seu Mensageiro. Os hipócritas tentaram os judeus que sempre os apoiavam na perseguição ao Mensageiro de Allah ﷺ por isso Abdullah Bin Obay Bin Salul parou para interceder a favor deles para serem libertados, porém Allah deu vitória ao Mensageiro de Allah ﷺ: sobre eles, e ele disse: "ó Muhammad! Tema benevolência para com meus tutelados que eram aliados de Al-Khazraj. Disse: o Mensageiro de Allah ﷺ não se manifestou. Disse novamente: "Ó Muhammad! Tema benevolência para com meus tutelados. Ele rejeitou. Ele meteu a sua mão no bolso do escudo do Mensageiro de Allah ﷺ.

Ibn Isshaq disse: o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Envia-me [calma], o Mensageiro de Allah ﷺ se enfureceu até viram nele os sinais de fúria, em seguida disse: O que se passa?! Manda-me, disse: Por Allah não vou te enviar até que tenha benevolência para com os meus aliados, quatrocentos arrependidos e trezentos protegidos, me defenderam dos brancos e negros, liberta em uma manhã, porque temo emboscadas. Disse: o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Ele pertence a ti". [198]

O diálogo culminou com o perdão para que não fossem mortos, porém saíram da cidade de Madina, os muçulmanos adquiriram os espólios e seus lares, levaram três dias para sair e foram viver em Shami. Com a posição de Abdullah Bin Obay foram revelados os seguintes versículos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos; que sejam confidentes entre si. Porém, quem dentre vós os*

198 - Ibn Hisham, a biografia profética, 3/49.

tomardes por confidentes, certamente será um deles; e Allah não encaminha os iníquos. Verás aqueles que abrigam a morbidez em seus corações apressarem-se em Ter intimidades com eles, dizendo: Tememos que nos açoite uma vicissitude! Oxalá Allah te apresente a vitória ou algum outro desígnio Seu e, então, arrepender-se-ão de tudo quanto haviam maquinado. Os fiéis, então, dirão: São, acaso, aqueles que juravam solenemente por Allah, que estavam conosco? Suas obras tornar-se-ão sem efeito e será desventurados. Ó fiéis, aqueles dentre vós que renegarem a sua religião, saibam que Allah os suplantará por outras pessoas, às quais amará, as quais O amarão, serão compassivas para com os fiéis e severas para com os incrédulos; combaterão pela causa de Allah e não temerão censura de ninguém. Tal é a graça de Allah, que a concede a quem Lhe apraz, porque Allah é Munificente, Sapientíssimo. Vossos reais confidentes são: Allah, Seu Mensageiro e os fiéis que observam a oração e pagam o zakat, genuflectindo-se ante Allah. Quanto àqueles que se voltam (em companheirismo) para Allah, Seu Mensageiro e os fiéis, saibam que os partidos de Allah serão os vencedores. Ó fiéis, não tomeis por confidentes aqueles que receberam o Livro antes de vós, nem os incrédulos, que fizeram de vossa religião objeto de escárnio e passatempo. Temei, pois, a Allah, se sois verdadeiramente fiéis.﴾ 05:51-57.

A evacuação de Bani Cainucã foi uma grande pancada para os judeus na cidade de Madina, porque nesta fase não conseguiram ajudar os seus irmãos cujo Allah induziu neles a fraqueza e o medo.[199]

Dos espólios conseguidos pelos muçulmanos de Bani Cainucã, teve muito armamento, instrumento de moda e

199 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/49 e Ibn Kathir, no seu tafsir, vol. 1/628.

diversas riquezas. Os muçulmanos se beneficiaram dela, o Mensageiro de Allah ﷺ dividiu para os muçulmanos, pegou a quinta parte e os seus armamentos nas batalhas posteriores.

O Casamento de Ali رضي الله عنه com Fátima رضي الله عنها

Fátima é a filha do Mensageiro de Allah ﷺ e diz sobre ela: "Fátima é a líder das mulheres no Paraíso". O Mensageiro de Allah ﷺ ainda diz: "Fátima é um pedaço de mim, quem lhe enfurece me enfurece".[200]

É a filha mais nova e amada do Mensageiro de Allah ﷺ embora que o seu amor era para com todas as filhas foi a única que ficou em vida dentre as suas filhas, após a sua morte, viveu mais seis meses, narrou dele alguns ditos, por esta razão, a Nação islâmica fala dela mais do que o resto das filhas. Todos descendentes do Mensageiro de Allah ﷺ morreram, com exceção de Fátima رضي الله عنها por isso fala muito dela mais do que outros. A filha do Mensageiro de Allah ﷺ Fátima رضي الله عنها nasceu dois dias antes da profecia, foi quem mais defendia o Profeta ﷺ dos ataques protagonizados pelo seu povo em Makkah, quando colocaram tripas de camelo no Mensageiro de Allah ﷺ na cabeça enquanto rezava ela tirou para afastar dele. As suas virtudes foram relatadas por Aisha رضي الله عنها em muitos ditos. Sempre dizia: "Jamais vi uma excelente pessoa como Fátima, com exceção do pai dela".[201]

Segundo a mãe dos crentes Aisha رضي الله عنها relata que: uma vez Fátima veio andando e sua postura se assemelhava ao andar do Profeta de Allah ﷺ. O Profeta de Allah ﷺ disse:

200 - Relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro sahih, vol. 4/209-210.

201 - Ibn Hajar, Al-Iswabah, vol. 4/378.

"Seja bem-vinda, ó minha filha"! Então lhe fez se sentar à sua direita ou no seu lado esquerdo, contou-lhe um segredo e ela começou a chorar. Eu perguntei a ela: "Por que você está chorando"? Ele novamente contou-lhe outro segredo e ela começou a rir. Eu disse: "Eu nunca vi a felicidade tão perto da tristeza como vi hoje". Perguntei-lhe o que o Profeta Allah ﷺ lhe disse. Respondeu: "Eu nunca revelaria o segredo do Mensageiro de Allah ﷺ. Quando o Profeta ﷺ morreu, perguntei-lhe sobre isso. Ela respondeu. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Todos os anos, o anjo Gabriel costumava revisar o Alcorão comigo apenas uma vez, mas este ano ele fez isso duas vezes". Acho que isso anuncia minha morte e você será a primeira da minha família a me seguir". Então comecei a chorar. Ele disse: "Você não gosta de ser a líder de todas as mulheres do Paraíso ou o líder das mulheres de toda a nação? Então eu ri por isso".[202]

Fátima رضي الله عنها encontrou-se com o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina quando imigrou e já era uma jovem. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه era jovem imigrante em Madina com o Mensageiro de Allah ﷺ, uma das pessoas mais próximas do Mensageiro de Allah ﷺ na relação uterina, espiritual e na crença, porque viveu e cresceu na casa dele, foi o primeiro muçulmano entre os jovens, a pessoa que mais conhecia da sua veracidade, no dia da Imigração do Mensageiro de Allah ﷺ ofereceu-se para ficar no lugar dele e era amado pelo Profeta de Allah ﷺ diante de todos os muçulmanos mais do que ninguém. No mês de Muharram do segundo ano de imigração, Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه desejou se casar com a Fátima pedindo autorização ao Profeta de Allah ﷺ, porém tinha muita vergonha

202 - Relatado por Imam Al-Bukhari.

para com ele, porque era muito jovem e não tinha experiência sobre o assunto. Alguns companheiros do Profeta de Allah ﷺ tentaram noivar e casar com Fátima رضي الله عنها porém, sem sucesso porque talvez o Mensageiro tinha um plano de fazer ela casar com Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e algumas pessoas dentre os defensores encorajaram-no para tal. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه relata: (Quando sentei-me diante dele fiquei mudo, Juro por Allah, não consegui me expressar e ele disse: O que você deseja? Fiquei em silêncio. Ele disse: Creio que deseja noivar Fátima?! Respondi: Sim. Perguntou-me: tem alguma coisa de dote? Respondi: Não tenho nada ó Mensageiro de Allah. Disse: O que você fez com seu escudo no qual te equipei? Respondi: Está comigo. Disse: Dê-o a ela). [203]

É relatado que logo em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ foi informar a sua filha Fátima رضي الله عنها sobre o noivado e ela não se manifestou, então o Mensageiro de Allah ﷺ soube do seu interesse por ele. O casamento foi muito simples e humilde Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه despendia nele o que conseguia. E quando pretendia me casar com Fátima (filha querida do Profeta ﷺ) combinei que um ourives da tribo de Bani Qainucã me acompanhasse para trazer Idhkhir e depois vendê-lo aos ourives e usar o dinheiro para meu banquete de casamento. Alguns imigrantes e defensores contribuíram para ajudar aquele humilde banquete abençoado. O Mensageiro ﷺ lhe preparou com aquilo que tinha e presenteou com duas jarras de água, na noite em que Ali ia se encontrar para a primeira relação íntima, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: Não faça nada até me encontrar. Quando chegou o tempo, o Mensageiro de Allah ﷺ pediu água, fez

203 - Ibn Saad Al-Tabaqat, vol. 8/21 e Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 2/543.

ablução e a sacudiu neles e disse: ó Allah! Abençoe eles, abençoe o casamento deles e abençoe seus filhos.[204]

O Mensageiro ﷺ tentou fazer com que eles ficassem próximos dele, quando Harithah Bin Al-Nõman Al-Ansar ﷺ soube disso, reformou a sua casa que ficava ao lado da Mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ ao Norte da casa de Aisha ﷺ e falou para o Mensageiro de Allah ﷺ dar ao Ali e a Fátima ﷺ e disse: Por Allah, se pegar é melhor para você do que deixar. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Verdade. Mudou-se e no lugar dele foram viver Ali e Fátima. Tornaram-se vizinhos do Profeta de Allah ﷺ que sempre os visitava para suplicar a seu favor e orientar.[205]

Foram narrados muitos ditos a respeito dessas visitas abençoadas naquela casa que mais tarde nasceram dois jovens que seriam líderes no Paraíso, Al-Hassan e Al-Hussain ﷺ, Umm Kulthum e Zainab filhas de Ali com Fátima ﷺ.[206]

Fátima e seu esposo Ali ﷺ tinham uma vida difícil, porque a vida na terra não era o objetivo fundamental para eles, mesmo assim se queixavam de tanto trabalho. O Imam Ahmad relata no seu livro que: "uma vez Ali disse a Fátima: Juro por Allah, já cresci e sinto dores no meu peito". Disse: Seu pai tem recebido cativos, poderia solicitar dele uma empregada? Respondeu: Juro que eu trituro grãos até que as minhas mãos fiquem com bolhas: Fátima foi falar com o Profeta de Allah ﷺ e ele perguntou: O que veio fazer minha querida filha? Respondeu: Vim te cumprimentar, porém tive receio de te falar! Por isso viemos todos juntos. Ali

204 - Ibn Saad Al-Tabaqat, vol. 8/24.

205 - Ibn Saad Al-Tabaqat, vol. 3/488 e Al-Zahbi, Siyar A`alam Al-Nubalai, vol. 2/380.

206 - Al-Zahbi, Siyar A`alam Al-Nubalai, vol. 2/122-134.

disse: Ó Mensageiro de Allah! Já sou adulto e sinto dores no meu peito. Fátima disse: Eu trituro grãos até que as minhas mãos fiquem com bolhas, tem recebido algumas moças, poderia nos oferecer algumas delas? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Juro por Allah que não vos darei para deixar Ahl Al-Sufá de barrigas amaradas por falta de meios para sustentá-los, porém comercializo para dar assistência a eles". Ambos voltaram e o Mensageiro de Allah ﷺ foi ter com eles enquanto estavam em um edredom que quando cobriam a cabeça os pés ficavam de fora, e quando cobriam os pés a cabeça ficava de fora. Eles se levantaram e o Profeta de Allah ﷺ disse: "Podem ficar em vosso lugar". Em seguida disse:"Posso vos indicar algo melhor do que solicitastes"? Responderam: Com certeza ó Mensageiro de Allah. Disse: No final de cada oração digam Subhana Allah (glorificado seja Allah) dez vezes, Alhamdulillah (louvado seja Allah) dez vezes e Allah Akbar (Allah é o Grandioso) dez vezes e quando forem para cama dormir digam: Subhana Allah (glorificado seja Allah) trinta e três vezes, Alhamdulillah (louvado seja Allah) trinta e três vezes e Allah Akbar (Allah é o Grandioso) trinta e quatro vezes".[207]

No casamento deles às vezes acontecia desentendimento como acontece com o resto dos casamentos, o Mensageiro de Allah ﷺ ia ajudar na reconciliação, por isso que Ali disse a ela: não faça nada que me desagrada. Ibn Hajar relata que: uma vez Ali e Fátima estavam discutindo e o Mensageiro de Allah ﷺ entrou e continuaram a discutir até que ele ajudou na reconciliação, em seguida saiu e disseram-lhe: entrou enquanto estava com semblante fechado e saiu com cara risonha. Respondeu:

207 - Relatado por Imam Al-Bukhari, vol. 12/194, hadith número 3113 e Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 8/25.

Porque não ter cara risonha se já resolvi a briga entre duas pessoas que eu mais amo?[208]

Umm Salamah relata que: na minha casa foi revelado o seguinte versículo. Allah o Altíssimo diz: ﴿*E permanecei tranquilos em vossos lares, e não façais exibições, como as da época da idolatria; observai a oração, pagai o zakat, obedecei a Deus e ao seu Mensageiro, porque Allah só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente.*﴾ 33:33.

Ela disse: o Mensageiro de Allah ﷺ mandou vir Fátima, Ali, Al-Hassan e Al-Hussain e disse: Estes são os membros da minha casa.[209]

Este versículo engloba todos os membros da casa do Profeta de Allah ﷺ dentre eles as suas esposas, o versículo começa a falar delas, não faz sentido para aqueles que odeiam as esposas do Mensageiro de Allah ﷺ sobre este versículo alegar que é só Ali, Fátima e seus filhos رضي الله عنهم porque a sua declaração não exclui os outros, as esposas do Mensageiro de Allah ﷺ fazem parte dos membros da casa, assim como o resto das pessoas não são excluídas do versículo, elas são citadas no início do versículo, porém elas também estão incluídas.

Quiçá a prática do Mensageiro de Allah ﷺ para com Ali, Fátima e seus filhos era para eliminar todos os argumentos daqueles que duvidavam se eles integravam o grupo dos membros da casa ou não, caso contrário, o versículo relata que as esposas do Mensageiro de Allah ﷺ integram-se no grupo dos membros da casa.

208 - Ibn Hajar, Al-Iswabah, vol. 4/379 e Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 8/26.

209 - Veja Tafsir de Ibn Kathir, vol. 2/1497.

A Batalha de Uhud (Shawwal 3º Ano da Imigração)

Os Kuraishitas não se conformaram com a derrota sofrida na batalha de Badr, começaram a preparar um exército a fim de combater os muçulmanos na cidade de Madina, cada um se preparava da sua maneira, os que perderam seus pais, ou seus filhos e familiares tentavam convencer as pessoas para atacar o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros. Os judeus iam para Makkah mobilizar os líderes, enquanto que os hipócritas da cidade de Madina prometiam um apoio incondicional aos Kuraishitas se fossem atacar o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros preparando-se moralmente e materialmente para isso, foi por esta causa que Allah revelou o seguinte versículo.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Eis que os incrédulos malversam as suas riquezas, para desviarem (os fiéis) da senda de Allah. Porém, malversá-las-ão completamente, e isso será a causa da sua atribulação; então, serão vencidos. Os incrédulos serão congregados no inferno.*﴾ 08:36.

Os Kuraishitas e as tribos aliadas se prepararam e partiram com seus homens, escravos e algumas mulheres rumo à cidade de Madina, o exército era composto por aproximadamente mais de três mil combatentes. Nesse período, muitas notícias chegavam ao Profeta de Allah ﷺ através dos seus espiões que estavam em Makkah descrevendo detalhadamente sobre a movimentação do exército. O Mensageiro de Allah ﷺ reuniu os muçulmanos e consultou-os sobre o assunto como era seu costume, houve várias opiniões, alguns deles queriam sair para se encontrar com o inimigo fora da cidade de Madina e era a maioria, outros sugeriram a permanência em Madina para combaterem os idólatras

na cidade se eles a invadissem, o Mensageiro de Allah ﷺ estava de acordo com a segunda opinião, ou seja, permanecer na cidade de Madina. Os que tiveram a opinião de saírem para o encontro do inimigo eram os mais fortes e jovens que tentavam convencê-lo. O Mensageiro de Allah ﷺ entrou na sua casa e se equipou com escudo pronto para combater, ao verem assim, arrependeram-se e disseram: Ó Mensageiro de Allah! Será que te forçamos a sair para o encontro do inimigo não nos leve mal, se quiser vamos permanecer? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "É inadmissível a um profeta se equipar para uma guerra e depois se desequipar sem lutar".[210]

O Mensageiro de Allah ﷺ viu em sonho e informou aos seus companheiros, que o Imam Al-Bukhari relata no seu livro.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه disse: O Profeta de Allah ﷺ disse: "Eu vi em um sonho enquanto acenava com uma espada e ela quebrou no meio, e eis que isso simbolizava as baixas que os crentes sofreram no Dia (da batalha) de Uhud. Então acenei a espada de novo, e tornou-se melhor do que era antes, e eis que simbolizava a conquista (de Makkah) que Allah congregou os crentes. Vi nele vacas, por Allah!! Representava os crentes (mortos) na batalha de Uhud".[211]

Os Kuraishitas já estavam em Uhud nos vales próximos da cidade de Madina, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu da cidade acompanhado de mil homens, no caminho para Uhud, o líder dos hipócritas Abdullah Bin Ubaye Salul voltou com um terço do exército traindo o Mensageiro de Allah ﷺ alegando que fez

210 - Relatado por Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 3/351.

211 - Relatado por Imam Al-Bukhari.

aquilo porque a permanência em Madina era melhor, o resto dos crentes seguiu com o Mensageiro de Allah ﷺ.[212]

Uhud era o destino do Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros e ele pessoalmente indicou um lugar para o acampamento onde organizou as fileiras dos muçulmanos, uma parte do exército para ser o centro e a montanha de Uhud por trás deles, escolheu uma montanha pequena que ficava na frente e colocou nela um grupo de arqueiros liderados por um dos seus companheiros Abdullah Bin Jubair رضي الله عنه e aconselhou-os a permanecerem em seus lugares até que o Mensageiro ﷺ desse uma nova ordem, para vigiarem a ação dos politeístas sobre os muçulmanos com lançamento de flechas evitando que não lhes surpreendessem por trás. Aconselhou-os a permanecerem independentemente do resultado da batalha, esperando a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ. Segundo Al-Bara'a Bin Azib رضي الله عنه disse: enfrentamos os politeístas no dia da batalha de Uhud, o Profeta de Allah ﷺ colocou um grupo de arqueiros (em um lugar especial) e nomeou Abdullah Bin Jubair como seu comandante e disse-lhes: "Não abandonem este lugar, mesmo nos vendo derrotando o inimigo. Não deixem este lugar, mesmo nos vendo que estamos sendo derrotados, não venham nos ajudar".[213]

O Profeta de Allah ﷺ escolheu Muss`ab Bin Umair رضي الله عنه para carregar a bandeira dos muçulmanos, enquanto ele pessoalmente organizava as fileiras dos combatentes, recordou-lhes da promessa de Allah pelo Paraíso, da perseverança e estabilidade durante a batalha e mandou os mais novos regressarem para a cidade de Madina. Do lado dos politeístas parou o líder deles

212 - Al-Waqidy, Al-Maghazi, vol. 2/219, Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 2/39 e Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/232.

213 - Relatado por Imam Al-Bukar, Al-Maghazi, tema: a batalha de Uhud, vol. 5/31.

Abu Sufyan Bin Al-Harbi para mobilizar os guerreiros, a tropa era composta por três mil homens, ou seja, quatro vezes mais que o exército dos muçulmanos. Dividiu-os e posicionou-os ao lado direito de Khalid Bin Al-Walid, os que tinham vozes altas dentre eles começaram a incentivar as pessoas a combater e erradicar Muhammad assim como todos aqueles que o acompanhavam dentre os muçulmanos e, as mulheres Kuraishitas também incentivavam os homens a combaterem, lembrando-lhes dos seus familiares mortos no ano passado na batalha de Badr.

A batalha começou a dar um posicionado no seu lugar, o Profeta de Allah ﷺ tirou uma espada que estava com ele e disse: Quem de vós pode pegar com seus devidos deveres? Abu Dujanah Bin Sammak Bin Kharshah رضي الله عنه perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Quais são os seus devidos deveres? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Continuar a combater com ela o inimigo até se quebrar. Abu Dujanah pegou-a e tirou um lenço vermelho e amarrou na cabeça e começou a desfilar com ela entre as fileiras, e quando o Mensageiro de Allah ﷺ viu aquilo disse: "Certamente que Allah e Seu Mensageiro detestam este tipo de desfile do alvo em ocasiões como estas".[214]

Começou o combate, Abu Dujanah conseguiu matar muita gente com a espada do Mensageiro de Allah ﷺ, Hamzah رضي الله عنه combateu severamente mais do que ninguém e outros dentre os muçulmanos corajosos também combatiam até que a tropa politeísta sofreu uma derrota. Os muçulmanos estavam a ganhar a guerra, os politeístas começaram a fugir do campo de batalha enquanto isso os muçulmanos perseguiam-nos para recolher os espólios, porém, quando os arqueiros notaram isso,

214 - Veja no livro de Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 236.

abandonaram os seus locais, Abdullah Bin Jubair tentou impedi-los recordando-lhes as ordens do Mensageiro de Allah ﷺ, mas sem sucesso, apenas permaneceu com ele na montanha um pequeno grupo com pouco menos de dez pessoas.[215]

Khalid Bin Al-Walid na companhia de um grupo de cavaleiros Kuraishitas estavam de olho no barranco, quando viu que o número era menor e sem força suficiente para enfrentar os cavaleiros, atacou-os e matou-os juntamente com o seu comandante! Em seguida desceu para atacar por trás os muçulmanos que estavam no campo de batalha, com isso, a tropa Kuraishita voltou ao campo de batalha com ajuda dos cavaleiros, a trajetória da guerra mudou radicalmente a favor dos politeístas Kuraishitas. Tentaram chegar até ao Mensageiro de Allah ﷺ para matá-lo, mas os muçulmanos mais fortes do grupo conseguiram impedir de acontecer o que seria a maior tragédia humana.

O Profeta de Allah ﷺ prevaleceu no campo de batalha combatendo como um herói, e com a sua mão conseguiu matar Ubaiya Bin Khalaf que era muito prepotente e tentava assassinar o Profeta de Allah ﷺ repetindo: Muhammad! Não salvarei se ele se salvar. Então, o Profeta de Allah ﷺ evitou que algum dos seus companheiros lhe antecipasse na morte dele, então o Profeta ﷺ pessoalmente o atingiu com uma flecha no pescoço e morreu logo em seguida. O Mensageiro de Allah ﷺ acabou por cair em um dos buracos e machucou a sua cabeça, quebrou sua mandíbula que feriu seus lábios. Um grupo de muçulmanos permaneceu com o Mensageiro

215 - Relatado por Al Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/225, Ibn Isshaq, a biografia pág. 306 e Al-Waqidy, Al-Maghazi, vol. 1/229.

de Allah ﷺ que se sacrificavam em defesa dele, dentre eles destacamos os companheiros Sahl Bin Hunaif, Muss`ab Bin Umair ﷺ, o portador da bandeira islâmica que morreu defendendo o Profeta de Allah ﷺ Ali Bin Abi Talib, Abu Dujanah Bin Sammak Bin Kharshah, Saad Bin Abi Waqass ﷺ e o Profeta de Allah ﷺ tirou uma aljava (de flechas) para ele no dia da batalha de Uhud e disse: "Jogue (flechas); que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por você".[216]

No grupo dos defensores do Mensageiro de Allah ﷺ na batalha estava a mãe de Ammarah. Entre os politeístas espalharam a notícia falsa de que tinham assassinado o Mensageiro de Allah ﷺ até que chegou aos ouvidos dos muçulmanos, um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que era Anass Bin Al-Nadwir ﷺ se levantou e disse: O que vos assegura? Responderam: O assassinato de Muhammad, o Mensageiro de Allah. Disse: O que vocês farão com a vida depois dele? Levantem-se e morram pela mesma causa que o Mensageiro de Allah ﷺ morreu. Em seguida, penetrou no seio dos descrentes e enfrentou o exército combatendo-os até ser martirizado, foi atingido por mais de setenta flechas e ninguém reconheceu senão a sua irmã pelos dedos lindos da mão que ele tinha.[217]

Nessa batalha foram aproximadamente setenta homens martirizados no grupo dos companheiros do Profeta ﷺ dentre eles seu tio paterno Hamza Bin Abdul Muttalib ﷺ, foi morto por Wahshi, um jovem etíope, Saad Bin Al-Rabi, Muss`ab Bin Umair, Abdullah Bin Jahshi, Handwalah Al-Ghassil ﷺ e entre outros. O Mensageiro de Allah ﷺ e os seus companheiros se

216 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/243.

217 - Ibn Isshaq, a biografia pág. 309 e Al-Tabari, história, vol. 3/18.

dirigiram até o barranco, quando Abu Sufyan os viu no topo da montanha, deu a volta com a sua tropa para atacá-los na retaguarda, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Allah! É inadmissível que eles nos superem". Então, Omar Bin Al-Khattab e outros muçulmanos conseguiram impedi-los e forçou-os a recuarem, Abu Sufyan disse: Será que o Muhammad está entre vós? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Não o respondam! Voltou a perguntar: Será que Ibn Abi Quhafah está entre vós? E ainda disse: Será que Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه está entre vós?... Em seguida ele disse: Todos eles já tombaram porque se estivessem vivos teriam respondido, porém Omar رضي الله عنه não aguentou e respondeu: Ó inimigo de Allah, todos estamos vivos, e em breve Allah desonrar-te-á. Abu Sufyan disse orgulhosamente: "Aala Hubal" (Hubal é grande). O Profeta ﷺ ordenou aos muçulmanos para responderem: "Allah é grandioso e mais glorioso". Abu Sufyan retorquiu: "Nós temos o Uzza ao nosso lado e vós não tendes Uzza". Os crentes replicaram com a ordem do Profeta ﷺ: "Allah é nosso protetor, e para vós não há protetor nenhum". Abu Sufyan disse: "A batalha de hoje é a vingança de Badr". Com a ordem do Profeta ﷺ Omar respondeu: "Não, os nossos mortos estão no Paraíso e vosso no Inferno".

Abu Sufyan disse: "Encontrar-nos-emos uma vez no próximo ano em Badr". O Profeta de Allah ﷺ ordenou Omar a responder: "Sim, esse é um compromisso entre nós e vós". Abu Sufyan disse: "Ireis encontrar entre os vossos mortos corpos mutilados, narizes e orelhas cortadas. Não foi eu que ordenei isso, mas, quando soube disso, não fiquei triste e nem reprovei".[218]

218 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/227 e Ibn Isshaq, a biografia pág. 313, Al Waqidi, Al-Maghazi, vol. 1/297.

As mulheres muçulmanas também participaram da batalha: "as mulheres cuidavam dos feridos na batalha de Uhud pelos politeístas, abasteciam água e tratavam dos feridos".[219]

Os Kuraishitas deixaram o campo de batalha após a morte de vinte e quatro pessoas. Os muçulmanos trataram os seus feridos, dentre eles o Mensageiro de Allah ﷺ e ele realizou a oração fúnebre para os setenta mártires e em seguida foram enterrados. Após isso, o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros regressaram para a cidade de Madina enquanto as mulheres choravam pelos mortos, o Mensageiro de Allah ﷺ se emocionou e começou também a chorar. O Mensageiro de Allah ﷺ alertou as pessoas com receio que os Kuraishitas voltassem para a cidade de Madina, no dia seguinte, saíram da cidade a caça do inimigo e para intimidá-lo a não voltarem à cidade de Madina. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não sai senão quem esteve conosco ontem".[220]

Os muçulmanos chegaram até Hamrai Al-Assad, que fica a uma distância de dez milhas da cidade de Madina, permaneceram lá durante três dias. A notícia chegou até aos Kuraishitas que pensavam em regressar para atacar mais uma vez os muçulmanos na cidade de Madina que acabaram impedidos disso pela informação que tiveram sobre o Mensageiro de Allah ﷺ, acabaram voltando rapidamente para a cidade de Makkah. O Alcorão Sagrado relata detalhadamente sobre o que aconteceu com os muçulmanos naquela batalha.

219 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 232.

220 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/253 Al-Waqidi, Al-Maghazi, vol. 1/334, Ibn Saad, Al-Tabaqat Al-Kubra, vol. 2/48 e Ibn Hisham, a biofrafia profética, vol. 3/101.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah cumpriu a Sua promessa quanto a Sua anuência, aniquilastes os incrédulos, até que começastes a vacilar e disputar acerca da ordem e desobedecestes, apesar de Allah vos Ter mostrado tudo o que aneláveis. Uma parte de vós ambicionava a vida terrena, enquanto a outra aspirava à futura. Então, Allah vos desviou dos vossos inimigos, para provar-vos; porém, Ele vos indultou, porque é Agraciante para com os fiéis. Recordai-vos de quando subistes a colina às cegas, enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda, incitando-vos ao combate. Foi então que Allah vos infligiu angústia após angústia, para ensinar-vos a não lamentardes pelo que haveis perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque está bem inteirado de tudo quanto fazeis. Logo depois da angústia, infundiu-vos uma calma sonífera, que envolveu alguns de vós, enquanto outros, preocupados consigo próprio, puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Allah, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha? Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Allah! E eis que eles guardam para si o que não te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Allah comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Allah conhece dos peitos as intimidades. Aqueles que desertaram, no dia do encontro dos dois grupos, foram seduzidos por Satanás pelo que haviam perpetrado; porém Allah os indultou porque é Tolerante, Indulgentíssimo.*﴾ 03:152-155.

Allah Todo-Poderoso diz ainda em outra parte do mesmo capítulo: ﴿*Qual! Ando sofreis um revés do adversário, embora inflijais outro duas vezes maior, dizeis: Donde nos provém isto? Responde-lhes: De vós mesmos. Sabei que Allah é Onipotente. O que*

vos aconteceu, no dia do encontro das duas hostes, aconteceu com o beneplácito de Allah, para que se distinguissem os verdadeiros fiéis; E também se distinguissem os hipócritas, aos quais foi dito: Vinde lutar pela causa de Allah, ou defender-vos. Disseram: Se soubéssemos combater, seguir-vos-íamos! Naquele dia, estavam mais perto da incredulidade do que da fé, porque diziam, com as suas bocas, o que não sentiam os seus corações. Porém, Allah bem sabe tudo quanto ocultam. São os que, ficando para trás, dizem de seus irmãos: Se nos tivessem obedecido, não teriam sido mortos! Dize-lhes: Defendei-vos da morte, se estiverdes certos. E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Allah estejam mortos; ao contrário, vivem agraciados, ao lado do seu Senhor. Estão jubilosos por tudo quanto Allah lhes concedeu da Sua graça, e se regozijam por aqueles que ainda não sucumbiram, porque estes não serão presas do temor, nem se atribularão. Regozijam-se com a mercê e com a graça de Allah, e Allah jamais frustra a recompensa dos fiéis. Que, mesmo feridos, atendem a Allah e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa. São aqueles aos quais foi dito: Os inimigos concentraram-se contra vós; temei-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram: Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião! Pela mercê e pela graça de Allah, retornaram ilesos. Seguiram o que apraz a Allah; sabei que Allah é Agraciante por excelência.﴾ 03:165-174.

Portanto, esta batalha serviu de teste para os muçulmanos, Allah examinou minuciosamente para escolher nesta batalha alguns mártires, o que foi uma humilhação para os hipócritas, Allah ainda perdoou aos crentes. Foi uma das batalhas muito importantes na vida do Mensageiro ﷺ porque se envolveu pessoalmente e na qual ele foi ferido, assim como foram feridos muitos outros muçulmanos. Allah escolheu um grupo grande de mártires com o Mensageiro de Allah ﷺ ainda em vida.

Os Moradores de Al-Rajiye

Al-Rajiye é nome da região Huzhail entre a cidade de Makkah e Ossfan. No mês de Safar do quarto ano da Imigração, um grupo de Odwl e Al-Qarah de Al-Huwan de Mudwar se apresentou diante do Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina e disseram: Ó Mensageiro de Allah! Entre nós há muçulmanos, poderia nos enviar um grupo dos seus companheiros para nos ensinar a religião e as leis do Islam?! O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um contingente espião com a liderança de Asswim Bin Thabit, o avô da Asswim Bin Omar Bin Al-Khattab, partiram até que chegaram no local entre Ossfan e Makkah, e notícias de sua chegada chegaram a uma seção da tribo de Hudhail, chamado de Banu Lihyan. Cerca de cem homens, todos os arqueiros, correram para seguir seus rastros. Quando um Asswim e seus companheiros souberam de seus perseguidores, eles se refugiaram em um lugar seguro, encontraram caroço de tâmara que levaram para Madina e disseram: Esta é a tâmara de Yathrib, continuaram seguindo até encontrá-los. Os infiéis os cercaram e disseram: Desçam e se rendam, prometemos e garantimos que não mataremos nenhum de vocês. Asswim disse: Por Allah! Eu não descerei para estar sob a proteção dos descrentes. Ó Allah! Transmita esta notícia ao nosso Profeta. Então incrédulos atiraram flechas neles até que o mataram. Três homens desceram confiando em sua promessa e aliança. Eles eram Khubaib, Zaid Bin Al-Dathinah e outro homem. Quando os incrédulos os capturaram, amarraram-nos com as cordas de seus arcos. O terceiro dos cativos disse: "Este é o começo da primeira traição. Por Allah! Eu não irei com vocês. Eu tenho um bom exemplo nestes (mártires)". Então eles o arrastaram e tentaram obrigá-lo a acompanhá-los, mas ele recusou. Finalmente

eles o mataram. Eles levaram Khubaib e Zaid Bin Ad-Dathina com eles e os venderam como escravos em Makkah. Este incidente ocorreu após a batalha de Badr. Khubaib foi comprado pelos filhos Al-Harith Bin Ámir Bin Naufal, foi quem tinha assassinado Al-Harith na batalha de Badr e permaneceu entre eles como um escravo. Quando decidiram matá-lo, e Khubaib (que Allah esteja satisfeito com ele) ficou sabendo dessa trama, ele pegou emprestado um navalha de uma das filhas de Al-Harith para remover seus pelos púbicos. Seu filhinho se arrastou para Khubaib por causa de seu descuido. Mais tarde, ela viu seu filho em sua coxa e a navalha estava em sua mão. Ela ficou tão assustada que Khubaib notou a agitação em seu rosto e disse: "Você tem medo de que eu o mate? Não, eu nunca farei isso, Inshaa Allah". Mais tarde, ela comentou (depois que Al-Khubaib foi martirizado): "Por Allah! Eu nunca vi um prisioneiro tão comportado como Khubaib". Ela acrescentou: "Por Allah! Eu o vi uma vez comendo um cacho de uvas em sua mão enquanto ele estava acorrentado e não havia tal fruta naquela época em Makkah. Provavelmente foi uma benção que Allah concedeu a Khubaib". Khubaib pediu-lhes que o deixassem oferecer dois Rak'ah de oração voluntária. Eles permitiram a ele e ele ofereceu duas orações de Rak'ah. Então ele disse: "Se eu não tivesse percebido que vocês pensariam que estava com medo da morte, teria prolongado a oração. Ó Allah! Conte o número deles; mate-os um por um e não poupe nenhum deles". Em seguida recitou esses versos poéticos:

Não me importa quando for morto como muçulmano;
Eu recebi minha morte por causa de Allah;
Se Allah assim desejar, Ele abençoará;
Os membros amputados do corpo dilacerado;

Então o filho de Al-Harith o matou. Foi Khubaib quem estabeleceu a tradição para qualquer muçulmano condenado à morte em cativeiro oferecer dois Rak'ah de oração voluntária.

Os Kuraishitas solicitaram para que fosse concedida uma parte do seu corpo, porque Asswim foi responsável pelo assassinato de muitos dos seus líderes na batalha de Badr. Então Allah enviou um enxame de vespas, parecendo uma nuvem sombria, para pairar sobre o corpo de Asswim e para protegê-lo de seus mensageiros, e assim eles não puderam cortar nada de seu corpo.[221]

Morreram os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ por amor a ele ﷺ e pelo Islam, protegendo-o por qualquer preço que fosse. É relatado que quando foram matar Zaid رضي الله عنه, Abu Sufyan Bin Harbi quando ainda era incrédulo disse-lhe: Ó Zaid! Ainda continua amando Muhammad? Estamos prontos para decepar a sua cabeça para você morrer! Ele respondeu: Por Allah! Jamais gostaria de ouvir que Muhammad foi picado com uma espinha que lhe cause dores enquanto estou sentado com minha família!! Abu Sufyan disse: Não vi um povo que tanto ama seu líder como os companheiros do Muhammad para com o Muhammad!! Como também a posição de Khubaib Bin Adiye quando a criança foi parar em suas mãos enquanto tinha uma navalha em mão protegeu o sangue de um indefeso, quando a mãe teve medo, receio pelo seu filho e Khubaib apenas perguntou: Você tem medo de que eu o mate? Não, eu nunca farei isso, Inshaa Allah!

221 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/108 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 295.

Era uma pessoa com iniciativa para a divulgação do Islam e nunca foi vingativo, por isso a sua posição influenciou esta humanidade, o que ficou na mente da mulher para relatar as pessoas. Esta infelicidade sobre os integrantes foi muito difícil para o Mensageiro de Allah ﷺ, mas isso serviu de divulgação e aquela caravana de mártires رضي الله عنهم.

A Ocorrência do Poço de Maunah

No mês de Safar do quarto ano da Imigração a delegação de Bani Amir chefiado por Abu Bara`a Amir Bin Málik se apresentou diante do Profeta de Allah ﷺ para informar sobre seu interesse no Islam. Porém não se reverteu e nem negligenciou, Bara`a solicitou ao Mensageiro de Allah ﷺ o envio de professores de Alcorão dentre os seus companheiros para convidar os moradores de Najd para o Islam. O Mensageiro de Allah ﷺ teve receio que eles fossem mortos, mas Abu Bara`a Amir Bin Málik se comprometeu em dar-lhes proteção.

O Profeta ﷺ acreditou nele e enviou uma carta para Amir Bin Al-Tufail, ele enviou Haram Bin Mal`han, tio materno de Anass Bin Málik رضي الله عنه e setenta homens mais experientes, dentre eles Amir Bin Fuhairah. Seguiram a viagem até chegar ao poço de Maunah nos arredores de Najd, Haram Bin Mal`han encontrou-se com Amir Bin Al-Tufail e entregou a carta do Mensageiro de Allah ﷺ, antes de Amir ler passou para um dos seus homens e atirou a flecha na coluna de Haram, atingiu-o mortalmente, então Haram disse: Juro pelo Senhor da Kaaba, sou vitorioso! Em seguida, Amir Bin Al-Tafail gritou para Bani Amir e eles se recusaram a se esconder ao lado de Bara`a que deu-lhes a proteção, ele pertencia ao seu povo, por isso convocou os seus vizinhos de

Banu Salim (Ru`AL, Dhakwan e Usswibah), que saíram com ele apressados e foram cercar Amir Bin Al-Tufail com seus companheiros do resto das tribos através dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ, cercaram-os e assassinaram-os com exceção de dois homens: Amr Bin Umayah Al-Dwamari e Al-Mundhir Bin Muhammad Bin Uqbah que estavam infiltrados entre as pessoas. Mais tarde Al-Mundhir Bin Muhammad Bin Uqbah foi morto e Amr Bin Umayah Al-Dwamari levado como um cativo. Quando as pessoas souberam que era da tribo Mudwari, Amir Bin Al-Tufail libertou depois de tê-lo arrastado pelo seu topete, seguiu rumo a cidade de Madina para se encontrar com o Mensageiro de Allah ﷺ, no caminho se encontrou com duas pessoas que tinham assinado acordo com o Mensageiro ﷺ e ele os matou porque não sabia do acordo, para se vingar da ocorrência do poço de Maunah.

Quando se apresentou ao Mensageiro de Allah ﷺ informou acerca daquilo que tinha acontecido com os seus companheiros e do assassinato dos dois homens e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Certamente que assassinaste quem eu fiz pacto com eles". Quanto a Abu Bara`a que deu a proteção aos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ, contrariou a prática do filho do irmão dele, Amir, acerca daqueles que ele deu a proteção dentre os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ e indicou o seu filho Rabi`ah para se vingar de Amir Bin Al-Tufail que tinha violado o pacto na proteção do seu pai, atingindo-o com uma flecha e matando-o.

O Profeta ﷺ praguejou sobre as pessoas que mataram seus companheiros no poço de Maunha por 30 dias (na oração da manhã). Praguejou contra as tribos de Ril, Lihyan e Usaiya que desobedeceram a Allah e o Seu Mensageiro como também

praguejou diretamente contra Amir Bin Al-Tufail. No dia seguinte, Allah mandou-lhe uma doença na glândula enquanto estava na casa de uma mulher de Banu Salul. Por isso sempre dizia: "Tive problema de glândula como a de um camelo na casa de uma mulher saluliyah". Saiu montando o seu cavalo e morreu montado sobre ele, os animais e pássaros devoraram o seu corpo.

O Imam Al Bukhari relata que: o Profeta de Allah ﷺ velou os muçulmanos mortos e disse: "Vossos companheiros (de poço Maunah) foram mortos, e eles pediram a seu Senhor que disseram": "Ó nosso Senhor! Informe nossos irmãos sobre nós como estamos satisfeitos com você e Você está satisfeito conosco". O Profeta de Allah ﷺ ficou muito triste com a morte dos seus companheiros no poço de Maunah, assim como tinha ficado com a dos seus companheiros de Al- Al-Rajiye porque a notícia sobre eles chegou no mesmo dia.

O que aconteceu foi uma infelicidade muito grande, porque nunca tinha sido morto um grande número dos seus companheiros em batalha, eles foram mortos precocemente na traição, enquanto eram professores do Alcorão Sagrado e pregadores da religião de Allah, este sacrifício foi em prol da religião nas mãos daqueles traidores,tal fato nos dá um panorama geral sobre a dedicação dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ na expansão da Mensagem e Divulgação do Islam. A posição de Haram Bin Mal`han quando foi atingido ficou bem clara, que embora seja vítima, porém saiu como vitorioso. Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Dize (ainda): Esperais que nos aconteça algo? Só nos ocorrerá uma das suas sublimes coisas (o martírio ou a vitória). Nós, em troca, aguardamos que Allah vos inflija o Seu castigo, ou então o faça por nossas mãos. Esperai, pois, que esperaremos convosco.*﴾ 09:52.

Haram Bin Mal`han ﷺ Sabia o verdadeiro significado do martírio, por isso suas palavras "juro pelo Senhor da Kabbah que sou vitorioso" deixou um impacto muito grande nos corações daqueles que estiveram presentes. Como seria possível ser ferido, morto e vítima ao mesmo tempo vencedor?! É um grande significado que Haram Bin Mal`han e os seus parceiros dentre os companheiros do Profeta ﷺ, tinha noção sobre a importância de ser morto pela causa de Allah.

A Expedição de Banu Annadhir (Rabi Al-Awwal 4º Ano da Imigração)

Banu Annadhir era uma tribo judaica residente na cidade de Madina antes da Imigração do Profeta de Allah ﷺ, fazia parte dos que tinham pacto com o Mensageiro de Allah ﷺ em defesa da cidade, ajudando-se mutuamente na sua proteção contra os invasores dentro de outros itens do acordo.

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu rumo às regiões da Banu Annadhir nos arredores da cidade de Madina para solicitar apoio deles na indenização de homens mortos por Amr Bin Umayah Al-Dwamari depois de se salvar da ocorrência do poço de Maunah – como foi citado anteriormente – o Profeta de Allah ﷺ estava sentado debaixo de um dos morros deles.

Os judeus de Bani Annadhir conspiraram em matá-lo jogando uma pedra sobre a cabeça dele por cima do morro, aproveitando da situação, porém, o anjo Gabriel informou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre as suas intenções.

Quando subiram para jogarem a pedra sobre o Mensageiro de Allah ﷺ ele se levantou como se tivesse algo para resolver e

não avisou os seus companheiros com quem ele estava, pensaram que talvez voltasse mais tarde para aquele lugar, mas como demorou para voltar, os seus companheiros foram atrás dele e só foram encontrá-lo em Madina.

O Mensageiro de Allah ﷺ informou-lhes da violação dos judeus e suas conspirações para lhe matar, então o Mensageiro de Allah ﷺ enviou para eles Muhammad Bin Masslamah, a fim de informá-los da violação deles, solicitou-os a sua retirada da cidade de Madina no período de dez dias, caso contrário, seriam mortos e combatidos pelo Mensageiro de Allah ﷺ ficaram atordoados e aturdidos e souberam que as suas conspirações haviam sido descobertas pelo Mensageiro de Allah ﷺ através de Allah Todo-Poderoso, entraram em contato com os hipócritas na cidade de Madina, precisamente com Abdullah Bin Obay para procurarem a solução e a ajuda sobre o fato.

Eles os tranquilizaram, aconselharam a terem paciência e continuaram na cidade de Madina, prometendo-lhes a combater ao lado deles caso precisassem. Allah Todo-Poderoso diz sobre eles: ﴿*Não reparas, acaso, nos hipócritas, que dizem aos seus irmãos incrédulos, dentre os adeptos do Livro: Juramos que se fordes expulsos, sairemos convosco e jamais obedeceremos a ninguém, contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos. Porém, Allah atesta que são uns mentirosos. Porque, na verdade, se fossem expulsos, não sairiam com eles, se fossem combatidos, não os socorreriam; e, mesmo que os socorressem, empreenderiam a fuga; e, ainda, eles mesmos não seriam socorridos.*﴾ 59:11-12.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ sentiu a teimosia deles, a sua preparação para combatê-lo e a promessa dos hipócritas em apoiá-lo, ordenou os seus companheiros para se prepararem,

deixou Abdullah Bin Umm Maktum como responsável da cidade de Madina e deu a bandeira do comando a Ali Bin Abi Talib ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ cercou os judeus de Bani Annadhir pouco mais de dez dias atacando eles, pediu autorização ao seu Senhor para cortar as suas tamareiras para lhes deixar no desespero e induzi-los ao medo e susto nos seus corações, a fim de se renderem rapidamente. Bani Annadhir disseram: Muhammad sempre impediu a corrupção, então porque está a cortar e queimar as tamareiras?! Com isso, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ﴿*Ó muçulmanos, ficai sabendo que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Allah, e para que Ele avilte os depravados.*﴾ 59:05.

O Mensageiro de Allah ﷺ intensificou o cerco e eles começaram a condenar os hipócritas pelo fato de não os socorrer, os judeus souberam do resultado da violação deles, porque o Mensageiro de Allah ﷺ neutralizou-os e Allah induziu o medo em seus corações mesmo com as suas fortalezas e pujança que tinham.

Pediram ao Profeta de Allah ﷺ anistia e perdão para que não fossem e autorizar-lhes a levar apenas uma carga de bens que um camelo conseguisse com exceção do material bélico, os judeus renderam-se com a tal condição e, foram concedidos dias determinados para se retirarem da cidade de Madina.[222]

Allah Todo-Poderoso diz a respeito deles: ﴿*Foi ele Quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, quando do primeiro desterro. Pouco críeis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, por quanto supunham que as suas fortalezas os*

222 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/190.

preservariam de Allah; porém, Allah os açoitou, por onde menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações; destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos fiéis. Aprendei a lição, ó sensatos.﴾ 59:02.

Em seguida saíram com muita arrogância confrontando e com a perseverança aparentando que não lhes interessava nada (saíram com as mulheres, filhos e bens levando consigo instrumentos musicais, arrastando-os atrás com prepotência e orgulho, algo que jamais tinha sido visto pelas pessoas no tempo deles).

Com seu banimento Allah afastou o ódio e o mal dos muçulmanos, duas pessoas dentre eles se reverteram ao Islam e o Mensageiro de Allah ﷺ deixou-lhes com os bens.

Allah revelou o capítulo 59 inteiro sobre Banu Annadhir, principalmente no início que fala dos judeus. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Allah. Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. Foi ele Quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, quando do primeiro desterro. Pouco críeis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, por quanto supunham que as suas fortalezas os preservariam de Allah; porém, Allah os açoitou, por onde menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações; destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos fiéis. Aprendei a lição, ó sensatos! E se Allah não lhes tivesse decretado o seu banimento, tê-los-ia castigado nesse mundo, e no outro, sofreriam o tormento infernal. Isso, por terem contrariado Allah e Seu Mensageiro; e, quem contraria Allah (saiba que), certamente Allah é severíssimo no castigo. (Ó muçulmanos), ficai sabendo que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Allah, e para que Ele despreze os depravados. Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Annadhir), não tivestes de fazer*

galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente.﴾ 59:01-06.

O resto do capítulo aborda sobre as regras voltadas para os bens de espólios, porque se tornou um regime financeiro e regras religiosas de como se proceder com aquilo que se pode adquirir do inimigo sem envolvimento com o conflito armado.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (riqueza tomada) dos moradores das cidades, corresponde a Allah, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo. (E também corresponde uma parte) aos pobres imigrantes (ex-moradores de Makkah), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram a graça de Allah e a Sua complacência, e secundam Allah e Seu Mensageiro; estes são os verazes. Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais imigrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados. E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infunda em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.*﴾ 59:07-10.

Os versículos elogiam os imigrantes e os defensores, fala da pobreza dos imigrantes e da preferência deles em detrimento dos mesmos. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Se quiserdes

posso dividir entre vocês e os imigrantes o que Allah conduziu para mim dos bens abandonados por Banu Annadhir, os defensores tinham o que tinham dentre as suas moradias e seus bens, se quiserdes posso dar para saírem das vossas casas". Saad Bin Obadah e Saad Bin Moazh – líderes dos defensores disseram: Ó Mensageiro de Allah! Pode dividir entre os imigrantes e ainda continuarem em nossas casas.

Os defensores disseram: Estamos satisfeitos e submissos a isso ó Mensageiro de Allah. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Allah! Tenha misericórdia pelos defensores e seus filhos". O Mensageiro de Allah ﷺ dividiu os bens e as moradias entre os imigrantes e ainda para dois homens necessitados dentre os defensores. Mukhairíq, um dos ricos de Banu Annadhir que se reverteu ao Islam e combateu com os muçulmanos, disse: "Se eu conseguir algum espólio será para Muhammad e, pode fazer com ele o que quiser".

Combateu e obteve sete fazendas que o Mensageiro de Allah ﷺ doou para os muçulmanos pobres. Com isso, ficou claro sobre a qualidade na qual Allah qualificou os defensores. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais imigrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.*﴾ 59:09.

Quando Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه quis estipular o imposto sobre as terras conquistadas e instituir ministérios durante o seu Califado, reuniu os seus concidadãos mais renomados na cidade para discutir com eles acerca da divisão entre os conquistadores,

ou deixá-la e estabelecer um tributo sobre ela em benefício de todos os muçulmanos através do decreto.

Omar Bin Al-Khattab ﷺ expôs os acontecimentos da batalha de Banu Annadhir argumentando atrás dos versículos revelados a respeito disso, e que elas pertenciam também as gerações vindouras de muçulmanos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infunda em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.*﴾ 59: 10.

Abu Youssuf menciona no seu livro "Al-Kgaraj" (O Tributo) que Omar Bin Al-Khattab ﷺ consultou as pessoas sobre as terras conquistadas, muitos deles queriam que fossem distribuídas, Bilal Bin Rabah ﷺ foi quem mais enfatizou isso, porém Omar Bin Al-Khattab ﷺ teve um visão oposta para que fossem mantidas e disse: "Ó Allah! Basta-me do Bilal e dos seus companheiros"! Permaneceram em tal Assembléia dois ou três dias e depois Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: "Já encontrei um argumento".

Allah Todo poderoso diz no Seu Livro Sagrado: ﴿*Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Annadhir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus Mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente.*﴾ 59: 06.

Teve uma saída para com a questão de Banu Annadhir, isso serve também para toda riqueza adquirida pelos muçulmanos sem galopar cavalo ou camelo (sem batalha), em seguida disse: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Tudo quanto Allah concedeu ao Seu*

Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Allah, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo.﴾ 59:07.

Logo em seguida também disse: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E também corresponde uma parte aos pobres migrantes (ex-moradores de Makkah), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram a graça de Allah e a Sua complacência, e secundam Allah e Seu Mensageiro; estes são os verazes.﴾* 59:08.

Como se não bastasse incluiu nelas os outros. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais imigrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.﴾* 59:09.

Foi isso que nos chegou e Allah bem sabe especialmente dos defensores, mesmo assim não sem contentou e incluiu outras pessoas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infunda em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.﴾* 59: 10.

No geral, a riqueza pertence a todos que vierem após os companheiros do Profeta de Allah ﷺ como podia ser dividido entre eles e deixar de lado os sucessores, por esta razão decidiram deixá-las e cobrarem as taxas sobre elas.

Abu Youssuf diz: "A opinião de Omar Bin Al-Khattab ﷺ de proibir a divisão das terras entre os participantes na sua conquista quando Allah determinou no Seu Livro que era com ajuda Dele em benefício de todos os muçulmanos, teve a visão de cobrar tributo e distribuir para todos os muçulmanos, porque se não fosse destinado para as pessoas na distribuição e na provisão não supriria as necessidades e nem fortaleceria o exército para continuar a se sacrificar no caminho de Allah".

Os versículos do capítulo do Desterro (59) termina falando aos hipócritas e seus aliados judeus. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não reparas, acaso, nos hipócritas, que dizem aos seus irmãos incrédulos, dentre os adeptos do Livro: Juramos que se fordes expulsos, sairemos convosco e jamais obedeceremos a ninguém, contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos. Porém, Allah atesta que são uns mentirosos. Porque, na verdade, se fossem expulsos, não sairiam com eles, se fossem combatidos, não os socorreriam; e, mesmo que os socorressem, empreenderiam a fuga; e, ainda, eles mesmos não seriam socorridos.*﴾ 59:11-12.

Não somente isso, como também relata a natureza, a fraqueza e metodologias dos judeus em suas guerras. Allah Todo Poderoso diz: ﴿*Eles não vos combaterão (mesmo) em conjunto, senão em cidades fortificadas, ou por detrás das muralhas. A hostilidade entre eles é intensa. Vós os credes unidos, quando os seus corações estão divididos; isso, porque são uns insensatos.*﴾ 59:14.

Quanto às muralhas construídas pelos judeus na Palestina, demonstram a veracidade mencionada nestes versículos que falam sobre os judeus de Banu Annadhir em especial, e aos judeus em geral em todos os tempos e lugares.

A Batalha dos Partidos / Trincheiras (Shawwal 5º Ano da Imigração)

A causa da batalha é que um grupo de líderes judeus na cidade de Madina foi para a cidade de Makkah para mobilizar os Kuraishitas, a fim de atacarem o Mensageiro de Allah ﷺ em Madina, prometendo-lhes apoio incondicional até fragilizar o Profeta de Allah ﷺ e seus companheiros, argumentando que a religião dos Kuraishitas era muito melhor que a do Profeta Muhammad ﷺ. Por isso Allah revelou o seguinte versículo:

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não reparaste naqueles (judeus) que foram agraciados com uma parte do Livro? Creem em feitiçaria e no sedutor, e dizem aos incrédulos: Estes estão mais bem encaminhados do que os fiéis.*﴾ 04:51.

Os Kuraishitas responderam a isso através do seu comandante Abu Sufyan. Depois disso, esses judeus foram até Ghatafan e outras tribos de Najd para convidá-los a combaterem os muçulmanos em Madina prometendo o mesmo que havia prometido aos Kuraishitas, assim os judeus conseguiram unir grupos para combater o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros.

O Mensageiro de Allah ﷺ como era seu costume, sempre acompanhava a notícia dos seus inimigos dentre os Kuraishitas e outros, os seus espiões trouxeram as informações antes da movimentação dos partidos, de repente reuniu os seus companheiros para consultar como podia agir para enfrentarem os inimigos que estavam se preparando para chegar, isso porque os inimigos eram muitos e a cidade de Madina não podia suportar defender aquelas forças.

Uma das opiniões dadas por Salman Al-Farisy ﵁ foi de abrir trincheira em volta da cidade de Madina, para impedir os cavaleiros e os pedestres a sua invasão, ao mesmo tempo, os muçulmanos poderiam conseguir defender, porque as condições geográficas de Madina eram favoráveis. O Mensageiro de Allah ﷺ aprovou a opinião, indicou os locais onde poderiam fazer as trincheiras e distribuiu às tarefas entre os seus companheiros, para cada dez pessoas vinte metros aproximadamente, o Mensageiro de Allah ﷺ fez aquele trabalho de escavação com seus companheiros, abriu com machado e transportou o barro com as suas nobres mãos.

O Mensageiro de Allah ﷺ transportava o barro das trincheiras até que a sua nobre barriga ficou empoeirada enquanto repetia as palavras proferidas pelos seus companheiros:

Se não fosse Allah não nos guiaríamos;

Nem daríamos caridade e nem oraríamos;

Envie a tranquilidade sobre nós;

Fixe os passos ao longo das batalhas;

Os incrédulos querem nos invadir;

Se eles desejam intrigas nós rejeitamos;

Um grupo de hipócritas infiltrados se esquivava fugindo das tarefas distribuídas a eles, Allah Todo-poderoso diz a respeito deles: ﴿*Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Allah conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo.*﴾ 24:63.

Qualquer crente quando quisesse ajuda de outra pessoa não saía até que o Mensageiro de Allah ﷺ lhe autorizasse, por esta razão, Allah Todo-Poderoso elogiou-os dizendo: ﴿*Somente são fiéis aqueles que creem em Allah e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de ação coletiva, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que creem em Allah e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a a quem quiseres, e implora, para eles, o perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 24:61.

Em plena escavação das trincheiras os muçulmanos se depararam com uma rocha, o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se para demolir, quando deu primeiro golpe saiu faísca e ele e os muçulmanos enalteceram a Allah, em seguida deu um segundo golpe e saiu faísca e ele e os muçulmanos enalteceram a Allah e a terceira vez também saiu faísca e ele e os muçulmanos enalteceram a Allah e no primeiro golpe o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Allah Akbar (Allah é Grandioso)* fui concedido às chaves de Shami, juro por Allah, consigo ver os seus palácios vermelhos na hora". Em seguida golpeou a segunda vez e disse: *"Allah Akbar (Allah é Grandioso)* fui concedido às chaves da Pérsia, juro por Allah, consigo ver os seus palácios brancos de Madáin na hora", e terceira vez golpeou e disse: *"Allah Akbar (Allah é Grandioso)* fi concedido às chaves da Iêmen, juro por Allah, consigo ver as portas de Sana`ah na hora".[223]

Com tais notícias os muçulmanos ficaram otimistas, o Profeta de Allah ﷺ e os crentes tiveram certeza que superariam

223 - Relatado por Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág.. 261 e Imam Ahmad Bin Hambal, Al-Mussnad, vol. 4/303.

aqueles Imperadores e conquistariam as suas terras para se concretizar o que Allah e Seu Mensageiro prometeram.

Quanto aos hipócritas, começaram a zombar e desdenhar o que o Mensageiro de Allah ﷺ mencionou dentre as promessas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Foi também quando os hipócritas e os que albergavam a morbidez em seus corações disseram: Allah e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões.*﴾ 33:12.

Os Kuraishitas e seus aliados chegaram com dez mil homens, acamparam nos arredores da cidade de Madina, estranharam a existência das trincheiras, porque não tinham costume disso. O Mensageiro de Allah ﷺ na companhia de aproximadamente três mil soldados também acamparam depois de unir as mulheres e as crianças nas casas dos defensores na cidade de Madina.

Era um tempo muito difícil, porque os muçulmanos estavam inseguros durante o dia e durante a noite, porque os judeus de Banu Quraidwah viviam nos arredores da cidade de Madina, os muçulmanos tinham acordo com eles na defesa compartilhada pela cidade, mesmo assim, não estavam seguros com judeus na continuação desse acordo, por isso os muçulmanos tinham medo do perigo vindo de todos os lados como Allah descreve no Seu Sagrado Livro.[224]

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Foi quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os (vossos) olhos se assombraram, e os (vossos) corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Allah, sob vários aspectos. Então os fiéis foram testados e sacudidos violentamente.*﴾ 33:10-11.

224 - Veja no Livro do Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/283 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 255.

As forças armadas começaram a bisbilhotar as trincheiras para verem se podiam encontrar um espaço para que nele passassem e entrassem na cidade, um dos grupos de cavaleiros conseguiu saltar nas trincheiras, mas o Exército Islâmico, entre eles Ali Bin Abi Talib ﷺ conseguiram impedi-los matando alguns deles e o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou entregar os soldados dos Kuraishitas mortos sem levar nada em troca disso.[225]

Os muçulmanos continuaram a vigiar as trincheiras durante o dia e durante a noite para impedir a invasão do povo, o Mensageiro de Allah ﷺ também pessoalmente vigiava os lugares de fácil acesso. Por isso que os grupos tentavam encontrar outro meio para estragar o que os muçulmanos vigiavam. Os grupos estavam na companhia de alguns judeus como, por exemplo, Uyaye Bin Akhatab, dirigiu aos judeus de Bani Quradwah em suas fortalezas, na tentativa de convencê-los na conspiração e no conventículo até conseguir convencer o líder de Bani Quradwah, que culminou com o cancelamento do acordo entre eles e os muçulmanos. Os espiões do Mensageiro de Allah ﷺ trouxeram mais notícias do Uyaye Bin Akhatab de Bani Quraidwah sobre a violação do acordo com os muçulmanos e a promessa deles aos Kuraishitas no combate ao Profeta ﷺ e seus companheiros. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou muito triste com a notícia e, quis certificar-se pessoalmente, ao mesmo tempo, queria que nenhum dos muçulmanos soubesse para não deixá-los desesperados e nem afetar a suas forças psicológicas.

Por isso, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou quatro pessoas dentre os defensores que tinham relação e aliança com Banu

225 - Veja: Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág.. 263, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/225, Ibn Saad, Al-Tabaqatul Kubra, vol. 2/68 e Al-Waqidi, vol. 2/464,474.

Quraidwah, entre eles: Saad Bin Moadh e Saad Bin Obadah, líderes das tribos de Al-Auss e Al-Khazraj, ordenou-lhes visitar os judeus de Bani Quraidwah nas suas fortalezas a procurarem se certificar da notícia, caso fosse verdade, tinham que omitir a notícia para as pessoas e sinalizar com um gesto ao Mensageiro de Allah ﷺ para saber como se posicionar.

As pessoas foram até a tribo de Bani Quraidwah ao encontro deles, quando procuraram saber da notícia, então os judeus se equivocaram ao insultar o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros dizendo: do mensageiro de Allah não há nenhum acordo entre nós e Muhammad e nem relação. Saad Bin Obadah exortou-os das consequências da violação, porque tinha aliança, e eles retrucaram com veemência, a delegação voltou para se apresentar diante do Mensageiro de Allah ﷺ e disseram-lhe: Ãdwl e Al-Qarah, isto é, os judeus violaram como violaram as tribos de Ãdwl e Al-Qarah para com os integrantes de Al-Rajiye, o teste sobre os muçulmanos aumentou significativamente, os judeus, os politeístas e os hipócritas começaram a cooperar na irradiação da notícia sobre a violação dos judeus, os hipócritas, e seus comparsas se destacaram ainda muito mais.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Foi ainda quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yátrib (cidade de Madina), retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós! E um grupo deles pediu licença (ao profeta) para retirar-se, dizendo: certamente nossas casas estão indefesas - quando realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir.*﴾ 33:13.

O teste sobre os muçulmanos se intensificou porque a pujança militar dos partidos se fortaleceu ainda muito mais com a junção dos judeus da tribo de Bani Quraidwah a eles. Alguns judeus tentaram agredir as mulheres muçulmanas

nas fortalezas, porém, elas se defenderam das agressões com a bravura como no caso de Sofiah Bint Abdul Muttalib, a tia paterna do Mensageiro de Allah ﷺ.[226]

Essas situações difíceis chegaram ao conhecimento do Mensageiro de Allah ﷺ através de Naim Bin Mass`ud Al-Ashijai رضي الله عنه – de Ghatfan – porque ele tinha chegado juntamente com os grupos e encontrou-se com o Mensageiro de Allah ﷺ e disse-lhe: Ó Mensageiro de Allah! Eu já me reverti ao Islam sem conhecimento de ninguém do meu povo, ordena-me o que quiseres. O Profeta Muhammad ﷺ quis aproveitar ao máximo possível daquele guerreiro desconhecido, então lhe disse: Você é apenas uma pessoa, portanto não nos decepcione "porque a guerra é enganar". Naim Bin Mass`ud Al-Ashijai رضي الله عنه saiu com as orientações do Profeta de Allah ﷺ até a tribo de Banu Quraidwah porque lhe conheciam desde a era pré-islâmica e disse-lhes: Vocês bem sabem do meu amor para convosco. Disseram: Não temos nenhuma dúvida quanto a isso. Ele disse: Vocês se juntaram aos Kuraishitas e Ghatfan para combaterem Muhammad, eles não são similares a vocês, a cidade é vossa, nela tem vossos bens, filhos e esposas, não vão conseguir protegê-los, porque os Kuraishitas e Ghatfan querem tumultuar e adquirir espólios e, se não conseguirem, retornarão as suas cidades e vos deixarão entre vocês e Muhammad, e vocês não tem uma força suficiente para enfrentá-lo. Continuou conversando com eles dizendo: Aconselho-vos a não combater a ele até que haja comprometimento das pessoas nobres dentre eles, confiando em vocês no combate a Muhammad e não vos abandone para vos deixarem solitários.

226 - Veja a biografia profética, Ibn Hisham, vol. 3/460-462 e Al-Salihi Al-Shami, os caminhos de guia e orientação, vol. 4/528-529.

Em seguida, Naim Bin Mass`ud Al-Ashijai ﷺ foi pessoalmente falar com os Kuraishitas e disse ao líder deles Abu Sufyan Bin Harbi e seus aliados: Vocês bem sabem do meu amor para convosco, meu ódio para com Muhammad, tive informação de que Banu Quraidwah se arrependeu da sua prática para com Muhammad. Enviaram um comunicado a Muhammad dizendo-lhe: Ficará satisfeito conosco se capturarmos entre os Kuraishitas e Ghatfan alguns homens nobres para matá-los, para que nós possamos estar contigo no combate contra quem ficar dentre eles? Eles responderam: Sim.

Naim Bin Mass`ud Al-Ashijai ﷺ seguiu falando alertando os Kuraishitas dizendo-lhes: Banu Quraidwah solicitou-vos penhor de homens para garantia, não aceite tal proposta. Logo em seguida, foi falar com Ghatfan repetindo para eles o que havia falado com os Kuraishitas e alertando-os sobre Banu Quraidwah.

Os Ghatfan, Kuraishitas e Banu Quraidwah já estavam preparados para o dia seguinte iniciarem o combate, era num sábado, os Kuraishitas solicitaram a Banu Quraidwah para participarem do combate e eles disseram: Hoje é sábado, infelizmente não podemos combater convosco até que nos deem uma garantia de penhor aos vossos homens, porque é bem possível que voltem para vossas terras e nos deixem com este homem, referindo-se ao Mensageiro de Allah ﷺ. Os Kuraishitas e Ghatfan responderam: Por Allah! Naim Bin Mass`ud estava certo. Por Allah! Não deram nem se quer um homem. Banu Quraidwah também disse: Naim Bin Mass`ud estava certo. O acordo dos grupos enfraqueceu e começaram a se acusar entre si.[227]

227 - Veja os detalhes desta passagem: Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/229, Al-Waqidi, Al-Maghazi, vol. 2/480, Ibn Saad, Al-Tabaqatul Kubra, vol. 2/29 e Al-Salihi Al-Shami, os caminhos de guia e orientação, vol. 4/541-544.

Passou o dia e ainda nada sabiam sobre os muçulmanos. Durante a noite Allah mandou um furacão violento e frio muito forte contra os grupos, que devastou as suas tendas e revirou as suas panelas. Foi por isso que Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, recordai-vos da graça de Allah para convosco! Quando um exército se abateu sobre vós, desencadeamos sobre ele um furacão e um exército invisível (de anjos), pois Allah bem via tudo quanto fazíeis.*﴾ 33:09.

O acampamento dos politeístas foi abalado e ouviram um estrondo ensurdecedor. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Huzhaifah Bin Al-Yamani رضي الله عنه para bisbilhotar a notícia do povo, ordenou-lhe para que não inventasse nada e não fizesse absolutamente nada além de espionar, mesmo que houvesse chance para isso. Huzhaifah Bin Al-Yamani رضي الله عنه foi até o acampamento dos Kuraishitas e sentou-se com um grupo enrolados em suas mantas em volta da fogueira, infiltrou-se neles sem que alguém lhe reconhecesse, estava muito frio e com o vento soprando fortemente. Abu Sufyan estava entre aquelas pessoas controlando para que nenhum dos espiões do Profeta de Allah ﷺ se infiltrasse neles, disse às pessoas antes de começar a falar para que cada uma delas perguntasse o nome de quem estivesse ao se lado, Huzhaifah Bin Al-Yamani رضي الله عنه logo começou a perguntar a pessoa que estava ao seu lado direito dizendo: Quem és tu? Em seguida perguntou a pessoa que estava ao seu lado esquerdo também dizendo: quem és tu? Foi desta forma que ninguém perguntou a eles quem era sem que ninguém percebesse. Depois da apresentação, Abu Sufyan se pronunciou para o grupo dizendo: Ó concílio dos Kuraishitas! Juro por Allah que não vão conseguir atacar a cidade, os rebanhos já morreram (o gado e as ovelhas) inclusive (os camelos), os judeus de Banu

Quraidwah nos abandonaram e ainda fomos atingidos por um furacão violento que vocês estão vendo, não conseguimos montar panela, nem acender o fogo e nem conseguimos montar uma tenda, recuem porque eu vou recuar! Em seguida, Abu Sufyan montou o seu camelo pronto para voltar, mas as pessoas pediram que esperasse para que todos saíssem juntos, os Kuraishs recuaram e deixaram alguns cavaleiros para fazer a cobertura da sua saída e, em seguida o resto das tribos também seguiram atrás. Huzhaifah Bin Al-Yamani ﷺ voltou para transmitir ao Profeta de Allah ﷺ que os grupos já tinham recuado, após terem cercado a cidade de Madina por aproximadamente vinte e cinco noites. Quando os grupos se retiraram da cidade de Madina, o Profeta de Allah ﷺ disse: "A partir de agora iremos atacá-los (isto é, os infiéis) e eles não virão nos atacar, mas iremos até eles".[228]

Mais tarde, aconteceu como o Profeta Muhammad ﷺ tinha prometido, ordenou aos guerreiros vigilantes que estavam vigiando as trincheiras para voltarem para seus lares. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah rechaçou os incrédulos que, apesar da sua fúria, não tiraram vantagem alguma; Allah afastou os fiéis do combate, porque Allah é Potente, Poderosíssimo.*﴾ 33:25.

Os crentes perderam seis mártires, enquanto que os politeístas tombaram três. A respeito dessa batalha, Allah revelou o capítulo 33 denominado de capítulo dos partidos (grupos), em homenagem aos grupos dos incrédulos que queriam combater os muçulmanos na cidade de Madina.[229]

228 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/290.

229 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/253, Al-Waqidi, Al-Maghazi, vol. 2/496 e Al-Salihi Al-Shami, os caminhos de guia e orientação, vol. 4/551.

Allah Todo-Poderoso diz sobre o fato: ﴿*Ó fiéis, recordai-vos da graça de Allah para convosco! Quando um exército se abateu sobre vós, desencadeamos sobre ele um furacão e um exército invisível (de anjos), pois Allah bem via tudo quanto fazíeis. (Foi) quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os (vossos) olhos se assombraram, e os (vossos) corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Allah, sob vários aspectos. Então os fiéis foram testados e sacudidos violentamente. (Foi também) quando os hipócritas e os que abrigavam a morbidez em seus corações disseram: Allah e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões. (Foi ainda) quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yátrib, retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós! E um grupo deles pediu licença (ao profeta) para retirar-se, dizendo: certamente nossas casas estão indefesas - quando realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir. Porém se (Madina) houvesse sido invadida pelos seus flancos, e se eles houvessem sido incitados à intriga, tê-la iam aceitos, mesmo que não houvessem deleitado com ela senão temporariamente. Tinham prometido a Allah que não fugiriam (do inimigo). Terão que responder pela promessa feita a Allah. Dize-lhes: A fuga de nada vos servirá, porque, se escapardes à morte ou a matança não desfrutará da vida, senão transitoriamente. Dize-lhes (mais): Quem poderia preservar-vos de Allah, se Ele quisesse infligir-vos um mal? Ou se quisesse compadecer-Se de vós? Porém, não encontrarão para si, além de Allah, protetor, nem socorredor algum. Allah conhece aqueles, dentre vós, que impedem os demais de seguirem o profeta, e dizem a seus irmãos: Ficai conosco! E não vão à luta, a não ser para permanecerem por pouco tempo. São avarentos para convosco. Quando o medo se apoderá deles, observa (Ó Mohammad), que te olham com os olhos injetados, como quem se encontra num transe*

de morte; porém, quando se lhes desvanece o temor, zurzem-te com suas línguas ferinas, avarentos quanto ao feitio do bem. Estes não crêem; assim, pois, Allah tornará suas obras sem efeito, porque isso é fácil a Allah. Imaginavam que os partidos não haviam sido derrotados; porém, se os partidos tivessem voltado (a atacar), teriam anelado viver com os beduínos, para se informarem das vossas ações; e se tivessem estado convosco, não teriam combatido, senão aparentemente. Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com Ele no Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente. E quando os fiéis avistaram as facções, disseram: Eis o que nos haviam prometido Allah e o Seu Mensageiro; e tanto Allah como o Seu Mensageiro disseram a verdade! E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e resignação. Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja. Allah recompensa os verazes, por sua veracidade, e castiga os hipócritas como Lhe apraz; ou então os absolve, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Allah rechaçou os incrédulos que apesar da sua fúria, não tiraram vantagem alguma; Allah afastou os fiéis do combate porque Allah é Potente, Poderosíssimo.﴾ 33:09-25.

Embora os grupos tenham recuado, porém a guerra ainda não tinha cessado, quando o Profeta de Allah ﷺ retornou a sua casa vindo da batalha da trincheira guardou o seu armamento, o anjo Gabriel عليه السلام veio e disse-lhe: "Guardou suas armas"? Respondeu: "Por Allah, não as guardamos ainda". Disse: então, agora parte para cima dele. O Profeta ﷺ perguntou: "Para

onde ir"? O anjo Gabriel disse: "Para este lado", apontando para Banu Quraidwah. Então o Profeta ﷺ saiu em direção a eles.[230]

O Mensageiro de Allah ﷺ soube que o combate aos traidores dentre os judeus de Banu Quraidwah era uma ordem de Allah, Glorificado seja o Altíssimo, no entanto, a bandeira do comando deu a Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e ordenou para avisar aos muçulmanos que: "Ninguém podia fazer a Oração do Asr senão na tribo de Banu Quraidwah".[231]

Em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu pessoalmente para se encontrar com os seus companheiros e foram acampar em volta das fortalezas de Banu Quraidwah, cercaram as fortalezas pouco mais de dez dias, durante esse período Allah infundiu o terror nos corações dos judeus, mandou um abalo sísmico que aumentou mais o terror neles, começaram a pedir apoio dos seus aliados da tribo de Al-Auss, porém eles sabiam mais da traição e da conspiração deles sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e que eles mereciam tal castigo, durante o cerco ficaram difamando o Profeta de Allah ﷺ. Quando o cerco se intensificou aos judeus de Banu Quraidwah souberam que não tinham como escapar do Profeta de Allah ﷺ e dos seus companheiros, Allah infundiu mais terror nos seus corações e anunciaram a sua submissão às ordens do Profeta Muhammad ﷺ, a tribo de Al-Auss se apresentou diante do Profeta de Allah ﷺ para interceder uma anistia a favor deles, (ele encarregou a decisão a Saad Bin Moazh رضي الله عنه e disse: Eu dou sentença para que sejam combatidos e capturados os seus subordinados). Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Sentenciou com a sentença de Allah". Saad já tinha se comunicado com

230 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/293 e Ibn Abi Shaibah, Al--Maghazi, pág. 264.

231 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 15/294.

eles ao longo do cerco das trincheiras, dentre aqueles que sabiam da violação dos judeus, porque o Profeta de Allah ﷺ tinha enviado uma delegação para questioná-los, Saad fez um pacto com todos para que eles aceitassem o seu veredito e aceitaram, em seguida anunciou a sentença restrita a respeito dos judeus de Banu Quraidwah, violadores do acordo e traidores do Profeta de Allah ﷺ e dos crentes em suas regiões. O veredito era de serem combatidos e capturar as suas esposas, seus filhos e dividir as suas riquezas, a sentença foi cumprida e eles reconheceram e informaram às pessoas que mereciam aquele castigo.

A sentença foi entregue a um dos líderes de Banu Quraidwah que antes já tinha criticado o seu povo pela violação de acordo com o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo-lhes: Eu não faço parte da vossa violação faço parte daqueles que estão contra a traição de Banu Quraidwah para outras pessoas, embora tenha continuado no judaísmo dele, porém não fazia parte dos traidores, o que lhe ajudou bem como aqueles que seguiram o mesmo exemplo a se distanciarem do castigo imposto sobre eles. A batalha de trincheiras e a expedição de Banu Quraidwah trouxeram o triunfo a favor dos muçulmanos, Allah derrotou os Clãs e não combateram os muçulmanos, Allah mostrou ao mundo a realidade dos judeus, purificou a cidade de Madina dos judeus de Banu Quraidwah e os muçulmanos obtiveram os seus bens e suas fazendas.

Allah revelou alguns versículos a respeito da tribo de Banu Quraidwah. Allah o Altíssimo diz: ﴿*E (Allah) desalojou de suas fortalezas os adeptos do Livro, que o (inimigo) apoiaram, e infundiu o terror em seus corações. Matastes uma parte e capturastes outra. E (depois disso) vos fez herdeiros de sua cidade, de suas casas, seus bens e das terras que nunca havíeis pisado (antes); sabei que Allah é Onipotente.*﴾ 33:26-27.

A Expedição de Banu Al-Mustalaq (Al-Maríssiye): Shaaban 6º Ano da Imigração

A expedição recebeu o nome da tribo Banu Al-Mustalaq, situada no interior de Khuzaah Al-Qahataniyah, como também é denominada de Al-Maríssiye em homenagem a um lugar e uma fonte de água que a expedição se direcionou nas regiões de Banu Al-Mustalaq entre as cidades de Makkah e Madina, próximo de Ussfan, Qudaid e seus arredores. A tribo se situava na região fronteiriça entre os Kuraishitas em Makkah, eram temidos porque tinham uma relação muito forte com eles. O início não se sabia qual era a sua posição para com o Islam, embora o resto da tribo de Khuzaah tivesse aliança com o Mensageiro de Allah ﷺ, porém, Banu Al-Mustalaq havia contrariado o seu povo, porque apoiaram os Kuraishitas um pouco antes da batalha de Uhud e também estavam preparando um grupo de guerreiros para atacar a cidade de Madina, o Mensageiro de Allah ﷺ os acompanhava e monitorava as suas movimentações, quando teve certeza das suas intenções para atacar a cidade de Madina, o Mensageiro de Allah ﷺ preparou um exército composto por setecentos homens. Saíram da cidade de Madina e deixou Abu Zharri Al-Ghifari ﷺ com um representante rumo a tribo de Banu Al-Mustalaq no mês de Shaaban do sexto ano da Imigração, o portador da bandeira do exército dos imigrantes era Abu Bakr Assidik ﷺ enquanto para os defensores o portador da bandeira era Saad Bin Obadah ﷺ .

O Mensageiro de Allah ﷺ chegou até o local onde se reuniam e, "ordenou ao Omar Bin Al-Khattab ﷺ para convocar as pessoas a declararem que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, porque isso protegeria as suas almas e

seus bens", trocaram lançamento de dardos, em seguida o Profeta de Allah ﷺ ordenou os muçulmanos a invadirem de uma só vez, envolveram-se em combate, Allah derrotou a tribo de Banu Al-Mustalaq e morreu quem estava destinado a morrer naquela batalha, os muçulmanos capturaram muitos cativos, dentre eles Juwairiah Bint Al-Harith رضي الله عنها. Um número de companheiros mostrou a bravura nesta batalha, dentre eles se destacaram Ali Bin Abi Talib, Abdul Rahman Bin Auf رضي الله عنهم e entre outros.[232] O Mensageiro ﷺ orientou aquele ataque no interior da Khuzaah, porque foram eles que ajudaram os Kuraishitas e planejavam atacar a cidade de Madina. A região de Khuzaah ficava entre a cidade de Makkah e Madina, por ser uma parte de Khuzaah que contrariava e provocava enquanto o resto dela tinha aliança com o Mensageiro de Allah ﷺ que fez com que todos ficassem conscientes da iniciativa do Mensageiro de Allah ﷺ no ataque aos seus inimigos, por isso que esta expedição enfatizou tal situação.

A Confabulação Caluniosa

A confabulação caluniosa foi um dos acontecimentos mais importantes na Expedição de Banu Al-Mustalaq. Este acontecimento afetou a reputação do Mensageiro de Allah ﷺ na honra da mulher mais imaculada e mais amada dentre as suas esposas e de toda a humanidade, talvez a narração sobre a conversa de calúnia da pessoa difamada, Aisha رضي الله عنها é a mais correta. Um dos ditos mais longos, narrados por Imam Al-Bukhari, mais detalhados e mais precisos das narrações relatado por seu primo Uruwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه . Tentei relatá-la por completo: (a conversa sobre

232 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/294.

calúnia e a calúnia tem a mesma conotação de impureza, a impureza diz-se para o ato de calúnia). Quem acusa desvia o acusado de descrença e de mentira, como disse aos quais vos desencaminharão, ou as quais vos desviarão. Segundo Ibn Shihab disse: relatou-me Uruwah Bin Al-Zubair, Said Bin Al-Massayb, Alqamah Bin Waqass e Obaidallah Bin Abdullah Bin Otbah Bin Mass`ud, segundo Aisha ﵂, a esposa do Profeta de Allah ﷺ quando os caluniadores lhe difamaram, todos falaram de mim com variedade de suas falas, alguns deles estavam cientes nas suas falas e provaram que estavam equivocados, eu estava ciente de que cada um deles falava o que falou sobre Aisha, algumas falas se certificavam entre si, embora que algumas delas sejam mais cientes que as ouras, disseram: Aisha ﵂ relata que: Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ quisesse viajar sorteava entre suas esposas, aquela que fosse sorteada acompanhava o Profeta de Allah ﷺ.

Aisha ﵂ relata que: Sorteou entre nós em uma das expedições e eu fui sorteada, saí na companhia do Mensageiro ﷺ após a revelação do versículo que fala sobre a obrigação do uso de hijab (véu), era carregada em um haudaj e me descarregava onde tínhamos que ficar. Em suma, quando partimos para o retorno da expedição e a nossa caravana estava perto de Madina, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou a marchar para frente durante a noite. Eu também me levantei quando o comando para a marcha foi dado e segui em frente do acampamento do exército para uma necessidade e depois de me aliviar voltei para o meu lugar. Quando apalpei o meu peito descobri que meu colar, feito das pedras de zafar estava quebrado. Eu refiz meus passos para tentar procurar meu colar e isso me deteve lá. Ela diz: O grupo de pessoas que selou minha carona e colocou meu haudaj que me carregava

sobre o camelo partiu com a impressão de que eu estava nele, na ocasião as mulheres eram leves e não tinham muita carne, pois comiam pouco; então eles não perceberam o peso do meu haudaj quando o colocaram sobre o camelo, como eu era uma menina naquela época levantaram-no e carregaram. Então eles partiram com o camelo e eu encontrei meu colar depois que o exército marchou; quando voltei para o meu lugar já não havia ninguém para chamar e ninguém para responder a chamada.

Fui esperar na minha tenda com a impressão de que, quando as pessoas me encontrassem me levariam de volta. Enquanto estava sentada na minha tenda, fui dominada pelo sono e dormi. Safwan Bin Mu'attal Sulami e depois Dhakwini sempre ficavam para trás do exército para observarem se havia ficado alguém ou algo, veio até a minha tenda andando no final da noite e viu o corpo de uma pessoa que estava dormindo. Ele veio até mim e me reconheceu como tinha visto antes da obrigação do uso do hijab. Despertei logo que me viu e reconheceu-me, cobri meu rosto com o véu e túnica. Juro por Allah, ele não falou para mim uma palavra e eu não ouvi uma palavra dele exceto "Inna lillahi wa inna ilaihi raji'um" (todos nós viemos de Allah e a Ele retornaremos). Abaixou o camelo dele montei-o enquanto ele pressionava a pata dianteira do animal que continuou inclinando pela corda do nariz em que eu cavalgava até chegarmos ao exército onde havia acampado para descansar por causa do calor extremo. Ela disse: Abismaram-se aqueles que nutriam dúvidas sobre mim e, o mais notório entre eles estava Abdullah Bin Ubayy Bin Salul, o grande hipócrita. Uruwah Bin Al-Zubair ﵁ disse: Fui informado sobre o que espalhava e as pessoas comentavam diante dele, ele aprovava, escutava e fomentava. Uruwah Bin Al-Zubair ﵁ ainda disse: Quem

mais fomentavam a difamação eram Hassan Bin Sabit, Mistah Bin Uthathah, Hamunah Bint Jahsh e entre outros, que eu não conheço,nada sabia deles, senão um legião como Allah o Altíssimo afirma isso e, o líder de tal calúnia chama-se Abdullah Bin Ubayy Bin Salul. Uruwah Bin Al-Zubair ﵁ disse: Aisha ﵂ sempre detestava que Hassan Bin Sabit fosse insultado diante dela, dizendo que foi ele quem disse:

Certamente que o meu pai, minha mãe e minha honra;

Para com a reputação de Muhammad protejo através de vocês.

Aisha ﵂ relata que: Voltamos para a cidade de Madina e fiquei doente por um mês. As pessoas estavam deliberando sobre as declarações daqueles que haviam trazido essas calúnias contra mim. Eu estava absolutamente inconsciente de qualquer coisa sobre o assunto. Isso, no entanto, causou dúvidas em minha mente de que eu não via o Mensageiro de Allah ﷺ tratando-me com tanta delicadeza na qual ele sempre me tratou quando adoecia antes disso. O Mensageiro de Allah ﷺ apenas entrava e me cumprimentava "Assalam Alaikum" perguntava-me: "como eu estava" e em seguida se retirava. Isso causou dúvidas em minha mente, mas eu não tinha consciência do mal.

Apesar de eu estar doente chorei e saí com a mãe de Mistah para Al-Massye (local onde faziam necessidades) e só íamos durante a noite, isso antes de fazermos banheiro perto das nossas casas. Ela disse: Ordenamos como os primeiro árabes no deserto antes de fazer necessidades, porque nos incomodava com os banheiros nas casas, disse. Saí com a mãe de Mistah, a filha de Abu Rahm Bin Muttalib Bin Abd Manaf, a mãe dela era a filha de Sakhr Bin Ámir, tia materna de Abu Bakr Assidiq e seu filho foi Mistah Bin Uthathah Bin Abbad Bin Muttalib, eu

e a filha de Abu Rahm nos dirigimos para a direção da minha casa, quando acabamos o nosso assunto, alguma coisa entrou no vestido da mãe de Mistah e ela disse: Mistah está abismado.

Aisha disse: Ai do que você diz. Acaso amaldiçoa uma das pessoas que participou da batalha de Badr? Ela disse: Mulher inocente! Você não ouviu o que ele disse? Eu disse: O que ele disse? Ela me transmitiu a declaração daqueles que haviam alegado falsas acusações contra minha pessoa. Então minha doença se agravou, fui para minha casa e o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e me cumprimentou e depois disse: Como estais vós? Aisha disse: Autoriza-me ir para casa dos meus pais? Mais adiante ela disse: Eu queria naquele momento confirmar tal notícia deles. Ela disse: O Mensageiro de Allah ﷺ me autorizou.

Então fui para a casa dos meus pais e disse para minha mãe: Mãe sabe o que as pessoas estão falando? A mãe consolou-lhe dizendo: "Minha filha, tenha calma. Por Allah, é muito raro haver uma mulher casta, casada com um homem que ame e, ela não ter quem a inveje"! Aisha disse: Glorificado seja Allah, do que as pessoas estão falando? Chorei durante toda a noite até a manhã e lágrimas não corriam, nem conseguia dormir e na manhã seguinte continuei chorando. Soluçava tanto que parecia que o coração lhe arrebentaria. Aisha disse: Como ainda não tinha sido revelado nenhum versículo em relação a este assunto, o Mensageiro de Allah ﷺ chamou Ali Bin Abi Talib e Ussamah Bin Zaid, a fim de buscar seu conselho em relação à separação de sua esposa! Ussamah Bin Zaid disse ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a inocência de suas esposas e o que ele sabia sobre seu amor por elas. Ele disse ainda ao Mensageiro ﷺ, são suas esposas e não sabemos mais nada sobre elas além da bondade. Quanto a Ali Bin Abi Talib disse: Ó Mensageiro de

Allah! Allah não colocou nenhum fardo desnecessário sobre você em relação às suas esposas, há inúmeras mulheres além dela e se perguntar essa serva (Barirah), ela lhe contará a verdade.

Então, o Mensageiro de Allah ﷺ chamou Barirah e disse: "Ó Barirah viu alguma coisa em Aisha que possa causar dúvidas sobre ela"? Barirah respondeu: Juro por Aquele que te enviou com a verdade, eu não vi nada de desagradável nela, mas apenas ela é uma menina nova que dorme sobre o moinho de farinha da sua família que as galinhas vem comer. Aisha رضي الله عنها disse: Nesse dia, o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito para buscar reivindicação contra Abdullah Bin Ubay Bin Salul, e disse: "Ó concílio de muçulmanos! Lamento bastante pela atitude tomada por algumas pessoas que difamaram a minha família! Juro por Allah, não sei de nada em minha esposa a não ser a bondade e, sobre a pessoa que é acusada nada sei dele além da bondade, de acordo com meu conhecimento, uma pessoa completamente piedosa, e ele nunca entrou em minha casa senão na minha companhia".

Aisha رضي الله عنها disse: Saad Bin Moazh se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah, eu defendo sua honra contra ele. Se ele pertencesse à tribo de Al-Auss deceparíamos o pescoço dele, e se pertencesse à tribo dos nossos irmãos de Al-Khazraj e você nos ordenasse, cumpriríamos com a sua ordem. Então Saad Bin Obadah, o líder da tribo Al-Khazraj se levantou e disse: Era uma pessoa virtuosa, mas tinha um pouco de partidarismo tribal e falou para Saad Bin. Moazh: Pela existência eterna de Allah, não o matará e nem será capaz de matá-lo, porque se ele pertencesse à sua tribo não desejaria que fosse morto.

Então, Ussaid Bin Hudair se levantou, e ele era primo de primeiro grau de Saad Bin Moazh e disse para Saad Bin Obadah:

Pela existência eterna de Allah, nós o mataríamos. Pois você é um hipócrita por isso argumenta em defesa dos hipócritas.

Aisha ﵂ disse: Assim ambas as tribos de Al-Auss e Al-Khazraj foram incendiadas, até que elas estavam prestes a se envolverem em combate e o Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu no púlpito. O Mensageiro de Allah ﷺ tentou conter o tumulto e conseguiu deixá-los em silêncio. Aisha relatou ainda: Passei o dia inteiro chorando até mesmo a noite e não conseguia dormir, mesma coisa na noite seguinte. Meus pais vieram me fazer companhia chorando ininterruptamente durantes duas noites e um dia, até pensei que esse meu choro constante iria romper o meu fígado. Enquanto eu chorava, os meus pais estavam sentados ao meu lado, de repente uma mulher do Ansar pediu licença para me visitar, autorizei para entrar, logo que me viu chorando ela também começou a chorar.

Aisha ﵂ relata que: Enquanto estávamos naquele estado, o Mensageiro de Allah ﷺ entrou, me cumprimentou e em seguida se sentou. Aisha ﵂ disse: Ele não sentava comigo desde quando tal boato veio à tona, já tinha passado um mês e ainda não tinha chegado nenhuma revelação para esclarecer o meu caso. Aisha ﵂ disse: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ recitou Tashahhud (não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e Muhammad é Seu Mensageiro) e disse: "Ó Aisha, já me informaram sobre ti assim e assim, se você é inocente, Allah iria dignificar a sua honra e se acidentalmente houve um deslize da sua parte, então peça perdão a Allah e volta arrependida a Ele; porque quando um servo faz uma confissão de sua falha, volta a Ele penitentemente, Allah também se volta para ele misericordiosamente aceitando seu arrependimento".

Aisha ﵂ relata que: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ falou as minhas lágrimas secaram e nem se quer uma única gota ficou saindo dos meus olhos. Eu disse ao meu pai: Responda o Mensageiro de Allah ﷺ em meu nome. Meu pai disse: Por Allah, eu não sei o que devo dizer ao Mensageiro de Allah ﷺ. Então eu disse à minha mãe: Dê uma resposta ao Mensageiro de Allah ﷺ em meu nome. Ela disse também: Por Allah, eu não sei o que devo dizer ao Mensageiro de Allah ﷺ. Eu era uma menina pequena naquela época e não tinha lido muito o Alcorão! Aisha ﵂ disse: Por Allah, eu sei que você ouviu a difamação sobre a minha pessoa que se estabeleceu em sua mente e acha que é verdade,se eu disser a ti que sou completamente inocente talvez você nem vá acreditar, se confessar o alegado diante de ti, Allah sabe que sou completamente inocente (eu não cometi este pecado), nesse caso reconhecer tal ato Allah sabe que sou inocente e nunca acreditaria que fosse verdade! Portanto, não encontro nenhuma alternativa entre mim e vocês senão a mesma que o pai de Youssuf disse: (Porém, resignar--me-ei pacientemente, pois Allah me confortará em relação ao que me anunciais).

Depois disso virei para outro lado e deitei na minha cama. Por Allah, eu estava plenamente ciente sobre este fato de que eu era inocente, porém, não esperava que Allah revelasse no Alcorão tal fato, porque não me considerava tão importante ao ponto de Allah, o Exaltado e Glorioso, falar neste assunto em versículos para serem recitados, apenas esperava que Allah, fizesse o Mensageiro de Allah ﷺ sonhar para me inocentar da acusação.

Por Allah, o Mensageiro de Allah ﷺ antes se moveu um centímetro do lugar onde estivera sentado e antes de nenhum

dos membros da minha família sair, veio a exaltada e gloriosa revelação sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e ele sentiu o peso que costumava sentir quando recebia as revelações, começou a transpirar por causa da carga das palavras de Allah quando desciam sobre ele, mesmo durante a temporada de inverno caíam as gotas de seu suor como contas prateadas.

Quando acabou de receber a revelação, o Mensageiro de Allah ﷺ sorriu e as primeiras palavras que ele falou para mim foram: "Ó Aisha há boas novas para você. Em verdade, Allah inocentou a sua honra". Aisha disse: Minha mãe que estava de pé ao meu lado disse: Levante-se e agradeça (a ele, isto é, o Santo Profeta). Eu disse: Por Allah, não vou agradecê-lo e nem elogiá-lo, mas sim vou Louvar a Allah Todo-poderoso que revelou os versículos inocentando a minha honra. Aisha disse: Allah, o Exaltado e Glorioso, revelou: ﴿*Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo).* 24:11.

Dez versos subsequentes em relação à minha inocência. Aisha disse ainda: Abu Bakr costumava dar a Mistah Bin Uthathah (algum estipêndio) como sinal de parentesco com ele e por sua pobreza e ele (Abu Bakr) disse: Por Allah, agora não gastarei nada para ajudá-lo, por aquilo que ele disse sobre a Aisha!

Foi sobre isso que Allah o Exaltado e o Glorioso revelou os seguintes versículos: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 24:22.

Abu Bakr ﷺ disse: "Por Allah, gostaria que Allah me perdoasse". Hibban Bin Mussa ﷺ disse que Abdullah Bin Mubarak ﷺ costumava dizer: "É um verso contido no Livro que mais (eminentemente) ilumina a esperança. Eu nunca vou parar com estipêndio".

Depois disso Abu Bakr ﷺ continuou a Mistah, o salário que ele havia retirado e disse: Por Allah, jamais retirarei mais isso dele. Aisha disse: O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou a Zainab, filha de Jahsh, a esposa do Profeta de Allah ﷺ sobre mim: "O que ela sabia ou o que tinha visto em mim"? Zainab respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Não digo nada que não tenha ouvido e nem tenha visto. Por Allah, nada vejo nela além da virtude. Aisha disse: Afirmou isso apesar dela ser a única senhora dentre as esposas do Profeta de Allah ﷺ que costumava competir comigo, mas Allah a salvou e a protegeu de falsas acusações contra a minha pessoa por causa de sua consciência para com Allah.

Porém, a sua irmã Hamnah Bint Jahsh se opôs a ela, com isso, alguns se abismaram pela situação. Ibn Shihab disse: Foi isso que me chegou sobre a notícia daquele grupo. Depois Urwah disse: Aisha relata: Por Allah, certamente a pessoa que fez a difamação foi ordenada a dizer "Subhana Allah", isto é, "Glorificado seja Allah", juro por Aquele cujo minha alma está em Suas mãos! Nunca revelei absolutamente nada sobre o fato. Ela ainda disse: logo depois disso, ele foi morto no caminho de Allah. Talvez esta narração relatada pela dona da situação seja melhor do que pode se dizer a respeito daquele acontecimento.

Sobre tal acontecimento, foram revelados versículos que são recitados até o Dia do Juízo Final e, neles há grandes lições para a humanidade.

Allah o Glorificado diz: ﴿*Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo. Por que, quando ouviram a acusação, os fiéis, homens e mulheres, pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propagastes. Quando a recebestes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia! Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis. E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e sabeis que quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo. Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa*

de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo. Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres castas, inocentes e fiéis, serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo.﴾ 24:11-23.

Ficou bem claro que toda a nação foi alvo da sua moral, se acusar o Mensageiro de Allah ﷺ e a sua família nas suas morais e reputações, então nenhuma casa da nação escaparia, por isso que o Alcorão Sagrado deixou evidente esta prática e o objetivo deles. Allah Todo-Poderoso diz a respeito deles: ﴿*Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais.*﴾ 24:19.

Allah ainda alerta aqueles que incentivam pessoas a seguirem as pegadas do Satanás e lhes impedem a fazerem isso. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e sabeis que quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.*﴾ 24:21.

Não há dúvidas que o Mensageiro de Allah ﷺ é o mais polido de todos os homens e as mães dos crentes (as suas esposas) também são as mais polidas entre as mulheres. Allah o Altíssimo diz*:* ﴿*As despudoradas estão destinadas aos despudorados, e os despudorados às despudoradas; as pudicas aos pudicos e os pudicos às pudicas. Estes últimos não serão afetados pelo que deles disserem; obterão indulgência e um magnífico sustento.*﴾ 24:26.

O Mensageiro de Allah ﷺ por ser o mais polido de toda a humanidade, Allah escolheu para ele as mulheres mais polidas do Universo e, dentre elas Aisha رضي الله عنها a qual foi elogiada por Hassan Bin Sabit رضي الله عنه dizendo:

Uma mulher piedosa que não levanta suspeita;

Não fala maldas mulheres castas e desatentas;

Princesa do vilarejo de Lo`ay Bin Ghalib;

A honra do esforço de sua glória não está perdida;

Educada, porque Allah dignificou a sua reputação;

E purificou-a de qualquer obscenidade e falsidade;

Ele ainda diz:

Certamente que o meu pai, minha mãe e minha honra;

Para com a honra de Muhammad protejo-a através de vós;

Infelizmente ainda há algumas pessoas que falam mal da mulher virtuosa e imaculada Aisha رضي الله عنها, esposa da criatura mais honrada da humanidade, isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ.

Allah o Altíssimo enfatizou no mesmo capítulo a necessidade de recatar os olhares para os homens e para que mulheres sigam a lição da castidade para a nação imaculada, a nação de Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ seguindo o exemplo das suas esposas, mães dos crentes.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Allah está bem inteirado de tudo quanto fazem. Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus*

sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentos das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Allah, a fim de que vos salveis.﴾ 24:30-31.

Não restam dúvidas que Abu Bakr ﷺ foi alvo também na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ na acusação feita sobre a mãe dos crentes, Aisha ﷺ, foi prejudicado por pessoas que veicularam tal informação no momento em que prestava assistência social através de caridade que tirava da sua própria riqueza, por esta razão, se enfureceu com as suas práticas e pelo desconhecimento da bondade e, decidiu parar de prestar ajuda a Mistah Bin , filho da tia materna de Abu Bakr ﷺ por esta causa, Allah revelou o seguinte versículo. Allah o Altíssimo diz: ﴾*Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.﴾* 24:22.

Abu Bakr Assidik ﷺ ao ouvir este versículo disse: Com certeza gostaríamos que Allah nos perdoasse, continuou a prestar assistência a Mistah Bin Uthathah e ainda disse: Jamais pararei de ajudá-lo.[233] Este foi o acontecimento mais vulgar da expedição de Banu Al-Mustalaq e o que os hipócritas fizeram, especialmente Abdullah Bin Ubay Bin Salul e seus comparsas no tempo do Profeta Allah ﷺ. Não restam dúvidas que sempre terão seus prosélitos em todos os tempos cujos versículos do Alcorão revelados sobre os hipócritas se aplicaram a eles também. Dois homens se envolveram em lutar diante de uma fonte de

233 - Veja no Tafsir de Ibn Kathir, vol. 2/1322.

água, um deles era de Ghifar, prestador de serviços para Omar Bin Al-Khattab ﵁ e outro era sócio de um dos defensores. O prestador de serviço de Omar Bin Al-Khattab ﵁ gritou dizendo: Ó concílio de Imigrantes: Socorro! O sócio de um dos defensores também gritou: Ó concílio de defensores: socorro! Quase que os muçulmanos se envolviam em luta entre si pelo comportamento deles. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ teve informação sobre isso disse: "Proclamam com proclamações do tempo da ignorância enquanto estou entre vós"? "É repugnante"[234]

Abdullah Bin Ubay fazia parte dos defensores e com eles estava também Zaid Bin Arqam ﵁, ainda era muito novo, estava acompanhando tudo o que acontecia e Ibn Ubay consultou o povo dizendo: "Será que os (Imigrantes) fizeram isso"? Estranham-nos enquanto aglomeram-nos em nossa cidade. Por Allah! Não retornamos as túnicas dos Kuraishitas senão como disse primeiro (engorda seu cachorro para te devorar). Juro por Allah! Se voltássemos para Madina, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Em seguida começou a criticar os que estavam ao redor dele dentre os defensores dizendo: Juro por Allah, se privassem o que está em vossas mãos se retirariam dos vossos lares.

Zaid Bin Arqam ﵁ embora muito novo, transmitiu ao Mensageiro de Allah ﷺ o que Abdullah Bin Ubay disse, na ocasião Omar Bin Al-Khattab ﵁ estava presente e disse: É Mensageiro de Allah! Ordena-me para matá-lo! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Como será a repercussão nas pessoas dizendo que o Muhammad assassina os seus companheiros."[235]

234 - Relatado hadith nº 4907.

235 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Livro de Tafsir, tema: dizem se voltássemos para Madina, hadith nº 4907 e Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 3/291.

Quando Abdullah Bin Ubay foi se apresentar diante dele jurando que não tinha falado o que Zaid Bin Arqam ﵁ disse, alguns que não estiveram pensaram que ele estivesse falando a verdade, começaram a condenar Zaid Bin Arqam ﵁. Na hora o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou a se retirar e ele não queria sair, logo em seguida, veio Assayad Bin Hudwair perguntando ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a causa da sua retirada naquela hora que não queria sair! O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Acaso não ouviu o que seu companheiro confabulou"? Perguntou: Que companheiro? Disse: Abdullah Bin Ubay? Disse: O que ele falou? O Profeta de Allah ﷺ disse: "Alega que se voltar para Madina, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco". Assayad Bin Hudwair ﵁ disse: Juro por Allah que tu és mais forte e ele é o fraco, se quiseres nós podemos tirá-lo da cidade. O Mensageiro de Allah ﷺ seguiu em frente naquele dia e continuou durante noite e no dia seguinte até que as pessoas ficaram cansadas, quando pararam para descansar dormiram de tanto cansaço, não houve chance de perguntas e nem comentários sobre o que havia acontecido porque ocupou as pessoas até se cansarem.

Durante este período foi revelado ao Profeta ﷺ o capítulo dos hipócritas, que enfatizava o que Zaid Bin Arqam ﵁ disse, um jovem ainda muito novo e o Mensageiro ﷺ acariciando a sua orelha disse: "Foi por causa deste que Allah cumpriu com aquilo que ele ouviu". Dentre os versículos revelados a respeito de Abdullah Bin Ubay pelas suas palavras e as dos seus comparsas hipócritas são: Allah o Altíssimo diz: ﴿*Tanto se lhes dá que implores ou não o perdão para eles; Allah jamais os perdoará, porque Allah não encaminha os depravados. São aqueles que dizem: Nada dispendais, com os que acompanham*

o Mensageiro de Allah, até que se dispersem. Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Allah, embora os hipócritas continuem a ser insensatos.﴾ 63:06-07.

Abdullah Bin Ubay tinha um devoto chamado de Abdullah dentre os companheiros do Profeta de Allah ﷺ, quando soube da notícia do seu pai foi até ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Ouvi que quer matar o meu pai, se acha que é necessário pode me ordenar que eu trarei para ti a cabeça dele. Por Allah, a tribo de Al-Khazraj sabe muito bem que não há ninguém benevolente para com os seus mais que eu, receio que ordene alguém além de mim para matá-lo e não consiga olhar o assassino do meu pai andando entre as pessoas e mato-o, com isso matarei um crente em vingança a um incrédulo e serei condenado para habitar o Inferno. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Sobrelevaremos e seremos benevolentes no companheirismo enquanto estiver ele conosco".[236]

Estes ditos detalham a periculosidade dos hipócritas e como eles se aproveitam das situações para implantar intriga, discórdia entre os muçulmanos, minar os seus direitos, fragilizar a sua união e exploração de neuralismo deles nisso. A ameaça de Abdullah Bin Ubay ao Mensageiro de Allah ﷺ para expulsá-lo de Madina ficou claro que queria aproveitar a oportunidade para prejudicar os muçulmanos e o Profeta de Allah ﷺ, também ficou claro que o seu recuo e rejeição nas suas palavras demonstram a fraqueza dos hipócritas, por isso que Allah espezinhou e achincalhou através dos versículos do Alcorão Sagrado que são recitados até ao Dia do Juízo Final. Quanto à posição do filho dele Abdullah, demonstra a

236 - Veja no livro de Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/292.

sinceridade, comprometimento e prontidão no sacrifício por tudo em prol do Profeta de Allah ﷺ, mesmo sendo o seu pai a pessoa que mais merecia benevolência diante dele, na resposta do Profeta de Allah ﷺ boa maneira de controlar o ânimo do filho crente constitui uma sabedoria, carinho e bom tratamento naquela situação difícil. O Mensageiro de Allah ﷺ também acionou o exército para se movimentar durante muito tempo sem descansar até cansar para evitar a briga e desunião. Que qualidade de líder tinha o Mensageiro de Allah ﷺ e sábio em situações como essas que requer paciência e prudência.

Dentre os resultados da expedição de Banu Al-Mustalaq foi o casamento do Mensageiro de Allah ﷺ com Juwairiah Bint Al-Harith رضي الله عنها, a filha de Al-Harith Bin Abi Dwirar, ele era líder do seu povo, o pai foi morto enquanto o marido dela estava nas fileiras de Banu Al-Mustalaq combatendo o Profeta de Allah ﷺ, também algumas mulheres e crianças daquele povo que foram capturadas como cativos de guerra.

Ela ficou na parte das divisões atribuídas a Sabit Bin Qaiss Bin Al-Shammass Al-Ansar رضي الله عنه e fez um acordo formal com ele para libertá-la, porque sabia da compaixão e benevolência do Profeta de Allah ﷺ para com as pessoas, por isso foi até ele e disse: "Ó Mensageiro de Allah, sou Juwairiah Bint Al-Harith, filha de Al-Harith Bin Abi Dwirar, líder do seu povo, estou nessa situação que bem sabe, faço parte dos pertences ao Sabit Bin Qaiss Bin Al-Shammass Al-Ansar e eu fiz acordo com ele para a minha libertação, vim para implorar a sua ajuda no meu acordo, Profeta de Allah ﷺ se sensibilizou com a situação dela e lhe sugeriu o pagamento para se casar com ela afim de elevar a sua pessoa e trazer de volta o que já tinha perdido da honra e dignidade", o Profeta de Allah ﷺ cumpriu com isso e se

casou com ela, com certeza isso foi uma honra para o povo dela pela ajuda prestada, logo quando o Mensageiro de Allah ﷺ se casou com ela os muçulmanos libertaram os cativos da tribo de Banu Al-Mustalaq e disseram: O Mensageiro de Allah ﷺ se tornou parente matrimonial, foi uma mulher abençoada para o seu povo. Aisha رضي الله عنها relata que: "Através dela foram libertados cem pessoas da tribo de Banu Al-Mustalaq e nunca conheci uma mulher tão abençoada para com seu povo como ela".[237]

Durante o casamento aprendeu muito com o Mensageiro de Allah ﷺ, praticava muitas adorações e muitos jejum, ela narrou muitos ditos do Mensageiro de Allah ﷺ e veio falecer no quinto ano da Imigração.[238]

O casamento do Mensageiro de Allah ﷺ com ela fortaleceu a relação com a tribo de Banu Al-Mustalaq, a tribo ficava no interior da tribo de Khuza`ah que sempre combateu o Mensageiro de Allah ﷺ no momento em que o resto de Khuza`ah eram aliados do Mensageiro de Allah ﷺ, e o casamento contribuiu na aproximação deles com os muçulmanos e sua colaboração contra os Kuraishitas no combate com o Mensageiro de Allah ﷺ.

237 - Ibn Hajar, Al-Isabah, vol. 4/265.

238 - Ibn Hajar, Al-Isabah, vol. 4/266.

A Expedição de Al-Hudaibiyah (Shawwal 6º Ano da Imigração)

O Mensageiro de Allah ﷺ anunciou a prática de Umrah e saiu rumo à cidade de Makkah para cumpri-lo pacificamente, convidou as demais para isso, saiu na companhia dos imigrantes, defensores e algumas pessoas que atenderam o chamamento do Profeta de Allah ﷺ e se juntaram a eles com um número de aproximadamente mil e quatrocentos homens.

Em Zhul-Hulaifah, o Mensageiro de Allah ﷺ vestiu-se com a vestimenta de Ihraam de Umrah e amarrou o colar no pescoço do camelo de sacrifício para que os Kuraishitas soubessem que saiu para uma visita de Umrah enaltecendo locais sagrados e não para combater os seus moradores.

A narração de Ibn Abi Shaibah no livro Al-Maghazi, segundo Hisham Bin Urwah Bin Al-Zubair Bin Al-Awwam uma das narrações que mais detalha sobre o acontecimento daquela expedição, consta que: O Mensageiro de Allah ﷺ saiu no mês de Shawwal rumo à Al-Hudaibiyah, disse: até quando o Mensageiro ﷺ chegou a Ossfan encontrou-se com um homem da tribo de Banu Kaab e disse: Ó Mensageiro de Allah! Deixamos os Kuraishitas reunindo seus aliados para vos combater, pretendem impedi-los de chegar à Mesquita Sagrada. O Mensageiro de Allah ﷺ saiu até Ossfan onde se encontrou com Khalid Bin Al-Walid, o vanguarda dos Kuraishitas, recebeu-os no caminho e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Vamos por aqui, em direção a duas árvores – desviando o caminho e foi até local chamado de Al-Ghamim, discursou para as pessoas, louvou a Allah e O enalteceu e disse: Certamente que os Kuraishitas reuniram contra vós seus aliados

para nos combater, pretendem nos impedir a chegarmos na Mesquita Sagrada, deem vossa opinião sobre isso. Al-Maqdad Bin Al-Asswad enquanto estava na sua montaria disse: Por Allah, ó Mensageiro de Allah! Nós jamais diremos para ti o que o povo judeu disse ao seu Profeta: ﴿*Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.*﴾ 05:24, mas sim, vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os e nós combateremos convosco.

Entretanto, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu rumo à cidade de Makkah, mas quando chegaram a Saniytul-Merar a sua camela Al-Qusswai se sentou por si no chão e seus companheiros disseram: A camela está cansada! Por seu turno, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Ela não está cansada, mas sim foi detida pelo poder que deteve os elefantes de entrarem na cidade de Makkah, aceitarei tudo o que os Kuraishitas exigirem de mim, desde que tais exigências contribuam para a exaltação das consagrações de Allah. O Mensageiro ﷺ disse ao seu companheiro, vamos por aqui, seguiram o lado direito até um local chamado de Al-Handwal, e dali até Al-Hudaibiyah, quando lá chegaram às pessoas se queixaram de falta de água no local e, o Profeta de Allah ﷺ mandou Baraa Bin Azib com uma seta e disse-lhe para pôr no poço a fim de verificar se tinha água ou não?! Assim que colocou a seta no poço, a água aumentou de tal maneira que ficou suficiente para todos.

Quando os Kuraishitas ouviram, mandaram para ele dois irmãos de Bani Halaiss, um povo que enaltecia a oferenda, disse: Mandai uma oferenda, quando viram-na não falaram absolutamente nada, saiu de seu lugar para os Kuraishitas e disse: Ó meu povo, são animais marcados, camelos e oferendas!

De imediato, ele voltou para a cidade de Makkah e disse-lhes: Eles não merecem serem impedidos de entrarem porque vieram apenas para fazer Umrah. Os Kuraishitas disseram: Tu és um beduíno nômade que não sabe de nada, jamais os deixaremos entrarem em Makkah porque será uma humilhação para nós, senta-te! Disseram para Urwah Bin Mass`ud: Vai ao encontro de Muhammad e viremos atrás de ti.

Urwah foi até lá e com muita diplomacia disse: Nunca vi ninguém dos árabes fazendo o que você faz, juntaste esta horda de homens de vários locais, depois veio para o seu berço para destruir com ajuda deles, você bem sabe que eu venho de Kaab Bin Lu`ay e àmir Bin Lu`ay vestidos das peles de leopardos desde o berço, fizeram juramento solene por Deus, que enquanto as suas pestanas tremerem nas suas pálpebras, não te deixarão entrar em Makkah, a não ser que faças a força, caso as coisas venham correr mal para ti, todos que estão à tua volta te abandonarão.

Ao ouvirem isso, os companheiro suscitaram o Profeta de Allah ﷺ com a chama da indignação e Abu Bakr رضي الله عنه ficou irritadíssimo, insultou e disse-lhe: "Ai de ti! Pensas que abandonaremos o Profeta por um momento fugindo"? Quando Urwah ouviu aquela resposta com exaltação de Abu Bakr رضي الله عنه perguntou ao Profeta de Allah ﷺ: "Quem é esse homem"? Profeta de Allah ﷺ respondeu: "É Abu Bakr".

Urwah disse: "Se não estivesse a fazer-lhe um favor, responder-lhe-ia com as palavras duras também". Enquanto Urwah conversava com o Profeta de Allah ﷺ tocava-lhe as barbas como era o costume dos árabes.

Mughirah Bin Shobah ﷺ ao ver aquilo, que estava armado guarnecendo o Profeta ﷺ pelas costas disse-lhe: Para de tocar a barba do Profeta, se voltar a tocá-las corta-lhe-ia uma mão. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Nós não viemos para combater, mas sim para cumprirmos com o nosso Umrah (visita) e abater os nossos animais de oferendas, acaso pode trazer o seu povo porque eles são teimosos, a guerra já os consumiu e, mais que isso não adianta porque já foram devorados, terão que nos deixar entrar na Casa Sagrada para cumprirmos com o nosso Umrah e abater os nossos animais de oferendas por um tempo determinado, no qual as suas mulheres serão retiradas e os seus abrigos estarão seguros, deixam-nos com as demais pessoas.

Por Allah, combaterei por esta causa o branco e o negro até que Allah me dê triunfo ou o meu pescoço seja amputado, se as pessoas me matarem é o que eles querem, mas se Allah me der triunfo sobre eles foi o que escolheram, combaterão preparados ou aderirão à paz em massa.

Disse: Urwah voltou para junto do seu povo depois de ver a afeição dos muçulmanos para com o Mensageiro de Allah ﷺ e disse-lhes: Juro por Deus, não há nenhum povo na face da terra que eu amo tanto como vocês, são meus irmãos e pessoas mais amadas por mim, defendendo-se nas congregações das pessoas, se elas não vos defendem vim com a minha família para vos consolar.

Por Deus, nada mais amo na vida depois de vocês, o homem já sugeriu a metade, aceitem-no, já tive oportunidade de visitar vários líderes, mas nunca vi algum líder entres os seus homens como vi Muhammad entre os seus companheiros; os

seus companheiros amam tanto a ele e veneram-no que até cuidadosamente recolhem todos os seus cabelos que caem no chão, quando ele fala ficam em silêncio total, ninguém fala sem a sua autorização, se autorizar fala e se não autorizar ficam em silêncio.

Quando faz ablução disputam pelas gotas da água que caem no chão para esfregarem nos seus corpos. Portanto, jamais permitirão que qualquer mão caia em cima dele por aquele preço ou circunstância. No entanto, julgai em conformidade e aceitai as suas propostas, eu vos aconselho a fazerem isso.

Quando os Kuraishitas ouviram as suas palavras enviaram Suhail Bin Amr e Makraz Bin Hafs e disse-lhes: Vão ao encontro de Muhammad, se vos falar o que falou para Urwah, sentenciem a ele a volta para este ano e não chegue a Casa Sagrada até que os árabes ouçam que impedimos a sua entrada. Suhail Bin Amr e Makraz Bin Hafs foram e falaram-lhe da decisão.

Ele atendeu-lhes com o pedido e disse-lhes: Escrevam "*Bissmillah, Arrahman, Arrahim",* significado: *"Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso".* Eles disseram: Por Deus, jamais escreveremos isso. Perguntou-lhes: Como assim? Eles disseram: vamos escrever: *"Em Teu nome ó Deus"*. Disse: Podem escrever isso, e eles escreveram. Em seguida o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: escrevam *"Este é o tratado de Muhammad, o Mensageiro de Allah"*. Eles disseram-lhe: *"Por Deus, não estamos em conflito senão fosse por este motivo"*, (não aceitar-lhe como o Mensageiro de Allah ﷺ), perguntou-lhes: *"Então, o que vamos escrever?"* Disseram: *"use sua descendência, escreva Muhammad Bin Abdullah"*. O Profeta de Allah ﷺ disse: *"Isso é bom, escrevam."* E Eles escreveram.

Os Pontos Principais do Tratado de Paz Foram os Seguintes:

- Naquele ano os muçulmanos teriam que voltar para Madina sem fazer Umrah e, só podia fazer no ano seguinte;
- No ano seguinte quando vierem para Umrah só poderão permanecer na cidade de Makkah por três dias;
- Ao visitarem a cidade de Makkah não podem vir com armamento, com exceção da espada que deverá estar embainhada;
- Ao regressarem para a cidade de Madina não poderiam levar consigo os seus co-religiosos residentes na cidade de Makkah, mas se algum dos muçulmanos residentes em Madina quisesse voltar ou viver na cidade de Makkah não poderia ser impedido;
- Se algum Kuraishita quer seja muçulmano ou não, fugir para a cidade de Madina em a pressão do seu guardião, terá que ser mandado de volta sem reciprocidade (se algum muçulmano vier para a cidade de Makkah não será mandado de volta para a cidade de Madina);
- As tribos árabes terão direito de fazer alianças com quem elas quiserem, isto é, com os muçulmanos ou com não muçulmanos e, assim entrarão no pacto;
- A trégua para a paz é de dez anos, durante este período não haverá guerra nenhuma, cada uma das partes está em segurança e nenhuma das partes interferirá na vida e na propriedade de outro.

Durante o período do registro dos acordos, chegou Abu Jandal batendo no seu peito e disse: Ó concílio de muçulmanos! Este é Abu Jandal. O Profeta de Allah ﷺ disse-lhes: "Este é muçulmano e pertence a mim". Suhail Bin Amr disse: "Não, este pertence a mim". Suhail Bin Amr ainda disse: "Leia o registro, ele pertence ao Suhail". Na ocasião, Abu Jandal disse: Ó Mensageiro de Allah! Ó concílio de muçulmanos! Vão me deixar voltar para os politeístas? Omar disse: Ó Abu Jandal! Eis aqui a espada e ele é uma única pessoa! Suhail disse: Ó Omar, você me ajudou! O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Suhail! "Ofereça-me". Ele disse: "Não"! O Profeta ﷺ disse: "Então o proteja para mim". Disse: "Não". Makraz Bin Hafs disse: "Eu protejo para ti ó Muhammad, porém não se salvou".[239]

O acordo de Al-Hudaibiyah está repleto de muitos acontecimentos que alguns dos quais foram citados no Alcorão Sagrado, dentre eles o acordo de congratulação, isso porque o Mensageiro de Allah ﷺ tinha enviado Othman رضي الله عنه para negociar com os moradores de Makkah, a fim de lhes informar que o Mensageiro de Allah ﷺ veio para visitar a Casa Sagrada como uma maneira de honrá-la, cumprir com Umrah, e não para combater. Othman Bin Affan رضي الله عنه foi até a cidade de Makkah, em um bairro de Said Bin Al-Ansi e informou aos líderes Kuraishitas o que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha ordenado, eles autorizaram a circundar a Casa Sagrada e ele rejeitou fazer, exceto com autorização do Mensageiro de Allah ﷺ, neste período, tentaram assegurar Othman até que chegou uma notícia falsa ao Mensageiro de Allah ﷺ que os Kuraishitas tinham assassinado Othman رضي الله عنه .

239 - Veja no livro Al-Maghazi de Ibn Abi Shaibah, pág. 270-274.

O Mensageiro de Allah ﷺ juntou os seus companheiros em baixo de uma árvore para juramento de fidelidade, os muçulmanos disputaram nele até que Salmah Bin Al-Akrai fez o seu juramento ao Mensageiro de Allah ﷺ mais de uma vez, com desejo de apertar com a sua mão a do Mensageiro de Allah ﷺ. Ninguém contrariou o juramento senão um dos hipócritas (Al-Jadd Bin Qaiss), que estava escondido debaixo da sua camela, por isso, Allah Todo-Poderoso elogiou os crentes que fizeram juramento de fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ naquela ocasião. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Allah Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato.*﴾ 48:18.

O Mensageiro de Allah ﷺ elogiou os integrantes do juramento de fidelidade dizendo: "Hoje vós sois as melhores criaturas na face da terra". Na ocasião, o Mensageiro de Allah ﷺ também fez o seu juramento em prol de Othman رضي الله عنه colocando a sua sagrada mão uma em cima da outra. [240]

O Mensageiro de Allah ﷺ tolerou muito os Kuraishitas durante o seu acordo e a sua negociação, até que Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه ficou muito indignado sobre este assunto e disse: Ó Mensageiro de Allah: "Acaso não és o verdadeiro Profeta de Allah"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Com certeza sou". Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse: "Acaso nós não estamos certos e eles estão errados"? Respondeu: "Com certeza". Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse: "Então por que aceitamos humilhação na nossa religião"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse:

240 - Veja no livro Al-Maghazi de Ibn Abi Shaibah, pág.. 274 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/316.

"Eu sou o Mensageiro de ﷺ e não sou desobediente a Ele"! Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: "Acaso não nos falava que íamos circundar a Casa Sagrada"? Respondeu: "Com certeza, mas eu te falei que seria este ano"? Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: "Não"! Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Você irá até lá e circundará em volta dela". Em seguida, Omar Bin Al-Khattab ﷺ se dirigiu a Abu Bakr ﷺ e fez as mesmas perguntas que havia feito ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Por que aceitamos a humilhação na nossa religião"? Abu Bakr ﷺ respondeu com autoridade e sensatez e disse-lhe: "Ó Omar, ele é um Mensageiro de Allah ﷺ e não desobedece ao seu Senhor, Allah lhe dará a vitória, ninguém pode alterar aquilo que determina o Profeta de Allah ﷺ porque segue a revelação divina e, juro por Allah, que está certíssimo".[241]

Depois da conclusão dos acordos que impediam o Profeta Muhammad ﷺ de fazer Umrah naquela viagem, para que só fosse no ano seguinte, o Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: "Levantem-se, abatam os animais e raspem vossas cabeças". Repetiu mais uma vez e ninguém se manifestou porque alguns ainda tinham esperança de fazer Umrah ainda naquele ano, isso incomodou o Mensageiro de Allah ﷺ e falou para Umm Salamah ﷺ e ela disse: "Saia sem falar com ninguém para abater o seu camelo e raspar a sua cabeça", o Profeta de Allah ﷺ se levantou e cumpriu com isso, logo em seguida, os seus companheiros se levantaram apressados e abateram seus animais e rasparam as suas cabeças.[242] O Mensageiro de Allah ﷺ voltou para a cidade de Madina, no caminho Allah

241 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/317, Sahih Al-Bukhari, vol. 4/69 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 279.

242 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/319 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 290.

Todo-Poderoso revelou o capítulo do Triunfo (48) com o qual ele ficou muito satisfeito. É relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro Sahih, segundo Zaid Bin Asslam disse:

Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava procedendo durante à noite em uma de suas viagens, Omar Bin Al-Khattab estava viajando ao lado dele, Omar perguntou-lhe sobre algo, mas o Profeta de Allah ﷺ não respondeu. Ele perguntou novamente, mas ele não respondeu, então perguntou pela terceira vez, mas ele não respondeu. Sobre isso, Omar Bin Al-Khattab disse para si mesmo:" Thakilat Ummu Omar (a sua mãe te carregou no ventre ó Omar)! Perguntei ao Mensageiro ﷺ três vezes, e não respondeu. Omar então disse: "Fiz meu camelo correr mais rápido e fui à frente das pessoas, fiquei com medo de que alguns versículos do Alcorão fossem revelados a meu respeito". Mas antes de me envolver em qualquer outro assunto, ouvi alguém me chamando. Eu disse a mim mesmo: Eu temo que alguns versículos do Alcorão tenham sido revelados sobre mim, então fui ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ e o cumprimentei. Ele (o Mensageiro de Allah ﷺ) disse: "Hoje foi revelado uma Sura, (Capítulo) mais valioso para mim do que aquilo que é iluminado pelo sol (ou seja, o mundo"), Em seguida recitou: ﴿*Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo).* 48:01.[243]

Os versículos do Alcorão Sagrado e as narrações dos ditos do Mensageiro de Allah ﷺ enfatizam que o acordo assinado em Al-Hudaibiyah foi um evidente triunfo, com ele Allah abriu as portas de Divulgação do Islam para os países árabes

243 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Al-Maghazi, tema: a expedição de Al-Hudaibiyah, vol. 5/62 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 278.

e para o mundo todo, porque culminou à aliança de algumas tribos com o Mensageiro de Allah ﷺ e enviou suas cartas convite aos líderes mundiais, no qual Allah chamou de evidente triunfo porque o Senhor dos servos abriu as portas para que os humanos escutassem o convite de Allah. É relatado que Abu Bakr Assidik رضي الله عنه disse: "Nunca houve uma grande conquista em prol do Islam como a do acordo de Al-Huadibiyah, mas as pessoas banalizaram com as suas opiniões o que estava ocorrendo entre o Muhammad e o seu Senhor, os servos se precipitam enquanto que Allah não se precipita para os Seus servos até que as coisas atinjam o nível que Ele (Allah, o Altíssimo) deseja".[244]

Naquele acordo se concretizou a vitória e inúmeros lucros a favor dos muçulmanos, foram bem claros e sem qualquer obscuridade porque Allah denominou um evidente triunfo. Tal acordo culminou com o reconhecimento dos muçulmanos, seu Estado da Nação, seu líder, o Mensageiro e o Profeta de Allah ﷺ serviu de oportunidade para que os muçulmanos difundissem a Mensagem do Islam e para o seu regresso à cidade de Makkah a fim de cumprir com Umrah.

Foi dada uma condição, que mandava regressar para a cidade de Madina sem levar consigo os seus co-religiosos residentes na cidade de Makkah sem autorização dos seus familiares, mas se algum dos muçulmanos residentes em Madina quisesse voltar ou viver na cidade de Makkah não poderia ser impedido, parecia ser difícil para os muçulmanos, mas na prática ficou evidente que tudo correria ao contrário logo na primeira fase do cumprimento da cláusula.

244 - Muhammad Abi Shuhbah, vol. 2/338.

Um grupo de muçulmanos foi para a cidade de Madina saindo da cidade de Makkah sem autorização dos seus familiares, nele estava Abu Basir Bin Assad Al-Thaqafi ﷺ então os Kuraishitas, mandaram um contingente ao Profeta Muhammad ﷺ solicitando que fosse mandado de volta para Makkah e o Profeta de Allah ﷺ entregou-o a dois homens Kuraishitas acreditando que Abu Basir Bin Assad Al-Thaqafi ﷺ era muito forte. Na ocasião, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Ó Abu Basi, nós assinamos um acordo com aquele povo, na nossa religião não é permitido violação de acordos, Allah Todo-Poderoso irá rapidamente solucionar a tua situação bem como a de outros muçulmanos indefesos".[245]

Abu Basir Bin Assad Al-Thaqafi ﷺ foi levado como um cativo por dois homens Kuraishitas, pelo caminho, conseguiu pegar uma espada de um dos homens, matou-o e outros fugiram assustados para a cidade de Madina, informou ao Profeta de Allah ﷺ o que tinha acontecido e ele lhe deu uma proteção para que não fosse morto. Em seguida, Abu Basir Bin Assad Al-Thaqafi ﷺ regressou também para cidade de Madina e disse: "Ó Mensageiro, Allah fez cumprir com o teu compromisso ao me devolver a eles, porém Allah me salvou deles. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Ai da mãe dele, estimulando a guerra, será que ele tinha alguém (ou seja, alguns parentes)"? Quando soube que iria mandá-lo de volta novamente, saiu e foi ficar aos arredores de (Al-Insi), no litoral da rota das caravanas comerciais dos Kuraishitas onde se encontrou com outros muçulmanos Kuraishitas, formaram um grupo com aproximadamente setenta guerreiros que assaltavam caravanas comerciais.

245 - Veja no livro, a biografia profética, Ibn Hisham, vol. 3/323 e a biografia profética de Ibn Kathir.

Quando os Kuraishitas notaram tal comportamento, enviaram uma carta ao Mensageiro de Allah ﷺ solicitando-o a acolhê-los em Madina e revogar a condição de devolver para a cidade de Makkah, portanto, esta condição acabou favorecendo os muçulmanos, Allah solucionou a situação de Abu Basir e outros semelhantes, como tinha informado o Mensageiro de Allah ﷺ a ele sem precisar violar com o seu acordo.

Carta-convite do Profeta de Allah ﷺ aos Líderes Mundiais

O Mensageiro de Allah ﷺ foi enviado para toda a humanidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.*﴾ 21:107.

Para convidar as pessoas para adoração do Criador, tirando-lhes das trevas para a luz com anuência de seu Senhor e, para guiá-las a senda reta. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual eles encontram mencionado em sua Torá e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, proscreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e os livra dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados.*﴾ 07:157.

Essa ordem não precisa de sabedoria, o mundo e seus componentes e a situação dos humanos nele é única para o Criador. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado.*﴾ 49:13.

O Islam e seu profeta convidam as pessoas para a adoração de Allah e os unificam na servidão combatendo a divisão e separatismo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado.*﴾ 49:13.

Por isso, não existe honra nenhuma do vermelho sobre o branco, nem do branco sobre o negro e vice-versa. "Porque todos humanos são iguais perante Allah como os dentes de um pente", daqui, há conhecimento do Mensageiro de Allah ﷺ pelo mundo e quem nele governava e seus regimes, as tribos e seus líderes, países e suas claras situações. A sua escolha por Abissínia para emigração dos seus companheiros رضي الله عنهم não foi à toa, mesmo estando do outro lado do mar e no outro continente, porque sabia da situação e do regime da justiça institucional, extensão do cumprimento do seu Rei "Nela, há um rei que diante dele ninguém é injustiçado".

Após o tratado de Al-Hudaibiah, o Mensageiro ﷺ enviou vários livros para os governantes mundiais, levou a cabo esse assunto, escolheu dentre os seus companheiros e mandou-os para cada região onde mais conhecia, aconselhou e indicou-lhes a responsabilidade dessa missão. Ibn Hasham diz: Fiquei sabendo que o Mensageiro de Allah ﷺ se apresentou num belo dia, diante dos seus companheiros depois de sua Umrah (visita a Mesquita Sagrada) na qual havia sido impedido de cumprir no dia de Hudaibiah, e disse: (Ó gente! Certamente que Allah me enviou como misericórdia para todos, por tanto, se divergireis como divergiram os discípulos sobre Jesus, filho de Maria! Seus companheiros indagaram: Ó Mensageiro de Allah! Como se divergiram os discípulos? Convidou-lhes para aquilo que eu vos convido, quanto àquele que lhe enviou para um lugar próximo

se contentou e cumpriu e, quanto àquele que lhe enviou para um lugar distante, detestou e estranhou. Jesus عليه السلام queixou-se disso perante Allah, então todos os contestadores tinham que falar com o idioma do povo em que foi enviado. Foi assim que o Mensageiro de Allah ﷺ mandou seus companheiros com as cartas convites aos governantes convidando para o Islam.)

Carta Para o Imperador Bizantino

O Império Bizantino era considerado o mais potente no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ cujo Alcorão Sagrado fala sobre ele, aliás, tem um capítulo revelado na cidade de Makkah denominado Capítulo dos romanos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Alef, Lam, Mim. Os bizantinos foram derrotados. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão. Dentro de alguns anos; porque é de Allah a decisão do passado e do futuro. E, nesse dia, os fiéis se regozijarão. Com o socorro de Allah. Ele socorre quem Lhe apraz e Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo. É a promessa de Allah, e Allah jamais quebra a Sua promessa; porém, a maioria dos humanos o ignora.*﴾ 30:01-06.

Naquela época, havia uma guerra entre os bizantinos e persas aos arredores da Palestina e Jordânia, e o mundo estava focado apenas para tais guerras. É sabido que o Egito, o Shami e a África do Norte eram considerados Estados pertencentes ao Império Bizantino, e o controlador efetivo do governo nesse Império era o próprio Rei (o Imperador) que instituiu a Constantinopla como a sua capital.[246]

246 - Steffan Ransaiman, a civilização bizantina, Pág. 89.

Os líderes e os liderados eram os católicos.[247] Naquela época surgiu também o regime Burguês, que arrecadava impostos a si mesmos, que correspondia seus compromissos em certos valores e pagavam ao país, em contrapartida, aumentavam os tributos sobre as demais pessoas, cometiam a injustiça para suprir as suas obrigações que abonaram o país.[248]

No Império Romano havia várias e diferentes seitas cristãs, tinha muitas divergências entre as crenças, o que causou muitos conflitos até o ponto de envolver um desentendimento entre as Igrejas, algumas dessas seitas se concentravam em determinadas regiões, por isso, houve desavença entre alguns Estados e povos com o Império Romano. O Imperador romano tentou implantar a doutrina teológica prevalecente em Constantinopla sobre alguns Estados, especialmente no Egito onde criaram rivalidade com os coptas.[249]

No tempo do Profeta Muhammad ﷺ o Império Bizantino era governado por Heráclio (610-641), que pertencia a uma família de origem grega, nascido em Cartagena – atualmente Tunísia – e seu pai era o governante grego sobre ela, que foi convidado por Heráclio para a capital Constantinopla, empossou em Roma no período do conflito com a Pérsia, derrotou os persas e conseguiu restaurar mais uma vez a força e o prestígio romano. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Alef, Lam, Mim. Os bizantinos foram derrotados. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão. Dentro de alguns anos; porque é de Allah a decisão do passado e do futuro. E, nesse dia, os fiéis se regozijarão.*﴾ 30:01-04.

247 - Nurman Bainaz, Império Bizantino. Pág. 173.

248 - Nurman Bainaz, Império bizantino, Pág. 112 e Subhi Al-Saleh, o Regime islâmico, Pág. 24.

249 - Al-Omari, as conquistas islâmicas durante os tempos, Pág. 97-99 e Assad Rustom, Roma na sua política, civilização, religião e divergências, Vol. 1/138.

Isso aconteceu no ano de 616 e Heráclio era o general cristão, que conseguiu restabelecer a cruz sagrada a eles, que alegam que Jesus foi crucificado nela. Os cristãos explodiram de alegria e festejaram em todos os lugares[1], especialmente em Quds (Palestina), no mesmo momento que recebeu a carta-convite do Mensageiro de Allah ﷺ para abraçar o Islam, o conteúdo da carta como consta nos livros de Al Bukhari e Muslim, que escreveu para o Heráclio: "Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad, Mensageiro de Allah para Heráclio, Imperador bizantino, que a paz esteja sobre quem segue a orientação. Em seguida: convido-te para a propagação do Islam. Seja muçulmano que terá a paz e Allah te recompensará em dobro, se rejeitar e dar as costas arcará os pecados de todos seus concidadãos. ﴿*Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.*﴾ 03:64.

Os concidadãos incluem empresários, operários e toda a população civil de um modo geral, que o Heráclio pudesse impedi-los a ouvirem a mensagem do Islam. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou a carta-convite com o Dihyah Bin Khalifah Al-Kalbi para Heráclio, porque Dihya era uma das pessoas que tinha ligação com Roma e Shami, porque a sua tribo Kalbi ficava situada aos redores do lado sul da região de Shami, por isso, sabia como chegar até ao Imperador Hiráclio e como se comunicar com ele.[250]

250 - Assam`na, Al-Insab, Vol. 10/452.

Quando a carta do Mensageiro de Allah ﷺ chegou a Heráclio, se assustou muito, porque era um dos teólogos cristãos consideráveis entre si, mesmo sendo Imperador deles, importou-se muito com a carta e tentou entender a maior parte do conteúdo, por isso, solicitou a presença de um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que o conhecia – Abu Sufian Bin Harbi – antes de se reverter ao Islam – a redor da Quds (Palestina) durante o comércio dos Kuraishitas depois do tratado de Al-Hudaibiah. E trouxeram juntamente com eles outros comerciantes a Heráclio para perguntar sobre o Profeta de Allah ﷺ e, quando se apresentaram ao Imperador, começou a perguntar através de intérpretes, como consta no livro de Imam Al Bukhari e disse: Certamente Abu Sufian Bin Harbi informou-lhe que Heráclio enviou para ele a caravana kuraish que estava em comércio no Shami – no tempo em que o Profeta de Allah ﷺ tinha Abu Safian e incrédulos kuraishitas, e solicitou-os enquanto estavam em Ailya, na Palestina e convidou a sua sessão, em volta dele havia líderes romanos, e veio o intérprete e disse: Quem de vocês tem grau de parentesco com este homem que alega a profecia? Abu Sufian respondeu: Eu tenho grau de parentesco com ele mais que todos. Disse: Aproxime-se de mim, e aproxime seus companheiros para ficarem atrás dele. Em seguida, disse ao seu intérprete: Diga a eles: Vou perguntar sobre esse homem (Profeta de Allah ﷺ), se mentir para mim desmente. Juro por Allah! Se não fosse pela vergonha que eu temia se espalhar sobre mim desmentiria. A primeira coisa que me perguntou sobre ele foi: Como é a sua linhagem para vós? Respondi: É de uma nobre linhagem. Perguntou: Alguém de vocês já reivindicou o que ele alega anteriormente? Respondi: Não. Perguntou: Seus pais eram

soberanos? Respondi: Não. Perguntou: É seguido por pessoas nobres ou plebéias? Respondi: Pelos plebeus. Perguntou: O número dele aumenta ou diminui? Respondi: Aumenta cada vez mais. Perguntou: Será que há quem renuncia a religião dele depois de ter abraçado? Respondi: Não. Perguntou: Trai? Respondi: Não, nós estamos num tratado que não sabemos o que acontecerá! Perguntou: Vocês combateram-no? Respondi: Sim. Perguntou: Como era o vosso combate a ele? Respondi: O combate entre nós e ele era constante, algumas vezes saíam vitoriosos e outras vezes nós vencíamos. Perguntou: O que vos ordena? Respondi: Diz, adoramos unicamente Allah sem atribuir parceiros, deixamos o que vossos pais dizem, ordena-nos a observar as Orações, a Caridade, a Castidade e o Parentesco. E disse ao intérprete: Diga a ele que te perguntei sobre a linhagem dele, e respondeu que vem de uma linhagem nobre, é assim como os Mensageiros são enviados para seus povos, te perguntei: Alguém de vós já disse o que ele diz? Respondeu: Não. Eu disse, se alguém tivesse dito isso antes dele diria que está imitando o que já foi dito. Perguntei: Se os pais dele eram soberanos? Respondeu: Não. E disse: Se os pais fossem soberanos diria que reivindica o poder dos pais. Perguntei: Se já exercia a prática de mentira antes de dizer o que diz? Disse: Não. Se não mentia para as pessoas como seria possível mentir a respeito de Allah?! Perguntei: É seguido por pessoas nobres ou os plebeus? Disse: Plebeus, esses são seguidores dos Mensageiros. Perguntei: O número dos seguidores aumenta ou diminui? Disse: Aumenta, é assim a situação da crença até se completar. Perguntei: Alguém deles renuncia a fé depois de abraçá-la? Disse: Não. É assim a crença até que adquira alegria espiritual. Perguntei: Trai? Disse: Não.

Perguntei: O que vos ordena? Disse: Adoração a Allah sem atribuir parceiros, vos proíbe adoração dos ídolos, ordena-vos a prática das orações, pagamento de tributo e castidade. Se o que ele (Profeta de Allah ﷺ) diz for verdade, conquistará o mundo até chegar onde estão os meus pés, eu já sabia que ele iria surgir brevemente, mas não sabia que seria da vossa raça (árabe), se soubesse que seria sincero para com ele iria ao encontro dele, se estivesse diante dele, lavaria os seus pés. Depois mandou trazer a Carta do Mensageiro de Allah ﷺ que Dihyah levava para Bassrá e, entregou ao Heráclio, leu, e vinha escrito da seguinte forma: Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad, Mensageiro de Allah para Heráclio, Imperador bizantino, que a paz esteja sobre quem segue a orientação. Em seguida: convido-te para propagar o Islam. Seja muçulmano que terá a paz e Allah te recompensará em dobro, se rejeitar e dar as costas arcará os pecados de todos seus concidadãos. ﴿*Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.*﴾ 03:64.

Abu Sufian disse: Quando disse o que ele disse e leu a carta houve muito barulho, levantaram as vozes e nos mandaram sair. Disse aos meus companheiros, fomos tirados da sala: Amr Bin Kabsha ordenou, ele temia o Rei da tribo Al-Asfar. Não tive dúvidas que ele iria surgir até que Allah me guiou para o Islam.[251]

251 - Relatado Por Imam Al-Bukhari, no livro da crença, como era o início da revelação ao Mensageiro de Allah ﷺ, Vol.1/4.

Existem muitas outras narrações que apontam que houve um diálogo específico entre Heráclio e Dihyah Bin Khalifah Al-Kalbi, a abordagem era acerca do Islam e seu ponto de vista sobre Jesus e quem ora para ele, Jesus, com temor a Allah terá final infeliz com relação a ele, seu reino e seu julgamento no derradeiro dia. Heráclio honrou e enviou presentes e resposta ao Profeta de Allah ﷺ com Dihyah, dividiu para os muçulmanos e disse sobre ele: o inimigo de Allah mentiu mesmo estando no seu cristianismo.[252]

Os historiadores ainda estão em dúvida acerca desses tipos de relatos que não constam carreira de narração e seus detalhes diante de teólogos de Hadiths, embora tenha havido um encontro especial entre Heráclio e Dihyah o portador da carta.

No relato de Imam Al-Bukhari e outros cita que Heráclio se importou muito sobre o assunto e a veracidade do Mensageiro de Allah ﷺ embora não tenha declarado sua entrada no Islam.

O reconhecimento de Heráclio sobre a veracidade do Profeta de Allah ﷺ era evidente e, que não convidava senão para a verdade, é o profeta dos circuncidados e dos últimos tempos. Tinha certeza que Allah daria a vitória ao Profeta ﷺ, irradiaria a sua religião e seu proselitismo superaria, portanto, ouviu de Abu Sufian sobre a existência de politeísmo e a guerra dos líderes kuraishitas contra o Mensageiro de Allah ﷺ.

Por isso que Abu Sufian teve medo do Profeta de Allah ﷺ e reconhecer a verdade no que viu de Heráclio afirmando que: (ele temia o Rei da tribo Al-Asfar), porque até preciso momento, Abu Sufian era um dos inimigos do Mensageiro de Allah ﷺ

252 - Veja no Livro de: Jamal Dine Bin Abi Hadidah Al-Anssar, as lamparinas luminosas nas cartas do Profeta iletrado aos líderes da terra, Pág. 198.

e soube que ele era inimigo de quem temia os grandes Reis na terra no seu tempo. Heráclio, preocupado, ficou indeciso entre a crença do Mensageiro de Allah ﷺ e a docilidade sobre as ordens de Jesus na crença do Profeta dos últimos tempos, e em seguida juntar o Islam com o cristianismo anterior, ou renegar a fé desobedecendo Allah e Seu mensageiro e dar preferência à vida terrena sobre a derradeira, bajulando a política romana cumprindo-a a fim de permanecer no leme do poder.

Por isso, tentou testar os líderes romanos, será que obedeceriam a ele na crença ao Mensageiro de Allah ﷺ. Já tinha falado com um Bispo cristão no Shami e seu filho era chamado de Natur, um dos companheiros do Heráclio dizendo: (depois Heráclio escreveu para seu companheiro romano, era seu parceiro no conhecimento e Heráclio foi para Himss e não saiu de lá até quando a carta veio confirmando a visão de Heráclio sobre o surgimento do Profeta e, ordenou aos líderes romanos do seu castelo em Himss, em seguida, fechou as portas e disse: Ó romanos, querem sucesso, progresso e continuaram nos vossos poderes para fazer aliança com esse Profeta? Tentaram empurrar a porta com a zebra e encontraram fechada, quando Heráclio notou suas alienações e descrença disse: Tragam-me de volta e disse: Eu falei o que falei anteriormente para testar a rigidez sobre a vossa religião, já vi isso de vocês. Em seguida, se prostraram diante dele e agradaram a ele.)[253]

Foi assim, Allah o Altíssimo fala a verdade sobre o comportamento de Heráclio dizendo: ﴿*Porém, os iníquos se entregam*

253 - Relatado por Imam Al-Bukhari, como era o início da revelação ao Mensageiro de Allah ﷺ, Vol. 1/4, explicação e desenvolvimentos do Ibn Hajar do Hadith, livro fatih Al-Bari, e Imam Muslim no seu livro, a carta do Profeta ﷺ para Hiráclio convidando para o Islam, Vol. 6/164.

nesciamente ás suas luxúrias; mas quem poderá encaminhar aqueles que Allah tem deixado que se desviem? Esses jamais terão socorredores! Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.﴾ 30:20-30.

Allah diz: ﴿*Certamente não poderias fazer ouvir os mortos, nem os surdos, quando voltarem as costas em fuga. Nem és guia dos cegos, em seu erro, Só podes fazer-te escutar por aqueles que creem nos Nossos versículos e são muçulmanos.﴾* 30:52-53.

Allah ainda diz no mesmo capítulo: ﴿*Neste dia, a escusa dos iníquos de nada lhes valerá, nem serão resgatados.﴾* 30:57.

Pode ser que o indivíduo pensa um pouco e reflita sobre as evidências alcorânicas no capítulo dos Romanos, quando lê o conteúdo desse capítulo verá que ele aponta como os líderes romanos se comportaram, nisso, há um grande sinal para os sensatos. Heráclio falou claramente que a vitória dos muçulmanos iria acontecer nos próximos tempos, que a irradiação da mensagem chegaria até onde colocava seus pés, referindo-se a Palestina e os países em volta dela.

A primeira fricção militar entre os romanos e muçulmanos foi a batalha de Mohtah, liderada por Zaid Bin Harithah, o liberto (da escravidão) do Mensageiro de Allah ﷺ um dos seus companheiros mais amado por ele e, como resultado disso, foram martirizadas as seguintes pessoas: Zaid Bin Harithah, Jafar Bin Abi Talib e Abdullah Bin Rawahah رضي الله عنهم e ficou evidente o medo de Heráclio sobre a perseguição dos muçulmanos para lhe matar, apesar da sua resistência e, seu acompanhamento da cavalaria nas batalhas que invadiram suas terras, embora ele não tenha

tentado fricção para enfrentar o Mensageiro de Allah ﷺ e seu exército, porque o Alcorão Sagrado no capítulo dos Romanos aponta e alerta aos poderosos injustos em geral, dentre eles o Império Romano no capítulo denominado os Romanos, no qual Allah Todo-poderoso diz: ﴿*Porventura não percorrem a terra, para observarem qual foi o destino dos seus antecessores? Foram mais vigorosos do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles. Seus mensageiros lhes apresentaram as evidências. Não foi Allah Que os prejudicou, mas foram eles mesmos que se condenaram. E o destino daqueles que cometeram o mal será pior, pois desmentiram os versículos de Allah e deles escarneceram.*﴾ 30:09-10.

Sinto que os versículos acima são destinados aos romanos, desde o primeiro ao último, porque dominavam o mundo, e quando renegaram a mensagem de Allah tiveram um final triste, foram injustos para com eles mesmos e Allah empossou os muçulmanos nas suas terras, depois de desacreditarem dos versículos de Allah, o exército do Mensageiro de Allah ﷺ regressa de Mohtah e foi recebido pelos jovens de Madina que diziam: Ó fugitivos!

O Profeta de Allah ﷺ defendeu eles dizendo: Mas eles são valentes se Allah quiser. Depois de alguns anos, Khalid apelidado de uma das espadas de Allah, como nos informa o Mensageiro de Allah ﷺ regressa para comandar os muçulmanos numa das suas grandes batalhas contra os bizantinos em Yarmouk. O discurso veio do Mensageiro de Allah ﷺ sobre eles para se encontrar em Yarmouk, e outros acontecimentos fazem parte dos milagres do Profeta de Allah ﷺ que são inúmeros para quem ainda duvida da sua profecia. [254]

254 - Ibn Hisham, a biografia profética, Vol. 3/382 e Al-Waqid, Al-Maghaz, Vol. 2/765. Sahih Al-Bukhari, Fathi Al-Bari, Vol. 16/100.

Em seguida, houve a segunda fricção militar na era do Profeta Muhammad ﷺ na batalha de Tabuk, na qual o Mensageiro de Allah ﷺ pessoalmente foi o comandante, foi um dos maiores exércitos que os muçulmanos obtiveram em seu tempo, o objetivo fundamental era de enfrentar os bizantinos e os seus aliados no Sul, porque Tabuk faz fronteira com Shami.

O Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu aproximadamente quinze dias, durante esse tempo conduziu várias brigadas militares nas mediações para contatar um número de líderes das cidades e tribos vizinhas dentro das fronteiras com romanos, fez tratados e convenções específicas com eles com a presença de Heráclio, como relatam as narrações que os bizantinos não fizeram fricção contra o exército do Mensageiro de Allah ﷺ o que quer dizer que foram derrotados psicologicamente, mesmo com o poder bélico para enfrentar.

Consta que o Mensageiro de Allah ﷺ escreveu para Heráclio enquanto estava em Tabuk para escolher uma das três opções: se tornar muçulmano e manter tudo o que está em suas mãos, pagar tributo anual aos muçulmanos ou declarar a guerra. Em seguida, Heráclio convocou uma reunião extraordinária de portas fechadas com seus Bispos e Sacerdotes no palácio e disse-lhes: Muhammad mandou-me uma carta para me dar opção de escolher uma das três coisas: abraçar o Islam e manter tudo o que tenho de poder em minhas mãos, ou pagar-lhe tributo anual, ou declarar a guerra contra nosso Império, e vocês bem sabem que vossos livros afirmam que o reino dele alcançará todas as nossas colônias, vangloriaram-se até que alguns deles se retiraram dos seus lugares e disseram: pagarmos o tributo a um árabe que veio vestido de seu dois pedaços de panos e sapatos?!

Heráclio responde: Mantenham a calma, apenas queria saber do vosso apego e amor para com a vossa religião.[255]

Pode ser que essa seja a segunda escolha do Heráclio na tentativa de procurar uma resposta de líderes bizantinos ao Profeta de Allah ﷺ quando notou o apego deles pelo poder e a vida terrena, ao contrário da ordem de Allah e Sua religião. As narrações relatam que o resultado disso veio de um enviado de Heráclio ao Mensageiro de Allah ﷺ quando ainda estava no seu acampamento militar em Tabuk, como relata Imam Ahmad que a misericórdia de Allah esteja com ele, no seu livro Al-Mussnad, num Hadith longo sobre um cristão árabe enviado por Hiráclio para o Profeta Muhammad ﷺ em Tabuk sobre o tema: Hadith Attanawukhi segundo o Profeta de Allah ﷺ o narrador diz nele: (Em Himss era meu vizinho já na velhice ou próximo da senilidade, então perguntei: não me fala da carta de Heráclio para o Profeta ﷺ e a carta do Mensageiro ﷺ para Heráclio)? Respondeu: Com certeza, o Mensageiro de Allah veio a Tabuk e enviou Dihyah Bin Khalifah Al-Kalbi رضي الله عنه a Heráclio, quando recebeu a carta do Mensageiro de Allah convocou os Bispos romanos e seus Sacerdotes de portas fechadas e disse: Esse homem já trouxe o que vocês viram, me convidou para uma das três coisas: Convidou-me a abraçar a sua religião, ou concedemos a terra e ela é nossa, ou declararmos a guerra com ele. Juro por Deus que leram nos livros que alcançará o meu reino, então, vamos abraçar a religião dele, ou vamos dar o que temos em nossa terra, todos resmungaram e se retiraram e disseram: Convocou-nos para deixarmos o cristianismo ou nos tornarmos escravos do beduíno árabe que vem do deserto, quando viu que se eles saírem enfraquecerá o Império, apaziguou-os e

255 - Ibn Zanjuwei, as riquezas, Pág. 123-125.

contentou-os, quase que não faria! Em seguida disse: Apenas falei isso para saber da vossa rigidez sobre o assunto, depois chamou um homem de origem árabe e que era cristão e disse: Solicita uma pessoa que possa memorizar a conversa e que fale a língua árabe para enviar a esse homem respondendo a sua carta, veio até a mim e levou-me a Heráclio junto com uma carta, e disse: Leva esta minha carta para esse homem, não fique desatento ao discurso dele e memoriza para mim três coisas: Escuta se mencionará na carta dele que me enviou algo? Fica atento ao ler minha carta se mencionará noite? Olha para suas costas se tem algo que te deixa em dúvidas? Levei a carta até em Tabuk enquanto se sentava com os seus companheiros perto de uma fonte de água, e perguntei: Onde está vosso companheiro? Responderam: Aqui está ele, fui até ele, sentei diante dele e entreguei a carta, em seguida disse: De onde você vem? Respondi: Sou um dos tanawukh. Disse: Sabe alguma coisa sobre o Islam monoteísta, credo do seu Pai Abraão? Respondi: Sou mensageiro vindo de um povo e da religião desse povo e não posso renunciar até voltar a eles, ri e disse: Ó irmão de tanawukh, enviei uma carta ao Cosroes e rasgou, Allah rasgou ele e seu reino. Enviei uma carta a Négus e ele a violou, Allah violou ele e o seu reino. Enviei ao seu companheiro uma carta, assegurou-a e nada consta de errado enquanto estiver bem na vida. Eu disse: Este é um dos itens que meu companheiro me aconselhou registrar, peguei uma seta da minha pasta e escrevi na pele da minha espada, em seguida, entreguei a carta a um homem que estava no seu lado esquerdo. Perguntei: Quem é vosso companheiro da carta que lê para vós? Responderam: Mu´awiah. e na carta tinha o nome do meu companheiro convidando-me ao Paraíso, cujo sua amplitude equivale a distância entre o céu e a terra, preparado para os tementes a Allah. Onde está o Inferno? O Mensageiro de

Allah ﷺ respondeu: Glorificado seja Allah! Onde fica a noite quando o dia chega? Peguei uma seta da minha pasta e escrevi na pele da minha espada, e quando acabou de ler a carta disse: Você está certo e és o mensageiro, se tivermos algum presente dar-te-emos, somos representantes. Logo depois chamou uma pessoa e disse-lhe: Vou premiá-lo, abriu a pasta onde tinha uma jóia de Sufriyyah e colocou-a em meu aposento. Fica bem claro que houve muitas correspondências entre o Profeta de Allah ﷺ e Heráclio, Dihyah aparece como o portador das cartas e como repórter no diálogo entre Heráclio. Consta também que Dihyah Bin Khalifah Al-Kalbi portou a carta a Heráclio nos finais de vida do Mensageiro de Allah ﷺ e Heráclio ficou hesitando em responder ao Mensageiro de Allah ﷺ até receber a notícia do seu falecimento.[256]

Heráclio viveu até assistir a conquista dos muçulmanos sobre a maior parte do seu reinado no Shami, Palestina, e especialmente a esplanada das mesquitas, comprovando o seu dito: Seu reino alcançará o meu reinado. Isso começou no Califado de Abu Bakr culminou com o de Omar رضي الله عنه quando Heráclio lamentou bastante enquanto saía da terra de Shami, deixando-a para os muçulmanos que a levaram a força, e despediu-se dela sempre dizendo: (Que a paz esteja sobre a terra da Síria, uma saudação de despedida e jamais nos encontraremos depois disso).[257]

Consta que Heráclio conservou a carta do Profeta de Allah ﷺ e deixou um testamento para que fosse conservado depois dele, a carta passou de mão em mãos dos Imperadores

256 - Faruk Hammadah, as relações islâmicas e cristãs na era profética, Pág. 45 e Assuhaily, A terra rigidez, Vol. 4/249.

257 - Al-Azdi, as conquistas de Shami, Pág. 231, Attabari, no seu livro da História, Vol. 4/38, Ibn Hajar, Fathi Al-Bari, Pág. 43 e Attabari, no seu livro da História, Vol. 4/156.

bizantinos durante muitos anos, às vezes mostravam as delegações dos Califas e líderes muçulmanos, acharam a remessa original da carta profética e desenvolveram sobre ela muitos estudos e pesquisas chegando à conclusão sobre a sua autenticidade.[258]

Carta do Profeta de Allah ﷺ Para Kisra Pervez (Cosroes) Monarca Persa

Pérsia era uma potência ligada aos países árabes, o seu Império governou algumas regiões da Península Arábica durante muitos anos, especialmente no Iêmen e Bahrein. Passou por diferentes fases da civilização, porém nos importa falar dos anos que antecederam a resistência desse Império sobre o Islam, por meio da Divulgação, Conquista e Guerras. A Pérsia e os países aliados professavam a religião masdeísta, a religião que adora e venera o Fogo, tinham outras religiões como o judaísmo e o cristianismo que também se espalharam nos países governados e aliados, como o Iraque, Bahrein e outros. Esses são países que eram governados pela Pérsia, Khurassan, Iraque e alguns fragmentos das extremidades da Península Arábica no Leste e no Sul. O sistema de domínio persa era organizado por uma monarquia autoritária, que discriminava as pessoas e dividiam-nas em diferentes classes, cada uma delas tinha certos limites dos direitos, privilégios e deveres.[259]

258 - Assuhaily, A terra rígida, Vol. 2/197, Ibn Hajar. Fathi Al-Bari, Vol. 1/44, Faruk Hammadah, as relações islâmicas e cristãs na era profética, Pág. 46-47 e Al-Ktani, as formalidades administrativas Vol. 1/160.

259 - Subhi Al-Saleh, Regime islâmico, Pág. 30 e Wal Diranet, a história da civilização, Vol. 1/415.

Kisra (Cosroes) monarca persa alcunhado por (o vencedor), filho de Harmuz IV, neto do Cosroes I, conhecido por (Khosrau I) foi contemporâneo do Mensageiro de Allah ﷺ e enviou-lhe uma carta-convite, alcançou o que os seus predecessores não alcançaram, ameaçou o Império Bizantino seu grande adversário, alcançou a vitória e a glória que culminou no ano 615.

Depois do tratado de Hudaibiah, uma das cartas que o Mensageiro de Allah ﷺ enviou aos governantes e líderes foi a carta que Abdullah Bin Huzhafah Assaahmi levou para Cosroes. Ordenou para que eles levassem ao líder de Bahrein e ele repassou para Cosroes, na carta do Profeta de Allah ﷺ tinha escrito o seguinte: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad Mensageiro de Allah para Cosroes monarca persa. Que a paz esteja sobre quem segue a orientação que crê em Allah e Seu mensageiro. Testemunho que não há outra divindade digna de adoração além de Allah, o único que não tem parceiros, e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro. Convido-te com preconício de Allah, sou Mensageiro de Allah para toda a humanidade para admoestar quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os incrédulos, seja muçulmano que terá a paz e Allah te recompensará em dobro, se rejeitar e dar as costas, arcará os pecados de todos masdeístas).

Quando recebeu e leu a carta do Mensageiro de Allah ﷺ enfureceu-se orgulhosamente e rasgou! Quando o Mensageiro de Allah ﷺ tomou conhecimento sobre o ocorrido, praguejou contra ele dizendo: (Ó Allah! Desintegre a ele juntamente com seu reino da mesma maneira que rasgou a carta do Seu Mensageiro). Não parou por aí, porém enviou uma carta a Bazhan, sem embaixador no Iêmen que estava sob liderança da Pérsia

desde 575 ordenando: (mande dois homens para este indivíduo no Hijaz) para capturar o Mensageiro de Allah ﷺ e entregar para ele, a fim de castigá-lo. Bazhan enviou dois homens fortes para o Mensageiro de Allah ﷺ quando se encontrou com eles, disse-lhes: "Voltem amanhã. Em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ recebeu a notícia vinda do céu: Allah submeteu sobre Cosroes seu próprio filho Cherawai e lhe matou".[260]

Mandou chamá-los e informou, e eles disseram: Sabe o que está falando? Nós já nos vingamos de ti com o que é mais fácil que isso. Podemos escrever acerca de ti sobre o assunto e informarmos ao rei Bazhan? Responde: (sim informam isso sobre mim e digam-lhe: minha religião e poder alcançará onde Cosroes alcançou e culminará na Capital) digam a ele: Se abraçar o Islam dar-te-ei o que está em suas mãos e empossar-te-ei sobre teu povo dentre os filhos, em seguida, será dado Kharkharah, a região onde tem ouro e prata, alvo de alguns reis.

Saíram diante dele e foram se apresentar ao Bazhan e informaram, e ele disse: Juro por Allah, essas não são palavras de um rei, eu acho que é um profeta com diz e acontecerá tudo o que ele disse, se for verdade, então é um Mensageiro enviado, se não for veremos o que será. Não passou muito tempo, Bazhan recebeu a carta de Cherawi que dizia: Já matei Cosroes e, não matei senão pela minha fúria sobre a Pérsia, quando permitiu matar as pessoas mais nobre delas, abate-os enquanto estavam nos seus abrigos, depois de receber esta minha carta terá que me obedecer e não seus antepassados, foi até ao homem que Cosroes tinha enviado a carta e não o abordou até chegar à ordem dele. Quando a carta de Cherawai chegou até o Bazhan disse: Certamente que esse

260 - Relatado por Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 155 e Ibn Saad, Attabakat, Vol. 1/260.

homem é o Mensageiro de Allah ﷺ, os filhos dele na Pérsia e o Iêmen haviam abraçado o Islam, então Bazhawai disse ao Bazhan: Não falou com ninguém que temo isso? Bazhan disse-lhe: Será que ele tem alguma condição? Respondeu: Não.[261]

Nono ano da Imigração

Consta que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: (Quando o Cosroes morrer não haverá mais outro Cosroes depois dele e quando César morrer não haverá outro César depois dele, juro por Aquele (Allah) cujo minha alma está em suas mãos, seus tesouros serão gastos no caminho de Allah).[262]

O Mensageiro de Allah ﷺ também aponta a queda de Madáin, capital da Pérsia para as mãos dos muçulmanos, dizendo: (Um grupo de muçulmano conquistará os tesouros de Cosroes no Palácio branco).[263] A notícia chegou ao Bazhan e seus aliados persas no Iêmen sobre a morte de Pervez na noite em que o Mensageiro de Allah ﷺ informou. Consta que Bazhan abraçou o Islam e disse: (Certamente que esse é o Mensageiro), (se for verdadeiro ninguém me antecederá na crença nele no Império), reverteu-se juntamente com seus filhos da Pérsia no Iêmen.[264]

É narrado que, no final da sua vida, enviou alguns deles ao Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina. Os filhos de Bazhan e outros tiveram um papel muito importante ao lado dos governantes do Mensageiro de Allah ﷺ, Mu`azh Bin Jabal e outros رضي الله عنهم quando governaram representando o Mensageiro de

261 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/510.

262 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/512.

263 - Relatado por Ibn Abi Shaibah, Al Maghazi, Pág. 142.

264 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/510.

Allah ﷺ.[265] Os muçulmanos começaram a conquistar os países que pertenciam ao Império Persa no Califado de Abu Bakr رضي الله عنه e uma das batalhas mais sangrentas, a de Al Qadissiah.

E no Califado de Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه antes da batalha de Al Qadissiah Roustum solicitou a delegação de muçulmanos para que ele ouvisse e dialogasse diretamente, dentre eles estava Ribiye Bin Ãmir رضي الله عنه , conhecido como o enviado dos muçulmanos em um dos encontros. Roustum preparou-se para se encontrar e ornamentou o espaço com coxins dourados e seda, expôs pérolas e jóias, colocou outras decorações, estendeu o carpete estampado de ouro e prata. Roustum sentou-se no centro da sala sobre uma cama de ouro para se encontrar com ele, Ribiye Bin Ãmir رضي الله عنه se apresentou na assembléia de Roustum irregular e obsoleto, carregando uma espada simples e montado em um cavalo pequeno. Entrou na sala com seu cavalo pisoteando a seda, em seguida, arrancou uma parte da seda estampada no carpete para amarar seu animal e foi ter com Roustum, carregando consigo a sua espada, quando os persas viram isso disseram: Deixa sua espada de lado. Respondeu dizendo: Eu não vim por iniciativa própria, mas solicitaram-me, deixem-me assim, caso contrário volto. Foi até junto a Roustum que estava encostado sobre a sua lança por cima do carpete e coxins, e Ribiye chegou a furar alguns deles, Roustum perguntou-lhe: O que vos trouxe até aqui? Ribiye responde: Allah nos enviou para resgatarmos quem quiser da adoração das criaturas para adoração do Criador, tirando-lhe de um mundo apertado para sua vastidão e das religiões falsas para a equidade do Islam, então, nos enviou com a Sua religião para convidarmos Suas criaturas, quem aderir a isso, aceitaremos dele e

265 - Attabari, no seu livro da História, Vol. 2/656 e Al Balazhir, conquistas das cidades, Pág. 114.

perdoamos, porém, quem não aceitar combateremos para sempre até que se cumpra a promessa de Allah. Roustum perguntou: E qual é a promessa de Allah? Ribiye ﷺ respondeu: O Paraíso para quem morre combatendo os renegadores e a vitória para quem estiver vivo. Roustum perguntou: Poderão me esperar para que eu possa pensar sobre o assunto? Ribiye respondeu: Sim, vamos esperar três dias. Roustum pediu para que aumentasse mais alguns dias, Ribiye respondeu: O Mensageiro de Allah ﷺ jamais nos permitiu esperarmos acima de três dias quando nos encontramos com nosso inimigo. Roustum perguntou: Você é o mais nobre deles? Ribiye respondeu: Não! Porém os muçulmanos são como se fossem um corpo, dão-se coberturas entre si. Depois disso, Roustum reuniu-se com seus generais e decidiram combater os muçulmanos, caso contrário teriam que aceitar o Islam ou o pagamento de tributo anual. Preparou uma cavalaria e os muçulmanos travaram uma batalha com os persas que culminou com a vitória dos muçulmanos, logo em seguida, foi a queda da capital deles.[266]

Aconteceu o que exatamente o Mensageiro de Allah ﷺ previu sobre a queda de Cosroes, seu Império e tesouro, nove anos aproximadamente depois de sua teimosia, rompimento e rejeição da carta do Mensageiro de Allah ﷺ e Salman Al-Farsi foi um dos primeiros governadores dos muçulmanos em Mada'in, depois da conquista na era de Omar Bin Al-Khattab ﷺ .

Representava o Islam diante dos persas com humildade, modéstia e boa relação com as pessoas, foi por causa dele e outros companheiros do Profeta de Allah ﷺ que deixaram um impacto positivo para irradiação do Islam entre os persas.

266 - Attabari, no seu livro da História, Vol. 4/106 e Al Balazhir, conquistas das cidades, Pág. 126.

Carta do Profeta ﷺ Para Mocaucas (Patriarca Copta no Egito)

O Egito é um país muito bem conhecido em termos de civilização, há muitos anos atrás, vem mencionado em muitas partes do Alcorão Sagrado, dentre essas partes, o capítulo de José no qual Allah o Altíssimo diz: ﴿*E o egípcio que o adquiriu disse à sua mulher: Acolhe-o condignamente; pode ser que nos venha a ser útil, ou poderemos adotá-lo como filho. Assim estabilizamos José na terra, e ensinamos-lhes a interpretação das histórias. Sabei que Allah possui total controle sobre os Seus assuntos; porém, a maioria dos humanos o ignora.*﴾ 12:21.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E quando todos se apresentaram ante José, este acolhe seus pais, dizendo-lhes: Entrai a salvo no Egito, se é pela vontade de Allah.*﴾ 12:99.

Como também vem a menção do Egito num diálogo longo entre o Profeta de Allah, Moisés عليه السلام e o Faraó. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E o Faraó discursou para o seu povo, dizendo: Ó povo meu, porventura, não é meu domínio do Egito, assim como o destes rios, que correm sob (o meu palácio)? Não o vedes, pois.*﴾ 43:51.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*E revelamos a Moisés e ao seu irmão: Erigi os abrigos para o vosso povo no Egito e fazei dos vossos lares um templo; observai a oração, e anuncia (ó Moisés) boas novas aos fiéis.*﴾ 10:87.

Como também tem muitos versículos sobre ele sem a menção direita pelo nome do país.[267]

267 - Assuyuat, boa palestra na história do Egito e Cairo, Pág. 07-10.

Consta que o Mensageiro de Allah ﷺ informa mais de uma vez que o Egito seria conquistado pelos muçulmanos, dentre tais ditos o Mensageiro de Allah ﷺ diz: (Certamente que conquistarão o Egito, a terra denominada de Quilates, tratem bem os seus moradores, porque neles existe um grau de parentesco.)[268]

O Egito era governado por Mocaucas (Cyrus) representando os bizantinos, era um homem religioso com doutrina de Constantinopla, de origem grega, Governador do Egito antes de Heráclio e ao mesmo tempo, Bispo em Alexandria.[269] No tempo do Profeta Muhammad ﷺ o Egito era habitado por povos da tribo copta, considerados nativos, embora vivesse também um grande número de romanos, dentre eles, Mocaucas com a doutrina natural unificada em Jesus, e a da tribo copta era a doutrina Monothelema cristã, diferente da doutrina vigente em Constantinopla entre os bizantinos e a doutrina Monophusitai.[270]

Havia certo estranhamento entre as duas doutrinas, o que levou a perseguição e distanciamento dos bizantinos e um número de pessoas religiosas da tribo copta, depois do tratado de Hudaibiah o Profeta voltou e enviou uma carta para Mocaucass, líder da tribo copta, Governador e Bispo no Egito representando os bizantinos, na carta vinha:

"Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso." De Muhammad, Mensageiro de Allah para Mocaucass, patriarca de copta, que a paz esteja sobre quem segue a orientação. Em

268 - Relatado por Muslim, a virtude dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ, tema: testamento do Mensageiro de Allah ﷺ sobre egípcios, hadith nº 2543.

269 - Ibn Al-Kandir, história do nascimento do Egito, Pág. 15.

270 - Idriss Bal, Egito de Alexandria até a conquista dos árabes, Pág. 192.

seguida: te convido como propagador do Islam. Seja muçulmano que terá a paz e Allah te recompensará em dobro, quem rejeitar e dar as costas, arcará com os pecados dos integrantes da tribo copta. ﴿*Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.*﴾ 03:64.

O Mensageiro ﷺ escolheu Hatib Bin Abi Baltã ﵁ para levar a carta ao Mocaucass que conseguiu chegar e entregar a carta do Mensageiro de Allah ﷺ e ele o honrou, era um Bispo e convocou patriarcas para uma reunião extraordinária e tentou fazer algumas perguntas e confrontar Hatib Bin Abi Baltã ﵁ dentre as suas palavras, disse: Se for um profeta porque não praguejou contra seu povo quando lhe mandaram sair da sua cidade para outra? Hatib Bin Abi Baltã ﵁ respondeu: Porque Jesus não praguejou para que Allah destruísse o seu povo quando tentaram crucificá-lo antes de ser levado ao céu mais próximo da terra? Respondeu: Você tem sabedoria, vocês receberam um sábio, em seguida, respondeu ao Mensageiro de Allah ﷺ e não se pronunciou sobre a sua reversão, mesmo tendo compreendido o que o Mensageiro de Allah ﷺ lhe convidou, na sua carta vinha: (Para Muhammad Bin Abdullah de Mocaucass líder copta, que a paz esteja contigo, em seguida: já li sua carta e entendi o que disse e para o que me convidou. Já sabia que ainda restava um Profeta, mas pensava que iria surgir nas terras do Shami, tratei seu mensageiro de forma honrosa e junto com ele enviei duas jovens de status elevado dentre a tribo copta, enviei alguns tecidos e cavalos para usá-los como

sua montaria, recebe-os em paz). Fica bem claro que Mocaucass dialogou mais de uma vez com Hatib Bin Abi Baltã e teve convicção sobre a profecia do Mensageiro de Allah ﷺ e que seus companheiros entrariam no Egito e se destacariam nele. Dentre as pessoas enviadas juntamente com Hatib Bin Abi Baltã رضي الله عنه para o Mensageiro de Allah ﷺ é a Maria, da tribo copta que se casou com o Profeta de Allah ﷺ e teve um filho com ela chamado Ibrahim, outra moça, um jovem negro, um par de botas e sapatos.[271]

Fica claro também que na carta de Mocaucass para o Profeta de Allah ﷺ reconheceu como um dos profetas de Allah e o último deles, porém nada consta sobre a sua reversão mesmo sabendo a verdade, talvez tenha preferido a ostentação mundana, cargo e liderança, a vida derradeira, segundo o mesmo caminho trilhado por Heráclio, isto é, desdenhar a verdade em troca da vida terrena, tinha certeza da conquista de muçulmanos no Egito, como também os muçulmanos tinham, foi o que aconteceu quando Mocaucass ainda estava em vida. No ano 30 da imigração, Amr Bin Al-Ass رضي الله عنه foi e conquistou o Egito e, quando Mocaucass perguntou sobre a conduta dos muçulmanos, respondeu: Mesmo se eles enfrentassem uma montanha conseguiriam removê-la do lugar. Quando percebeu a força dos muçulmanos e da proteção de Allah sobre eles, reconciliou-os e começou a pagar o tributo anual.

271 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/515.

Cartas Para os Reis Abissínios

Abissínia ficava situada no leste do continente africano, oposto da costa iemenita, as suas fronteiras se diferenciavam de um tempo para outro, na era profética incluía uma parte da Somália, Sudão e outras, antigamente era chamada de Abissínia e atualmente é chamada de Etiópia. É um país muito antigo desde o tempo do Profeta Salomão عليه السلام e o Cristianismo se irradiou nela desde o século IV, tomou o controle do Iêmen no ano 525, aproximadamente 500 anos e a sua Capital era Axum.[272]

Antes do surgimento do Profeta de Allah ﷺ os moradores de Makkah já tinham chegado até lá há muito tempo, era um interposto comercial que os Kuraishitas vendiam e compravam as mercadorias. Os etíopes colonizaram e governaram Iêmen num tempo antes do nascimento do Profeta ﷺ onde disputavam o seu governo com o Império Persa, o abissínio Abraha era o governante mais famoso no Iêmen, responsável pela caravana de elefantes que iria demolir a Kaaba, a passagem na qual o Alcorão Sagrado relata.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Não reparaste no que o teu Senhor fez, com os possuidores dos elefantes? Acaso, Ele não desbaratou as suas conspirações! Enviando contra eles um bando de pássaros aladas. Que lhes arrojaram pedras de argila endurecida. E os deixou como plantações devastadas (pelo gado).*﴾ 105:01-05.

Quando o Profeta de Allah ﷺ e seus companheiros رضي الله عنهم sofreram perseguição em Makkah, enviou um grupo de muçulmanos para a Etiópia e, informou que lá tinha um rei justo,

272 - Abu Al-Hassan Annadawi, biografia profética, Pág. 300 e Ibn Kathir, Vol. 2/2031.

diante dos árabes, era conhecido por Négus, uma alcunha atribuída a todos os reis abissínios, era Asshamah. No grupo dos primeiros imigrantes estava Jafar Bin Abi Talib ﵁ consigo o Profeta de Allah ﷺ enviou ao rei abissínio Négus, uma carta que vinha escrito: *(Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.* De Muhammad, o Mensageiro de Allah, para Négus Al-Assham, rei da Abissínia, que a paz esteja contigo, primeiramente agradeço a ti por Allah, o Soberano, o Augusto, a Paz, Confortador e o Corroborante, testemunho que Jesus, filho da Maria é o espírito e o verbo vindo de Allah impulsionado a virgem, imaculada e casta Maria, concebeu Jesus e criou a partir da alma de Allah, da mesma maneira que criou Adão e soprou a alma, quero te convidar para adoração de Allah, Deus único, sem parceiros, venha aderir a Sua obediência, seguir-me acreditando em tudo o que eu trago, porque sou Mensageiro de Allah, mandei meu primo paterno Jafar com um grupo de muçulmanos, se receberes, então honre-os e não se orgulhe, porque solicito-te o seu exército para o caminho de Allah, fiz chegar a ti meu conselho e espero que aceite, que a paz esteja com quem segue a orientação).[273]

Fica bem claro que a nuance da carta do Mensageiro ﷺ a Négus era diferente dos outros líderes, porque a de cima, começa com entonação específica de uma pessoa que tinha algo da crença sobre o que o Mensageiro de Allah ﷺ trazia, para enfatizar, Négus Asshamah perguntou várias vezes a Jafar ﵁ principalmente quando uma delegação kuraishitas foi solicitar a volta de Jafar Bin Abi Talib ﵁ e todos integrantes do grupo dele para a cidade de Makkah, Négus convocou uma sessão para

273 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 2/15 e Ibn Al-Qayyum, Zadil Maãdi, Vol. 3/689.

ouvir o depoimento deles e o da delegação kuraishita, teve como resulto final, aceitar a verdade e o Islam, preparou-se em defesa de Emigrantes e companheiros do Profeta de Allah ﷺ. Négus respondeu a carta do Profeta ﷺ e anuncia a sua reversão ao Islam através de Jafar Bin Abi Tali رضي الله عنه e na carta vinha escrito: para Muhammad o Mensageiro de Allah, de Négus Asshamah, que a paz esteja consigo ó Profeta de Allah vindo de Allah Sua misericórdia e bênçãos, Allah cujo não há outra divindade digna de adoração além dele, já recebi sua carta ó Mensageiro de Allah ﷺ e no que mencionou sobre Jesus عليه السلام juro pelo Senhor do céu e da terra que a informação dada sobre Jesus é a mesma que nós possuímos, sem qualquer exagero.

Reconhecemos o que nos enviou, honramos seu primo e todos os integrantes do grupo, por isso, testemunho que és o verdadeiro Mensageiro de Allah, acreditando, pactuo-me em ti e em seu primo, fiz com ele a minha reversão ao Islam pela causa de Allah, o Senhor dos mundos.[274]

Os companheiros do Profeta ﷺ foram honrados e respeitados diante daquele rei da Abissínia e, muitas narrações apontam que ele abraçou o Islam, houve muitos encontros com os muçulmanos que narraram muitas notícias dele.

Consta também que o Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para o rei da Abissínia, Asshamah, no sexto ano da Imigração, pode ser que a segunda versão seja diferente da primeira, o portador da carta era Amr Bin Umayah Dhamir رضي الله عنه e vinha escrito o seguinte: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

274 - Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/84, Ibn Al-Qayyum, Zadil Maãdi, Vol. 4/690 e Ibn Al-Jauzi, cumprimento de pacto nas situações do escolhido, Vol. 2/75.

De Muhammad, o Mensageiro de Allah, para Négus, que a paz esteja contigo, primeiramente agradeço a ti por Allah, o Soberano, o Augusto, a Paz, Confortador e o Corroborante, testemunho que Jesus, filho da Maria é o espírito e o verbo vindo de Allah impulsionado a virgem, imaculada e casta Maria, concebeu Jesus e criou a partir da alma de Allah, da mesma maneira que criou Adão com Suas mãos, quero te convidar para adoração de Allah, Deus único sem parceiros, aderir a Sua obediência, seguir-me acreditando tudo o que eu trago, porque sou Mensageiro de Allah, porque te solicito o seu exército para o caminho de Allah, fiz chegar a ti meu conselho e espero que aceite, que a paz esteja com quem segue a orientação).[275]

Depois de Négus ler a carta houve um diálogo entre ele e Amr Bin Umayah Dhamir a respeito do Profeta Jesus, filho de Maria عليه السلام e a pregação do Profeta Muhammad ﷺ onde Amr Bin Umayah Dhamir رضي الله عنه disse-lhe: Ó Asshamah! Eu tomo a palavra e você me escuta, porque me parece uma pessoa muito atenciosa e carinhosa e nós temos confiança em ti, tudo o que pensei do bem encontrei em ti, nada podemos esconder de ti, dos segredos que temos, já temos provas suficientes da sua boca, o Evangelho é um argumento irrecusável entre nós, um juiz fiel, nisso é como se fosse lesão em uma articulação, embora que você para com esse Profeta iletrado é como os judeus para com Jesus, filho de Maria.

O Profeta Jesus عليه السلام já enviou seus mensageiros para as pessoas, espera de ti o que não espera deles, confiou em ti e não confiou neles pelo histórico passado e espera retorno disso.

275 - Ibn Al-Qayyum, Zadil Maãdi, Vol. 4/689.

Négus respondeu: Testemunho perante Allah que é o Profeta iletrado esperado pelos adeptos do Livro, alvissara dada por Moisés ao montador de jumento como a de Jesus ao montador de camelo, vivenciar não é como ouvir a notícia. Em seguida, Négus enviou uma resposta da carta ao Profeta de Allah ﷺ.[276]

O conteúdo da carta e o resto das narrações indicam que Négus prestou seu testemunho de reversão ao Islam através de Amr Bin Umayah Dhamir رضي الله عنه é bem provável para mim e para muitos pesquisadores que o rei mencionado na versão de Amr Umayah Dhamir رضي الله عنه não é o mesmo referido na primeira versão, quando Jafar Bin Abi Talib رضي الله عنه e a sua companhia emigraram, porque esse Négus, o nome completo dele era Asshamah Bin Abhah, porque o Profeta ﷺ enviou para ele uma carta ordenando-lhe casar com Umm Habibah Bint Abi Sufian رضي الله عنها porque o Profeta de Allah ﷺ a pediu em casamento quando ainda estava na Abissínia depois do marido dela a mandar de volta e em seguida ter falecido, e Assahamah representou o Profeta de Allah ﷺ no casamento e pagou seu dote.[277] Consta que no oitavo ano da Imigração do Profeta ﷺ o rei abissínio enviou ao Mensageiro de Allah ﷺ um grupo de pessoas que infelizmente morreram afogados no mar Vermelho antes deles chegarem à cidade de Madina.[278]

Amr Bin Umayah Dhamir levou de volta os companheiros do Profeta de Allah ﷺ que tinham emigrado para Abissínia em duas embarcações para a cidade de Madina, em plena batalha

276 - Ibn Al-Qayyum, Zadil Maãdi, Vol. 4/689-690. No parágrafo acima, há provas pertinentes que Jesus عليه السلام tinha informado aos seus seguidores sobre a vinda do Profeta ﷺ.

277 - Ibn Saad, as tradições do Profeta ﷺ e seus dias, Vol. 1/608, Ibn Kathir, biografia profética, 3/273.

278 - Ibn Isshaq, a biografia, Al-Maghaz, Pág. 210, Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 1/102.

de Khaibar, no sexto ano da imigração, dentre eles Jafar Bin Abi Talib, por isso, o Profeta de Allah ﷺ falava: (Não sei com o que posso me contentar tanto, com a conquista de Khaibar ou com o regresso de Jafar)? Não restam dúvidas que a viagem e suas despesas de regresso para o Profeta ﷺ foram custeadas pelo rei Négus, Ibn Hisham menciona os nomes desses emigrantes e preparou um tema específico que denominou de: (a menção de regresso de Jafar Bin Abi Talib de Abissínia e o discurso dos emigrantes para Abissínia).[279]

Muitas narrações de Al-Bukhari e Muslim apontam que o Mensageiro de Allah ﷺ fez oração fúnebre em memória de Négus quando faleceu, mesmo havendo divergência no tempo, porém, tudo isso indica que ele tinha se revertido ao Islam.

Segundo a opinião de muitos teólogos, ele não manifestou publicamente a sua reversão, pode ser que seja o primeiro Négus que recebeu Jafar e com sua companhia dentre os emigrantes. [280]

Alguns historiadores mencionam que Heráclio ajudava financeiramente Négus anualmente e, soube da sua reversão ao Islam, como estava vinculado religiosamente e administrativamente ao Império Bizantino, Hiráclio cortou àquela ajuda.[281]

279 - Ibn Hisham, biografia profética, 3/359.

280 - Relatado por Al-Bukhari, livro de Al-Maghazi, tema: a morte de Négus, 4/246.

281 - Ibn Al-Qayyim, Zadul Maad, Vol.3/694.

Carta Para Houza Bin Ali Al-Hanafi em Yamamah

Yammah era uma região bem conhecida em Najdi, chama-se Al-Urudh ou Al-Ardh, seus fundamentos são rochas até o Oeste de Bahrein, é conhecida por conter muitos vilarejos no vale Hanifiah e seus arredores, - atualmente é Riad e a região toda, uma zona rural produtiva, no tempo do Profeta ﷺ, exportava trigo para Makkah e outras cidades.[282]

Em Yamamah havia várias civilizações, líderes espalhados e tribos importantes famosas pelos seus rios e fazendas de tamareiras. Mesmas fontes acimas mencionadas. A tribo mais famosa de todas era a de Banu Hanifah, cujo sua base era de rochas, em Akraba (perto de Uyainah), e seu líder mais famoso que se reverteu ao Islam foi (Thamamah Bin Athal), como conta numa passagem bem comum, quando embargou a exportação do trigo para Kuraish depois de abraçar o Islam, então os moradores de Makkah, pediram ao Profeta de Allah ﷺ para que a exportação de trigo continuasse no sexto ano da imigração, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para Houza Bin Ali Al-Hanafi , o líder da tribo Hanafiah, juntamente com as cartas enviadas para os líderes e governantes. Na carta o Profeta ﷺ escreveu:

(Em nome de Allah, o Clemente, O Misericordioso. De Muhammad o Mensageiro de Allah, para Houza Bin Ali Al-Hanafi o líder da tribo Hanafiah, que a paz esteja sobre quem segue a orientação, saiba que minha religião chegará até onde termina botas e capacetes, seja muçulmano, terá a paz e manterei consigo o que está em suas mãos.

282 - Yakut Al-Hmawi, Dicionário das nações, Vol. 5/442 e Abdullah Bin Khamiss, Dicionário sobre Yamamah, Vol. 1/15.

Quando Sulait Bin Amr Al-Amir, o Embaixador do Profeta de Allah ﷺ se apresentou com a carta carimbada do Profeta de Allah ﷺ recebeu, cumprimentou e leu para ele a carta, respondeu ao Profeta de Allah ﷺ dizendo: Que bela religião na qual você convida, sou poeta e palestrante da minha comunidade e os árabes cobiçam meu lugar, então, faça alguma coisa para mim, eu te sigo, deu ao Sulait um presente, vestiu-lhe com tecido muito caro e foi com ele até ao Profeta de Allah ﷺ e informou, leu a carta para o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: mesmo se me pedisse um pedaço da terra jamais faria, para eliminar e acabar com aquilo que está em suas mãos).[283]

O portador da carta era (Sulait Bin Amr Al-Ãmiri) um dos grandes companheiros do Profeta ﷺ que emigraram para Abissínia dentre os primeiros muçulmanos, levou sua família junto para Abissínia e teve filho por lá.[284]

Quando entregou a carta para Houza Bin Ali Al-Hanafi, diante dele estava um homem dentre os líderes de Damasco de Shami, perguntou sobre o Profeta de Allah ﷺ e falou-lhe sobre a carta que recebeu do Profeta de Allah ﷺ e Houza respondeu que teve receio de perder seu poder, disse-lhe: (Se seguires te empossará, teu bem consiste a sua crença nele, porque é o tal Profeta árabe que Jesus عليه السلام anunciou, vem mencionado no nosso Evangelho, Muhammad, o Mensageiro de Allah).[285]

Ficou claro a insistência de Houza em não aceitar o Islam mesmo depois de ter recebido a carta convite do Mensageiro de Allah ﷺ pelo fato de colocar condições e rejeitar o Islam, o

283 - Ibn Al-Qayyim, Zadul Maad, Vol. 3/696.

284 - Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 2/71.

285 - Ibn Al-Qayyim, Zadul Maad, Vol. 3/697.

Profeta de Allah ﷺ disse contra ele: (que Allah elimine e acabe com seu reino), e foi isso que aconteceu, quando o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para conquistar a cidade de Makkah, (O anjo Gabriel عليه السلام trouxe a notícia de que Houza tinha morrido, o Profeta de Allah ﷺ disse: Quanto a Yamamah, surgirá um mentiroso e será morto depois de mim), alguém perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Quem irá matá-lo? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: Você e a sua companhia.[286]

Quando veio a delegação de Banu Hanifah no nono ano da imigração, Mussailimah o mentiroso estava no grupo, o qual disse: (Se Muhammad encarregar a mim a missão profética depois dele, seguiriam a ele, trouxe muitas alvissaras ao seu povo, o Mensageiro de Allah ﷺ encontrou-se com ele na companhia de Thabit Bin Qaiss Bin Shamass, e o Mensageiro de Allah ﷺ tinha na sua mão um galho de tamareira, foi parar diante de Mussailimah e seu povo, e disse: Mesmo se me solicitasse este pedaço não te daria, se alegar a missão de Allah, se rejeitar desdenhosamente, Allah te aniquilará! Vejo-te como aquele que vi em sonho no que alega. E este é Thabit Bin Qaiss te responderá por mim, depois se foi).[287]

Mussailimah e seu povo de Banu Hanifah renunciaram o Islam no final da era do Profeta ﷺ e ainda Mussailimah alegou que era Profeta, começou a falar para as pessoas coisas sem sentido, argumentando que era o Alcorão desviando muito gente, seguiram-no até que alguns deles diziam: (O mentiroso de Rabi`ah é melhor que o veraz de Mudwar), porque falava que foi associado na missão profética, até chegou a enviar uma carta para o Mensageiro de Allah na qual dizia: (De Mussailimah, o

286 - Ibn Al-Qayyim, Zadul Maad, Vol. 3/696.

287 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de Maghazu, tema, delegação de Banu Hanifah e Hadith de Thumamah Bin Athil, Vol. 5/118.

Mensageiro de Allah, para Muhammad, o Mensageiro de Allah: que a paz esteja consigo, eu já fui associado na missão profética consigo, para nós fica a metade da terra e para Kuraishitas outra metade, porém Kuraishitas é um povo transgressor).[288]

O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu dizendo: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad, o Mensageiro de Allah, para Mussailimah, o mentiroso: que a paz esteja com quem segue a orientação. A terra pertence à Allah e faz herdar a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, e o final feliz será para os tementes).[289]

A renúncia aumentou ainda muito mais e Mussailimah mobilizou um exército para combater os muçulmanos e atacar a cidade de Madina, uma das primeiras brigadas do exército enviado por Abu Bakr Assidik ﷺ é o exército comandado por (Ikrimah Bin Abi Jahal ﷺ), mas não foi bem sucedido na primeira tentativa ao enfrentar Mussailimah, por isso, Abu Bakr Assidik ﷺ trocou por Shuraibil Bin Hassanah, depois enviou Khalid Bin Al-Walid ﷺ e ordenou Shuraibil Bin Hassanah para se juntar ao Khalid, se fortaleceu com os imigrantes como Abu Hadhaifah e Zaid Bin Al-Khattab ﷺ, a sua bandeira era carregada por Salim, tutelado de Abi Hudhaifah ﷺ e ainda os defensores que tinham a companhia de Thabit Bin Qaiss Bin Shamass ﷺ quando o Exército Islâmico chegou, Mussailimah soube e saiu com o seu exército para Akribai e acampou, os muçulmanos capturaram uma parte do grupo do exército que

288 - Muhammad Humaidallah, documentos políticos, Ibn Saad, Attabaqat, Vol. 1/273.

289 - Veja na certificação dos Hadiths n° 206, Muhammad Humaidallah, documentos políticos.

tinha aproximadamente quarenta ou sessenta homens, logo em seguida, se enfrentaram com Mussailimah e a sua força.[290]

Quase que saíam derrotados, porém, os muçulmanos resistiram, a batalha se intensificou, no início estava a favor de Bani Hanifah, em seguida, a situação se inverteu para a vitória dos muçulmanos. Então, os homens de Mussailimah perguntaram a ele: Onde está o que tanto nos prometeu? Respondeu: Lutem pela causa das vossas honras, foi assim que os muçulmanos conseguiram matar Mussailimah, o mentiroso. Mussailimah foi morto por um dos defensores do Profeta de Allah ﷺ e Wahshi Bin Harbi,também responsável pela morte de Hamzah Bin Abi Talib رضي الله عنه .

Carta Para Al-Muzhir Bin Sawi Al-Abdi no Bahrein

Bahrein inclui a região entre Omã e Bassra pelo litoral, suas principais cidades são: Hajar, Jawatha, Katif e toda a região de Ihssai, dentre os seus representantes persas Sayabkhat e dentre os árabes Al-Muzhir Bin Sawi Al-Abdi, todos subordinados a Pérsia. Consta que o Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para Al-Muzhir Bin Sawi Al-Abdi e leu para os cidadãos de Bahrein, alguns deles abraçaram o Islam e outros não, respondeu a carta do Profeta ﷺ que nela vinha: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad, o Mensageiro de Allah, para Al-Muzhir Bin Sawi Al-Abdi, que a paz esteja com que segue a orientação, louvo por ti a Allah, cujo não há outra divindade digna de adoração além d`Ele. Testemunho que

290 - Califa Bin Khayyat, a história, Pág. 106 e a história islâmica e o tempo Califado piedoso, Pág. 40.

não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e certamente Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Em seguida, quero te recordar sobre Allah, o Majestoso, o Altíssimo, saiba que quem aceita o conselho é para seu próprio benefício, quem obedece meus mensageiros e segue-nos é porque me obedeceu, quem aconselho por eles certamente que aconselho por mim, os meus mensageiros te elogiaram muito, já fiz intercessão a seu favor no seu povo, portanto, deixe os muçulmanos sobre o que eles escolheram e tolerei aos pecadores, aceite a eles porque sempre que fizer alguma bondade jamais te tirarão do seu poder e quem permanecer no judaísmo e no masdeísmo terá que pagar o tributo anual).[291]

O portador da carta era Al-Alai Bin Al-Hadwarami no oitavo ano da imigração, o Islam se irradiou no Bahrein, alguns dos seus moradores pagavam o Zakat e outros dentre os cristãos e masdeístas Al-Jiziah (tribo anual).[292]

Bahrein tornou-se uma parte do Estado Islâmico no final da era profética, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou para lá um número de representantes, por existir muitas cidades, os representantes mais vulgares deles na era profética, foi um dos seus companheiros Al-Alai Bin Al-Hadwarami e Abu Harairah رضي الله عنه.

291 - Ibn Al-Qayyim, Zadul Maad, Vol. 3/692.

292 - Yakut Al-Humawi, dicionário dos países, 1/348.

Carta Para Furwah Bin Amr Al-Juzhami

Era governador nas extremidades de Shami perto dos países árabes, estava sob governo bizantino e sua sede era Maãni nos arredores da Jordânia.[293]

Esse se reverteu e enviou uma carta para o Mensageiro de Allah ﷺ informando sobre a sua reversão e, mandou presente para o Mensageiro de Allah ﷺ. Na carta do Mensageiro de Allah ﷺ vinha escrito o seguinte: (De Muhammad, o Mensageiro de Allah, para Furwah Bin Amr, em seguida: recebemos seu mensageiro e nos entregou o que enviou-nos, nos informou o que eram antes da sua reversão, Allah te encaminhou com a Sua orientação, saiba que teu sucesso consiste na obediência a Allah, Seu Mensageiro, na observação das Orações e no pagamento do Zakat (tributo). Em seguida, ordenou a Bilal para dar ao mensageiro de Furwah Bin Amr, Massùd Bin Saad doze onças e disse: O rei bizantino teve a notícia da reversão de Furwah e solicitou a ele e lhe disse: Renuncia dessa religião que eu te empossarei, respondeu: jamais renunciarei a religião de Muhammad porque sabes que Jesus já anunciou a sua vinda, mas o que te interessa é o seu poder, depois disso, amarrou e tirou-o da sala,matou-o e crucificou). Mesmo com a tentativa de lhe tirar do Islam, manteve-se firme e foi morto como mártir, por isso, deixou alguns versos poéticos um pouco antes de ser morto nos quais ele disse:

Informe aos muçulmanos que eu;

Estou retornando ao meu Senhor valorizando meu lugar;

293 -Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 4/591.

Talvez a morte dele e outros motivos sejam as principais causas da batalha de Muhta, depois disso, houve uma notícia da existência de um número de Juzhami que permaneceram firmes no Islam e defenderam Dihyah Bin Khalifah Al-Kalbi ﵁ quando seu comboio invadiu algumas tribos, e já tinha presenteado o Profeta de Allah ﷺ com um cavalo antes de ser morto pelos bizantinos.[294]

Carta Para os Dois Governantes de Omã

Omã fica situado no Sudoeste da Península Arábica, sobre o litoral do golfo e mar da Arábia (golfo de Omã), as suas fronteiras no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ ficavam próximas das fronteiras atuais conhecidas de Omã atual, estão ligados com Hadramout ao Oeste, região de Bahrein ao Norte, famoso pela plantação de tamareira e a sua grande produção animal, sua relação comercial marítima com a Índia e outros países.

Tinha um Império herdado pelos Al-Jalandi e sua capital Suhar, a sua tribo mais famosa era Al-Azdi, e dentre eles os reis. A idolatria predominava em Omã e outros países árabes, embora houvesse alguns que professavam o masdeísmo, haviam cristãos que quase nem se ouvia sobre eles, o Islam chegou a Omã muito cedo, em virtude do atrito com as tribos árabes, seja em Iêmen, Bahrein e Hadramout, depois do convite do Profeta ﷺ do Umrah de eliminação (pagamento) no sétimo ano da imigração, enviou uma carta com Amr Bin Al-Anss para Juaifar e Bani Al-Jalandi convidando-os para o islam, na carta vinha: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad Bin Abdullah, para Juaifar e Bani Al-Jalandi, que

294 - Fontes na página, 397.

a paz esteja com quem segue a orientação, em seguida: eu vos convido com preconício do Islam, sejam muçulmanos que terão a paz, sou mensageiro de Allah para toda a humanidade para admoestar quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os incrédulos, se vocês aceitarem o Islam vos empossarei, se renegarem e darem as costas, sabei que vossos poderes se findarão e minha profecia se destacará sobre vossos reinados).[295]

Amr Bin Al-Anss ﷺ relata sobre a sua chegada em Omã, como se encontrou com os dois reis e o que ocorreu entre eles, dizendo: (Diz Amr: quando cheguei em Omã fui ter com Abdo porque era o mais sutil e mais comportado dos dois e disse-lhe: Sou mensageiro do Mensageiro de Allah ﷺ para você e seu irmão, e ele disse: Meu irmão é mais velho que eu na idade e no poder, vou te levar até ele para ler a sua carta, fiquei alguns dias na porta dele e depois me autorizou para entrar, quando entrei entreguei a carta que estava selada e ele abriu, leu e quando acabou entregou ao seu irmão que também leu, porém vi a sutileza no irmão e ele disse: Dá-me dois dias e depois volta, quando voltei ele disse: Já ponderei sobre o seu convite e vi que serei o mais fraco dos árabes se eu passar para alguém o que está em minhas mãos (poder), respondi: Eu já vou viajar amanhã. Quando teve certeza da minha viagem mandou-me chamar e ambos anunciaram as suas reversões ao Islam, mandaram presentes para o Profeta de Allah ﷺ e deixaram-me com a caridade, o poder entre eles, ajudaram-me a recolher o Zakat das pessoas que se negavam a pagar, recolhi dos ricos e distribuí aos pobres entre eles. Parece que houve um diálogo muito longo entre Amr Bin Al-Anss e os dois reis,

295 -Ibn Al-Qayyim, Zadul Maad, Vol. 3/693 e Muhammad Humaidallah, documentos políticos.

voltado para o comportamento de outros líderes sobre a carta do Mensageiro de Allah ﷺ e seu convite, sobre seu povo Kuraishitas e o que aconteceu com eles, porque Amr informou-lhes da reversão de Négus, qual foi à reação de Heráclio quando soube da reversão de Négus, falaram também do Zakat e quem pode receber e o foco da divulgação do Mensageiro de Allah ﷺ. Com certeza os dois líderes se convenceram a respeito do Islam e deixaram Amr Bin Al-Anss para cumprir com a sua missão no Zakat, recolhendo dos ricos para doar aos pobres, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava em vida. Aparentemente era ajudado por Abu Zaid Al-Ansar na missão, que assumiu o ensinamento do Alcorão Sagrado e a Sunnah do Profeta de Allah ﷺ para as pessoas. Al-Alai Al-Hadwarami, governador de Bahrein, tinha algumas relações com alguns trabalhos em Omã, Juaifar e Bani Al-Jalandi continuaram como líderes em Omã durante toda a vida do Profeta de Allah ﷺ. Com a morte do Profeta de Allah ﷺ houve renúncia do Islam em Omã, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه ajudou Juaifar e Bani Al-Jalandi, os dois governantes daquele país para superarem a situação, depois de muitas batalhas lideradas por Huazhaifah Bin Muhswin e Ikrimah bin Abi Jahal aos arredores de Douba, Abu Bakr encontrou-se com um número de moradores de Omã no início do seu Califado que tinham se fixado no Islam, elogiou-nos pelo fato de termos resistido a situação alarmante ocorrida após a morte do Mensageiro de Allah ﷺ. As suas tribos desempenharam um papel fundamental nas conquistas islâmicas na era dos Califados, especialmente no Iraque e na Pérsia.[296]

296 - Fontes na pág. 401.

Carta Para Al-Harith Bin Abi Shamr Al-Ghassani

Al-Harith era governador dos arredores de Al-Balkai nas terras de Shami e alguns arredores de Damasco. Era vinculado ao Império Bizantino, fanáticos com o cristianismo. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou-lhe a carta na qual vinha escrito o seguinte: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad, o Mensageiro de Allah, para Al-Harith Bin Abi Shamr, que a paz esteja com quem segue a orientação, crê e acredita em Allah, convido para a crença em Allah, o único sem parceiro e seu reino prevalecerá). Al-Harith Bin Abi Shamr se enfureceu e jogou a carta. O portador da carta era Shujaã Bin Wahbi Al-Assadi, ameaçou e intimidou e, ainda escreveu para Hiráclio pedindo autorização para atacar a cidade de Madina, impedi e disse-lhe: Não ataque e tolere-o.[297]

Carta para Jabalah Bin Al-Aiham Al-Ghassani

Jabalah Bin Al-Ghassani foi o último dos reis de Al-Ghassanah, famoso no Shami antes do Islam. Era costume dos árabes e seus poetas na era pré-islâmica por intermédio das tribos de Al-Auss, Al-Khazraj, visitar os reis. Hassán Bin Thabit e outros poetas de Yathrib (atual cidade de Madina). Antes do Islam visitavam-lhes para elogiá-los e em troca receberem presentes.[298] Nessa época todos os reis tinham aliança com os bizantinos, porém eram responsáveis pelos Cristãos árabes no Shami.

297 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 4/607 e Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 2/138.
298 - Ibn Habib, Al-Muhabbar, Pág. 372.

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para Jabalah Bin Al-Aiham Al-Ghassani convidando-o para o Islam.[299]

O portador da carta era Shujaã Bin Wahbi Al-Assadi, conhecia a relação de parentesco entre Al-Anssari e Al Ghassassanah, e houve o seguinte diálogo entre Shujaã e Jabalah: Shujaã disse-lhe: (Ó Jabalah! Certamente que teu povo transferiu esse Profeta tirando a terra dele para terra deles – refiro-me – Al-Anssari, abrigaram-no, protegeram-no e socorreram-no, a religião na qual você professa, não é a mesma dos seus pais, porém governa Shami, vizinho de bizantinos, se fosse vizinho da Pérsia professaria a religião deles, se reverter-se ao Islam será obedecido pela Shami e ameaçado pelos bizantinos, mesmo que eles não façam isso, ganharão a vida terrena e você a derradeira, troca as mesquitas por igrejas, o Athan (chamamento) por sinos e as orações de sextas-feiras por missas aos domingos, sendo que o que está diante de Allah é melhor e eterno. Jabalah respondeu: Juro por Allah que gostaria que as pessoas seguissem este Profeta, aderissem ao Criador dos céus e da terra, estou satisfeito pelo fato do meu povo acreditar nele, Cosroes me convidou para combater os seus companheiros na batalha de Muhta e eu rejeitei, porém nada vejo sobre a verdade e nem a falsidade, vou ver isso).[300]

Não ficou claro que ele tenha abraçado o Islam no tempo do Profeta de Allah ﷺ, porém, fica evidente que compreendeu o Islam e convencido pelo que o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe, mesmo não manifestando seu interesse pelo Islam, seu

299 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/607, Ibn Saad, Attabaqat grande, Vol. 8/265 e Al-Salihi Shami, caminhos de orientação e de guia, Vol. 11/359.

300 - Al-Halabi, a biografia de Al-Halibah, Vol. 3/306.

povo participou da batalha de Jarmouque na companhia dos bizantinos e dizendo ele também estava no grupo de combate.[301]

Proclamou o Islam e foi à cidade de Madina na era do Califado de Omar Bin Al-Khattab ﷺ juntamente com um número de cavalaria do seu povo, entraram nela muito ornamentados que até chamavam atenção, Omar ﷺ ficou contente com a sua chegada e dos muçulmanos com quem ele estava, teve um acontecimento que causou seu retorno e sua fuga para Roma.

Carta Para Yuhanah Bin Ruhbah e Líderes de Ailah

Ailah é um porto que fica situado no Oeste do golfo de Al-Aqbah, do lado da Palestina, é o lugar do Porto de Ilai, na Palestina, era uma terra de civilização ocupada por uma mistura de moradores judeus e cristãos, chefiados por Yuhanah Bin Ruhbah, líder dos cristãos na região.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a Tabuk em plena batalha escolheu uma delegação e enviou para Ailah, com uma carta para o seu líder Yuhanah Bin Ruhbah, na carta enviada a ele e aos líderes de Ailah vinha: (Para Yuhanah Bin Ruhbah e os líderes das comunidades de Ailah paz para vós, louvo Allah por vocês cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d`Ele, não queria vos combater até que eu mandasse uma carta, revertam-se ao Islam ou pagam o tributo anual, obedeçam a Allah, Seu Mensageiro e mensageiros do Seu Mensageiro, sejam generosos para com eles e dêem a melhor vestimenta não a pior, dê a Ziad a melhor roupa, cada vez que agradarem os meus mensageiros eu ficarei satisfeito e sobre do tributo, se querem garantir a segurança no continente e

301 - Al-Balthir, as conquistas das nações, Pág. 184 e Ibn Kathir, o início e o final, Vol. 8/63.

no mar, então, obedeçam a Allah e Seu Mensageiro e assegurarão todo o direito que pertencia aos árabes e não árabes, salvo o direito de Allah, se quiserem não contentá-los, nada levarei de vós até que eu vos combata, capturo os mais novos e combato os mais velhos, sou o verdadeiro Mensageiro de Allah, acredito em Allah, em Seus livros, em Seus Mensageiros e em Jesus, filho de Maria que é o verbo de Allah, acredito que ele é Mensageiro de Allah e se apresentem antes que o mal vos chegue, aconselhei os meus mensageiros para convosco, dêem a Harmulah três quilogramas de cevada, porque ele é intercessor para vós, se não fosse por Allah não enviaria carta, mas sim o exército, se obedecerem aos meus mensageiros terão a proteção de Allah e Muhammad e todo aquele que faz parte dele. Meus mensageiros são: Shurahbil, meu pai, Harmulah e Huraith Bin Zaid Attai porque seja como eles forem eu já escolhi, terá a proteção de Allah e de Muhammad, que a paz estejam convosco se obedecerem e devolvam os moradores de Muqna para a terra deles).[302]

Na carta continha conteúdo claro de segurança para Ailah e seus moradores caso eles quisessem isso, como também continha ameaça dele e dos seus comércios marítimos e continentais no caso de desobediência, porque a cidade deles era entreposto comercial dos navios vindos do Iêmen e outros lugares, e canal que dava acesso a Shami. Yuhanah teve medo das consequências, foi se encontrar com o Mensageiro de Allah ﷺ em Tabuk, enquanto estava com um grupo de moradores do Shami, Iêmen, assim como viajantes e comerciantes marítimos. Zuhanah estava vestido de roupa cristã que continha uma cruz de ouro, etc. O Mensageiro de Allah ﷺ recebeu-lhe juntamente com seu grupo, fechou um acordo com ele

302 - Ibn Saad, Attabakat, Vol. 1/277-282.

para garantir a segurança dos navios. Isso mostra a inteligência do Mensageiro de Allah ﷺ e sua preocupação pela importância da segurança no fluxo de comércio marítimo. Essas cartas demonstram claramente a preocupação do Profeta de Allah ﷺ de expandir a Mensagem, a paz e a divulgação de uma boa maneira que é muito importante para a desmistificação das alegações dos inimigos de Allah dizendo que o Islam se propagou no mundo pela espada, isso não confere a verdade. Fica claro também nessas cartas e todos os acontecimentos que se deram, o interesse dos governantes e líderes cristãos, no topo deles Heráclio, pela divulgação do Mensageiro de Allah ﷺ e o reconhecimento da sua veracidade e profecia, consciente pelo crescimento do Islam em seus territórios, suas regiões e sobre as suas crenças, foi isso que aconteceu nos seus tempos e viram com seus olhos, seja Heráclio ou Mocaucas ou mesmo Cosroes e outros. As cartas também indicam claramente o otimismo do Profeta de Allah ﷺ pela vitória da sua religião, mesmo com condições precárias e a limitação dos seus seguidores no que diz respeito ao material, porém, a promessa de Allah sobre Seu Mensageiro ﷺ foi cumprida.

O Profeta de Allah ﷺ escolheu os Embaixadores para portarem as cartas, pessoas com capacidades de atingir os objetivos e chegar aos destinatários, com poder de dialogar com eles, com o conhecimento da natureza e credos das sociedades em que ele os enviou, como também eram corajosas, perseverantes e sábias. As cartas do Profeta ﷺ tinha um contexto conciso, claro e objetivo, argumentava com os versículos do Alcorão Sagrado, revelados para ele incluindo toda a humanidade, especialmente quando na sua fala com os líderes cristãos, começava sempre com: Em nome de Allah, enfatizava nelas a adoração de Allah unicamente sem atribuir parceiros. O Mensageiro de Allah ﷺ teve conhecimentos que

os governantes não aceitavam cartas sem carimbo, mandou fazer um anel que atendia essa necessidade, nele continha respeito para com o nome de Allah, porque colocou a palavra Allah em cima, Mensageiro no meio e Muhammad por baixo, segundo ilustra a gravura abaixo.

Anass Bin Málik disse: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ quis enviar a carta-convite para o Imperador bizantino, disse-lhe: Eles não lêem cartas que não sejam carimbadas, foi por isso que mandou fazer um anel de prata esculpido nele: (Muhammad, o Mensageiro de Allah).[303]

Essas cartas reportavam a mensagem do Islam para os países árabes e outros povos não árabes. As cartas e seus conteúdos são considerados princípios de modelos para as relações internacionais que enfatizavam a universalidade da Mensagem islâmica, e um ponto que partiu do Estado Islâmico no tempo do Profeta de Allah ﷺ e suas relações com o mundo.

Algumas pesquisas apontam a existência das cartas originais escritas nas peles dos animais, nas quais são mencionadas as cartas do Profeta Muhammad ﷺ para Mocaucas, patriarca copta em Alexandria, carta para Al-Muzhir Bin Sawi Al-Abdi no Bahrein, carta para Négus, rei de Abissínia, a carta para Kisra Pervez (Cosroes), monarca persa e carta para Heráclio, Imperador bizantino.

303 - Relatado por Imam Al-Bukhari, no livro de Jihad e viagens, sob tópico, a divulgação para os judeus e cristãos, Vol. 3/235 e Al-Balath, as conquistas das nações, Pág. 337.

Apesar de publicações dos orientalistas sobre esses princípios e estudos específicos em alguns museus mundiais, mas é necessário que sejam conservadas no que foi nelas mencionadas, até que ocorram mais pesquisas, verificação e sincronização comparativa dos especialistas experientes no assunto.

Existem muitos livros e cartas do Mensageiro de Allah ﷺ enviados para líderes e governantes pelo mundo, que talvez sejam menos importantes em relação ao que já mencionamos, porque enviou muitas cartas para algumas tribos específicas que dificilmente vamos falar sobre elas, porém existem estudos voltados a esse assunto com uma abordagem científica clara.[304]

Não restam dúvidas que, fazer uma ponte entre os acontecimentos da biografia profética, com a época do Califado e as ocorrências durante esse período das conquistas, através das cartas do Profeta de Allah ﷺ para os líderes e governantes dessas regiões, requer uma atenção específica, assim como também fazer uma relação entre as cartas do Profeta Muhammad ﷺ com os moradores daquelas regiões, sua aderência ao Islam, a permanência do seu povo até os dias atuais na religião e sua inclusão entre a nação do Profeta Muhammad ﷺ tem uma importância muito grande para que se estude a história e propagação do Islam na região e para a história contemporânea daquele território.

304 - Fonte Pág. 409.

A conquista de Khaibar (Rabbi Al-Awwal 7º ano da Imigração)

A delegação judaica que participou da batalha dos partidos para atacar a cidade de Madina tinha se deslocado de Khaibar, como também os judeus de Khaibar planejavam o mesmo. Entraram em contato com algumas tribos para fazer aliança a respeito desse propósito, fecharam um acordo com a tribo de Ghatafan, começaram a juntar judeus de Khaibar, Wadi Al-Qurah, Taimai e tribos vizinhas para atacarem a cidade de Madina.[305]

Os muçulmanos tomaram conhecimento dessa conspiração quando voltaram ao tratado de Hudaibiah, porque o Profeta ﷺ tinha costume de pegar as informações sobre os seus inimigos aos arredores, Khaibar tinha novos inimigos, por isso os muçulmanos se mobilizaram a respeito disso. Ao mesmo tempo, os judeus de Khaibar faziam propaganda da sua força, ainda cogitavam que tinham aproximadamente dez mil soldados para combater o Mensageiro de Allah ﷺ, possuíam fortalezas blindadas, ameaçavam diretamente e indiretamente os muçulmanos através de judeus e hipócritas que viviam na cidade de Madina.[306]

As condições impostas aos Kuraishitas eram favoráveis, resultado do tratado de Hudaibiah no qual houve acordo de cessar fogo durante dez anos entre os muçulmanos e kuraishitas, no entanto,o Profeta Muhammad ﷺ e seus seguidores tiveram que antecipar a tropa judaica antes que fossem surpreendidos, por

305 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/191, 273 e 330.

306 - Al-Waqidy, Al Maghazi, Vol. 2/634 e Al-Salih Al-Shami, caminhos de orientação e de guia, Vol. 4/180-461.

isso, o Mensageiro de Allah ﷺ e os muçulmanos se mobilizaram para rumar em direção a eles.[307]

Em plena ida dos muçulmanos para Khaibar, a tribo de Ghatafan partiu de Najdi para apoiar os judeus, os muçulmanos enganaram eles quando anunciaram que uma parte deles tinham ido atacar os seus vilarejos, acreditaram na notícia, assim, voltaram para suas casas e deixaram os judeus de Khaibar para se defenderem, ao mesmo tempo, o Mensageiro de Allah ﷺ propositalmente entrou em Khaibar pelo lado de Shami, isto é, na região entre Khaibar e vilarejos de Ghatafan para impossibilitar a probabilidade deles ou os judeus do Norte de Hijazi chegarem no campo de batalha e dar algum apoio aos judeus de Khaibar.[308]

Os muçulmanos chegaram à noite e acamparam para não enfrentarem o perigo noturno, quando os judeus saíram pela manhã rumo as suas fazendas, foram surpreendidos pelo Exército Islâmico e voltaram correndo para suas fortalezas gritando: (Muhammad e Quinta), se referiam ao exército, por isso dentre os ditos do Profeta de Allah ﷺ sobre isso foi: (Khaibar será danificado quando invadirmos o vilarejo do seu povo, que vil será a manhã dos admoestados).[309]

As fortalezas dos judeus em Khaibar eram inúmeras, os muçulmanos se dividiram para cercá-las, começaram a lançar flechas contra os judeus de Khaibah e alguns muçulmanos ficaram feridos.[310]

307 - Ibn Saad, Attabakat grande, Vol. 2/108.

308 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.3/330, Al-Waqidy, Al-Maghazi, Vol. 2/650 e Rizullah, biografia correta, Pág. 184.

309 - Relatado por Al-Bukhari, livro das guerras, sobre o tema: a batalha de Khaibar, Hadith, 4197, 4200.

310 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.3/334, Al-Waqidy, Al-Maghazi, Vol. 2/643 e Al Salih Al-Shami, caminhos de orientação e de guia, Vol. 5/186.

O Mensageiro de Allah ﷺ estava ansioso em saber sobre a situação das fortalezas cercadas. Na Fortaleza de Annudwah uma das fortalezas de Khaibar tinha poucos soldados para defendê-la, o Profeta de Allah ﷺ soube que lá tinha muito material bélico para abastecimento, por dentro dela tinha uma catapulta e um tanque, se os muçulmanos conquistassem, ajudaria na conquista do resto das fortalezas através daquele material.

No entanto, os muçulmanos se concentraram no ataque e na conquista daquela fortaleza e conseguiram, encontraram nela comida para abastecimento, que podia suprir as suas necessidades para enfrentar seus inimigos, como também encontraram diversos materiais bélicos que usaram para conquistarem o resto das fortalezas.[311]

Os muçulmanos começaram a conquistar as fortalezas uma seguida da outra, dentre as fortalezas conquistadas, as de Naim e Al Muss´ab.[312]

Foi muito difícil para os muçulmanos conquistarem a fortaleza de (Al-Qamuss), mas o Profeta ﷺ deu boas novas sobre isso. Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه certamente que o Mensageiro de Allah ﷺ disse na batalha de Khaibar: (Amanhã entregarei a bandeira do comando a uma pessoa que gosta de Allah e Seu Mensageiro, e Allah e Seu Mensageiro gostam dele, com anuência de Allah conquistará Khaibar), as pessoas dormiram empolgadas com a esperança de que cada um deles fosse indicado para isso.

311 - Al-Waqidy, Al-Maghazi, Vol. 2/647.

312 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.3/331-332 e Al-Salih Al-Shami, caminhos de orientação e de guia, Vol. 5/186.

Na manhã do dia seguinte todos foram se apresentar diante do Profeta de Allah ﷺ na esperança que cada um deles fosse indicado, o Profeta de Allah ﷺ perguntou por Ali Bin Abi Talib e responderam-lhe que estava com conjuntivite. Mandou chamá-lo e ele se apresentou, o Mensageiro de Allah ﷺ cuspiu nos olhos dele e suplicou a Allah a cura, curou-o como se nada tivesse lhe acontecido, deu-lhe a bandeira e Ali perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Posso combatê-lo até que eles sejam como nós somos? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: (Vá cuidadosamente até chegar aos seus acampamentos e em seguida convida-os para o Islam, informa-lhes o que eles têm como obrigação perante Allah. Juro por Allah! Se Allah guiar algum deles por tua causa é muito melhor que possuir uma manada de camelos vermelhos).[313]

Com anuência de Allah os muçulmanos conquistaram Khaibar no comando de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه como tinha informado o Mensageiro de Allah ﷺ e, as fortalezas começaram a sair das mãos de muçulmanos uma seguida de outra, algo que fez com que os judeus se entregassem ao Mensageiro de Allah ﷺ, com isso, escaparam antes que os muçulmanos derramassem seus sangues e para que fossem autorizados a se retirarem de Khaibar.

Quando fizeram acordo de retirada entre eles e os muçulmanos, os muçulmanos decidiram deixá-los para trabalharem nas plantações das tamareiras e repartirem a colheita pela metade, os muçulmanos tinham direito de aproveitar e se beneficiar deles quando quisessem.

313 - Relatado por Al-Bukhari, Fatihul Bari, Vol. 16/57-58 e Ibn Abi Shaibah, Al--Maghazi, Pág. 315.

Essa batalha culminou com a morte de dez companheiros do Profeta de Allah ﷺ e noventa e três judeus de Khaibar, o cerco e a batalha tiveram duração de aproximadamente um pouco mais de dez dias.[314]

Depois que os judeus de Khaibar se entregaram ao Mensageiro de Allah ﷺ, uma mulher deles tentou matar o Mensageiro de Allah ﷺ envenenando a carne de carneiro cozida que lhe deu de presente, mas Allah salvou Seu Mensageiro dessa conspiração.[315]

Consta que a morte do Profeta de Allah ﷺ foi causada por envenenamento da carne que ele consumiu, seu efeito foi muito tempo depois, segundo Ibn Hisham: (Quando a mãe de Bashir Bint Al-Barar Bin Maarur visitou o Profeta de Allah ﷺ na doença que levou a morte disse: Ó mãe de Bashir! Certamente que sinto efeito do veneno da comida que eu comi com seu irmão em Khaibar. Para os muçulmanos o Mensageiro de Allah ﷺ morreu como mártir envenenado por uma judia, mesmo sendo agraciado pela profecia).[316]

Quando os muçulmanos conquistaram Khaibar organizaram tudo o que tinham para organizar, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu com seu grupo para Wadi Al-Qurah e eles receberam os muçulmanos com lançamento de flechas, o servente do Mensageiro de Allah ﷺ ficou ferido, atingido por uma flecha, os muçulmanos responderam com uma forma de retaliação, conquistaram suas terras e o Mensageiro de Allah ﷺ manteve as terras nas mãos deles para fornecerem a metade da colheita como havia feito em

314 - Os nomes dos mártires podem ser consultados no livro de Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 2/343.

315 - Relatado por Al-Bukhari, Fatihul Bari, Vol. 12/261, Ibn Hisham, biografia profética, Vol.3/337e Al Salih Al-Shami, caminhos de orientação e de guia, Vol. 5/208.

316 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol.3/338, tema: a morte o Profeta ﷺ nesse livro.

Khaibar. Quando a notícia de Khaibar e Wadi Al-Qurah se espalhou para o resto da região Norte de Hijazi, foram apressadamente se reconciliar com o Mensageiro de Allah ﷺ, especialmente Fadak, Taimai, Ailah e outras regiões.

Umrah da Reposição

Pode-se chamar também de Umrah de tratado, porque dentre os itens do acordo de Hudaibiah é que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha que voltar naquele ano, e disseram-lhe: (No próximo ano nós sairemos, e entre com seus companheiros e fique na cidade de Makkah três dias levando apenas material bélico necessário nas proximidades para que não entres desarmado). O Mensageiro de Allah ﷺ prometeu aos seus companheiros entrar na cidade de Makkah quando foi com eles na batalha de Al-Hudaibiah, uma promessa baseada no sonho que o Mensageiro de Allah ﷺ teve, como vem mencionado no versículo abaixo.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Em verdade, Allah confirmou a visão do Seu Mensageiro: Se Allah quisesse, entraríeis tranquilos, sem temor, na Sagrada Mesquita; uns com os cabelos raspados, outros com os cabelos cortados, sem medo. Ele sabe o que vós ignorais, e vos concedeu, não obstante isso, um triunfo imediato.*﴾ 48:27.

Com o conhecimento e a ordem de Allah, se concretizou uma conquista imediata, isto é, a de Khaibar, antes do Profeta de Allah ﷺ entrar na cidade Makkah para realizar Umrah.

No mês de Shaaban do sétimo ano da Imigração, depois de completar um ano do Tratado de Hudaibiah, o Mensageiro de Allah ﷺ decidiu sair com ele e os integrantes que participaram do acordo em Al-Hudaibiah, a fim de realizarem Umrah,

saíram os que estavam ainda vivos e outros que não fizeram parte até que o número atingiu dois mil peregrinos, além de outras pessoas como as mulheres e crianças, levaram pouco armamento conforme o tratado e conduziu as oferendas e se vestiram com Ihram (roupa usada pelos peregrinos) levando consigo cem cavalos como precaução, não tinha nenhum indício de combate, a viagem era pacífica na qual apenas enalteciam Allah, respondendo o chamamento de Umrah. [317]

O Profeta de Allah ﷺ para adiantar, mandou Muhammad Bin Masslamah à cavalo para passar em Dwaharan, quando os Kuraishitas o viram, souberam que o Mensageiro de Allah ﷺ estava chegando, quando o Profeta de Allah ﷺ chegou deixou os armamentos no vale perto de Attaniim, os Kuraishitas o violaram em Makkah, subiram nas montanhas para assistir ao Mensageiro de Allah ﷺ. Abdullah Bin Rawahah رضي الله عنه levou o camelo do Profeta de Allah ﷺ quando estava entrando em Makkah com a fisionomia que apontava que os muçulmanos o respeitam, consideram e protegem ao Mensageiro ﷺ enquanto recitava aos seguintes verso poéticos:

Deixem os filhos de incrédulos se desencaminharem;
Deixem toda a virtude no seu mensageiro;
Ó meu Senhor! Eu acredito nos ditos dele;
Conheço o direito de Allah acreditando nele;
Nós vos combatemos para sua interpretação;
Como vos combatemos pela sua revelação;
Uma batida que remove os seus ditos;
Espanta o amigo do seu amigo.[318]

317 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/370.

318 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/370.

Tinha se espalhado um boato no seio de Kuraishitas que o Profeta de Allah ﷺ estava fragilizado, por isso teve que se apresentar de um modo que lhe mostrava a sua força, a dos seus companheiros e a dos seus corpos para intimidar seus inimigos.

Imam Al-Bukhari relata que, segundo Ibn Abbass disse: Enfileiraram-se diante da Daru Annaduwah (Casa da Conferência) para assistir ao Profeta de Allah ﷺ e seus companheiros, quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na Mesquita, baixou a toalha de cima no seu lado direito e passou por baixo das axilas, e disse: Que Allah tenha piedade sobre um indivíduo que vejo força nele, depois foi no canto e saiu correndo com passos curtos e seus companheiros imitando os movimentos, quando deu a volta na casa sagrada gesticulou no canto iemenita, começou a andar até chegar ao canto onde se encontra a pedra negra, começou a correr repetindo isso três voltas, e o resto das voltas circundou a casa andando normalmente, por isso Ibn Abbass sempre dizia: As pessoas pensavam que não tinham obrigação de fazerem isso, porque o Mensageiro de Allah ﷺ só fez aquilo pela notícia que tinha vazado dos Kuraishitas. Quando realizou a peregrinação de despedida fez novamente e ficou como uma Sunnah (tradição profética).[319]

Depois de realizar Umrah, o Mensageiro de Allah ﷺ se casou com Maimunah Bint Al-Harith, permaneceu em Makkah durante três dias, quando acabou o tempo combinado, veio Huwaitib Bin Abdul Izzah na comitiva de líderes de Makkah e pediram a ele para que se retirasse! O Profeta de Allah ﷺ disse: (porque é que vocês não me deixam em vós, assim prepararemos

319 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/371 e Al-Bukhari, Livro de Al-Maghazi, tema Umrah de reposição, Vol. 5/86.

uma refeição para vos convidar). Responderam: Não temos necessidade da sua comida, pode se retirar.

O Mensageiro de Allah ﷺ deixou a cidade e encarregou Aba Rafii, seu tutelado sobre Maimunah para levar até Sarfi onde teve encontro com ela e em seguida o Mensageiro de Allah ﷺ voltou para a cidade de Madina.[320]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava saindo da cidade de Makkah, encontrou a sua prima, filha do seu tio Hamzah, era órfã e a levou com suas próprias mãos para entregar a Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e ele entregou a Fátima e disse-lhe: Além de ti aqui está a filha do teu tio paterno, cuide dela, Jafar e Zaid Bin Harithah tentaram ficar com ela, divergiram com Ali رضي الله عنه porque todos queriam cuidá-la e educá-la, foram se queixar diante do Mensageiro de Allah ﷺ porque cada um queria a recompensa pela sua criação, benevolência e educação, o Profeta de Allah ﷺ sentenciou para que ela ficasse com Jafar por estar com ele a sua tia materna, e disse: (Tia materna assume o papel da mãe).[321]

Talvez isso indique que o carinho da tia materna se aproxima com o da mãe, no entanto, a criança estará confortável e pacífica diante dela.

320 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/372.

321 - Al-Bukhari, Livro de Al-Maghazi, tema Umrah de reposição, Vol. 5/85.

Batalha de Muhta
(no mês de Jamadah I do 7º ano da Imigração)

Com a conquista de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou cartas para líderes e governantes convidando para o Islam. Uma dessas cartas foi enviada para o governante de [Bassra] no Shami, o Mensageiro de Allah ﷺ encarregou como portador da carta Al-Harith Bin Umair Al-zidi para entregarão líder daquela cidade, representando [Heráclio], (Al-Harith Bin Abi Shamr Al-Ghassani), mas um dos governantes de Ghassani no Shami que era chamado de (Shurahbil Bin Amr Al-Ghassani) capturou o mensageiro do Profeta de Allah ﷺ, quando soube que era o portador da carta do Profeta de Allah ﷺ matou-o mesmo sabendo que os mensageiros não se pode matar.[322]

Quando o Profeta de Allah ﷺ soube da sua morte zangou-se e mobilizou um exército composto por três mil homens, indicou seu tutelado Zaid Bin Harithah para comandar a tropa, se for morto será sucedido por Jafar Bin Abi Talib رضي الله عنه se ele for morto então será Abdullah Bin Rawahah e se ele for morto teriam que escolher uma pessoa dentre os muçulmanos para comandar o exército.[323]

No exército estava presente Khalid Bin Al-Walid رضي الله عنه, recém revertido ao Islam e que era um simples soldado lutando, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou o exército que se dirigiu em direção as extremidades de Shami para educar

322 - Al-Waqidi, Al-Maghazi, Vol. 2/575-576 e Ibn Saad, Attabakat grande, Vol. 2/128.

323 - Al-Waqidi, Al-Maghazi, Vol. 2/756 e Ibn Saad, Attabakat grande, Vol. 2/128. Veja também no livro de Al-Bukhari, Fatihu Bari, Vol. 16/98, Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 3/373 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 367.

e disciplinar as tribos cristãs, expor a força de muçulmanos e em seguida voltarem para a cidade de Madina, antes da partida, o Mensageiro de Allah ﷺ se encontrou com eles para aconselhar ao temor a Allah, recordou-lhes os ensinamentos do Islam na batalha, entregou a bandeira do comando a Zaid Bin Harithah رضي الله عنه e se despediu deles e partiram.

O exército saiu rumo às extremidades do Shami. Isso quer dizer uma provocação direta pela primeira vez ao reino bizantino e suas fronteiras. Quando os bizantinos e Al Ghassassanah souberam da partida do exército mobilizaram uma tropa para enfrentá-los, participaram dela os cristãos árabes de Lakhm, Bahrai, Juzham e Baliyah, o exército era composto por aproximadamente cem mil homens, foram acampar em terras de Al-Balqai, na atual Jordânia. Quando o Exército Islâmico tomou conhecimento disso, queriam escrever para o Mensageiro de Allah ﷺ para que talvez fossem reforçados com mais homens, porém o tempo era muito curto, pois o inimigo estava próximo, diante disso, os heróis muçulmanos começaram a se encorajar entre si para a batalha, foram se encontrar com os bizantinos em um lugar denominado Muhta, travaram um intenso combate, o portador da bandeira era Zaid Bin Harithah رضي الله عنه (quando ele foi assassinado, Jafar Bin Abi Talib رضي الله عنه pegou a bandeira e foi assassinado, passando para Abdullah Bin Rawahah رضي الله عنه que também foi assassinado), em seguida, um dos defensores pegou a bandeira e chamou as pessoas para se unirem, nesse momento, decidiram entregar a bandeira a Khalid Bin Al-Walid رضي الله عنه que conseguiu reorganizar o exército pela sua experiência de guerra. Com a reorganização do Exército Islâmico e seu comando na batalha, traçou um ponto estratégico (até quando a Espada dentre as espadas

de Allah) Khalid Bin Al-Walid assumiu a bandeira superou e conquistou com a ajuda de Allah, assim, conseguiu evitar maior prejuízo sobre os muçulmanos, mesmo havendo uma grande diferença entre o exército inimigo e o Exército Islâmico. Nela morreram martirizados quinze muçulmanos, o que pode se considerar uma vitória a favor, tendo em conta a intensidade da batalha, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ elogiava muito aqueles mártires dizendo: (O que me contento e contenta a eles é o fato deles estarem diante de nós).[324]

Depois disso, o exército retornou à cidade de Madina, comandado pela Espada de Allah Khalid Bin Al-Walid رضي الله عنه sendo essa batalha a primeira dele na companhia de muçulmanos após a sua reversão. O Profeta de Allah ﷺ já tinha informado aos moradores de Madina sobre os acontecimentos antes do exército chegar a cidade.

Imam Al-Bukhari relata que, segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه : (Certamente que o Profeta ﷺ deu condolências as pessoas chorando pela morte de Ziad, Jafar e Abdullah Bin Rawahah, antes de chegar a notícia sobre a morte deles, dizendo: Zaid levou a bandeira e foi assassinado, em seguida pegou Jafar e foi assassinado e depois Abdullah Bin Rawahah e também foi assassinado – depois uma das espadas dentre as espadas de Allah pegou a bandeira e com anuência de Allah conquistou).

O Mensageiro de Allah ﷺ considerou uma das conquistas. O Mensageiro de Allah ﷺ se entristeceu com a morte de Jafar e outros mártires e suplicou a favor deles: (Ó Allah! Suceda a família de Jafar melhor sucessor mais do que concedeste Seus servos devotos). Depois disso, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه se casou

324 - Relatado por Al-Bukhari, Fatihul Bari, Vol. 12/152.

com Assmai Bint Amiss, a esposa de Jafar e cuidou dos filhos dele e depois se casou com Ali Bin Abi Talib ﷺ e cuidou dos filhos dela com Jafar e com Abu Bakr ﷺ.[325]

Quando o exército chegou a Madina, foi recebido por seus familiares, o Mensageiro de Allah ﷺ ouviu alguns deles dizendo: Ó fugitivos! Fugir enquanto lutavam pela causa de Allah? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: Não são fugitivos, mas sim, regressados se Allah quiser. Tivemos um bom regresso, isso quando eles conquistaram Shami, em Jarmou, sobre o comando de Khalid Bin Al-Walid ﷺ, um dos integrantes do exército que lutou nessa batalha fragilizando a força bizantina, conquistando Damasco, Palestina e outros lugares da região abençoada do Shami.

O Mensageiro de Allah ﷺ informou sobre as virtudes dos mártires de Muhta, quando viu Ussamah Bin Zaid ﷺ depois da morte de seu pai, caiu lágrimas de seus olhos, o mesmo acontecia com quem visse os filhos de Jafar Bin Abi Talib ﷺ.

O Profeta de Allah ﷺ dizia que são mártires e eles são entre os moradores do Paraíso, informou também que Jafar ﷺ possui duas asas no Paraíso e era conhecido na sociedade por esta característica.[326]

325 - Ibn Hajar, Al-Issabah, Vol. 4/231.

326 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 374-375 e Ibn Saad, Attabkat, Vol. 4/41.

Conquista da cidade de Makkah (Mês de Ramadan 8º ano de Imigração)

Dentre as condições do tratado de Hudaibiah: (quem quisesse fazer aliança com Profeta Muhammad ﷺ podia e quem quisesse aliança com Kuraishitas também podia), a tribo de Khuzaãh se aliou ao Profeta ﷺ enquanto a tribo de Bakr se aliou com Kuraish.

A tribo de Bakr com ajuda de Kuraishitas atacou a tribo de Khuzaãh, isso foi considerado como a violação do tratado por parte dos Kuraishitas, um dos líderes da tribo Khuzaãh, Amr Bin Salim Al-Khuzai foi apresentar sua queixa ao Profeta Muhammad ﷺ implorando ajuda segundo o que havia sido acordado entre eles no tratado, especialmente porque os Kuraishitas ajudaram aos seus aliados. Isso automaticamente violava seu acordo com os muçulmanos.

Eis os versos dele, que diziam:

Ó Senhor, meu! Eu apelo Muhammad ;

Aliança do nosso pai e do pai dele Al-Atalda;

Socorra-nos da agressão, que Allah te guie;

Despede-se dos servos de Allah virão reforçados.

Até na poesia, no entanto, O mensageiro de Allah respondeu: Será socorrido ó Amr Bin Salim, logo em seguida, chegou outra delegação de Khuzaãh também implorando socorro ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele prometeu-lhes cumprir com isso.

Quando os Kuraishitas sentiram o perigo, um dos seus líderes (Abu Safyan Bin Harbi) viajou para a cidade de Madina para fortalecer o tratado com o Mensageiro de Allah ﷺ e foi direto para casa da sua filha, mãe dos crentes (Habibah Bint Abi

Sufiyan), porque ele era sogro do Profeta de Allah ﷺ, quando entrou na casa da sua filha Habibah quis sentar na cama do Profeta de Allah ﷺ e ela afastou-o para impedi-lo, Abu Sufiyan perguntou: Ó filha, porque puxou e me negou sentar na cama? Respondeu: É a cama do Mensageiro de Allah ﷺ, você é um idólatra politeísta imundo por isso não gostaria que se sentasse na cama do Mensageiro de Allah ﷺ e ele disse: Juro por Deus que o mal te afetará depois. Em seguida, Abu Sufiyan foi falar com o Profeta de Allah ﷺ, mas ele não lhe respondeu, depois foi falar com Abu Bakr Assidik رضي الله عنه para intermediar diante do Profeta de Allah ﷺ e ele disse: Jamais farei isso, depois foi falar com Omar Ibn Al-Khattab رضي الله عنه e ele disse: Eu irei interceder a favor de vós perante o Mensageiro de Allah ﷺ?! Se eu achasse motivo mesmo que fosse do tamanho de um átomo só para vos combater, eu faria isso, e depois foi falar com Ali Bin Abi Talib e com a Fátima رضي الله عنها enquanto estavam com Al-Hassan, filho de Ali quando era um pequeno jovem, Ali lhe disse: Juro por Allah, que o Mensageiro de Allah ﷺ tomou uma decisão irreversível, disse para Fátima: Ó filha de Muhammad! Poderia ordenar este seu filho para proteger as pessoas e se tornar líder dos árabes? Respondeu: Meu filho não tem idade para proteger as pessoas. Quando a situação ficou tensa para ele disse a Ali رضي الله عنه : Aconselha-me: Ali رضي الله عنه disse-lhe: Você é líder da tribo Kiananh pode proteger as pessoas, e depois voltar para a terra do seu povo. Então ele disse: Você acha que isso me servirá de alguma coisa? Ali رضي الله عنه respondeu: Não, mas nada tenho a dizer, além disso! Abu Sufiyan se levantou na Mesquita e disse: Me protegi entre as pessoas, quando voltou

para a cidade de Makkah, seus moradores disseram-lhe: Nada fez Ali senão uma zombaria a ti.[327]

Logo em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ mobilizou as pessoas para combatê-los, fez de tudo para que os Kuraishitas não tomassem conhecimento sobre a sua partida, por isso, mandou um dos seus grupos armados para seguir um rumo ao contrário de Makkah para que pensassem que iam para aquela região, ao mesmo tempo, informou seus companheiros que iriam para Makkah, porém teriam que ocultar a notícia. Em seguida suplicou: Ó Allah! Encubra-nos dos espiões de Kuraishitas da notícia para que possamos surpreendê-los.

No mês de Ramadan, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu com seu exército, composto por homens entre os imigrantes e defensores rumo à cidade de Makkah, no caminho encontraram-se com o grupo de Masslamah das tribos de Mazinah, Sulaim, Ghifar, Juhainah, Tamim e Assad, quando o exército chegou à cidade de Makkah, já tinha aproximadamente dez mil soldados, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou acamparem pelo caminho na passagem para Adwaharan.[328]

Abbass Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه encontrou-se com o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto estava a caminho de Makkah e proclamou a sua reversão ao Islam, dizem que já tinha se revertido há muito tempo, porém escondia isso das pessoas. Teve uma posição para o Mensageiro de Allah ﷺ na segunda negociação de Aqabah que indicava isso, desejava muito que o seu povo também se revertesse ao Islam, em seguida, montou o cavalo do Profeta de Allah ﷺ e começou a procurar alguém que pudesse

327 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 4/396, Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/531 e Ibn Abi Sahibah, Al-Maghazi, Pág. 326.

328 - Ibn Abi Sahibah, Al-Maghazi, Pág. 326.

lhe acompanhar até os Kuraishitas em Makkah, para que eles vissem o Profeta de Allah ﷺ, garantirem a segurança ou se reverterem ao Islam. O Mensageiro de Allah ﷺ tinha ordenado aos muçulmanos acenderem suas tochas – era numa noite – como uma maneira de intimidar os moradores de Makkah para que não lhes atacassem. No entanto, acenderam dez mil tochas de uma única vez, quando viram, um dos líderes deles saiu para saber o que se passava, encontrou-se com Al-Abbass رضي الله عنه , o tio do Profeta de Allah ﷺ e o tranquilizou e, os muçulmanos não lhe fizeram nada. Na manhã seguinte, Al-Abbass رضي الله عنه foi falar com o Mensageiro de Allah ﷺ e se reverteu ao Islam, depois disse ao Profeta de Allah ﷺ: Certamente que Abu Sufiyan gosta de ostentar o seu povo, poderia garantir a segurança a quem fosse a casa dele.[329]

O Profeta de Allah ﷺ estava fazendo de tudo para que a sua entrada na cidade de Makkah fosse pacífica, não queria derramar sangue, por isso, quando entrou dividiu o exército em quatro grupos para entraram por quatro lados diferentes, mostrando a força e protegendo pessoas, para que os moradores de Makkah se rendessem e se entregassem pacificamente, foi quando o Mensageiro de Allah ﷺ anunciou dizendo: (Quem se refugiar na casa de Abu Sufiyan estará seguro, quem estiver na casa dele de portas fechadas estará seguro e quem entrar na Mesquita Sagrada estará seguro), deu chance e a segurança para quem desejasse. Assim, o Mensageiro de Allah ﷺ entrou pacificamente na cidade de Makkah com a sua bandeira fixada no monte Hadjun.

329 - Ibn Hisham, biografia profética, Vol. 4/403, Ibn Kathir, biografia profética, Vol. 3/548 e Al Salih Al-Shami, caminhos de orientação e de guia, Vol. 5/330.

O grupo de Khalid Bin Al-Walid ﵁ encontrou alguma resistência da parte do Al-Masslamah para enfrentar os guerreiros Kuraishitas idólatras, porém rapidamente os superou, os idólatras fugiram para seus lares e outros para fora da cidade de Makkah. O Mensageiro de Allah ﷺ entrou humildemente com temor a Allah e de cabeça baixa recitando o capítulo da conquista, em seguida dirigiu-se a Kaaba e circundou sete vezes, e logo o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Não há outra divindade digna de adoração além de Allah, o único que não tem parceiros, cumpriu com a Sua promessa, socorreu Seu servo e Ele unicamente derrotou os partidos, todo o sangue ou façanha está debaixo dos meus pés, salvo os zeladores da Mesquita e os que dão de beber aos peregrinos, e depois perguntou: Ó Kuraishitas! O que vocês acham que eu vos farei? Responderam: Esperamos o bem de ti ó irmão generoso e filho do irmão generoso. O Mensageiro de Allah ﷺ e as suas palavras famosas: Vão porque estão perdoados. Em seguida solicitou o zelador da Kaaba e pegou dele a chave e abriu a porta, no interior dela havia as estatuetas e ordenou para que fossem demolidas, em volta havia trezentos e sessenta ídolos, equivalentes ao número dos dias do ano do calendário lunar, e começou a danificá-los enquanto recitava o seguinte versículo: ﴿*Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável.*﴾ 17:81.

Danificou todos eles e ordenou que fossem esmagados, com isso, o Mensageiro de Allah ﷺ não deixou nenhum ídolo sem esmagar e nem uma imagem sem apagar.[330]

330 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 334, 335 e 341.

Consta no livro de Ibn Abi Shaibah com a narração autêntica que, certamente o Profeta de Allah ﷺ entrou na cidade de Makkah quando foi para fazer Umrah de turbante preto, circundou enquanto estava sobre o seu animal Al-Qusswai levando uma bengala na sua mão com a qual apontava os cantos da Kaaba, não obteve clima na Mesquita até deixar nas mãos das pessoas, foi retirado e colocado no deserto, o Profeta de Allah ﷺ discursou para as pessoas, louvou a Allah e elogiou-O segundo o que Ele merece e em seguida disse: (Ó gente! Certamente que Allah vos aliviou do fardo da era pré-islâmica e enaltecimento aos vossos pais), os homens são de dois tipos, virtuoso, temente, generoso perante Allah ou incrédulo, malfeitor e avarento perante Allah. Ó gente! Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado. Os beduínos dizem: Cremos! Dize-lhes: Qual! Ainda não credes; deveis dizer: Tornamo-nos muçulmanos, pois que a fé ainda não penetrou vossos corações. Porém, se obedecerdes a Allah e ao Seu Mensageiro, em nada serão diminuídas as vossas obras, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 49:14-15.

Digo isso e imploro perdão a Allah para mim e para vós, depois foi no canto da Mesquita, deram-lhe um balde de água de Zamzam, lavou o seu rosto e não caiu nenhuma gota no chão, senão nas mãos das pessoas, quem conseguisse a água usava-a,tudo isso enquanto os idólatras olhavam e diziam: Jamais vimos um governante tão importante como o de hoje e nem um discurso tão construtivo que o de hoje. Em seguida, ordenou Bilal a subir no topo da Kaaba para

efetuar um chamamento para a Oração, os muçulmanos se levantaram retiraram o cobertor da Kaaba, pegaram o balde e começaram a lavá-la por fora e por dentro e, removeram todos os indícios da idolatria e purificaram.[331]

Nessa narração há todas as qualidades do Mensageiro de Allah ﷺ e seu Sermão depois da conquista. Depois alguns homens começaram a professar seus testemunhos para a reversão ao Islam, em seguida as mulheres também começaram a fazer o mesmo, porém com outras condições, quando entrou o tempo para a celebração da Oração de Dhuhr, Bilal subiu e em voz audível fez o chamamento dizendo: Allah é grandiosíssimo, testemunho que não há outra divindade digna de adoração além de Allah e testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah.

Algumas pessoas recém-revertidas entre os Kuraishitas detestaram ouvir e ver aquilo, quando melhoraram sua fé se arrependeram do que haviam dito. Foi assim que a cidade de Makkah se purificou da idolatria e superou a força que ameaçava o Islam, tornou-se uma das cidades dos muçulmanos, porém a mais importante de todas, porque o Mensageiro de Allah ﷺ indicou Itaba Bin Assyad como o seu governador.[332]

O Mensageiro de Allah ﷺ teve muito empenho para ensinar o Islam aos moradores de Makkah, por isso permaneceu junto deles dezenove dias, apenas deixou a cidade depois de se encontrar com as tribos, Thaquif e Hawazin que planejavam combater o Mensageiro de Allah ﷺ quando conquistou a cidade de Makkah, a conquista serviu de grande desmotivação

331 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, Pág. 341.

332 - Ibn Saad, Attabakat grande, Vol. 5/446, Ibn Hajar, Al Issabah, Vol. 2/452 e Attabari, a História, Vol. 3/162.

dos árabes no combate ao Islam, porque depois disso, as pessoas começaram a abraçar o Islam de forma maciça quando os Kuraishitas abraçaram a causa e consequentemente a queda da pujança militar dos idólatras que ameaçava o Islam.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo. E vires entrar gente, em massa, na religião de Allah. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.*﴾ 110:1 ao 3.

Batalha de Hunain e Taif (Mês do Shawwal do 8º ano da Imigração)

A tribo de Hawazin se mobilizou para combater os muçulmanos depois da conquista da cidade de Makkah, saíram dentre eles Ghatfan e os outros levando consigo seus familiares como uma maneira de incentivo para resistirem na guerra contra o Profeta de Allah ﷺ e com quem ele estava dentre os crentes. O Profeta de Allah ﷺ teve certeza sobre a veracidade da notícia, saiu para ir ao encontro deles com o exército responsável pela conquista de Makkah, composto por dez mil homens, se juntou a eles, mais de dez mil dos recém-revertidos da conquista, alguns deles se enganaram pelo número expressivo do exército e disseram: Jamais serão derrotados por razões de um número inferior, o Mensageiro de Allah ﷺ pediu emprestado armamento de Yaala Bin Umayah, um dos que cujos corações têm de ser conquistado, com garantia de devolver para reforçar a sua pujança militar e cumprir com isso após a batalha.[333]

333 - Veja no Livro a biografia profética, pág. 583.

A tribo de Hawazan que era liderada por Málik Bin Auf estava reunida em Hunain, com a ordem de que todos tinham que levar suas esposas e bens para que servisse de incentivo para resistirem a batalha, Duraid Bin Al-Sumah já idoso, que estava na companhia de Hawazin desvalorizou, mas como era muito experiente disse: Nada pode te servir a seu favor além do homem com a sua espada e arco e se for derrotado ser-lhe-á uma humilhação para com sua família e seus bens.

Os muçulmanos desceram no deserto de Hunain, sem saber que o exército estava de emboscada esperando por eles nas primeiras horas da manhã, o Exército Islâmico era tão grande, nele havia tribos e recém-revertidos e muitos deles eram imigrantes e defensores do Profeta de Allah ﷺ que foram surpreendidos com os ataques de Hawazin, no qual resultou na fuga de muitos deles, principalmente a tribo de tamimi e recém-revertidos dentre os moradores de Makkah, e as fileiras de muçulmanos se desfizeram.

O Profeta de Allah ﷺ permaneceu firme na companhia de alguns imigrantes e defensores, dentre ele seu tio paterno Al-Abbass, Abu Bakr Omar que Allah esteja satisfeito com eles, o Profeta de Allah ﷺ se posicionou ao lado direito do exército e começou a chamar repetindo isso duas vezes, olhou para o lado direito e disse: Ó membros dos defensores! Responderam dizendo: Aqui estamos ó Mensageiro de Allah. Disse: Fiquem tranquilos porque estamos convosco, em seguida virou para o lado esquerdo e disse o mesmo: Ó membros dos defensores! Responderam dizendo: Aqui estamos ó Mensageiro de Allah. Disse: Fiquem tranquilos porque estamos convosco, tudo isso enquanto estava montado em seu cavalo branco, em seguida desceu e disse: Sou Mensageiro de Allah e Seu servo.

Ó gente, juntem-se a mim porque sou Mensageiro de Allah e sou Muhammad Bin Abdullah, logo em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou seu tio Al Abbass que era famoso pela força do seu pulmão, para alertar os defensores, e o Profeta de Allah ﷺ começou a chamar dizendo: (Sou Profeta e não sou mentiroso e sou filho de Abdul Mattalib), quando os migrantes e defensores ouviram o chamamento responderam dizendo: Aqui estamos. Logo em seguida se juntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ para enfrentar os inimigos. A batalha entre os muçulmanos e Hawazin se intensificou até que o Profeta de Allah ﷺ disse: "Agora o bicho pegou". Foi o primeiro a falar isso. Os muçulmanos lutaram na companhia do Mensageiro de Allah e ele pegou uma porção de areia e jogou na cara deles enquanto dizia: (Que pereça suas caras), em seguida conseguiram derrotá-los. Quando os muçulmanos tiveram a certeza da sua vitória sobre o inimigo, regressaram levando os cativos e os espólios de guerra, dentre os inimigos morreram setenta homens, o mesmo número dos muçulmanos que morreram martirizados. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma tropa para se encontrar com os derrotados a fim de acabar com eles ou desmembrá-los para enfraquecer a sua força, o exército do Profeta de Allah ﷺ foi feliz e ordenou para que os cativos e espólios fossem levados para Al-Juranah, quando a situação apaziguou, continuou a sua viagem a Taif, a sede principal das tribos que se aliaram a Hawazin para combater o Mensageiro de Allah ﷺ.

A cidade estava repleta de muralhas de proteção, por isso que o Profeta de Allah ﷺ não conseguiu invadir, apenas cercou durante aproximadamente vinte dias, levantou a catapulta mencionada por Salman Al-Farsi, atirou mas não atingiu

ninguém, porém, em contra partida, alguns muçulmanos dentre os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ foram martirizados atingidos pelos dardos lançados nos ataques protagonizados pelos moradores de Taif. Um grupo de muçulmanos tentou subir as muralhas através de tanques que tinham feito de madeira e peles de animais, invadiram por dentro e se aproximaram das muralhas, mas foram atacados por pedaços de ferros aquecidos queimando as peles que atingiu a madeira, o que causou o recuo dos guerreiros que estavam por dentro. Atirando dardos por cima dos morros e mataram alguns deles. Alguns escravos de Taif se juntaram aos muçulmanos e acabaram se revertendo ao Islam e o Profeta de Allah ﷺ os libertou.

Depois de um longo período, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ cercava a cidade foi informado que não tinha permissão de Allah para conquistar, regressou e deixou a cidade, mas com a esperança de ver seus moradores abraçando o Islam com suas livres e espontâneas vontades, suplicou dizendo: "Ó Allah, guie o povo de Taif". O Mensageiro de Allah ﷺ regressou para a cidade de Makkah e parou pelo caminho em Al Juranah, local onde havia sido colocado os espólios e cativos de guerra adquiridos das mãos de Hawazin e dos seus aliados. Em Al Juranah, o Mensageiro de Allah ﷺ esperou que Hawazin se desculpasse ou se arrependesse pelo ato contra os muçulmanos, mas depois de muitos dias de espera, o Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu os espólios e cativos para os muçulmanos. Logo em seguida, a delegação de Hawazin se apresentou para declarar a sua reversão ao Islam e se desculpar pela agressão ao Mensageiro de Allah ﷺ e aos muçulmanos e pediram ao Mensageiro de Allah ﷺ para devolver seus bens e seus filhos. Um dos poetas deles entoou uma poesia longa implorando ao Mensageiro de Allah ﷺ uma intercessão:

Trate-nos com generosidade ó Mensageiro de Allah;

Porque és o indivíduo que esperamos isso de ti.

Porém o Mensageiro de Allah ﷺ, opinou-lhes entre receber seus bens de volta ou seus filhos e esposas e, eles escolheram seus filhos e suas esposas. Por isso que o Mensageiro ﷺ disse: "Comigo está quem vocês vêem gosto imenso de diálogo e sou veraz nele, já vos propôs isso". Quando o Mensageiro ﷺ regressou de Taif, esperou por eles pouco mais de dez dias, mas quando eles viram que o Mensageiro de Allah ﷺ deu-lhes opção de escolher umas das duas coisas disseram: Ficamos com nossos familiares.

O Mensageiro de Allah ﷺ parou, louvou a Allah como Ele merece e em seguida disse: Certamente que vós irmãos estão arrependidos e eu decido devolver as famílias deles, então de vós deseja ser benevolente para com eles que faça, e que de vós deseja continuar na linha que eu lhe dê o que Allah nos conceder então que faça. "As pessoas disseram: Seremos benevolentes ó Mensageiro de Allah".[334]

Os muçulmanos se apressaram em largar as suas partes dos cativos imitando o Mensageiro de Allah ﷺ, em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ deixou um legado para Hawazin dizendo: Informem a Málik Bin Auf, governante de Hawazin que se ele abraçar o Islam darei de volta seus familiares, seus bens e mais cem camelos. Ele saiu de Taif secretamente e foi ter com o Profeta de Allah ﷺ para se tornar muçulmano e o Mensageiro ﷺ colocou-o como representante sobre quem havia se revertido das tribos vizinhas de Taif, começou a mudar o rumo de idólatras de Thaqif e conseguiu colocá-los no aperto.

334 - Relatado por Al Bukhari, Fatih Al-Bari, Vol. 16/145-147.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu os espólios, deu para as tribos recém-revertidas na conquista de Makkah e não deu nada aos defensores de Madina, alguns deles sentiram e o Mensageiro de Allah ﷺ conversou com eles isoladamente e disse-lhes: (Ó defensores, acaso não vos entrei extraviados e Allah vos guiou através de mim? Éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações através de mim? Éreis pobres e Allah vos enriqueceu através de mim? Cada vez que ele disse algo eles respondiam: Acreditamos em Allah e no Seu Mensageiro. O que vos impede a acreditar no Mensageiro de Allah? Responderam: Se quisessem diriam assim e assim. Acaso não basta as pessoas voltarem para seus lares com manadas de carneiros e camelos e vocês voltarem para vossos lares na companhia do Profeta? Se não fosse a Migração pertenceria aos defensores, se as pessoas tomassem um rumo ao contrário o dos defensores eu seguiria o rumo dos defensores, enquanto os defensores são símbolos, as pessoas serão jaquetas. As pessoas se emocionaram e choraram ao ponto de molhar suas barbas e disseram: Com certeza que estamos satisfeitos com a divisão do Mensageiro de Allah e parabenizaram e, em seguida se dispersaram).[335]

Depois o Mensageiro de Allah ﷺ vestiu Ihram a partir de Al-Juranah e entrou na cidade de Makkah onde permaneceu muitos dias e mais tarde voltou para a cidade de Madina, depois de alguns meses o número de muçulmanos aumentou significativamente em Taif. Em seguida, compareceram algumas delegações ao Mensageiro de Allah ﷺ para negociar com o Profeta ﷺ sobre seus povos e, as negociações culminaram com as suas reversões ao Islam, voltaram as suas cidades como

335 - Relatado por Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, Vol. 16/163-196 e Ibn Abi Shaibah Al Maghazi, Pág. 387.

muçulmanos e aceitaram a demolição dos ídolos que eram venerados e adorados ao contrário de Allah.

Com a reversão de Taif, todas as cidades da região de Hijaz passaram a ser regidas pelo governo do Profeta de Allah ﷺ representadas pelos governadores eleitos pelo Mensageiro de Allah ﷺ. Foram revelados alguns versículos que falam sobre a batalha de Hunain. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Allah vos socorreu em muitos campos de batalha - como aconteceu no dia de Hunain - quando vos ufanáveis da vossa maioria que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga.*﴾ 09:25.

A Batalha de Tabuk (mês de Rajab 9º ano da Imigração)

Os acontecimentos ocorridos na batalha de Muhta entre os muçulmanos e os bizantinos e seus aliados árabes e cristãos no oitavo ano da Migração foi o primeiro atrito entre si, incomodando o Profeta de Allah ﷺ porque nela morreram martirizados um grupo dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ. Por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ decidiu combater os bizantinos, segundo o versículo do Alcorão Sagrado.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, combatei os vossos vizinhos incrédulos para que sintam severidade em vós; e sabei que Allah está com os tementes.*﴾ 09:123.

Entretanto, esta batalha foi protagonizada contra os bizantinos, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ quando informou aos muçulmanos sobre ela disse-lhes que era nos arredores do Império Bizantino. Ele sabia que os bizantinos tinham seus

espiões dentre os hipócritas da cidade de Madina, não somente isso, como também quis preparar o seu exército porque a viagem era longa, no verão escaldante, em terra sólida, as pessoas pobres esperavam muito por esse período em que as frutas de Madina como a tâmara, uvas e entre outras estavam quase para serem colhidas, o que era esperado durante todo o ano, por isso que a saída para Tabuk era muito difícil. Com isso, os hipócritas aproveitaram para veicular as mentiras, começaram a se acusar de sair com o Profeta de Allah ﷺ trazendo argumentos falsos. Allah o Altíssimo diz: ﴿*E entre eles há quem te diga: Isenta-me, e não me tentes! Acaso, não caíram em tentação? Em verdade, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados).*﴾ 09:49.

Os hipócritas acabaram desobedecendo e não saindo com o Mensageiro de Allah ﷺ no verão escaldante. Por isso que Allah Todo-Poderoso diz a respeito deles: ﴿*Depois da partida do Mensageiro de Allah, os que permaneceram regozijavam-se de terem ficado em seus lares e recusado sacrificar os seus bens e pessoas pela causa de Allah; disseram: Não partais durante o calor! Dize-lhes: O fogo do inferno é mais ardente ainda! Se o compreendessem! Que se riam, pois, porém, por pouco tempo; então, chorarão muito, pelo que lucravam.*﴾ 09:81-82.

O Profeta de Allah ﷺ entusiasmou seus companheiros para fazerem doações para aquela batalha, os ricos entre eles se apressaram na doação como, por exemplo, Abu Bakr, Omar e Othman رضي الله عنهم fizeram uma grande doação que incluía trezentos camelos e mil Dinares em dinheiro, até que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Nada pode prejudicar Othman depois daquilo que ele fez". Ainda o Profeta ﷺ diz: "Quem equipa o exército da dificuldade terá como seu pagamento o Paraíso".

O Profeta de Allah ﷺ diz: "Ó Allah, tenha compaixão para com Othman porque já tenho compaixão para com ele".

Alguns muçulmanos pobres foram falar com o Profeta de Allah ﷺ para que o Mensageiro de Allah ﷺ lhes levasse juntos na batalha, porém não conseguiram por falta de recursos e meios de transporte. Foram expor as suas situações ao Mensageiro de Allah ﷺ e respondeu-lhes: "Não tenho como vos levar juntos", voltaram chorando por não fazerem parte do exército, por outro lado, veio um grupo de beduínos com desculpas, apresentaram-se, pedindo para serem eximidos da batalha. Por motivo de preguiça, acabaram ficando de fora e não foram à batalha três pessoas dentre os companheiros do Profeta de Allah ﷺ que mais tarde queriam alcançar o exército do Mensageiro de Allah ﷺ e não conseguiram, mas foram felizes por terem falado a verdade e Allah acabou absolvendo-os e tolerando-os.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Sem dúvida que Allah absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo. Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo.*﴾ 09:117-118.

Esta batalha serviu de um grande teste para a sociedade muçulmana, quer seja rico ou pobre, o devoto e fraco na crença, como também foi à causa de hipócritas e o resto dos judeus se

abismaram, porque para cada um dos grupos teve um ponto de vista. Esta foi à última batalha do Profeta ﷺ porque já estava com a idade avançada e tinha um pouco mais de sessenta anos, mesmo assim, ele pessoalmente comandou o batalhão, considerado como uma das primeiras batalhas de muçulmanos nas terras bizantinas e o início da universalidade do Islam.

O número de muçulmanos que saíram com o Mensageiro de Allah ﷺ era de trinta mil homens, dentre eles havia dez mil cavaleiros. Esse exército é considerado o maior Exército Islâmico na vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Os muçulmanos partiram a caminho de Tabuk e passaram pela cidade de Madain Salih, o Profeta de Allah ﷺ ordenou para que o exército se apressasse ao passar naquele local e ninguém pudesse entrar na casa de ninguém salvo quem lacrimejasse ou lastimasse.

O Mensageiro de Allah ﷺ seguiu a sua viagem até Tabuk e permaneceu por lá mais de dez dias, durante esse período, mandava alguns dos seus homens e seus espiões para as regiões mais próximas para bisbilhotarem e trazerem a notícia dos bizantinos. Os chefes tribais e os governantes das cidades próximas vinham até a ele.

Durante a expedição militar de rotina, Khalid Bin Al-Walid, que Allah esteja satisfeito com ele, capturou Ukaidar Bin Abdul Malik, o proprietário de Daumah Al-Jandal e entregou ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele se comprometeu para si mesmo e para seu povo a pagarem o tributo de Jizyah e o Mensageiro de Allah ﷺ o libertou.

Também veio se apresentar João Bin Rouhbah, proprietário de Ailah e pagou o tributo de Jizyah ao Mensageiro de Allah ﷺ e fez um pacto para ele e para seu povo. Os

moradores de Azhrah e Al-Jarbai se apresentaram e o Mensageiro de Allah ﷺ os tranquilizou e fez pacto com eles e escreveu uma carta para eles. Aparentemente os bizantinos souberam da saída e da movimentação do Mensageiro ﷺ e a sua chegada em Tabuk com a sua pujança militar que havia chegado aos arredores do Império Bizantino, aliás, até porque algumas dessas regiões estavam dentro.

Mesmo assim, as forças armadas não assediaram os muçulmanos, nem tentaram atacá-los e nem os bloquearam mesmo com o poder que tinham, talvez porque os bizantinos acompanhavam a situação com muita atenção e o rei Ghassan teve correspondência com Kaab Bin Málik رضي الله عنه um dos três que não saíram com o Mensageiro de Allah ﷺ para a batalha, e pediu que fosse a Shami depois da batalha de Tabuk enquanto estava na cidade de Madina. A notícia dos integrantes muçulmanos dessa batalha chegou a Ghassan, um dos representantes do Império Bizantino e a posição do Mensageiro de Allah ﷺ sobre a situação.

Então, como soube da movimentação do Mensageiro de Allah ﷺ saindo de Madina para Tabuk, o exército se preparou antes da sua partida, isso porque é imprescindível não haver espiões bizantinos na cidade de Madina, talvez porque o governante bizantino tinha certeza absoluta da veracidade do Mensageiro de Allah ﷺ .

Por isso tiveram receio de provocar esse exército com medo dele e com a certeza que o Mensageiro de Allah ﷺ superaria cedo ou tarde, porque Heráclio logo que recebeu a carta do Mensageiro de Allah ﷺ ouviu a notícia de quem conhecia o Profeta de Allah ﷺ e disse: “Juro por Deus, se estiver falando verdade é bem possível que o reino dele atinja até aqui onde

coloco esses meus pés". Ele viveu até que assistiu os muçulmanos atingirem seu reinado. Depois que o Mensageiro de Allah ﷺ mostrou sua pujança militar nas extremidades da península arábica, regressou para a cidade de Madina. No caminho os hipócritas desonraram o Profeta de Allah ﷺ, alguns deles, aproximadamente catorze tentaram matá-lo, quando estava caminhando para atravessar Aqabah ordenou que avisasse as pessoas: certamente que o Mensageiro de Allah ﷺ está indo por Aqabah e ninguém pode tomar o mesmo rumo.

Aqabah é um caminho montanhoso quase intransitável e quem guiava o Mensageiro de Allah ﷺ era Huzhaifah Bin Al-Yamani e conduzido por Ammar Bin Yasser رضي الله عنهما.

De repente, um grupo de homens mascarados chegou às suas montarias para desviar Ammar رضي الله عنه e ele retrucou batendo nos rostos das suas montarias para distanciá-los do Mensageiro de Allah ﷺ e Hazhaifah disse-lhe: Calma, calma. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ desceu perguntou a Ammar رضي الله عنه : Quem são as pessoas? Ammar رضي الله عنه respondeu: Apenas consegui conhecer as montarias deles porque os donos estavam mascarados.

O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: Sabe dizer o que eles queriam? Ammar رضي الله عنه respondeu: Só Allah e Seu Mensageiro sabem. Disse: Queriam pegar o Mensageiro de Allah para jogá-lo.

O Mensageiro de Allah regressa à cidade de Madina e quando lá chegou disse: "Esta é a Tabah e esta é a montanha de Uhd e ela nos ama como também nós a amamos". As mulheres e as crianças saíram para receber os muçulmanos, enquanto as crianças cantavam:

A lua cheia surgiu sobre nós;
Do topo do outeiro de despedida;
É nosso dever mostrar a gratidão;
Enquanto invocador invoca a Allah;
O enviado entre nós;
Trouxe ordem para ser obedecida;
Veio para honrar Madina;
Seja bem-vindo ó melhor divulgador.

Essa batalha serviu de educação para a sociedade islâmica com todas as suas categorias que participaram da guerra fisicamente e com os bens, educação para toda a nação sob a aparência e grande ambição, porque o Mensageiro ﷺ ao se despedir para uma viagem sem volta para encontrar com seu Senhor, suas atenções ficaram viradas para o Império Bizantino, uma movimentação jihadista prática para conquistar as suas proximidades, depois disso, as questões da batalha não acabaram com o regresso do Profeta de Allah ﷺ à cidade de Madina, mas teve outra questão ligada a mesquita em prejuízo dos fiéis e atenção aos infratores que não participaram de guerra e foram apresentar suas desculpas, dentre eles havia hipócritas que mentiram e Allah os humilhou e outros apresentaram desculpas falando a verdade ao Mensageiro de Allah ﷺ, os três que permaneceram em Madina pela negligência como Kaab Bin Málik, cujo o Mensageiro de Allah ﷺ cortou a relação por um determinado tempo até que Allah os perdoou e revelou os versículos que são recitados até o Dia do Juízo Final. Alguns versículos do Alcorão Sagrado abordam sobre a batalha de Tabuk e tudo o que aconteceu naquele período.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, que sucedeu quando vos foi dito para partirdes para o combate pela causa de Allah, e vós ficastes apegados à terra? Acaso, preferíeis a vida terrena à outra? Que ínfimos são os gozos deste mundo, comparados com os do outro! Se não marchardes (para o combate), Ele vos castigará dolorosamente, suplantar-vos-á por outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque Allah é Onipotente. Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. Quer estejais leves ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Allah! Isso será preferível para vós, se quereis saber. Se o ganho fosse imediato e a viagem fácil, ter-te-iam seguido: porém, a viagem pareceu-lhes penosa. E ainda jurariam por Allah: Se tivéssemos podido, teríamos partido convosco! Com isso se condenaram, porque Allah bem sabia que eram mentirosos. Allah te indultou! Por que os dispensaste da luta, antes que se pudesse distinguir entre os sinceros e os mentirosos? Aqueles que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final não te pedirão isenção de sacrificarem os seus bens e as suas pessoas; e Allah bem conhece os tementes. Pedir-te-ão isenção só aqueles que não crêem em Allah, nem no Dia do Juízo Final, cujos corações estão em dúvida e, em sua dúvida, vacilam. Se tivessem decidido ir, ter-se-iam preparado para isso; porém, Allah era contrário à que partissem, e os desanimou; foi-lhes dito: Ficai com os omissos. E se tivessem marchado convosco, não teriam feito mais do que confundir-vos e suscitar dissensões em vossas fileiras, incitando-vos à rebelião. Entre vós há quem os escuta. Porém, Allah bem conhece os iníquos. Já, antes, haviam tratado de suscitar dissensões e tentaram*

desbaratar os teus planos, até que chegou a verdade, e prevaleceram os desígnios de Allah, ainda que isso os desgostasse. E entre eles há quem te diga: Isenta-me, e não me tentes! Acaso, não caíram em tentação? Em verdade, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados). Quanto logras um triunfo, isso os desgosta; por outra, quando te açoita uma desgraça, dizem: Já nos tínhamos precavido! e retiram-se jubilosos. Dize: Jamais nos ocorrerá o que Allah não nos tiver predestinado! Ele é nosso Protetor. Que os fiéis se encomendem a Allah! Dize (ainda): Esperais que nos aconteça algo? Só nos ocorrerá uma das suas sublimes coisas (o martírio ou a vitória). Nós, em troca, aguardamos que Allah vos inflija o Seu castigo, ou então o faça por nossas mãos. Esperai, pois, que esperaremos convosco.﴾ 09:37-52.

Allah Todo-Poderoso ainda diz no mesmo capítulo falando da mesma batalha: ﴿*Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados. Depois da partida do Mensageiro de Allah, os que permaneceram regozijavam-se de terem ficado em seus lares e recusado sacrificar os seus bens e pessoas pela causa de Allah; disseram: Não partais durante o calor! Dize-lhes: O fogo do inferno é mais ardente ainda! Se o compreendessem! Que se riam, pois, porém, por pouco tempo; então, chorarão muito, pelo que lucravam. Se Allah te repatriar (depois da campanha) e um grupo deles te pedir permissão para acompanhar-te, dize-lhes: Jamais partireis comigo, nem combatereis junto a mim contra inimigo algum, porque da primeira vez preferistes ficar. Ficai, pois, com os omissos! Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o seu Mensageiro e morrerão na depravação. Que não te maravilhem os seus bens, nem os seus filhos, porque Allah somente quer, com isso, atormentá-los, neste mundo, e fazer com que*

suas almas pereçam na incredulidade. E se for revelada um capítulo que lhes prescreva: Crede em Allah e lutai junto ao Seu Mensageiro! Os opulentos, entre eles, pedir-te-ão para serem eximidos e dirão: Deixa--nos com os isentos! Preferiram ficar com os incapazes e seus corações foram sigilados; por isso não compreendem. Porém, o Mensageiro e os fiéis que com ele sacrificaram seus bens e pessoas obterão as melhores dádivas e serão bem-aventurados. Allah lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é a magnífica recompensa. Alguns beduínos, com desculpas, apresentaram-se, pedindo para serem eximidos (da luta). E os que mentiram a Allah e ao Seu Mensageiro permaneceram em seus lares. Logo um castigo doloroso açoitará os incrédulos, entre eles. Estão isentos: os inválidos, os enfermos, os desprovidos de recursos, sempre que sejam sinceros para com Allah e Seu mensageiro. Não há motivo de queixa contra os que fazem o bem, e Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Assim como foram considerados (isentos) aqueles que se apresentaram a ti, pedindo que lhes arranjasses montaria, e lhes disseste: Não tenho nenhuma para proporcionar-vos; voltaram com os olhos transbordantes de lágrimas, por pena de não poderem contribuir. Serão recriminados aqueles que, sendo ricos, pedi-ram-te para serem eximidos, porque preferiram ficar com os incapazes. Mas Allah selou suas mentes, de sorte que não compreendem. Quando regressardes, apresentar-vos-ão desculpas. Dize (ó Muhammad): Não vos escuseis; jamais em vós creremos, porque Allah nos tem informado acerca dos vossos procedimentos. Allah e Seu Mensageiro julgarão as vossas atitudes; logo sereis devolvido ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fazeis. Quando regressardes, pedir-vos-ão por Allah, para que os desculpeis. Apartai-vos deles, porque são abomináveis e sua morada será o inferno, pelo que lucravam. Jurar-vos-ão (fidelidade), para que vos congratuleis com eles;

porém, se vos congratulardes com eles, sabei que Allah não Se compraz com os depravados.﴾ 09:80-96.

Allah teve comprazer para com os muçulmanos crentes que saíram e acompanharam o Seu Mensageiro ﷺ naquela batalha.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Sem dúvida que Allah absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo. Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo. Ó fiéis, temei a Allah e estejais com os verazes! Não deveriam o povo de Madina e seus vizinhos beduínos se negar a seguir o Mensageiro de Allah, nem preferir assuas próprias vidas, em detrimento da dele, porque todo o seu sofrimento, devido à sede, fome ou fadiga, pela causa de Allah, todo o dano causado aos incrédulos e todo o dano recebido do inimigo ser-lhes-á registrado como boa ação, porque Allah jamais frustra a recompensa aos benfeitores. Deveriam saber, ainda, que não fazem gasto algum, pequeno ou grande, nem atravessam vale algum, sem que isso lhes seja registrado; em verdade, Allah os recompensará com coisa melhor do que tiverem feito. Não devem todos os fiéis, de uma só vez, sair para o combate; deve permanecer uma parte de cada coletividade, para instruir-se na fé, e assim admoestar sua gente quando regressar, a fim de que se acautelem. Ó fiéis, combatei os vossos vizinhos incrédulos para que sintam severidade em vós; e sabei que Allah está com os tementes.*﴾ 09:117-123.

Abu Bakr Assidik ﵁ Lidera a Peregrinação (9º ano da Imigração)

O Mensageiro de Allah ﷺ conquistou a cidade de Makkah no Ramadan do oitavo ano de Migração, porém não fez a Peregrinação no mesmo ano e nem ordenou a ninguém porque o Mensageiro de Allah ﷺ se dedicou na recepção das delegações e em algumas batalhas como a de Tabuk. Quando chegou o período de Peregrinação no 9º ano da Migração, o Mensageiro de Allah ﷺ evitou fazer a Peregrinação naquele ano, porque era a mesma época em que os politeístas árabes tinham costume de peregrinar a Casa Sagrada, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Por motivo de idólatras comparecerem e circundar em volta da Kaaba pelados não gostaria de fazer a Peregrinação até que esta prática acabe".[336]

O Mensageiro de Allah ﷺ escolheu Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, como representante para dirigir as pessoas na Peregrinação naquele ano, quando partiu, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamar Ali Bin Abi Talib ﵁ e encarregou a responsabilidade de recitar o Capítulo de Arrependimento (9) para as pessoas na Peregrinação. Porque nele há ordem para que os idólatras não se aproximem mais da Mesquita Sagrada de Makkah depois do nono ano e, desfazer os convênios dos idólatras ao redor da Mesquita Sagrada, por isso que o Profeta de Allah ﷺ fez questão de enviar alguém

336 - Muhammad Abu Shuhbah, a biografia profética, Vol. 2/536.

da sua família, Ali Bin Abi Talib e disse-lhe: "Ninguém pode fazer isso a não ser alguém da minha família mais próxima".[337]

Ali Bin Abi Talib ﷺ saiu montando o camelo do Mensageiro de Allah ﷺ para se encontrar com Abu Bakr ﷺ em Zhul Hulaifah, e quando Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, lhe viu perguntou com todo o respeito: Veio como representante ou representado? Ali Bin Abi Talib ﷺ respondeu: Representado.

Ambos caminharam para a cidade de Makkah, Abu Bakr Assidik e Ali Bin Abi Talib ﷺ juntos colaboraram na Peregrinação, Abu Bakr ﷺ como representante geral, palestrante e líder deles nas Orações e nos rituais, e Ali Bin Abi Talib ﷺ como recitador do Capítulo para as pessoas, nele AllahTodo-Podersoso diz: ﴿*Sabei que há imunidade, por parte de Allah e do Seu Mensageiro, em relação àqueles que pactuastes, dentre os idólatras. Percorrei (ó idólatras) a terra, durante quatro meses, e sabereis que não podereis frustrar Allah, porque Ele aviltará os incrédulos. E eis aqui a advertência de Allah e de Seu Mensageiro aos humanos para o dia da grande peregrinação: Allah e Seu Mensageiro não são responsáveis (pelo rompimento do pacto) dos idólatras. Mas se vos arrependerdes, será melhor para vós; porém, se vos recusardes, sabei que não podereis frustrar Allah! Notifica, pois, aos incrédulos, que sofrerão um doloroso castigo. Cumpri o ajuste com os idólatras, com quem tenhais um tratado, e que não vos tenham atraiçoado e nem tenham secundado ninguém contra vós; cumpri o tratado até à sua expiração. Sabei que Allah estima os tementes. Mas quanto os meses sagrados houverem transcorrido, matai os idólatras, onde*

337 - Relatado por Al-Bukhari no Livro Al-Sahih, interpretação do versículo "Percorrei (ó idólatras) a terra, durante quatro meses", Vol. 5/202, Imam Ahmad no Mussnad, Vol. 3/283 2 Tirmiz n Sahih, Vol. 5372.

quer que os acheis; capturai-os, acossai-os e espreitai-os; porém, caso se arrependam, observem a oração e paguem o zakat, abri-lhes o caminho. Sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Se alguns dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o, para que escute a palavra de Allah e, então, escolta-o até que chegue ao seu lar, porque (os idólatras) são insipientes. Como podem os idólatras fazer um tratado com Allah e Seu Mensageiro - Exceto aqueles com os quais tenhas feito um tratado, junto à Sagrada Mesquita? Sê verdadeiro com eles, tanto quanto forem verdadeiros para contigo, pois Allah estima os tementes. Como pode haver (qualquer tratado) quanto, se tivessem a supremacia sobre vós, não respeitariam parentesco nem compromisso? Satisfazem-vos com palavras, ainda que seus corações as neguem, a sua maioria é depravada. Negociam a ínfimo preço os versículos de Allah e desencaminham (os humanos) da Sua senda. Que péssimo é o que fazem! Não respeitam parentesco, nem compromisso com fiel algum, porque são transgressores. Mas, se arrependerem, observarem a oração e pagarem o zakat, então serão vossos irmãos na religião, combatei os líderes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem. Porém, se depois de haverem feito o tratado convosco, perjurarem e difamarem a vossa religião, combatei os líderes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem. Acaso, não combateríeis as pessoas que violassem os seus juramentos, e se propusessem a expulsar o Mensageiro, e fossem os primeiros a vos provocar? Porventura os temeis? Sabei que Allah é mais digno de ser temido, se sois fiéis. Combatei-os! Allah os castigará, por intermédio das vossas mãos, aviltá-los-á e vos fará prevalecer sobre eles, e curará os corações de alguns fiéis. E removerá a ira dos seus corações. Allah absolverá quem Lhe aprouver, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Pensais, acaso, que podereis ser deixados livres, sendo sabido que Allah ainda não pôs à prova aqueles, dentre

vós, que lutarão e não tomarão por confidentes, ninguém além de Allah, Seu Mensageiro e os fiéis? Allah está bem inteirado de tudo quando fazeis! É inadmissível que os idólatras frequentem as mesquitas de Allah, sendo que reconhecem que são incrédulos. São aqueles, cujas obras se tornaram sem efeito, e que morarão eternamente no fogo infernal. Só frequentam as mesquitas de Allah aqueles que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, observam a oração, pagam o zakat, e não temem ninguém além de Allah. Quiçá, estes se contem entre os encaminhados. Considerais, acaso, os que fornecem água aos peregrinos e os guardiões da Sagrada Mesquita iguais aos que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, e lutam pela causa de Allah? Aqueles jamais se equipararão a estes, ante Allah. Sabei que Allah não encaminha os iníquos. Os fiéis que migrarem e sacrificarem seus bens e suas pessoas pela causa de Allah, obterão maior dignidade ante Allah e serão os ganhadores. O seu Senhor lhes anuncia a Sua misericórdia, a Sua complacência, e lhes proporcionará jardins, onde gozarão de eterno prazer. Onde morarão eternamente, porque com Allah está a magnífica recompensa. Ó fiéis, não tomeis por confidentes vossos pais e irmãos, se preferirem a incredulidade à fé; aqueles, dentre vós, que os tomarem por confidentes, serão iníquos. Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossa tribo, os bens que tenhais adquirido, o comércio, cuja estagnação temeis, e as casas nas quais residis, são-vos mais queridos do que Allah e Seu Mensageiro, bem como a luta por Sua causa, aguardai, até que Allah venha cumprir os Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados. Allah vos socorreu em muitos campos de batalha - como aconteceu no dia de Hunain, quando vos ufanáveis da vossa maioria que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga. Então, Allah infundiu a paz ao Seu Mensageiro e aos fiéis, e enviou tropas - que não avistastes e

castigou os incrédulos; tal é a recompensa dos que não crêem. Allah absolverá, depois disso, quem Lhe aprouver, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, na verdade os idólatras são impuros. Que depois deste seu ano não se aproximem da Sagrada Mesquita! E se temerdes a pobreza, sabei que se Allah aprouver, enriquecer-vos-á com Sua bondade, porque é Sapiente, Prudentíssimo. 09:01-28.

Alguns companheiros do Profeta de Allah ﷺ também recitavam os versículos para as pessoas juntamente com Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه representando o Mensageiro de Allah ﷺ nesse assunto, enfatizando que depois desse ano nenhum dos idólatras podia fazer mais a Peregrinação e nem circundar a Casa Sagrada sem roupa. Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه diz: "Certamente Abu Bakr Assidik رضي الله عنه foi enviado com um grupo de muçulmanos na Peregrinação em que o Mensageiro de Allah ﷺ dignou-lhe como representante, antes da Peregrinação de despedida, no dia de sacrifício para que informassem as pessoas que nenhum dos idólatras pudesse fazer mais a Peregrinação depois daquele ano e nem circundasse a Casa Sagrada sem roupa".[338]

Não restam dúvidas que Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه é a família mais próxima do Profeta ﷺ e as pessoas iriam confiar nele, porque o costume dos árabes era fazer trato com alguém que fosse líder da tribo ou alguém da sua confiança, por isso que Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه foi a pessoa ideal para aquela sociedade conforme a vontade de Allah e de Seu Mensageiro ﷺ. Perguntaram a Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه qual era a Mensagem que ele levava? Respondeu que foi enviado com quatro mensagens: Jamais entrará no Paraíso salvo uma alma crente, e ninguém

338 - Relatado por Al-Bukhari no Livro Al-Sahih, no livro das guerras, sob tópico: a peregrinação de Abu Bakr como líder das pessoas, Vol. 5/115 e Muhammad Abu Shuhbah, a biografia profética, Vol. 2/539.

podia circundar mais a Casa Sagrada pelado, os muçulmanos não podiam se juntar com os incrédulos na Mesquita Sagrada depois deste ano e quem tiver algum pacto com o Mensageiro de Allah ﷺ continuará até o fim do acordo e quem não tiver nenhum pacto será concedido o período de quatro meses.[339]

Quando aqueles que se beneficiaram da situação para falar sobre as virtudes entre Abu Bakr e Ali Bin Abi Talib ﷺ esta obra não é ideal para explanar isso, porque cada um deles tem virtudes e o Mensageiro de Allah ﷺ confiou-os em missões diferentes, é necessário que haja um reconhecimento e respeito mútuo porque ambos se auxiliavam nos trabalhos, como companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ também contribuíram na administração dos assuntos da Peregrinação ou na recitação do Capítulo do Arrependimento. Eles se completavam entre si porque seus objetivos eram comuns, ensinar as pessoas que não há outra divindade digna de adoração além de Allah, na Peregrinação e em outras ocasiões. Ao afirmarmos que naquele tempo a missão de Ali Bin Abi Talib ﷺ era de cumprir com a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ e impedir os idólatras de fazerem a peregrinação pelados, então é bem provável que o resto dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ tenham continuado nessa missão no Califado de Ali Bin Abi Talib ﷺ porque o objetivo era o mesmo enquanto existissem os idólatras, que saíram da cidade de Makkah, graças a Allah depois de ouvirem de Ali Bin Abi Talib ﷺ e de quem o auxiliou, porque os muçulmanos precisavam continuar com essa missão durante as gerações até que os idólatras se retirassem da cidade de Makkah definitivamente.

339 - Ibn Al-Qayyum, Zadul Maadi, Pág. 655, Tirmizi no Sahih, Hadith Nº 3091 e Imam Ahmad no Mussnad, Vol. 1/79.

Essa exortação e seu argumento eram uma maneira de preparar a Peregrinação para o Mensageiro de Allah ﷺ no ano seguinte "Peregrinação da despedida", porque o terreno estaria limpo e sem nenhum idólatra cultuando, os peregrinos com espíritos puros para receber o Mensageiro de Allah ﷺ numa Peregrinação apenas para monoteísta a Allah e para a despedida do Mensageiro de Allah ﷺ a toda nação e para que os presentes naquela ocasião reportassem a Mensagem para os ausentes.

As Delegações das Tribos

As Delegações se referem aos grupos de pessoas escolhidas para encabeçarem os encontros e discutirem assuntos de interesses comuns com líderes e governantes. A divulgação do Mensageiro de Allah ﷺ é universal e, engloba toda a humanidade, por isso, desde cedo o Mensageiro de Allah ﷺ se dedicou na divulgação do Islam para as tribos, pessoas civis e comunidades. A missão ganhou mais proporções quando os Kurashitas intensificaram a pressão sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e ele visitava as tribos para convidar a abraçarem o Islam, solicitando a proteção delas. Em muitas excursões nas tribos ele ia acompanhado de seu grande companheiro Abu Bakr Assidik رضي الله عنه porque tinha muito conhecimento sobre as tribos e das genealogias.

As respostas das tribos se diferenciavam entre si, e como resultado disso, a notícia sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e a Mensagem se alastrou rapidamente entre as tribos, antes da Migração o Mensageiro de Allah ﷺ encontrou-se com muita gente oriunda de várias tribos e não havia nenhum árabe em

vida daquela época que não tenha recebido a notícia do Mensageiro de Allah ﷺ e da sua missão. Após a Migração, a notícia sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e dos seus companheiros se espalhou rapidamente, especialmente depois da batalha de Badr. O tratado de Hudaibiyah incluía: (quem quisesse se aliar a Muhammad podia e quem quisesse se aliar aos Kuraishitas também podia), com isso, as tribos próximas dos acontecimentos escolheram os dois lados para fazerem alianças. A tribo de Khuzãh se aliou ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto que a tribo de Banu Bakr se aliou aos Kuraishitas e a tribo de Banu Bakr, com ajuda de Kuraishitas atacaram a tribo de Khuzãh, como um sinal de rompimento do acordo com o Profeta ﷺ, o que o motivou na conquista de Makkah, que culminou com a queda do poder dos idólatras.

Depois da conquista da cidade de Makkah, a situação ficou muito mais clara para todas as tribos árabes, porque que o único poder na Península Arábica era o do Islam e o do Mensageiro de Allah ﷺ. No nono ano da Migração do Profeta ﷺ as delegações das tribos aumentaram significativamente, é por isso que foi denominado por "o ano das Delegações", embora algumas delas tenham se apresentado antes, outras muito mais cedo no quinto ano e outras se reapresentaram no nono ano. Cada tribo esboçava seu prestígio e sua honra através dos seus repórteres e poetas entoando suas poesias, com isso, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenava os seus companheiros a responderem com discursos pelos discursos e com poesias pelas poesias, porque o objetivo fundamental do Mensageiro de Allah ﷺ era a propagação do monoteísmo e da religião certa e justa, sem discriminação e nem arrogância.

Por isso que os resultados eram positivos e convincentes diante dos outros, o que ajudou para que as tribos se submetessem ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Profeta de Allah ﷺ honrou as tribos, presenteou, ensinou e ordenou os seus companheiros que fizessem o mesmo. Ao regressarem para suas terras, o Mensageiro de Allah ﷺ também auxiliava, decretava o pagamento do Zakat para que os ricos distribuíssem aos pobres e, mandava um dos seus companheiros para que fosse representante e professor deles.

O Mensageiro de Allah ﷺ atendeu muitos pedidos para auxiliá-los na sobrevivência, na alimentação e na bebida que eles consumiam nas suas terras, ou mesmo nos aspectos que às vezes lhes incomodavam.

Ao longo dos seus encontros com o Mensageiro ﷺ ocorreram algumas coisas que em seguida foram revelados nos versículos do Alcorão Sagrado, como aconteceu com a tribo de Bani Tamimy e a revelação do Capítulo dos aposentos.

Ibn Hisham faz uma relação entre as delegações e a revelação do Capítulo do Socorro (110), dizendo: (em massa, chegando de todos os lados) e Allah diz ao Seu Profeta ﷺ: ﴿*Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo. E vires entrar gente, em massa, na religião de Allah. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.*﴾ 110: 01-03.

Delegação de Dauss (Al-Tufail Bin Amr)

Dauss era uma tribo iemenita que tinha uma ligação de parentesco com Al-Azdi, que as suas origens voltam até Zahran Bin Kaab, atualmente é conhecida como Zahran, situada no Sul de Taif na região de Al-Bahah, possuía uma fortaleza muito famosa e, tinha um respeito no seio das tribos árabes naquela época. Antes da Migração do Mensageiro ﷺ os Kuraishitas tentavam impedir as pessoas que entrassem na cidade de Makkah a ouvirem a Mensagem do Profeta de Allah ﷺ. Segundo Al-Tufail Bin Amr, relata que ele entrou na cidade de Makkah enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ ainda morava lá: recebeu um grupo de integrantes Kuraishitas e Al-Tufail Bin Amr era nobre, poeta e inteligente, e eles lhes disseram: Ó Al-Tufail, você está em nossa terra, este homem que se encontra entre nós já se desentendeu conosco, separou-nos dos nossos familiares e dividiu as nossas opiniões, suas palavras são como as de um feiticeiro, separa o homem do seu pai, do seu irmão e da sua esposa.

Nós temos receio para contigo e para com o seu povo sofrerem o que temos sofrido, portanto, não fale e nem escute nada dele. Al-Tufail diz: Juro por Allah, que eles insistiram tanto até que decidi não o ouvir e nem o escutar, quando fui a Mesquita, coloquei algodão nos ouvidos porque não queria escutar suas palavras. Al-Tufail Bin Amr disse: Fui até a Mesquita, de repente vi o Mensageiro de Allah ﷺ rezando perto da Kaaba e me aproximei dele até que Allah permitiu que eu ouvisse alguma coisa dele quando escutei boas palavras. Disse para mim mesmo: Juro por Allah, eu sou poeta inteligente, consigo distinguir o que é bom e o que é ruim, o que

me impede de ouvir o que diz este homem, se for bom o que ele traz aceitarei e se for ruim rejeitarei. Fiquei esperando até que o Mensageiro de Allah ﷺ voltou para sua casa e quando entrou lhe segui e disse: Ó Muhammad, certamente que seu povo falou-me assim e assim recapitulando o que eles haviam dito, alertaram-me tanto de ti que até coloquei algodão nos meus ouvidos para não te ouvir, porém Allah permitiu que eu ouvisse suas palavras, com certeza ouvi boas palavras, então me fale da sua missão. Al-Tufail Bin Amr disse: O Mensageiro de Allah ﷺ me apresentou a Mensagem do Islam e recitou-me o Alcorão Sagrado. Juro por Allah, que jamais havia escutado belas palavras e nem algo tão equânime que o Alcorão Sagrado. Aceitei o Islam e prestei testemunho pela verdade, e disse: Ó Profeta de Allah! Eu sou um indivíduo muito respeitado no meu povo, voltarei convidando eles para o Islam, peça a Allah para que me dê um milagre e que me auxilie na minha missão. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Allah! Opera um milagre para ele".

Al-Tufail Bin Amr disse: Voltei para o meu povo, quando cheguei me viram, uma luz semelhante a candeia iluminava os meus olhos, e eu disse: Ó Allah, não nos meus olhos, receio que eles pensem que seja calamidade que atingiu minha face por ter abandonado a religião deles. Mudou e foi se instalar na cabeça. Disse: As pessoas presentes começaram a ver aquela luz na minha cabeça como se fosse uma candeia pendurada enquanto eu descia da montanha. Disse: Quando desci me juntei a eles. Disse: Veio meu pai até a mim falar-me, na idade já era idoso. Disse-lhe: Pai tende me seguir, caso contrário, estaremos separados!

O pai perguntou: Por que assim meu filho? Respondi: Já me reverti e sou seguidor da religião de Muhammad ﷺ. Ele disse: Ó meu filho, minha religião é a sua. Eu disse: Vá, toma banho e purifique sua vestimenta para eu te ensinar o que aprendi. Ele foi tomar banho e purificar a sua vestimenta. Logo em seguida veio e falei-lhe do Islam e ele aceitou. Em seguida, veio até mim a minha esposa, e disse-lhe: Terá que me seguir, caso contrário nos separaremos. Perguntou: Por quê? Respondi: O Islam separa eu e você porque sou seguidor da religião de Muhammad ﷺ. E ela disse: Minha religião é a sua. E eu disse-lhe: Vá até a casa de Haná Zhi Asharah – Ibn Hisham disse: era chamada de – Hamá Zhi Asharah – para se purificar. Disse: Zhi Asharah tinha um ídolo que pertencia a Dauss e Al-Hamá a qual pediam proteção,a estatueta do ídolo tinha uma concha na qual a água da montanha descia nela. Então ela disse: Tenho receio que as crianças sejam maltratadas por Zhi Asharah! Eu disse: Não, não garanto que nada acontecerá. Ela foi tomar banho, voltou e apresentei o Islam a ela e se reverteu.

Depois convidei a tribo de Dauss para o Islam e eles demoraram a responder, fui ter com o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Makkah e disse-lhe: Ó Mensageiro de Allah! Certamente que a tribo de Dauss predomina a prática do adultério, pragueja contra eles. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Allah, encaminhe a tribo de Dauss", e ordenou para que ele voltasse ao seu povo e convidasse-os para o Islam com muito carinho. Disse: Permaneci na tribo de Dauss apresentando o Islam até que o Profeta de Allah ﷺ migrou para a cidade de Madina, travaram-se as batalhas de Badr, Uhd e das trincheiras e fui ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ, juntamente com os recém-revertidos do meu povo enquanto o Mensageiro de

Allah ﷺ estava em Khaibar. Até quando cheguei à cidade de Madina na companhia de setenta ou oitenta famílias de Dauss e, fomos ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ em Khaibar e ele nos incluiu na distribuição dos espólios com o resto dos muçulmanos.[340]

A delegação do Al-Tufail foi à cidade de Makkah como está explicado, depois voltou como divulgador para o seu povo, poucos aceitaram o Islam enquanto que muitos da tribo o desobedeceram, foi novamente a cidade de Madina para lhe contar a situação e pediu para que praguejasse contra o seu povo, porém o Profeta de Allah ﷺ suplicou a favor deles, como consta no Livro de Imam Al-Bukhari, que o Al-Tufail disse: "Certamente que Dauss se extraviou, desobedeceu e rejeitou veementemente a Mensagem, e pragueja contra ela."

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Allah, encaminhe a tribo de Dauss e traga-os até a mim". A súplica do Profeta de Allah ﷺ foi atendida, a tribo de Dauss se reverteu ao Islam e a sua delegação composto de setenta e oitenta homens foi juntamente com Al-Tafail Bin Amr e esteve na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ quando conquistou a cidade de Makkah, o Mensageiro ﷺ mandou demolir alguns ídolos nos arredores da tribo de Dauss e permaneceu com ele até a morte do Profeta de Allah ﷺ.

Participou em vários combates contra apostasia até que foi martirizado na batalha de Al-Yammah no décimo primeiro ano da Migração durante o Califado de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه .

340 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 1/385.

A Delegação de Abdu Qaiss

Abdu Qaiss é uma tribo de Rabiah Bin Nazar, suas regiões ficam ao redor de Bahrein dentre eles há moradores urbanos e outros beduínos, a sua relação para com o Islam é muito antiga, porque uma delegação deles foi ter com o Profeta de Allah ﷺ antes do quinto ano da Migração, no grupo estava Al-Ashaj Bin Abdul Qaiss um dos seus governantes, o Mensageiro de Allah ﷺ elogiou dizendo: *"tens duas qualidades que Allah e Seu Mensageiro gostam a sutileza e a resistência"*.

A ida da primeira delegação aconteceu muito cedo quando houve desentendimento entre o Mensageiro de Allah ﷺ e os Kuraishitas. Por isso, o Imam Al-Bukhari topicaliza no seu livro Sahih: *"Tema: a delegação de Abdu Qaiss",* e relata nele um Hadith narrado por Ibn Abbass رضي الله عنهما no qual disse: "Seja bem-vindo o povo sem humilhação e nem remorso. Responderam: Ó Mensageiro de Allah! Entre nós e você há idólatras de Mudwar, e nós conseguimos nos encontrar consigo apenas nos meses sagrados, então fale-nos de um modo geral sobre uma ação que quando praticarmos nos levará ao Paraíso e com ela podemos convidar quem está por traz de nós. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ordeno-vos a prática de quatro coisas como também vos proíbo a prática de quatro coisas: a crença em Allah. Acaso sabem o que é a crença em Allah? Prestarem testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, observarem as cinco Orações, pagarem o tributo (zakat), jejuem no mês do Ramadan e darem um quinto de espólio. Proíbo-vos quatro coisas: uso de cabaça seca (preparação de vinho), recipiente de tamareira, alambique e o labirinto".[341]

341 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/575, os itens acima mencionados são recipientes onde se armazenava as bebidas inebriantes.

Essa delegação trazia consigo algumas pessoas da tribo de Bani Abdu Qaiss que tinham abraçado o Islam.[342]

Na companhia deles estava Al-Jaroud Bin Amr de credo cristão e desejou abraçar o Islam, e disse: Eu pertenço a uma religião e, estou prestes a deixar para seguir a sua religião, me garante alguma coisa? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Sim, eu garanto que Allah te encaminhou para aquilo que é melhor que a sua religião anterior. Ao ouvir isso, se reverteu para o Islam juntamente com seus companheiros".

Esta delegação de Abdu Qaiss foi excelente na prática do Islam e ainda levaram a Mensagem para (Jawathah) no Bahrein e a seu redor. Por isso, Ibn Abbass رضي الله عنهما narra que: "foi a primeira mesquita a receber a Oração de sexta-feira antes da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ foi na Mesquita da tribo de Abdu Qaiss em Jawatha, um vilarejo de Bahrein".[343]

Antes de regressarem a Bahrein, pediram um apoio ao Profeta de Allah ﷺ e ele disse: "Não tenho nada para vos apoiar", eles disseram: Ó Mensageiro de Allah! Entre o nosso povo tem animais perdidos, podemos pegar para levarmos conosco? O Profeta de Allah ﷺ proibiu eles de fazerem isso. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Isso é queimadura do fogo, foi assim que o Mensageiro de Allah ﷺ ensinou-lhes a honrar os bens das pessoas, mesmo sabendo que eles eram necessitados e os animais estavam perdidos no deserto e não pertenciam a ninguém, apesar disso, lhes proibiu.[344]

342- Relatado por Imam Al-Bukhari, vol. 5/116 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/575.

343 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: a delegação de Abdul Qaiss, vol. 5/116.

344 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/575.

É narrado que, antes da sua chegada o Mensageiro ﷺ elogiou a delegação dizendo: "Receberão daqui a melhor delegação dos moradores da zona Leste". Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه, se dirigiu a eles e encontrou-se com treze cavaleiros e os alvissarou pela notícia.[345]

Foi assim que aquele povo regressou as suas terras com a melhor religião, boa conduta e a fidelidade. Quando houve apostasia na região deles após a morte do Mensageiro ﷺ sob a influência daqueles que desejavam convidá-los para o Cristianismo, Al-Jaroud Bin Amr discursou para eles e convidou-lhes para o Islam e proclamou a sua solidez nele dizendo: Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e testemunho que o Muhammad é Seu servo e Mensageiro, quem não tenha este testemunho é incrédulo.[346]

A Delegação de Thaqif

A tribo de Thaqif tem como origem Hawazan de Mudwar. Morava em Taif, uma das cidades mais próximas de Makkah e das que mais tinha uma relação com ela. A cidade de Taif se caracteriza por bom ar e um instinto de produção agrícola, possui terras famosas e férteis para a prática da agricultura onde os comerciantes de Makkah produziam e faziam os entretenimentos para fugir do calor da cidade de Makkah durante o verão. Hawazin era vizinho de Thaqif em Taif e ao redor, porém a cidade era subjugada pela tribo de Thaqif enquanto que Hawazin vivia no campo. A tribo de Thaqif praticava a

345 - Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 1/90.

346 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/575.

idolatria adorando Al-Lát, um os ídolos árabes bem famosos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Considerai Al-Lát e Al-Uzza. E a outra, a terceira (deusa), Manata).*﴾ 53:19-20.

A tribo de Thaqif se aliou com Hawazin e outras tribos na batalha de Hunain contra o Mensageiro de Allah ﷺ na ocasião os muçulmanos saíram vitoriosos embora tenham passado por algumas instabilidades. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah vos socorreu em muitos campos de batalha - como aconteceu no dia de Hunain, quando vos ufanáveis da vossa maioria que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga. Então, Allah infundiu a paz ao Seu Mensageiro e aos fiéis, e enviou tropas - que não avistastes - e castigou os incrédulos; tal é a recompensa dos que não crêem. Allah absolverá, depois disso, quem Lhe aprouver, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 09:25-27.

Depois da batalha de Hunain, o Mensageiro de Allah ﷺ foi a Taif no mês de Shawwal no oitavo ano da Migração, e cercou-a por aproximadamente vinte dias, teve muitas dificuldades mesmo com o uso de trabucos e catapultas, porém as muralhas de Taif contribuíram para o tal fracasso. O Mensageiro de Allah ﷺ acabou voltando para a cidade de Makkah depois de um sonho que ele teve que não seria possível conquistar Taif daquela vez. O Mensageiro de Allah ﷺ juntou os espólios e cativos da batalha de Hunain em Al Juranah, zona rural de Taif, uma delegação de Hawazin de Hunain foi humildemente se apresentar diante do Profeta ﷺ para implorar e pedir a devolução dos seus bens e famílias, e o Mensageiro de Allah ﷺ deu opção de escolherem entre os bens e as famílias e eles optaram por escolher as famílias, o Mensageiro de Allah ﷺ liberou o

que estava na sua posse dentre as famílias e os muçulmanos ao verem isso, seguiram o exemplo e libertaram os seus cativos.

O governante de Hawazin era Málik Bin Auf que se refugiou na tribo Thaqif, em Taif e o Mensageiro de Allah ﷺ avisou ao seu povo que: "caso ele viesse como muçulmano, devolveria seus bens, família e ganharia ainda mais cem camelos". Quando ele ouviu a notícia, se apresentou diante do Mensageiro de Allah ﷺ elogiando-o e foi usado para ajudar o seu povo que tinha se revertido ao Islam e ordenou-lhe a combater a tribo de Thaqif e dar sanções contra ela em Taif, porque constituía um abrigo dos refugiados de Makkah após a conquista. Foi no mesmo período em que Urwah Bin Massud Al-Thaqaf se apresentou ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto já tinha se revertido ao Islam e era muito amado pelo seu povo, começou a convidá-los para que eles aceitassem o islam (quando clamou publicamente a sua superioridade e o convite ao Islam, começaram a lançar dardos de todos os lados que acabaram atingindo-o, levando-o a morte), quando perguntaram o que achava do seu sangue! Respondeu: Um milagre e martírio que Allah me proporcionou, nada além daquilo que aconteceu com aqueles que tombaram na luta com o Profeta de Allah ﷺ, antes de vos deixar-me, sepultem-me juntamente com eles. Alegaram que o Mensageiro ﷺ disse: "O exemplo dele para com seu povo é como o da história da Surata Ya Sin para com o povo dele".[347]

Depois desse acontecimento, a tribo de Thaqif se rendeu porque não tinham qualquer força militar para enfrentar o Mensageiro de Allah ﷺ prepararam uma delegação e Abu

347 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/538 e Ibn Hajar, Al-Isabah, vol. 2/478.

Bakr Assidik ﵁ foi avisar o Mensageiro de Allah ﷺ sobre a chegada.[348] Quando se apresentaram diante do Mensageiro de Allah ﷺ mandou montar uma tenda ao lado da sua Mesquita. Khalid Bin Said Bin Al-Ass servia de mediador entre eles e o Mensageiro de Allah ﷺ até o fechamento do acordo. Khalid Bin Said Bin Al-Ass foi responsável na escrita da carta. Qualquer refeição que recebessem do Mensageiro de Allah ﷺ não comiam de tanto receio, até que Khalid começasse a comer até quando se reverteram ao Islam e concluíram o acordo.

Dentre as coisas que eles solicitaram ao Mensageiro de Allah ﷺ foi para que não demolisse o ídolo Al-Lát até depois de três anos, porém, o Mensageiro de Allah ﷺ rejeitou a tal proposta categoricamente, reduziram para dois e até um ano, mas sem sucesso algum e acabaram por pedir um mês quando regressassem, mesmo assim, o Mensageiro de Allah ﷺ não aceitou porque apenas queriam preparar o espírito do seu povo, o que foi igualmente recusado, porque era incompatível a prática da idolatria com adoração de Deus único, Allah.

Detestavam a demolição de ídolos para não assustar o seu povo e para que abraçassem o Islam, por isso que o Profeta ﷺ enviou Abu Sufiyan Bin Harb e Mughirah Bin Shoobah com eles para destruírem os ídolos. Além desse pedido já tinham solicitado ao Mensageiro de Allah ﷺ para que lhes isentassem da prática das orações e que não fossem eles a destruírem os ídolos, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: "Quanto à demolição dos ídolos podemos aceitar, mas a prática da Oração, não há virtude na religião sem a oração", e eles disseram: Ó Muhammad praticaremos mesmo se for contra a vontade.

348 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/539.

Quando se reverteram ao Islam e assinaram o acordo, o Profeta de Allah ﷺ elegeu Othman Bin Abi Al-Ass, mesmo sendo o mais novo deles, porque era o mais dedicado de todos na aprendizagem do Islam e na leitura do Alcorão Sagrado.

E Abu Bakr Assidik رضي الله عنه disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: Ó Mensageiro de Allah! Estou vendo que este jovem é o mais dedicado de todos eles na aprendizagem do Islam e na leitura do Alcorão Sagrado, e ele continuou como líder deles no tempo do Profeta de Allah ﷺ até a maior parte do Califado de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه mais tarde.

A delegação regressou enquanto já tinha aprendido um pouco da leitura do Alcorão Sagrado e princípios da religião, o Mensageiro de Allah ﷺ aceitou que a demolição dos ídolos fosse feita por outras pessoas e que não dessem mais tempo para mantê-lo e, enviou com eles um grupo que a sua missão seria demolir os ídolos na proteção do seu povo, muitas mulheres da tribo Thaqif choraram pelos ídolos, o Islam se irradiou na tribo e nos moradores de Taif, eles se mantiveram firmes no Islam após a morte do Profeta de Allah ﷺ e não renunciaram a religião.

A Delegação de Banu Tamim

É uma das tribos de Adnan, as suas origens voltam para Murrah Bin Add, uma das grandes tribos árabes localizadas em Bahrein, no Leste de Najd e arredores de Al-Ihssa. A sua delegação se apresentou no nono ano da Migração depois do convite do Mensageiro de Allah ﷺ para a batalha de Tabuk. Narra-se que eles tiveram na delegação os indivíduos que representaram o seu povo antes daquele ano. Por isso, o Imam Al-Bukhari topicalizou no seu livro Sahih: "Tema: a delegação de Banu Tamim". Nele relata muitos ditos do Profeta ﷺ.[349] Essa delegação era a mais conhecida das tribos diante do Mensageiro de Allah ﷺ pelos acontecimentos, nela integrava líderes muito famosos entre as tribos árabes, dentre eles: Al-Aqra Bin Hábiss, Azbarqan Bin Badr, Al-Habhab Bin Yazid, Atarid Bin Hajib, Uyainah Bin Hussn e entre outros.[350] Quando a delegação chegou à cidade de Madina, o Profeta de Allah ﷺ estava em um dos seus aposentos com uma das suas esposas, logo em seguida, entraram na Mesquita e começaram a gritar o nome do Mensageiro de Allah ﷺ: "Ó Muhammad, saia e venha nos atender porque nosso elogio é importante e nossa crítica é fatal". O Mensageiro de Allah ﷺ se incomodou com isso. Foi por esse motivo que Allah revelou o seguinte versículo: ﴿*Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata. Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saísses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 49:04-05.

349 - Sahih Al-Bukhari, vol. 4/115-116.

350 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/562.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para atendê-los pediram para que autorizasse o palestrante deles Atarid Bin Hajib que discursasse dizendo: "Nós somos gratos para com Allah, com a mercê da qual somos possuidores de liderança, donos de tesouros preciosos e Allah nos iluminou entre as comunidades da parte Oriental (Arábia). Quem pode nos enfrentar"?! Continuou elogiando a tribo de Banu Tamim até terminar o seu discurso.[351] Quando acabou de discursar, o Profeta de Allah ﷺ ordenou Thabit Bin Qaiss Bin Al-Sammass para responder com outro discurso, e ele parou e disse: "Louvado seja Allah, o Criador dos Céus e da Terra, neles decretou a Sua ordem, Seu conhecimento abrange Seu Trono, nada pode acontecer sem Seu conhecimento. Continuou com o discurso que estava repleto de crença, verdade, divulgação para o caminho de Allah e elogio a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ".[352] Logo em seguida, um poeta da tribo Tamim (Azbarqan Bin Badr) se levantou e recitou alguns versos diante do Mensageiro que Allah ﷺ com entonação de orgulho pelo seu povo de Bani Tamim:

Nós somos os mais honrados dentre os nobres;

Porque de nós nascem os reis e sucedem os líderes.

O Mensageiro de Allah ﷺ mandou Hassán Bin Thabit que Allah esteja satisfeito com ele, para responder. Ele disse:

A nobreza pertence à Fihr (Kuraishitas) e seus irmãos;

Ensinam a tradição para as pessoas seguirem;

Todos se contentam pela sua tradição;

Pelo temor a Deus e tudo quanto faz;

351 - Veja o conteúdo do discurso dele no livro de Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/562.

352 - Veja o conteúdo do discurso dele no livro de Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/562.

Os versos proferidos por Hassán carregam um sentido muito importante na religião islâmica, não somente isso como também enaltece a pessoa do Mensageiro de Allah ﷺ. Diz que entre Azbarqan Bin Badr e Hassán Bin Thabit رضي الله عنه houve muitas trocas de versos poéticos, quanto acabaram Al-Aqra Bin Hábiss, disse: "Pela alma do meu pai, este homem me convenceu, porque o palestrante dele é melhor que o nosso, seu poeta é melhor que o nosso e as suas vozes são melhores que as nossas".

Finalmente eles se convenceram e abraçaram o Islam, permaneceram algum tempo na cidade de Madina e o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou alguns dos seus companheiros para lhes ensinar o Alcorão e a Religião e perguntavam ao Mensageiro de Allah ﷺ o que tinham dúvidas. Segundo Imran Bin Hussain رضي الله عنه disse: "Veio um grupo de pessoas da tribo de Banu Tamim até o Profeta de Allah ﷺ e disse: Tenho boas novas ó Banu Tamim. Responderam: Ó Mensageiro de Allah, já nos alvissarou então nos dá. Ele mostrou isso em seu rosto. Em seguida, veio um grupo do Iêmen e disse: Tenho boas novas se Banu Tamim não aceita. Responderam: Ó Mensageiro de Allah, nós aceitamos".[353]

Quando a delegação decidiu voltar para a sua terra natal, o Mensageiro de Allah ﷺ autorizou-a, embora Abu Bakr e Omar Al Khatab رضي الله عنهما tivessem uma opinião oposta na indicação do representante para aquele povo. Segundo Abdullah Bin Al-Zubair رضي الله عنه narra: "Quando a caravana de Banu Tamim se apresentou ao Profeta de Allah ﷺ, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه disse: Indica Al-Qãqah Bin Maabad Bin Zurarah como líder deles. Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse: Melhor Al-Aqra Bin Hábiss.

353 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: a delegação de Banu Tamim, Hadith nº 4365.

Abu Bakr Assidik ﷺ perguntou: Apenas quis me contrariar? Omar Bin Al-Khattab ﷺ responde: Sim, apenas quis te contrariar! Ambos discutiram e as vozes se levantaram até que Allah Todo-poderoso revelou os seguintes versículos: ﴿*Ó fiéis, não vos antecipeis a Allah e ao Seu Mensageiro, e temei a Allah, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente.*﴾ 49:01-02.

A Delegação de Banu Ámer

Banu Ámer Bin Saasaah provém de Qaiss Aigan de Mudwar. Localiza-se nos arredores de Najd perto da cidade de Madina. O Profeta de Allah ﷺ já tinha enviado um grupo dos seus companheiros a fim de convidá-los para o Islam, porém, eles foram assassinados, na tragédia ocorrida no poço de Maunah.

A delegação de Banu Ámer se apresentou e no grupo estava Amer Bin Al-Tufail, o responsável pelo assassinato dos companheiros do Profeta Muhammad ﷺ no poço de Maunah, era um árabe beduíno cruel. O Profeta ﷺ sugeriu para que ele abraçasse o Islam e ele, perguntou: O que terei se eu me reverter ao Islam? O Profeta que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, respondeu: "Terá todos os direitos que os muçulmanos têm e todas as obrigações que eles têm. Ele disse ao Profeta de Allah ﷺ: Depois de ti repasse a missão para mim. O Profeta de Allah ﷺ respondeu: "Nem você e nem seu povo merecem isso, mas sim domação de cavalos". Disse: Eu atualmente sou domador de cavalos em Najd. Dá-me um pasto e te darei em troca o povo do vilarejo. O Profeta de Allah ﷺ disse: Não! Ele

disse não, depois ameaçou o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: Invadirei a cidade de cavalaria e a pé. O Profeta de Allah ﷺ disse: "Allah te impedirá (Ó Allah, Tú me basta contra Amer Bin Tufail). Foi atingido na glândula do seu pescoço e começou a gritar e ficou doente na casa de Salul, ele não queria morrer naquela morrer naquela casa e montou seu cavalo e se retirou dizendo: Fui atingido na glândula como um camelo, vou morrer na casa de Salul? Quando saiu de casa, logo faleceu".[354]

Além de Amer Bin Al-Tufail, Urbed Bin Qaiss, também estava na delegação, ambos intencionavam assassinar o Profeta de Allah ﷺ. Mais tarde quando Urbed Bin Qaiss voltou para o seu povo, comportou-se muito mal para com Allah, até chegou a dizer: O Muhammad nos convida para adorarmos algo, se eu o visse o atingiria com dardos.

Depois de um ou dois dias saiu, foi atingido por um raio e morreu eletrocutado. Allah Todo-Poderoso revelou a respeito dele o seguinte versículo: ﴿*O trovão celebra os Seus louvores e o mesmo fazem os anjos, por temor a Ele, o Qual lança as centelhas, fulminando, assim, quem Lhe apraz enquanto disputam sobre Allah, apesar de Ele ser poderosamente Inexorável.*﴾ 13:13.

354 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/569 e Ibn Kathir, no seu livro de Tafsir, vol. 1/1008.

A Delegação de Banu Hanifah

Banu Hanifah é uma tribo que tem como origem Banu Bakr Bin Wail. Banu Hanifah habitavam as regiões de Yamamah, no vale conhecido pelo nome da tribo e seus afiliais, eram terras férteis onde produziam o trigo, a tâmara e outros produtos que comercializavam na cidade de Makkah, porque existia uma relação comercial entre a tribo e os Kuraishitas. Antes da conquista da cidade de Makkah, um dos seus líderes tribais Thumamah Bin Uthal foi capturado como cativo pelo Exército Islâmico. Segundo Abu Hurairah ﵁ narra que: Certamente o Profeta de Allah ﷺ enviou um comboio militar para a região de Nadjid e na volta trouxeram um dos líderes de Banu Hanifah, chamado de Thumamah Bin Uthal, amarraram-no num dos pilares da Mesquita. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para falar com ele, perguntou: O que você tem para nos dizer ó Thumamah? Ele respondeu: Tenho uma notícia para te dar ó Muhammad.

Se me assassinares, assassinará alguém que será vingado e se me honrar, honrará a um grato, se necessita de riqueza, então peça dela o que quiser. Deixaram-no até o dia seguinte e, voltou a perguntar: O que você tem para dizer ó Thumamah? Respondeu: Como eu te disse, se me honrares, honrará uma pessoa grata. Mandou deixar novamente até o dia seguinte e perguntou: O que você tem para dizer ó Thumamah? Respondeu: Tenho a dizer o que eu te falei.

O Profeta Muhammad ﷺ disse: Soltem-no. Quando foi solto, foi até uma tamareira perto da Mesquita, tomou banho e em seguida entrou e, disse: Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah. Ó Muhammad, juro por Allah que não havia ninguém na face da terra que eu mais detestava como você,

agora já se tornou a pessoa que eu mais amo. Juro por Allah que a tua religião era a que mais que eu detestava na face da terra, agora é a religião que eu mais amo. Juro por Allah que a tua cidade era a que eu mais detestava na face da terra, agora é a cidade que eu mais amo. Pretendo cumprir com Umrah, o que achas disso? O Mensageiro de Allah ﷺ alvissarou e ordenou a cumprir com Umrah, quando chegou à cidade de Makkah, alguém lhe perguntou: Migraste? Respondeu: Não, mas sim me reverti ao Islam seguindo Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ. Juro por Allah que jamais enviarei um grãozinho de trigo de Nadjid para cá sem autorização do Profeta de Allah ﷺ.[355]

O Imam Al-Bukhari que Allah lhe cubra com Sua misericórdia, faz uma menção específica do Thumamah Bin Uthal topicalizando: ("A Delegação de Banu Hanifah depois da sua reversão, como o Thumamah Bin Utha notou a sinceridade, a misericórdia e o bom tratamento do Profeta de Allah ﷺ. Ó Muhammad, juro por Allah que não havia ninguém na face da terra que eu mais detestava como você, agora já se tornou a pessoa que eu mais amo).[356]

Depois de se reverter ao Islam, Thumamah Bin Uthal, que Allah esteja satisfeito com ele, foi para a cidade de Makkah cumprir com Umrah. Os Kuraishitas souberam da sua reversão, pegaram-no, insultaram-no e depois o liberaram para seguir viagem, com medo de influenciar a importação de produtos alimentares de Al-Yammah. Com certeza, quando ele chegou a Al-Yamamah, proibiu a exportação de alimentos para a cidade

355 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: A Delegação de Banu Hanifah, vol. 4/117-118.

356 - Relatado por Al-Bukhari, vol. 4/117 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/639.

de Makkah, os moradores de Makkah sentiram o impacto daquele embargo e escreveram uma carta para o Mensageiro de Allah ﷺ, lembrando-se do grau de parentesco entre si. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para Thumamah ordenando para que desconsiderasse o embargo comercial e continuar fornecendo os alimentos de Al-Yamamh à cidade de Makkah. Essa ação foi considerada como uma das sanções econômicas impostas a cidade de Makkah e, a reversão de Thumamah Bin Uthal da tribo de Banu Hanifah teve um papel fundamental na propagação da Mensagem do islam para as regiões de Al-Yamamah, terras de Banu Hanifah, influenciou muita gente para escutar a Mensagem e seu conteúdo.

Dentre as delegações que se apresentaram diante do Mensageiro de Allah ﷺ no nono ano da Migração,a de Banu Hanifah,tinha pessoas nobres como integrantes do grupo , entre eles o Mussailemah, o mentiroso antes de alegar a profecia e se tornar incrédulo. O Mensageiro de Allah ﷺ tinha colocado-os na casa de (Ramlah Bin Al-Harith), onde hospedavam os visitantes do Profeta ﷺ.

O Profeta de Allah ﷺ na companhia de alguns dos seus companheiros como (Thabit Bin Qaiss Bin Shamass) foi até eles enquanto tinha um galho de tamareira em suas mãos, o Profeta de Allah ﷺ parou e falou com ele. Talvez outra narração de Imam Al Bukhari esclareça melhor os ditos. Narra Ibn Abbas رضي الله عنه que: “ Mussailemah, o mentiroso se apresentou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Se Muhammad deixar a missão profética comigo depois dele lhe seguirei, disse enquanto estava muito confiante para com o seu povo.

Foi falar com o Profeta de Allah ﷺ enquanto o Profeta Muhammad ﷺ estava na companhia de Thabit Bin Qaiss Bin

Shamass, e o Profeta ﷺ levava consigo um galho de tamareira em suas mãos e parou perto do Mussailem, o mentiroso e a sua delegação e disse-lhe: Mesmo se me pedisse um pedaço deste galho não te daria, jamais será confiado com a missão de Allah, se tentar auto atribuir-se a esta missão, Allah te aniquilará violentamente, estou ciente que tu representas o sonho que eu tive e, aqui está o Thabit que responderá por mim, em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ se retirou do lugar. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: (estou ciente que tu representas o sonho que eu tive)".[357]

O sonho que o Mensageiro de Allah ﷺ teve consta no livro de Imam Al-Bukhari num Hadith narrado por Abu Hurairah رضي الله عنه : o Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Vi em sonho os tesouros da terra e dois colares de ouro e prata em minhas mãos, fiquei impressionado com eles, Allah me inspirou para que eu os soprasse, soprei e desapareceram. Interpretei como dois mentirosos que surgirão depois de mim, um de Sanaah e outro de Al Yamamah".[358]

A resposta do Mensageiro de Allah ﷺ foi muito dura e pesada para com o mentiroso. A tribo de Banu Hanifah acompanhou o Mussailemah na intransigência quando alegou a profecia, e um grupo deles o seguiram, quando ele voltou para Al-Yamamah alguém do grupo disse: (eu testemunho que tu és um mentiroso, porém a mentira de Rabiah é melhor para nós que a verdade vinda de Modwar).[359]

357 - Relatado por Al-Bukhari no seu livro Sahih, livro de Maghazi, tema: a delegação de Banu Hanifah, vol. 5/118.

358 - Relatado por Al-Bukhari no seu livro Sahih, livro de Al-Maghazi, tema: a delegação de Banu Hanifah, vol. 5/118.

359 - Relatado por Al-Tabari no seu livro, a história, tema: acontecimentos do décimo primeiro ano, vol. 3/514.

Mussailem, o mentiroso enviou uma carta para o Profeta Muhammad ﷺ: (Remetente: Mussailemah, o mensageiro de Allah. Destinatário: Muhammad, Mensageiro de Allah. Que a paz esteja contigo, saiba que fui designado como auxiliar na missão profética, temos a metade da terra e para os Kuraishitas outra metade, porém os Kuraishitas são transgressores).[360]

O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu dizendo: "Remetente: Muhammad, o Mensageiro de Allah. Destinatário: Mussailemah, o mentiroso, que a paz esteja com quem segue a Orientação. Certamente que a Terra pertence à Allah e faz herdar a quem Lhe apraz dentre os Seus servos e o final feliz é para os tementes".[361]

A pujança de Mussailimah e seus prosélitos se fortaleceu, e começou ameaçar os muçulmanos na cidade de Madina após a morte do Profeta de Allah ﷺ. Umas das primeiras missões de Abu Bakr Assidik ﷺ quando assumiu o Califado era de acabar com os apóstatas da crença islâmica, enviou três grupos de exército para combater Mussailemah, que tinha se fortalecido quando se aliou com outras tribos de Banu Tamim por um determinado tempo, até quando os muçulmanos conseguiram fragilizar os movimentos dos apóstatas na famosa batalha de Al-Yamamah, onde morreram mais de trezentos companheiros do Profeta ﷺ, dentre eles os defensores do Profeta Muhammad ﷺ: Zaid Bin Al-Khattab, irmão de Omar Bin Al-Khattab, Abu Dujanah ﷺ e entre outros.

360 - Relatado por Al-Tabari no seu livro, a história, vol. 3/248.

361 - Relatado por Al-Tabari no seu livro, a história, vol. 3/248.

A Delegação de Iêmen

O Iêmen inclui uma vasta região no tempo do Profeta Muhammad ﷺ havia várias tribos. A relação daquelas regiões, das tribos, das cidades, dos indivíduos com o Mensageiro de Allah ﷺ se concretizou muito cedo, aliás, antes da Migração do Profeta de Allah ﷺ para a cidade de Madina, para cada uma das tribos ou cidades eram enviadas delegações diferentes. Alguns acontecimentos que têm uma ligação com o Profeta Muhammad ﷺ foram distintos, difíceis de abordar em um só panorama histórico.

O fato do Profeta de Allah ﷺ ter enviado Mu`azh Bin Jabal رضي الله عنه e outros embaixadores para o Iêmen teve um impacto positivo para que muitas delegações que se apresentassem no final da vida do Profeta de Allah ﷺ. Dentre as delegações mais importantes são:

A Delegação de Al-Ash`ar

As suas origens voltam até ao Ash`ar Bin Zaid Bin Kahlan Bin Sabah, localizados nas terras iemenitas. Quando a sua delegação se apresentou, no grupo estava Abu Mussa Al-Ash`ar رضي الله عنه , e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Vieram os cidadãos de Iêmen, pessoas com espíritos sensíveis, corações maleáveis, crença yaman, compreensão yaman e sabedoria yamanita".[362]

Em outro Hadith, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Receberam os cidadãos de Iêmen como se fossem uma nuvem, eles

362 - Relatado por Muslim, Ibn Al-Qayyum, Zadi Al-Maadi, pag. 667 e Imam Al-Bukhari, livro de Al-Maghazi, tema: apresentação de Al Ash`ar e moradores de Iêmen, vol. 5/122.

são melhores na face da terra".[363] Eles acreditaram e aceitaram a Mensagem do Profeta de Allah ﷺ sem qualquer hesitação, a sua chegada coincidiu ao mesmo tempo com a chegada de Banu Tamimi. Segundo Imran Bin Hussuain رضي الله عنه disse: "Um grupo de indivíduos da tribo de Banu Tamim se apresentou e o Profeta de Allah ﷺ disse-lhe: Recebam boas novas ó Banu Tamim. Disseram: Ó Mensageiro de Allah! Dê-nos as boas novas? Mostrou isso no seu rosto ﷺ, veio e se apresentou um grupo vindo do Iêmen e disse: Aceitai a boa nova, caso Banu Tamim não aceite. Responderam: Nós aceitamos ó Mensageiro de Allah".[364]

Narra-se que eles falavam com o Mensageiro de Allah ﷺ perguntando sobre algumas coisas, dentre elas como foi o início da criação e o Profeta de Allah ﷺ respondeu: "Allah sempre existiu antes da existência da vida, o Seu Trono estava sobre a água, escreveu na Mensagem e criou os céus e a terra".[365]

Segundo as narrações, eles já tinham se revertido ao Islam antes da sua delegação se apresentar ao Profeta ﷺ aliás, alguns deles fizeram parte da Migração para Abissínia e na conquista de Khaibar. Veja no capítulo que fala sobre a conquista de Khaibar neste livro.

363 - Ibn Al-Qayyum, Zadi Al-Maadi, pág. 667.

364 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de Al-Maghazi, tema: apresentação de Al-Ash`ar e moradores de Iêmen, vol. 5/122.

365 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro da revelação, tema: no que insere as palavras de Allah: "... foi Ele quem iniciou a Criação", vol. 4/73.

A Delegação de Mourad (Farwah Bin Massik)

Mourad é uma tribo de origem Kahlan de Sabah Al-Humairiah, está densamente povoado por estar próximo do Iêmen e fazer fronteira com Hamdan, considerada sub ordenados dos reis de Kindah na região.[366] Farwah Bin Massik Al-Mouradi se apresentou diante do Profeta ﷺ na cidade de Madina no nono ano da Migração enquanto já tinha abraçado o Islam, foi falar com o Mensageiro de Allah ﷺ sobre acontecimentos que afetavam seu povo nas suas batalhas com a tribo de Hamdan, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Quanto a isso, nada pode acrescentar ao seu povo no Islam a não ser o bem".[367] O Mensageiro de Allah ﷺ usou algumas tribos para a sua missão em Iêmen.

A Delegação de Hamdan

Hamdan é uma tribo iemenita cujo suas origens voltam para Kahlan Bin Sabah. Localiza-se no Iêmen, nos arredores de Al-Sukun e Hashid na fronteira com Al-Ash`ar. Alguns deles chegaram à cidade de Makkah, participaram do primeiro acordo de Acbah e ouviram a Mensagem do Profeta de Allah ﷺ, assim como foi com as outras tribos, ao longo da apresentação do Mensageiro de Allah ﷺ sobre o Islam para as tribos antes da Migração, até quando acumularam e tiveram um conhecimento suficiente sobre o Islam. No nono ano da Migração sua Delegação se apresentou na cidade de Madina com um grupo de seus líderes, após a convocação do Mensageiro de Allah ﷺ para a batalha de Tabuk, vinham trajados de roupas específicas e meio

366 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/581.

367 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/583.

de transportes diferenciados, "tinham estacas das tribulações, os amuletos feitos de madeira lisa, sobre o Mahriya e os Sarabites (camelos das tribos Mahrah e Arhab no Iêmen)". Enquanto isso, o povo entoava versos poéticos, seus semblantes e entoações chamavam atenção aos moradores da cidade de Madina, se apresentaram acreditando no Mensageiro de Allah ﷺ e Málik Bin Namt, um dos seus líderes disse: (Ó Mensageiro de Allah! É o melhor da tribo Hamdan, quer seja da região urbana ou rural, se apresentaram a ti livres de quaisquer credos, apenas vinculados ao Islam, sem temerem censura de ninguém, da controvérsia do extraviado e nem a congruência do grato, moradores de Al Sud e Al-Qud, atenderam ao convite do Mensageiro de Allah ﷺ abandonaram falsas divindades e adivinhas, suas promessas são invioláveis enquanto continua a existir Lálah e escorrer o leito do rio Al-Yaafour na montanha de Sal´ah).[368] O Mensageiro de Allah ﷺ enviou-lhes uma carta para protegerem suas regiões.

A Delegação de Kindah

Kindah é uma tribo iemenita cujas suas origens voltam também para Kahlan Bin Sabah. Suas regiões de origens no Iêmen são aos arredores de Al-Sakassik e Al-Sukun, que se estendem por várias localidades dos países árabes onde o poder e reino alcançavam os arredores de Shami. A Mensagem do Islam chegou a eles no Iêmen e se reverteram para o Islam antes de chegarem à cidade de Madina, como consta em algumas escrituras, a sua delegação se apresentou e tinha oitenta integrantes, dentre eles Al-Ash`ath Bin Qaiss Al-Kindi de Kindah de origem iemenita,

368 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/598.

(apresentaram-se diante do Mensageiro de Allah ﷺ enquanto estava sentado na sua Mesquita, vinham de cabelo penteado solto, de olhos pintados e trajados de vestimenta caro revestida de ceda. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: Não cumprimentam? Responderam: Com certeza cumprimentamos. Disse: O que acham desta corda que está nos vossos pescoços? Disse-lhes: Tirem e joguem fora.[369] Depois da morte do Profeta de Allah ﷺ, Al-Ash`ath Bin Qaiss renunciou o Islam, mas logo em seguida se arrependeu, continuou como muçulmano e mais tarde foi se casar com a irmã de Abu Bakr رضي الله عنه Umm Farwah e teve um final feliz nas conquistas do Islam nos Califados de Abu Bakr Assidik e Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنهم.

A Delegação de Al-Azdi e (Djursh)

Al-Azdi são Azdi Shanu`ah, suas origens voltam até Kahlan Bin Sabah, localiza-se nos arredores de Djursh nas terras iemenitas. O nono ano da Migração, Sard Bin Abdullah Al-Azdi se apresentou com a delegação do seu povo diante do Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina, ele e a sua companhia se reverteu ao Islam, o Profeta de Allah ﷺ ordenou-lhes para combater os politeístas que viviam aos arredores da tribo deles: (Sard Bin Abdullah Al-Azdi saiu para cumprir a ordem do Profeta de Allah ﷺ. Quando chegou com o seu exército na cidade, lá havia tribos dentre as tribos iemenitas e a tribo de Khath`ah e se juntou a eles, entraram na cidade, porque já tinha notícia da movimentação dos muçulmanos que a cercaram por aproximadamente um mês e foi impedido de entrar, recuou com

369 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/585.

a caravana em direção a montanha de Shukr. Os moradores pensaram que recuou fugindo da derrota, foram atrás deles e quando os acharam assassinados brutalmente. Os moradores de Djursh tinham enviado dois homens ao Profeta de Allah ﷺ na cidade de Madina, quando ambos estavam com o Profeta de Allah ﷺ numa tarde após a Oração do Asr, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Em que parte da terra de Allah fica Shukr? Al-Djurshan se levantou e respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Na nossa terra tem uma montanha chamada de Kashr, é assim como chamam os moradores de Djursh. Disse-lhe: Não Kashr, mas sim Shukr. Ambos perguntaram: Qual é a notícia sobre ela ó Mensageiro de Allah? Um camelo de Allah está sendo sacrificado lá agora, disse. Os dois se sentaram diante de Abu Bakr ou Uthman رضي الله عنه e disse-lhes: O que se passa convosco, o Mensageiro de Allah ﷺ praguejou contra vocês e vosso povo, vão pedir ao Mensageiro de Allah ﷺ para suplicar a Allah para que vosso povo não seja castigado. Ambos foram pedir ao Profeta de Allah ﷺ e ele disse: Ó Allah retire deles o castigo. Ambos voltando para seu povo, quando lá chegaram, eles já haviam sido castigados no momento em que atacaram Sard Bin Abdullah, no dia e na hora em que o Mensageiro de Allah ﷺ praguejou contra eles.[370] Esta ocorrência foi muito sentida pelos moradores de Djursh, prepararam uma delegação especial para se apresentar diante do Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina, quando se encontraram com ele, se reverteram ao Islam e, o Mensageiro de Allah ﷺ escreveu uma carta ordenando-lhe a proteger suas localidades de invasões de outras tribos.[371]

370 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/587-588.

371 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/588.

A Delegação de Al-Harith Bin Kaab

Banu Al-Harith Bin Kaab são inúmeras tribos cujo suas origens voltam para Kahlan Bin Sabah. Localizam-se nos arredores de Nadjran.[372] Eram conhecidos nos seios dos árabes pela barbaridade e truculência, ocupavam muitas regiões nos arredores de Nadjran e seus vizinhos. No início do décimo ano da Migração, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou para ele Khalid Bin Al-Walid no exército de muçulmanos, ordenou-lhes para que os convidasse para o Islam durante três dias antes de lhes combater, caso eles aceitassem o Islam não podiam combatê-los.

Khalid foi até os seus vilarejos e enviou a cavalaria para todos os cantos a fim de convidar Banu Al-Harith para o Islam: Ó gente! Abracem o Islam para terem a paz, as pessoas aceitaram o Islam e Khalid com o exército permanecem neles por um tempo ensinando o Islam, recitando o Livro de Allah, a Sunnah do Profeta de Allah ﷺ e a religião. Khalid Bin Al-Walid e a companhia ficaram muito satisfeitos com isso, Allah afastou os crentes da guerra e Khalid enviou uma carta ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: (Todos se reverteram ao Islam e não precisou travar um combate contra eles, eu estou diante deles ensinando-lhes a praticar o que Allah ordena, proibindo-lhes de fazer o que Allah proíbe, ensinando-lhes sobre os ensinamentos do Islam e Sunnah do Profeta de Allah ﷺ até escrever para o Mensageiro de Allah ﷺ e a paz e a misericórdia de Allah estejam consigo ó Mensageiro de Allah). O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu e ordenou-lhe para que voltasse levando consigo uma delegação deles. Khalid Bin Al-Walid voltou

372 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/593.

para a cidade de Madina com uma delegação e um número de líderes tribais, quando se encontraram com o Mensageiro de Allah ﷺ o Profeta perguntou: Quem são esses homens que parecem indianos? Responderam: São homens da tribo de Banu Al-Harith Bin Kaab, (quando se apresentaram diante do Mensageiro de Allah ﷺ disseram: Testemunhamos que tu és o Mensageiro de Allah e não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: E eu testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e eu sou Mensageiro de Allah. Em seguida, o Profeta ﷺ disse: Vós sois aqueles que quando forem menosprezados prosperarão.

Todos ficaram em silêncio e ninguém se manifestou, repetiu a segunda vez e ninguém se manifestou, repetiu a terceira e ninguém se manifestava e quando repetiu a quarta vez, Yazid Bin Abdul Madan disse: Sim, ó Mensageiro de Allah, somos aqueles que quando são menosprezados prosperamos, repetindo quatro vezes.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Se Khalid não tivesse enviado uma carta para mim informando que já se reverteram para o Islam e nem combateram, enfiaria vossas cabeças em baixo da terra. Yazid Bin Abdul Madan disse: Nós te louvamos e não louvamos Khalid, disse: Louvaram a quem? Responderam? Louvamos Allah Todo-Poderoso o qual nos encaminhou ó Mensageiro de Allah.

Disse: Falaram a verdade. Em seguida perguntou: Com quem superavam nas vossas guerras na era pré-islâmica? Responderam: Não superávamos a ninguém. Disse: com certeza. Disseram: Sempre estávamos juntos, não nos separávamos e

não provocávamos a ninguém. Disse: Falaram a verdade, e empossou Qaiss Bin Al-Husswain como líder deles).[373]

Quando as delegações voltaram para suas terras, o Profeta de Allah ﷺ enviou Amr Bin Hazm como professor, orientador e responsável pelas doações levando uma carta que continha alvissaras, advertências explanando a quantidade necessária.[374]

As Delegações dos Cristãos Árabes

O Cristianismo se espalhava significativamente entre as tribos dos países árabes, seus moradores eram adeptos do Livro com conhecimento e, a pregação do Profeta de Allah ﷺ já tinha alcançados aquelas regiões, por isso que algumas das tribos enviaram as delegações para se apresentarem diante do Mensageiro de Allah ﷺ que acabaram se revertendo ao Islam.

As relações do Mensageiro de Allah ﷺ eram para concretizar a universalidade da sua Mensagem e para que a sua misericórdia atingisse toda a população do planeta, como também o conhecimento dos adeptos do Livro sobre as Profecias anteriores e à espera da vinda do último dos Profetas e Mensageiros, e o que destacou tais delegações em relação às outras.

373 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/595.

374 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 2/1014-1015.

A Delegação de Al-Darien

Al-Darien deriva de Al-Dari, no interior de Lakhm, suas regiões ficavam nas áreas esporádicas da Palestina e Shami, perto de Bait Lahm, Ramlah e entre outras.[375]

Chegou aos cristãos árabes a divulgação da Mensagem do Islam, dez dos quais se apresentaram diante do Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina depois de regressar da batalha de Tabuk, se reverteram ao Islam e foram se encontrar com o Profeta de Allah ﷺ na companhia de Tamim Al-Dari e seu irmão Naim, o Mensageiro de Allah ﷺ atravessou as terras de Tamim no Shami antes da sua conquista.

O Mensageiro de Allah ﷺ tinha certeza absoluta que brevemente conquistaria aquelas terras, a tribo de Tamim acreditava e estava ciente disso pelo fato das caravanas do Profeta de Allah ﷺ terem chegado até lá quando os muçulmanos conquistaram as terras do Shami no Califado de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه foram concedidas as terras de Tamim.

O discurso de Tamim Al Al-Dari sobre o Anticristo era muito vulgar, porque ouvi do Profeta ﷺ e juntou pessoas na sua Mesquita para relatar a história dele, cujas narrações explanam a viagem marítima de Tamim Al Al-Dari e a sua chegada na cidade de Madina.

375 - Dr. Farouk Hammadah, as relações islâmicas cristãs na era profética, Darul Qalam, Damasco, T1, 1426 H.

A Delegação de Taghlib

Taghlib era uma das tribos árabes que deriva de Taghlib Bin Wail de Rabi`ah Bin Nazar Al-Adnaniyah, localiza-se ao Norte da Península Arábica e se estendia até Shami e Iraque. Era uma das tribos árabes cristãs, nela havia teólogos e rabinos cristãos que tinham uma grande influência sobre os seus povos nas tribos e relação com os romanos de Nadjran, aliás, até com a Abissínia. No décimo ano da Migração, uma delegação deles composta por dezesseis pessoas, alguns dos quais eram cristãos, outros já tinham se revertido ao Islam, se apresentaram diante do Mensageiro de Allah ﷺ e foram se hospedar na casa dos hóspedes que pertenciam a Ramlah Bint Al-Harith. Ouviram do Profeta de Allah ﷺ e, fizeram um acordo com ele, porém, quando os muçulmanos conquistaram o Iraque resistiram, alguns deles se juntaram aos bizantinos e violaram o acordo, por isso que Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه tratou-os de várias formas como resultado da violação do acordo.

A Delegação de Taiy

Taiy é uma tribo árabe de Al-Qahtan cuja suas origens voltam até Kahlan Bin Sabah. Suas regiões localizam-se nos arredores das montanhas Adja e Salmah ao Norte de Najid e ambas são conhecidas como as montanhas de Taiy, se estendem até o Iraque e as extremidades do Sul de Shami e ainda ao Norte da Península Arábica.[376]

376 - Veja no Livro de Ibn Hazm, Jamharah (Multidão) da Genealogia árabe, pág. 399-400.

No nono ano da Migração, a delegação de Taiy se apresentou diante do Mensageiro de Allah ﷺ no grupo estava um dos seus líderes Zaid Al-Khail (Zaid dos cavalos), filho de Muhlil Bin Zaid de Al-Ghauth Taiy. Zaid era um poeta famoso de Fursan na era pré-islâmica, sua voz se espalhava no seio dos árabes e era conhecido pela generosidade, ele e a sua delegação se reverteram ao Islam depois do encontro que tiveram com o Mensageiro de Allah ﷺ e aperfeiçoaram e aprimoraram o Islam. Ibn Hisham relata que o Mensageiro de Allah ﷺ disse sobre ele: "nenhum árabe foi mencionado com virtudes e se apresentava diante de mim com abaixo do aquilo que diziam a respeito de, salvo Zaid Al-Khail que não alcançou tudo o que falavam dele. Em seguida o Mensageiro de Allah ﷺ denominou-lhe de Zaid da bondade e concedeu um pedaço de terra e atribuiu-lhe a escritura da propriedade". Na sua volta para Najd, faleceu vítima de febre, porém, alguns dizem que viveu até no Califado de Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه .[377]

A Delegação de Farwah Bin Amr Al-Juzhami

Juzhami é uma tribo árabe de Kahlan e Al Qahtan, fazia fronteira com o território bizantino nos arredores da Jordânia, em Maan, a Oeste ao redor de Madin, no Oeste de Tabuk e, se estendia até a Palestina. Farwah Bin Amr Al-Juzhami era funcionário do Império Bizantino sobre os árabes de Maan, professava o cristianismo, quando lhe chegou a Mensagem do Profeta de Allah ﷺ se reverteu ao Islam e, enviou uma delegação para o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de

377 - Ibn Hajar, Al-Isabah, Vol. 1/572.

Madina que levava consigo um presente para o Mensageiro de Allah ﷺ. Quando os bizantinos souberam da sua reversão ao Islam, encarceraram-no e depois o mataram.

Consta que quando o levaram para matar, endereçou os cumprimentos ao Mensageiro de Allah ﷺ e aos muçulmanos, dizendo:

Informe aos muçulmanos de que eu;

Estou retornando ao meu Senhor valorizando meu lugar;

A Delegação de Ghassan

Ghassan é uma tribo árabe bem famosa que as suas origens voltam para Al-Azdi. Eles já governaram Damasco, a atual capital da Síria e seus arredores e entre ela e Hims, subjugados do Império Bizantino cujo seus líderes eram conhecidos por governantes de Ghassassanah.

Professavam o cristianismo e juntamente com o Império Bizantino enfrentavam o Islam, no mês do Ramadan do décimo ano da Migração, três indivíduos se apresentaram diante do Mensageiro de Allah ﷺ se reverteram ao Islam e voltaram para suas terras sem manifestarem suas reversões com medo dos bizantinos. Dois deles faleceram antes da conquista de Shami e o terceiro foi ao encontro de Abu Obaidah um pouco antes da batalha de Yarmouque e lhe honrou.[378]

378 - Ibn Al-Qayyum, Zadul Maadi, Vol. 3/669 e Ibn Saed Al-Nass, a biografia profética, vol. 3/256.

A Delegação de Adiye Bin Hatim Al-Taiy

Adiye Bin Hatim é filho de Hatim Taiy, um dos árabes mais famosos por sua generosidade na era pré-islâmica. Um dos líderes de Taiy era de uma seita cristã árabe denominada de Rukussia que exista no tempo do Profeta ﷺ. Tinha uma relação bilateral com os cristãos árabes do Shami, especialmente com Ghassassanah, cristãos árabes do Iraque de Al-Munazharah e entre outros, além da relação da sua tribo Taiy por ser um dos líderes. A notícia sobre o Islam chegou-lhe muito cedo e, hesitou se corresponder com o Mensageiro de Allah ﷺ para ouvi-lo, mesmo sabendo que o notícia sobre ele já tinha se espalhado entre os árabes e não árabes, porque a ida de Zaid Al Khair (Zaid o bondoso) "Zaid dos cavalos" ao Mensageiro de Allah ﷺ na companhia de alguns líderes de Taiy e as suas reversões tiveram um impacto negativo diante de Adiye, por isso disse: O Profeta de Allah ﷺ foi enviado, (eu detestava tanto de modo que ninguém antes jamais o havia detestado de uma maneira igual, saí para as tribos árabes próximas aos bizantinos, detestei meu lugar, mais do que detestava antes).[379]

Só foi se apresentar diante do Mensageiro de Allah ﷺ quando ouviu que a irmã dele foi capturada como cativa de guerra, o Mensageiro de Allah ﷺ tratou-lhe muito bem e fez-lhe ouvir o que precisava reportar a Adiye Bin Hatim. Um dos exércitos do Mensageiro de Allah ﷺ comandado por Ali Abi Talib ﷺ invadiu algumas regiões nos arredores de Taiy, no mês de Rabil Akhir do nono ano da Migração a fim de demolir seu ídolo (Al-Ghulss), acabaram capturando alguns integrantes

379 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 142.

da tribo Taiy e no grupo estava Safanah Bin Hatim Taiy, a irmã de Adiye, (a filha de Hatim foi colocada numa jaula isolada perto da Mesquita onde ficavam as cativas, quando o Mensageiro de Allah ﷺ passou perto dela se levantou, e disse: Ó Mensageiro de Allah)! Meu pai faleceu e o responsável sumiu! Perguntou: Quem é teu irmão? Respondeu: Adiye Bin Hatim. Disse: Aquele que fugiu de Allah e de Seu Mensageiro? O Profeta de Allah ﷺ passou e me deixou ali! No dia seguinte o Profeta ﷺ passou novamente e repetiu as mesmas palavras do dia anterior. O Profeta de Allah ﷺ respondeu com as mesmas palavras do dia anterior. Ela disse: No terceiro dia passou novamente e eu não tinha esperança alguma, apontou alguém por trás dele para falar com ele. Ela disse: Ó Mensageiro de Allah, meu pai faleceu e o responsável sumiu, honre-me que Allah te honrará. O Mensageiro de Allah ﷺ responde: Já está sendo honrada e não te precipite em sair até que encontre alguém de confiança do seu povo para te levar de volta a sua cidade, ao sair me avisa. Ela disse: Perguntei sobre o homem que ele apontou para que falasse com ele e, foi dito que era Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه . Continuei na cidade de Madina até a chegada de caravana de Bali ou Qudwaah, ela disse: Gostaria que trouxessem meu irmão de Shami. Ela disse: Fui falar com o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: Ó Mensageiro de Allah! Um grupo da minha tribo veio, tenho confiança nele. Ela disse: O Mensageiro de Allah ﷺ mandou-me vestir para me levarem e deu-me um dinheiro para cobrir minhas necessidades pelo caminho até chegar a Shami.[380]

Com a captura da irmã e sua fuga para Shami, Adiye Bin Hatim andava muito atordoado pela situação. Depois da honra

380 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/579.

à sua irmã e sua ida para Shami, Adiye Bin Hatim fala da chegada dela dizendo: (Juro por Allah que estava sentado com minha família, olhei para ter certeza, e disse: Será que é a filha de Hatim? Ele disse: Era ela mesma, parou diante de mim e gritei descompusturando e recriminando: separatista injusto, ele te separou da tua família e do teu filho, deixaste o resto do teu pai e seu pudor. Olha irmã, não fala senão o bem, por Allah, não tenho justificativa,já fiz o que mencionei. Desceu e permaneceu comigo. Ele perguntou-lhe e ela era uma mulher firme: O que você acha desse homem? Ela respondeu: Acho que você tem que se apresentar a ele o mais rápido possível, se for um Profeta, alcançará as suas virtudes, se for um líder jamais te humilhará com o fortalecimento de Iêmen, fica ao seu critério. Ela disse: Juro por Allah que é uma boa opinião). [381]

Depois disso, Adiye saiu de Shami rumo à cidade de Madina para se apresentar diante do Mensageiro de Allah ﷺ nos meados do nono ano da Migração.[382]

Quando chegou a cidade de Madina aparentemente estava vestido de roupa e montado em um animal que chamava muita atenção, ele e sua caravana, porque os moradores de Madina pararam para apreciá-lo, em seguida entrou na Mesquita do Profeta ﷺ cumprimentou e perguntou: Quem era a pessoa? Respondi: Adiye Bin Hatim. O Mensageiro de Allah ﷺ me levou até a sua casa, enquanto me levava uma mulher idosa e fraca me mandou parar durante muito tempo para colocar as suas preocupações, disse: Eu disse no meu íntimo: Juro por Allah que este não é um líder político. Em seguida o Mensageiro de

381 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/580.

382 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 142.

Allah ﷺ seguiu comigo até a sua casa e me deu um travesseiro de couro com folhas de palmeira, e me disse: Sente-se nele. Eu disse: Pode se sentar você, ele disse: Sente-se você. Sentei-me sobre ele, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ se sentava no chão, disse no meu íntimo: Juro por Allah que este não é um líder político, e ele perguntou: Ó Adiye Bin Hatim não eras do cristianismo de Rukussia? Respondi: Com certeza. Disse: Acaso não andava em praças com seu povo? Respondi: Com certeza. Disse: Tudo isso não era permitido na sua religião. Eu disse: Tempo, por Allah. Soube que ele é o Profeta enviado e que sabe o que é ignorado, em seguida ele disse: Talvez o que te impede a aceitar esta religião ó Adiye é o que você vê das suas necessidades, juro por Allah, é possível que a riqueza seja prodigalizada neles até que não haja ninguém para pegá-la. Talvez o que te impede a abraçar a religião seja aquilo que você vê por excesso de inimigos e poucos adeptos. Juro por Allah que virá um tempo em que uma mulher sairá com seu camelo de Al-Qadissiayah para visitar esta casa sem nenhum medo. O que te impede a abraçar o Islam talvez seja por causa do poder e governo nas mãos dos outros, juro por Allah, os palácios das terras da Babilônia serão conquistados. Adiye disse: Aceitei o Islam. É como o Adiye dissesse as pessoas as duas promessas e restou a terceira, juro por Allah que isso acontecerá, já vi os palácios da Babilônia serem conquistados e vi uma mulher saindo com seu camelo de Al-Qadissiayah para peregrinar nesta casa sem medo e, juro por Allah que a riqueza seja prodigalizada até que não haja ninguém para aceitá-la).[383]

383 - Attabari, história, vol. 3/150, relato do Al-Bukhari no Livro Sahih, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 142 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/571.

A conversa de Adiye Bin Hatim culminou com a sua reversão ao Islam por intermediário do Mensageiro de Allah ﷺ pela convicção que teve ao longo do diálogo com o Mensageiro de Allah ﷺ no que viu da humildade, generosidade, conduta, seu conhecimento pelo cristianismo, sua origem e no que ocorreu da adulteração da sua mensagem. E o que Adiye fazia andar nas praças com seu povo é ilícito. O diálogo foi muito longo, talvez o Profeta de Allah ﷺ tenha abordado vários assuntos ao longo da sua estada na cidade de Madina, dentre elas, quando o Adiye entrou para dialogar com o Mensageiro de Allah ﷺ tinha um fio de prata com a Cruz no peito e o Mensageiro de Allah ﷺ recitou o seguinte versículo: ﴿*Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Allah, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Allah. Não há mais divindade além d'Ele! Glorificado seja pelos parceiros que Lhe atribuem.*﴾ 09:31.

Ao ouvir a recitação Adiye disse: Eles não os adoram. O Profeta de Allah ﷺ disse: Com certeza, porque eles tornam ilícito o que é lícito e tornam lícito o que é ilícito e os segue então esta é a maneira de adorá-los e, em seguida o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Ó Adiye, o que você acha disso? Foge de dizer que Allah é o Grandioso? Conhece algo que seja grandioso além de Allah? Foge de declarar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah? Conhece alguém que merece além de Allah? Ao ouvir o discurso do Profeta de Allah ﷺ aceitou o Islam e testemunhou pela verdade.[384] A reversão de Adiye Bin Hatim motivou-lhe para que aprendesse e fizesse algumas questões ao Profeta de Allah ﷺ no que tinha dúvidas. Consta no livro de Sahih, uma

384 - Ibn Kathir, no seu Tafsir, vol. 1/874.

das coisas que Adiye Bin Hatim perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Ó Mensageiro de Allah"! Eu caço animais como um cachorro treinado, menciono o nome de Allah ao soltar. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: Quando soltar seu cachorro treinado enquanto mencionou o nome de Allah, se caçar um animal pode comer. Perguntei: Se ele matar? Se ele matar sem ajuda de outro cachorro, você já mencionou o nome de Allah ao soltar seu cachorro e não mencionou com outro cachorro. Perguntei: Algumas vezes lanço uma flecha e acerto na presa. Respondeu: Se lançar uma flecha, e perfurar a presa, então pode comer, porém se morrer com embate da flecha sem perfurar não coma. Em outra narração consta, quando soltar seu cachorro treinado para caçar mencionando o nome de Allah se pegar a presa e alcançá-la enquanto ainda está viva tem que sacrificar, se encontrar morta sem ele devorar pode comer porque a caça do cachorro é como se fosse seu abate. Porém se ele devorar não coma, porque pode ser que tenha caçado para ele.[385]

Não somente isso, como também Adiye Bin Hatim questionou ao Mensageiro de Allah ﷺ a respeito do Jejum e sobre o romper da aurora.[386]

Adiye Bin Hatim que Allah ﷺ gostou muito da religião e seus rituais, por isso consta que ele disse: Antes de chegar o tempo da prática da Oração eu já estava empolgado. [387] Consta que Adiye Bin Hatim ﷺ permaneceu firme no Islam com a ajuda de Abu Bakr Assidik ﷺ no seu Califado no período de apostasia, foi responsável pela coleta de tributo de Zakah

385 - Ibn Kathir, no seu Tafsir, vol. 2/468.

386 - Ibn Hajar, Al Isabah, vol. 2/468.

387 - Ibn Hajar, Al Isabah, vol. 2/468.

no seu povo para distribuir aos necessitados contra os apóstatas. Imam Al-Bukhari colocou um tópico no seu livro Sahih e denominou de: (A história da delegação de Taiy) e Hadith de Adiye Bin Hatim e nele menciona os relatos dele, dizendo: Apresentamo-nos diante de Omar Bin Al-Khattab ﵁ com uma delegação que começou a chamar pessoa por pessoa, e eu disse: Conhece-me ó representante dos crentes? Respondeu: Com certeza, se reverteu quando eles negligenciaram, se apresentou quando eles deram as costas, cumpriu quando eles resmungaram e conheceu quando eles rejeitaram. Adiye Bin Hatim disse: Então não importa.[388]

Foi um dos primeiros a levar as doações de caridade para Abu Bakr Assidik ﵁ na cidade de Madina após o falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ e teve um papel fundamental para com o seu povo e conseguiu impedi-los de caírem na apostasia.[389] Adiye Bin Hatim cooperou com muitas conquistas islâmicas no Califado de Abu Bakr Assidik e Omar Bin Al-Khattab ﵄, participou na conquista do Iraque, de Madain, a capital da Pérsia e viu com seus olhos enquanto os tesouros de Kissra estavam nas mãos de muçulmanos como foi prometido pelo Mensageiro de Allah ﷺ mais tarde foi morar em Kufah, no Iraque com Ali Bin Abi Talib ﵁.[390]

388 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, no livro de Al-Maghazi, vol. 5/123.

389 - Relatado por Ibn Hajar no Fatih Al-Bari, vol. 2/328.

390 - Relatado por Ibn Hajar no Fatih Al-Bari, vol. 2/329.

A Delegação Cristã de Najran

Najran é uma vasta região situada no Sul da Península Arábica, é composta de diferentes tribos com várias cidades onde o Cristianismo se irradiou e se fortaleceu antes do Islam.

Tinha uma relação bilateral muito forte com os cristãos árabes do Shami, do Norte da Península Arábica e da Abissínia, havia entre eles um intercâmbio cultural, religioso, troca de teólogos cristãos árabes entre si e prepararam uma fortaleza, um forte para os Cristãos no tempo do Profeta de Allah ﷺ.

Sabiam da divulgação do Mensageiro de Allah ﷺ antes da sua Migração para a cidade de Madina, assim como o Profeta de Allah ﷺ ouviu de Lakss Bin Saedah Al-Iyad Bispo de Najran no seu tempo discursando no Mercado de Okaz.

Najran era considerada a sede do Cristianismo na região Sul dos países árabes, nela tinha a sua organização, administração, funções e lá estava (Al-Akeb), um dos responsáveis daquele povo, referência e consultoria que ninguém podia decidir nada sem a opinião dele e de (Al-Said), exemplos para eles, chefe das suas jornadas e da sua comunidade (responsável financeiro e social), o (Bispo), líder deles, gestor das suas escolas e o (Al-Said) administravam o grupo, supervisionavam assuntos políticos, financeiros e assim como todos os assuntos de interesse comum.

A presidência cristã de Najran não era uma liderança tribal, mas sim baseada nas escrituras religiosas distantes de qualquer discriminação, por isso faziam parte muita gente oriunda de outras confrarias.

O Mensageiro de Allah ﷺ envia cartas para os Cristãos de Najran

Quando o Bispo recebeu a carta, leu-a, repugnou, entrou em pânico e a enviou para um homem chamado de Charhabil Bin Wadaah - da tribo de Hamdan e ninguém podia ser convocado quando acontecesse algum dilema antes dele, nem Al-Aiham, nem Al-Akeb e Al-Said. O Bispo repassou a carta do Mensageiro de Allah ﷺ para Charhabil Bin Wadaah, leu-a e o Bispo perguntou: Ó pai de Maria, qual é a tua opinião sobre ela? O Charhabil Bin Wadaah, respondeu: Você sabe muito bem do pacto que Allah fez a Abraão para com seu filho Ismael a respeito da profecia, é bem possível que este homem seja o tal Profeta, não posso opinar nada na profecia, se fosse assunto mundano daria minha opinião e me sacrificaria por tua causa.

O Bispo disse-lhe: Afaste-te e sente-se lá. O Charhabil Bin Wadaah se afastou e foi se sentar ao lado. O Bispo repassou a carta para um homem de Najran chamado de: Abdullah Bin Charhabil e leu a carta, perguntou sobre a sua opinião nela?! Respondeu com as mesmas palavras do Charhabil Bin Wadaah e o Bispo disse-lhe: Afaste-te e vá, sente-se lá, se afastou e foi se sentar ao lado. O Bispo repassou a carta para outra pessoa de Najran chamada de: Jabbar Bin Faidh de Banu Al-Harith Bin Kaab, um dos integrantes da tribo Al-Hamass e leu a carta, quando perguntou sobre a sua opinião? Respondeu com as mesmas palavras de Abdullah Bin Charhabil e o Bispo mandou se retirar também para se sentar ao lado. Quando as respostas se unificaram, o Bispo ordenou acionar as sirenes erguer as tochas e paióis, como sinal de alerta para o perigo durante o período diurno e, se o perigo fosse ao período noturno, acionavam as sirenes, levantavam tochas nos

silos. Quando ouviram os sons das sirenes e viram as tochas, os moradores das regiões rurais composto por setenta e três vilarejos se reuniram e juntaram rapidamente cento e vinte guerreiros. Leu para eles a carta do Mensageiro de Allah ﷺ e perguntou-lhes do ponto de vista deles sobre o assunto e todos concordaram para mandarem o Charhabil Bin Wadaah Al-Hamdani.[391]

O resultado das pesquisas dos seus teólogos e trocas de ideias, saíram sessenta homens: dentre eles vinte e quatro da elite e, dos vinte e quatro três deles seriam líderes, Al-Akeb o chefe da comitiva, porta-voz e consultoria, aquele cuja sua palavra seria a última, seu nome é Abdul Massih (Al-Said), o exemplar deles e o chefe das suas jornadas e da sua comunidade, seu nome é Al-Aiham e Abu Harithah Bin Al-Qamah, irmão de Banu Bakr Bin Wail (seu Bispo) o líder deles, gestor das suas escolas.

E Abu Harithah Bin Alqamah tinha estudado os livros deles, os líderes cristãos bizantinos honravam-no e usavam-no para suas missões, construíram para ele uma Igreja e deram-lhe todo o apoio necessário para ajudar a propagar o seu conhecimento e suas diligências na religião deles. Tiraram a vestimenta de viagem para usarem túnicas de seda que arrastavam no chão, anéis de ouro, tapetes com figuras de seres vivos e foram se encontrar com o Mensageiro de Allah ﷺ cumprimentaram-no, não respondeu a saudação, e não aceitou falar com eles enquanto se vestiam de seda e anéis de ouro, foram atrás de Uthman Bin Affan e Abdul Rahman Bin Auf رضي الله عنهما porque eles os conheciam, saíam em caravanas comerciais na era pré-islâmica para Najran, encontraram-nos no grupo de migrantes e defensores e disseram: Ó Uthman Bin Affan e Abdul Rahman Bin Auf! Vosso Profeta nos enviou

391 - Ibn Kathir, no seu Tafsir, vol. 1/370-371.

uma carta convidando para o Islam, nós aceitamos e viemos, saudamos, mas ele não respondeu, não quis falar conosco durante o dia todo enquanto queríamos dialogar. Qual é o vosso ponto de vista? Voltamos ou não? Ambos disseram para o Ali Bin Abi Talib que Allah esteja satisfeito com ele, que também estava no grupo: Ó Abu Al-Hassan, o que você acha desse povo? Ali Bin Abi Talib respondeu ao Uthman Bin Affan e Abdul Rahman Bin Auf رضي الله عنهم: Sugiro que eles tirem as túnicas de seda, o anel de ouro para se vestirem normalmente para falarem com ele. A delegação aceitou tirar as sedas e o ouro, foram falar com o Mensageiro de Allah ﷺ cumprimentaram-no e ele respondeu.[392]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se encontrou com eles, disse ao Bispo de Najran: Ó Abu Al-Harith, seja muçulmano. Ele respondeu: Sou muçulmano. O Mensageiro de Allah ﷺ disse novamente: Ó Abu Al-Harith, seja muçulmano. Ele respondeu: Já sou muçulmano há muito tempo. Então o Profeta de Allah ﷺ disse: Mentiroso! Três coisas te impedem de se tornar muçulmano: Sua alegação que Allah tem filho, o seu consumo de carne suína e a sua absorção de bebidas inebriantes.[393]

O diálogo entre eles e o Mensageiro de Allah ﷺ foi muito longo, um dos seus líderes perguntou ao Profeta de Allah ﷺ: Porque insulta nosso companheiro (Jesus) alegando que ele é servo de Allah? Em seguida, um deles também perguntou duas vezes: Quem é o pai de Issa (Jesus)? O Profeta de Allah ﷺ continuou em silêncio porque não queria se precipitar na resposta até que Allah revelasse o Alcorão Sagrado.

392 - Ibn Al-Qayyum, Zadul Maadi, Vol. 3/629-633.

393 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 409, Ibn Hajar no Fatih Al-Bari, vol. 16/259 e Omar Bin Shabah, a história de Madina, vol. 1/583.

Logo de imediato, Allah Todo-Poderoso revelou os seguintes versículos: ﴿*O exemplo de Jesus, ante Allah, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam. Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Allah caia sobre os mentirosos.*﴾ 03:59-61.

Quando foram revelados os versículos acima, o Profeta de Allah ﷺ convocou-os para o praguejamento no dia seguinte, eles fizeram uma reunião extraordinária e um dos teólogos cristão disse: Se for um Profeta e ele praguejar jamais triunfaremos, muito menos os nossos sucessores posteriormente, e ainda disse: (Se for um Profeta e aceitarmos o praguejamento perecerá tudo de nós na face da terra, quer seja cabelo ou unha).[394]

Alguns deles quando notaram a equidade, o bom discurso e veracidade nas palavras do Mensageiro de Allah ﷺ concordaram em aceitar as suas ordens e pediram para retirar o praguejamento, por isso o líder deles Charhabil, disse: (Estou vendo que este homem jamais toma decisões alheias).[395]

No dia seguinte, o Mensageiro de Allah ﷺ veio acompanhado com Al-Hassan, Al-Hussein, Ali e Fátima رضي الله عنهم, o Profeta de Allah ﷺ os chamou, mas não atenderam o chamamento porque eles tiveram medo, alguns deles fugiram saindo pelos lados da Mesquita porque tinham certeza que as súplicas dele são aceitas por Allah. Em seguida, o líder deles Charhabil se aproximou do

394 - Ibn Kathir, no seu Tafsir, vol. 1/371.

395 - Ibn Al-Qayyum, Zadul Maadi, Vol. 3/643.

Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Eu tive uma ideia melhor que o seu praguejamento. O Profeta de Allah ﷺ perguntou: Qual é? Respondeu: A tua sentença para noite, e sua noite para o dia é válida para nós o que decidir. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: Talvez por trás de você haja alguém te alienando. Ele disse: Pergunte ao meu companheiro. Perguntou o que achava e teve a mesma opinião de Charhabil. O Profeta de Allah ﷺ voltou sem praguejar contra eles e no dia seguinte vieram para fazer um acordo com o seguinte conteúdo:

(Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. Isto foi o que Muhammad, o Mensageiro de Allah pactuou aos cidadãos de Najran, ou seja, foi a sua sentença sobre eles, todo o ouro, a prata, o armamentos, a tâmaras e os escravos, optou por deixar nas mãos deles, em cada dois mil tecidos a cada mês de Safar mil tecidos. Em todo mês de Rajab mil tecidos e para cada tecido uma moeda de onça, o que ceder ou diminuir sobre as moedas de onça será recalculado, o que eles quitarem de escudos, ou cavalos, ou montaria, ou bens será cobrado deles com o cálculo. Najran tem obrigação de reforçar os meus mensageiros e seus pertences com pelo menos vinte escudos,não podem assegurar o mensageiro acima de um mês, terão que equipar com trinta escudos, trinta cavalos e trinta camelos, se for como uma mão ao lado direito e uma desculpa, o que meus mensageiros pegarem por empréstimo dentre os escudos, ou cavalos, ou montarias a garantia de devolução será sobre esses mensageiros, para Najran a sua prestação de conta perante Allah na responsabilidade de Muhammad o Profeta sobre eles, sua religião, suas terras, seus bens, os ausentes dentre eles, os presentes dentre eles, seus familiares e seus seguidores, para que não mudem nada daquilo que foi decretado, não alterem nada dos seus direitos, não substituam

os seus Bispos, nem seus rabinos, nem seus mediadores tudo o que estiver na posse deles seja muito ou pouco sem suspeito e nem dívida do passado (na era pré-Islâmica), não será exigido e nem cobrado, nenhum exército pode invadir suas terras, quem cobrar deles algum direito fica fatiado entre si sem injustiça para ambas as partes, quem deles cobrou juros no passado está perdoado, ninguém pode cobrar mais injustamente, tudo o que consta nesta escritura será prestação de conta perante Allah na responsabilidade de Muhammad, o Profeta até que Allah decida sobre o convencionaram senão der errado).[396]

Foi nessa passagem que Allah Todo-Poderoso revelou os seguintes versículos: ﴿*O exemplo de Jesus, ante Allah, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam. Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Allah caia sobre os mentirosos. Esta é a puríssima verdade: não há mais divindade além de Allah e Allah é o Poderoso, o Prudentíssimo. Porém, se desdenharem, saibam que Allah bem conhece os corruptores. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.*﴾ 03:59-64.

396 - Omar Bin Shabah, a história de Madina, vol. 2/584-586.

Desde o início até o final destes versículos há confronto geral para com os cristãos em todos os lugares e tempos; ﴿*Esta é a verdade emanada do teu Senhor.*﴾ 03:60.

Muitos cristãos contemporâneos conhecem a verdade sobre autenticidade da Mensagem de Muhammad e sua profecia como reconheceram os cristãos de Najran naquele tempo, porém continuam desobedecendo Allah e ao Mensageiro, que a paz esteja com eles. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ assinou um acordo com os cristãos de Najran, exigiram: Poderá nos mandar alguém que seja fidedigno? O Profeta de Allah ﷺ disse-lhes: Enviarei convosco um homem muito fidedigno. Muitos companheiros do Profeta de Allah ﷺ ficaram otimistas que fossem indicados para o tal cargo, e ele disse: Levanta-te ó Abu Obaidah Bin Al-Jarrah e vai com eles). [397]

Quando a delegação retornou para Najran se justificaram na frente do seu povo que assinaram o acordo para o pagamento de Jiziyah (imposto sobre os adeptos do livro) pelo receio que tiveram da súplica do Profeta de Allah ﷺ e pelo conhecimento deles sobre a sua profecia. Embora não tenham abraçado o Islam, dois deles foram rapidamente se encontrar com o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina, e um deles, chamado de Bashar se reverteu, encontrou-se com o Profeta de Allah ﷺ e mais tarde acabou sendo assassinado e morrendo como mártir).[398]

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Abu Obaidah para Najran, foi o melhor exemplo, um divulgador exemplar, um funcionário na área financeira que cumpriu com a sua missão. Travou

397 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 408 e Imam Al-Bukhari no Sahih, tema: a história de moradores de Najran, vol. 5/12.

398 - Ibn Al-Qayyum, Zadul Maadi, vol. 3/637 e Ibn Kathir, Al-bidayah wa Anihyah, vol. 5/55.

vários debates com os teólogos de Najran sobre o que era revelado do Alcorão Sagrado, como também acontecia com outros companheiros do Profeta de Allah ﷺ enviados para Najran. Segundo Al-Moguirah Bin Shubah رضي الله عنه narra: "O Mensageiro de Allah enviou-me para Najran e eles disseram-me, vocês recitam o seguinte versículo: ﴿*ó irmã de Arão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe era uma (mulher) sem castidade.*﴾ 19:28.

Sabe que entre Moisés e Jesus passaram muitos anos? Moguirah Bin Shubah, disse: Não. Respondi nada até que eu consultasse o Mensageiro de Allah ﷺ, quando perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: (Devia informá-los quem denominavam os seus profetas e devotos antes deles).[399]

No décimo ano da Migração, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou Imam Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه para cobrar Jiziyah aos cristãos e tributo de Zakah dos muçulmanos de Najran e foi entregar o Profeta ﷺ enquanto estava no Hajj (a Peregrinação de despedida).[400]

O clima de paz e harmonia com os cristãos de Najran prevaleceu durante toda a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e o acordo entre eles e o Mensageiro de Allah ﷺ continuou vigente. Com a morte do Mensageiro de Allah ﷺ houve apostasias em muitos lugares, dentre eles Najran, para alguns que tinham se revertido ao Islam, não é estranho que haja aqueles que participaram do movimento de rebelião pela apostasia na desobediência militar de não muçulmanos dentre as pessoas da região, cristãos e outros diretamente ou indiretamente.

---

399 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 409 e Ibn Kathir no seu livro de Tafsir, vol. 2/1185.

400 - Ibn Al-Qayyum, Zadul Maadi, vol. 3/637, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/60 e veja, na Peregrinação de despedida deste livro.

No Califado de Abu Bakr Assidik ﷺ não se registrou nada de desavença entre os cristãos de Najran e os muçulmanos. Em contrapartida, no Califado de Omar Bin Al-Khattab ﷺ com as conquistas pelo mundo, muitas tribos árabes se mudaram para as cidades conquistadas, especialmente para fazerem parte das conquistas. Os cristãos de Najran eram autônomos do Estado da Nação Islâmica, não participaram nas conquistas devido o decreto que visava continuarem na sua religião, com isso, sentiram-se obrigados a procurarem novas terras, porém, eles não mereciam porque não aceitaram o Islam e nem contribuíram na expugnação, ao mesmo tempo, os seus inimigos em Najran aumentava significativamente e o perigo para com os muçulmanos era eminente. Ibn Abi Shaibah رحمه الله relata que: (o número dos moradores de Najran era de quarenta mil, disse: Omar Bin Al-Khattab ﷺ tinha receio que eles atacassem os muçulmanos, houve desentendimento entre si: Foram se apresentar diante de Omar e disseram: Nós nos desentendemo-nos, pode nos dar mais tempo. Ele respondeu: O Mensageiro de Allah ﷺ tinha assinado um acordo com eles sem prorrogação. Omar ﷺ aproveitou da situação e prorrogou o tempo deles.

Logo em seguida, eles se arrependeram e foram falar com ele para desconsiderar a prorrogação, porém Omar ﷺ não aceitou, quando Ali Bin Abi Talib ﷺ veio foram falar com ele e disseram: Imploramos com a caligrafia da sua destra e sua interseção perante teu Profeta para não reduzir o tempo. Rejeitou e disse: Vai se cumprir com o decreto, porque Omar foi muito bem sucedido na decisão. Salim disse: Eles sabiam que se Ali Bin Abi Talib ﷺ contrariasse Omar Bin Al-Khattab ﷺ em alguma das suas decisões, portanto seria no caso de moradores de Najran. Fica claro a partir das escrituras

religiosas que Omar Bin Al-Khattab ﷺ comprou suas terras, suas fazendas. Aparentemente o motivo pelo qual fez com que eles se apresentassem diante de Omar Bin Al-Khattab ﷺ foi quando cobraram a usura, algo que fazia parte do acordo com o Mensageiro de Allah ﷺ para que não a cobrassem, tiveram receio que Omar ﷺ se vingasse e se apressaram para solicitar sua mudança para o Iraque e Shami.

Está bem claro em narrações distintas, que foram eles que solicitaram ao Mensageiro de Allah ﷺ a mudança de seu acordo em Najran, nas regiões novas conquistadas, em compensação de suas regiões em Najran através do seu pedido, seus bens foram reembolsados para contrabalançar as suas terras e fazendas, porém acabaram se arrependendo e solicitaram a Omar Bin Al-Khattab ﷺ a desconsideração do acordo e ele rejeitou.

Após a assinatura do acordo com eles, tinham que sair para o Iraque levando a carta de Omar Bin Al-Khattab ﷺ para que os governantes facilitassem e lhes dessem uma parte das terras.

Na carta vinha escrito o seguinte acordo: (Isto foi o que o Califado do muçulmano Omar Bin Al Khattab convencionou a Najran, quem deles circular pela terra estará em segurança de Allah e nenhum dos muçulmanos pode prejudicá-los, como uma maneira de cumprir com o acordo assinado pelo Mensageiro de Allah ﷺ e por Abu Bakr ﷺ mais tarde.

Qualquer governante do Iraque ou Shami que recebesse eles teria que conceder uma terra, o que nela tiver é considerado caridade em compensação das suas terras e, ninguém pode tirá-los, todo muçulmano que presenciar alguma injustiça contra eles tem obrigação de ajudá-los, porque é um povo que tem vínculo, seus Jiziyahs serão deixados no período de vinte e quatro meses após o

seu pagamento, não podem ser obrigados a pagar injustamente, além daquilo que eles podem. Othman Bin Affan e Moaiqib Bin Abi Fátima testemunharam quando os moradores de Najran ficaram ao lado da cidade de Kufah e entraram no Iraque).[401]

A Demolição dos Ídolos

A adoração dos ídolos crescia significativamente nos países árabes, na cidade de Makkah, colocaram alguns dentro da Mesquita Sagrada ao lado da Kaaba, alguns deles foram citados seus nomes no Alcorão Sagrado, exemplo: Al-Lat, Al-Uzza e Manat. As tribos árabes adoravam-nos ao contrário de Allah e se orgulhavam deles. Muitos versículos do Alcorão Sagrado alertam a periculosidade da sua adoração e menciona o empenho dos Profetas no combate da idolatria ao longo da história da humanidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole (Makkah) e preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos! Ó Senhor meu, já se desviaram muitos humanos. Porém, quem me seguir será dos meus, e quem me desobedecer... Certamente Tu és Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 14:35-36.

A missão do Mensageiro de Allah ﷺ era de combater o falso credo nos corações das pessoas, a idolatria, a remoção daqueles ídolos e a demolição completa para que não existissem, por isso, no dia que conquistou a cidade de Makkah, começou a removê-los publicamente nos arredores da Kaaba dentro da Mesquita Sagrada enquanto recitava o seguinte versículo:

401 - Ibn Saad, Al-Tabakat, vol. 1/358.

﴿*Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável.*﴾ 17:81.

O Mensageiro de Allah ﷺ removeu e demoliu todos os ídolos onde as suas mãos conseguiram alcançar, após a conquista de Makkah o Profeta de Allah ﷺ enviou contingentes militares para todos os cantos a fim de cumprir com esta missão, superou os árabes e invadiu suas terras para remover e destruir os ídolos que estavam enraizados nos íntimos dos idólatras. Segue abaixo os contingentes militares incumbidos da missão de demolição dos ídolos:

O Contingente de Khalid Bin Al-Walid رضي الله عنه Para demolir Al-Uzza

Al-Uzza é um ídolo que estava numa tamareira no Leste entre a cidade de Makkah e Taif na região de Huzhail. Era um dos ídolos adorados ao contrário de Allah e por causa dele Allah revelou os seguintes versículos: ﴿*Considerai Al-Lát e Al-Uzza. E a outra, a terceira (deusa), Manata).*﴾ 53:19-20.

Os árabes adoravam-no e enalteciam-no ao invés de Allah, por isso que Abu Sufiyan ergueu um símbolo na batalha de Uhd para homenageá-lo proclamando: (temos nosso deus Al-Uzza e vocês não têm), por sua vez, o Profeta de Allah ﷺ ordenou seu companheiro para responder-lhes: (Allah é o nosso Protetor e vocês não têm protetor algum).

Na conquista da cidade de Makkah, o Profeta de Allah ﷺ enviou o Khalid Bin Al-Walid رضي الله عنه com um contingente para demolir Al-Uzza e ele foi e cumpriu com as ordens do Profeta Muhammad ﷺ.

O Contingente de Amr Bin Al-Ass ﷺ Para Demolir Suwa`a

Suwa`a era um ídolo no Leste da cidade de Makkah, seu nome vem mencionado no Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Suwa'a, nem Yaguça, nem Ya'uca, nem Nassara.*﴾ 71:23.

Após a conquista da cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou Amr Bin Al-Ass num contingente especial para demolir, os seus adoradores pensavam que ele iria se defender e o Amr Bin Al-Ass não conseguiria, mas quando viram que estava sendo demolido e reduzido em escombros sem ele se defender, abraçaram o Islam e ajudaram a arruinar o ídolo para sempre.

O Contingente de Saad Bin Zaid Al-Ashhaly ﷺ Para demolir Manata

Manata era um ídolo que se localizava nos arredores de Al-Mishlal em Qudaid entre as cidades de Makkah e Madina, era adorado por todos os árabes em geral e, especialmente por idólatras das tribos de Al-Auss e Al-Khazraj que davam oferendas. É o tal ídolo que Allah Todo-Poderoso menciona dizendo: ﴿*Considerai Al-Lát e Al-Uzza. E a outra, a terceira (deusa), Manata.*﴾ 53:19-20.

Após a conquista da cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou Saad Bin Zaid Al-Ansar com um contingente militar para demolir aquele ídolo, conseguiu cumprir com a ordem do Profeta de Allah ﷺ sem que ninguém lhe impedisse porque os seus zeladores pensavam que ele iria se defender da demolição e foi assim que o ídolo foi demolido.

O Contingente de Ali Bin Abi Talib ﷺ Para demolir Al-Fulss em Taiy

O contingente de Ali Bin Abi Talib ﷺ que Allah esteja satisfeito com ele, foi pra Taiy no mês de Rabi Al-Akhir do nono ano da Migração, destruíram os seus ídolos, conquistaram os seus bens e capturaram alguns moradores e dentre eles Safanah Bin Hatim Taiy que motivou ao seu irmão a se apresentar e se reverter ao Islam, como mencionamos anteriormente.

O Contingente de Al-Tufail Bin Amr ﷺ Para demolir Zhul Kafain em Dauss

Logo após a batalha de Hunaian, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou Al-Tufail Bin Amr Al-Daussi ﷺ para demolir um ídolo que se chamava de Zhul Kafain que pertencia as tribos de Amr Bin Hamhamah, ele foi e cumpriu com a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ demoliu e queimou e, voltou para se encontrar com o Profeta de Allah ﷺ enquanto cercava a cidade de Taif.

O Contingente de Jarir Bin Abdullah Al-Bajaly ﷺ Para demolir Zhul Khasah

Nos arredores de Bajilah, no Iêmen, na tribo de Khath`am tinha um ídolo que se chamava de Zhul Khalsah, era alvo de adoração das tribos naquelas regiões até alguns deles consideravam a Kaaba daquela região. O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Jarir Bin Abdullah ﷺ: "Poderia exterminar para mim Al-Khalsah"? Jarir respondeu: Com certeza ó Mensageiro de Allah. O Jarir não conseguia ficar fixo sobre o cavalo, quando

informou ao Mensageiro de Allah ﷺ que suplicou a seu favor e bateu no seu peito dizendo: "Ó Allah! Fixe-o e faça com que seja orientado para encaminhar, depois dessa súplica, nunca mais caiu do cavalo". Jarir saiu na companhia de cinquenta cavaleiros de Ahmass para Zhul Khalsah, conseguiu demolir e mandou as alvíssaras ao Mensageiro de Allah ﷺ.

O Imam Al-Bukhari رحمه الله relata no livro Sahih que, segundo Jarir Bin Abdullah رضي الله عنه disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: poderia exterminar para mim Al-Khalsah? Respondi: Com certeza, saí na companhia de cento e cinquenta homens de Ahmass, eram cavaleiros, eu não conseguia me estabilizar no cavalo e informei o Profeta ﷺ e ele me bateu com a sua mão no meu peito até que vi as marcas da sua mão no peito, e disse: "Ó Allah! Fixe-o e faça com que seja orientador para encaminhar. Jarir disse: Depois dessa súplica, nunca mais caí do cavalo. Disse: Zhul Khalsah era uma casa das tribos Khath`am e Bajilah, tinham um ídolo que eles adoravam chamado de (Al-Kaabh), disse: foi até lá,demoliu e queimo-o, disse: quando Jarir foi a Iêmen havia um homem que trabalhava com adivinhações, que foi dito:

O Mensageiro de Allah ﷺ está aqui na cidade, se ele sentenciar pelos atos (de adivinhações) pode cortar seu pescoço. Ele responde: enquanto estava fazendo suas adivinhações, de repente surge Jarir e disse-lhe: terá que quebrar e prestar testemunha que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, caso contrário vou cortar o seu pescoço, disse: ele aceitou quebrar e se reverteu ao Islam.

Em seguida, Jarir enviou um homem de Ahmass, apelidado de Abu Artah ao Mensageiro de Allah ﷺ para anunciar-lhe sobre o ocorrido.

Quando foi falar com o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: Ó Mensageiro de Allah! Juro por Quem de enviou com a verdade (Allah) deixei (Al-Khalsah) como se fosse um camelo tombado, disse: (o Profeta de Allah ﷺ abençoou a cavalaria de Ahmass e seus homens cinco vezes)".[402]

A Peregrinação de Despedida

A Peregrinação à Casa Sagrada de Allah na cidade de Makkah é o quinto pilar do Islam. O seu nome é atribuído o capítulo número 22 do Alcorão Sagrado, no qual foram mencionados muitos rituais da Peregrinação em doze versículos.

Consta que o Profeta de Allah ﷺ peregrinava antes da sua migração unificando Allah como fazia Abraão عليه السلام contrariando tudo aquilo que os Kuraishitas faziam e pactuavam da prática de Abraão عليه السلام mesmo antes da revelação do versículo que tornou a Peregrinação obrigatória. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Allah, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Allah pode prescindir de toda a humanidade.*﴾ 03:97.

Após a Migração do Profeta de Allah ﷺ para a cidade de Madina não fez nenhuma Peregrinação além da despedida no décimo ano, embora que Abu Bakr Assidik رضي الله عنه tenha liderado as pessoas na Peregrinação no nono ano com a ordem do Mensageiro de Allah رضي الله عنه .

402 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, hadith nº4357.

A Peregrinação de Abu Bakr Assidik ﵁ era uma maneira do Mensageiro de Allah ﷺ mandar purificar a cidade de Makkah da idolatria, tal foi o objetivo pelo qual o Mensageiro de Allah ﷺ retardou a sua Peregrinação para o décimo ano da Migração e, para que Abu Bakr Assidik ﵁ anunciasse às pessoas que nenhum dos idólatras poderia se aproximar mais da Mesquita Sagrada após aquele ano.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, na verdade os idólatras são impuros. Que depois deste seu ano não se aproximem da Sagrada Mesquita! E se temerdes a pobreza, sabei que se a Allah aprouver, enriquecer-vos-á com Sua bondade, porque é Sapiente, Prudentíssimo.*﴾ 09:28.

A Peregrinação de despedida é uma aplicação prática da Peregrinação e seus rituais da parte do Profeta de Allah ﷺ e sua ordem, quando diz: "copiai de mim os vossos rituais porque não sei, talvez não farei mais a Peregrinação depois desta".[403]

Devido à importância do assunto, o Imam Al-Bukhari que Allah tenha misericórdia por ele, colocou no seu livro Sahih um tópico denominado: "tema: a Peregrinação de despedida".[404]

Antes do mês de Zhul Qaadah do décimo ano da Migração, o Profeta de Allah ﷺ anunciou que faria a Peregrinação, "Muita gente foi para a cidade de Madina e, cada um deles desejando seguir o exemplo do Mensageiro de Allah ﷺ".[405]

403 - Relatado por Imam Muslim no livro de Sahih, tema: é permitido jogar as pedras de Jamratul Aqabah no dia do sacrifício enquanto está na montaria. No esclarecimento dos ditos do Profeta ﷺ: "copiai de mim os vossos rituais". Vol. 4/79.

404 - Veja no livro Sahih de Imam Al-Bukhari, Al-Maghazi, tema: a Peregrinação de despedida, vol. 5/123 e Ibn Hisham, biografia profética, tema: (a Peregrinação de despedida), vol. 4/601.

405 - Ibn Hajar, Fatihul Bari, vol. 16/220.

A saída do Profeta de Allah ﷺ da cidade de Madina foi no dia 25 de Zhul Qaadah, a viagem teve duração de oito dias, durante o percurso, as pessoas aprendiam com o Mensageiro de Allah ﷺ, o número ia crescendo paulatinamente, o que culminou com um multidão composta por tribos distintas oriundas de todos os árabes, inclusive outras pessoas de agregado familiar, esposas e os moradores da cidade de Madina.[406]

Enquanto seguia a viagem, o Profeta de Allah ﷺ entoava a declaração da unicidade de Allah glorificado seja e as pessoas repetiam ininterruptamente: *"Labbaika Allahumma labbaika, labbaika la sharika laka labbaika, innal hamda wanimata laka wal mulk la sharika laka", cujo o significado é: "Eis-me aqui, presente ao Teu serviço, ó Allah, eis-me aqui, ó Allah, eis-me aqui (declarando que) não tens parceiro algum, eis-me aqui ao Teu serviço, todo o louvor, a graça e a soberania pertence a Ti e, declaro que não tens parceiros algum".*

Esta é a maneira de responder o chamamento de Allah para a prática da Peregrinação que a nação transmite que continuará até o Dia do Juízo Final, uma prescrição contra a idolatria e seus praticantes e uma determinação de que os Louvores, as Dádivas e a Soberania pertencem unicamente a Allah Todo-poderoso.

Na noite do dia 04 de Zhul Hijjah, o Mensageiro ﷺ dormiu em um lugar próximo da cidade de Makkah e, na manhã do dia 05 entrou na cidade, foi até a Mesquita Sagrada enquanto pronunciava os seguintes ditos: "Allahumma Innaka anta Assalam, waminka Assalam, Hayyina Rabbana Bissalam". Significado: "Ó Allah, meu Senhor! Certamente que Tu és a paz, de Ti emana a

406 - Veja no livro Sahih de Imam Al-Bukhari, Al-Maghazi, tema: a Peregrinação de despedida, vol. 5/125.

paz, então nos cumprimenta com a paz". Quando o Profeta de Allah ﷺ viu a Kaaba (a Casa Sagrada), disse: "Ó Allah, meu Senhor! Aumente mais nobreza, grandeza, honorabilidade e aristocracia nesta Sua Casa".[407]

O Mensageiro de Allah ﷺ dirigiu-se diretamente para a Kaaba circundou- a enquanto estava montado no seu camelo e, as pessoas o viam de todos os extremos, outras se aproximavam dele para perguntar, vieram de todos os lados para acompanharem de perto os atos e ouvirem a sua mensagem.[408]

O Mensageiro de Allah ﷺ cumprimentou a Pedra Negra tocando levemente com sua mão, nas primeiras três voltas com passos acelerados ao circundar a Casa e quando terminou recitou o seguinte versículo: ﴿*Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: "Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Caaba), os retraídos, os que genuflectem e se prostram.*﴾ 02:125.

Foi até a Estância de Abraão عليه السلام para fazer Oração com dois ciclos, na ocasião, parou para deixar o local no meio entre ele e a Kaaba, no primeiro ciclo recitou o capítulo da abertura e o capítulo dos incrédulos: ﴿*Dize: Ó incrédulos! Não adoro o que adorais. Nem vós adorais o que adoro. E jamais adorarei o que adorais. Nem vós adorareis o que adoro. Vós tendes a vossa religião e eu tenho a minha.*﴾ Capítulo 109.

E no segundo ciclo da Oração, o Mensageiro ﷺ recitou o capítulo de abertura e em segundo o capítulo da sinceridade:

407 - Ibn Kathir, a peregrinação de despedida, pág. 165.

408 - Ibn Kathir, a peregrinação de despedida, pág. 146.

﴿*Dize: Ele é Allah, o Único! Allah! É o Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele.*﴾ Capítulo 112.

Em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ foi cumprimentar o canto da Pedra Negra novamente, depois seguiu para a colina de Assafa enquanto recitava o seguinte versículo: ﴿*As colinas de Assafa e Al-Marwa fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir com o Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo.*﴾ 02:158.

Escalou o topo da colina, virou em direção a Kaaba e enalteceu Allah dizendo: *"Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Único sem parceiros, pertencelhes a soberania, o louvor e é Onipotente, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Único, cumpriu com a Sua promessa, socorreu o Seu servo, e derrotou bravamente as corporações",* seguiu para Al-Marwa para completar o seu ritual de caminhada.

O Mensageiro de Allah ﷺ recordava as pessoas da vitória de Allah que lhe deu ao derrotar as corporações dos idólatras que tanto o odiaram durante a sua estada em Makkah, a proclamação da unicidade a Allah e que Allah Glorificado seja, cumpriu com a Sua promessa que daria a conquista aos muçulmanos. O Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu em Al Abtah, na cidade de Makkah quatro dias. Durante esse período, Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه voltou do Iêmen, onde havia sido enviado pelo Profeta de Allah ﷺ para uma missão, onde se encontrou com a sua amada e querida cônjuge Fátima رضي الله عنها, filha do Profeta de Allah ﷺ.

Na manhã de quinta-feira, dia 08 de Zhul Hijjah, denominado Yaum Attarwiyah, o Profeta ﷺ saiu da cidade de Makkah juntamente com os peregrinos rumo a Miná, quando lá chegou, rezou com as pessoas as orações do Duhr e Asr (ao meio-dia), reduzidas em dois ciclos cada uma delas e, a do Maghrib três ciclos enquanto a do Ishá dois ciclos. Com a ordem do Profeta de Allah ﷺ, Bilal ﷺ fazia os chamamentos para as Orações, quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi fazer ablução para a Oração da aurora do dia 09 de Zhul Hijjah, pessoas disputavam para conseguir a bênção no resto da água que o Profeta de Allah ﷺ usava.

O Profeta de Allah ﷺ dirigiu a Oração da madrugada do dia 09 e logo após o nascimento do sol, saiu rumo ao Arafat, ordenou para que montassem uma tenda para ele em Namrah, porém, os Kuraishitas contrariaram a sua prática e negligenciaram as ordens de Allah o Altíssimo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Descei, também, de onde descem as demais pessoas e, implorai perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 02:199.

O dia de Arafah, isto é, dia 09 de Zhul Hijjah do décimo ano da migração, correspondeu ao dia 06 de março de 632, o terceiro mês, últimos dias do Inverno e o início da Primavera, o Mensageiro de Allah ﷺ foi na tenda preparada para ele e, a cidade de Makkah é conhecida pelo calor escaldante até mesmo no Inverno, o que será então na Primavera?! A tenda foi preparada para conter o calor, porque o Mensageiro de Allah ﷺ sabia para onde ficaria, permaneceu por lá mencionando e enaltecendo a Allah para cumprir com seus dizeres.

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: *"A melhor súplica é a do dia de Arafah, a melhor que eu disse e os Profetas anteriores a mim é:*

Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Único sem parceiro". Em outra narração o Profeta de Allah ﷺ diz: *"Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Único sem parceiros, pertence-lhes a soberania, o louvor e é Onipotente".*[409]

Al-Zubair Bin Al-Awwami رضي الله عنه narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ recitando: ﴿*Allah dá testemunho de que não há nenhuma divindade digna de adoração além d'Ele; os anjos e os sábios O confirmam com a Justiça; não há nenhuma divindade digna de adoração além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.*﴾ 03:18.

Consta também que uma das súplicas que o Profeta de Allah ﷺ fez no dia do Arafah é: "Ó Allah! Certamente que Tu me ouves, me vê, sabes da minha confidência e inconfidência, nada escapa de Ti da minha situação, sou infortunado, pobre, implorador do socorro, assombrado e acanhado, reconhecedor e declarador do seu pecado, suplico com a súplica dos miseráveis, invoco com a invocação do despretensioso, oro com a oração do tímido, retraído, submisso a Ti com meu pescoço, obediente a Ti com a sua mente, servil a Ti com seu corpo e consciente em Ti. Ó Allah! Não me faça infeliz com a minha súplica, seja Compassivo e Misericordioso comigo, ó a melhor das súplicas e dos obedecidos". Consta que o Profeta de Allah ﷺ suplicou enquanto estava montado na sua camela.[410]

O Profeta de Allah ﷺ seguiu fazendo as súplicas enquanto estava na sua tenda, quando chegou o meio-dia solar montou na sua camela "Al-Quswa" e ordenou as pessoas a se aproximarem

409 - Veja no livro Al-Mowatah de Imam Málik Bin Assan, tema: a peregrinação, pág. 350.

410 - Ibn Kathir, a peregrinação de despedida, pág. 141 e no seu livro de Tafsir, vol. 1/358.

para ouvirem o Sermão, os homens se dividiram para comunicar a todos as palavras do Profeta de Allah ﷺ.

Existem várias narrações sobre os fragmentos do seu Sermão, o que pode nos dificultar a menção de todas elas com exatidão, porém eles entenderam o seu significado, citam as partes do Sermão, após louvar e agradecer Allah, o Profeta de Allah ﷺ disse: "Ó gente"! Prestem atenção, porque eu não sei se estarei entre vocês novamente depois desse ano neste local. Portanto, ouçam o que estou dizendo com muita atenção e levem essas palavras para aqueles que não puderam estar presentes aqui hoje.

Ó gente! Assim como consideram esse mês, esse dia e essa cidade como sagrados, considerem a vida e a propriedade de todo muçulmano como sagrado. Devolvam os bens que lhes forem confiados aos seus legítimos donos. Não prejudiquem uns aos outros para que ninguém os prejudique. Lembrem que encontrarão vosso Senhor, e que Ele pedirá contas dos vossos atos. Allah proibiu a usura (juros) e, portanto, todas as obrigações baseadas em juros devem ser renunciadas. O vosso capital, entretanto, deve ser mantido. Não devem infligir nem sofrer qualquer injustiça. Allah julgou que não deve haver juros e que todo juros devido a Abbass ibn Abdul Muttalib, portanto daqui em diante, serão anuladas todas as dívidas de juros. As vinganças e reivindicações de sangue da época da ignorância (pré-islâmica) são anuladas, porque o primeiro sangue reivindicado é o de Ibn Rabiah Bin Al-Harith Bin Abdul Muttalib, que solicitou a manutenção na tribo de Banu Laith e foi morto por Huzhail, foi o primeiro a ser derramado o sangue da ignorância.

Ó gente! Tenham cuidado com Satanás, pela segurança da vossa religião. Ele perdeu todas as esperanças de vos desviar nas grandes coisas, então fiquem atentos para não o seguir nas

pequenas coisas. Ó gente! A antecipação do mês sagrado é um excesso de incredulidade, com que são desviados, ainda mais, os incrédulos; permitem-no num ano e o proíbem noutro, para fazerem concordar o número de meses feitos sagrados por Allah, de maneira a tornarem lícito o que Allah vedou.

O tempo regirou para sua forma original, para o dia em que Allah criou os céus e a terra, para Allah o número dos meses é de doze, como consta no Livro Divino, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra, quatro deles são sagrados, três seguidos que são: Zhul Qaadah, Zhul Hijjah, Muharram e o quarto Rajab. Ó gente! É verdade que tendes certos direitos em relação às suas mulheres, mas elas também têm seus direitos sobre vós. É obrigação delas observarem as suas castidades (não cometerem o adultério), e evitar a imodéstia, se elas forem culpadas, é vos permitido absterem-se das relações conjugais com elas por um período e puni-las sem causar ferimentos; se elas cumprirem com as suas obrigações, então elas têm o direito de serem vestidas e alimentadas com benevolência, tratai bem vossas mulheres e sedem bondosos para com elas; porque elas são vossas parceiras e ajudantes dedicadas.

É o vosso direito que elas não façam amizade com quem não aprovam, porque tomastes como pertences de Allah e lhes foram tornadas lícitas para vós através da palavra de Allah. Ó gente! Meditem nas minhas palavras, vos deixo com duas fontes, se assegurardes jamais se extraviarão: o Livro de Allah e as práticas do Seu Profeta. Ó gente! Sabei que os crentes são irmãos uns com os outros, todos sois iguais, não cometeis a injustiça para como vossos irmãos, não é lícito para alguém apoderar a riqueza do seu irmão sem o seu consentimento. Ó Allah! Já fiz chegar à mensagem? Fui informado que as pessoas

responderam: Ó Allah! Sim. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Ó Allah! Testemunha.[411]

Ó gente! Escutai-me com atenção, adorem a Allah, façam às cinco orações diárias, jejuem durante o mês de Ramadan, e paguem o Zakat. Façam o Hajj se tiverem os meios.

Ó gente! Vosso Senhor é Uno. Toda a humanidade descende de Adão e Eva. Um árabe não é superior a um não árabe, nem um não árabe tem qualquer superioridade sobre um árabe; o branco não tem superioridade sobre o negro, nem o negro é superior ao branco; ninguém é superior, exceto pela piedade e boas ações. Aprendam que todo muçulmano é irmão de todo muçulmano e que os muçulmanos constituem uma irmandade. Nada que pertença a um muçulmano é legítimo para outro muçulmano a menos que seja dado de livre e espontânea vontade. Portanto, não cometam injustiças contra vós mesmos.

Lembrem que um dia se apresentarão perante Allah e responderão pelos seus atos. Então fiquem atentos e não se desviem do caminho da retidão após eu partir. Ó Gente! Nenhum profeta ou apóstolo virá depois de mim, nenhuma nova fé nascerá. Reflitam bem, portanto. Ó gente! Compreendam as palavras que vos transmito. Deixo-vos com duas coisas, o Alcorão e o meu exemplo, a Sunnah, se os seguirdes jamais se desviarão.

Todos aqueles que me ouvem devem passar minhas palavras adiante muitas vezes; e que os últimos compreendam melhor as minhas palavras do que aqueles que me ouvem diretamente. Seja minha testemunha ó Allah, de que eu transmiti a Sua mensagem para o seu povo."

411 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/605, no livro Sahih Al Bukhari Hadith nº 4403 e Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/342.

Dentre os fragmentos do seu discurso, o Profeta ﷺ disse: "Certamente que Allah já concedeu para cada um dos herdeiros o seu direito, portanto, não é permitido deixar um testamento para herdeiro. A criança pertence ao lar, quanto ao adúltero, sua punição é apedrejamento. Quem buscar a paternidade ou se atribuir a tutelaria que não lhe pertence, que a maldição de Allah, a dos anjos e a de toda a humanidade esteja sobre ele, Allah jamais aceitará dele nada das suas obras".[412]

Dentre as partes do sermão, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Lembrai-vos: um dia comparecereis perante Allah e respondereis pelos vossos atos. Portanto, acautelai-vos e, não vos extravieis da senda certa depois de mim, golpeando o pescoço uns aos outros".[413]

O Sermão do Mensageiro de Allah ﷺ foi descrito de várias maneiras e entonação, porém com o mesmo sentido, por isso, o que Ibn Hisham narra indica que não foi apenas no Dia de Arafah, mas também no Dia do Eid Al-Adhah. Segundo Abu Bakr Assidik رضي الله عنه disse: O Profeta de Allah ﷺ disse: "Ó gente! O tempo regirou para sua forma original, para o dia em que Allah criou os céus e a terra, para Allah o número dos meses é de doze, como consta no Livro Divino, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra, quatro deles são sagrados, três seguidos que são: *Zhul Qaadah, Zhul Hijjah, Muharram e quarto Rajab que está entre Jammadah e Shaaban,* logo em seguida o Profeta de Allah ﷺ disse: Que dia é este? Respondemos: Só Allah e o Seu Mensageiro sabem. Calou-se ao ponto de pensarmos de chamar com outro nome. Disse: Acaso não é o dia do sacrifício?

412 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/605.

413 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro Sahih Hadith nº 4403.

Responde: Com certeza. Disse: Que mês é este? Respondemos: Só Allah e o Seu Mensageiro sabem. Calou-se ao ponto de pensarmos de chamar com outro nome. Acaso não é o mês do Zhul Hijjah? Respondeu: Com certeza. Disse: Que cidade é esta? Respondemos: Só Allah e o Seu Mensageiro sabem. Calou-se ao ponto de pensarmos de chamar com outro nome. Acaso não é a cidade de Makkah? Respondemos: Com certeza. Em seguida ele disse: Certamente que vosso sangue, riqueza e honras considerai uma incumbência sagrada como a consagração deste vosso dia, este vosso mês e esta vossa metrópole, na verdade encontrareis o vosso Senhor e, Ele vos recompensará os vossos atos, portanto, acautelai-vos e, não vos extravieis da senda certa depois de mim, golpeando o pescoço uns aos outros. Afirmai se já vos transmiti a mensagem? Quem de vós estiver presente que a transmita ao ausente, porque talvez quem lhe chega tenha mais percepção que alguns ouvintes. O Profeta Muhammad ﷺ quando recordava dizia: Ó Muhammad ﷺ falaste a verdade e em seguida disse duas vezes: Afirmai se já vos transmiti".[414]

Fica bem claro que esses Sermões constituem regimentos para toda a humanidade ao longo dos tempos e gerações até o Dia do Juízo Final, melhores discursos feito pelo último dos Profetas e Mensageiros de Allah, com a ordem do Criador para as criaturas, neles enquadra a unicidade de Allah, a conservação dos direitos corporais, espirituais, financeiros, citam o direito da mulher, sua reputação, veda a violação dos direitos alheios, instiga a devolução dos pertences aos seus donos, início de uma nova era econômica, que proíbe o consumo da usura, anula as reivindicações dos sangues (homicídios) do passado,

414 - Relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro Sahih, Hadith nº 4406.

empenha-se na injeção do presente e futuro, alerta moralmente a periculosidade de Satanás e suas artimanhas na desvirtuação, dizimação entre as pessoas para implantar e radicar o terrorismo e derramamento de sangues.

Enfatiza o espírito de igualidade entre as pessoas e, que todos são irmãos e têm a mesma origem, recorda sobre as fontes da legislação religiosa, Alcorão Sagrado e a Sunnah (tradição profética). O Mensageiro de Allah ﷺ ainda refrisa que a constituição, a legislação, a sua execução para estruturação tem de ser baseada nas leis do Criador para que possamos viver em absoluta harmonia, atrairmos a compaixão de Allah, Bendito seja, a concordância entre as pessoas, à vida pacífica na cidade, a civilização humana baseada nos fundamentos corretos e a igualdade entre as pessoas.

O Mensageiro de Allah ﷺ se preocupou em usar as pessoas como testemunhas, e ele que já cumpriu com a missão e o dever, por isso que quando ouviu eles testemunhando, levantou seu dedo para o céu e disse: Ó Allah! És testemunha que já transmiti. O Profeta de Allah ﷺ sentia a percepção das pessoas e levantava seus olhos para o céu pedindo compaixão de Allah Glorificado seja, porque Ele está a par dele e da humanidade.

O Profeta de Allah ﷺ salientou que os limites de Arafat e Muzdalifah servem como lugares de permanência, e Minah é adequado para o sacrifício de animais para rituais da prática do Hajj (Peregrinação).

Depois do Sermão do Profeta de Allah ﷺ no Arafah, Allah Todo-poderoso revelou o seguinte versículo: ﴿*Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne suína e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Allah;*

os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente; o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares. Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos se desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.﴾ 05:03.

Quando Omar Bin Al-Khattab ﵁ ouviu o versículo se emocionou. O Profeta de Allah ﷺ perguntou-lhe por que estava chorando? Ele respondeu: Emocionei-me porque estávamos em crescimento, mas quando uma coisa se completa logo em seguida diminui. O Profeta de Allah ﷺ disse-lhe: É verdade. Este versículo se referia ao Mensageiro de Allah ﷺ.

A revelação do versículo veio para enfatizar que Allah ouviu a testemunha das pessoas e o que o Seu Mensageiro cumpriu, exerceu a sua missão de conscientizar o povo, como também a religião se completou e se agregou a graça de Allah quando Muhammad desempenhou a incumbência e o compromisso da sua Mensagem, sua despedida às pessoas indicava aproximação da sua morte, porém os seus companheiros não percebiam isso. Por isso, alguns deles disseram: "Falávamos da Peregrinação de despedida enquanto o Profeta de Allah ﷺ estava entre nós, mas não sabíamos o que significava a Peregrinação de despedida".[415]

O Mensageiro de Allah ﷺ já discursou inúmeras vezes, quer seja na cidade de Makkah, quer seja em Minah, no

415 - Veja no Livro de Bin Kathir, a biografia profética, vol. 1/579.

Sermão do Dia de Eid ou outras ocasiões que os teólogos e historiadores relatam e recontam. Dentre os sermões dele, segundo Ibn Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: Certamente o Mensageiro de Allah ﷺ: "Louvou a Allah e O enalteceu, em seguida, mencionou o anticristo e, seguiu falando dele dizendo: Allah não enviou nenhum Profeta senão para advertirão seu povo do seu perigo, Noé e os Profetas posteriores a eles advertiram também, ele surgirá entre vós sem mistérios, tem três sinais com os quais o vosso Senhor desvendará o segredo dele. Vosso Senhor não é caolho, ele é zarolho no olho do lado direito, seu olho parece uma uva murcha".[416]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ acabou de discursar no Dia do Arafah, ordenou Bilal Bin Rabah ﷺ para fazer o chamamento da Oração, em seguida se levantou e dirigiu as Orações do Duhr e Asr, ambos reduzidos em dois ciclos, quando terminou de fazer as orações, o Profeta de Allah ﷺ montou na sua camela de barriga para o lado da montanha da misericórdia virado para Qiblah (cidade de Makkah) e começou a fazer súplicas ininterruptamente.[417]

Um pouco após o discurso no Dia de Arafah, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu de Arafat com Ossamah Bin Ziad na carona. Ao longo do percurso para Muzdalifah o Profeta de Allah ﷺ enaltecia e recordava de Allah. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Descei, também, de onde as demais pessoas descem, e implorai perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 02:199.

416 - Relatado por Imam Al Bukhari livro Sahih, Al-Maghazi, tema: a peregrinação de despedida, vol. 5/126.

417 - Veja no livro de Al-Halbi, a bigrafia halbita, vol. 3/324.

Enquanto as pessoas estavam andando, o Profeta de Allah ﷺ dizia: "Ó gente! Calma, calma".[418] No caminho o Profeta de Allah ﷺ proclamava o talbiyah[419] dizendo: *"Labbaika Allahumma labbaika, labbaika la sharika laka labbaika, innal hamda wanimata laka wal mulk la sharika laka",* cujo o significado é: *"Eis-me aqui, presente ao Teu serviço, ó Allah, eis-me aqui, ó Allah, eis-me aqui (declarando que) não tens parceiro algum, eis-me aqui ao Teu serviço, todo o louvor, a graça e a soberania pertence a Ti e, declaro que não tens parceiros algum".*

Quando o Profeta de Allah ﷺ chegou a Muzdalifah, Bilal ibn Rabah رضي الله عنه fez o chamamento e se levantou para fazer a Oração do Maghrib e dois ciclos da Oração do Ishá. Em seguida, o Profeta de Allah ﷺ dormiu e, quando rompeu a aurora se levantou para fazer a Oração da madrugada nas primeiras horas, depois foi para os Locais Sagrados enquanto Al-Fadli Bin Abbass estava atrás dele e se direcionou a Qiblah e começou a suplicar até clarear o horizonte.

Em Muzdalifah, o Profeta de Allah ﷺ endereçou seus pedidos a favor da sua nação, pediu imensamente até que Allah inspirou a ele: Já perdoei a sua nação, salvo aqueles que forem injustos uns aos outros, o Profeta de Allah ﷺ disse: Ó Senhor meu! Certamente que Tu podes recompensar ao injustiçado com o melhor do que foi levado dele e perdoar o injusto, não veio nenhuma resposta naquela noite, no dia seguinte, veio a

418 - Veja no livro Sahih de Imam Al-Bukhari, livro da peregrinação, tema: a ordem do Profeta de Allah ﷺ pela quietação.

419 - O Talbiyah é uma oração devocional proferida por peregrinos durante Hajj ou Umrah depois de fazer a intenção de entrar no estado de Ihram. Recita-se freqüentemente durante a peregrinação.

resposta da súplica, Allah inspirou-lhe que já tinha perdoado a eles por todas as falhas cometidas. Nisto, Lúcifer começou a praguejar contra ele mesmo com a desgraça e miséria enquanto colocava o barro na sua cabeça pelo prejuízo.[420]

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou a Ibn Abbass ﷺ juntar sete pedrinhas para jogá-las e as pessoas começaram a imitar este ato até os dias de hoje. Após o nascimento do sol foi até Minah para lançar as pedrinhas no Jamaratul Aqabah enaltecendo Allah por cada lançamento, em Minah, o Mensageiro de Allah ﷺ discursou para a humanidade na manhã do Dia do Eid Al-Adha. Enquanto o Profeta de Allah ﷺ fazia o Sermão, Bilal ﷺ conduzia o seu animal e Ossamah Bin Zaid ﷺ fazia sombra para que o Profeta de Allah ﷺ não ficasse exposto ao sol. Eis aqui o conteúdo do Sermão que menciona a proibição de adultério, a usurpação de bens alheios, a violação de reputações, a consagração do Dia do Sacrifício e a consagração da cidade de Makkah sobre todas as cidades do mundo: "Ó gente! Que dia é este? Responderam: Um dia sagrado. Que cidade é esta? Responderam: Cidade sagrada. Que mês é este? Responderam: Mês sagrado. Disse: Sabei que o vosso sangue, os vossos bens e as vossas honras são sangrados como é este vosso dia, esta vossa cidade e este vosso mês".

O Mensageiro de Allah ﷺ repetiu isso inúmeras vezes e, em seguida levantou a sua cabeça e disse: "Ó Allah, já transmiti, ó Allah já transmiti. Quem de vós estiver presente terá que transmitir ao ausente. Não vos extravieis da senda certa depois de mim, golpeando o pescoço uns aos outros". O Profeta de Allah ﷺ ainda ordenou as pessoas que copiassem dele os

420 - Abu Shuhbah, a biografia profética, pág. 576.

rituais porque aquela seria a primeira e a última Peregrinação do Profeta de Allah ﷺ e sua permanência no Jamarat enquanto as pessoas assistiam sentadas e outras em pé.[421]

Dentre os conteúdos do Sermão do Profeta de Allah ﷺ: "Adorai o vosso Senhor, observai as cinco Orações e obedecei com as ordens quando fordes ordenados e entrarão no Paraíso do vosso Senhor".[422] Dentre os conteúdos do Sermão do Profeta Muhammad ﷺ também: "Um árabe não é superior a um não árabe, nem um não árabe é superior a um árabe; o branco não é superior a um negro, nem o negro é superior a um branco; ninguém é superior, exceto pelo temor à Allah, todas as pessoas descendem de Adão e Adão do barro".[423]

Alguns podem pensar que talvez haja uma falha na narração, na repetição dos conteúdos, mas o que aparenta é que o Profeta de Allah ﷺ fez isso propositalmente para dar ênfase sobre alguns assuntos, devido a sua importância para a humanidade, não se trata de erro de narração no relato dos fatos, quiçá para frisar e ressaltar no que há benefícios no discurso do Sermão de Despedida.[424]

Depois disso, o Profeta de Allah ﷺ foi até ao abatedouro onde sacrificou sessenta e três camelos com a sua nobre mão, o número que correspondia aos anos de vida do Profeta de Allah ﷺ, ordenou a Ali Bin Abi Talib para sacrificar o que restava dos cem, isso indica claramente a virtude do sacrifício e sua importância, porque o Profeta de Allah ﷺ incumbiu-se

421 -Salih Al-Ali, Sahih da biografia profética, pág. 327.

422 - Ibn Kathir, a biografia profética, Vol. 4/392.

423 - Al-Salabi, a biografia profética, vol. 2/780.

424 - Al-Salabi, a biografia profética, vol. 2/776.

pessoalmente, caso contrário, bastaria um número menor de abate, mas sabia muito bem da recompensa disso, excesso de abate não constitui esbanjamento e nem extravagância, porém a obediência e aproximação a Allah. Esta passagem mostra-nos também a personagem do Ali Bin Abi Talib ﵁ diante do Profeta de Allah ﷺ, ao assumir o resto do abate dos animais da oferenda do Profeta de Allah ﷺ ao escolher a ele ao contrário de outras pessoas para substituir especificamente nessa tarefa o Profeta de Allah ﷺ.

O Profeta de Allah ﷺ comeu a carne do seu abate, pegou um pouco de cada animal, colocou na panela e cozinhou, se alimentou dela e bebeu o caldo, mandou esquartejar, separar a carne e as peles para distribuir às pessoas, mas não dar ao açougueiro a carne como sua mão de obra. Em seguida, o Profeta de Allah ﷺ raspou a sua nobre cabeça, Maamar Bin Abdullah foi quem lhe cortou o cabelo começando com seu lado direito e depois esquerdo. Consta que a metade do cabelo ficou com Abu Talhah Al-Ansar, espesso de Umm Salim e a outra metade para que fosse distribuída as demais. As pessoas buscavam as bênçãos no cabelo, suor e cheiro do Mensageiro de Allah ﷺ por isso cada um pegava entre um ou dois fios de cabelo para este propósito.

O Profeta Muhammad ﷺ suplicou dizendo: "Ó Allah perdoe aqueles que raspam suas cabeças. Os seus companheiros perguntaram: E os que cortam. O Profeta de Allah ﷺ repetiu três vezes e a quarta disse: Aos que cortam também".[425]

Depois do Profeta Muhammad ﷺ raspar a sua cabeça, Aisha ﵂ lhe perfumou. Enquanto isso, as pessoas iam

425 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, tema: raspar e cortar cabelo para tirar o Ihram, Hadith nº 4410 e a explanação de Ibn Hajar no Fatih Al-Bari, vol. 16/236.

perguntar ao Profeta de Allah ﷺ porque algumas delas começaram por raspar cabelos e outras com o abate de animais, o Profeta de Allah ﷺ respondia: "Faça, não tem nenhum problema".[426]

Depois disso, o Profeta de Allah ﷺ foi para a cidade de Makkah para fazer Tawaful Ifadwah (circundação a volta da Casa Sagrada), bebeu a água que Al-Abbass رضي الله عنه lhe deu em um vaso, e em seguida foi ao poço de água de Zamzam onde também bebeu. O Profeta de Allah ﷺ gostaria que fosse Banu Abdul Muttalib a tirar a água do poço, porém teve receio que as demais pessoas lhes antecipassem no fornecimento de água de Zamzam, por isso que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Tirem-na Banu Abdul Muttalib, se eu não tivesse receio de serdes antecipados por demais no vosso fornecimento, tiraria convosco".[427] Depois disso, o Profeta de Allah ﷺ regressou para Minah onde permaneceu durante os dias de Al-Tashriq para atirar as pedrinhas nos três pilares: Jamaratul Aqabah, Jamarat médio e Jamarat menor, cada dia iam atirar sete pedrinhas para cada pilar após o meio-dia solar, cada lançamento acompanhado de Allahu Akbar (enaltecimento a Allah) e, ordenava os seus companheiros a visitarem a Casa Sagrada em Makkah. Durante esse período, o Profeta ﷺ ficou juntando as Orações de Duhr, Asr, as do Maghrib, Ishá, ensinando as pessoas os rituais da Peregrinação, respondendo as perguntas e falando com eles das revelações e, que estava se despedindo deles, Minah ficou esgotada de pessoas dentre os imigrantes, os defensores e as tribos distintas, o Profeta Muhammad ﷺ dizia: "Minah é o

426 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, vol. 2/19, Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/393 e Al-Ali, a verdadeira bigrafia, pág. 548.

427 - Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/401.

clima para quem antecipa". O Profeta de Allah ﷺ permitia que os pastores dos animais, os fracos e as mulheres mais do que ninguém. Consta que o Profeta de Allah ﷺ discursou para as pessoas ao longo dos dias de Al-Tashriq conhecido como dias de Arru`uss (neles incluía alguns trechos dos Sermões do Dia do Arafah, do Dia do Sacrifício e ainda o Profeta ﷺ disse: "Não injustiçai-vos uns aos outros, não injustiçai-vos uns aos outros e não injustiçai-vos uns aos outros, porque não é permitido a obtenção da riqueza de um muçulmano senão com a sua permissão").[428]

Nesse período, foi revelado o capítulo número 110 do Alcorão Sagrado e, as pessoas souberam que o Profeta ﷺ estava se despedindo. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Quando chegar o socorro de Allah e o triunfo. E veres as pessoas entrando em massa, na religião de Allah. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.*﴾ 110:01-03.

Depois de finalizar com as práticas da Peregrinação, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu de Minah para Al-Abtah na cidade de Makkah, lugar conhecido como retiro Banu Kinanah ou Al-Mukhaddab, lugar ideal para preparar a sua saída de Makkah.

Consta que Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه perguntou ao Profeta Muhammad ﷺ qual será o lugar para se hospedar amanhã?! Será que Aquil preparou algum lugar para nós? Em seguida disse: Se Allah quiser, amanhã nos hospedaremos no retiro de Banu Kinanah, quer dizer Al-Mukhaddab, onde os Kuraishitas se dividiram na era da incredulidade.[429]

428 - Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/401.

429 - Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/407 com a narração de Imam Al-Bukhari.

Na manhã seguinte, o Profeta de Allah ﷺ fez a Oração do Fajr com as pessoas na Mesquita Sagrada e leu o capítulo da montanha nº 52 por completo, em seguida circundou sete vezes a volta da Casa, parou no local entre a Pedra Negra e a porta da Kaaba e começou a suplicar intensamente. O Profeta de Allah ﷺ ordenou as pessoas a circundarem sete vezes a Kaaba e disse-lhe: "Ninguém pode sair até que a sua última prática na Casa seja a circundação".[430]

O Mensageiro de Allah ﷺ era muito cuidadoso para com a situação dos seus companheiros e suas esposas. Por isso, Aisha رضي الله عنها quando foi fazer Umrah o Profeta ﷺ chamou Abdul Rahman Bin Abu Bakr رضي الله عنه e disse-lhe: "Acompanhe a sua irmã até fora dos limites dos locais Sagrados para fazer a intenção de cumprir com Umrah, circunda a volta da Casa Sagrada e estarei a vossa espera". Aisha رضي الله عنها diz: "Saímos para fazer a intenção, circundei a volta da Casa Sagrada, percorri entre as colinas de Safa e Marwah e voltamos para o encontro com o Profeta de Allah ﷺ na sua casa durante a noite, ele perguntou-me: Concluiu com os rituais? Respondi, sim. Então, ordenou aos seus companheiros para partirem rumo a cidade Sagrada de Madina".[431]

O Mensageiro ﷺ saiu dos arredores da cidade de Makkah para Madina, essa Peregrinação foi a primeira após a Imigração, única para o Mensageiro de Allah ﷺ e última visita a cidade de Makkah.

---

430 -Relatado por Imam Muslim no livro Sahih, tema: a obrigação de Tawaf (circundação) da despedida e a isenção às mulheres menstruadas, vol. 4/93 e Imam Al-Bukhari no livro Sahih, tema: circundação da despedida.

431 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: a peregrinação sobre a montaria e tema: as palavras de Allah: (A peregrinação realiza-se em meses determinados), Imam Muslim no livro Sahih, a peregrinação, explicação de modos de usar o Ihram, Al-Ali, a verdadeira biografia, pág. 534 e Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/410.

O Mensageiro de Allah ﷺ nunca mais voltou e nem visitou a cidade de Makkah até o falecimento dele.[432]

Durante a Peregrinação de despedida, o Profeta de Allah ﷺ sempre se preocupou com a situação dos seus companheiros e todos os peregrinos, mesmo assim, soube da doença de Saad Bin Abi Waqass رضي الله عنه seu companheiro de longa data, aliás antes e após a Imigração, um dos dez anunciados que eram os moradores do Paraíso e' o Mensageiro de Allah ﷺ foi lhe visitar. Segundo Saad Bin Abi Waqass رضي الله عنه disse: "No ano da Peregrinação da despedida, o Mensageiro de Allah ﷺ me visitou enquanto eu estava doente e pensei que ia morrer e disse: Ó Mensageiro de Allah! Conforme está me vendo, estou muito doente, tenho muita riqueza sem ter herdeiro além de uma filha! Posso tirar em caridade dois da minha riqueza? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: Não. Perguntei: A metade? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: Não. Perguntei: Um terço? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: Um terço é muita coisa, porque se tu deixar seus herdeiros abastados é melhor que deixar dependentes mendigando as pessoas, porque todo gasto que fazes pela causa de Allah será recompensado, até mesmo a comida que colocar na boca da tua esposa. Perguntei: Ó Mensageiro de Allah! Posso deixar um testamento com meus companheiros? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: Quando deixa algum testamento para que uma prática seja feita pela causa de Allah será-lhe elevado seu degrau e sua categoria, talvez venha viver até para beneficiar algumas pessoas e outras se prejudiquem. Ó Allah, concretize

432 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Al-Maghazi, tema: a peregrinação de despedida, vol. 4/126.

a Imigração dos meus companheiros e não faça com que eles voltem para suas incredulidades".[433]

Nisso, mostra claramente a ternura, o carinho, o amor e a preocupação do Mensageiro de Allah ﷺ para com seus companheiros, como também o seu milagre, porque Saad Bin Abi Waqass رضي الله عنه viveu um tempo após a morte do Mensageiro de Allah ﷺ. Comandou o Exércitos Islâmico na batalha de Al-Qadissiyah e na conquista de Madain, entrou na capital da Pérsia, enalteceu Allah e testemunhou em voz audível dizendo: testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e testemunho que o Muhammad é o Mensageiro de Allah, assim se concretiza a veracidade das palavras do Mensageiro de Allah ﷺ: "Talvez venha viver até para beneficiar algumas pessoas e outras se prejudiquem".[434]

Reflexões Sobre a Peregrinação da Despedida:

- Foi a única Peregrinação que a humanidade participou na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, na qual aprenderam corretamente os rituais e as práticas;
- Registraram-se muitos relatos por parte das pessoas que acompanharam o Profeta de Allah ﷺ nela participaram as suas esposas e se relevou o segredo da sua poligamia, porque para cada uma delas teve uma situação contrária de outras, por isso, deu orientações diferentes para a

433 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Al-Maghazi, tema: a peregrinação de despedida, vol. 4/127 - Pág. 545.

434 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Al-Maghazi, tema: a peregrinação de despedida, vol. 4/128.

prática do Hajj (Peregrinação), segundo o que cada uma delas tinha lhe acontecido;

- As pessoas estavam presentes imitando as práticas da Peregrinação diretamente do Mensageiro ﷺ como consta nos seus ditos: "Imitai de mim os vossos rituais", também os Sermões que o Mensageiro de Allah ﷺ fez dentre eles o do Dia de Arafah, com entonações distintas sem discrepâncias e que se completam entre si. A enfatização de alguns trechos dos Sermões pode ser proposital por causa dos ouvintes ou para reforçar algum assunto para as pessoas, porque os participantes vinham de diferentes tribos e regiões a fim de narrar os conselhos do Profeta de Allah ﷺ e levar para os países árabes e fora deles;
- O Mensageiro de Allah ﷺ tomou de testemunhas as pessoas presentes, ordenou-lhes que transmitissem aos demais ausentes, e que Allah perguntaria sobre isso no Dia do Juízo Final;
- Em diferentes Sermões o Profeta de Allah ﷺ enfatizou a importância da unicidade de Allah, ele era o enviado de Allah para trazer o bem a humanidade, salientou o status dos Direitos Humanos, o respeito pelo sangue alheio, os bens materiais sem violação entre si, injustiça a outras pessoas, os Direitos da Mulher para que não seja desprestigiada, o desligamento da nação das práticas da ignorância, a desconsideração dos regimes totalistas em todas as esferas da vida, como na economia com a proibição da usura, a coibição do adultério, inibição de todo tipo de injustiça, estimulou a igualdade entre

as pessoas e condenou a violação dos sangues, riquezas e reputações;

- Indicou enfaticamente um regime e uma referência para o regimento das pessoas, o Livro de Allah, ou seja, o Alcorão Sagrado e a Sunnah (a Tradição do Mensageiro de Allah ﷺ), quando assegurados pela nação jamais se extraviará, tais normas são irrevogáveis e vigentes até o Dia do Juízo Final, por isso é obrigatório para todos aprenderem o Alcorão Sagrado e a Sunnah do Mensageiro de Allah ﷺ e a sua irradiação de geração a geração:
- O Mensageiro de Allah ﷺ enfatizou a necessidade das pessoas presentes naquela ocasião transmitir aos ausentes, "Quem estiver presente dentre vós, transmita ao ausente, porque pode ser que a pessoa a ser transmitida compreenda melhor que o ouvinte";
- O Mensageiro de Allah ﷺ pessoalmente cumpriu com esta missão, se dedicou no ensino, na educação e na orientação das pessoas;
- Allah glorificado seja, informou-lhe da consumação desta Religião ao revelar-lhe o seguinte versículo: ﴿*Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Allah; os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente; o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares. Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos se desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não*

os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.﴾ 05:03.

- O Mensageiro de Allah ﷺ alvissarou a humanidade com a revelação do capítulo 110 do Alcorão Sagrado, os seus companheiros se entristeceram bastante porque souberam que a vida do Mensageiro de Allah ﷺ estava prestes a acabar. Entretanto, aquela Peregrinação serviu de uma verdadeira despedida da humanidade ao seu Mensageiro e do Profeta ﷺ a sua nação, por isso usou Allah Todo-Poderoso como testemunha pelas suas declarações que a missão foi cumprida;
- A Peregrinação, os rituais, as súplicas e todas as práticas mostram a importância da unicidade de Allah e sem chance de atribuir-Lhe parceiro como ordena no seguinte versículo: ﴿*E cumpri a peregrinação e a Umra, a serviço de Allah. Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que vos seja possível e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício. Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umra antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da*

Mesquita Sagrada. Temei a Allah e sabei que é severíssimo no castigo.﴾ 02:196.

- O Mensageiro de Allah ﷺ preocupou-se com a harmonia durante a Peregrinação e ordenou as pessoas a terem calma, facilitou para os mais fracos dentre as mulheres, pastores e entre outros;
- Muitos rituais da Peregrinação estão ligados aos versículos do Alcorão como os do capítulo 22 que leva o nome da Peregrinação ou outros capítulos. Dentre eles, Allah o Altíssimo diz: ﴿*Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: "Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Kaaba), os retraídos, os que genuflectem e se prostram.*﴾ 02:125.
- Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*As colinas de Assafa e Almarwa fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo.*﴾ 02:158.
- É necessário que as pessoas que afastem das práticas obscenas como relações conjugais e perversidade. Allah o Altíssimo diz: ﴿*A peregrinação se realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica. Tudo o que fizerdes de bom Allah o saberá. Equipai-vos de provisões, mas sabei que a melhor provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos.*﴾ 02:197.

- E o versículo a seguir enfatiza a obrigatoriedade da Peregrinação para quem tem condições. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Allah, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Allah pode prescindir de toda a humanidade.*﴾ 03:97.
- O versículo frisa o propósito da facilitação da Peregrinação e, ela se torna obrigatória para quem tem condições é isento da obrigatoriedade quem não tem condições financeiras e sanitárias.
- Distinção dos dias da Peregrinação na denominação específica tem significado, como Yamu tarwiyah (dia de abastecimento), Dia de Arafah, Dia do Sacrifício e Dias de Tashriq. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Recordai-vos de Allah em dias contados. Mas, quem se apressar em (deixar o local) após dois dias, não será recriminado; tampouco pecará aquele que se atrasar, se for temente a Allah. Temei a Allah, pois, e sabei que sereis reunidos perante Ele.*﴾ 02:203.
- Dentre as coisas que a humanidade aprendeu do Mensageiro de Allah ﷺ é o amor aos familiares do Profeta ﷺ, sua preferência em tudo, especialmente o Califa dos crentes, Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه. Os muçulmanos sunitas irradiaram o amor pelo Imam Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه, seus filhos e toda a sua família. O Profeta de Allah ﷺ foi quem nos ensinou tal amor e a unicidade de Allah, portanto, não há meios para exagero sobre a família dele tirando-lhes da condição humana para igualar a Allah ao ponto de algumas

pessoas adorarem e venerarem ao contrário de Allah. Eles têm necessidades de súplicas a seu favor e não de serem suplicados após a morte deles, o Mensageiro de Allah ﷺ ou seus familiares imaculados jamais ficariam felizes com tais práticas do politeísmo;

- Exagero não constitui nenhum amor a eles, pelo contrário, é uma idolatria maior que satisfaz o Satanás para afastá-los dos familiares do Mensageiro de Allah ﷺ e do que lhes compraz, muito mais do que lhes aproximam deles. Se isso não é permitido para o próprio Mensageiro de Allah ﷺ e nem para seus familiares, Allah se irou com os Cristãos pelos seus exageros a respeito do Profeta Issa (Jesus) عليه السلام. Ó Allah! Ressuscite-nos na companhia dos monoteístas e dos familiares do Mensageiro de Allah ﷺ imaculados.
- O conselho para com os familiares do Mensageiro de Allah ﷺ aparece como a indicação para o encontro (morte) do Mensageiro de Allah ﷺ com seu Senhor, porque depois daquela Peregrinação, o Mensageiro de Allah ﷺ viveu aproximadamente três meses e depois faleceu. Com isso, concretizou os seus ditos: "Ó gente! Copiem de mim vossos rituais da Peregrinação porque talvez não vos encontrarei depois deste ano".[435]

435 - Relatado por Imam no livro Sahih, livro a virtude dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ Hadith nº 3654.

A ocorrência de Ghadir Khamm

Essa ocorrência aconteceu quando o Profeta de Allah ﷺ estava voltando da Peregrinação da Despedida para a cidade de Madina, todos os muçulmanos sabem que Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه é primo paterno, seu genro, a pessoa mais amada, esposo da sua filha Fátima, pai de Al-Hassan e Al-Hussein, os dois netos do Mensageiro de Allah ﷺ, o primeiro a se reverter para o Islam dentre os jovens, um dos anunciados que era morador do Paraíso, líder dos crentes e quarto dos Califas piedosos.

O Mensageiro de Allah ﷺ, enviou Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه com uma missão para o Iêmen e ele cumpriu com dignidade, fidelidade e veracidade, talvez algumas pessoas que estavam com ele naquela incumbência difamaram-no porque os preferiu acima de outros, foi fidedigno, veraz, justo e equitativo. É sabido que Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه chegou à cidade de Makkah um pouco antes do Dia de Arafah, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava lá para cumprir com a Peregrinação da Despedida e o Profeta de Allah ﷺ com seus companheiros preocupados com rituais da Peregrinação.

Na sua volta para a cidade de Madina, quando estavam em um local onde tinha água e se chamava de Ghadir Khamm ou um pouco antes, algumas pessoas que acompanhavam Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه confabularam a respeito da viagem que fizeram para o Iêmen perante o Profeta de Allah ﷺ e ele o defendeu. Segundo Zaid Bin Arqam رضي الله عنه disse: (O Mensageiro ﷺ discursou para nós em um local chamado Ghadir Khamm que fica entre as cidades de Makkah e Madina. Dizendo: "Ó gente! Sou apenas um ser humano, é bem possível que venha o mensageiro do meu Senhor para respondê-Lo, vos deixo

com duas fontes pesadíssimas, que são: o Livro de Allah que nele insere a Orientação e a Luz, peguem no Livro de Allah e o assegurem, impulsione e instigo-os pelo Livro de Allah, em seguida, o Profeta de Allah ﷺ disse: E a meus familiares, vos recordo a Allah pela minha família, três vezes").[436]

Foi narrado com outras entonações que o Profeta de Allah ﷺ segurou a mão de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e disse: "Quem necessita de responsável este é o responsável, ó Allah apoie a quem o apoiar e hostilize a quem o hostilizar".[437]

Não restam dúvidas que o Imam Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه foi hostilizado por alguns integrantes do exército que o acompanhava para Najran, da mesma forma que o Profeta de Allah ﷺ foi hostilizado por algumas pessoas que integravam o exército da batalha de Hunain. Toda a humanidade é unânime sobre a obrigação na lealdade, defesa e amor em prol de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه , em particular os muçulmanos sunitas.

Os primeiros deles são os companheiros do Profeta de Allah ﷺ que ouviram as suas palavras em Ghadir Khamm e em outros locais, souberam do amor do Profeta de Allah ﷺ para com Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e passaram a amá-lo mais do que amavam antes, porque ele merecia isso, se eles tivessem ouvido do Profeta de Allah ﷺ. Se eles tivessem ouvido alguma recomendação sobre o Califado dele teriam cumprido com o testamento, porque não é um assunto pequeno para ser desconsiderado, não faz sentido que o Profeta de Allah ﷺ tenha falado sobre a matéria e, muito dos seus companheiros e nem

436 - Relatado por Imam Muslim no livro Sahih, a virtude dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ a virtude de Ali, vol. 7/551.

437 - Relatado por An-nassai, as especificidades de Ali, pág. 21, Saheh Bin Al-Ali, a verdadeira biografia, pág. 551 e Ibn Kathir no livro a biografia profética, vol. 4/425.

a geração que os sucedeu não souberam, para no final surgir um grupo que veio depois de muitas gerações alegar que tenha mais acesso aos ditos do Profeta de Allah ﷺ que os seus companheiros que ouviram diretamente e acompanharam os acontecimentos ocorridos!

Isso está muito longe de acontecer com a nação do Profeta de Allah ﷺ com a educação que os companheiros tinham sobre aquilo que alegam aqueles que exageram na pessoa de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه ao passo de alguns deles considerarem de Deus merecedor de adoração, não é possível que o Profeta de Allah ﷺ tenha falado algo sobre ele que ninguém teve acesso além deles. Todos nós sabemos que Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه não falou para ninguém acerca disso, era a pessoa mais corajosa naquele tempo, ninguém tinha mais coragem que ele, ninguém tinha mais afeição para com Ali Bin Abi Talib do que os companheiros do Profeta de Allah ﷺ. Ó Allah! Ressuscite-nos na companhia de Ali, Abu Bakr, Omar e Othman رضي الله عنهم dentre os companheiros do Profeta de Allah ﷺ.

O Envio do Exército de Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه

Os bizantinos dominavam os países do Shami, no sexto ano da migração, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou carta-convite ao seu governante Heráclio. A batalha de Mohta no oitavo ano de Imigração no Sul de Shami, nos arredores da Jordânia, na qual muitos companheiros do Profeta de Allah ﷺ morreram como mártires, dentre eles Abdullah Bin Rawahah, Jafar Bin Abi Talib e Zaid Bin Harithah (o General do exército) e tutelado do Profeta de Allah ﷺ, logo em seguida a batalha de Tabuk, que o Mensageiro de Allah ﷺ comandou pessoalmente onde

não teve qualquer dificuldade, porque os governantes bizantinos tinham ordenado para que não entrassem em contato com as forças armadas dos muçulmanos, porque estavam cientes que os muçulmanos iam pregar o Islam no reino do Shami e entre outros pela promessa divina que todos sabiam, por isso evitaram enfrentá-los. Após o Exército Islâmico mostrar sua força em Tabuk, e o Profeta de Allah ﷺ assinar um acordo com os líderes da região, regressou para a cidade de Madina.

Quando chegou à cidade de Madina, o Profeta de Allah ﷺ se dedicou a várias tarefas, dentre elas a Peregrinação da Despedida, durante a sua volta, com a situação controlada no décimo primeiro ano da imigração, o Profeta de Allah ﷺ sugeriu às pessoas o combate aos bizantinos nos finais do mês de Safar, e mandou chamar Ossamah Bin Zaid Bin Harithah رضي الله عنه , Zaid Bin Harithah رضي الله عنه que era filho de mártir, general na batalha de Mohta, tutelado do Profeta de Allah ﷺ, nessa época era muito jovem, com 18 anos de idade, e o Profeta de Allah ﷺ disse-lhe: "Vai até o local onde foi martirizado teu pai para colocá-los debaixo de cavalos, eu te designei para comandar este exército, siga rapidamente para recolher as informações, se Allah te der a vitória, permaneça pouco tempo entre eles levando consigo os guias, envie os espiões e os olheiros".[438]

O objetivo fundamental do exército já tinha sido traçado, era a ocupação das fronteiras das terras palestinas; finalidade clara, manter as forças armadas tomando o controle da região; estratégia inequívoca, cumprir com a missão rapidamente e não permanecer muito tempo.[439]

438 - Ibn Saad no Al-Tabaqat, vol. 2/248.

439 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 2/1056.

O Mensageiro de Allah ﷺ conferiu o exército que era composto por três mil homens, dentre eles os grandes companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ como Abu Bakr Assidik e Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنهما .[440] Alguns companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ estranharam a indicação de Ossamah Bin Zaid Bin Harithah رضي الله عنهما por ser muito jovem para comandar o exército com pessoas mais velhas que seu pai, que se reverteram antes do seu nascimento, com experiência, capacidade no comando e na liderança, a notícia chegou aos ouvidos do Profeta ﷺ e disse: "Vós criticastes a minha escolha a Ossamah assim como criticou, zombou no passado a minha escolha a Zaid, o pai dele.

Escutai atentamente: juro por Allah perante vós que Zaid era verdadeiramente digno do posto de Comando que eu lhe tinha confiado; acarinhei-o acima de todos os homens e, depois dele o seu filho é o homem que eu prefiro. Idem e cumpri as minhas ordens e tende confiança nele".[441]

O Mensageiro de Allah ﷺ preparou pessoalmente a bandeira e entregou nas mãos de Ossamah Bin Zaid Bin Harithah رضي الله عنهما, deu orientações e agrupou o seu exército ao Norte da cidade de Madina aguardando a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ para seguir em frente, porém a doença do Profeta ﷺ piorou antes da sua partida, o que o obrigou a permanecer no local.

Após o falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ participaram nas cerimônias fúnebres, em seguida retornaram a seus locais para esperar a ordem de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه conforme

440 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 376.

441 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, (tema: o Profeta de Allah ﷺ envia Ossamah Bin Zaid Bin Harithah رضي الله عنهما na doença em que ele faleceu), Hadith nº 4467 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 376.

o plano e testamento do Profeta de Allah ﷺ: "Efetuai o exército de Ossamah". A movimentação do exército e o cumprimento da sua missão tiveram muitas bênçãos sobre o Estado da Nação Islâmica que os inimigos estavam de olho depois da morte do Mensageiro de Allah ﷺ, o que culminou com a intimidação dos enganadores que optaram por vigiar seus territórios ao invés de atacar a cidade de Madina.

Os bizantinos declararam que os muçulmanos se mantiveram firmes na deslocação sobre a estratégia do Mensageiro de Allah ﷺ que ele iniciou pessoalmente para difundir a Religião em Shami e outras regiões subjugadas pelos bizantinos.

A morte do Mensageiro de Allah ﷺ não impediu o crescimento do Islam porque havia estratagema para irradiação da luz em Shami e seus arredores depois do falecimento do Profeta de Allah ﷺ.

Ossamah Bin Ziad رضي الله عنه e a sua companhia ampliaram o que o seu pai Zaid Bin Harithah رضي الله عنه com o seu contingente tinham começado, isto é, La ilaha illa Allah (não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah).

A indicação de Ossamah Bin Zaid que Allah رضي الله عنه a sua manutenção na missão no Califado de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه serviu para todos no combate a discriminação, cumprimento das ordens do Mensageiro de Allah ﷺ na concretização dos benefícios da nação e no distanciamento da intolerância, porque a liderança é para beneficiar o povo, não apenas pela nobreza, aristocracia ou idade avançada.

Nisso também demonstra claramente o amor do Mensageiro de Allah ﷺ para com Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه e o seu pai antes dele.

A Constituição do Estado da Nação Islâmica

Com a vinda do Profeta de Allah ﷺ ficou claro que a sua missão seria a de propagar o monoteísmo na adoração de Allah Todo-Poderoso, a constituição de um Estado misericordioso e um regime equitativo regido pela legislação de Allah sobre Suas criaturas, porque toda a legislação islâmica é compassiva e equitativa. Desde os primeiros dias da divulgação na cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ anunciava boas novas aos seus companheiros, que o Islam chegaria a todos os lugares e superaria a idolatria de todas as formas.

Na cidade de Makkah e seus arredores já tinha começado a mensagem do Islam, contrariando o regime vigente baseado no nepotismo e costumes que na sua maioria eram tiranos, sem legislação específica, nem um sistema institucional, nem posição e nem uma determinada religião, estavam mergulhados em adultério, consumo de bebidas inebriantes, usura, enterravam filhas vivas, assassinato, desprezo as mulheres, mesmo assim, a cidade de Makkah e seus arredores tentaram embargar o crescimento do Islam com o seu regime de equidade e justiça, o mais importante de todo o monoteísmo.

Como é sabido que o Islam trouxe a legislação fragmentada, porém com recursos claros desde os primeiros dias, que consistiam na conservação dos Direitos de Allah, Direitos Humanos, compaixão, justiça, igualdade humana e benevolência em todas as coisas, com a política interna e externa para aquela sociedade que visava a concessão de Direitos e justiça, esses são os elementos mais importantes de qualquer sociedade civil. Quando as tentativas do Mensageiro de Allah ﷺ de constituir a cidade de Makkah como uma sociedade ou Nação Islâmica

esgotaram, começou a procurar outros lugares nas tribos que lhe apoiasse, lugar adequado para estabelecer um Estado de Nação Islâmica, onde os muçulmanos viveriam uma vida pacífica humana que cooperassem mutuamente, com supermacia sobre outros povos, mantendo o vínculo com Allah e a Sua religião, para conduzir a humanidade ao caminho da felicidade, plenitude e justiça para com ela mesmo e aos seguidores das outras religiões que quisessem uma vida condigna.

Por isso, o Mensageiro de Allah ﷺ conversava com integrantes de algumas tribos durante a Peregrinação, períodos de exposições e mercadologias árabes, procurando a quem pudesse lhe apoiar na constituição da sociedade que não fizesse distinção entre árabe e não árabe, capaz de se organizar em autodefesa diante de vários inimigos, através da pujança de justiça e crença.

Com ajuda divina o Mensageiro de Allah ﷺ conseguiu quem lhe apoiasse dentre os defensores dos moradores da cidade de Madina, encontrou-se com eles durante o período da Peregrinação, ouviram-no, acreditaram-no e prepararam-se para fazer com que a sua cidade fosse o pilar do seu Estado da Nação, uma sociedade muçulmana pacífica, cujo seus homens seriam soldados para combater com suas almas e suas riquezas em prol desta religião e tudo o que fosse necessário.

Muhammad Humaidallah diz no seu livro (Os registros políticos da era profética e do Califado da piedade): (a política governamental na era profética visava à paz, porque seus pilares haviam sido colocados antes da imigração para a cidade de Madina, nos dois acordos assinados em Al-aqabah, o primeiro e o segundo).

A implementação dos acordos foi acontecendo paulatinamente, após a Imigração, quando foi estabelecido a Constituição do Estado da Nação.[442]

Al-Kitani diz na Introdução do seu livro: (a Organização Administrativa): (O Mensageiro de Allah ﷺ se dedicava com o cargo da profecia religiosa para estabelecer fundamento que unia a Religião e a Política Religiosa e Secular entre os dois poderes, ao ponto de se tornar a mesma coisa, a religião, aliás, foi isso que aconteceu. Os Departamentos Integrantes para as duas políticas no seu tempo eram uma superioridade que completavam seu trabalho promovendo e trabalhando em todas as esferas). A estrutura profética das atividades administrativas, emprego populacional, organização do Estado, o exemplo da biografia e da Sunnah, serviram de fundamentos para os autores e juristas dos livros das regras governamentais, para se basearem nos regimes islâmicos e administração dos Estados em diferentes épocas, quer seja na superintendência política, ou financeira, ou militar, ou social e entre outras.

Entre aqueles regimes e legislações em relação aos acontecimentos históricos há coesão e coerência que nos leva a conhecer detalhadamente o que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha programado para constituir o Estado da Nação Islâmica, a sua sociedade e a configuração do primeiro regime político no Islam, o que serviu de modelo para os regimes posteriores em

442- Foram compilados, elaborados inúmeros livros e pesquisas sobre a Constituição do Estado da Nação do Mensageiro de Allah ﷺ e seu regime, emprego e funcionários, talvez o mais famoso deles seja o livro Al-Khuzai na extração de evidências religiosas, explicado detalhadamente por Sheikh Abdul Haye Al-Kitani no seu livro: (O Regime do Governo Profético), conhecido como: a Organização Administrativa, como também a compilação de Aun Al-Sharif Qassim do livro: (O Surgimento do Estado da Nação Islâmica).

diferentes países, embora haja diferenças na obtenção da Sunnah do Profeta de Allah ﷺ nessa área. Na cidade de Makkah, os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ sofriam a injustiça, mesmo assim, era otimista e sempre dava boas novas que chegará um tempo em que embargaria a injustiça para a prática da equidade não somente em Makkah, como também em muitos lugares.

Por isso, quando Khabab Bin Al-Art se queixou sobre o que sofria de perseguição, pedindo o Mensageiro de Allah ﷺ para praguejar contra quem lhe injustiçou, o Profeta de Allah ﷺ disse: "Allah irá estabelecer a justiça até que um viajante saia de San`na para Hadaramaut temendo apenas Allah e o receio de lobos pelos seus animais".[443]

A promessa de Allah e do Seu Mensageiro de Allah ﷺ era de proporcionar a vitória do Islam, os muçulmanos governariam com capacidade a terra, em seguida, estabeleceriam a organização e o regime consolidado, no qual incluiria entre a legislação e execução na realidade ao longo da política secular com a religiosa, esta foi a promessa clara de Allah. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah prometeu, àqueles dentre vós que creêm e praticam o bem, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.*﴾ 24:55.

Fazê-los herdeiros na terra citada no versículo acima quer dizer: sua governação, superintendência, gerência e administração.

443 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, Al-Maghazi, tema: o que o Mensageiro de Allah ﷺ e os seus companheiros enfrentaram na cidade de Makkah diante dos idólatras, vol. 5/238.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E pretendemos agraciar os subjugados na terra, designando-os líderes e constituindo-os herdeiros. E os arraigando na terra, para mostrarmos ao Faraó, a Haman e seus exércitos, o que temiam.*﴾ 28:05-06.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*Temos prescrito, nos Salmos, depois da Mensagem (dada a Moisés), que a terra, herdá-la-ão os Meus servos virtuosos.*﴾ 21:105.

Ficou claríssimo para o Mensageiro de Allah ﷺ que o regime político islâmico que ele instituiu herdaria e superaria os regimes universais contemporâneas, como por exemplo: o regime persa e regime bizantino. Segundo Jabir Bin Samrah رضي الله عنه o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Certamente que as terras persas serão conquistadas pelos soldados muçulmanos".[444]

Na batalha de partidos no quinto ano da Imigração, quando faziam trincheiras, alguns companheiros do Profeta de Allah ﷺ encontraram uma rocha e o Mensageiro ﷺ se levantou para quebrá-la, quando bateu nela, saiu faísca e ele enalteceu a Allah, os muçulmanos também enalteceram a Allah, bateu a segunda vez, saiu faísca e ele enalteceu a Allah, os muçulmanos também enalteceram a Allah, bateu a terceira vez, saiu faísca e ele enalteceu a Allah, os muçulmanos também enalteceram juntamente com ele a Allah, na primeira batida o Profeta de Allah ﷺ: "Allahu Akbar (Allah é o Grandioso) fui concedido às chaves do Shami, juro por Allah, um dia conquistarei os seus palácios vermelhos".

Em seguida, bateu a segunda vez e disse: "Allah Akbar (Allah é o Grandioso) foi concedido às chaves da Pérsia, juro por Allah, um dia conquistarei os palácios brancos de Madain".

444 - Ibn Isshaq, a biografia profética, pág. 271.

Em seguida, bateu a segunda vez e disse: "Allah Akbar (Allah é o Grandioso) foi concedido as chaves do Iêmen, conquistarei as portas de Sana`a enquanto estou aqui no meu lugar".[445]

O Mensageiro ﷺ sempre educou os seus companheiros com o espírito de que um dia o Islam e seu Estado da Nação se espalharia por toda parte da terra, os muçulmanos conquistariam, para trazer as pessoas à adoração de Allah Glorificado seja, no Sistema institucional, religioso e político que todos os muçulmanos conhecerão, por isso, Rabiye Bin Amir رضي الله عنه falou desse objetivo nobre que implementa o regime com a justiça entre as pessoas, quando foi dialogar com Roustum antes da batalha de Al-Qadissiyah e disse: "Allah nos encarregou a missão de resgatarmos quem quiser dentre os Seus servos da adoração das criaturas para a adoração de Allah, de um mundo restrito para um mundo aberto e de injustiças de religiões para a justiça do Islam...".[446]

O Mensageiro de Allah ﷺ se empenhou desde o início da sua missão de divulgação, estabelecer um regime que subjugasse as pessoas com a equidade e igualdade, a constituição do Estado da Nação do Mensageiro de Allah ﷺ foi paulatinamente quem começou com a divulgação e a profecia, se fortaleceu com a Imigração e prosperou depois da conquista da cidade de Makkah, superando toda a Península Arábica.

O Mensageiro de Allah ﷺ exerceu o cargo superior no Estado da Nação Islâmica com a dignidade profética ao mesmo tempo, preparou os seus companheiros depois dele para a reestruturação de todo o planeta terra estabelecendo o monoteísmo

445 - Relatado pelo Imam Ahmad no livro Al-Mussnad, vol. 4/303.

446 - Veja no livro da história de Attabari, vol. 4/106.

e a justiça. Com os assuntos do Estado da Nação sob controle (com sistemas, posições, ocupações e funções estabelecidas pelo Estado da Nação, organizou a sua pujança humana, financeira, social, pacífica e todas as questões internas e externas).[447]

Essa gestão efetiva excepcional faz parte da religião islâmica que o Mensageiro de Allah ﷺ trouxe como a misericórdia para a humanidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.*﴾ 21:107.

O Mensageiro de Allah ﷺ juntou entre a religião e a vida terrena de um modo que surpreendeu os muçulmanos e não muçulmanos. Michael Hart diz no seu livro: *(The 100: A ranking of the Most Influential Persons in History):* Minha escolha ao Muhammad para liderar a lista das pessoas mais influentes do mundo pode surpreender alguns leitores e pode ser questionada por outros, mas ele foi o único homem na história da humanidade que teve sucesso supremo em nível religioso e secular.[448]

Organização da Pátria e seus Estados

Os países árabes estavam muito distantes da organização política e administrativa, especialmente Al-Hijaz (Makkah, Madina, Jeddah e Taif) e Najd (Riad e arredores), sujeito a submissão dos costumes e tribos que se executam aleatoriamente sem nenhuma política e país na maioria das vezes. Na cidade de Makkah e de Madina não se conhecia uma liderança tampouco administração responsáveis, porque eram

447 - Veja no livro de Dr. Abdul Aziz Al-Omari, Princípios de planejamento e administração na biografia profética, pág. 14.

448 - Michael Hart, os primeiros100, pág. 21.

predominados pelos regimes tribais e costumes, mesmo sendo moradores das regiões metropolitanas, porém não havia qualquer organização e nem administração até o surgimento do Governo do Profeta de Allah ﷺ.

Governança e a sua organização é um dos sinais claros que o Alcorão Sagrado trouxe. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Allah vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente. Ó fiéis, obedecei a Allah, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro, se crerdes em Allah e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre.*﴾ 04:58-59.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Allah Se certifique de quem O secunda intimamente (apóia), a Ele e aos Seus mensageiros; sabei que Allah é Poderoso, Fortíssimo.*﴾ 58:25.

O Mensageiro de Allah ﷺ era a cabeça do Estado da Nação, ajudava os funcionários e os trabalhadores, era muito atencioso na estruturação das responsabilidades. Desde o segundo acordo de Aqabah o Mensageiro de Allah ﷺ escolheu os mediadores e pediu-lhes que escolhessem os capitães entre eles para ser representando e os outros a fim de receberem ordens, orientações e acompanharem as execuções que faziam parte. As negociações envolveram homens e mulheres com funções importantes, como vem mencionado no Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti,*

jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão infâmias, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.﴾ 60:12.

As ordens do Profeta de Allah ﷺ eram evidentes na distribuição das tarefas em pequenas ou grandes congregações. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Não é permitido que três indivíduos estejam em um pedaço da terra sem que tenham um deles como chefe do grupo".[449] O Mensageiro de Allah ﷺ conduzia assuntos militares, estado civil, enviava o exército e soldados, preparava seu comando, tomava todas as precauções até que alguém reivindicasse a liderança. Na Batalha de Mohta, o Profeta de Allah ﷺ indicou Zaid Bin Harithah como comandante, e disse: "Se for martirizado, o Jafar Bin Abi Talib assume o comando, se for martirizado, Abdullah Bin Rawaha assume o comando e se ele for martirizado a escolha fica a critério dos muçulmanos a quem eles preferem".[450] A organização e ordem do comando foram ouvidas e obedecidas com benevolência segundo o Profeta ﷺ tinha educado a Nação Islâmica. A cidade de Madina tornou-se a capital do Estado da Nação Islâmica e, o Profeta ﷺ era o governante da cidade de Madina Al-Munawarrah, se preocupava em administrar seus assuntos, quando o Mensageiro de Allah ﷺ se ausentava da cidade, indicava alguém para lhe substituir. Os historiadores citaram os nomes das pessoas que o Mensageiro de Allah ﷺ

449 - Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, vol. 2/177.

450 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 367.

indicou para governar a cidade de Madina e para cada batalha que ele participou. Dentre as pessoas mais vulgares que o Mensageiro de Allah ﷺ indicou para governar a cidade de Madina quando se ausentou é: Abdullah Bin Umm Maktum رضي الله عنه que assumiu o cargo aproximadamente treze vezes, como na batalha de Badr, na batalha de Hamrai Al-Assad e entre outras, o Profeta de Allah ﷺ indicou também Othman Bin Affan رضي الله عنه para governar a cidade em algumas das suas participações nas batalhas.[451] Na batalha de Tabuk o Mensageiro de Allah ﷺ indicou Califa Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه , quando ele sentiu o peso da responsabilidade pela sua indicação, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Acaso não gostaria de ter um cargo de mim como teve Arão de Moisés, embora não haverá mais nenhum profeta depois de mim"![452]

No geral, o Mensageiro de Allah ﷺ sempre fazia questão de deixar alguém que lhe substituísse para cuidar dos assuntos da cidade de Madina, mesmo que o tempo da sua ausência fosse menor. Nisso, há provas pertinentes sobre a importância do Mensageiro de Allah ﷺ para com a questão administrativa e organização no governo profético. O Estado da Nação Islâmica se expandiu no tempo do Profeta de Allah ﷺ que ultrapassou os limites da cidade de Mainah, ao ponto do Mensageiro de Allah ﷺ mandar representantes e juízes para diferentes regiões, não só, até para as tribos para tratarem de muitos assuntos e poderes ilimitados. O Mensageiro de Allah ﷺ traçou para eles tomarem controle geral, embora possa haver diferenças de região para região e de Estado para Estado.

451 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 3/101-102.

452 - Relatado por Imam Al-Bukhari no seu livro Sahih, Al-Maghazi, tema: a batalha de Tabuk, a batalha de dificuldade, vol. 5/128 e Imam Ahmad no Mussnad, vol. 1/182.

Os Estados mais Importantes da era Profética

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um grupo de representantes e juízes para o Iêmen em diferentes épocas, com missões e especificações distintas para cada um deles, mesmo se a sua competência se limitasse a uma determinada região ou a certas ações, como por exemplo: a coleta de tributo de Zakah e a sua distribuição e muito mais. Dentre muitos nomes mais vulgares que o Profeta Muhammad ﷺ indicou para representar o Iêmen é o Moazhi Bin Jabal رضي الله عنه como representante dos governantes do Mensageiro, Juiz e professor. Uma das tarefas mais conhecidas de Moazhi Bin Jabal رضي الله عنه no Iêmen foi de ensinar as pessoas a Religião, a legislação, julgamento além de coletar as doações juntamente com outros funcionários que o Profeta de Allah ﷺ tinha enviado para o Iêmen. O Profeta de Allah ﷺ ordenou ao Moazhi Bin Jabal رضي الله عنه nos assuntos voltados para o tributo de Zakah e alimentação que se tornaram vulgares diante do Moazhi Bin Jabal رضي الله عنه. O Moazhi Bin Jabal رضي الله عنه permaneceu por lá cumprindo com as suas missões durante a vida do Profeta de Allah ﷺ coletava as doações dos ricos e distribuía aos pobres e necessitados, o que ajudou no crescimento do Islam e seu reconhecimento no Iêmen, era responsável pela região de Al-Janda, como também pela supervisão geral sobre o restante dos líderes. Além de Moazhi Bin Jabal رضي الله عنه muitos líderes estavam divididos entre o Iêmen e Hadaramaut, estavam ligados a determinadas regiões, onde permaneceram cumprindo com suas missões da melhor maneira possível. Até o começo da instabilidade no Iêmen, um pouco antes do falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ quando surgiu Al-Aswad Al-Anassi, o mentiroso alegando

que era profeta, os representantes participaram na luta contra aquele perigo, combatendo os apóstatas que estavam ao lado de Al-Aswad Al-Anassi o mentiroso, até que a situação do Islam ficou controlada no Califado de Abu Bakr Assidik ﷺ .

A Cidade de Makkah Al-Mukarramah

Depois da sua conquista no oitavo ano da Imigração, a cidade de Makkah se submeteu a soberania efetiva do Governo profético, o Mensageiro de Allah ﷺ designou Itab Bin Assiyad Bin Abi Al-Aiss ﷺ como governador. Continuou como governador da cidade de Makkah durante o resto da vida do Mensageiro ﷺ no Califado de Abu Bakr Assidik ﷺ e veio a falecer no início do Califado de Omar Bin Al-Khattab ﷺ . Houve muitas correspondências entre o Profeta de Allah ﷺ e Itab Bin Assiyad Bin Abi Al-Aiss ﷺ voltadas para os assuntos da cidade e outros assuntos de cunho religioso.

A Cidade de Taif

A cidade de Taif se submeteu mais tarde por livre e espontânea vontade dos seus moradores, os muçulmanos fracassaram na tentativa de conquistá-la quando cercaram a cidade após a batalha de Hunain. O Mensageiro de Allah ﷺ designou nela Othman Bin Abi Al-Ass ﷺ como governador. O Profeta ﷺ faleceu enquanto ele ainda estava em Taif, Abu Bakr Assidik o manteve por lá como também Omar Bin Al-Khattab ﷺ, porém, ele solicitou formalmente a Omar Bin Al-Khattab ﷺ depois disso para exonerar-se do seu cargo, então ele o transferiu para Al-Bassrah e mais tarde para Bahrein. Quanto ao resto da

região de Hijaz, o Profeta de Allah ﷺ designou representantes das cidades e outros vilarejos, o Profeta de Allah ﷺ teve representante sobre Wadi Al-Qura (região entre a cidade de Madina e Shami) como também representante sobre Taimai (atualmente se chama de deserto de Al-Alaa que fica a 322 milhas da cidade de Madina). Mesmo assim, o Profeta de Allah ﷺ ainda enviava pessoas entre os seus companheiros para ensinarem às pessoas a religião nas tribos, coletarem doações dos ricos para distribuírem aos pobres, eram responsáveis por dirigir as Orações, suas missões eram como as de outros representantes das outras cidades, cumpriam com as incumbências que os representantes dos países faziam dentre as orações, juizado, ensino e entre outras especificidades que eram atribuídos.

O Profeta de Allah ﷺ enviou vários líderes para diferentes tribos de Najd, Hijaz e outras regiões dos países árabes, os representantes ou enviados eram os indivíduos que abraçavam o Islam daquelas tribos, a fim de desempenharem o papel de organizar e estabelecer a justiça nos seus países e nas suas tribos.

Estado de Bahrein

Hesita-se mencionar Bahrein como uma parte do Estado da Nação Islâmica no final da era profética. O Profeta ﷺ enviou um grupo de representantes para aquela região, por haver muitas cidades. Um dos representantes mais famosos de Bahrein na era profética é Al-Ala Bin Al-Hadaram رضي الله عنه . Houve muitas correspondências entre o Mensageiro de Allah ﷺ e Al-Ala Bin Al-Hadaram رضي الله عنه para tratar de assuntos do Estado.

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou alguns dos seus companheiros para Al-Ala Bin Al-Hadaram رضي الله عنه a fim de coletar

Al-Jiziyah (o imposto) sobre os Masdeístas em Bahrein e levarem para cidade de Madina. Bin Al-Hadaram ﷺ continuou como representante de Bahrein o resto da vida do Profeta ﷺ depois da morte do Profeta Muhammad ﷺ, Abu Bakr Assidik ﷺ o manteve como também Omar Bin Al-Khattab ﷺ o manteve no mesmo cargo após a morte de Abu Bakr Assidik ﷺ .

Estado de Omã

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para os dois governantes (Juaifar e Ibad bin Al-Jalandi) com Amr Bin Al-Anss ﷺ convidando-os para o islam e eles aceitaram. O Profeta de Allah ﷺ manteve Amr Bin Al-Anss ﷺ como representante de Omã mesmo com a existência de reis, seguiu convidando as pessoas para o Islam, cumprindo a sua missão oficial, teve muitos diálogos com Bispos e Rabinos que lhe perguntavam sobre a religião islâmica. O Mensageiro ﷺ enviou ainda um grupo de representantes para as cidades de Omã, houve entre eles e o Mensageiro ﷺ muitas correspondências.

Quando o Profeta ﷺ faleceu, houve casos de apostasia em Omã, mas rapidamente foi controlado por Abu Bakr Assidik, que Allah esteja satisfeito com ele, com auxílio de Juaifar e Ibad filhos Al-Jalandi, continuou como um Estado da Nação Islâmica ao longo da era islâmica, as suas tribos tiveram uma grande influência nas conquistas após o falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ. Foi desta maneira que o Mensageiro de Allah ﷺ supervisionou os assuntos das cidades que aderiram o Governo do Estado da Nação Islâmica, enviava os representantes e governadores para ensinarem, orientarem e aconselharem as pessoas, exercendo as tarefas incumbidas como a prática das Orações,

coletarem o Zakah dos ricos para que fosse distribuído aos pobres, não somente isso, como também tributar Al-Jiziyah (o imposto) aos não-muçulmanos para gastar em prol da religião ou enviar para o Profeta de Allah ﷺ na cidade de Madina.

Alguns daqueles representantes eram juízes que sentenciavam entre as pessoas, exemplo de Moazhi Bin Jabal e Ali Bin Abi Talib رضي الله عنهم respondiam as questões de quem quisesse conhecer o Islam ou dos teólogos dentre os adeptos do Livro, como aconteceu com Moazhi Bin Jabal no Iêmen e Amr Bin Al-Ass رضي الله عنه em Omã. Algumas vezes, o Profeta de Allah ﷺ incumbia a missão para uma única pessoa ou dividia entre as demais, encarregava para a função das Orações e doações para um governador, às vezes para duas, atribuía o cargo de juiz ao representante daquela cidade ou enviava para ele outro juiz, havia muitas correspondências sobre os assuntos do Estado da Nação, dos muçulmanos em geral e as suas legislações religiosas entre o Mensageiro ﷺ e os seus representantes. Alguns representantes enviavam as coletas das riquezas das doações para o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madina, para distribuir conforme a legislação islâmica. O Mensageiro de Allah ﷺ sempre acompanhou a situação dos seus representantes.[453]

O Mensageiro de Allah ﷺ mandava os seus ensinamentos continuamente para que os representantes atualizassem os acontecimentos, embora ele fosse muito otimista. Escreveu para um dos seus representantes: "Quando enviarem uma correspondência, façam com aprimoramento e bom nome". O Mensageiro de Allah ﷺ ainda escrevia para os seus

453 - Veja no livro de Muhammad Humaidallah, os registros políticos da era profética e do Califado da piedade, pág. 211.

representantes apelando sobre a periculosidade de fraude e ordenando com ênfase a fidelidade. O Mensageiro de Allah ﷺ incentivava os seus representantes a ensinar a religião às pessoas facilitando para elas, por isso, disse ao Moazhi Bin Jabal e Abu Mussa Al-Ash`ar رضي الله عنهما quando enviou ambos para Iêmen: "Facilitem e não dificultem, informem e não amedrontem, respeitem-se e não divergem". O Mensageiro de Allah ﷺ ainda lhes disse: "Foram enviados com a facilidade e não foram enviados para amedrontar".[454]

O Mensageiro de Allah ﷺ colocou fundamentos para a Nação Islâmica na administração das cidades, estruturação de regiões de diferentes países. Não restam dúvidas, que a administração superior requer a continuação e a consulta de outros quadros associados na responsabilidade, antes da tomada de decisões. No pensamento administrativo moderno prevalece a importância da instrução antes de tomar decisões administrativas e, foram desenvolvidos vários estudos sobre a relevância da consulta e seus resultados para as lideranças da administração superior.[455]

O Mensageiro de Allah ﷺ, líder superior do Estado da Nação Islâmica sempre consultava os seus companheiros antes de tomar qualquer decisão, por isso, foi revelado o capítulo da consulta para enfatizar esta iniciativa. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que atendem ao seu Senhor, observem a oração, resolvem os seus assuntos em consulta e fazem caridade daquilo com que os agraciamos.*﴾ 42:38.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Pela misericórdia de Allah, foste sensível para com eles; porém, tivesses sido insociável ou de*

454 - Ibn Taimiyah, a política religiosa, pág. 137 e Imam Al-Bukhari no Sahih, vol. 5/108.

455 - Veja, Al-Hawari, a administração fundamentos e bases científicas, pág. 176.

coração insensível, eles teriam se afastado de ti. Portanto, indulta-os e implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Allah, porque Allah aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam.﴾ 03:159.

Consta que o Profeta de Allah ﷺ consultou muitas vezes aos seus companheiros que estavam com ele antes de tomar qualquer decisão importante, alguns deles eram conhecidos como conselheiros do Mensageiro de Allah ﷺ. Não restam dúvidas que muitos problemas e erros que assolam o mundo islâmico contemporâneo são causados por tomada de decisões individualmente sem consultar pessoas experientes, se distanciaram da tradição do Profeta de Allah ﷺ neste assunto, com isso, as decisões se tornaram catastróficas, administrações desamparadas e muitos problemas.

A Justiça e a Igualdade

A justiça é o princípio islâmico e humano mais importante, porque rege os assuntos do muçulmano em todas as suas situações coletivas e individuais, especialmente nos aspectos ligados aos outros, porque assumir uma tarefa sobre as pessoas é uma honra muito grande a ser concretizada pelos regimes em todos os tempos e lugares. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Por certo, Allah ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis.*﴾ 16:90.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Por certo, Allah manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Allah vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente).* 04:58.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Por isso, convoca-os e persevera, tal como tem sido ordenado, e não te entregues à sua concupiscência, e dize-lhes: Creio em todos os Livros que Allah revelou! E tem-me sido ordenado julgar-vos equitativamente. Allah é nosso Senhor e vosso. Nós somos responsáveis por nossas ações e vós pelas vossas! Que não haja dissenções entre vós e nós. Allah no congregará, e a Ele será o retorno.*﴾ 42:15.

O Alcorão Sagrado condena veementemente a injustiça e iniquidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não julgues que Allah está desatento a tudo quanto cometem os iníquos. Ele somente os tolera, até o dia em que seus olhos ficarão atônitos. Correndo muito, com as cabeças paradas, com os olhares inexpressivos e os corações vazios. Admoesta, pois, os humanos sobre o dia em que os açoitará o castigo, e os iníquos dirão: ó Senhor nosso, poupa-nos por mais um pouco. Obedeceremos ao Teu apelo e seguiremos os mensageiros! (Ser-lhes-á respondido): Mas não jurastes antes que não seríeis aniquilados.*﴾ 14:42-44.

A justiça tem de ser aplicada para todos, mesmo com os inimigos. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Ó fiéis, sede perseverantes na causa de Allah e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ódio aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temei a Allah, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis.*﴾ 05:08.

A justiça não consiste apenas nas questões judiciárias, mas sim é uma orientação dada para todo o muçulmano, ela constitui um núcleo do trabalho administrativo, porque todo responsável tem de ser justo para com seus funcionários e todos aqueles que tenham ligação profissional com ele e, os beneficiários do seu trabalho. A justiça é obrigatória para toda gente até mesmo na administração da sua família e seu trabalho específico, imagine

se for responsável pelo trabalho ligado a toda gente ou algumas delas. Por isso, quando algumas pessoas entre os néscios e ignorantes pensaram que o Profeta de Allah ﷺ não tinha estabelecido a justiça na divisão dos espólios adquiridos na batalha de Hunain, o Profeta de Allah ﷺ se enfureceu por essa grande acusação, sendo que ele era o mais equitativo e virtuoso entre os humanos, o mais exemplar de todos que administram assuntos da humanidade e seus direitos, jamais aceitou a injustiça de ninguém, como poderia ser ele a injustiçar?!

O Profeta de Allah ﷺ sempre apelou e advertiu sobre a periculosidade da injustiça dizendo: "Cuidado com a injustiça, pois a opressão será a escuridão no Dia da Ressurreição, e tenha cuidado com a piedade, porque condenou vossos antepassados. Incitou-os a derramar sangue e tratar o ilegal como legal".[456]

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenava a justiça e a penalização para os fracos e os fortes, alertando a complacência nisso. O Profeta de Allah ﷺ diz: "Na verdade, o que destruiu vossos antepassados foi apenas quando uma pessoa de alto nível entre elas cometesse um roubo, o pouparam; mas se o mesmo crime fosse feito por uma pessoa pobre, eles infligiram o castigo prescrito sobre ele. Juro por Allah que, se Fátima, filha de Muhammad, roubasse, amputaria a mão dela".[457]

O Profeta de Allah ﷺ julgava as pessoas pessoalmente, implementava a justiça e tinha receio que os adversários se enganassem entre si, apelava a violação dos direitos alheios mesmo com a sentença judiciária. A esposa do Profeta narra

456 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, tema: a injustiça, se multiplicará no Dia do Juízo Final, vol. 3/99 e Imam Ahmad no Mussnad, vol. 2/92.

457 - Relatado por Imam Al Bukhari no Sahih, Hadith nº 3733.

que o Profeta de Allah ﷺ ouviu algumas pessoas brigando na frente da porta do seu aposento. Ele saiu e disse: "Eu sou apenas um ser humano, e os adversários vem até mim (para resolver seus problemas), talvez alguém entre vós possa apresentar seu caso de forma mais eloquente do que o outro, pelo que eu possa considerá-lo verdadeiro e dar um veredito a seu favor. Se eu der o direito de um muçulmano a outro por engano, então é realmente uma parcela do (Inferno) Fogo, ele tem a opção de tomar ou desistir (antes do Dia da Ressurreição)".[458]

O Mensageiro de Allah ﷺ julgava entre todas as pessoas para restituir os direitos aos seus donos, quer sejam muçulmanos ou não muçulmanos, esclarecia os fundamentos morais da justiça e dos adversários, advertia o perigo da mentira na queixa ou no juramento para que a pessoa se apoderasse daquilo que lhe pertence. Segundo Ibn Mass`ud رضي الله عنه disse: o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem fizer juramento quando for solicitado a fazê-lo, em que ele pode privar um muçulmano de sua propriedade ilegalmente, encontrará Allah Todo-poderoso enquanto está irado com ele". Por isso que foi revelado o seguinte versículo: ﴿*Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo.*﴾ 03:77.

Allah relaciona perjúrio e a falsa testemunha com a idolatria. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Tal será (a peregrinação). Quanto àquele que enaltecer os ritos sagrados de Allah, terá feito o melhor para ele, aos olhos do seu Senhor. É-vos permitida a (carne) das*

458 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 2458.

reses, exceto o que já vos foi estipulado. Enviai, pois, a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio.﴾ 22:30.

As orientações estão bem claras na igualdade entre os adversários, não julgar na base da paixão e a sentença terá que ser à luz do regime do Islam. (As evidências devem ser do demandante e o juramento do réu). O Mensageiro de Allah ﷺ cortou todos os meios que levam às reivindicações falsas e disse: "*Se as pessoas recebessem o que reclamavam (em litígios), algumas pessoas reivindicariam a vida e a riqueza dos outros...*".[459]

A religião islâmica enfatiza a importância de usar testemunhas em assuntos jurídicos e matrimoniais. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, tomai-as em termos equitativos ou separai-vos delas, em termos equitativos. (Em ambos os casos) fazei-o perante testemunhas equitativas, dentre vós, e justificai o testemunho perante Allah, com o qual se exorta quem crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe apontará uma saída.*﴾ 65:02.

Uso de testemunhas é considerado uma das causas para implementação da justiça e equidade entre as pessoas. O Alcorão Sagrado cita a implementação da justiça sem violação seguindo caprichos, mesmo que a sentença seja contra pessoas nobres, aliás, mesmo que seja contra a sua própria pessoa.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, sede firmes em observardes a justiça, atuando de testemunhas, por amor a Allah, ainda que o testemunho seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja o acusado rico ou pobre, porque a Allah incumbe protegê-los. Portanto, não sigais os vossos caprichos, para não serdes injustos; e se falseardes o vosso testemunho ou vos*

459 - Relatado por Muslim.

recusardes a prestá-lo, sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis.﴾ 04:135.

Allah ordena a efetivação da justiça e equidade mesmo se for a favor dos inimigos. Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Ó fiéis, sede perseverantes na causa de Allah e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ódio aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temei a Allah, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis.﴾* 05:08.

E no Hadith Qudussi Allah diz: *"Ó Meus servos! Por certo que eu vedei para Mim mesmo a injustiça e, vedei-a para vós, portanto, não se injustiçai uns aos outros".*[460]

A conduta moral do Islam veio para garantir a justiça e dignificar os juristas da área, por isso que alerta o perigo de julgar na base do capricho ou ignorância.

Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Ó Davi, em verdade, designamos-te como legatário na terra, julga, pois entre os humanos com equidade e não te entregues à concupiscência, para que não te desvies da senda de Allah! Sabei que aqueles que se desviam da senda de Allah sofrerão um severo castigo, por terem esquecido o Dia da Rendição de Contas.﴾* 38:26.

O Profeta de Allah ﷺ deixa um apelo aos juízes injustos dizendo: "Os juízes são de três tipos: um dos quais irá para o Paraíso e dois para o Inferno. Aquele que vai ao Paraíso é um homem que sabe o que é certo e pronuncia em conformidade; mas um homem que sabe o que é certo e age tiranicamente em seu julgamento irá para o inferno; e um homem que julga

460 - Relatado por Imam Muslim, no livro de virtudes, tema: a proibição da injustiça, vol. 8/17 e Imam Ahmad no Mussnad, vol. 5/160.

as pessoas enquanto ele é ignorante irá para o inferno". Abu Dawud disse: Sobre esta matéria: esta é a tradição mais sólida, isto é, a tradição de Ibn Buraidah: os juízes são de três tipos.

O Islam veda a cobrança de propina, aquilo que levar a injustiça e privar as pessoas dos seus direitos influenciando os juízes e juristas. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O Mensageiro de Allah amaldiçoou aquele que suborna e aquele que recebe subornos para influenciar o julgamento".[461]

A justiça geral tem de ser exercida na sociedade islâmica e ela foi efetuada no tempo do Profeta Muhammad ﷺ, inclui os muçulmanos e não muçulmanos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*São os que escutam a mentira, ávidos em devorar o que é ilícito. Se se apresentarem a ti, julga-os ou aparta-te deles, porque se te separares deles em nada poderão prejudicar-te; porém, se os julgares, faze-o equitativamente, porque Allah aprecia os justiceiros.*﴾ 05:42.

O Mensageiro de Allah ﷺ tomou iniciativa na organização dos assuntos da justiça, nomeou juízes para lugares mais distantes da cidade de Madina, enviou inúmeras pessoas dentre os seus companheiros para julgarem entre as pessoas, os mais vulgares deles Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه nos arredores de Iêmen, só voltou na véspera da Peregrinação da Despedida. Ouve um diálogo entre ele e o Mensageiro de Allah ﷺ sobre os fundamentos da justiça como mencionamos anteriormente, dentre as partes do diálogo, o Profeta de Allah ﷺ disse: "Quando os dois adversários estiverem diante de ti, não julgue a favor de um até que você ouça o outro".[462]

461 -Relatado por Ahmad e Al-Arba'a. At-Tirmidhi classificou Hassan (bom), e Ibn Hibban classificou Sahih (autêntico).

462 - Al-Mawardi, as regras governamentais, pág. 67.

O Mensageiro de Allah ﷺ designou Moazhi Bin Jabal ﷺ como juiz no Iêmen para julgar entre as pessoas e, o Profeta de Allah ﷺ perguntou a ele dizendo: "Em que fonte se baseará na sua justiça"? Moazhi respondeu: Na base do Livro de Allah. Perguntou: Se não encontrar nada no Livro de Allah? Respondeu: Na base da Sunnah (tradição) do Profeta de Allah. Perguntou: E se não encontrar nada na Sunnah? Respondeu: Diligenciarei com meu ponto de vista. O Profeta de Allah ﷺ bateu no seu peito e disse: "Louvado seja Allah que iluminou o mensageiro do Mensageiro de Allah no que se contenta com Allah e o Seu Mensageiro".[463]

Não teve nenhuma região que era subjugada pelo Profeta de Allah ﷺ que não tivesse um representante e juiz para julgar entre as pessoas com equidade. Uma das Constituições planetárias mais vulgares da justiça é a Carta de Omar Bin Al-Khattab ﷺ para Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ na sentença.[464]

Nela Omar Bin Al-Khattab ﷺ implementou o que aprendeu do Mensageiro de Allah ﷺ sobre os assuntos judicais, dizendo: (Por certo, a justiça é um decreto vigente de Allah e a tradição profética digna de se seguir. Quando uma ação judiciária for submetida a ti, não adianta falar a verdade sem cumpri-la, olhe para as pessoas com igualidade e seja equitativo no seu veredito, para que o nobre não se aproveite do teu olhar e nem o fraco se desespere da tua justiça. As evidências devem ser apresentadas pelo demandante e o juramento pelo réu, é permitido a reconciliação entre os muçulmanos, salvo

463 - Al-Mawardi, as regras governamentais, pág. 67.

464 - Explanação de Ibn Al-Qayyim sobre a carta de Omar Bin Al-Khattab para Abu Mussa Al-Ash`ari no seu livro Ilamul Muwaqina sobre o Senhor do Universo, vol. 1/86 até 406, vol. 2/1-165.

quando for para tornar lícito o ilícito ou vice-versa. Que o seu veredito anterior não te impeça voltar para a verdade depois de analisá-lo criteriosamente no dia seguinte, porque a verdade é antiga e nada invalida, voltar para a verdade é melhor que persistir na falsidade, a compreensão consiste naquilo que seu peito se dilata, o que não houver no Livro de Allah e na Sunnah do Seu Profeta, conheça os exemplos e semelhanças para fazer analogia das coisas e suas equivalências para fazer com que o demandante esteja ausente ou apresente as provas, quem apresentar as evidências julgue a seu favor, porque isso elimina a dúvida e a cegueira. Os muçulmanos são confiáveis entre si, salvo quem foi punido com a penalização, ou quem exerceu a falsa testemunha, ou injúria a tutelaria e na relação uterina, certamente que Allah proíbe o juramento e inibe as evidências. Cuidado com e ansiedade, tédio e fadiga para com os adversários, porque a verdade no espaço da verdade Allah aumenta a recompensa, aprimora com ele a recordação e a paz).[465]

Não restam dúvidas que regularizar a vida e o Islam em qualquer sociedade humana não se concretiza senão com leis e regulamentações claras que proporcionam a igualidade para todos, com a existência de referências jurídicas em defesa dos direitos, uma força que auxilia na devolução dos pertences aos seus donos, impedindo a injustiça com a efetivação das normas da justiça. Isso é o que cativa a todos para a segurança e apoio a este regime da justiça que garante os direitos, ajuda numa vida condigna, na produção correta longe de roubo às pessoas, usurpação de riquezas alheias, ou suas reputações, ou suas almas.

465 -Explanação de Ibn Al-Qayyim no seu livro Ilamul Muwaqina sobre o Senhor do Universo, vol. 1/85-86.

Foi dessa forma que o Mensageiro de Allah ﷺ com a orientação divina e práticas proféticas construiu uma sociedade muçulmana com equidade na cidade de Madina e nas regiões que aderiram o seu governo nos arredores da Península Arábica, este regime tornou-se luz para o Estado da Nação Islâmica e suas sociedades que aumentava a sua harmonia e crença cada vez que seguia e exercia as suas regras, porque os direitos só se perdem quando se distancia desse caminho. Os teólogos compilaram muitos livros que abordam sobre este assunto, dificilmente conseguiremos enumerá-los, dentre a herança científica, política, administrativa, legislativa, jurídica, desconhecidos por muitos muçulmanos e ignorados por muitos líderes e decisores que acabaram se extraviando e extraviaram outras pessoas.

O Edital de Segurança e da Paz

A preservar a paz é uma necessidade humana, imprescindível em cada sociedade, o Mensageiro de Allah ﷺ foi enviado num tempo em que os árabes viviam em turbulência e conflitos armados ininterruptos, o mais forte devorando o mais fraco, a desordem reinava ao ponto de pessoas não conseguirem viajar e nem preservar as suas próprias vidas, salvo com a força e as alianças que cooperassem para ajustar a segurança, porque não havia regime, nem legislações e nem leis que protegiam as pessoas da agressão dos outros.

Os versículos do Alcorão Sagrado foram revelados para lembrar às pessoas sobre a importância da paz.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Pelo convênio dos coraixitas. O convênio das viagens de inverno e de verão! Que adorem o*

Senhor desta Casa. Que os provê contra a fome e os salva-guarda do temor.﴾ Capítulo 106.

Allah Todo-Poderoso diz também: ﴿*Allah prometeu, àqueles dentre vós que crêem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.*﴾ 24:55.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E estabelecemos, entre eles, e as cidades que havíamos bendito, cidades proeminentes, e lhes apontamos estágios de viagem, (dizendo-lhes): Viajai por aí em segurança, durante o dia e à noite.*﴾ 34:18.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Allah, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Allah pode prescindir de toda a humanidade.*﴾ 03:97.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole e preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos.*﴾ 14:35.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: "Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Kaaba), os retraídos, os que genuflectem e se prostram.*﴾ 02:125.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Aqueles que acreditaram e não obscurecerem a sua fé com injustiça (idolatria) obterão a segurança e serão iluminados.*﴾ 06:82.

Allah glorificado seja, cita nas histórias os Profetas anteriores e a importância da paz e segurança na vida dos povos, sobre a nação do Profeta Sáleh عليه السلام Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*O povo de Tamud rejeitou os mensageiros. Quando seu irmão, Sáleh, lhes disse: Não temeis a Allah? Em verdade, sou para vós um fidedigno mensageiro. Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. Sereis, acaso, deixados em segurança com o que tendes aqui.*﴾ 26: 141-146.

Sobre todas as cidades e os povos, Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Estavam, acaso, os moradores das cidades seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia durante a noite, enquanto dormiam? Ou estavam, acaso, seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia em pleno dia, enquanto se divertiam? Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Allah? Só pensam em estar seguros dos desígnios de Allah os desventurados.*﴾ 07:97-99.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Allah exemplifica com o relato de uma cidade que vivia segura e tranquila, à qual chegavam, de todas as partes, provisões em prodigalidade; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Allah; então Ele lhes fez sofrer fome e terror extremos, pelo que haviam cometido.*﴾ 16:112.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre informava os seus companheiros que estiver na religião, viverá em paz e segurança, dentre tais ocasiões, o Mensageiro de Allah ﷺ disse a Adiye Bin Hatim رضي الله عنه : "Juro por Allah que é bem possível ouvir que uma mulher saiu de Al-Qadssiyah com seu camelo

para visitar a Casa (na cidade de Makkah) sem temer ninguém além de Allah".[466]

O Profeta de Allah ﷺ disse: "Allah irá estabelecer a justiça até que um viajante saiu de San`na para Hadaramaut temendo apenas Allah e o receio de lobos pelos seus animais".[467]

O objetivo fundamental do Islam é a segurança e a paz entre as pessoas, sempre combateu o terror e seus meios, por isso, o alvo da autoridade governamental do Profeta de Allah ﷺ era de estabelecer a paz e a segurança. A justiça, suas ferramentas e a legislação trabalhavam em prol a equidade, a segurança e a paz na conservação das almas humanas.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Por isso, prescrevemos aos israelitas que quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade. Apesar dos Nossos mensageiros lhes apresentarem as evidências, a maioria deles comete transgressões na terra.*﴾ 05:32.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E de quando exigimos nosso compromisso, ordenando-vos: Não derrameis o vosso sangue, nem vos expulseis reciprocamente de vossas casas; logo o confirmastes e testemunhastes.*﴾ 02:84.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Igualmente o são aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição.*﴾ 25:68.

466 - Attabari, história, vol. 3/150, relato do Al-Bukhari no Livro Sahih, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 142 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/581.

467 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, Al-Maghazi, tema: o que o Mensageiro de Allah ﷺ e os seus companheiros enfrentaram na cidade de Makkah diante dos idólatras, vol. 5/238.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Não mateis o ser que Allah vedou matar, senão legitimamente; mas, quanto a quem é morto injustamente, facultamos ao seu parente a represália; porém, que não se exceda na vingança, pois ele está auxiliado (pela lei) .*﴾ 17:33.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*Igualmente o são aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição).*﴾ 25:68.

O Mensageiro de Allah ﷺ nos seus sermões e discursos enfatizava a paz entre as pessoas e combatia a violação. Nos seus acordos sempre frisava este assunto. Segundo Ubadah Bin Al-Samit رضي الله عنه disse: Eu dei a promessa de fidelidade ao Profeta Muhammad ﷺ com um grupo de pessoas, e ele disse: "Tomo sua promessa de que você não adorará nada além de Allah, não roubará, não cometerá infanticídio, não caluniará os outros forjando declarações falsas e espalhando-as, e não me desobedecer em nada de bom. E quem quer que esteja entre vocês cumpre todas essas obrigações (da promessa), sua recompensa será perante Allah. E quem comete qualquer um dos crimes acima e recebe sua punição legal neste mundo, essa será a sua expiação e purificação. Mas, se Allah testemunhar o seu pecado, será para Allah, Ele o punirá ou o perdoará de acordo com o Seu desejo".[468]

Dentre os discursos mais vulgares que o Mensageiro ﷺ fez na Peregrinação de Despedida no Dia de Arafah é: "Qual mês (do ano) vocês acham que é mais sagrado?" O povo respondeu: "Este mês atual nosso (o mês de Dhull-Hijjah)". Ele disse: "Qual cidade vocês acham que é a mais sagrada?" Eles responderam: "Nossa

468 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih,livro de penalizações, vol. 7/18, Hadith nº 6784-6801.

cidade (Makkah)". Ele disse: "Qual dia vocês acham que é o mais sagrado"? Eles responderam: "Este dia nosso". Ele disse: "Allah o Altíssimo, o Supremo, fez vossos sangues, vossas propriedades e vossas honras tão sagradas como este vosso dia, vossa cidade, vosso mês (e essa proteção não pode ser desprezada) exceto com justiça. "Ele disse então três vezes": "Eu transmiti a Mensagem de Allah para vocês"? Cada vez que ele dizia, o povo respondeu-lhe: "Sim". O Profeta que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, acrescentou: "Que Allah seja misericordioso para convosco! Não vos extravieis da senda certa depois de mim, golpeando o pescoço uns dos outros".[469]

O Profeta de Allah ﷺ sempre enfatizava sobre a importância da segurança na vida das pessoas, dizendo: "Todo aquele que acorda em segurança no seu cômodo, de corpo saudável e possui a provisão para o seu dia é como se ele possuísse o mundo inteiro".[470] O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: "Não é permitido que um muçulmano ameace outro muçulmano".[471]

Dentre as súplicas do Profeta de Allah ﷺ durante a manhã e a tarde, dizia: "Ó Allah, peço-lhe a segurança neste mundo e no futuro: Ó Allah! Peço-lhe perdão e segurança na minha religião e nos meus assuntos mundanos, na minha família e na minha propriedade; Ó Allah! Esconda minha culpa ou falhas (de acordo com a versão de Uthman), e mantenha-me salvo das coisas que tenho medo; Ó Allah! Guarda-me na minha frente e atrás de mim, da minha mão direita e da minha esquerda, e de cima de

469 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro de penalizações, Hadith nº 6785.

470 - Relatado por Imam Al-Tirrmizhi, Hadith nº 2346.

471 - Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, vol. 5/262.

mim; amparo-me da Tua grandeza de receber danos inesperados por baixo de mim".[472]

A cidade de Madina cumpriu com o seu papel de manter a paz e a segurança entre as pessoas, quer seja muçulmanos ou não muçulmanos, isso serviu de fundamento de acordo de Madina entre o Mensageiro de Allah ﷺ e o resto dos seus moradores e tribos, cooperação na defesa em prol da cidade espalhando a harmonia nela e, não auxiliar os que infundem o medo aos seus cidadãos dentre os perversos. Veja: os documentos da cidade de Madina neste livro. O Mensageiro de Allah ﷺ supervisionava pessoalmente a segurança da cidade de Madina, o bem-estar da sua população e o dos visitantes, punia os delinquentes que semeavam a corrupção na terra, os assassinos e os violadores da segurança pública, como fez com os Al-Urnin.[473]

Segundo Aisha رضي الله عنها disse: O povo Quraish ficou muito preocupado com uma senhora da tribo Makhzumiya que tinha cometido um roubo. Eles disseram entre si: "Ninguém pode falar (em favor da senhora) ao Mensageiro de Allah ﷺ e ninguém ousou fazer isso, exceto Ussamah, que é o favorito do Mensageiro de Allah ﷺ".

Quando Ussamah falou com o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "*Acaso intercede (comigo) para violar um dos castigos legais de Allah?*" Então, levantou-se e dirigiu-se ao povo, dizendo: "*Ó povo! As nações antes de vocês se desviaram, porque se uma pessoa nobre cometesse o roubo, eles o*

472 - Relatado por Imam Ahmad no Mussnad, vol. 2/25.

473 - Por isso, o Imam Al-Bukhari tem um tópico em seu livro Sahih, um livro que denominou por: (Livro das penalizações e as suas advertências), nele menciona muitos tópicos tais como: (tema: intercessão em defesa das penalizações quando forem apresentadas às autoridades).

deixavam, mas se uma pessoa fraca entre eles cometesse o roubo, eles infligiam o castigo legal sobre ele. Juro por Allah, se Fátima, filha de Muhammad cometesse roubo, deceparia a mão dela".[474]

O Alcorão Sagrado ordena a amputação da mão do ladrão. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. Aquele que, depois da sua iniquidade, se arrepender e se emendar, saiba que Allah o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 05:38-39.

O Imam Al Bukhari topicaliza no seu livro Sahih, um livro, tema: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.*﴾ 05:38.

O Mensageiro de Allah ﷺ aplicou a penalização do roubo sobre a mulher ladra da tribo Makhzumiya, não lhe perdoou por ser nobre e nem pela intercessão de Ussamah Bin Zaid رضي الله عنه e outros da elite da cidade de Makkah que tentavam impedir de cumprir com a Lei divina. O Profeta de Allah ﷺ cumpriu com a Lei sobre o roubo mais de uma vez na sua vida. A penalização sobre o roubo contribuiu significativamente para a segurança das pessoas e seus bens, porque os ladões tinham medo de serem punidos, o número de furtos e roubos caiu drasticamente no tempo do Profeta Muhammad ﷺ quase que não se registrava casos desta natureza. Não restam dúvidas que, qualquer país ou sociedade que aplica a penalização de roubo aos ladões, o número dos casos cai completamente, as pessoas ficam em segurança

474 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro das penalizações, tema: punição dos nobres e fracos, vol. 8/16.

com seus bens. O crime de assassinato também se aplica a Lei de talião, matando o assassino, salvo quando os responsáveis pela pessoa morta lhe perdoem. A penalização do crime de assassinato foi claramente mencionada no Alcorão Sagrado e nos livros celestiais anteriormente. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não mateis o ser que Allah vedou matar, senão legitimamente; mas, quanto a quem é morto injustamente, facultamos ao seu parente a represália; porém, que não se exceda na vingança, pois ele está auxiliado (pela lei) .*﴾ 17:33.

A Lei está bem clara, a penalização impede as pessoas de cometerem o assassinato e derramarem o sangue, quando souberem que as almas dos assassinos estão ameaçadas e, que a Lei de talião está esperando por eles se cometerem este delito, porque ela protege os sangues e as vidas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que temeis a Allah.*﴾ 02:179.

E sobre a Lei de assalto, foi mencionada também no Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*O castigo, para aqueles que lutam contra Allah e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos. Tal será, para eles, um aviltamento (humilhação) nesse mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo. Exceto aqueles que se arrependem, antes de caírem em vosso poder; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 05:33-34.

Um grupo de pessoas dos árabes beduínos da tribo veio até ao Mensageiro de Allah ﷺ e estavam entre o povo de As-Suffa, mas ficaram doentes em consequência do clima da cidade de Madina que não se adequava a eles, então disseram: "Ó Mensageiro Allah ﷺ! Forneça-nos leite. "O Profeta ﷺ disse: Não vejo outro caminho além de usar os camelos do Profeta

de Allah". "Então eles foram e beberam o leite e a urina dos camelos, (como remédio) e voltaram saudáveis e gordos,porém, eles mataram o pastor e roubaram os camelos. Quando um buscador de ajuda veio ao Profeta de Allah ﷺ enviou alguns homens na sua busca e foram capturados e trazidos antes do meio dia. O Profeta ordenou para que algumas peças de ferro fossem aquecidas até atingir o ponto de ebulição para furar com elas seus olhos, que foram marcados, e suas mãos e pés foram cortados e não foram cauterizados. Então eles foram colocados ao sol,e quando pediram água para beber, não foram atendidos até morrerem". Abu Qilaba disse: Essas pessoas cometeram roubo, assassinato e lutaram contra Allah e Seu Mensageiro.[475]

O Profeta de Allah ﷺ sabia da necessidade das pessoas pela segurança e sem ameaças, ele garantiu os seus inimigos quando conquistou a cidade de Makkah, proclamou abertamente dizendo: Quem pedir abrigo na casa de Abu Sufiyan estará em segurança, quem se trancar dentro da sua casa estará em segurança e quem se refugiar para a Mesquita Sagrada estará em segurança.[476]

O Mensageiro de Allah ﷺ sabia da importância da segurança na vida para a humanidade, por isso a primeira coisa que falou para as pessoas após a conquista da cidade de Makkah foi a proibição de derramamento de sangue. A segurança e a paz incluíam toda a gente desde o estabelecimento do Profeta de Allah ﷺ na cidade de Madina, foi o primeiro foco do Governo do Estado da Nação Islâmica.[477]

475 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro das penalizações, tema: o Profeta ﷺ furou os olhos dos assaltantes, vol. 8/19.

476 - Veja: a conquista da cidade de Makkah neste livro.

477 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/415.

Este processo começava com a proibição de delitos, implementação das punições, conservação dos direitos, efetivação da equidade e irradiação da segurança, este é a demanda humana mais importante após a religião, o monoteísmo e a provisão, tudo vem mencionado no Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Pelo convênio dos coraixitas. O convênio das viagens de inverno e de verão! Que adorem o Senhor desta Casa. Que os provê contra a fome e os salva-guarda do temor.*﴾ Capítulo 106.

O monoteísmo, a provisão e a segurança foram mencionados tudo junto neste milagre divino, ligado a Casa Sagrada de Allah e direção dos muçulmanos para a simbolização do lugar, o regime e a religião ao mesmo tempo.

Implantação da Ética e da Moral Social

As sociedades humanas em geral e árabes em especial, viviam uma vida antiética, se maltratam e se desprezavam entre si. As tentativas do Profeta de Allah ﷺ de mudar a sociedade de Makkah moralmente eram grandes e sérias, empenhava-se na divulgação do Islam e tudo o que faz parte dentre a legislação, a prática da ética, da moral, das relações humanas, do convívio pacífico entre indivíduos e da sociedade em geral, começando com relações consanguíneas, os pais, os filhos, na coesão entre religião, sociedade e índole. Os Kuraishitas tentaram impedir a divulgação combatendo o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros, o que motivou a procurar por outro lugar para estabelecer uma sociedade muçulmana diferenciada. A Imigração para a cidade de Madina foi o início da construção da sociedade humana e islâmica sossegada, assinou um acordo de irmandade entre os imigrantes e os

defensores do Profeta de Allah ﷺ, encontrou neles o que pode se chamar de regime de fraternidade que culminou com uma sociedade pura.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Os que antes deles residiam na cidade (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.*﴾ 59:09.

A construção da relação de irmandade não era apenas na geração dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ como também é para toda a humanidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor, nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.*﴾ 59:10.

A pureza da alma e o estabelecimento da ética eram núcleos da divulgação do Profeta de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Assim também enviamos, dentre vós, um Mensageiro de vossa raça para vos recitar Nossos versículos, purificar-vos, ensinar-vos o Livro e a sabedoria, bem como tudo quanto ignorais.*﴾ 02:151.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah agraciou os fiéis, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, redimiu-os, e lhes ensinou o Livro e a Prudência, embora antes estivessem em evidente erro.*﴾ 03:164.

Allah Todo Poderoso diz: ﴿*Ele foi Ele (Allah) quem enviou, entre os iletrados, um Mensageiro da sua estirpe, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro.*﴾ 62:02.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Ó Senhor nosso, faze surgir, dentre eles, um Mensageiro, que lhes transmita as Tuas leis e lhes ensine o Livro, e a sabedoria, e os purifique, pois Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.*﴾ 02:129.

Há várias regras islâmicas voltadas para as boas relações entre os cidadãos, a sociedade e a família. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "A virtude é a boa índole". O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: "O melhor dentre vós é aquele que tem boa índole".

O Islam foca o melhoramento das relações entre os filhos para com seus pais e os pais para com seus filhos, a ordem divina pela benevolência indica a boa relação entre uma geração para com a outra, proporcionando a compaixões e vínculos. A benevolência aos pais está interligada com a obediência à Allah.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles a asa da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino.*﴾ 17:23-24.

O Alcorão Sagrado enfatiza também a relação com os parentes de um modo geral. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário.*﴾ 17:26.

O Mensageiro de Allah ﷺ era uma pessoa com a conduta mais nobilíssima de toda a humanidade. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Porque és de nobilíssimo caráter.*﴾ 68:04.

Allah ordena aos homens a se assimilarem ao Profeta de Muhammad ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Realmente, tendes*

no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invoca Allah frequentemente. 33:21.

E o Mensageiro de Allah ﷺ diz: "*Certamente que fui enviado para aperfeiçoar a boa conduta*".[478]

O Mensageiro de Allah ﷺ era muito humilde, visitava os doentes, acompanhava os caixões dos mortos aos cemitérios, respondia aos convites e detestava que as pessoas se levantassem para ele, respeitava os mais velhos e os mais novos, se um estranho chegasse enquanto estivesse sentado com seus companheiros não o reconhecia. O Mensageiro de Allah ﷺ era muito generoso e ordenava a generosidade, honesto e ordenava a honestidade, casto ordenava a castidade e a não depender das pessoas, era corajoso, sutil e ordenava a sutilidade, suave e ordenava a suavidade, e acima de tudo educado para com Allah glorificado seja, desde o monoteísmo, satisfação pela servidão, otimismo e confiança n`Ele, com medo d`Ele, radiante no que lhe concedeu, desejoso no que está diante d`Ele, temor n`Ele secretamente e abertamente, empenhado no Seu enaltecimento, na Sua gratidão e na perfeição da Sua adoração. Allah Todo-Poderoso diz: *Só são fiéis aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Allah estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e se encomendam ao seu Senhor. Aqueles que observam a oração e fazem caridade com aquilo com que os agraciamos.* 08:02-03.

Allah diz: *Recordai-vos de Mim, que Eu me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos.* 02:152.

478 - Veja no Mussnad de Imam Ahmad Bin Hambal, vol. 2/381.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Allah. Sendo que Ele vos criou gradativamente.*﴾ 71:13-14.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa do teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus, pois tudo está registrado num Livro lúcido.*﴾ 10:61.

E o Profeta de Allah ﷺ diz aconselhando a boa educação para com Allah: "Tenham vergonha devidamente para com Allah, proteger a cabeça e o que contém, proteger a barriga e o que ela inclui e lembrar da morte e do julgamento".[479]

O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: "Allah é mais digno de você sentir vergonha diante d`Ele".[480] Faz parte da boa educação para com Allah, voltar e implorar o perdão, se entregar a Ele e apressar-se indo ao Seu encontro. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Apressai-vos, pois, para Allah, porque sou da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós.*﴾ 51:50.

Obrigatório se recordar que todos os mercês emanam d`Ele. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Todas as mercês de que desfrutais emanam de Allah; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais.*﴾ 16:53.

É obrigatório se recordar da Sua generosidade, favores, benevolências e atenção para com as criaturas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel,*

479 - Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, vol. 1/387.

480 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro de banho, vol. 1/73.

concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das ações.﴾ 16:97.

Faz parte de boa educação para com Allah e para com as palavras de Allah, escutar o Alcorão Sagrado em silêncio. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos.*﴾ 07:204.

Dentre os ensinamentos que a Nação Islâmica tem é se comportar bem para com o Mensageiro de Allah ﷺ quando estava em vida e depois do seu falecimento. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, não vos antecipeis a Allah e ao Seu Mensageiro, e temei a Allah, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente. Sabei que os que baixam as suas vozes na presença do Mensageiro de Allah, são aqueles cujos corações Allah testou para a piedade; obterão o perdão e uma magnífica recompensa. Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata. Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saísses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 49:01-05.

O Alcorão Sagrado ordenou aos companheiros do Profeta de Allah ﷺ a obedecerem suas ordens e jamais desobedecê-lo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual a convocação mútua entre vós, pois Allah conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo.*﴾ 24:63.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Allah, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo.*﴾ 59:07.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente.*﴾ 04:65.

Também faz parte da boa educação para com o Profeta de Allah ﷺ não abandonar o local onde estiverem reunidos para um assunto de interesse comum sem a sua autorização. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Somente são fiéis aqueles que crêem em Allah e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de ação coletiva, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que crêem em Allah e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a a quem quiseres, e implora, para eles, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Allah conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo.*﴾ 24:62-63.

Allah Todo-Poderoso ordena à nação a obediência ao Seu Mensageiro ﷺ. Allah o Altíssimo diz: ﴿*A resposta dos fiéis, ao serem convocados ante Allah e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, será: Escutamos e obedecemos! E serão venturosos. Aqueles*

que obedecerem a Allah e ao Seu Mensageiro e temerem a Allah e a Ele se submeterem serão os ganhadores! Juraram solenemente por Allah que se tu lhes ordenasses (marcharem para o combate) iriam. Dize-lhes: Não jureis! É preferível uma obediência sincera. Sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. Dize-lhes (mais): Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro. Porém, se vos recusardes, sabei que ele (o Mensageiro) é só responsável pelo que lhe está encomendado, assim como vós sereis responsáveis pelo que vos está encomendado. Mas se obedecerdes, encaminhar-vos-eis, porque não incumbe ao Mensageiro mais do que a proclamação da lúcida Mensagem.﴾ 24:51-54.

O Profeta de Allah ﷺ diz: "Quem gostaria de ser salvo do fogo infernal, para ser introduzido no Paraíso, então que chegue a sua morte enquanto testemunha que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que o Muhammad é Seu servo e Seu Mensageiro e, que trate as pessoas como ele deseja ser tratado".[481]

O Mensageiro de Allah ﷺ se caracterizava de desapego pela vida terrena, tinha nobres qualidades que mostravam a pureza, sentimento e respeito aos outros, quer seja nas suas comidas, bebidas, vestimentas e aparência, e ordenava difundir a paz e a segurança entre as pessoas, dizendo: "Posso vos indicar quem dentre vós eu amo mais e aquele que estará mais perto de mim no Dia do Juízo Final? Quem tiver a melhor boa conduta, tolera e honra os outros".[482]

481 - Veja no livro, a plataforma de muçulmano, de Sheikh Abu Bakr Al-Jazairi, pág. 103.

482 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro das virtudes, vol. 4/218 e Imam Ahmad no Al-Mussnad, vol. 4/193.

O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: "Juro por Aquele (Allah) cuja minha alma está em Suas mãos, jamais entrareis no Paraíso até que acrediteis, não acreditareis até que se amem uns aos outros: posso vos indicar algo que se fizerdes amarão uns aos outros: espalhe a saudação entre vós".[483]

O Mensageiro de Allah ﷺ até cumprimentava crianças que passavam junto dele. Allah ordena aos muçulmanos a pedirem permissão e saudarem os donos ao entrarem em uma casa. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, não entreis em casa alguma além da vossa, a menos que peçais permissão e saudeis os seus moradores. Isso é preferível para vós; quiçá, assim, mediteis.*﴾ 24:27.

O Alcorão Sagrado enfatiza na sua educação moral para a sociedade sobre a humildade e segurança às pessoas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os insipientes lhes falam (tentam discutir), dizem: Paz.*﴾ 24:63.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E não te conduzas com jactância na terra, porque jamais poderás fendê-la, nem te igualar, em altura, às montanhas.*﴾ 17:37.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*E não vires o rosto às pessoas, nem andes insolentemente pala terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum. E modera o teu andar e baixa a tua voz, porque o mais desagradável dos sons é o zurro dos asnos.*﴾ 31:18-19.

O Profeta de Allah ﷺ ordenava aos seus companheiros a serem sutis, porque é a causa da fraternidade na família e na sociedade, diz: "Allah gosta imensamente da sutileza em todas as coisas".[484]

483 - Relatado por Imam Muslim no Sahih, livro da crença, vol. 1/53.

484 - Relatado por Imam Al-Bukhari, vol. 7/8.

O Profeta de Allah ﷺ disse: "Quando a sutileza entra em uma coisa equilibra".[485]

O Mensageiro de Allah ﷺ era sutil para com os seus companheiros. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Allah, porque Allah aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam.*﴾ 03:159.

Por causa de sua sutileza e moderação que o Profeta de Allah ﷺ levou a nação a um amor profundo. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que tem piedade do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis.*﴾ 09:128.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*Não cobices tudo aquilo com que temos agradecido certas classes, nem te aflijas por eles, e abaixa gentilmente as asas para os fiéis.*﴾ 15:88. Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os fiéis.*﴾ 26:215.

O Profeta de Allah ﷺ era um excelente exemplo na misericórdia, generosidade e boa conduta. Khadija رضي الله عنها apaziguou-lhe quando se assustou depois de receber a primeira revelação citando as boas qualidades: "Nunca! Juro por Allah, Allah jamais te desonrará. Você mantém as relações uterinas, ajuda os pobres, os indigentes, amparará generosamente o hóspede, ajudará os mais infortunados e afetados pela calamidade".[486]

485 - Relatado por Imam Muslim no Sahih, livro das virtudes, vol. 8/22.

486 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: como foi o início da revelação ao Profeta Muhammad ﷺ, vol. 1/3.

Nisso, serve de incentivo para toda a humanidade. A boa conduta e a bondade são as principais causas da segurança. O Mensageiro ﷺ quando conquistou a cidade de Makkah entrou de cabeça baixa, humilde e sem arrogância nem orgulho. O Profeta de Allah ﷺ escutava e ajudava as mulheres pobres e crianças que iam colocar as suas preocupações. Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra que: o Mensageiro de Allah ﷺ visitava os doentes, participava dos enterros, montava o burro e respondia o convite de escravo, disse: uma vez estava na tribo de Banu Quraidah sobre um burro amarrado com uma corda de folhas e por cima dele coxim de palhas, não era possível montar com ele mais uma pessoa, e nem mesmo uma criança, porque muitas vezes levava consigo Ossamah Bin Zaid ﵁ e outras vezes uma das suas esposas. O Profeta de Allah ﷺ diz: "Allah o Altíssimo inspirou-me para que sejais humildes e a não se ensoberbecerem diante dos outros".[487]

O Mensageiro de Allah ﷺ ajudava os seus companheiros no trabalho durante a viagem, assumia algumas tarefas como os demais faziam. O Mensageiro de Allah ﷺ fez parte da construção da sua Mesquita e ajudava as suas esposas nos trabalhos domésticos: "Ajudava a sua família na tarefa doméstica", tinha pudor, por isso Allah Todo-Poderoso diz sobre ele: ﴿*Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E sei que isso será mais puro para os vossos corações e*

487 - Veja no livro Sunan Ibn Majah, Hadith nº4179.

para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave perante Allah.﴾ 33:53.

O Profeta de Allah ﷺ ensinava as pessoas a terem equilíbrio para a vida terrena e a derradeira, para que não coloque e abrace em primeiro lugar a vida mundana. Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Aos homens foi abrilhantado o amor à concupiscência relacionada às mulheres, aos filhos, ao entesouramento do ouro e da prata, aos cavalos de raça, ao gado e às sementeiras. Tal é o gozo da vida terrena; porém, a bem-aventurança está ao lado de Allah.﴾* 03:14.

Allah Todo-Poderso diz: *﴿Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Allah e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos.﴾* 07:32.

Allah o Altíssimo diz: *﴿Mas procura, com aquilo com que Allah te tem agraciado a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e seja amável, como Allah tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Allah não aprecia os corruptores.﴾* 28:77.

Allah o Altíssimo ainda diz: *﴿Quando celebrardes os vossos ritos, recordai-vos de Allah como vos recordam dos vossos pais, ou com mais fervor. Entre os humanos há aqueles que dizem: "Ó Senhor nosso, concede-nos o nosso bem-estar terreno!" Porém, não participarão da ventura da outra vida.﴾* 02:200.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre se preocupou em saber da situação dos seus companheiros pelo amor que tinha para com eles, por isso, uma vez o Profeta de Allah ﷺ disse a Moazh

Bin Jabal ﷺ : "Ó Moazh! Certamente que eu gosto de ti, aconselho-te que não deixe de dizer no final de cada Oração: Ó Allah! Ajuda-me a recordar de Ti, a Te agradecer e aperfeiçoar a Tua adoração".[488]

O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: "Se alguém de vós tiver amor para com seu irmão, então terá que lhe comunicar". [489]

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre se empenhou na implantação do amor entre as pessoas visitando, presenteando e sorrindo. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Sorrir para seu irmão é uma caridade".[490]

Ensinava-lhes a espalharem a saudação de cortesia entre si. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuía-a. Por certo, Allah, de todas as coisas, é Ajustador de contas.*﴾ 04:86.

O Imam Al-Bukhari ﷺ colocou no seu livro um sub tópico e chamou de livro de permissão, tema: saudação faz parte do Islam, como também colocou no livro a crença, tema: saudação faz parte do Islam e, Tirmizhi no seu livro, tema: o que é mencionado sobre a virtude de saudação. Allah proíbe que as pessoas se honrem menosprezando as demais, por isso, recorda-lhes que todos têm a mesma origem, com isso vedou a zombaria.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito*

488 - Relatado por Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 5/245.

489 - Relatado por Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 4/30.

490 - Relatado por Tirmizhi, pág. 34.

vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de Ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo. Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, perante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado.﴾ 49:11-13.

O Alcorão Sagrado também enfatiza a irmandade entre os crentes. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Sabe que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temei a Allah, para vos mostrar misericórdia.*﴾ 49:10.

Ainda enfatiza a reconciliação quando houver uma desavença entre os muçulmanos combatendo o grupo provocador. Allah Todo-Poderso diz: ﴿*E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Allah. Se, porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-os equitativamente e sede equânimes, porque Allah aprecia os equânimes.*﴾ 49:09.

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a calúnia e o desprezo entre as pessoas. O Profeta de Allah ﷺ diz: "Constitui um mal para um muçulmano menosprezar o seu irmão".[491]

491 - Relatado por Tirmizhi, livro das virtudes, tema: a proibição da calúnia, vol. 4/329.

Allah Todo-Poderso diz: ﴿*E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum.*﴾ 31:18.

Allah ordena o perdão e a tolerância entre as pessoas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, devereis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo.*﴾ 02:178.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 24:22.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Allah, porque Ele não estima os agressores.*﴾ 42:40.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Muhammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo.*﴾ 41:34.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Emulai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, preparado para os tementes. Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que indultam o próximo. Sabei que Allah aprecia os benfeitores.*﴾ 03:133-134.

Toda essa igualdade, respeito aos outros e reconciliação das desavenças é para a construção de uma sociedade islâmica unida com ética. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Não há utilidade alguma na maioria dos seus colóquios, salvo nos que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens. A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Allah, agraciá-lo--emos com uma magnífica recompensa.*﴾ 04:114.

Allah Todo-Poderoso ordenou e incentivou a misericórdia ao Seu Mensageiro ﷺ e determinou para as demais a encomendação dela. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*É, a demais, contar-se entre os fiéis, que recomendam mutuamente a perseverança e se encomendam à misericórdia.*﴾ 90:17.

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Allah só terá misericórdia sobre Seus servos misericordiosos".[492]

O Mensageiro de Allah ﷺ diz também: "Tenham misericórdia sobre quem está na terra para que Allah tenha misericórdia de vós".[493] O Profeta de Allah ﷺ enfatiza a compaixão geral entre os muçulmanos para com a sociedade. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Os crentes em sua amabilidade mútua, compaixão e simpatia são como um só corpo, quando um membro sofre, o corpo inteiro reage com insônia e febre".[494] Para o Mensageiro de Allah ﷺ a Oração é a maior adoração de todas, mesmo assim, fazia questão de cumprir o mais rápido possível pela misericórdia que tinha para com as crianças.

492 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro o funeral, tema 33, ditos do Profeta de Allah ﷺ o falecido pode ser castigado por excesso de choro dos seus familiares, vol. 2/81.

493 - Relatado por Tirmizhi, livro de virtudes, tema: (16), vol. 4/324.

494 - Relatado por Imam Muslim no Sahih, livro das virtudes, tema: a misericórdia entre os muçulmanos, compaixão e simpatia para com os crentes, vol. 8/20.

Segundo Abu ﷺ disse: certamente o Profeta de Allah ﷺ diz: "Quando eu começo a oração pretendo prolongá-la, mas ao ouvir os gritos de uma criança, interrompo a oração porque sei que os seus gritos incitarão as paixões de sua mãe".[495]

O Mensageiro de Allah ﷺ era compassivo para com os escravos, a sua libertação considerava como uma das grandes adorações a Allah, servia também de expiação de muitas infrações, por isso que o Islam restringiu a escravidão, embora que fosse permitido nos outros regimes políticos. O Mensageiro de Allah ﷺ aconselha a bondade para com os escravos dizendo: "Os vossos escravos são vossos irmãos sobre quem Allah vos deu autoridade. Então, se alguém tem os seus irmãos sob o seu controle, deve alimentá-los com o que ele comer e vesti-los com o que ele veste. Não deve sobrecarregá-los com o que eles não podem suportar, e se fizerem isso, ajude-os (em seu trabalho duro), ninguém pode dizer que tenho escravo ou escrava, mas diga: meu jovem e minha jovem".[496]

A compaixão e respeito mútuo não são apenas para com os muçulmanos e humanos, como também o Islam estende a lástima para os animais dando de comer, beber e não os castigar e nem os matar sem necessidade. O Profeta de allah ﷺ disse: "Um homem sentiu muita sede enquanto estava caminhando, de repente encontrou um poço. Desceu no poço, bebeu a água e apaziguou sua sede e saiu. Enquanto isso viu um cachorro sedento ofegando e lambendo lama.

495 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro de chamamento, tema: (65), a oração leve, vol. 1/172 e Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 3/205.

496 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro da crença, a desobediência é a prática da era pré-islâmica, vol. 1/13 e Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 2/247.

Ele disse a si mesmo: "Este cão está sofrendo de sede como eu sofri." Então, ele desceu no poço novamente e encheu o sapato com água e deu-lhe para beber. O cachorro agradeceu a Allah por essa ação e Allah lhe perdoou. As pessoas perguntaram: "Ó Mensageiro ﷺ existe uma recompensa para nós ao servir os animais? Ele respondeu: Sim, há uma recompensa por servir qualquer ser animado (ser vivo)".[497]

O Mensageiro de Allah ﷺ diz também: "Quem não tem piedade para com as pessoas não merece piedade".[498]

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Uma mulher foi punida no Inferno por causa de um gato que ela tinha confinado até morrer. Ela não deu nada para comer e nem para beber quando estava confinado, muito menos o liberou para que pudesse se alimentar com os vermes da terra".[499]

O Profeta de Allah ﷺ ainda diz: "Allah amaldiçoa aqueles que tomam qualquer coisa que tenha uma alma como alvo".[500]

Todos esses ensinamentos que fazem parte dos direitos dos animais o Islam antecedeu ao mundo a centenas de anos, porque foi a misericórdia de Allah que decretou sobre os Seus servos crentes que seguem sua senda, esta misericórdia, engloba todos os seres vivos, o que dirá para com o ser humano?! O Islam ensina a prestar ajuda às pessoas necessitadas, impede fazer o mal as demais, quer seja homens ou mulheres. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa*

497 - Relatado pelo Imam Al-Bukhari no Sahih, livro da virtude de dar de beber, vol. 3/77.

498 - Relatado pelos Imams Al-Bukhari e Muslim.

499 - Relatado pelos Imams Al-Bukhari e Muslim.

500 - Relatado por Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 1/216 e Muslim no Sahih, vol. 6/73.

de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo. Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres castas, inocentes e fiéis, serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo. Dia virá em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra eles, pelo que houverem cometido. Nesse dia Allah os recompensará pelo que merecerem, e então saberão que Allah é a verdade Manifesta.﴾ 24:22-25.

O Islam enfatiza também a boa vizinhança e a benevolência. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum.﴾* 04:36.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem crê em Allah e no Dia do Juízo Final, não pode prejudicar o seu vizinho".[501]

O Profeta de Allah ﷺ disse: "O Jibril عليه السلام (anjo Gabriel [502]) continuava me recomendar sobre o bom tratamento aos vizinhos com bondade até pensar que ele iria atribuir uma parcela da herança". O Profeta de Allah ﷺ ainda disse: "Juro por Allah, não é um crente! Juro por Allah, não é um crente! Juro por Allah, não é um crente". Foi perguntado: "Quem é esse, ó Mensageiro de Allah?" Respondeu: "Aquele cujo vizinho não se sente seguro do seu mal".[503] A ordem pela benevolência não se limita apenas para os muçulmanos, como também tem de ser proporcionada a todos aqueles que não declaram a guerra contra muçulmanos.

501 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih e Muslim, tema: Quem crê em Allah e no Dia do Juízo Final, não pode prejudicar o seu vizinho, vol. 778.

502 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

503 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah nada vos proíbe, quanto àquelas que não nos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos. Allah vos proíbe tão-somente entrar em privacidade com aqueles que vos combateram na religião, vos expulsaram de vossos lares ou que cooperaram na vossa expulsão. Em verdade, aqueles que entrarem em privacidade com eles serão iníquos.*﴾ 60:08-09.

Allah ordena a benevolência até mesmo com os cativos de guerra considerados inimigos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo. (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Allah; não vos exigimos recompensa, nem gratidão.*﴾ 76:08-09.

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou a benevolência para com os cativos do exército dos idólatras capturados na batalha de Badr e outras batalhas, os muçulmanos os alimentavam com a comida que eles comiam e tratavam-lhes bem, o que motivou para que muitos deles abraçassem o Islam. Uma das boas condutas que a nação do Mensageiro ﷺ tem, é a doação e o dispêndio, porque o desembolso pode ser em muitos âmbitos da vida, como por exemplo: dispêndio de riqueza no Zakah e na caridade que vem interligado com a Oração em muitas partes do Alcorão Sagrado.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Em verdade, o homem foi criado impaciente; quando o mal o açoita, impacienta-se; mas, quando o bem o acaricia, torna-se tacanho; salvo os que oram; que são constantes em suas orações; E em cujos bens há uma parcela intrínseca. Para o mendigo e o desafortunado. São aqueles que crêem no Dia do Juízo.*﴾ 70:19-26.

Allah Todo-Poderoso diz também: ﴿*Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah; e crê no melhor; facilitaremos o caminho do conforto. Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente, e negar o bem, facilitaremos o caminho da adversidade. E de nada lhe valerão os seus bens, quando ele cair no abismo. Sabei que a Nós incumbe a orientação. Assim como também são Nossos o fim e o começo.*﴾ 92:05-13.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*A ti (ó Mensageiro) não cabe guiá-los; porém, Allah guia a quem Lhe apraz. Toda a caridade que fizerdes será em vosso próprio benefício, e não pratiqueis boas ações senão com a aspiração de agradardes a Allah. Sabei que toda caridade que fizerdes vos será recompensada com vantagem, e não sereis injustiçados.*﴾ 02:272.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Ó fiéis, fazei caridade com aquilo com que vos agraciamos, antes que chegue o dia em que não haverá barganha, amizade, nem intercessão. Sabei que os incrédulos são iníquos.*﴾ 02:254.

No Hadith o Nobre Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Certamente que Allah é Generosíssimo e gosta da generosidade". [504]

Para afugentar o ódio, rancor, raiva e evitar a matança por causa dos bens, o Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Cuidado com a injustiça, porque a opressão será a escuridão no Dia da Ressurreição, e tenha cuidado com a avareza porque foi a causa da condenação dos vossos antepassados. Incitou-os a derramar sangue e tratar o ilegal como legal".[505]

504 - Relatado por Tirmizhi, livro de regras, Hadith nº 2799.

505 - Relatado por Imam Muslim no Sahih, livro de virtudes, tema: a proibição de injustiça, vol. 8/18 e Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 2/160.

Esta nobre orientação é para ensinar a nação e a sua sociedade a hospitalidade como exercia o Mensageiro de Allah ﷺ na sua vida, por isso foi conhecido como a pessoa mais generosa do planeta, incentivava a doação mesmo que fosse pouca. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Proteja-se do fogo infernal até mesmo dando uma tâmara como caridade".[506]

Os muçulmanos no tempo do Profeta de Allah ﷺ disputavam na doação e caridade ajudando os necessitados, no equipamento do exército e na assistência do hóspede do Mensageiro de Allah ﷺ na frente de todos eles segue Othman Bin Affan ﷺ, o responsável pelo amarinhar e instrumentalizar o exército da dificuldade para combater os bizantinos. Honrar os compromissos era uma das boas condutas do Profeta de Allah ﷺ e os muçulmanos em geral, quer seja com seus aliados, quer seja com seus inimigos.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Allah, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakah, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Allah).*﴾ 02:177.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Ó fiéis, cumpri com as vossas obrigações. Foi-vos permitido alimentar-vos de reses, exceto o que vos é anunciado agora; está-vos vedada a caça, sempre que*

506 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro de Zakah, tema: Proteja-se do fogo infernal até mesmo dando uma tâmara como caridade, vol. 2/114.

estiverdes consagrados à peregrinação. Sabei que Allah ordena o que Lhe apraz.﴾ 05:01.

Honrar a custódia, isto é, a religião de Allah é um dos princípios éticos do Islam. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Por certo que apresentamos a custódia (a religião de Allah) aos céus, à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o homem se encarregou disso, mas provou ser injusto e insipiente.*﴾ 33:72.

O Mensageiro de Allah ﷺ era grande exemplo no seio dos Kuraishitas no que diz respeito à boa conduta, quer seja antes da indicação como Profeta, quer seja após a indicação, por isso lhe chamavam de o veraz, o fidedigno. A veracidade era a sua conduta e seu caráter. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Outrossim, aquele que apresentar a verdade e, a confirmarem, esses serão os tementes.*﴾ 39:33.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre ensinou os seus companheiros a serem verazes. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Aconselho-vos à verdade, pois a verdade leva às boas ações e boas ações levam ao Paraíso, quando alguém fala a verdade faz com que a verdade seja o seu objeto, até que fica registrado como verdadeiro diante de Allah. Evite a mentira, pois a mentira leva à maldade e a maldade leva ao inferno, quando alguém fala mentira faz com que a mentira seja o seu objeto, até que fica registrado como um mentiroso diante de Allah".[507]

O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "O hipócrita se caracteriza por três sinais: quando fala, mente; quando promete, não cumpre e quando lhe confiam algo, trai".[508]

507 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

508 - Relatado por Muslim no Sahih, tema: o hipócrita se caracteriza por três sinais, vol. 1/56.

Quanto ao caráter social familiar, o Islam aconselha o seu fortalecimento de laços proibindo a divergência, por esta razão, a legislação islâmica e suas práticas se importam com status pessoal e leis familiares como no caso de relações matrimoniais, o divórcio e tudo o que está ligado a isso, dispêndio, convivência, berçário, educação, zeladoria e responsabilidade, instituiu limites e direitos evidentes para cada parte, para que não haja injustiça e nem violação entre si. O Islam alerta aos seus adeptos sobre a periculosidade da violação dos regimes e legislações divinas. Talvez o que foi mencionado no capítulo dois das regras e normas indica a precisão do preceito nesta área.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Aqueles que juram abster-se das suas mulheres deverão aguardar um prazo de quatro meses. Porém, se então voltarem a elas, saibam que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Mas se resolverem divorciar-se, saibam que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. As divorciadas aguardarão três menstruações e, se crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Allah criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais direito de as readmitir, se desejarem a reconciliação, porque elas tem direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau sobre elas, porquanto Allah é Poderoso, Prudentíssimo. O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência. Está-vos vedado tirar-lhes algo de tudo quanto lhes haveis dotado, a menos que ambos temam contrariar as leis de Allah. Se temerdes (vós juízes) que ambos as contrariem, não serão recriminados, se ela der algo pela vossa liberdade. Tais são os limites de Allah, não os ultrapasseis, pois; aqueles que os ultrapassarem serão iníquos. Porém, se ele se divorciar irrevogavelmente dela, não lhe será permitido tomá-la de novo por esposa legal até que se*

tenha casado com outro e também se tenha divorciado deste; não serão censurados se reconciliarem, desde que sintam que poderão observar as leis de Allah. Tais são os limites de Allah, que Ele elucida para os sensatos. Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, tomai-as de volta equitativamente, ou liberta-as equitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de injuriá-las injustamente, porque quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Allah e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos exorta. Temei a Allah e sabei que Allah é Onisciente. Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais. As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance. Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, não serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Allah e saiba que Ele vê tudo quanto fazeis. Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque Allah está bem inteirado de

tudo quanto fazeis. Tampouco sereis censurados se fizerdes alusão a uma proposta de casamento e estas mulheres, ou pensardes em fazê-lo. Allah bem sabe que vos importais com elas; porém, não vos declareis a elas indecorosamente; fazei-o em termos honestos e não decidais sobre o contrato matrimonial até que haja transcorrido o período prescrito; sabei que Allah conhece tudo quanto ensejais. Temei-O, pois, e sabeis que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo. Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente; rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente é obrigação dos benfeitores. E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou faça quem tiver o contrato matrimonial em seu poder. Sabei que o perdão está mais próximo da virtude e não esqueçais da liberalidade entre vós, porque Allah bem vê tudo quanto fazeis.﴾ 02:226-237.

Há outros fundamentos ligados ao casamento desde o noivado até a separação que ordenam os maridos a se harmonizarem com elas. Allah Todo-Poderoso diz: *﴿Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com os fins de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tenhais dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade (adultério). E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes.﴾* 04:19.

O quarto capítulo do Alcorão Sagrado se chama de capítulo das mulheres pelo papel que elas desempenham na sociedade, por isso que o Islam eleva a mãe atribuindo mais direito de benevolência diante do seu filho. Quanto à vida matrimonial

se concretiza com amor, paixão e convivência, o que quer dizer amor. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.*﴾ 30:21.

O Islam ordena o homem a amar a sua esposa e a mulher obedecer ao seu marido. Allah vedou qualquer relação extraconjugal para evitar atribuições de paternidade às pessoas ilegalmente, envolvendo os filhos e o enfraquecimento de relações matrimoniais, que pode causar divórcio ou estragar o casamento, além de doenças que são sexualmente transmissíveis.

O adultério por ser um dos pecados maiores, o Islam ordena aos seus adeptos a recatarem seus olhares. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Allah está bem inteirado de tudo quanto fazem. Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentos das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Allah, a fim de que vos salveis.*﴾ 24:30-31.

Os versículos acima englobam toda parte da conduta e da ética que faz com que o homem não olhe além da sua esposa, e a mulher somente seu esposo, porque olhar pessoas estranhas é o que leva as relações extraconjugais, com isso, recatar olhares constitui a primeira barreira e solução em

um bom relacionamento do casal. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ instituiu a sociedade muçulmana com a boa conduta, era uma maneira de combater a má índole, como por exemplo, a injustiça.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah dirá aos idólatras: Eis que as vossas divindades vos desmentem, no que afirmastes, não podereis esquivar-vos do castigo, nem vos socorrer. A quem, dentre vós, tiver sido iníquo, infligiremos um severo castigo.*﴾ 25:19.

O Mensageiro de Allah ﷺ quando enviou Moazh Bin Jabal para Iêmen disse-lhe: "Tenha medo da súplica do injustiçado, pois não há barreira entre sua invocação e Allah".[509]

O Islam desaprovou o ódio e a inveja. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ou invejam seus semelhantes por causa do que Allah lhes concedeu de Sua graça? Já tínhamos concedido à família de Abraão o Livro, a sabedoria, além de lhe proporcionarmos um poderoso reino.*﴾ 04:54.

O Islam reprimiu e coibiu enganação. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Quem nos engana não nos pertence (não faz parte dos muçulmanos)".[510]

O Mensageiro de Allah ﷺ condenou e proibiu a ostentação. Allah Todo Poderoso diz: ﴿*Acaso tens reparado em quem nega a religião? É quem repele o órfão. E não estimula (os demais) à alimentação dos necessitados. Ai, pois, dos praticantes das orações. Que são negligentes em suas orações. Que as fazem por ostentação. Negando-se, contudo, a prestar obséquios.*﴾ Alcorão Capítulo 107.

509 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de injustiças, tema: Tenha medo da súplica do injustiçado, vol. 3/99.

510 - Relatado por Imam Muslim, livro da crença, tema: quem nos engana não nos pertence, vol. 1/69.

E sobre a ostentação o Mensageiro ﷺ diz: "O meu maior medo para convosco é do politeísmo menor. Perguntaram-lhe: Ó Mensageiro de Allah! O que é o politeísmo menor? Respondeu: A ostentação".[511]

O Mensageiro de Allah ﷺ coibiu o ego e o egomania, porque é um dos pecados mais fortes, demolidores e abismadores. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Três coisas constituem um abismo: avareza extrema, paixão incontrolável e egomania".[512]

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu também o indivíduo de se iludir pela sua riqueza, ou sua adoração, ou sua força, ou sua nobreza, ou suas obras, dizendo: "Nenhum de vós lhe será salvo pelas suas ações. Os Companheiros do Profeta perguntaram: Ó Mensageiro de Allah, nem mesmo você? Ele respondeu: Nem mesmo eu, salvo quando Allah me envolver com a Sua misericórdia".[513] O Mensageiro de Allah ﷺ detestava a preguiça e improdutividade, dizendo: "Ó Allah, busco refugio em ti da incapacidade, da indolência, da covardia, da senilidade, da miséria, e busco refúgio em ti do tormento do túmulo e do julgamento da vida e da morte".[514] Dentre as coisas mais importantes que o Islam apresentou às sociedades humanas é o gerenciamento do tempo, a educação,o trabalho no período diurno, repouso no período noturno, ocupação do tempo na produtividade e não na improdutividade.

511 - Relatado por Imam Ahmad no Al-Mussnad, vol. 5428.

512 - Sheikh Abu Bakr Al-Jazairi no livro, o currículo de muçulmano, pág. 170 e Ibn Qudamah Al-Maqdassi, livro: resumo de currículo dos intencionados, pág. 234.

513 - Relatado por Imam Muslim, no livro de: as características do Dia do Juízo Final, do paraíso e do inferno, tema: ninguém entrará no paraíso pelas suas ações, vol. 8/139.

514 - Relatado por Imam Muslim, no livro de: as características do Dia do Juízo Final, do paraíso e do inferno, tema: ninguém entrará no paraíso pelas suas ações, vol. 8/139.

A determinação e a divisão do tempo das práticas das orações obrigatórias demonstram claramente como o Islam gerencia o tempo, porque é a parte da vida humana e sua matéria, porque nisso há distribuição do tempo entre a sua adoração, a sua profissão e o seu repouso. O direito do homem para consigo mesmo nesta divisão é como o de Allah para com o homem no cumprimento das adorações e na organização do seu tempo. Está claro para quem é sensato que as legislações e as práticas éticas no tempo do Profeta de Allah ﷺ a partir da sua biografia contribuíram na interdependência da sociedade e sua coesão, no amor para com o Profeta de Allah ﷺ e no que Allah legislou para ele. Aliás, a sua influência não foi apenas naquele tempo, como também a sua bênção na nação humana se estendeu até os dias de hoje.

A Estrutura Militar

O Mensageiro ﷺ começou com a sua divulgação na cidade de Makkah secretamente e, depois de três anos publicamente. Foi muito perseguido pelos Kuraishitas, os seus companheiros também sofreram vários castigos, aliás, alguns deles até morreram castigados, como no caso de Ammar e Sumayyah رضي الله عنهم.

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre os consolava, suplicava a favor deles, aconselhava-os a perseverança, prometia-lhes o socorro de Allah, a estabilidade e proibia-lhes a combaterem. Quando Omar Ibn Al-Khattab e Hamzah Bin Abi Talib رضي الله عنهم, ambos se reverteram ao Islam, os muçulmanos se fortaleceram, mesmo assim, o Mensageiro de Allah ﷺ não lhes permitiu combaterem, o ódio aos muçulmanos, ao Profeta de Allah ﷺ continuou normalmente, tentaram matar o Mensageiro ﷺ

na noite de Imigração, porém Allah o salvou de tal conspiração. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros imigraram para a cidade de Madina onde se juntaram com os defensores, se fortaleceram na quantidade e na pujança militar, mesmo assim, não foram ordenados a combaterem, mesmo estando preparados para cumprir com as ordens do Mensageiro de Allah ﷺ porque os defensores já tinham jurado solenemente em apoiá-lo quando assinaram o primeiro e o segundo acordo de Aqabah com o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Juramos por Allah que te enviou com a verdade, se quiser atacaremos com as nossas espadas os moradores de Minah a partir de amanhã". O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu-lhes: "Não fomos autorizados a fazer isso, podem voltar para os vossos lares".[515]

Muitos imigrantes e defensores do Mensageiro de Allah ﷺ eram homens treinados e preparados para a guerra. Quando o número de muçulmanos aumentou e a pujança se solidificou, prontos para o combate a qualquer tempo que o Mensageiro ﷺ lhes ordenasse, foram revelados versículos do Alcorão Sagrado permitindo-lhes o combate para se defenderem da injustiça, mostrarem as capacidades dos companheiros do Profeta ﷺ e continuar a desenvolver esse poder emergente.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Allah é Poderoso para socorrê-los. São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Allah! E se Allah não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome*

515 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 1/448, veja também o capítulo sobre o segundo acordo de Aqabah deste livro.

de Allah é frequentemente celebrado. Sabei que Allah secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo. São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakah, recomendam o bem e proíbem o ilícito. E em Allah repousa o destino de todos os assuntos.﴾ 22:39-42.

Logo em seguida, foi revelado o capítulo (8) de espólio, conhecido como o do combate, inserindo vários decretos importantes sobre a guerra e, os versículos continuaram a serem revelados a fim de desenvolver e preparar a pujança militar por parte dos muçulmanos. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidar, com isso, o inimigo de Allah e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Allah bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Allah, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados.﴾* 08:60.

Alguns destes versículos citam o destino dos mártires que tombam na guerra pela causa de Allah. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Allah estejam mortos; ao contrário, vivem, agraciados, ao lado do seu Senhor. Estão jubilosos por tudo quanto Allah lhes concedeu da Sua graça, e se regozijam por aqueles que ainda não sucumbiram, porque estes não serão presas do temor, nem se atribularão.﴾* 03:169-170.

Outros versículos citam a importância de combater, porém sem provocar e nem agredir a ninguém. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Combatei, pela causa de Allah, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Allah não estima os agressores.﴾* 02:190.

As leis voltadas para o combate aos idólatras e incrédulos continuaram durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, cujas regras do Jihad e suas vantagens influenciaram os teólogos

da jurisprudência islâmica que compilaram livros nos quais incluíram tópicos específicos e normas de Jihad. No tempo do Mensageiro de Allah ﷺ a constituição do exército era simples, organizada e forte, muitas vezes, armação e auto processamento eram individuais, porém, o Profeta de Allah ﷺ confiava nos melhores métodos para preparar sua força e seu exército, como a continuação do treinamento e do trabalho árduo dos seus companheiros através dos contingentes que mandava para vários lugares da cidade de Madina. Os seus homens exerciam funções militares com escopo específico, alguns como estrategistas, outros lutadores e obstruidores para impedir o crescimento dos inimigos. Mesmo com focos distintos, porém o objetivo deles era específico, o que contribuiu no treinamento e desenvolvimento das forças armadas da parte dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que aumentou a capacidade de combate, liderança, rigidez na dificuldade, prontidão no sacrifício e martírio.

Combateram na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ nas batalhas de Badr, de Uhd, das trincheiras e participaram em todas elas lutando contra os idólatras e seus aliados, conquistaram a cidade de Makkah, expulsaram os judeus da cidade de Madina após a violação dos pactos e expugnaram Khaibar. Os muçulmanos começaram a sair para além das fronteiras da Península Arábica, como por exemplo, nas batalhas de Mohta e Tabuk, nas quais se provou o fortalecimento militar de forma gradativa na vida do Profeta de Allah ﷺ que mudou o rumo da história humana, começando com as grandes conquistas concretizadas na era dos Califados piedosos após a morte do Mensageiro de Allah ﷺ com o comando dos seus companheiros e seus exércitos que o Profeta de Allah ﷺ treinou e educou para concretizarem o que Allah havia lhes prometido.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Allah prometeu, àqueles dentre vós que crêem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade - que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem a crença, serão depravados.*﴾ 24:55.

Podemos resumir as principais características do Estado muçulmano e o seu sistema militarmente sobre o comando do Profeta de Allah ﷺ nos seguintes pontos:

- O Mensageiro de Allah ﷺ comandava as tropas pessoalmente e participava com eles das batalhas, foi ferido, combateu e enfrentou o perigo com o resto dos guerreiros, se sacrificava como os demais, consolava e tratava dos feridos, não se ensoberbecia e se orgulhava, era fácil de lidar com ele, era compassivo para com seus soldados;
- O Mensageiro de Allah ﷺ escolhia os competentes para o comando do exército militar, mesmo havendo entre eles os veteranos no Islam ou mais velhos na idade, atribuía a liderança para liderar pessoas mais importantes e nobres do grupo, por ser melhor na astúcia de guerra;
- O Mensageiro de Allah ﷺ nunca obrigou ninguém a ingressar no exército sem a sua livre e espontânea vontade, apenas incentivava a participação nas guerras com os seus bens e suas almas, sendo ele como o grande exemplo disso, recordava-lhes o que Allah promete aos combatentes em geral e aos mártires em especial, por isso, o exército do

Mensageiro ﷺ foi superior moralmente na face da terra, com objetivos bem traçados, muito compassivo para com as criaturas de Allah e empenhados no cumprimento dos deveres e obrigações;

- Todo o contingente militar do Profeta ﷺ era composto por pessoas voluntárias, àqueles que acreditavam na obrigação de combate pela causa de Allah, não necessitavam de remuneração ou pagamento terreno, eram responsáveis por preparações e autotreinamento para ingressarem nas tropas, apenas procuravam a recompensa de Allah, cada um deles fazia o que tinha capacidade, dentre eles havia cavaleiros, pedestres, arqueiros, porta-bandeiras, olheiros, prestadores de serviços de abastecimento de água e outros pastores de animais para manterem equilíbrio entre si, porém, todos a fim de combater os inimigos do Islam, prontos para se sacrificarem pela causa de Allah, procurando a Sua compaixão, por isso, fugir do campo de batalha constitui um dos maiores pecados. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, quando enfrentardes (em batalha) os incrédulos, não lhes volteis às costas. Aquele que, nesse dia, lhes voltar às costas - a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo -incorrerá na abominação de Allah, e sua morada será o inferno. Que funesto destino.*﴾ 08:15-16.

Allah glorificado seja, incentiva o investimento material pela causa do combate no Seu caminho, apoiando os combatentes bem como a participação física do indivíduo.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, quereis que vos indique uma troca que vos livre de um castigo doloroso? É que creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e que sacrifiqueis os vossos bens e pessoas pela Sua causa. Isso é o melhor, para vós, se quereis saber. Ele vos perdoará os pecados e vos introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como nas prazerosas moradas do Jardim do Éden. Tal é o magnífico benefício.*﴾ 61:10-12.

Foi por essa razão que alguns companheiros do Profeta de Allah ﷺ eram famosos por gastar seus bens apoiando os combatentes pela causa de Allah, dentre eles Othman Bin Affan رضي الله عنه na batalha de Tabuk, Talah Bin Obaidallah رضي الله عنه que o Profeta de Allah ﷺ chamou de Talah da generosidade porque gastou muita riqueza em prol do Islam numa das batalhas. As mulheres faziam parte do exército para gerenciamento dos bens, fornecimento de comida, abastecimento de água e tratamento dos feridos. O que os muçulmanos obtinham dos bens, tinha destino e regras para a distribuição, dentre tais riquezas, espólios de guerra: (bens adquiridos pelos muçulmanos no campo de batalha), outro tipo é Al-Faih, (bens adquiridos pelos muçulmanos sem galopar cavalos e nem camelos). A legislação islâmica está muito clara no que diz respeito à divisão dos bens adquiridos pelos muçulmanos dos inimigos. Os espólios são distribuídos aos guerreiros, começando com aquele que matar um inimigo dando todos seus pertences, em seguida, um quinto é para Allah e Seu Mensageiro, nisso, o Profeta de Allah ﷺ destina para aquilo que ele quiser em benefício à Nação Islâmica.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Allah, ao Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Allah e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do*

Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Allah é Onipotente.﴾ 08:41.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ﴿*Desfrutai, pois, de tudo quanto consegues se é lícito e temei a Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.*﴾ 08:69.

Quanto aos bens de Faih, Allah diz: ﴿*Ó muçulmanos), ficai sabendo que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Allah, e para que Ele avilte os depravados. Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Annadhir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente. Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Allah, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo.*﴾ 59:05-07.

No Califado de Omar Bin Al-Khattab ﷺ o tributo nacional se destinava para os mesmos fins de Faih, isto é, era distribuído para o benefício da Nação Islâmica segundo a decisão do Califa (líder), com equidade e regra em prol dos muçulmanos e suas franquias, longe da regalia específica do Califa, conforme a tradição do Mensageiro de Allah ﷺ como aconteceu com os bens da tribo de Banu Nadwir, quando o Profeta ﷺ conquistou-os.

Foram compilados livros explicando estas regras que a nação seguiu desde o tempo do Califado e gerações posteriores. O Mensageiro de Allah ﷺ se dedicou no armamento e exercitava,

adquiria para seu uso, manuseava a espada, lançava dardo, trajava escudo e brasão e ele ﷺ sempre dizia: "Certamente que Allah colocou a minha provisão por baixo da minha flecha e posicionou os fracos e as crianças por trás de quem contraria a missão".[516]

O Mensageiro de Allah ﷺ estimulava a fabricação do material bélico dizendo: "Allah, o Poderoso e o Sublime, introduz três pessoas no Paraíso por uma seta: Aquele que a faz, pretendendo que seja usado para uma boa causa, aquele que atira, e quem passa para ele".[517]

O Mensageiro de Allah ﷺ ainda diz: *"Preparai-vos enchendo de dardos as vossas mochilas"*.[518]

A fabricação do material bélico e a sua preparação faz parte da mobilização que Allah Se refere no Seu Livro Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidar, com isso, o inimigo de Allah e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Allah bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Allah, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados.*﴾ 08:60.

Alguns companheiros mais novos do Profeta de Allah ﷺ limpavam e preparavam dardos, quando perguntado quantos anos tinham? Respondiam: limpavam e raspavam dardos. Alguns dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ fabricavam dardos e levavam para a Mesquita para doação. Outros treinavam frequentemente com as armas com a orientação do Profeta de Allah ﷺ e ele assistindo, em especial o lançamento de dardos, algumas

516 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Fatih Al-Bari, vol. 12/56.

517 - Relatado por Al Darami no seu livro Sunan, vol. 2/24.

518 - Veja no livro de Al-Sakhawi, a palavra completa na virtude do lançamento de dardo, pág. 53.

vezes ficavam todo o dia exercitando. O Mensageiro de Allah ﷺ mostrou a importância do treinamento dizendo: "Tudo pode se considerar brincadeira para a pessoa, exceto o lançamento de dardo, treinamento com seu cavalo, brincadeira com a sua família". O Mensageiro de Allah ﷺ ainda disse: "Aquele que aprende atirar com arco e depois o negligencia, é culpado de desobediência (para o Mensageiro de Allah)".[519]

Podemos afirmar que a estruturação militar e tudo o que estava ligado a isso, como preparar o exército e armamento no tempo do Profeta de Allah ﷺ incluía a engenharia militar desde a elaboração especial, quer seja ordenamento ou tipos de fortificações bélicas. Na cidade de Madina tinham fortalezas pertencentes aos defensores do Profeta de Allah ﷺ, que desempenharam papéis fundamentais na proteção às mulheres e crianças que não integravam o exército nas batalhas travadas nos arredores, como no caso da fortaleza de Farih, entre outras, porque a cidade necessitava de muralhas gerais que impedissem os inimigos no tempo do Profeta de Allah ﷺ, por isso usavam os castelos e as cidadelas. Na cidade de Madina tinham muitas fortalezas que pertenciam aos judeus que combatiam contra as fortalezas do Profeta de Allah ﷺ porém Allah deu-lhe triunfo sobre eles, mesmo seus castelos blindados. Allah o Altíssimo diz: ﴿*Foi ele (Allah) quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, quando do primeiro desterro. Pouco críeis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, porquanto supunham que as suas fortalezas os preservariam de Allah; porém, Allah os açoitou, por onde menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações;*

519 - Relatado por Al-Darami no seu livro Sunan, vol. 2/205.

destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos fiéis. Aprendei a lição, ó sensatos.﴾ 59:02.

Allah Todo-Poderoso ainda diz a respeito da tribo Quradah: ﴿*E (Allah) desalojou de suas fortalezas os adeptos do Livro, que o (inimigo) apoiaram, e infundiu o terror em seus corações. Matastes uma parte e capturastes outra.*﴾ 33:26.

Quando os Kuraishitas e seus aliados se preparavam para atacar a cidade de Madina, o Profeta de Allah ﷺ adiantou-se deles fazendo as trincheiras em volta, com a indicação de Salman Al-Farsi ﵁. O Mensageiro de Allah ﷺ pessoalmente fez um estudo geográfico do campo e indicou pontos onde podiam se fazer tais trincheiras em volta da cidade de Madina para impedir a invasão dos inimigos que integravam os grupos.

Consolidação do Estado e da Paz Pelo Mensageiro de Allah ﷺ

O Estado da Nação do Mensageiro de Allah ﷺ foi estabelecido com a paz sobre todos que eram subjugados por ele, quer seja os muçulmanos ou não muçulmanos residentes na cidade de Madina, garantiu a todos a justiça, a paz e proteção da religião de Allah dos agressores. O seu Estado se estendeu em toda a Península Arábica e as relações bilaterais se alastraram quer seja com as tribos árabes, quer seja com os países vizinhos. O Mensageiro de Allah ﷺ antes e depois de ser indicado como profeta conhecia as cidades vizinhas, escolheu Abissínia para emigração dos seus companheiros, porque conhecia bem seu povo e o regime do seu governo. Ordenou a

emigração e disse-lhes: "Naquele país há um rei que ninguém é injustiçado diante dele".[520]

O que o Mensageiro de Allah ﷺ disse foi concretizado, antes da imigração colocou a disposição a sua pessoa para muitas tribos, seja na cidade de Makkah durante o período da Peregrinação ou nos mercados e durante as temporadas nos países árabes. Isso era para concretizar acordos bilaterais, quando imigrou, o Profeta de Allah ﷺ começou a enviar cartas-convite para os governantes e líderes das tribos e Impérios, dentre eles, para Kisra Pervez (Cosroes), monarca persa e para Heráclio, o imperador bizantino, convites claros para divulgar a Mensagem do Islam e a paz e para que aderissem a religião.

Sempre começava da seguinte maneira: "Que a paz esteja sobre quem segue a orientação", a palavra "paz" era sempre a primeira, e o Profeta de Allah ﷺ informava os seus companheiros com frequência que a sua missão chegaria a todos os lugares. O Mensageiro de Allah ﷺ diz: "Certamente que esta religião (Islam) chegará até onde chega o manto da noite e a luz do dia", tudo isso para concretizar a universalidade da sua Mensagem. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.*﴾ 21:107.

Quem lê as cartas-convites do Mensageiro de Allah ﷺ para os governantes e líderes mundiais encontrará este distanciamento e sua dedicação pela paz para toda a humanidade, o que Allah e o Seu Mensageiro instituíram dentre a legislação e o regime, que servem como guardiões da paz geral. Mesmo para com não muçulmanos, com a condição de não agredir

520 - Veja a emigração para Abissínia neste livro.

os muçulmanos e impedir as pessoas de conhecerem o Islam e seus seguidores, caso eles escolham isso, esta é a lei internacional no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ.

Uma visão geral para com o mundo e, a relação baseada na paz e irradiação da Mensagem para toda a humanidade, sem esquecer nenhuma sociedade humana e a importância de aliar-se a elas, transmitindo os beneplácitos, a ética e a paz que o Islam prega, com a possibilidade de conviver com os renegadores da crença, preservando os direitos de todos, garantindo o pagamento de tributo do Zakah e Jiziah para os muçulmanos nos territórios do Estado da Nação Islâmica.

Quem embargar o pagamento do Zakah e jiziah é considerado violador da lei e do regime islâmico. A cooperação mútua no combate a injustiça, estabelecendo um vínculo financeiro com todas as regiões, povos vizinhos, garantir a segurança nas rotas das caravanas comerciais, assinar acordos e pactos com os países, povos e tribos para a troca dos benefícios e convivência pacífica, era obrigatório implementar diversas condições sobre a luz da religião e da legislação nos tratados. Foram compilados muitos livros que abordam sobre os acordos e tratados do Profeta e Mensageiro de Allah ﷺ que podem servir de referências neste assunto.

O Falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ

O Mensageiro de Allah, Muhammad ﷺ foi enviado para ensinar as pessoas à adoração de Allah, preparar para o Dia do Juízo Final e o encontro com o Criador, recordava-lhes da morte e ressurreição. A morte e seus derivados foram mencionados no Alcorão Sagrado mais de cinquenta vezes, desde o início da revelação Allah recordou o Profeta de Allah ﷺ sobre a morte. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E sem dúvida que a outra vida será melhor, para ti, do que a presente. Logo o teu Senhor te agraciará, de um modo que te satisfaça.*﴾ 93:04-05.

Outros versículos do Alcorão Sagrado vieram com informações bem claras sobre a morte do Profeta Muhammad ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*É bem verdade que tu (Muhammad) morrerás e eles morrerão. E, no Dia da Ressurreição, perante vosso Senhor disputareis.*﴾ 39:30-31.

Os versículos abaixo refutam os incrédulos Kuraishitas que esperavam o fim da divulgação do Islam com o falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Jamais concedemos a imortalidade a ser humano algum, anterior a ti. Porventura, se tu morresses, seriam eles imortais.*﴾ 21:34.

Este assunto é destino para toda a humanidade e criaturas. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Toda a alma provará o gosto da morte, e vos provaremos com o mal e com o bem, e a Nós retornareis.*﴾ 21:35.

Allah diz: ﴿*Tudo quanto existe na terra perecerá. E só subsistirá o Rosto do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo.*﴾ 55:26-27.

Allah o Altíssimo diz: ﴿*E não invoqueis, à semelhança de Allah, outra divindade, porque não há mais divindades além d'Ele! Tudo perecerá, exceto o Seu Rosto, Seu é o Juízo, e a Ele retornareis.*﴾ 28:88.

Allah o Altíssimo ainda diz: ﴿*Onde quer que vos encontrardes, a morte vos alcançará, ainda que vos guardeis em fortalezas inexpugnáveis. (Quanto aos hipócritas), se os alcança uma ventura, dizem: Isto provém de ti. Dize-lhes: Tudo emana de Allah! Que sucede a esta gente, que não compreende o que lhe é dito.*﴾ 04:78.

O Mensageiro de Allah, Muhammad ﷺ quando se despediu de Moazhi Bin Jabal que Allah esteja satisfeito com ele, antes da sua viagem para o Iêmen, disse-lhe: "Ó Moazhi! Talvez não se encontre mais comigo depois deste ano, apenas passará junto do meu túmulo e minha Mesquita". Moazhi رضي الله عنه ao ouvir isso se emocionou.[521]

Quando chegou o tempo em que o Profeta de Allah ﷺ estava prestes a voltar para o seu Senhor, o Alcorão era revelado preparando os muçulmanos para continuarem firmes na religião depois do desaparecimento físico do Profeta de Allah ﷺ.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos.*﴾ 03:144.

Este versículo serviu de firmeza para as demais pessoas quando Abu Bakr Assidik رضي الله عنه recitou logo após a morte do Profeta de Allah ﷺ e ajudou na contenção do tumulto e agitação. Segundo Aisha رضي الله عنها, uma vez Fátima رضي الله عنها estava caminhando e sua marcha parecia a do Profeta de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse para ela: "Seja bem-vinda, ó minha filha!"Então ele a fez sentar à direita ou no lado esquerdo, e falou um segredo e ela começou a chorar.

521 - Relatado por Imam, Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, 4/210.

Perguntei-lhe: "Por que você está chorando?" Ele novamente lhe disse um segredo e começou a rir. Eu disse: "Nunca vi a felicidade tão perto da tristeza como vi hoje". Perguntei-lhe o que o Profeta de Allah ﷺ lhe havia dito. Ela disse: "Eu nunca divulgaria o segredo do Mensageiro de Allah ﷺ". Quando o Profeta de Allah ﷺ faleceu, perguntei sobre isso. Ela respondeu: O Profeta de Allah ﷺ disse: "Todos os anos, o anjo Gabriel costumava rever o Alcorão comigo uma vez, mas este ano ele revisou duas vezes. Eu acho que isso presume minha morte, e você será a primeira pessoa da minha família a seguir-me (morrer depois de mim...)".[522]

Segundo Aisha رضي الله عنها um pouco antes da morte do Mensageiro de Allah ﷺ recitava repetidamente as seguintes palavras: "Subhanaka Rabbana wa bihamdika, Allahum-maghfir li". Significado: "Glorificado seja Ti ó Allah e Teus Louvores, imploro o perdão e me arrependo em Ti". Aisha رضي الله عنها disse: perguntei: "Ó Mensageiro de Allah! O que são as novas palavras que eu ouço de você repetidamente"? Ele respondeu: "Um sinal foi designado para mim em relação ao meu povo, que Devo repetir estas palavras à vista desse sinal". Então ele recitou Surata An-Nasr (Capítulo do socorro, 110): ﴿*Quando chegar o socorro de Allah e o triunfo. E vires entrar gente, em massa, na religião de Allah. Celebra, então, os louvores do teu Senhor e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.*﴾[523]

No final da sua vida, o Mensageiro de Allah ﷺ era muito meticuloso na despedida das pessoas e na visita dos cemitérios onde foram enterrados muçulmanos, visitou o local onde tem

522 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 3624 e Imam Muslim.

523 - Imam Muslim no livro da Oração, tema: o que se diz na genuflexão e na prostração, vol. 2/50.

a vala comum dos mártires tombados na batalha de Uhud. O Mensageiro de Allah ﷺ foi também muito previdente na visita ao cemitério de Baki, onde suplicou a favor dos mortos sepultados nele.

A Doença do Mensageiro de Allah ﷺ

No final do mês do Safar, aproximadamente vinte e cinco dias antes da sua morte, o Mensageiro de Allah ﷺ começou a se queixar, embora antes disso fosse muito paciente com a esperança de ganhar a recompensa de Allah, mas por certa razão teve que se queixar. Isso foi quando ele voltou da visita que fez ao cemitério de Al-Baqi, a sua esposa Aisha رضي الله عنها queixou-se de fortes dores de cabeça. Aisha رضي الله عنها esposa do Mensageiro de Allah ﷺ narra que o Mensageiro de Allah ﷺ voltou do cemitério de Al-Baqi e encontrou-me com fortes dores de cabeça, enquanto eu dizia: Ai, minha cabeça! O Profeta de Allah ﷺ disse: (Em vez disso, eu é que devo dizer: Ai, minha cabeça, ó Aisha)! Ela disse que em seguida o Profeta ﷺ falou:"Não seria melhor para ti, se morrer antes de mim, pois eu cuidaria de você, dando banho, te vestindo com a mortalha, orar por ti e te colocar no seu túmulo para enterrar"? Aisha رضي الله عنها disse: Respondi: "Declaro que é uma grande honra para mim me informar o que vai fazer a meu favor, porém receio que depois de eu ser enterrada, a tua única consolação será a de trazeres contigo para o meu quarto, alguma dentre as tuas esposas".

Com isso, o sorriso voltou à cara do Mensageiro de Allah ﷺ e por alguns momentos ele se esqueceu das suas dores enquanto circundava entre as casas das suas esposas.

O tempo ia passando e as dores pioravam, mesmo assim continuou com a sua missão. Quando a doença agravou, o Mensageiro de Allah ﷺ estava na casa de Maimuna, então, mandou chamar todas as suas esposas e pediu autorização para que fosse ficar na minha casa.[524]

Segundo Umm Al-Fadwli Bint Al-Harith ﵂ disse: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ recitando na Oração do Maghrib o capítulo dos Enviados e continuou depois disso em outras orações até o seu falecimento. O Hadith narrado por Umm Al-Fadwli Bint Al-Harith ﵂ se refere a noite em que a doença do Profeta de Allah ﷺ agravou como cita Aisha ﵂ dizendo: Talvez esse dia seja uma segunda-feira, duas semanas antes do seu falecimento, como apontam alguns teólogos.

Agravamento da Doença do Mensageiro de Allah ﷺ

Um pouco antes do falecimento, o Mensageiro ﷺ tinha nove esposas, porém, se sentia mais à vontade na casa de Aisha ﵂. Ao longo da sua doença sempre se esforçou em dar a todas elas os seus direitos, mesmo com incômodo para se locomover de um lado para outro devido à enfermidade, quando a doença se agravou perguntava: "Em que casa será meu turno de amanhã? Em que casa será meu turno de amanhã? Querendo saber do turno em que estaria com Aisha ﵂.

As esposas acabaram autorizando para ficar definitivamente com ela, onde permaneceu até o seu falecimento". Algumas narrações citam como foi a transferência do Mensageiro de Allah ﷺ para casa de Aisha para ser cuidado. A mãe dos

524 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/643 e Sahih Al-Bukhari, Hadith nº4442.

crentes, Aisha ﵂ nos relata com toda a fidelidade explanando a posição da Fátima ﵂ para com o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: Certa vez Fátima estava caminhando e a sua marcha parecia a do Profeta de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse para ela: "Seja bem-vinda, ó minha filha!"Então ele a fez sentar à direita ou no lado esquerdo, e falou um segredo e ela começou a chorar. Perguntei-lhe: "Por que você está chorando?" Ele novamente lhe disse um segredo e começou a rir. Eu disse: "Nunca vi a felicidade tão perto da tristeza como vi hoje". Perguntei-lhe o que o Profeta de Allah ﷺ lhe havia dito. Ela disse: "Eu nunca divulgaria o segredo do Profeta de Allah ﷺ". Quando o Profeta de Allah ﷺ faleceu, perguntei sobre isso. Ela respondeu: O Profeta de Allah ﷺ disse: "Todos os anos, o anjo Gabriel costumava rever o Alcorão comigo uma vez, mas este ano ele o fez duas vezes. Eu acho que isso presume minha morte, e você será a primeira pessoa da minha família a me seguir (morrer depois mim)! Então comecei a chorar. Ele disse: "Acaso não gosta de ser a líder de todas as mulheres do Paraíso ou a líder das mulheres crentes"? Então eu ri por isso.[525]

Essas passagens e narrações esclarecem detalhadamente a especificidade de Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela, sobre o conhecimento e notícia que o Mensageiro ﷺ lhe transmitiu que ela era a líder das mulheres do Paraíso, Aisha ﵂ foi sincera na narração dos fatos do Mensageiro ﷺ relatando as virtudes da Fátima ﵂ como consta no livro Sahih de Imam Al-Bukhari e outros, tema: a dignidade. No que o Mensageiro de Allah ﷺ transmitiu a sua filha Fátima ﵂ constitui uma

525 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº3623 e Imam Muslim, as virtudes dos companheiros do Profeta ﷺ 2450-99.

grande evidência na relação verdadeira entre as mães dos crentes e o resto da família do Profeta ﷺ, porque muitos ditos narrados sobre as virtudes de Ali Bin Abi Talib e de Fátima رضي الله عنهما foram relatados por Aisha رضي الله عنها. O fato do Mensageiro ﷺ ficar na casa de Aisha رضي الله عنها havia muitos propósitos, sem esquecer que o Profeta de Allah ﷺ se sentia muito aliviado na sua companhia, porque ela foi a primordial de suas esposas na memorização das palavras do Mensageiro de Allah ﷺ nos seus últimos dias da vida.

Dentre outras passagens que demonstram as virtudes da Fátima رضي الله عنها quando a doença se agravou ela disse: "Ah, dificuldade na doença do meu pai". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A partir de hoje seu pai não experimentará mais dificuldade. Em verdade, este fenômeno inevitável desceu sobre seu pai hoje, isto é, a morte - o que quer dizer, ninguém escapará dela até o Dia do Juízo Final".[526]

Aisha رضي الله عنها relata que, o Mensageiro ﷺ disse durante a sua doença: "Gostaria que alguns dos meus companheiros estivessem aqui comigo". Perguntamos: Ó Mensageiro de Allah! Podemos chamar Abu Bakr? Calou-se! Perguntamos: Podemos chamar Omar? Calou-se: perguntamos: Podemos chamar Othman? Respondeu: Sim. Quando se apresentou, o Profeta de Allah ﷺ começou a falar com ele, enquanto isso o rosto de Othman رضي الله عنه mudava. Por isso, Othman رضي الله عنه quando cercaram a casa dele para o matarem, disse: O Mensageiro de Allah ﷺ deu-me uma promessa onde seguirei, eles consideravam tal dia aquele em que o Profeta Muhammad ﷺ falou com ele sigilosamente. Aisha رضي الله عنها ainda relata que, o Mensageiro

526 - Relatado por Imam Al-Bukhari, vol. 5/144.

de Allah ﷺ disse: "Ó Othman! Se um dia Allah te designar como um líder, e os hipócritas pretenderem te exonerar do poder não se demita"! Repetiu isso três vezes.[527]

Consta que Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه disse: Quando a doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravou fomos para a cidade de Madina e fui visitá-lo e o encontrei em silêncio, o Mensageiro de Allah ﷺ começou a colocar suas mãos em mim e levanta-va-as, eu soube que estava suplicando a meu favor. É sabido que Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه quando o Profeta ﷺ ficou doente tinha sido incumbido à missão de comandar o exército de Al-Balqa.

Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه também narra que: Visitei o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele sofria com febre alta. Eu o toquei com a mão e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Estás com febre alta". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Sim, tenho tanta febre equivalente a dois homens dentre vós". Eu disse: "É porque você receberá uma dupla recompensa"? O Profeta de Allah ﷺ respondeu: "Sim, nenhum muçulmano é afligido com dano por causa de doença ou algum outro inconveniente, senão Allah irá remover seus pecados como uma árvore derrama suas folhas".[528]

Durante a doença do Mensageiro de Allah ﷺ, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه passou junto de um local onde estavam reunidos os moradores de Madina chorando, e ele perguntou: Porque estão chorando? Eles responderam: Estamos lembrando nossas sessões na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ. Al-Abbass رضي الله عنه entrou na casa do Mensageiro de Allah ﷺ e informou sobre o assunto, o Mensageiro de Allah ﷺ

527 - Relatado por Tirmizhi, livro das virtudes, pág. 3705.

528 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: A degeneração da doença, Hadith nº 5647.

(na sua doença fatal) saiu se embrulhando em uma folha cobrindo seus ombros, e sua cabeça estava amarrada com uma fita oleosa de pano, até que ele se sentou no púlpito. Depois de louvar e glorificar a Allah, disse: "Ó Gente! As pessoas aumentarão, mas os Ansares (defensores) continuarão a diminuir até se tornarem como sal em uma refeição. Então, quem entre vós for governante e nele puder prejudicar ou beneficiar os outros, deve aceitar dos benevolentes e desculpar os malfeitores entre eles".[529]

Dentre os sermões relatados durante a doença do Mensageiro de Allah ﷺ Ibn Abbass رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ em sua doença fatal saiu com um pedaço de pano amarrado em torno de sua cabeça e sentou-se no púlpito. Depois de agradecer e louvar a Allah, disse: "Não há ninguém que tanto me ajudou com a sua vida e os seus bens como Abu Bakr Bin Abi Quhafah. Se eu fizesse um Khalil (amigo íntimo), certamente seria Abu Bakr, mas a irmandade islâmica é superior. Fechem todas as portinholas que dão acesso a esta mesquita, exceto a de Abu Bakr".[530]

Não restam dúvidas que as narrações de Abbass رضي الله عنه refutam aqueles que alegam que houve uma briga entre Abu Bakr Assidik رضي الله عنه e a família do Mensageiro de Allah ﷺ. Abbass رضي الله عنه é um dos teólogos da linhagem que relata as virtudes de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه sobre as últimas palavras do Profeta de Allah ﷺ para toda a humanidade. Segundo Abu Said Al-Khazri رضي الله عنه disse: o Profeta de Allah ﷺ discursou dizendo: "Allah deu uma escolha a um dos (Seus) escravos

529 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, vol. 4/277.

530 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, livro das orações, vol. 1/120, Imam Ahmad Bin Hambal no Mussnad, vol. 1/270 e Imam Muslim no Sahih, no livro das mesquitas nº432.

para escolher este mundo ou o que está diante d`Ele no futuro. Ele escolheu o futuro. Abu Bakr ﷺ ao ouvir isso chorou. Eu disse a mim mesmo: "Por que este senhor está chorando, se Allah tinha dado escolha a um dos escravos para escolher este mundo ou o que está diante d`Ele, e ele escolheu o que está no futuro"? E esse servo era o próprio Mensageiro de Allah ﷺ. Abu Bakr Assidik ﷺ sabia mais do que nós. O Profeta de Allah ﷺ disse: "Ó Abu Bakr! Não chore. O Profeta de Allah ﷺ acrescentou: Abu Bakr me favoreceu muito com a sua propriedade e a sua companhia. Se eu fosse tomar alguém da minha nação por Khalil (amigo íntimo), certamente seria Abu Bakr, mas a irmandade islâmica e a amizade são suficientes. Fechem todas as portinholas que dão acesso a mesquita, exceto a de Abu Bakr Assidik".[531]

Abu Bakr Assidik ﷺ quando entendeu as palavras do Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quiçá oferecemos a vida dos nossos pais, nossas mães, nossas almas e nossos bens ó Mensageiro de Allah, como resgate para a tua vida, em seguida, caiu desmaiado por um tempo". Nisso há provas que este foi um dos últimos discursos do Mensageiro de Allah ﷺ. Com estes discursos e metáforas do Mensageiro ﷺ Abu Bakr ﷺ entendeu a despedida do Profeta de Allah ﷺ e a aproximação da sua morte, chorou e anunciou a sua prontidão para o resgate da vida do Profeta de Allah ﷺ em troca de tudo o que possuíssem, logo em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ elogiou e deu-lhe boas novas, o que ninguém teve, isto é, a sua portinhola foi a única a ser mantida para dar acesso a Mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ. Nisso há provas muito pertinentes que Abu Bakr Assidik ﷺ seria líder dos muçulmanos para dirigir as Orações

531 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, tema: as portinholas e comportas na mesquita, Hadith nº466 e Ibn Hisham, a biografia profética, pág. 649.

depois do Mensageiro de Allah ﷺ, o que veio a acontecer mais tarde. A família do Mensageiro de Allah ﷺ se uniu quando a doença piorou, consultaram-se mutuamente, decidiram medicá-lo colocando na sua boca um medicamento trazido da Abissínia, porém o Profeta de Allah ﷺ sinalizou para que eles não fizessem isso, comentaram: normal um doente detestar o medicamento. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou-lhes para medicar todos que estavam ali e disse:"Ninguém que esteja na casa poderia ficar sem tomar o medicamento enquanto estou vendo, exceto Al-Abbass, porque foi o único que não concordou convosco", o Mensageiro de Allah ﷺ quis desafrontá-los como uma maneira de purificar, porque a falha cometida a respeito dele e a sua carga é muito maior que qualquer pessoa, também teve receio de comparecerem no Dia do Juízo Final cobrando-lhes de uma prática que cometeram desobedecendo o Profeta de Allah ﷺ, por isso fez questão de desafrontá-los pela misericórdia que tinha para com eles, não foi nenhuma vingança como muitos pensam. É narrado também que, quando a doença se agravou, o Profeta de Allah ﷺ disse: "Despejem em mim sete cabaças de água, cujas bocas não foram desatadas, para que eu possa dar conselhos às pessoas".

Então, o ajudamos a se sentar em uma grande bacia que pertencia a Hafsa, uma das esposas do Mensageiro de Allah ﷺ e começamos a derramar água da cabaça até que ele começou a apontar-nos com as mãos para nos dizer: "Já fizeram o trabalho". Aisha رضي الله عنها acrescentou: "Em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para falar com as pessoas e os liderou a Oração e discursou para eles".[532]

532 -Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith, nº 4444.

Consta que Aisha ﵂ disse: (Quando chegou o último momento da vida do Mensageiro ﷺ começou a colocar o pano molhado em seu rosto e quando sentia calor e falta de ar, tirava do rosto e dizia: "Que Allah amaldiçoe os judeus e os cristãos por terem tomado os túmulos dos seus profetas como lugares de culto"). O Profeta de Allah ﷺ estava alertando aos muçulmanos o perigo daquilo que eles fizeram.[533]

Dentre as tradições do Profeta de Allah ﷺ Aisha ﵂ narra que, sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ficava doente, costumava recitar o Muawidhatan ou seja, as duas últimas surahs do Alcorão) e soprar sua respiração sobre si mesmo (após a recitação) e esfregava as mãos sobre o corpo. Então, quando ficou afligido com a doença que levou a morte, comecei a recitar o Muawidhatan e soprar minha respiração sobre ele como costumava fazer e depois esfreguei a mão do Profeta ﷺ sobre seu corpo.[534]

O Mensageiro de Allah ﷺ quando ficou doente começou a se queixar do efeito do veneno que havia sido colocado na carne do carneiro que ele comeu em Khaibar, oferecida por uma mulher judia com intenção de matar o Profeta de Allah ﷺ.

Aisha ﵂ narra que: O Profeta de Allah ﷺ durante a doença em que ele morreu, disse: "Ó Aisha! Ainda sinto a dor causada pela comida que eu comi em Khaibar, e neste momento, sinto como se minha aorta estivesse sendo cortada por aquele veneno".[535]

533 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº 4442.

534 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith nº4439.

535 - Relatado por Imam Al-Bukhari, tema: a doença do Profeta de Allah ﷺ e o seu falecimento, Hadith nº 4428.

Nos últimos dias de vida, a doença se agravou, a sua família em especial dentre os seus companheiros se reunia na casa dele para apaziguar e tranquilizar o Profeta de Allah ﷺ. Quando alguém não lhe visitava perguntava a quem o visitou como estava o Mensageiro de Allah ﷺ. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه saiu do quarto e disse às pessoas: Graças a Allah acordou bem melhor, Al-Abbas ibn Abdul Muttalib tomou-o pela mão e disse-lhe: "Juro por Allah, em três dias, você será um sujeito.

Por Allah, eu acho que o Mensageiro de Allah ﷺ morrerá nesta doença, porque eu conheci os sinais da morte no rosto de Banu Abdul Muttalib quando ele estava para morrer. Vamos perguntar ao Mensageiro de Allah ﷺ com quem ficará a missão, se for entre nós, então saberemos disso, e se for para outros saberemos e ele deixará um testamento. Ali respondeu: "Por Allah, se pedirmos isso e ele nos recusar, então o povo nunca mais nos dirá. Por Allah, não pedirei ao Mensageiro de Allah". [536]

Estas narrações indicam que o tio paterno do Profeta de Allah ﷺ Al-Abbas Ibn Abdul Muttalib رضي الله عنه pressentiu a situação do Profeta de Allah ﷺ, o fim da sua vida e, como ficaria a situação dos seus familiares, porque não sabiam quem poderia assumir a liderança após o seu falecimento. Al-Abbas ibn Abdul Muttalib رضي الله عنه sugeriu perguntar sobre tal assunto, porém Ali Abi Talib رضي الله عنه achou melhor que não, mesmo que não fosse bem claro para ambos.

Consta que o Mensageiro de Allah ﷺ quis deixar um testamento escrito para nação, mas houve divergência entre as pessoas que estavam diante dele. Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه disse:

536 - Relatado por Imam Al-Bukhari, hadith nº 4447 e Ibn Hisham, a biografia profética, pág. 654.

(Quando o Profeta de Allah ﷺ estava no leito de morte, tinha algumas pessoas na sua casa, e ele disse: "Aproximam-se, para que eu escreva testamento depois do qual jamais se desviarão". Alguns deles (isto é, seus companheiros) disseram: "O Mensageiro de Allah ﷺ está gravemente doente e vós tendes o Alcorão. O Livro de Allah é suficiente para nós". Então, os seus familiares diferiram e começaram a disputar. Alguns disseram: "Dêe-lhe o material de escrita para que ele escreva algo depois do qual jamais se desviarão". Enquanto os outros diziam o contrário: então, quando suas conversas e divergências aumentaram, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Levantem-se"). Abu Obaidallah disse: Ibn Abbas costumava dizer: "Sem dúvida, foi muito infeliz (um grande desastre) porque o Mensageiro de Allah ﷺ foi impedido de escrever para eles o testamento por causa de suas divergências e seu desentendimento".[537]

Em outra narração, segundo Ibn Abbass رضي الله عنهما o Mensageiro de Allah ﷺ falou sobre o que queria escrever. O Imam Al-Bukhari relata que Ibn Abbass رضي الله عنهما disse: (Quinta-feira! E o quão maravilhoso foi essa quinta-feira! A doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravou (na quinta-feira) e ele disse: Me traga alguma coisa para que eu possa escrever algo,que depois disso jamais se desviarão. "As pessoas (presentes) discordaram nesta matéria, e não era certo discordar diante de um profeta. Alguns disseram: "O que há de errado com ele? Será que está delirante (gravemente doente)? Perguntem-lhe (para entender seu estado). "Então eles foram ao Profeta ﷺ e pediram novamente. O Profeta de Allah ﷺ disse: "Deixem-me, porque o meu estado atual é melhor do que me chamam. "Então ordenou que fizessem

537 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº4432.

três coisas. Disse: "Afastai os pagãos da Península Arábica"; respeite e dê presentes às delegações estrangeiras, como me viram lidando com elas". (Sa'id bin Jubair, o sub-narrador disse: Ibn Abbas não falou da terceira coisa, ou ele disse: "Eu esqueci").[538]

Fica bem claro nas narrações de Ibn Abbass ﷺ , um dos teólogos da família do Mensageiro de Allah ﷺ que o testamento que o Profeta de Allah ﷺ quis deixar não era sobre a liderança depois dele, porque não houve nenhuma indicação de pessoa, nem Ali Bin Abi Talib e nem Abu Bakr Assidik ﷺ . Se fosse sobre isso, Ali Bin Abi Talib ﷺ ou qualquer outra pessoa que estava nos últimos fôlegos de vida do Mensageiro ﷺ teriam registrado, ou mencionariam muitas vezes antes da doença pela importância que este assunto tinha. É sabido que o Mensageiro de Allah ﷺ discursou várias vezes para a nação e nunca falou e nem tocou nesse assunto naqueles discursos, se tivesse necessidade para tal teria abordado, especialmente ele falaria sobre isso para aqueles que alegam o seu desejo no testamento a favor de Ali Bin Abi Talib ﷺ ou de outra pessoa. Segundo Aisha ﷺ narra que: (O Mensageiro de Allah ﷺ em sua última doença me pediu para chamar Abu Bakr, meu pai e meu irmão também, para que ele pudesse escrever um testamento, pois temia que alguém mais desejasse (de suceder) e que algum requerente pode dizer: Eu devo reivindicá-lo, enquanto Allah e os fiéis não comprovam a reivindicação de ninguém além de Abu Bakr Assidik).[539] Mesmo assim, o Mensageiro ﷺ não deixou nenhum testamento a respeito de Abu Bakr ﷺ .

538 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº4431.

539 - Relatado por Imam Muslim, as virtudes dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ tema: a virtude de Abu Bakr Assidik d Imam Ahmad Bin Hambal no Mussnad, as virtudes dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ pág. 203 e Ibn Saad no Al-tabaqat, vol. 2/181.

Este Hadith pode se relacionar com o Hadith anterior, narrado por Ibn Abbass ﵄ no livro de Imam Al-Bukhari, sobre a intenção do Profeta de Allah ﷺ na escrita do testamento e a divergência das pessoas presentes, que no final acabou desistindo, talvez porque ele desejava deixar conselho sobre Abu Bakr ﵁ caso fosse necessário, isso porque ele ﷺ ordenou-lhe a dirigir as pessoas nas Orações, o que constitui um grande indício para isso, como também a nação está unânime que o Mensageiro de Allah ﷺ aconselhou que a liderança depois dele fosse para Abu Bakr ﵁ e não para outra pessoa. Abu Bakr ﵁ dirigiu as pessoas nas orações durante três dias, alguns disseram dezessete dias antes do falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ.

A primeira daquelas orações foi a do Ishá (a oração da noite), como consta na narração de Aisha ﵂ dizendo: (Quando a doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravou, perguntou: As pessoas já rezaram? Respondemos: Não, estão à sua espera ó Mensageiro de Allah. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Coloquem água em um balde. Colocamos água. Aisha ﵂ disse: Tomou banho para se refrescar e quando tentou se levantar para ir à Mesquita caiu e desmaiou! Quando recuperou os sentidos, perguntou: Já fizeram a Oração? Respondemos: Eles ainda estão à sua espera ó Mensageiro de Allah! Na ocasião, as pessoas estavam de vigília na Mesquita esperando o Mensageiro de Allah ﷺ para a Oração do Ishá, foi quando o Mensageiro de Allah ﷺ mandou que Abu Bakr ﵁ dirigisse a Oração em seu lugar. Abu Bakr ﵁ era uma pessoa terna e passou a dirigir as orações durante aqueles dias). Consta em outras narrações no Mussnad do Imam Ahmad Bin Hambal, segundo Anass Bin Málik ﵁ disse: O Profeta de Allah ﷺ ordenou-me trazer um pergaminho para escrever nele o que não desviaria

a sua nação depois dele. Disse: Tive receio de perder o que ia falar e disse: Eu vou memorizar e lembrar. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Aconselho a prática das orações, o pagamento do Zakah e o amável tratamento aos escravos".

Na versão de Umm Salamah: (O Mensageiro de Allah ﷺ repetiu isso até morrer).[540] Segundo Jaber Bin Abdullah رضي الله عنه disse: o Profeta de Allah ﷺ disse: "Ninguém de vós morrerá senão enquanto é otimista ao seu Senhor".[541]

Os Últimos Dias da Vida do Mensageiro de Allah ﷺ

O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu numa segunda-feira, dia 12 de Rabbi Al Awwal do décimo primeiro ano da Imigração, correspondente a 08 de junho de 633, no período da manhã, antes de meio-dia durante o verão. Antes de falecer, o Mensageiro de Allah ﷺ já não observava as Orações com os muçulmanos há três dias (sexta-feira, sábado e domingo), mesmo uma parte do seu aposento estando dentro da Mesquita, no seu extremo. Na manhã de segunda-feira, na qual o Profeta de Allah ﷺ faleceu, se esforçou para apaziguar, unir e enfileirar os muçulmanos para a Oração em congregação atrás de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه .

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه disse: (Enquanto os muçulmanos estavam observando a oração de Fajr (Madrugada) na segunda-feira e Abu Bakr os liderava na oração, de repente o Mensageiro de Allah ﷺ levantou a cortina do aposento de Aisha رضي الله عنها e olhou para eles enquanto estavam nas fileiras da

540 - Al-Zhahabi, a biografia profética, pág. 557.

541 - Al-Zhahabi, a biografia profética, pág. 557.

Oração e sorriu. Abu Bakr recuou para se juntar à fila, pensando que o Profeta de Allah ﷺ quisesse sair para a Oração. Anass Bin Málik ﷺ disse: Os muçulmanos estavam prestes a abandonar a oração (ou seja, estavam prestes a desistir de rezar) por alegria ao ver o Mensageiro de Allah ﷺ mas o Mensageiro de Allah ﷺ acenou com a mão para completarem a oração e em seguida entrou no aposento e fechou a cortina).[542]

Esta foi a última oportunidade que o grupo de muçulmanos teve de ver o Mensageiro de Allah ﷺ e não o viram mais senão alguns deles, dentre eles, Abu Bakr Assidik ﷺ um dos companheiros mais próximos do Profeta de Allah ﷺ que ficou acompanhando-o durante a doença porque eram vizinhos.

Ele acabou abandonando umas das suas casas nos arredores da cidade de Madina onde morava a sua segunda esposa. No dia em que o Profeta de Allah ﷺ faleceu, Abu Bakr Assidik ﷺ pediu autorização ao Profeta de Allah ﷺ para visitar a sua família nos arredores da cidade, quando o Profeta de Allah ﷺ faleceu, Abu Bakr Assidik ﷺ estava lá com a sua segunda família.[543]

Segundo Anass Bin Málik ﷺ disse: (Quando a doença do Mensageiro de Allah ﷺ o deixou inconsciente, Fátima ﷺ exclamou: "Ah, a angústia do meu querido pai". Ele ﷺ disse: "Não haverá angústia para o seu pai a partir de hoje".[544]

Neste Hadith possivelmente indique que o Mensageiro de Allah ﷺ informou que aquele dia era o último da sua vida,

542 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de Al-Maghazi, tema: a doença do Profeta de Allah ﷺ e o seu falecimento, vol. 5/141 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/653.

543 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/654.

544 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de Al-Maghazi, tema: a doença do Profeta de Allah ﷺ e o seu falecimento, Hadith nº 4462.

depois disso não integraria mais a lista dos vivos. É bem possível que Aisha ﵂ tenha recitado o Muawidhatan (ou seja, as duas últimas surahs do Alcorão Sagrado) e soprou sua respiração e esfregou as mãos sobre o corpo do Profeta de Allah ﷺ mais de uma vez, inclusive no dia do falecimento, porque foi o dia em que piorou a sua situação.

Alguns companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ ouviram as últimas palavras no dia em que ele faleceu. Dentre essas palavras, segundo Abu Obaidallah Bin Al-Jarrah ﵁ disse: As últimas palavras do Mensageiro de Allah ﷺ são: "Expulsai todos os judeus de Hijaz e de Najran da Península Arábica, sabei que as pessoas mais perversas são aquelas que tomaram os túmulos dos seus profetas como lugares de cultos".

Isso foi o que Abu Obaidallah Bin Al-Jarrah ﵁ ouviu como últimas palavras do Mensageiro de Allah ﷺ, pode ser que alguém tenha ouvido outras palavras.[545]

Nestas narrações há evidências que Abu Obaidallah Bin Al-Jarrah ﵁ foi um dos companheiros do Mensageiro ﷺ que teve oportunidade de se encontrar com ele antes de morrer.

Com base nestas narrações podemos concluir que Abu Obaidallah Bin Al-Jarrah ﵁ foi um dos últimos a ver o Mensageiro de Allah ﷺ.

Com isso, fica claro a preocupação do Mensageiro de Allah ﷺ em manter o Estado da Nação Islâmica, o fato de ele ter ordenado a expulsão de judeus e cristãos da Península Arábica, porque eles constituíam uma ameaça naquele tempo, também ficou bem claro a rigorosidade do Mensageiro ﷺ na proibição de tomar os túmulos

545 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de Al-Maghazi, tema: a doença do Profeta de Allah ﷺ e o seu falecimento, Hadith nº 4439.

dos profetas como lugar de culto, porque tal prática é considerada a idolatria maior.

Se esses tipos de práticas não são permitidos para com os profetas de Allah, então para com não profetas e seus companheiros é muito mais grave, por isso foi uma das suas últimas Mensagens para a humanidade.

O Mensageiro de Allah ﷺ teve receio que a sua nação fizesse o mesmo que fizeram os povos anteriores com seus profetas como, por exemplo, os judeus e cristãos, como enfatiza a narração de Aisha e Ibn Abbass que Allah ﷺ, como consta no livro de Al-Bukhari, ambos disseram: (Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava prestes a morrer, puxou o cobertor e cobriu o rosto, quando se sentiu desconfortável, destapou seu rosto e disse naquele mesmo estado: "Que Allah amaldiçoe os judeus e os cristãos por tomarem os túmulos de seus Profetas como locais de culto".

O Mensageiro de Allah ﷺ advertiu a sua nação sobre o que os judeus e cristãos fizeram, em outra narração Aisha ﷺ acrescentou: "Se não fosse por isso (a declaração do Profeta de Allah ﷺ) seu túmulo teria sido feito de forma notável. Mas ele temia que ele fosse tomado como lugar de culto".[546]

Entretanto, quem fizer isso no túmulo de quem quer que seja dentre os homens considera-se desobediente e negligente para com a ordem do Profeta Muhammad ﷺ.

546 - Relatado por Imam Al-Bukhari no livro Sahih, Hadith nº 4441.

Siwak (Escova de Dente)

O Mensageiro de Allah ﷺ sempre gostou de usar Siwak e ainda ordenou à sua nação em cada ablução ou oração, por isso, levava consigo nas viagens e nos repousos. Uma das últimas pessoas que visitou o Mensageiro de Allah ﷺ no dia em que ele faleceu foi Abdul Rahman Bin Abu Bakr Assidik رضي الله عنه cujo sua visita era especial por ser irmão de Aisha رضي الله عنها, a mãe dos crentes, e ela relata a entrada de Abdul Rahman Bin Abu Bakr رضي الله عنه e a forma como ele escovou os dentes do Mensageiro de Allah ﷺ: Abdul Rahman Bin Abu Bakr entrou para visitar o Profeta ﷺ enquanto eu apoiava o Profeta de Allah ﷺ no meu colo. Abdul Rahman tinha um novo Siwak limpando os dentes. O Mensageiro ﷺ olhou para ele, peguei o Siwak, cortei-o (mastiguei com os dentes), agitei-o e tornei macio (com água), e depois entreguei ao Profeta ﷺ que escovou os dentes. Nunca vi o Mensageiro de Allah ﷺ limpando os dentes de uma maneira tão melhor como naquela ocasião. Depois de terminar a escovação, ergueu a mão ou o dedo para o céu e disse três vezes: "Ó Allah! Escolho estar na altíssima companhia (na companhia dos gloriosos no Paraíso)", e depois morreu. Aisha رضي الله عنها costumava dizer: "Ele faleceu enquanto a cabeça estava descansando entre meu peito e meu queixo".[547]

A mãe dos crentes, Aisha رضي الله عنها sentia-se honrada por estar junto a companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e por aquele Siwak. Aisha رضي الله عنها dizia: (Allah misturou entre a minha saliva e a dele no último dia da vida terrena e o primeiro da vida derradeira).[548]

547 - Relatado por Al-Bukhari no livro Sahih, Hadiths nº 4438-4450.

548 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº 4451.

Antes do falecimento do Mensageiro ﷺ sua voz ficou rouca e Aisha رضي الله عنها entendeu o que estava dizendo: Aisha رضي الله عنها disse: Ouvi o Profeta de Allah ﷺ na doença em que ele faleceu com voz rouca, dizendo: ﴿*Aqueles que obedecem a Allah e ao Mensageiro, contar-se-ão entre os agraciados por Allah: os profetas, os verazes, os mártires e os virtuosos. Que excelentes companheiros serão.*﴾ 04:69.

Aisha رضي الله عنها diz: Então eu soube que era o último fôlego. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava ainda em vida dizia: "Nenhum Profeta morre até que seja mostrado a sua moradia no Paraíso, em seguida, será sugerido onde prefere". Aisha رضي الله عنها disse: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava prestes a deixar o mundo, sua cabeça estava apoiada sobre a minha coxa e ele havia caído em desmaios três vezes, quando sentiu um alívio, seu olhar estava fixado no teto. Então, ele disse: "Ó Allah! Escolho estar na altíssima companhia".

Ao ouvir estas palavras, eu então disse para mim mesma, ele não vai nos preferir. Aisha رضي الله عنها disse: Estas foram às últimas palavras que o Mensageiro de Allah ﷺ falou: "Ó Allah! Escolho estar na altíssima companhia". O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu com a cabeça no aposento de Aisha رضي الله عنها e ela disse: (O Mensageiro de Allah ﷺ morreu enquanto estava entre meu peito e meu queixo, e nunca desprezei a agonia da morte por qualquer um depois de ter visto o Profeta de Allah ﷺ).[549]

Dentre os fatos do Mensageiro de Allah ﷺ ter apoiado a sua coluna à mãe dos crentes, Aisha رضي الله عنها nos seus últimos instantes da vida, ela relata que: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto

549 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº 4440-4449.

estava apoiado em meu peito, dizendo: "Ó Allah! Perdoe-me e tenha piedade de mim e junte-me na altíssima companhia".[550]

Em outro Aisha ﵂ disse: (Estava apoiando o Mensageiro de Allah ﷺ no meu peito).[551]

Quanto ao Hadith em que Aisha ﵂ disse que o Mensageiro de Allah ﷺ estava com a cabeça apoiada na sua coxa, não há discrepância nenhuma entre si, porque a própria Aisha ﵂ relata que: Quando o Profeta de Allah ﷺ estava em vida, costumava dizer: "Jamais morrerá um profeta, a menos que seja mostrado a ele seu lugar no Paraíso (antes de sua morte) e, então é dado uma opção". Quando o Profeta de Allah ﷺ ficou doente e seus últimos momentos chegaram enquanto a cabeça dele estava na minha coxa, desmaiou e ficou inconsciente, quando retomou seus sentidos, olhou para o telhado da casa e disse: "Ó Allah! Escolho estar na altíssima companhia". Confirmando o que sempre disse quando estava em vida.

Em outra narração Aisha ﵂ relata que: Tinha um recipiente de couro ou madeira cheio de água na frente do Mensageiro de Allah ﷺ no momento da sua morte, colocou a mão na água e esfregou o rosto com ela, dizendo: "Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah! "Sem dúvida que na morte há muitos ensinamentos". Então levantou a mão e começou a dizer: "Ó Allah! Na altíssima companhia". E continuou dizendo até que ele faleceu e sua mão caiu.[552]

A fisionomia do Mensageiro de Allah ﷺ continuou muito linda, não mudou antes de morrer, mesmo com a doença que

550 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº 4440-4459.

551 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº 4440-4463.

552 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith, nº4449 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/655.

teve durante duas semanas aproximadamente, a enfermidade não influenciou na sua beleza e brilho. Também não teve sinais de velhice, nem fraqueza, como narra Anass Bin Málik ﷺ dizendo: (O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu sem cabelo grisalho na sua cabeça e nem barba).[553]

Aisha ﷺ era uma jovem, nunca tinha visto cadáver e nem tinha experiência nisso, quando a cabeça do Mensageiro de Allah ﷺ se inclinou na morte,caiu da boca uma gota fria no peito de Aisha ﷺ,e quando virou caiu na cama.

Aisha ﷺ relata que: (nunca tinha visto um morto, para reconhecer além dele, em seguida, veio Omar ﷺ com Mughirah Bin Shubah ﷺ e pediu licença, autorizei-os e me cobri com o véu e disse: Ó Aisha! O que aconteceu com o Profeta de Allah? Respondi: Desmaiou há um tempo, destapou o rosto dele e disse: Que angústia, esta é a verdadeira angústia, voltou a cobrir, Mughirah Bin Shubah não falou absolutamente nada, mas quando chegou na porta disse: Ó Omar! O Mensageiro de Allah ﷺ já faleceu. Omar ﷺ disse: É mentira, o Mensageiro de Allah ﷺ não morreu, jamais morrerá até ordenar a matança dos hipócritas, quiçá, você está causando intriga.

Abu Bakr Assidik ﷺ era a pessoa mais próxima do Mensageiro de Allah ﷺ, por isso o indicou para dirigir as orações, os demais consideravam substituto na liderança das orações e outros assuntos, na altura estava ausente, porque tinha ido visitar uma das suas esposas nos arredores da cidade de Madina, a uma distância de aproximadamente uma milha, quando o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu, as pessoas foram apressadas para avisá-lo da morte. Montou o seu cavalo e voltou correndo,

553 - Relatado por Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Muss`nad, Hadith nº 12043.

não falou com ninguém e foi entrar diretamente no aposento da sua filha Aisha ﵂, levantou o cobertor, olhou para o Mensageiro ﷺ e disse: ﴿*Todos pertencemos a Allah e a Ele retornaremos).* 02:156.

O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu! Em seguida, foi até a sua cabeça, beijou e disse: Ah, Seu Profeta. Beijou novamente e disse: Ah, seu escolhido e novamente beijou a sua cabeça e disse: Ah, seu afeiçoado, o Mensageiro de Allah ﷺ já faleceu. [554]

Abu Bakr ﵁ foi cavalgando de sua casa em As-Sunuh, depois desmontou e entrou no Masjid (Mesquita). Ele não falou com ninguém até que se encontrou com Aisha enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava coberto e destapou seu rosto, curvou-se sobre ele e o beijou e chorou. Então ele disse: "Ofereço meu pai e minha mãe em seu resgate".

"Por Allah! Allah nunca o fará morrer duas vezes, a morte que foi decretada para você, já morreu, aconteceu". O Imam Al-Bukhari relata que o beijo de Abu Bakr Assidik ﵁ ao Mensageiro de Allah ﷺ foi mais de uma vez.

A situação ficou muito tensa na Mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ porque as pessoas se reuniam para acompanhar a doença do Mensageiro de Allah ﷺ pela afeição e amor profundo que eles tinham por ele, e a mesquita não esvaziava. Omar Bin Al-Khattab ﵁ não acreditava na morte do Profeta de Allah ﷺ falava, conclamava e debatia dizendo: O Mensageiro de Allah ﷺ jamais morrerá até que Allah o Altíssimo aniquile os hipócritas através dele. Abu Bakr Assidik ﵁ saiu da casa de Aisha ﵂ para a Mesquita, quando os demais o

554 - Relatado por Imam Ahmad Bin Hambal no Al-Mussnad, vol. 6/31 e Imam Al-Bukhari no Sahih, Hadith nº4450.

viram, abandonaram Omar Bin Al-Khattab ﵁ e foram atrás de Abu Bakr Assidik ﵁ para ouvirem o que tinha para dizer, mesmo assim, Omar ﵁ ainda continuava falando com as pessoas. Ibn Abbass ﵁ relata sobre o tumulto que se viveu naquela ocasião dizendo: (Abu Bakr Assidik ﵁ saiu enquanto Omar Bin Al Khattab ﵁ falava com as pessoas e disse-lhe: Sente-se ó Omar! Omar Bin Al-Khattab ﵁ se recusou a sentar e Abu Bakr Assidik ﵁ o abandonou e se dirigiu as pessoas e disse-lhes: Quem de vós adora Muhammad então ele já faleceu, e quem adorava Allah, Ele é o Vivente e jamais morrerá). Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos.*﴾ 03:144.

O Narrador disse: Juro por Allah! Parecia que ninguém sabia que Allah Todo-Poderoso tinha revelado este versículo até quando Abu Bakr Assidik ﵁ recitou. Toda gente aceitou e começou a recitá-lo. Said Bin Mussaib ﵁ diz: (Omar disse: Por Allah, quando ouvi Abu Bakr recitando, minhas pernas não podiam me apoiar e caí no exato momento ao ouvi-lo recitando, declarando que o Profeta de Allah ﷺ havia morrido).[555]

A prudência e o entendimento de Abu Bakr Assidik ﵁ foram inequívocos, teve uma posição firme, porque era a pessoa com uma percepção profunda do Alcorão Sagrado, por isso, muita gente quando o ouviram recitando o versículo e parecia que foi revelado naquela hora, as pessoas saíram da Mesquita

555 - Relatado por Imam Al-Bukhari no Sahih, hadith número 4497, Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 410 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/657.

para as ruas da cidade de Madina recitando como se tivesse sido revelado para aquela ocasião. Ali Bin Abi Talib ﷺ relata que na ocasião foi necessário que fosse auxiliado para conseguir se sentar, devido a notícia súbita que teve sobre o falecimento, como também Othman Bin ﷺ ficou mudo e começou a se movimentar de um lado para outro sem conseguir falar.

Quanto à filha dele, Fátima ﷺ a única que tinha ficado dos seus filhos, foi a mais comovida de todos, porque o Profeta de Allah ﷺ tinha lhe informado da aproximação da sua morte. Anass Bin Málik ﷺ relata que: quando Fátima ﷺ soube do falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ disse: (Quando a doença do Profeta de Allah ﷺ se agravou e ficou inconsciente, Fátima ﷺ disse: Ah, quão aflito está meu pai! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Seu pai não terá mais aflição depois de hoje". Quando faleceu, ela disse: (Ó Pai! Respondeu ao chamado do Senhor que o convidou! Ó Pai, cuja morada é o Jardim do Paraíso de Al-Firdaus! Ó Pai! Nós transmitimos esta notícia (de sua morte) para Gabriel).

Quando foi enterrado, Fátima ﷺ disse: (Ó Anas! Sentem-se felizes em jogar a terra sobre o Mensageiro de Allah ﷺ).[556]

Quanto ao Anass Bin Málik ﷺ a pessoa mais ligada ao Mensageiro de Allah ﷺ relata sobre o falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: (No dia em que o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na cidade de Madina, tudo ficou iluminado, e no dia em que ele morreu tudo ficou escuro, e assim que tiramos a poeira de nossas mãos (depois de enterrá-lo), senti que nossos corações mudaram).[557]

556 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 4462.

557 - Relatado por Imam Tirmizhi, tema: Mensageiro de Allah ﷺ o último dos profetas, 3622 e Imam no Al-Mussnad, vol. 3/122-240.

A tristeza pelo falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ afetou a todos os seus companheiros. Umm Aiman رضي الله عنها cuidadora do Mensageiro de Allah ﷺ já estava na cidade de Madina e o Profeta de Allah ﷺ costumava visitá-la. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه quis visitá-la e disse para Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه : (Vamos visitar Umm Aiman. Quando ambos visitaram-na, ela chorou e perguntaram-lhe: por que estava chorando? Porque o que está diante de Allah é melhor para o Seu Mensageiro. Respondeu: Não estou chorando por não saber que o que está perante Allah seja melhor para o Seu Mensageiro, porém estou chorando porque a revelação já se interrompeu, ao ouvirem isso, ambos começaram a chorar com ela).[558]

A meditação de Umm Aiman رضي الله عنها foi sobre a situação da humanidade na face da terra, pela necessidade que tem para com a revelação e orientação divina, a interrupção do elo e intermédio entre o céu e a terra, entre o Criador e Suas criaturas, porque o Mensageiro de Allah ﷺ era o professor orientador compassivo, intercessor da humanidade, com a sua morte cessou a ligação direta. Todas as pessoas sentiram falta do Profeta ﷺ consolavam-se mutuamente, por isso que Bilal Bin Rabah رضي الله عنه quando fez o chamamento logo após a morte do Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Testemunho que o Muhammad é o Mensageiro de Allah", toda a mesquita se comoveu e se emocionou após o enterro do Profeta de Allah ﷺ e Bilal Bin Rabah رضي الله عنه parou de fazer o chamamento. Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Depois de mim as pessoas irão se consolar entre si pelo meu desaparecimento físico".

558 - Relatado por Imam Muslim, tema: a virtude de Umm Aiman, 2454 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 413.

As pessoas se perguntavam entre si: O que é isso? Quando o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu, as pessoas começaram a trocar condolências entre si pelo Profeta de Allah ﷺ. Recapitulavam os ditos do Mensageiro de Allah ﷺ em que ele disse: "Se alguém de vós for afetado por uma tristeza, então que se recorde de minha morte porque é a maior tristeza de todas".[559]

Sheikh Muhammad Al-Ghazali رحمه الله descreve sobre a proliferação da notícia na cidade de Madina dizendo: (A notícia triste vazou da casa, que causou algum desconforto nos ouvidos, peso nas almas e lágrimas nos olhos. Os muçulmanos perceberam que os horizontes da cidade de Madina se escureceram, deixando-nos afundados no sentimento e aturdidos sem saberem o que fazer).[560]

A tristeza era geral, atingiu a todos os muçulmanos, especialmente os moradores da cidade de Madina, porém eles se lembravam do seguinte versículo do Alcorão Sagrado. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*E sem dúvida que a outra vida será melhor, para ti, do que o presente. Logo o teu Senhor te agraciará, de um modo que te satisfaça.*﴾ 93:04-05.

Estavam cientes de que o encontro com Allah era uma grande dádiva para o Mensageiro ﷺ porque o Paraíso de Firdauss e Al-Kauthar eram seu destino, embora que a tristeza para com os crentes e a humanidade fosse maior. Aisha رضي الله عنها relata que: (Quando o Profeta ﷺ faleceu os árabes renunciaram o Islam e se juntaram aos judeus e cristãos, os hipócritas se fragmentaram e os muçulmanos pareciam ovelhas perdidas nas

559 - Sheikh Al-Albani comenta sobre tais ditos dizendo: ditos autênticos com uma série de outros ditos, 1106.

560 - Sheikh Muhammad Al-Ghazali, a jurisprudência da biografia, pág. 519.

trevas noturnas pela morte do Profeta de Allah ﷺ, até que Abu Bakr Assidik رضي الله عنه juntou-os novamente).[561]

Segundo Amr Bin Al-Harith رضي الله عنه , o irmão de Juwairiyah رضي الله عنها, a Mãe dos crentes relatou: (Quando Profeta de Allah ﷺ faleceu não deixou nem um dinar nem um dirham, nem um escravo nem uma escrava, além de sua mula branca, suas armas e sua terra que ele havia dado em caridade aos viajantes).[562]

Segundo Aisha رضي الله عنها relatou que: (O Mensageiro de Allah ﷺ comprou de um judeu grão de cevada e hipotecou em troca do seu escudo de ferro).[563]

Segundo a mãe dos crentes Aisha رضي الله عنها relatou que: (Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu enquanto a sua armadura estava hipotecada diante de um judeu por trinta Sah (medidas) de cevada).[564]

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava em vida sempre dizia: "Nada me importa com a vida terrena, porque meu exemplo com o a vida terrena é como o de um viajante que se beneficia da sombra de uma árvore por um tempo e depois segue a viagem e a deixa para trás".[565]

O papel o Mensageiro de Allah ﷺ não era de acumular riqueza para repassar aos seus herdeiros, alias, sempre apelo isso, como é narrado por Al-Harith Bin Suwaid dizendo: segundo Abdullah disse: O Profeta de Allah ﷺ disse: "Quem dentre vós considera a riqueza de seus herdeiros mais cara do que sua

561 - Veja no livro do Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/665.

562 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 4461.

563 - Relatado por Al-Bukhari, Hadith número 2068, 2916 e 3367.

564 - Relatado por Al-Bukhari e Muslim.

565 - Relatado por Imam Al-Bukhari, no livro de escravidão, tema: quem despende a sua riqueza era para seu benefício, vol. 7/176.

própria riqueza"? Eles responderam: "Ó Mensageiro de Allah! Não há nenhum entre nós, senão ama mais sua própria riqueza". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Então, sua riqueza é tudo o que gasta pela causa de Allah durante a sua vida (em boas ações), enquanto a riqueza de seus herdeiros é o que ele deixa depois de sua morte".[566]

Segundo Aisha رضي الله عنها disse: O Mensageiro ﷺ disse: "Nossa propriedade não pode ser herdada, e o que quer que deixemos é para ser gasto em caridade, mas a família de Muhammad pode tomar suas provisões desta propriedade".[567]

Na Lei Islâmica, o Profeta de Allah ﷺ e a sua família estão proibidos de consumir a riqueza de caridade, porém, podem consumir a quinta parte dos espólios destinada a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ.

Desde a morte do Profeta de Allah ﷺ até hoje em dia, foram elaboradas várias epopeias sobre o Profeta de Allah ﷺ talvez a mais correta de todas seja a do Hassán Bin Sabit Al-Ansar, que elaborou quando ele ainda estava em vida, assim como quando faleceu, aliás, foi o pioneiro que abriu as portas para que outros poetas homenageassem o Mensageiro de Allah ﷺ ao dizer: O Mensageiro de Allah ﷺ chora em uma poesia dos olhos da poesia que Ibn Hisham narrou.

566 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 3554.

567 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 2578.

Preparação do Corpo do Mensageiro ﷺ Oração Fúnebre e Seu Enterro

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu estava vestido de um tecido grosso. Segundo Abu Burdah ﷺ disse: Aisha ﷺ trouxe-nos um tecido grosso fabricado no Iêmen, tal tecido era chamado de Al-Malidah. Em uma narração ela relata que: (O Profeta de Allah ﷺ faleceu enquanto vestia esse tecido).[568]

Aisha ﷺ teve que abandonar o seu aposento para dar espaço aos homens dentre os familiares do Mensageiro de Allah ﷺ que iam cuidar do seu corpo imaculado, permaneceu naquele estado durante o período em que os muçulmanos estavam preocupados com a notícia. A pessoa mais triste da família do Mensageiro de Allah ﷺ era a sua filha Fátima ﷺ por isso se reuniram todos na casa dela, dentre eles seu tio paterno Al-Abbass Bin Abdul Muttalib, Ali Bin Abi Talib, Zubair Bin Al-Awwam e Talha Bin Obaidallah ﷺ. Quando a sua esposa Sofia ﷺ arrastava sua roupa de um lado para outro sem conseguir falar pela tristeza.

As casas dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ eram pequenas e não conseguiam abrigar muita gente de uma só vez, porque alguns imigrantes e defensores foram se reunir na casa de Abu Bakr Assidik ﷺ enquanto o corpo do Mensageiro de Allah ﷺ estava trancado dentro do quarto, ficou assim durante a segunda-feira inteira, o dia da sua morte, porque as demais ficaram discutindo sobre a designação do legatório e sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ. Eles se preocuparam com essa questão muito antes de preparar o corpo e enterrar, porque sabiam que ainda eram subordinados do Profeta de

568 - Relatado por Imam Al-Bukhari e Muslim.

Allah ﷺ com o seu corpo presente, a designação do sucessor era necessária antes do seu enterro, por isso se ocuparam na eleição de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه .[569]

Na terça-feira, dia seguinte após o falecimento, a família do Profeta de Allah ﷺ se juntou na casa de Aisha رضي الله عنها, dentre eles, seu tio paterno Al-Abbass Bin Abdul Muttalib, Ali Bin Abi Talib, seus primos Al-Fudwail e Quthm, Ossamah Bin Zaid e Saleh, tutelado do Profeta de Allah ﷺ, em seguida convidaram os demais, Auss Bin Khauli Al-Ansar de Al-Khazraji de Bani Auf, um dos participantes da batalha de Badr e disse: Ó Ali! Peço por Allah que nos inclua nos procedimentos fúnebres sobre o Profeta de Allah ﷺ porque queria que os defensores fizessem parte da cerimônia de lavagem e ele era um deles. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه o autorizou para integrar a equipe da lavagem.[570]

É narrado que Abu Bakr Assidik رضي الله عنه ordenou-lhes para que o corpo fosse lavado por seus familiares da parte do pai. Embora que esta ordem fosse bem natural e pontual mesmo que Abu Bakr Assidik رضي الله عنه não tivesse ordenado, porque os familiares têm prioridade em todas as circunstâncias em relação ao resto dos seus companheiros nesses tipos de situações. O corpo foi colocado na cama dele, no quarto, para a lavagem e para que mais tarde as orações fúnebres fossem feitas enquanto o corpo do Profeta de Allah ﷺ estivesse naquele local. O corpo do Mensageiro de Allah ﷺ foi lavado sem despir a vestimenta. Segundo Aisha رضي الله عنها disse: (Por Allah, não sabíamos se devíamos tirar a roupa do Mensageiro de Allah ﷺ como tiramos as roupas de nossos mortos, ou o lavamos enquanto estava nas

569 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 414.

570 - Veja no livro de Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/662.

suas roupas. Após muita discussão, Allah Todo-poderoso lançou sobre eles um irresistível sono que fechou os seus olhos até que cada um deles ficou de queixo caído no peito. De repente uma voz procedente do quarto da morte foi ouvida e, eles não sabiam de quem era: Lavai o Profeta de Allah sem o despir. Então eles ficaram em volta do Profeta de Allah ﷺ e o lavaram com a roupa que ele vestia quando faleceu. Jogavam água sobre a sua camisa e o esfregaram sobre ela e não com as mãos. Por isso, Aisha رضي الله عنها costumava dizer: Se soubesse de antemão sobre o meu caso o que eu descobri mais tarde, ninguém o teria lavado, exceto suas esposas).[571]

A opinião de Aisha رضي الله عنها se baseava na permissão de que as suas esposas podem ver o corpo imaculado dele inteiro inclusive nas partes íntimas. É muito comum que todo o cadáver possua algumas impurezas na sua barriga, que necessita de purificá-las, mas para o Mensageiro de Allah ﷺ não teve nada disso. Segundo Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه narra que: (procederam com o corpo do Profeta de Allah ﷺ como procedem com o resto dos mortos e não encontramos nele nada, e disse: Sacrifício por ti meu pai e minha mãe, foste imaculado em vida e morto).[572]

A lavagem do corpo do Profeta de Allah ﷺ foi através de água e flores de lódão, enquanto Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه apoiava o peito dele sem despir, Al-Abbass Bin Abdul Muttalib, seus filhos Al-Fudwail e Quthm, viravam suavemente o corpo e Ossamah

571 - Relatado por Abu Daud, tema: é obrigatório cobrir o cadáver ao lavar, 3141 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/662.

572 - Relatado por Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pag. 416 e Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4519.

Bin Zaid e Saleh, tutelado do Profeta de Allah ﷺ borrifavam a água e Ali Bin Abi Talib ﷺ esfregando sobre a camisa.[573]

Depois do corpo ser lavado e perfumado foi envolvido em três tecidos, dois dos quais brancos e o terceiro listrado, fabricado no Iêmen, é relatado ainda que era de algodão. Segundo Aisha ﷺ disse: (O corpo do Mensageiro ﷺ foi envolto em três vestes iemenitas de algodão branco).[574]

O corpo do Mensageiro de Allah ﷺ foi lavado com a água trazida do poço Al-Garss de Cubá – mais conhecido como poço de Saad Bin Khaithamah porque era o favorito do Profeta de Allah ﷺ pela pureza e diferencial da sua água em relação aos outros poços. Segundo a mãe dos crentes Aisha ﷺ ainda narra que: (O corpo do Mensageiro de Allah ﷺ estava envolto em três vestes iemenitas de algodão branco, entre as quais não havia nem túnica e nem turbante). Acrescenta que a camisa foi mantida no corpo e a mortalha colocada por cima dela.[575]

Depois de todos os procedimentos fúnebres, o cadáver do Profeta de Allah ﷺ foi colocado na cama, os muçulmanos começaram a se consultar a cerca da oração fúnebre sobre o Profeta de Allah ﷺ e Abu Bakr Assidik ﷺ: (Sugeriu para que o corpo não fosse tirado daquele lugar em que ele faleceu. Perguntaram: Ó companheiro do Mensageiro de Allah! De que forma devemos fazer a oração fúnebre a favor dele? Ele respondeu: Um grupo de cada vez entra na sala e realiza oração fúnebre individualmente, suplica, sai e não retorna.

573 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/662.

574 - Relatado por Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 2/281.

575 - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de funerária, tema: a mortalha sem camisa, hadith número 1271-1272 e Muslim no livro de funerária, tema: mortalha sobre o morto, 941/45.

Desta forma, todos irão realizar. Eles perguntaram: Ó Companheiro do Mensageiro de Allah! O Mensageiro de Allah ﷺ deve ser enterrado? Respondeu: "Sim". Perguntaram: "Aonde"? Respondeu: No lugar onde Allah tirou a sua vida. Em verdade, Allah só tira a sua vida em um lugar limpo. Todos souberam que falou a verdade e ficaram satisfeitos com as respostas).[576]

As pessoas começaram a entrar seguidamente para fazer a oração fúnebre, começando com os homens, em seguida as mulheres e depois as crianças. Ninguém foi líder das orações sobre o Mensageiro de Allah ﷺ porque ele era o líder de todos, mesmo falecido. Esta cerimônia precisou de muita organização e esquematização, porque todos queriam orar pelo Mensageiro de Allah ﷺ e o lugar era muito estreito e, a experiência pela vida contribuiu bastante para tal. Segundo Abu Bakr Assidik رضي الله عنه disse: (ouvi do Mensageiro de Allah ﷺ um relato que jamais esquecerei. Disse: "Allah recolhe as almas dos Profetas em lugares que Ele deseja que sejam enterrados. Por isso, enterre-o no lugar do seu leito de morte (onde ocorreu a sua morte)".[577]

É possível que o amor pelo lugar emane de Allah para que seja o túmulo do Seu Profeta, ou então do próprio Profeta ﷺ, porém as duas possibilidades se enquadram na escolha de Allah para o enterro do Seu Mensageiro ﷺ da mesma forma que escolhe para ele uma cidade para Imigração, e não conhecemos nenhuma opinião oposta dos seus companheiros contrariando a de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه sobre o assunto em causa.

576 - Relatado por Imam Tirmizhi, pag. 378, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/663 e Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 2/275.

577 - Relatado por Imam Tirmizhi, livro de funerária, pág. 108, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/263 e Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 411.

Quanto à abertura da campa para que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse enterrado, quando ele imigrou para a cidade de Madina morreu muita gente dos seus companheiros, algumas vezes cavavam um nicho no fundo em um dos flancos, e outras vezes cavavam no meio, a maneira mais comum para os moradores de Madina, as duas formas são válidas segundo eles preparavam os túmulos. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu, divergiram-se e começaram a discutir em voz alta sobre a característica do túmulo e escavação no fundo.

Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه repudiou veementemente dizendo: (Não levantei vozes diante do Profeta de Allah ﷺ quer seja ele em vida ou falecido). Em seguida, solicitaram a vinda do escavador e cavou a campa para que o Profeta de Allah ﷺ fosse enterrado. As narrações apontam que o responsável pela escavação da campa era Abu Tal'ha Zaid Bin Sahl Al-Ansar رضي الله عنه que fazia para os moradores de Madina, e quem abriu o nicho no fundo do túmulo foi Abu Obaidallah Bin Al-Jarrah رضي الله عنه com a solicitação de Al-Abbass Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه o tio paterno do Mensageiro de Allah ﷺ e todas as pessoas gostaram, especialmente os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ. Por isso, Saad Bin Abi Waqass رضي الله عنه quando teve uma doença na qual ele faleceu, disse: (Façam um nicho para mim no lado da sepultura e montem tijolos sobre mim como foi feito para o Mensageiro de Allah ﷺ). Relatado por Imam Muslim, livro de funerária, tema: a abertura de nicho e a colocação dos tijolos por cima do cadáver. O nicho do túmulo do jeito que todos os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ desejam nas suas súplicas: (Ó Allah! Escolha o que é melhor para o Teu Mensageiro). Por isso ficou como Allah quis que fosse para o Seu Mensageiro ﷺ.

O corpo do Mensageiro ﷺ permaneceu ao lado do seu túmulo até quando as pessoas dentre os homens, as mulheres e as crianças acabaram de fazer as orações fúnebres à meia-noite de terça-feira para quarta-feira, dia 14 de Rabil Awwal do décimo primeiro ano da Imigração, correspondente a 14 de junho de 633. Em seguida, afastaram a cama do túmulo e o corpo do Mensageiro de Allah ﷺ que foi carregado por Ali Bin Abi Talib, seu tio Al-Abbass Bin Abdul Muttalib, seus filhos Al-Fudwail e Quthm, Shaqran رضي الله عنهم o seu tutelado e baixaram o corpo para o seu último local de repouso, enquanto isso, Shaqran estava na cova para ajustar a posição. É relatado que Shaqran رضي الله عنه o tutelado do Mensageiro de Allah ﷺ colocou por baixo do corpo um tapete vermelho o qual o Mensageiro de Allah ﷺ usava nas viagens por cima do seu animal, para que não tocasse o chão, e disse: Por Allah! Ninguém usará depois de ti, teve receio de pessoas disputarem por ele.[578]

Uma das pessoas que fez parte do cerimonial é Auss Bin Khauli Al-Ansar رضي الله عنه que quando o corpo foi colocado no nicho, cobriu com tijolos para que o barro não o atingisse como se faz atualmente com os mortos. Atualmente, assistimos as mesmas características do passado para seguir o exemplo de sepultamento do Mensageiro de Allah ﷺ e no final, começaram a cobrir a campa do Mensageiro de Allah ﷺ com o barro à meia-noite.

Aisha رضي الله عنها relata que: (Apenas ficamos sabendo do sepultamento do Mensageiro de Allah ﷺ com gritaria de choros à meia-noite da terça-feira para quarta-feira).[579]

578 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/664 e Imam Muslim, livro sobre os assuntos funerários, 1047.

579 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/664.

Na madruga daquela noite, Bilal Bin Rabah ﵁ se levantou para fazer o chamamento da Oração da Alvorada, quando disse: "Testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah", começou a chorar e as pessoas também caíram no choro e tristeza pela morte e desaparecimento físico do Mensageiro de Allah ﷺ.

A campa do Profeta de Allah ﷺ ficou no aposento da mãe dos crentes, Aisha ﵂ sem nenhuma identificação ou elevação sobre a superfície da terra, para que os seus companheiros cumprissem com os ditos do Mensageiro de Allah ﷺ. Segundo Aisha ﵂ disse: (O Profeta de Allah ﷺ disse durante sua doença fatal: "Allah amaldiçoou os judeus e cristãos, pois eles tomaram as sepulturas de seus profetas como locais de adoração". Aisha ﵂ acrescentou: Se não fosse por isso, (a declaração do Profeta ﷺ) seu túmulo teria sido conspícuo. Mas ele temia que pudesse ser tomado como um local de adoração).[580] Mais tarde quando Abu Bakr ﵁ faleceu foi sepultado ao lado do Mensageiro de Allah ﷺ e Omar Al-Khattab ﵁ pediu autorização à Aisha ﵂ para que também fosse sepultado ao lado deles e ela o autorizou como vem mencionado em uma longa narração. A Altura do canteiro da sepultura de Abu Bakr ﵁ é menor em relação ao do Mensageiro de Allah ﷺ e de Omar Bin Al-Khattab ﵁ , é menor em relação ao de Abu Bakr ﵁ todos ficam em direção da Qiblah (Kaaba), a cabeça de Abu Bakr Assidik ﵁ está um pouco abaixo do nível da cabeça do Profeta ﷺ e a de Omar Bin Al-Khattab ﵁ um pouco abaixo do nível de Abu Bakr ﵁ .

[580] - Relatado por Imam Al-Bukhari, livro de funerária, tema: a campa do Profeta de Allah ﷺ Abu Bakr e Omar, Hadith número 390.

A sepultura de Abu Bakr ﷺ está por trás do Mensageiro de Allah ﷺ a de Omar Bin Al-Khattab ﷺ por trás de Abu Bakr Assidik ﷺ, dois grandes companheiros do Profeta de Allah ﷺ no sagrado aposento, assim como eles foram quando estavam em vida. As sepulturas eram elevadas sobre a terra, equivalente a trinta centímetros aproximadamente.

Durante a doença e em pleno falecimento, a maioria das pessoas mais próximas estava em contato com o Mensageiro de Allah ﷺ que seja dentre as mulheres, como no caso da sua esposa Aisha ﷺ o resto das mães dos crentes (suas esposas), sua filha Fátima ﷺ ou os homens como Abu Bakr Assidik ﷺ, Omar Bin Al-Khattab ﷺ, seus consanguíneos, como Ali Bin Abi Talib, Al-Abbass e seus filhos, Anass Bin Málik, e Ossmah Bin Zaid ﷺ por isso que Aisha ﷺ relata-nos uma notícia e um testamento que ninguém mais ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ além dela.

Com isso, fica bem claro o papel fundamental das mulheres na participação conjunta com o resto da nação no cuidado ao Profeta de Allah ﷺ quando precisou na doença em que ele faleceu. Aparentemente o Mensageiro de Allah ﷺ esteve no aposento de Aisha ﷺ durante a doença e faleceu no peito dela, porque foi quem se apegou mais nos últimos dias da sua vida, mostrando a sua virtude e seu papel diante do Profeta de Allah ﷺ ele a conhecia mais do que outra pessoa, a fidelidade da família dele por ela, a tranquilidade da nação sobre a melhor criatura, era uma jovem que memorizava tudo o que Profeta de Allah ﷺ falasse ou praticasse.

Houve um segredo pelo fato do Profeta de Allah ﷺ ter escolhido a casa dela que mais tarde se revelou, era a mais flexível

na memória, tinha um amor especial por ela no coração dele e se sentia mais tranquilo na companhia dela em relação às outras esposas. Entretanto, muitas narrações sobre a doença do Profeta de Allah ﷺ, a sua morte e seus testamentos foram relatadas por Aisha رضي الله عنها o que indica a sua virtude e conhecimento para todos os sensatos. A permanência do Mensageiro de Allah ﷺ na casa da mãe dos crentes, Aisha رضي الله عنها facilitava a visita de Abu Bakr رضي الله عنه para acompanhar a sua situação mais do que os outros companheiros. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e outros familiares e vizinhos do Profeta de Allah ﷺ também o visitavam com frequência. Os familiares do Profeta de Allah ﷺ e os de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه se reuniam com o resto dos imigrantes e defensores do Mensageiro de Allah ﷺ dentre os queridos antes e após o seu falecimento, porque havia amor, compaixão, união e acima de tudo relações matrimoniais entre si, diferentemente dos outros. As pessoas mais dignas de preparar e lavar o corpo do Mensageiro de Allah ﷺ eram os filhos do pai dele, isto é, filhos de Abdul Muttalib e seus netos que assumiram a tal cerimônia com fidelidade porque tinham mais direitos, sem menosprezar o resto dos seus companheiros. Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه , seu primo, na companhia do seu tio paterno e filhos dele, o tutelado do Mensageiro de Allah ﷺ e também com a participação simbólica dos defensores رضي الله عنهم se empenharam muito bem na preparação do corpo imaculado do Mensageiro de Allah ﷺ.

Eleição de Abu Bakr ﷺ
Para o Cargo de Califa (legatário)

O Mensageiro de Allah ﷺ foi líder da humanidade nas orações, comandante, chefe e fundador do Estado da Nação,o seu objetivo fundamental e o da Nação islâmica, era a continuação do Estado e do Regime, a conservação dos Direitos Humanos e da prática do Islam. O alvo do Profeta de Allah ﷺ era a propagação para todos os cantos do mundo transmitindo a Mensagem divina, a fim de garantir a justiça e a segurança para toda a humanidade, embora que o pensamento estivesse virado primeiramente para os persas e bizantinos, por estarem próximos dos países árabes. Por isso, antes do seu falecimento mobilizou e orientou o exército comandado por Ossamah Bin Zaid ﷺ a se deslocar rumo aos arredores do Shami. Isso indica a necessidade da existência de liderança da Nação islâmica para cumprir com as ordens, testamentos do Mensageiro de Allah ﷺ efetivar a legislação de Allah e expansão universal do Estado da Nação e a Divulgação islâmica. Este era o objetivo do Mensageiro de Allah ﷺ mesmo assim não deixou nenhum testamento claro para que alguém assumisse o poder depois dele. Porém houve alguns indícios que apontavam Abu Bakr ﷺ para o cargo de Califa. Os pilares do Estado da Nação seriam os moradores da cidade de Madina em primeiro lugar, os defensores do Profeta ﷺ, logo em seguida os imigrantes cada um deles no seu devido lugar como, por exemplo, um grupo no poder e na administração do Estado da Nação e com auxílio do Mensageiro de Allah ﷺ na atribuição de diversos assuntos, mesmo com tarefas e cargos entre os indivíduos. Os versículos revelados ficaram claros para todos sobre a obrigação de continuar com a Religião, cumprindo com o regime e sem recuar

mesmo após o falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ. Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltarieis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos.*﴾ 03:144.

Com certeza, os que escolheram Abu Bakr Assidik رضي الله عنه para assumir o cargo de Califado foram felizes e agradecidos porque estavam prontos para combaterem os apóstatas que voltarem para incredulidade. O sentido do versículo está claro no posicionamento e na conservação da força, do regime e na preparação em defesa do Estado da Nação do Profeta de Allah ﷺ contra os apóstatas que Allah incumbiu Abu Bakr e seus aliados dentre os imigrantes e os defensores do Mensageiro de Allah ﷺ.

A Corte de Al-Saqifah

Na segunda-feira em que o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu, os defensores - os moradores da cidade de Madina – antes da Imigração do Mensageiro de Allah ﷺ se reuniram na casa de Saad Bin Obadah رضي الله عنه um dos seus líderes no jardim de Bani Sáidah, na ocasião, Ali Bin Abi Talib e o resto da família estava na casa de Fátima رضي الله عنها. Enquanto isso, Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه com alguns imigrantes e defensores do Profeta de Allah ﷺ estavam reunidos na casa de Abu Bakr Assidik رضي الله عنه . A situação estava muito tensa, porque os moradores de Madina diziam que repassaram o cargo ao Mensageiro de Allah ﷺ quando Imigrou, por isso precisava de uma nova organização depois da sua morte. Talvez na opinião de alguns deles o cargo fosse restituído aos seus donos após o falecimento do Profeta de Allah ﷺ. Porém, muitos imigrantes e defensores tinham

opinião diferente, porque o Regime do Estado da Nação islâmica se estendia para além da cidade de Madina e continuaria após o Mensageiro de Allah ﷺ com regime e organização distante de qualquer situação antes da Imigração.

As pessoas mais bem preparadas para o cargo do Estado da Nação eram aqueles que melhor entendiam do seu regime, constituição e estruturação, no caso, seriam os primeiros imigrantes que acompanharam o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Makkah e Madina e aprenderam com ele, o mais importante de todos era Abu Bakr Assidik رضي الله عنه o mais digno de assumir o poder depois do Mensageiro de Allah ﷺ. Esta era a percepção sobre o assunto por parte de alguns imigrantes e defensores da cidade sagrada de Madina.

Por causa disso, alguns defensores se anteciparam em comunicar Abu Bakr, Omar رضي الله عنه e todos com quem eles estavam para se reunirem no jardim de Bani Sáedah e, solicitaram a eles para participarem naquela reunião, antes de decidirem algo que eles detestassem. Isso constitui uma evidência que os defensores queriam a participação dos teólogos imigrantes na sua reunião, por isso Omar Bin Al-Khattab disse a Abu Bakr Assidik رضي الله عنه: (Vamos nos encontrar com os irmãos defensores para ouvirmos o que eles têm a dizer).[581]

No caminho, Abu Bakr e Omar رضي الله عنه se encontraram com dois homens dentre os defensores, Owaimir Bin Sáidah Al-Ansar e Maan Bin Adiye de Bani Al-Ajlan, e disseram: Não precisam participar ó concílio de imigrantes, cumpram com vossas obrigações. Ficou claro que não se tratava da disputa entre os imigrantes e os defensores, porém um fato que merecia grande respeito

581 - Veja: a biografia profética de Ibn Hisham, vol. 4/657.

de ambas as partes, que Allah Todo-Poderoso elogia, dizendo: ﴿*Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os imigrantes e os defensores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício.*﴾ 09:100.

Quem informou sobre a reunião extraordinária a Abu Bakr e Omar Bin Al-Khattab ﷺ foram os próprios defensores, que disseram: Não precisam participar, cumpram com vossas obrigações e Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: Vamos nos encontrar com os irmãos defensores para ouvirmos o que eles têm a dizer.

Cada um deles considerava outro como irmão, não se tratava de disputa e nem amor pelo poder, mas sim diligência na prática da verdade para chegar ao que fosse melhor, embora que para alguns que detestavam os companheiros do Profeta de Allah ﷺ tenham um ponto de vista diferente, pelas dúvidas que têm sobre eles e em todos seus atos.

Omar Bin Al-Khattab ﷺ talvez sentiu mais tarde no seu Califado o exemplo dessa opinião, então falou pessoalmente às pessoas o que tinha acontecido no jardim de Bani Sáidah, como consta em uma longa narração relatada por Ibn Abbass ﷺ , na qual disse: (Certa vez, contrariei Abdurahman Bin Auf enquanto estávamos em Minah na companhia de Omar Bin Al-Khattab, ensinava o Abdurahman Bin Auf a leitura do Alcorão, fui falar com ele na casa dele, mas não o encontrei, e disseram-me: Ele está com o líder dos crentes, fiquei a espera até voltar, e disse-me: Hoje está muito enfurecido como nunca antes, disse. Perguntei: Porquê assim? Respondeu: Ouvi que dois indivíduos dentre os defensores falaram da eleição de Abu Bakr Assidik ﷺ . Disse: Por Allah, não era senão aleatória, o que impede um indivíduo

se este morrer eleger a quem ele ama, para bater na sua mão, para que as coisas sejam como eram antes! Disse: Esclareça a Omar para falar com pessoas, disse. Respondi: Não faça isso ó líder dos crentes, porque está em uma cidade onde se reúne todos os árabes, se falar alguma coisa, irão usar como um argumento contra, será espalhada por toda a terra, e não sabe o que acontecerá depois disso, fiquei sabendo que ele estará em Madina. Quando imigramos para a cidade de Madina, fui calmamente e tomei o pódio do púlpito ao lado direito, veio até a mim Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail e se sentou comigo e eu disse: Irá se expressar com palavras que jamais se expressou desde que foi eleito. Disse: O que ele dirá. Disse: Irá ouvir isso. Disse: Quando as pessoas se reuniram, em seguida, Omar saiu e foi se sentar no púlpito, louvou a Allah e O elogiou, mencionou o Mensageiro de Allah ﷺ e endereçou-lhe saudações e disse: Allah deixou o Seu Mensageiro entre vós recebendo revelações de Allah que nelas decretava o lícito e o ilícito, depois Allah levou o Seu Mensageiro, foi Consigo o que quis que fosse, e manteve o que quis manter, algumas partes memorizamos e outras escapou-nos, dentre o que nós líamos do Alcorão: (Não desdenhai vossos pais, porque desdém aos pais é uma incredulidade), foi revelado o versículo de apedrejamento, então o Profeta de Allah ﷺ implementou e nós também implementamos. Juro por Aquele cuja alma de Muhammad está em Suas mãos! Memorizei-o, ensinei-o e compreendi-o, se não tivesse receio de dizerem: Omar colocou no Alcorão o que não faz parte, registraria com minhas próprias mãos. O apedrejamento pode se concretizar por três meios: por evidências pelo adultério, ou reconhecimento do adúltero,

ou através de testemunhas justas, como Allah ordena. Fui informado que as pessoas confabularam sobre o Califado de Abu Bakr dizendo: A eleição foi aleatória, mesmo que a situação seja como elas alegam, porém Allah facilitou para o bem e impediu o mal, quem de vós por ele (Profeta ﷺ) cortaria seu pescoço como fazia Abu Bakr?! Este apenas foi o assunto das pessoas que o Mensageiro de Allah ﷺ morreu e fomos concedidos. Disseram-nos: Os defensores se reunirão no jardim de Bin Sáidah para eleger Saad Bin Obadah, logo me levantei, lavantou-se Abu Bakr e Obaidah Bin Al-Jarrah apressados com medo de acontecer uma divisão no Islam, no caminho nos encontramos com dois homens sinceros dentre os defensores, Owaimir Bin Sáidah Al-Ansar e Maan Bin Adiye de Bani Al-Ajlan, perguntaram: Para onde vocês vão? Respondemos: Ao encontro do vosso povo, pelo o que ouvimos da notícia deles. Disseram: Podem voltar porque jamais contrariaram nada, será decidido sobre o que detestam. Rejeitamos e continuamos, eu relato por completo o que quero abordar, chegamos até lá, enquanto eles estavam com Saad Bin Obadah na cama, doente, quando os surpreendemos, disseram: Ó concílio Kuraishita! Designaremos o nosso líder e vós também designai o vosso. Al-Hubbab Bin Al-Munzhir se levantou e disse: A solução é ter um líder escolhido dentre nós e outro escolhido dentre vós. Abu Bakr Assidik رضي الله عنه que disse: Tenha calma porque vou falar, disse: Silêncio ó Omar! Em seguida, louvou a Allah e O enalteceu e disse: Ó concílio de defensores! Por Allah, não desmerecemos as vossas virtudes, nem vossa contribuição no Islam, nem vosso direito sobre nós. Todavia vós sois os nossos irmãos de fé, nossos parceiros na fortuna da guerra e nossos ajudantes

contra o inimigo. Todo o bem que reclamaste pertence verdadeiramente a vós, sois os mais dignos (respeitáveis) dentre a humanidade, porém, os árabes não reconhecem e nem reconhecerão qualquer soberania a não ser que isso pertença aos Kuraishitas, então, nós somos líderes e vós sois ministros, temam Allah e não destruam a religião e não sejais os primeiros a inovar no Islam. Quiçá estou satisfeito por vós um, desses dois homens. "Eis aqui Omar e Obaidah Bin Al-Jarrah presentes, escolhei um dentre os dois para ser sucessor do Profeta"? Disse: Juro por Allah! Nada me resta a dizer por que já falou tudo, salvo essas palavras. Por Allah, se fosse morto, depois ressuscitar, depois ser morto, depois ressuscitar sem desobedecer, é preferível que ser um ministro em um povo onde tem Abu Bakr. Disse: Em seguida Omar disse: Ó concílio de defensores! Ó concílio de muçulmanos! A pessoa mais digna de liderança após o Profeta de Allah ﷺ é seu companheiro da caverna, Abu Bakr, é o mais ideal, pegou na sua mão e me antecipou um homem dentre os defensores, bateu na sua mão antes de eu bater, depois bati na sua mão e as pessoas o elegeram, abandonaram Saad Bin Obadah e disseram: Saad está aniquilado! Então eu disse: Aniquilai-o porque Allah o aniquilou! Em seguida, saímos enquanto Allah uniu os muçulmanos sob o comando de Abu Bakr, por Allah foi arbitrário como disseram, Allah concedeu o bem e afastou o mal, quem suplicar algo semelhante que seja inelegível será para ele e não para quem o elege.[582]

Ficou muito claro no diálogo que ocorreu no jardim de Bani Sáidah o respeito dos defensores para com os imigrantes e

582 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 422-425 e Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/659.

vice-versa na troca de ideias, o ascetismo de Abu Bakr e Omar Bin Al-Khattab ﵁ pelo poder e o desejo de todos na estabilização do Regime, porque a força do Estado da Nação e Regime beneficia a todos os muçulmanos, dentre eles os imigrantes e os defensores que na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ fundaram-no.

Também ficou claro o desejo de Abu Bakr Assidik ﵁ de acalmar o ânimo dos defensores, elogiou-os quando discursou, um dos defensores sugeriu que tivessem o líder deles e os imigrantes também o deles e Omar Bin Al-Khattab ﵁ rejeitou a sugestão. Em outras narrações é relatado que: Naquele dia, Abu Bakr e Omar saíram para se encontrarem com os defensores e Abu Bakr disse: (Ó concílio de defensores! Nós jamais renegaremos vossos direitos e o dos crentes em geral, não faremos senão o que nos compete, porém os árabes não reconhecem e nem reconhecerão qualquer soberania a não ser que isso pertença aos Kuraishitas, porque são mais eloquentes na fala, melhores na fisionomia, classe elite dos árabes, pessoas mais respeitadas entre os árabes, dirijam-se a Omar para elegê-lo).

Disse: eles disseram: Não! Então Omar perguntou: Por que não? Responderam: Tememos a desunião! Omar disse: Enquanto estiver em vida não acontecerá. Disse: Escolham Abu Bakr. Abu Bakr disse a Omar: Você é mais forte que eu. Omar replicou: Mas você é melhor que eu. Ambos voltaram a dizer a mesma coisa mais uma vez, a terceira vez Omar disse-lhe: A minha força é para ti com a sua virtude, disse: Escolham Abu Bakr. Disse: quando as pessoa foram na eleição de Abu Bakr, Obaidah Bin Al-Jarrah foi diante dele e disse: Vêm até a mim enquanto um dos três está entre vós? Ibn Aun disse: perguntei ao Muhammad quem era um dos três? Respondeu: Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá,*

como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco.﴾ 09:40.

Era natural a troca de ideias, divergências nelas às vezes, debates e ouvir a opinião alheia. Isso naturalmente indica que a reunião foi extraordinária, sem planejamento anterior, porém todos agiram para benefícios comuns buscando a verdade com a tolerância e intenção correta.

Por isso, a opinião de Omar Al-Khattab ﵁ estava baseada na Legislação ao dizer: (Ó concílio de defensores! Acaso não viram que o Mensageiro de Allah encarregou-lhe na liderança das orações? Responderam: Com certeza. Disse: Quem dentre vós estaria tranquilo liderando Abu Bakr? Responderam: Amparamo-nos em Allah antecedermos Abu Bakr na liderança).[583]

Um palestrante dentre os defensores parou e disse: (Todos sabem que o Mensageiro de Allah ﷺ era imigrante, então o sucessor tem de ser um imigrante, nós fomos defensores do Mensageiro de Allah ﷺ e seremos defensores do sucessor dele como o defendemos). Um dos defensores se antecipou e escolheu Abu Bakr antes de Omar Bin Al Khattab ﵁ e os presentes no jardim de Bani Sáidah, o escolheram, mesmo sendo contra vontade, todos eram defensores com exceção de Omar Bin Al Khattab e Obaidah Bin Al-Jarrah, que Allah esteja satisfeito com eles. A eleição do jardim de Bani Sáidah foi especial para quem esteve presente na ocasião e quem não esteve, não contestou. Isso foi na segunda-feira do dia 12 de Rabil Awwal, no dia em que o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu. Não restam dúvidas que os eleitores se tivessem a mínima informação do testamento do

583 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 425 e Ibn Saad, Al-Tabaqat, vol. 3/178.

Mensageiro de Allah ﷺ sobre a liderança depois dele seria para Abu Bakr Assidik ﷺ, não haveria necessidade de debate das pessoas reunidas, teriam escolhido diretamente, sem trocarem opiniões e usarem argumentos, assim como também se houvesse um testamento para a eleição de Ali Bin Abi Talib ﷺ teriam conhecimento, porque eram pessoas mais sábias, aliás, porque foram alunos do Profeta Muhammad ﷺ e seus companheiros, Allah o Altíssimo diz: ﴿*Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja.*﴾ 33:23.

Como eles podem desconhecer o testamento com tanta facilidade? Ali Bin Abi Talib ﷺ não mencionou nenhum legado e exigiu algo sobre o assunto, era a pessoa mais corajosa, não faz sentido recear perante Allah que alguém lhe censurasse. Essa eleição importante não era suficiente, porque havia necessidade de se realizar eleições gerais no dia seguinte, isto é, na terça-feira, após a Oração da Aurora, na qual Abu Bakr Assidik ﷺ foi eleito depois da Oração por maioria absoluta, numa reunião geral para tomada de posse, com o resultado das eleições em que muitos defensores participaram, assim como um grupo de imigrantes dentre as pessoas renomadas, que elegeram por causa daquilo que viram o Mensageiro de Allah ﷺ ao encarregar a lideranças das orações durante a doença, antes de indicar para a liderança geral, por isso que Omar Bin Al-Khattab ﷺ parou para informar as demais. Ibn Isshaq ﷺ relata que, segundo Anass Bin Málik ﷺ disse: (Quando Abu Bakr Assidik ﷺ foi eleito do jardim de Bani Sáidah, no dia seguinte sentou-se no púlpito e Omar Bin Al-Khattab ﷺ se levantou e discursou antes de Abu Bakr, fez louvores a Allah e enalteceu como Ele merece e,

em seguida disse: Ó gente! Ontem falei palavras que não tirei do Livro de Allah e nem ditos do Profeta de Allah ﷺ mas esperava que o Profeta de Allah ﷺ resolvesse o nosso assunto, diz: Fosse o nosso último. Certamente que Allah deixou entre vós o Seu livro no qual tem a orientação do Seu Mensageiro ﷺ, se segurardes Allah vos guiará como Ele guiou-o, Allah encarregou vosso assunto a quem é melhor dentre vós, o companheiro do Mensageiro de Allah ﷺ, o companheiro na caverna, todos se levantaram e elegeram Abu Bakr Assidik رضي الله عنه após a primeira eleição no jardim de Bani Sáidah).[584]

Essa eleição foi geral com a participação de todas as pessoas, não houve nenhuma reclamação sobre isso, nem da parte de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه e nem de outra pessoa da sua família, todos ficaram satisfeitos com a eleição de Abu Bakr رضي الله عنه e o auxiliaram na reorganização dos assuntos do Estado da Nação islâmica, especialmente no combate aos apóstatas que tinham renunciado o Islam. Quando Abu Bakr Assidik رضي الله عنه foi eleito, fez um discurso de Califado, o qual foi considerado um anúncio oficial da sua futura política para a Nação islâmica, seu regime na mitigação dos assuntos. Depois de louvar a Allah e enalteceu como Ele merece e, em seguida disse: (Ó gente! Fui eleito para vos liderar não porque sou o melhor dentre vós, se eu agir convenientemente, ajudai-me, e se errar, corrigi-me. A verdade é uma fidelidade, enquanto que a falsidade é uma traição. O fraco dentre vós será o mais poderoso para mim até eu restaurar seu direito; e o forte dentre vós será o mais fraco para mim até que eu reprima a injustiça que ele cometer. Quando um povo deixar de esforçar-se pela causa de Allah será humilhado. E quando a prática de lascívia se alastra sobre um povo, Allah envolve-o em uma miséria. Obedecei-me enquanto eu

584 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 429, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/66, Ibn Saad Al-Tabaqat, vol. 3/182 2 Al-Tabari, a história, vol. 2/235.

obedecer a Allah e a Seu Mensageiro, e se for desobediente a Allah e a Seu Mensageiro, então não é dever obedecer-me).[585]

O início da era do Califado de Abu Bakr Assidik ﵁ foi humilde, anunciou que não era o melhor dentre eles, mesmo sendo a pessoa mais correta que conhecemos após o Mensageiro ﷺ, porém o Islam prega a humildade, por isso, logo em seguida após a eleição louvou Allah e não se exaltou. Abu Bakr Assidik ﵁ enfatizou sobre a justiça e igualdade, todos perante a Lei do Islam, do Estado da Nação e seus fundadores aplicaria a equidade, também enfatizou o Jihad (sacrifício pela causa de Allah) e o uso da força quando necessário, eram regimes do Mensageiro de Allah ﷺ, um dos meios da pujança e prestígio dos muçulmanos. Deixou um apelo sobre o perigo da prática de obscenidade e suas consequências nefastas, uma das causas de doenças fatais no mundo, parecia que viu a situação vivida hoje em dia e as doenças resultantes do adultério como a AIDS, uma ameaça para a humanidade, a fim de colocar diretrizes no combate ao mal e contra aqueles que desejam espalhar entre as pessoas. Abu Bakr Assidik ﵁ falou da sua submissão diante da Lei de Allah e do Seu Mensageiro ﷺ porque a sua obediência é obrigatória dentro dos limites, enquanto estiver de acordo com a lei divina, fora disso, a obediência não é obrigatória, se estiver insubordinado no decreto de Allah. Esse Sermão constitui uma estratégia de trabalho e política futura que requer um estudo aprofundado e análise dos pesquisadores, para explanar dele os valores, os conteúdos, a política e os planos internos e externos para o Estado da Nação islâmica e o seu Regime.

585 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/661, Al-Tabari, a história, vol. 2/237 e Ibn Kathir, vol. 5/248.

Motivos da Escolha de Abu Bakr Assidik ﵁ Para o Cargo de Califa

Não há nenhuma dúvida que Abu Bakr Assidik ﵁ é o melhor de toda a nação depois do Profeta de Allah ﷺ porque foi a pessoa que mais acreditou no Mensageiro de Allah, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, e seu companheiro na Imigração em relação ao resto da humanidade. Por isso os companheiros do Profeta de Allah ﷺ se recordaram daquilo que o Alcorão Sagrado relata sobre ele.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.*﴾ 09:40.

O Mensageiro de Allah ﷺ dependia e confiava muito em Abu Bakr Assidik ﵁, quer seja na doença em que ele faleceu, ou antes, embora não tenha deixado um legado oficial sobre Abu Bakr Assidik ﵁.

Porém há muitos indícios que indicavam claramente para a eleição dele, mesmo que não sejam testamentos, o Profeta de Allah ﷺ queria que o ato fosse pela consulta e democracia entre os muçulmanos, para que seja um modelo contínuo da nação, em que a opinião fosse um princípio moral, político e que o regime em vigor fosse pautado na verdade e na felicidade.

Eis aqui tais Motivos:

- O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou para que fosse seguido o exemplo de Abu Bakr e Omar رضي الله عنهما depois dele. Segundo Huzhaifah Bin Al-Yamani رضي الله عنه disse: (Certa vez, estávamos sentados diante do Profeta ﷺ e ele disse: Não sei quanto tempo ainda estarei em vida convosco, quando eu morrer sigam o exemplo destes dois, apontou para Abu Bakr e Omar رضي الله عنهما sigam também o exemplo de Ammar e tudo o que Ibn Mass`ud vos falar acreditai-no);[586]
- Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ficou doente e não conseguia sair para as orações, ordenou Abu Bakr Assidik رضي الله عنه para liderar as pessoas em orações. Segundo a mãe dos crentes, Aisha رضي الله عنها disse: (Quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio a minha casa, ele disse: Peça a Abu Bakr para liderar as pessoas em oração. Aisha que Allah esteja satisfeito com ela, disse: Ó Mensageiro de Allah, Abu Bakr é um homem de sentimentos ternos; enquanto ele recita o Alcorão, não consegue conter as lágrimas, então é melhor designar alguém para liderar as orações. Por Allah, não há nada de perturbador nisso para mim, mas a ideia de que o povo não pode levar o presságio em relação àquele que é o primeiro a ocupar o lugar do Mensageiro de Allah ﷺ. Eu tentei dissuadir o Mensageiro de Allah ﷺ duas vezes ou três vezes (de nomear meu pai como Imam

586 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, narração nº. 516, pág. 427-428.

em oração), mas ele ordenou que Abu Bakr liderasse as pessoas em orações e disse: Vocês mulheres são como aquelas que cercaram Youssuf).[587] Então Abu Bakr ﷺ conduziu as orações durante este período de doença na vida do Mensageiro de Allah ﷺ. A insistência de Aisha ﷺ ao Mensageiro de Allah ﷺ foi por causa do receio que teve para com o pai dela, como vem detalhado na narração de Ibn Hisham. Segundo Aisha ﷺ disse: (Ó Profeta de Allah! Certamente que Abu Bakr é um homem sensível, de voz fraca e chora muito ao recitar Alcorão. Disse: Ordena-o para liderar as orações. Ela disse: Repeti novamente as minhas palavras. Ele disse: Vocês mulheres são como aquelas que cercaram Youssuf, ordena-o para liderar as orações. Disse: Por Allah, não falei aquilo senão com a intenção de livrar Abu Bakr daquela responsabilidade, mas a ideia de que o povo não pode levar o presságio em relação àquele que é o primeiro a ocupar o lugar do Mensageiro ﷺ. Eu tentei dissuadir o Profeta ﷺ de nomear Abu Bakr Assidik ﷺ);[588]

- Elogios do Mensageiro ﷺ foram evidentes no último sermão do Profeta ﷺ quando mandou fechar todas as portinholas que davam acesso a Mesquita, com exceção da portinhola de Abu Bakr Assidik ﷺ . Segundo Abi Said Al-Khudr ﷺ disse:

587 - Relatado por Muslim, tema: designação do líder quando tiver desculpas, vol. 2/22, Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/652 e Imam Ahmad Bin Hambal, Al--Mussnad, vol. 6/35.

588 - Relatado por Imam Muslim, vol. 2/22 e Ibn Hisham, a biografia profética, 4/652.

(Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ se dirigiu ao povo e disse: "Allah deu opção a um servo para escolher este mundo ou o que está diante d`Ele. O servo escolheu o que está com Allah". Abu Bakr Assidik رضي الله عنه chorou e ficamos surpresos com o seu choro causado pelo que o Profeta Muhammad ﷺ disse sobre um servo de Allah a quem foi oferecida uma escolha, soubemos mais tarde que o próprio Mensageiro de Allah ﷺ era a pessoa que foi dada a escolha, e que Abu Bakr sabia melhor que todos nós. O Mensageiro de Allah ﷺ ainda acrescentou: "A pessoa que mais me favoreceu, tanto com sua companhia tanto com sua riqueza, é Abu Bakr. Se eu pudesse ter um khalil (amigo íntimo) além do meu Senhor, seria Abu Bakr. Porém, o que nos relaciona é a irmandade e amizade islâmica. Todas as portinholas da Mesquita devem ser fechadas, exceto a de Abu Bakr";[589]

- Entre os argumentos claros, como narra Ibn Abbass os ditos de Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه : (Ó concílio de muçulmanos! A pessoa mais digna de liderança após o Mensageiro de Allah ﷺ é o seu companheiro da caverna, Abu Bakr Assidik رضي الله عنه , o veterano e o mais velho no Islam;
- No tempo do Profeta de Allah ﷺ se perguntavam sobre a melhor pessoa depois do Mensageiro ﷺ e citavam Abu Bakr Assidik رضي الله عنه como

589 - Relatado por Al-Bukhari, a virtude dos companheiros do Profeta de Allah ﷺ, tema: Todas as portinholas da Mesquita devem ser fechadas, exceto a de Abu Bakr, vol. 4/190.

o melhor. Segundo relato de Ibn Omar ﷺ que disse: (Costumávamos comparar as pessoas quanto a quem era melhor durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Costumávamos considerar Abu Bakr Assidik como o melhor, depois Omar Bin Al-Khattab e Othman Bin Affan).[590] Segundo Aisha ﷺ narra que: (Quando a doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravou, disse a Abdul Rahman Bin Abu Bakr: traga-me tinteiro e lousa para escrever a Abu Bakr um testamento para que as pessoas não venham divergir a cerca dele, quando Abdul Rahman queria levantar, disse: Allah e os crentes rejeitam que haja divergência sobre a sua pessoa, ó Abu Bakr);[591]

- É sabido que Abu Bakr Assidik ﷺ não desejava a liderança. Segundo Rafiye Al-Taye o cativo de Abu Bakr Assidik ﷺ na batalha de Zhata Al-Salassil, disse: Perguntei-lhe como era antes da sua eleição, respondeu: Enquanto relatava o que os defensores disseram e o que Omar Bin Al Khattab ﷺ respondeu-lhes citando a minha designação para a liderança das orações durante a doença do Mensageiro ﷺ, eles me escolheram e acabei aceitando para que não houvesse desentendimento e renúncia no Islam;
- O Mensageiro ﷺ interpretou alguns sonhos com o significado de liderança para o Abu Bakr ﷺ depois da sua morte. De acordo com Abdullah Ibn Omar ﷺ que disse: O Mensageiro ﷺ disse: "Vi

590 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 3655.

591 - Relatado por Imam Ahmad, vol. 6/47 e Imam Muslim, vol. 7/110.

em sonho que enquanto estava em um poço tirando água, de repente Abu Bakr e Omar vieram até mim. Abu Bakr pegou o balde e tirou uma ou duas vezes a água com baldes (cheio de água), mas havia fraqueza em seu puxão, que Allah o perdoou. Em seguida, Ibn Al Khattab pegou o balde da mão de Abu Bakr ﷺ e o balde ficou muito grande em sua mão. Eu nunca vi nenhum homem forte entre as pessoas que faziam um trabalho tão árduo quanto Omar fazia, até que (as pessoas bebiam para sua satisfação), abasteciam seus camelos e se sentavam perto da água".[592] É relatado que: "Certa vez, uma mulher foi ter com o Profeta ﷺ e ordenou para que voltasse outro dia". A mulher disse: Se eu vier e não te encontrar? Talvez se referia encontrar o Profeta de Allah ﷺ morto! O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Se não me encontrar em vida vai ter com Abu Bakr".[593] Ali Bin Abi Talib ﷺ sempre elogiou Abu Bakr ﷺ pelo seu conhecimento. Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ disse: (Enquanto eu estava em pé entre as pessoas que estavam invocando Allah a favor de Omar Bin Al-Khattab que estava deitado (morto) em sua cama, um homem atrás de mim apoiou os cotovelos no meu ombro e disse: Ó Omar! Que Allah te conceda a Sua Misericórdia. Eu sempre esperei que Allah te mantivesse com seus dois companheiros, pois muitas vezes ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ

592 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 3682.

593 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 659.

dizendo: “Eu, Abu Bakr e Omar estávamos em tal lugar. Eu, Abu Bakr e Omar fizemos tal coisa. Eu, Abu Bakr e Omar fomos para tal lugar. Então espero que Allah te junte com os dois. Quando virei para ver quem era o palestrante, era Ali Bin Abi Talib);[594]

- Ali Bin Abi Talib ﷺ elogiava Abu Bakr ﷺ e a sua liderança, assim com Omar Al-Khattab ﷺ. O fato de Ali Bin Abi Talib ﷺ testemunhar isso diretamente, serve de refutação para aqueles que tentam manchar a reputação de Abu Bakr ﷺ alegando que o Mensageiro de Allah ﷺ deixou um testamento em favor de Ali Bin Abi Talib ﷺ e que este havia sido ignorado por Abu Bakr Assidik ﷺ. Segundo Abdu Bin Khair disse: Ouvi Ali Bin Abi Talib ﷺ dizendo: (O Mensageiro de Allah ﷺ, faleceu da melhor maneira que um profeta dentre os profetas de Allah pode falecer. Disse: Em seguida Abu Bakr foi eleito e continuou com as práticas do Mensageiro de Allah ﷺ, com a sua tradição. Abu Bakr faleceu da melhor maneira que um servo pode morrer e Omar foi eleito, continuou com o trabalho deixado por ambos e ele morreu também da melhor maneira que um servo pode morrer, foi a melhor pessoa desta nação depois do Profeta de Allah ﷺ e Abu Bakr Assidik ﷺ).[595] Segundo Muhammad Bin Al Al-Hanafiyah, filho de Ali Bin

594 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 721.

595 - Ibn Abi Shaibah, Al-Maghazi, pág. 430.

Abi Talib ﷺ disse: (perguntei ao meu pai Ali Bin Abi Talib ﷺ: Quem são as melhores pessoas depois do Mensageiro de Allah ﷺ? Ele respondeu: Abu Bakr Assidik ﷺ. Perguntei: E depois quem? Respondeu: Omar ﷺ. Eu temia que depois ele dissesse: Othman ﷺ, então eu disse: Depois você? Respondeu: Eu sou apenas uma pessoa comum dentre os muçulmanos);[596]

- Não há nenhuma dúvida que as narrações sobre as virtudes de Abu Bakr Assidik ﷺ dentre as palavras de Ali Bin Abi Talib ﷺ se enquadram nas narrações nas quais é mencionada a eleição de Ali, Al-Abbass e entre outros da família do Mensageiro de Allah ﷺ ao Abu Bakr Assidik ﷺ na eleição geral depois do falecimento do Profeta ﷺ na sua Mesquita na manhã de terça-feira, um dia depois do falecimento; Ali Bin Abi Talib ﷺ jamais se afastou de Abu Bakr Assidik ﷺ em nenhum momento, nem deixou de rezar atrás dele em oração alguma e saiu juntamente para combater os apóstatas que tinham renunciado o Islam. [597]

Ficou bem claro o fato do Mensageiro de Allah ﷺ não ter indicado para a Nação um líder, porque já colocou diretrizes que servem de modelo na consulta e na escolha do governante por da parte de pessoas renomadas. Na Nação islâmica teve conhecimento sobre o assunto que se tornou uma base na qual Omar Bin Al-Khattab ﷺ adotou no seu Califado.

596 - Relatado por Imam Al-Bukhari, Hadith número 3715.

597 - Ibn Kathir, a biografia profética, vol. 4/495.

Segundo Ibn Omar Bin Al-Khattab ﵁ disse: (Quando Omar Bin Al-Khattab ﵁ foi atingido por um dardo perguntaram-lhe: Nomeará seu sucessor para o cargo de Califa? Respondeu: Se nomear um sucessor é claro que alguém que era melhor que eu, isto é, Abu Bakr ﵁ já fez, e se eu deixar o assunto indeciso, alguém que era melhor do que eu, isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ não nomeou a ninguém.

Omar Bin Al-Khattab ﵁ disse: quando mencionou o Mensageiro de Allah ﷺ soube que não ia nomear a ninguém).[598]

É narrado também que, Ali Bin Abi Talib ﵁ quando foi solicitado para nomear alguém, disse: (O Mensageiro ﷺ não nomeou ninguém para eu também nomear, porém, se Allah desejar o bem para os demais, indicará depois de mim o melhor dentre eles, da mesma maneira que, quando o Seu Profeta ﷺ uniu-os sobre a liderança de quem era melhor dentre eles).[599]

Ibn Kathir ﵀ enfatiza que Ali Bin Abi Talib e Al-Zubair Bin Al-Awwam ﵃ ambos escolheram Abu Bakr ﵁ no primeiro dia juntamente com os muçulmanos e não os contrariaram, argumentando com a observação de Ali as orações atrás de Abu Bakr Assidik ﵁ desde o agravamento da doença até a morte do Mensageiro de Allah ﷺ sem contestar.

Não somente isso, como também saiu na companhia dele para a primeira batalha depois do falecimento do Profeta de Allah ﷺ para combater os apóstatas que tinham renunciado o Islam. Abu Bakr Assidik e Ali Bin Abi Talib ﵃ concretizaram as palavras de Allah.

598 - Relatado por Imams Al-Bukhari e Muslim.

599 - Ibn Hisham, a biografia profética, vol. 4/653 e Ibn Kathir, biografia profética, vol. 4/301.

Allah Todo-Poderoso diz: ﴿*Ó fiéis, aqueles dentre vós que renegarem a sua religião, saibam que Allah os suplantará por outras pessoas, às quais amará, as quais O amarão, serão compassivas para com os fiéis e severas para com os incrédulos; combaterão pela causa de Allah e não temerão censura de ninguém. Tal é a graça de Allah, que a concede a quem Lhe apraz, porque Allah é Munificente, Sapientíssimo.*﴾ 05:54.

Eram pessoas que tinham afeição para com o Altíssimo Allah e se sacrificavam pela Sua causa. Depois de alguns meses Ali Bin Abi Talib ﷺ renovou o seu voto de confiança mais uma vez em Abu Bakr Assidik ﷺ, isso aconteceu na morte de Fátima ﷺ para enfatizar a compaixão e boa relação entre eles combatendo as mentiras e os boatos que se espalhavam.

Considerações Finais

O Altíssimo Allah agraciou os crentes com o envio do Mensageiro para ser a misericórdia para a humanidade, seguir o seu exemplo é uma das adorações de Allah. No seu tempo, o Mensageiro de Allah ﷺ e os crentes dentre os seus familiares vivenciaram muitos acontecimentos que se influenciaram suas vidas e, eles também influenciaram a Nação.

O Mensageiro de Allah ﷺ viveu e Allah elevou a sua menção até o Dia do Julgamento acima de qualquer criatura. Muitos governantes passam e são esquecidos com o passar do tempo, muitos Impérios fundados e que caem sem serem lembrados, mas o Mensageiro de Allah ﷺ prevalece nos corações como um exemplo na conduta, toda a sua vida é conhecida detalhadamente com clareza e fidelidade o que não aconteceu com nenhum dos humanos.

Os muçulmanos o preferem acima deles mesmos, a sua afeição é obrigatória para todos os muçulmanos, a sua biografia foi muito bem compilada e conservada, nela há verdade e abrangimento, o seu respeito é invejado por não muçulmanos, todos reconhecem que era uma referência da humanidade, o mais misericordioso, exemplar, temente a Allah, justo e equitativo.

A sua biografia e a sua vida continuarão sendo registradas até o Dia do Juízo Final, e jamais terá um humano igual ao Mensageiro de Allah ﷺ.

A biografia do Mensageiro de Allah ﷺ é muito abençoada, porque se trata da vida de um dos Profetas, trajetória de um Estado da Nação e da humanidade, amantes da paz

e do sacrifício pela causa de Allah, dignidade e integridade para todas as coisas, misericórdia e benevolência para toda raça humana.

Em nosso estudo sobre a sua biografia tudo o que está ligado à personalidade do Mensageiro de Allah ﷺ é exposto, saber sobre as revelações, as suas ocasiões e os seus tempos, é um excelente exemplo para quem deseja Allah, o Dia do Julgamento e menciona intensamente o nome de Allah, é uma luz, uma orientação, um conhecimento e um bom exemplo para todos.

Rogamos a Allah que nos ressuscite na sua companhia, nos conceda a sua intercessão, nos faça beber da sua fonte e não nos desvie da sua senda depois do Mensageiro de Allah ﷺ.

Louvado seja Allah e com a Sua misericórdia se concluem as boas obras.

Sumárioa

Objetivos do Estudo da Biografia do Profeta ﷺ e seus Benefícios.....13
Com o Estudo da Biografia do Profeta Muhammad ﷺ Concretiza-se o Nosso Amor Por Elea.....18
Como Estudar a Biografia Profética.....24
As Características da Biografia Profética.....28
A Situação dos Árabes na Era Pré-Islâmica.....31
Aspectos Religiosos.....32
Vida Social.....33
Situação Religiosa no Mundo na Era Pré-Islâmica.....34
O Judaísmo.....34
O Cristianismo.....35
O Masdeísmo.....36
O Budismo.....36
A Situação Política na Era Pré-Islâmica.....37
A Situação Política dos Árabes.....38
Os Beduínos Árabes.....38
Makkah e Madina.....39
O Mundo às Véspera do Nascimento do Mensageiro de Allah ﷺ.....43
Os Judeus.....43
Os Cristãos.....45
Consta no Evangelho.....51
Hagar e Ismael عليه السلام são Expulsos.....52
As Evidências no Evangelho de Barnabé.....57
Intelectuais Ocidentais e a Sua Visão Sobre o Profeta Muhammad ﷺ.....62

O Tempo do Mensageiro de Allah ﷺ 72
A Casa do Mensageiro de Allah ﷺ 73
A Linhagem do Profeta Escolhido ﷺ 76
Nascimento do Amado Profeta Muhammad ﷺ 76
A Juventude do Profeta Muhammad ﷺ 80
A Hombridade do Profeta ﷺ 82
Casamento com Khadijah رضي الله عنها 84
Ocorrência na Construção da Kaaba 87
Sinais no Período que Antecede a Missão Profética 88
Missão e Escolha - A Revelação 91
O Início da Revelação 92
Início da Pregação 97
O Ódio dos Idólatras Pelo Mensageiro de Allah ﷺ 103
Os Primeiros Perseguidos e Mártires 107
Primeira Emigração Para Abissínia 109
Segunda Emigração Para Abissínia 112
Boicote Ilegal 113
A Morte de Khadijah رضي الله عنها 115
A Morte de Abu Talib 116
Al-Israi e Al-Miraj Ascensão do Profeta ﷺ 118
Explanação da Ocorrência às Tribos 122
Primeiro Encontro Com os Defensores 125
Primeiro Acordo de Al-Aqabah 127
Imigração dos Companheiros do Profeta de Allah ﷺ 135
Hóspedes de Al-Sufah (Atrás da Mesquita do Profeta de Allah ﷺ) 138
A Imigração do Profeta de Allah ﷺ 139
Abu Bakr Assidik رضي الله عنه e sua Família na Imigração 139

O Sacrifício de Ali Bin Abi Talib ﷺ em Prol do Profeta ﷺ.....145
Caminho Para a Cidade de Madina.....147
Chegada à Cidade de Madina.....151
A Cidade de Madina e Seus Moradores.....157
A construção da Mesquita do Profeta ﷺ.....160
Acordo de Irmandade Entre Imigrantes e os Defensores.....161
Casamento do Profeta de Allah ﷺ com Aisha ﷺ.....162
O Desenvolvimento da Cidade de Madina e a sua Sociedade.....164
Mudança do Nome da Cidade.....164
Amor Pela Cidade de Madina e a sua Consagração.....165
Desenvolvimento da População.....166
Desenvolvimento Moral.....168
Desenvolvimento Científico.....169
Desenvolvimento Social.....174
Aconselhamento Mútuo Para o Bem um Epíteto Para Sociedade.....176
Desenvolvimento Sanitário.....179
Desenvolvimento Econômico.....182
Desenvolvimento Comercial.....183
Desenvolvimento Agrícola.....187
Desenvolvimento Mineral.....189
Curtume e Sapataria.....191
Têxtil e Alfaiataria.....192
Artesanato.....195
Desenvolvimento dos Animais e a Sua Reprodução.....196
Pastorear Animais.....197
Corte de Madeira.....199
Mercado de Trabalho e a Empregabilidade.....200

Tratado de Madina.....202
A Permissão Para o Combate.....204
Jejum do mês de Ramadan.....211
A Mudança da Qiblah (a Direção).....213
O Início das Missões e das Batalhas.....214
As Primeiras Expedições Militares.....216
A Missão Para Saiful Bahr de Hamzah Bin Abdul Muttalib ﷺ 216
A Missão em Rabigh de Ubaida Bin Al-Harith Bin Abdul Muttalib ﷺ 217
As Primeiras Batalhas.....221
A Batalha de Al-Abwaá.....222
A Batalha de Al-Ushairah 222
A Batalha de Safwan (a Primeira Batalha de Badr).....223
A Batalha de Badr (17 de Ramadan do 2º ano da Imigração).....224
Entre a Batalha de Badr e Uhud.....238
Batalha de Bani Cainucã.....238
O Casamento de Ali ﷺ *com Fátima* ﷺ.....243
A Batalha de Uhud (Shawwal 3º Ano da Imigração).....249
Os Moradores de Al-Rajiye.....259
A Ocorrência do Poço de Maunah.....262
A Expedição de Banu Annadhir (Rabi Al-Awwal 4º Ano da Imigração)... 265
A Batalha dos Partidos / Trincheiras.....274
(Shawwal 5º Ano da Imigração).....274
A Expedição de Banu Al-Mustalaq Shaaban 6º Ano da Imigração.....288
A Confabulação Caluniosa.....289
A Expedição de Al-Hudaibiyah (Shawwal 6º Ano da Imigração).....308
Carta-convite do Profeta de Allah ﷺ *aos Líderes Mundiais*.....320
Carta Para o Imperador Bizantino.....322

Carta do Profeta de Allah ﷺ Para Kisra Pervez Monarca Persa 336
Nono ano da Imigração 339
Carta do Profeta ﷺ Para Mocaucas (Patriarca Copta no Egito) 342
Cartas Para os Reis Abissínios 346
Carta Para Houza Bin Ali Al-Hanafi em Yamamah.....352
Carta Para Al-Muzhir Bin Sawi Al-Abdi no Bahrein.....356
Carta Para Furwah Bin Amr Al-Juzhami 358
Carta Para os Dois Governantes de Omã.....359
Carta Para Al-Harith Bin Abi Shamr Al-Ghassani.....362
Carta para Jabalah Bin Al-Aiham Al-Ghassani 362
Carta Para Yuhanah Bin Ruhbah e Líderes de Ailah.....364
A conquista de Khaibar (Rabbi Al-Awwal 7º ano da Imigração) 369
Umrah da Reposição.....374
Batalha de Muhta (no mês de Jamadah I do 7º ano da Imigração)..... 378
Conquista da cidade de Makkah (Mês de Ramadan 8º ano de Imigração) ..382
Batalha de Hunain e Taif (Mês do Shawwal do 8º ano da Imigração) 389
A Batalha de Tabuk (mês de Rajab 9º ano da Imigração).....395
Abu Bakr Assidik ﷺ Lidera a Peregrinação (9º ano da Imigração)..... 406
As Delegações das Tribos.....412
Delegação de Dauss (Al-Tufail Bin Amr) 415
A Delegação de Abdu Qaiss.....419
A Delegação de Thaqif 421
A Delegação de Banu Tamim.....426
A Delegação de Banu Ámer 429
A Delegação de Banu Hanifah.....431
A Delegação de Iêmen.....436
A Delegação de Al-Ash`ar.....436

A Delegação de Mourad (Farwah Bin Massik) *438*
A Delegação de Hamdan *438*
A Delegação de Kindah *439*
A Delegação de Al-Azdi e (Djursh) *440*
A Delegação de Al-Harith Bin Kaab *442*
As Delegações dos Cristãos Árabes *444*
A Delegação de Al-Darien *445*
A Delegação de Taghlib *446*
A Delegação de Taiy *446*
A Delegação de Farwah Bin Amr Al-Juzhami *447*
A Delegação de Ghassan *448*
A Delegação de Adiye Bin Hatim Al-Taiy *449*
A Delegação Cristã de Najran *456*
O Mensageiro de Allah ﷺ envia cartas para os Cristãos de Najran *457*
A Demolição dos Ídolos *467*
O Contingente de Khalid Bin Al-Walid ؓ Para demolir Al-Uzza *468*
O Contingente de Amr Bin Al-Ass ؓ Para Demolir Suwa`a *469*
O Contingente de Saad Bin Zaid Al-Ashhaly Para demolir Manata *469*
O Contingente de Ali Bin Abi Talib ؓ Para demolir Al-Fulss em Taiy *470*
O Contingente de Al-Tufail Bin Amr ؓ Para demolir Zhul Kafain *470*
O Contingente de Jarir Bin Abdullah Al-Bajaly ؓ *470*
A Peregrinação de Despedida *472*
Reflexões Sobre a Peregrinação da Despedida: *495*
A ocorrência de Ghadir Khamm *502*
O Envio do Exército de Ossamah Bin Zaid ؓ *504*
A Constituição do Estado da Nação Islâmica *508*
Organização da Pátria e seus Estados *514*

Os Estados mais Importantes da era Profética 518
A Cidade de Makkah Al-Mukarramah 519
A Cidade de Taif 519
Estado de Bahrein 520
Estado de Omã 521
A Justiça e a Igualdade 524
O Edital de Segurança e da Paz 533
Implantação da Ética e da Moral Social 543
A Estrutura Militar 572
Consolidação do Estado e da Paz Pelo Mensageiro de Allah ﷺ 582
O Falecimento do Mensageiro de Allah ﷺ 585
A Doença do Mensageiro de Allah ﷺ 588
Agravamento da Doença do Mensageiro de Allah ﷺ 589
Os Últimos Dias da Vida do Mensageiro de Allah ﷺ 601
Siwak (Escova de Dente) 605
Preparação do Corpo do Mensageiro ﷺ 616
Oração Fúnebre e Seu Enterro 616
Eleição de Abu Bakr ؓ *Para o Cargo de Califa* 626
A Corte de Al-Saqifah 627
Motivos da Escolha de Abu Bakr Assidik ؓ *Para o Cargo de Califa* 638
Eis aqui tais Motivos: 639
Considerações Finais 648

Sobre o Autor

Dr. Abdul Aziz Ibrahim Al-Omari

- Nascido na cidade de Buraidah, Reino da Arábia Saudita, no ano 1376 Hégira.
- Professor de Pós-Graduação da Universidade Islâmica Imam Muhammad bin Saud.
- Vice-decano do Instituto de Ciências Islâmicas e Árabes em Washington.
- Vice-Presidente do Conselho Municipal em Riad.
- Membro do Conselho de Administração da Sociedade Histórica da Arábia Saudita.
- Membro da Associação de Estudos do Oriente Médio.
- Membro da União de Historiadores Árabes.
- Membro da União de Historiadores do Golfo.
- Participou de muitas conferências e seminários na América, Europa, Austrália, Nova Zelândia e no mundo árabe.
- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Charity Society for Orphans Care Membro do Conselho de Diretores e Fundador da Gulf Media, Relations and Public Company.
- Presidente do Conselho da Wafi International.
- Realizou diversos cursos científicos na América, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Ásia.
- Presidente e membro do conselho de várias empresas comerciais dentro e fora do Reino da Arábia Saudita.
- Supervisionou várias dissertações de mestrado e doutorado em história e civilização islâmica.
- Possuí mais de trinta e cinco pesquisas publicadas e vinte e nove livros editados sobre a Biografia profética, História, Civilização, Cultura geral e a Mídia que podem ser acessados no seguinte site: www.omaryforum.com

Algumas das suas publicações:

- As conquistas islâmicas ao longo dos tempos;
- Os Estados sobre as cidades na era dos Califas piedosos;
- A letra e as Indústrias no Hijaz no tempo do Mensageiro de Allah ﷺ
- Livro das Expedições de Ibn Abi Shaibah – Observação e Estudo;
- Abu Bakr Ibn Abi Shaibah e seu impacto histórico;
- Princípios do Planejamento e Gestão administrativa, econômica, social e tecnológica na Biografia Profética;
- A Paz na vida dos Profetas;
- Eleições nos Conselhos Municipais – experiência pessoal – Riad;
- Civilizações nas Conquistas Islâmicas;
- Estratégia civil e militar na era dos Califas Piedosos;
- Princípios de Planejamento e Administração na Biografia Profética;
- Placas e cidadania;
- Poderes e Ações do Mundo;
- Distritos culturais na justiça, na História e na Mídia;
- O Mensageiro de Allah ﷺ o Selo dos Profetas, Religião e Estado (cinco volumes), com títulos diferentes;
- Conselho Municipal Interino de Riad;
- Construção da sociedade civil na Biografia Profética.

Allah agraciou os crentes com a sua profecia, fez-lhe como misericórdia para a humanidade, os humanos adoram a Allah seguindo seu exemplo, o Mensageiro de Allah ﷺ, viveu acontecimentos do seu tempo na companhia dos crentes e dos seus familiares. Quem participou dos acontecimentos foi influenciado e influenciou a humanidade, o Profeta Muhammad ﷺ viveu a sua vida e, Allah enalteceu a sua menção de modo que nenhum outro ser humano será enaltecido até o Dia da Ressurreição.

Muitos Reis foram esquecidos com o passar dos tempos, as nações foram fundadas e tiveram o seu declínio, passaram-se os séculos e todos que nelas viveram foram esquecidos, mas o Mensageiro de Allah ﷺ permanece nos corações e a sua conduta segue servindo com um exemplo eterno.

A sua vida é conhecida de forma detalhada mais do que se conhece a de outras criaturas, o amor dos muçulmanos para com o Profeta de Allah ﷺ esta acima do amor para com eles mesmos, porque o amor por ele ﷺ, é obrigatório à todos os muçulmanos.

A sua biografia foi registrada de uma forma bem clara, nela encere a veracidade e abrangência nos assuntos do dia a dia, mesmo os não muçulmanos o respeitam, porque todos lhe consideram como um modelo, pois ele ﷺ foi o mais temente a Allah, piedoso, exemplar, equânime e justo, continuarão escrevendo à respeito dele, da sua vida e da sua biografia até o Dia do Juízo Final, porque jamais haverá ninguém igual a ele ﷺ dentre os homens.